O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Méier, 32,0-22,4; Penha, 30,4-21,2; Bangu, 31,4-21,6; Jardim Botânico, 30,2-21,8; Ipanema, 28,8-22,0; Pão de Açúcar, 26,7-19,6; Praça Quinze, 28,7-22,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 25, Dom., 26, e 2ª-feira, 27 de Dez., de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.861

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 54 PÁGS. — Cr$ 1,50

Acha o sr. Mendès-France que a Assembléia reconsiderará seu ato

Causou surpresa a sensacional decisão de rejeitar o rearmamento da Alemanha proposto nos acordos de Paris

Na próxima segunda-feira serão reiniciados os debates, devendo ser votadas as questões de confiança apresentadas pelo presidente do Conselho — Repercussão na Alemanha

PARIS, 24 (AFP) — «Tenho certeza de que em definitivo os acordos serão aprovados», declarou hoje de manhã na Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional o sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, antes de deixar o palácio Bourbon, segundo anuncia «France-Soir».

Sensacional a decisão

PARIS, 24 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, prognosticou, esta noite, que a Assembléia Nacional Francesa reconsiderará sua atitude e aprovará o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Os observadores políticos disseram, contudo, que se a Assembléia voltar atrás o fará por escasso número de votos e unicamente pelo temor de que os Estados Unidos abandonem a Europa à sua sorte.

A Assembléia causou enorme sensação, esta manhã, ao rejeitar o plano para o estabelecimento da União da Europa Ocidental. Plenamente conscientes de que tôda a aliança ocidental estava cambaleante, os deputados aprovaram depois o restabelecimento da soberania da Alemanha e o tratado franco-alemão do Sarre.

Mendes-France apresentou imediatamente duas questões de confiança, que serão submetidas à votação na segunda-feira, sôbre outras partes dos acordos de Paris que se referem ao rearmamento da Alemanha Ocidental.

Acrescentou que apresentaria mais outra questão de confiança, para que a Assembléia modifique sua decisão e aprove a União da Europa Ocidental.

«Estou absolutamente certo de que serão aprovados os acordos de Paris», disse o chefe do govêrno — segundo informaram pessoas autorizadas — em uma sessão a portas fechadas, realizada pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

Na embaixada norte-americana começaram os festejos de Natal, porém a maioria dos funcionários políticos permaneceu em seus gabinetes, estudando sombriamente os relatórios sôbre a situação.

Prosseguirá segunda-feira

PARIS, 24 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Mendes-France, na sessão noturna de ontem da Assembléia Nacional, apresentou a questão de confiança sôbre a segunda discussão do artigo primeiro dos acordos de Paris, e sôbre os artigos dois e três dos mesmos.

O artigo primeiro fôra rejeitado por 280 votos contra 259.

As 2h15m de hoje, tendo sido esgotada a lista de oradores, o presidente da Assembléia propôs passar à discussão dos artigos dos acordos, mas o grupo Republicano Popular pediu uma suspensão da sessão.

Reiniciada a mesma, o sr. de Mentron anunciou que o MRP decidira votar contra os acordos de Paris. O sr. Mendes-France lança um novo apêlo aos «trezentos e cinquenta deputados que, dia 8 de outubro passado, aprovaram os resultados das conversações de Londres, a fim de que êles pronunciem o voto que nossos aliados esperam dêles e que exige o interêsse nacional».

Os debates, começados segunda-feira à noite, haviam durado até agora perto de 40 horas, distribuídas em dez sessões. Além de onze relatores e do presidente do Conselho, 38 oradores tomaram parte na discussão geral.

— «Advirto-vos — exclamou o sr. Mendes-France com voz vibrante — que uma determinação que permitiria ao estrangeiro dizer que não existe aqui, nesta assembléia, uma verdadeira maioria para uma cooperação com nossos aliados».

Passou-se então à votação do artigo primeiro dos acordos. Esse artigo autoriza o presidente da República a ratificar o protocolo modificando e completando o tratado de Londres e os protocolos relativos às fôrças das potências da União da Europa Ocidental, ao contrôle dos armamentos, e à Agência de controle dos armamentos, previstos pelos acordos de Paris.

As 4h30m GMT o presidente do Conselho apresentou a questão de confiança sôbre os artigos 2 (entrada da Alemanha em a NATO) e 3 (cessação do regime de ocupação na República Federal Alemão).

O sr. Mendes-France anunciou que reclamaria uma segunda discussão do artigo primeiro, rejeitado por 280 votos, e sôbre o qual apresentaria igualmente a questão de confiança. O artigo primeiro prevê a criação da Europa Ocidental.

A Assembléia aceitou por aclamação a proposta do presidente do Conselho de discutir as emendas, sob as formas de artigos adicionais no projeto de ratificação. Também examinara o projeto de ratificação do acôrdo sôbre o Sarre.

A votação das questões de confiança, apresentadas, e sôbre aquelas que o poderiam ser ainda, ocorrerá na segunda-feira à tarde.

Repercussão na Alemanha

BERLIM, 24 (AFP) — O voto da Assembléia Nacional francesa a respeito dos Acordos de Paris foi acolhido em Berlim como fato sensacional. De acôrdo com as primeiras impressões recolhidas nos círculos políticos, ainda não se pode fazer um julgamento a respeito do alcance e das consequências do voto.

«Der Kurier», o primeiro jornal da Berlim Ocidental a anunciar os resultados dos debates, declara em «manchette»: «Sensação na Assembléia Nacional Francesa. O tratado sôbre a União da Europa Ocidental foi repelido por 21 votos de maioria. Surpreendente derrota de Mendes-France». O jornal não publicou qualquer comentário.

Expulsos do partido

ROMA, 24 (AFP) — Os senhores Ugo Bartesachi e Mário Melloni, os dois deputados democratas cristãos que, na Câmara Italiana, no momento do voto sôbre a ratificação dos acordos de Paris, anunciaram que desejariam votar contra êsses instrumentos, foram excluídos do Partido Democrata.

Comentário de Scelba

ROMA, 24 (AFP) — O sr. Mário Scelba, presidente do Conselho Italiano, comentando a votação da Câmara sôbre os acordos de Paris, acentuou que essa votação fôra conquistada com o concurso de todos os partidos, menos o comunista e o socialista da esquerda.

— «Essa votação — afirmou o sr. Scelba — mostra que a política de solidariedade internacional e de colaboração com o mundo ocidental não é a política de um ou de outro partido, mas uma política nacional, fazendo parte do patrimônio comum da grande maioria do povo italiano, que nela vê a melhor garantia para sua segurança e o método mais eficaz para assegurar a paz».

SÍNTESE Internacional

● Os trinta mil operários e empregados dos serviços militares franceses em Saigon, que se encontram em greve desde o dia 7 de setembro, fizeram ontem, de manhã, um apêlo à greve geral de solidariedade, dirigido a todos os operários e empregados de Saigon-Cholon.

● Os presidentes da Câmara e Senado chilenos, assinaram, ontem, uma declaração comum, protestando enèrgicamente contra a decisão do govêrno de não consumar a decisão do Parlamento de ab-rogar o estado de sítio. «Essa atitude do govêrno — declara principalmente o protesto — provoca uma profunda inquietação».

● A próxima assembléia do Movimento de Rearmamento Moral, será aberta em Washington na próxima têrça-feira e durará dez dias. Como se sabe, êsse movimento tem como objetivo influenciar os destinos mundiais, insistindo a respeito de uma estrita disciplina moral.

● Os súditos norte-americanos Noel e Herta Field, pediram às autoridades húngaras o benefício do direito de asilo, — anuncia a rádio de Budapest, ouvida em Viena, acrescentando que foi concedido êsse direito aos referidos norte-americanos. Noel e Herta Field haviam desaparecido em 1949, depois de se dirigirem a Praga.

● No decorrer da reunião que realizou à noite de ontem, em Glasgow, o conselho regional do Sindicato dos Ferroviários Britânicos para a Escócia Ocidental, que agrupa 30.000 membros, decidiu, por unanimidade, participar da greve das estradas de ferro, proposta para o dia 9 de janeiro.

● O Conselho de Ministros, informa-se do Cairo, aprovou a participação do Egito na exposição internacional que se realizará em São Paulo, Brasil, no mês de junho de 1955.

● Carlos Davila, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, declarou, em Washington, que a Conferência Econômica realizada, em novembro, no Rio de Janeiro, pôs em movimento a vontade econômica do interamericanismo.

● As quatro sobreviventes das famosas quintuplas Dionne, encontram-se reunidas em Corbeil, Ontário, Canadá, a fim de passarem um Natal familiar. Depois deassis tirem a um serviço fúnebre em memória de sua irmã Emilie, que faleceu em agôsto, Cecile, Anette, Yvonne e Marie, juntamente com ourtras pessoas da família, armaram a tradicional árvore de Natal.

(Telegramas da UP e AFP)

Resfriou-se ?

O «SANTOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «SATOSIN» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.



OS TRÊS REIS MAGOS — Lembrando os três Reis Magos, que vieram do Oriente para adorar Jesus, êstes «keshis» ou diáconos da Igreja Copta, em suas vestes adornadas de ouro e prata, conduzem, em Asmara, na Eritréia, um quadro de Maria e o Menino Jesus durante uma procissão de «Mariam Zion». — (Foto U.P.).

Atitude enérgica do presidente Velasco Ibarra

Manteve no pôsto o ministro do Interior cuja demissão era exigida por um grupo de oficiais — Detido em Guaiaquil o subsecretário da Defesa

QUITO, 24 (AFP) — O presidente da República, sr. Velasco Ibarra, manteve nas suas funções o ministro do Interior, sr. Camilo Ponce Enriquez, membro do Partido Social Cristão, cuja demissão fôra exigida por um grupo de oficiais do Exército.

Contràriamente ao que fôra anunciado, o presidente Ibarra sòmente aceitou a demissão, exigida pelos chefes do Exército, do ministro da Economia, sr. Jaime Nebot Velasco. O presidente aceitou igualmente a demissão do ministro da Guerra, sr. Reinaldo Varea Donoso, que havia acusado o sr. Nebot Velasco de ter injuriado o Exército. Foi prêso em Guaiaquil o subsecretário da Defesa, tenente-coronel Jorge Acheverria.

O presidente Velasco regressou ontem a esta capital, com procedência de Guaiaquil, cidade a que comparecera precipitadamente a fim de enfrentar uma tentativa subversiva. O chefe do Estado instalou-se novamente no palácio presidencial e tudo leva a crer que esteja agora terminada a crise aberta pela demissão do ministro da Guerra. Uma delegação de oficiais superiores havia partido para Guaiaquil a fim de conferenciar com o presidente Ibarra e os militares dessa região, que é a mais importante depois de Quito. Falando aos oficiais o presidente agradeceu o seu espírito de compreensão, graças ao qual, juntamente com o patriotismo das fôrças armadas, o país havia sido salvo do cáos, conforme acentuou.

Não depende da França o rearmamento da Alemanha

Mas a união dos aliados ocidentais poderá ser prejudicada com uma decisão desfavorável da Assembléia sôbre os acordos de Paris

Declaração oficial do govêrno inglês

LONDRES, 24 (U. P.) — A Grã-Bretanha anunciou hoje que a Alemanha Ocidental será rearmada seja qual fôr a decisão da França no sentido de impedir a vigência dos Acordos de Paris.

Por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, o govêrno britânico formulou uma declaração em que previne que «a união dos aliados ocidentais» depende totalmente de que o Parlamento francês modifique sua votação pela qual rejeitou a parte dos Acordos de Paris que estipula o rearmamento germânico.

«A questão — acrescenta a informação — não é de saber se a República Federal Alemã será rearmada mas sim de como o será».

A declaração, uma das mais fortes que Londres já formulou nos últimos meses, foi dada à publicidade depois que o chanceler sir Anthony Eden dedicou mais de 6 horas a consultas urgentes não sòmente com membros do govêrno britânico como também com o de Washington.

A declaração diz, textualmente:

«Os Acordos de Paris continuam sendo debatidos pela Câmara dos Deputados da França e na segunda-feira deverá ser realizada nova votação.

«E' evidente que o que está em jôgo é a união dos aliados ocidentais. A rejeição dos Acordos de Paris não significaria que não se rearmaria a Alemanha. A questão não é se a República Alemã será rearmada mas sim como o será.

A promessa do Reino Unido, feita na Conferência de Londres, de manter fôrças britânicas no Continente Europeu depende da ratificação dos Acordos de Paris por tôdas as potências interessadas».

Essa declaração significa que a Grã-Bretanha tenciona tomar a iniciativa para salvar a União da Europa Ocidental de um fracasso. Enquanto isso, em Bonn, o chanceler federal Konrad Adenauer cancelou seus planos baseados na anterior crença de que os Acordos de Paris seriam ratificados pela França.

Por outro lado, informa-se que o chanceler Eden aproveitará sua amizade pessoal com o ex-ministro do Exterior da França, sr. Georges Bidault, para pedir-lhe que na votação da moção de confiança, segunda-feira próxima, a oposição parlamentar não vote contra o govêrno do sr. Mendés-France.

Os círculos diplomáticos londrinos declararam que mesmo no caso em que monsieur Mendés-France consiga um voto de confiança, ficará provàvelmente debilitado de tal maneira que não poderá negociar com a Rússia. Acrescentaram que, em vista dêsses fatos, Moscou não deixará de intensificar sua pressão para que a França não ratifique os Acordos de Paris.

Não circulará amanhã o "Diário de Notícias"

Em virtude do feriado de hoje, consagrado às comemorações do Natal, não haverá trabalho nas diversas seções do "Diário de Notícias", que, por êsse motivo, deixará de circular amanhã, para voltar a fazê-lo na próxima têrça-feira.

Edição de hoje

7 seções -- 54 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— PONTO ALTO DAS COMEMORAÇÕES DO NATAL AS TRÊS MISSAS NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO — Amplo noticiário das festas em tôda a cidade — 1ª seção, 2ª página.

— PROMOÇÕES ASSINADAS — 1.580 decretos nas pastas da Viação, da Justiça e da Guerra — 1ª seção, 4ª página.

— CONTRATARA A PREFEITURA FIRMA ESPECIALIZADA PARA LIMPEZA DOS BUEIROS E GALERIAS PLUVIAIS — Declarações do secretário de Viação e Obras da Prefeitura, prometendo livrar o povo do problema das enchentes — 1ª seção, 6ª página.

— VERDADEIRA SINECURA O CARGO DE MANOBREIRO D'AGUA DA P. D. F. — Informes colhidos pela nossa reportagem à margem do problema que assola Copacabana. — 2ª seção, 1ª página.

— GASTAM UMA FORTUNA E NADA PRODUZEM OS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS DO BRASIL — Esclarecimentos sôbre a propalada reforma daqueles órgãos que funcionam no exterior. — 2ª seção, 6ª página.

Testemunho do Natal

Festejam os povos cristãos de todo o mundo a sua grande data, comemorando o advento de uma idéia nova, de uma concepção de vida baseada na glória de Deus e na paz entre os homens.

A fé das criaturas num Sêr Supremo que as criou e no amor dessas criaturas entre si, eis os fundamentos da filosofia nascida com Jesus Cristo há quase dois milênios.

Não importa que a humanidade se tenha mostrado tantas vêzes divorciada dêsses princípios, tenha se dividido em guerras ferozes e viva mesmo uma existência impregnada de ódios, incompreensões, vícios e maldades, porque cumpre considerar a soma incomensurável de benefícios, manifestações de solidariedade, progresso intelectual e material que a doutrina tem inspirado e propiciado.

Apresentadas, nos últimos tempos, por falsos servidores, como pretexto para atitudes reacionárias e provocações internacionais, a civilização cristã é entretanto o maior e o mais glorioso patrimônio da humanidade, a garantia única de permanência dos valores que lhe são mais preciosos.

E' o cristianismo o seguro penhor da liberdade criadora, do máximo de solidariedade entre os homens, de igualdade, de submissão dos mais fortes às reivindicações dos mais fracos, em suma da justiça social.

Por tudo isso é lícito, decerto, atribuir às celebrações do Natal um sentido imanente, talvez até mal percebido conscientemente, mas real e profundo, que produz euforia e fraterna cordialidade extravazadas em todos os corações.

Não é por mera sociabilidade que efusivamente tanto se confraternizam as pessoas nos seus lares, nos locais de trabalho, nos templos e nas ruas, há de ser por inspiração de um sentimento mais remoto e interior que o misticismo chamará de bênção ou, para os mais devotos, de estado de graça.

As celebrações de Natal liga-se, pela proximidade no tempo, o início de um ano novo no calendário cristão.

Os votos que se permutam são, assim, no sentido de que todos tenham boas festas, isto é, encerrem alegremente o ano expirante, e sejam felizes no ano vindouro.

Essa permuta, por mais superficial que pareça, afigurando-se o simples cumprimento de uma tradição amável, na verdade resulta da concepção cristã da vida, é um testemunho de solidariedade humana, uma emanação do que resta do sonho — sempre renovado e vigoroso — da fraternidade universal, da paz na terra entre os homens de boa vontade.

Lida por Pio XII a tradicional mensagem de Natal

Agradeceu o Sumo Pontífice da Igreja Católica as orações dos fiéis de todo o mundo durante a sua enfermidade

Não pôde oficiar a Missa do Galo, mas acompanhou o ritual dos seus aposentos — Todos os sinos de Roma anunciaram o nascimento de Jesus Cristo — Natal na Alemanha e em Jerusalém

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. F. P.) — Declara o Papa, em mensagem de Natal dirigida pelo rádio aos fiéis do mundo inteiro: «Permitiu-nos a Divina Providência pronunciar neste ano a nossa habitual mensagem de Natal. Preparamo-la porém na medida permitida pelas nossas condições de saúde e prometemos (para não interromper a série já longa dessas mensagens) torná-la pública desde que, se Deus permitisse, estivesse acabada. Mas, já na solidão do sofrimento e com o sentimento de gratidão ao mundo católico pelas orações com que jamais deixou de nos reconfortar, tínhamos presentes ao espírito, nesse desejo de paz, todos os nossos filhos dispersos através o mundo e mesmo a inteira família humana. Presentes em primeiro lugar, para lhes desejar tôdas as graças no Senhor, os nossos próximos colaboradores, os caros membros do Sacro Colégio, presentes os membros da ante-câmara pontifical, da Prelatura, da Cúria Romana e todos os que pertencem à família pontifical, presentes os pastores do rebanho de Deus nos encargos do episcopado e em todos os ministérios sacerdotais, ordens e congregações religiosas, a cara milícia da Ação Católica, sempre ardente ao nosso lado no fervor do belo combate e finalmente em todos os lugares, em tôdas as classes sociais, em tôdas as condições de vida, quantos se regozijam com a esperança de que Jesus, o Redentor, seja a sua paz no tempo e a sua alegria na eternidade! Com particular afeição desejamos serenidade e reconfôrto aos que Jesus ama com predileção pela participação na sua cruz: todos os que choram, doentes de corpo e de alma, sòzinhos no mundo no luto ou na miséria, vítimas dos homens ou da sorte. Com o coração sangrando imploramos a consolação celestial e a fôrça heróica para todos os nossos filhos que, detidos pela violência nas prisões, nos campos de concentração, se tornaram dignos de sofrer pela causa da fé, da verdade e da justiça. Que chegue finalmente a todos os povos, aos seus dirigentes, ao que têm a responsabilidade dos destinos do mundo (e que seja acolhida com uma sinceridade efetiva) a mensagem de bondade e de paz no Filho de Deus feito homem».

O Papa conclui a sua mensagem com a bênção apostólica.

CIDADE DO VATICANO, 25 (UP) — O Papa Pio XII ouviu, à meia noite passada, de seu leito,

(Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna)

O «Diário de Notícias» aos seus leitores e agentes nos Estados

Devido à falta de disponível nos aviões que partem do Distrito Federal, sobrecarregados, nesta época do ano, com o movimento excessivo de carga e passageiros, a expedição do «Diário de Notícias» para os Estados está sendo feita à custa dos maiores sacrifícios, verificando-se, diàriamente, a retenção, no aeroporto, dos jornais destinados a várias localidades.

Não nos cabendo, evidentemente, culpa alguma nessa irregularidade, esperamos dos nossos leitores e agentes nos Estados que nos relevem a falta involuntária, a qual será sanada, com certeza, até o fim do ano.

Interessa à Inglaterra o comércio com o Brasil

Publicada no «Financial Times» uma carta em que se aponta o exemplo da Alemanha intensificando as trocas de mercadorias com o nosso país

LONDRES, 24 (U. P.) — Ernest Hambloch, ex-secretário comercial da Embaixada britânica no Brasil, disse hoje, sôbre o comércio com êsse país sul-americano, em uma carta que publica o "Financial Times", desta capital:

"O fato de que tenhamos colônias que "devamos por necessidade manter" não impede que mantenhamos boas relações comerciais com o Brasil. No passado, não o impediu".

"Tratando-se de um país como o Brasil, devemos olhar em duas direções: uma para o passado, e a outra para o futuro. Olhando nesta última direção, veremos que dentro de 25 anos o Brasil, com uma população de 100 milhões de habitantes, estará dotado de um potencial econômico muito maior que o de hoje".

"A Alemanha Ocidental se aproveitou ràpidamente da situação que se criou, como consequência do acôrdo de pagamentos anglo-brasileiro de 1953. Esse acôrdo funciona com rigidez que provàvelmente não previram os que o negociaram, e seu efeito foi reduzir as vendas britânicas ao Brasil.

Haverá algo de mau nas propostas que têm sido feitas para modificá-lo? "Nada há de desesperado na situação comercial anglo-brasileira. Necessitam-se certos ajustes, porém, isso é tudo. Há somente um ou dois obstáculos a vencer. Procuremos, pois, consegui-lo limpamente".

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

FALECEU NA PRISÃO MONSENHOR ORMANOV

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. F. P.) — A emissora do Vaticano anunciou a morte de monsenhor Ivan Ormanov, vigário apostólico de Sofia, numa prisão búlgara.

Prêso em 1952, monsenhor Romanov havia sido condenado a 20 anos de prisão por «espionagem em proveito do Vaticano».

QUEREM NOTÍCIAS MAIS SEGURAS SÔBRE DEGRELLE

BRUXELAS, 24 (A. F. P.) — «Expressões xaroposas», — eis a expressão usada pelo jornal da extrema direita «La Libre Belgique» a respeito do desmentido da Agência Espanhola de Informações quanto à presença de Léon Degrelle, chefe do antigo Partido Reexista e notório colaborador, em manifestação falangista efetuada na capital espanhola. Salienta o jornal: «Degrelle estava ou não estava na cerimônia da «Falange?» Está ou não na Espanha? — Eis o que se deseja saber. A opinião belga não se contentará com a resposta incompleta do govêrno de Madrid e com as explicações tortuosas da agência espanhola».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Telefone: 22-7968

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ASSIM É CHIPRE

Joel Silveira

Eu estava em Tel-Aviv, queria ir até o Cairo. Mas naquele mundo amuado, com judeus de mal com os árabes, a viagem só poderia ser feita através de um pouso neutro. O pouso mais próximo era a ilha de Chipre — e lá cheguei. Montanhas macias, mar azul, vilarejos encarapitados nos picos mais altos, vinho barato, uísque a 10 cruzeiros a dose — a estada, que seria de dois dias, encheu duas semanas.

Assim é Chipre: quatrocentos e cinquenta mil gregos suportam, com rancor e nôjo, a presença na ilha de cinquenta mil turcos. E os quinhentos mil reunidos desprezam com despeito os dezessete mil inglêses corados e formais, os verdadeiros donos das ilhas. Os gregos lêem e ouvem o que vem de Atenas; e esperam por um dia em que a ilha, como já aconteceu tantas vêzes no decurso da História, será novamente à Grécia, mãe-pátria. Mas a gente turca, reduzida, alimenta sonhos menos valentes. Limitam-se todos a falar mal dos inglêses, nos seus decididos jornaizinhos de Famagusta, Limassol e Kyrenia, e a suspirar, cismarentos, aos domingos, quando vão para as praias do norte namorar a costa turca que se entremostra, difusa e azulada, sessenta quilômetros além.

* * *

Entrementes, os dezessete mil inglêses passeiam pelas ruas da enviezada Nicosia, a capital, os seus «shorts» cáquis, as suas condecorações conquistadas em rudes pelejas, os seus bigodes vermelhos e eriçados, a bengala que fazem brincar entre os dedos — soberbamente alheios ao ódio que espumeja e rilha em derredor. De manhã cedo, acordam a ilha com a rouca admoestação dos seus bombardeiros a jato, e no fim da tarde vão todos, com as suas «ladies», beber o nétar escocês do «Tom Collins» — um bar só para êles, bem no meio da cidade, e que é uma mistura de tombadilho de navio e sala de tricô.

Atenas fornece apenas os jornais e os programas de rádio, não mais. Comes e bebes vêm da loira Albion, pelos preços que os loiros impõem. E o que a ilha produz de seu (inclusive o generoso vinho que embriagava Alcebiades), é encaixotado, rotulado e mandado para Londres, pelo preço que os inglêses fazem.

* * *

Ali defronte é a Turquia: em hora e meia, um avião a jato, partindo de Nicosia, pode alcançar Ankara, deixar suas bombas e voltar, sem cansaços, para o uísque do «Tom Collins». Aqui ao lado é Israel, com Jafa e Tel-Aviv a meia hora de vôo. Lá em baixo é o Egito — quarenta minutos. E mais distantes, Atenas e Roma — quatro horas de ida e volta. Compreende-se, portanto, que os inglêses da ilha sejam especialmente orgulhosos e intratáveis e não liguem para o mísero gentio cipriota. Êles sabem o que valem. Sabem que mil invasores já armaram seus bivaques na pequena ilha: romanos, cruzados, venezianos, franceses, tantos. Mas sabem também que nenhum dêles conseguiu o que são, de maneira absoluta, os dezessete mil monstros loiros: donos do espaço e de suas distâncias.

Torna-te milionário vendendo por correspondência

... de revelações e oportunidades inéditas que tôda pessoa, em procura da fortura, deve conhecer. E' GRATIS. Peça-o a SEMECO-F. — Caixa Postal 4716 — Rio.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Chapéus para senhoras
Cardoso — Rua do Teatro n. 1

Ponto alto das comemorações do Natal as três missas no campo de São Cristóvão

FESTIVIDADES NOS CLUBES, NAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E NOS LARES

Cumprimentos ao chefe do Govêrno e ministros de Estado — Nas repartições públicas — Retiradas as figuras grotescas que haviam sido colocadas na Av. Rio Branco

VARIAM, de país a país, as modalidades de comemoração do Natal.

Na Europa, existem clubes para a troca de presentes, no dia de Natal, que também é feita através dos correios, entre os habitantes das mais longínquas localidades. Na Itália e na Espanha, o povo, ostentando máscaras, festeja o Natal na rua, onde êsses festejos têm maior expressão. No Vaticano, o Sumo Pontífice faz armar em seus aposentos particulares, uma árvore de Natal, e em outra dependência um presépio cujas figuras medem 24 centímetros de altura.

As crianças nórdicas, ontem à noite, acenderam velas e fizeram pedidos, cuja realização condicionam ao fato de se inflamarem ou não os pavios respectivos. Já na França o Natal de Provença é o mais famoso, com os pastores e as mulheres, exibindo vistosos chales, entoando hinos à Virgem ao som de flautas e tamborins. Na Polônia os jovens se fantasiam de animais, e batem de porta em porta interpretando melodias que têm por motivo o nascimento de Jesús. O «Cristmas», na Inglaterra, é célebre. As famílias se reúnem em volta das mesas, nas quais predominam o perú e o pudim tradicional. As crianças adormecem pensando em São Cláudio o bom velhinho que desce pelas chaminés distribuindo brinquedos.

NO BRASIL

Tôda a população do nosso país também festeja o Natal, através de cerimônias religiosas, principalmente nos templos católicos, de encontros e reuniões nos lares; de bailes e outras festas, nos clubes recreativos.

O ponto alto das comemorações dêste ano, nesta capital, foram as três Missas do Galo, celebradas por dom Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, e seus dois bispos auxiliares, d. Helder Câmara e d. José Távora.

RETIRADOS OS "ESPANTALHOS"

Por sugestão do próprio diretor do Departamento de Turismo, da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, o prefeito Alim Pedro determinou a retirada das figuras bíblicas, que haviam sido instaladas ao longo da avenida Rio Branco.

Como se sabe, a referida ornamentação natalina foi mal recebida pela população, merecendo severa crítica da imprensa.

NO PALÁCIO DO CATETE

Ontem, véspera de Natal, o presidente da República, acompanhado dos chefes e demais membros dos gabinetes Civil e Militar, recebeu os cumprimentos de todos os funcionários que servem na Presidência da República. A solenidade, que se revestiu de grande simplicidade, foi realizada no salão nobre do Palácio do Catete.

NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu ontem, às 13h30m, em seu gabinete, os diretores do Tesouro, auxiliares do gabinete e representantes da imprensa, para a tradicional troca de cumprimentos pela passagem do Natal.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Ao encerrar-se, ontem, às 12 horas, o expediente no Ministério do Trabalho, o titular da pasta recebeu, em seu gabinete, diversos funcionários daquela Secretaria de Estado, com os quais trocou cumprimentos, pela passagem do Natal.

NATAL NO IPASE

Participando das festividades do Natal, como faz todos os anos, o IPASE distribuiu aos filhos do seu pessoal subalterno brinquedos e doces.

Essa cerimônia teve lugar no auditório do IPASE com a presença de diretores da autarquia e do seu presidente, dr. Raimundo Brito, e senhora, que distribuíram pessoalmente as lembranças natalinas.

Foram presenteadas pelo IPASE cêrca de 400 crianças filhos dos seus servidores.

NOS HOSPITAIS DA PREFEITURA

Os hospitais da Municipalidade, no ensejo das comemorações do Natal, não têm esquecido seus doentes internados, tendo sido organizadas pequenas festas para distribuição de lembranças e presentes, especialmente àqueles que não recebem visitas das famílias. No Pronto Socorro, o diretor dr. Darci Monteiro organizou reunião das famílias dos médicos e enfermeiros, para serem oferecidos presentes a todos os seus doentes, estando presentes, com espôsa e filha, o secretário de Saúde, dr. Eitel de Oliveira Lima, o diretor de Assistência Hospitalar, dr. Toussaint Martins, além de muitos médicos, enfermeiros e funcionários municipais.

NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

A noite de ontem foi comemorada no Hospital Miguel Couto, onde houve distribuição de brindes aos doentes internados, num total de 242.

O diretor daquele nosocômio, dr. João da Silveira, bem como o corpo clínico e funcionários, procuraram dar aos doentes ali em tratamento um ambiente de alegria, que certamente influirá na recuperação de todos.

NA POLICIA MILITAR

O comando da Polícia Militar realizou, na Quinta da Boa Vista, uma festividade para os praças da referida Corporação. Às famílias dos soldados e cabos da P.M., o coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, assistido por seus auxiliares, coronéis Ismael Marques de Pinho e Manuel da Graça Lessa, respectivamente, chefes de Estado Maior e do gabinete, fêz farta distribuição de envelopes, contendo tecidos, artigos natalinos e brinquedos.

MENSAGEM DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio pede a publicação da seguinte mensagem:

"A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, ao ensejo do transcurso da data magna da Cristandade, deseja à coletividade de comerciária do Brasil e particularmente a do Distrito Federal, bem como às suas respectivas famílias, Feliz Natal e um próspero Ano Novo."

EM VOLTA REDONDA

A Superintendência de Serviços Sociais da Companhia Siderúrgica Nacional promoveu, em Volta Redonda, uma festa de Natal, que constou da distribuição de pacotes com brindes, roupas e dôces, aos filhos dos empregados da C.S.N. A sra. Alcina Macedo Soares, acompanhada das senhoras Emi Azevedo, Mariucha Mendes e outras, fêz pessoalmente, a distribuição dos pacotes, que atingiram a mais de 10.000, sendo aquinhoados todos os filhos dos empregados, que percebem até 5.000 cruzei-

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)



Flagrantes das festas do Natal, vendo-se, no alto, o comandante da Polícia Militar, coronel João Ururaí de Magalhães, distribuindo brinquedos aos filhos dos soldados daquela corporação; em baixo, aspecto do Natal do IPASE.

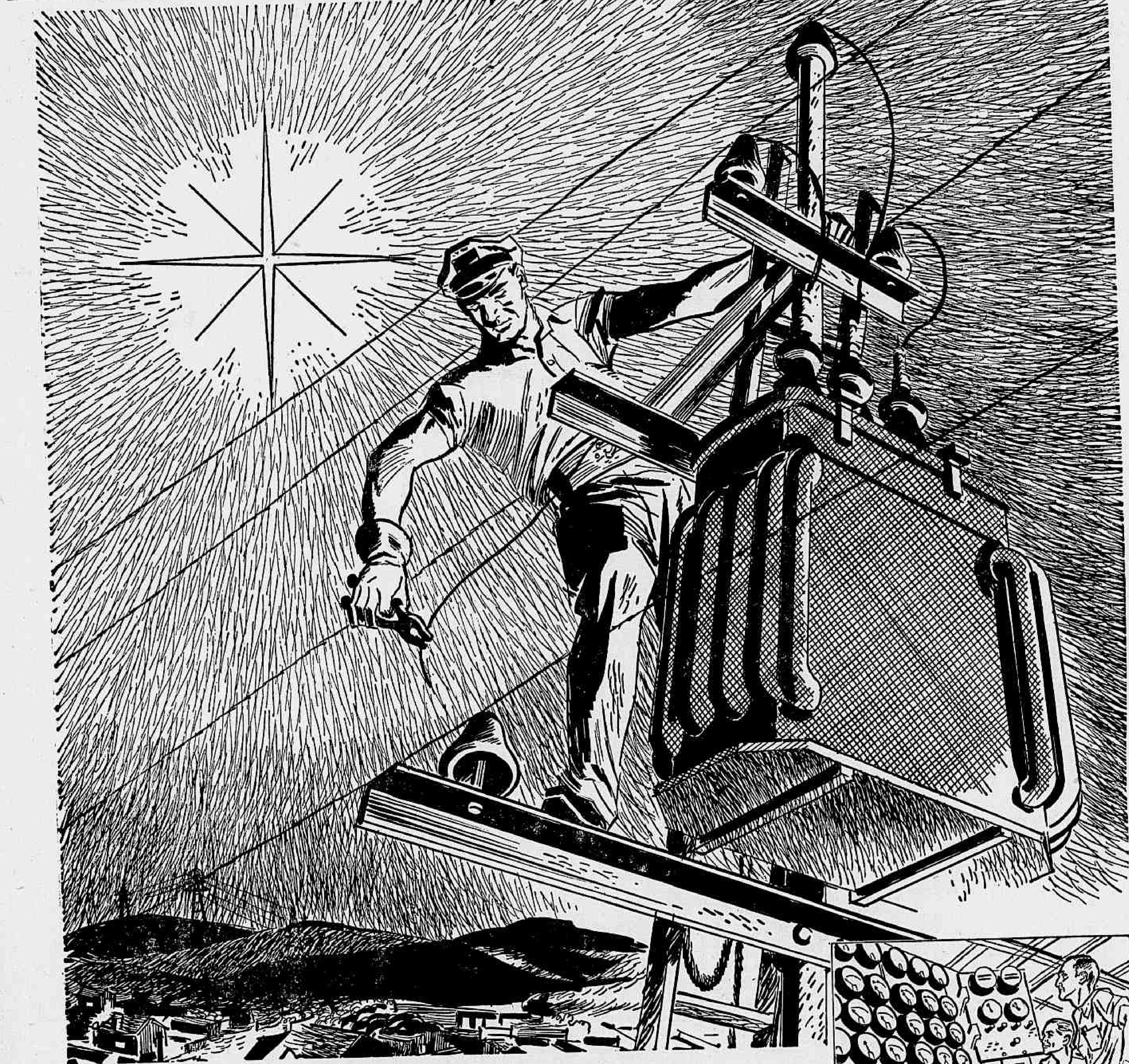
R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel. 23-4990. 2as, 4as, e 6as. R. Ouvidor 183, sala 215.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos, econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.



Mesmo em noite de Natal...

Eu sou apenas um, entre os muitos trabalhadores da Light, a serviço da minha terra e dos meus conterrâneos. Nossa tarefa é assegurar, a você e à coletividade, luz e confôrto no lar, luz e energia na rua, energia e fôrça à indústria a fim de que possa produzir cada vez mais para o bem-estar geral.

É verdade, é Natal... Mas o nosso trabalho é zelar para que as luzes continuem brilhando e a energia esteja ininterruptamente a serviço de todos.

Eis porque eu e muitos dos meus colegas nos mantemos a postos, mesmo no dia, mesmo em noite de Natal. É esta a nossa maneira de servir...

Feliz Natal...



Feliz Ano Novo

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Aplaudida no Senado a política financeira do ministro da Fazenda

Não houve número para votação do projeto que cria o Quadro de Auxiliares de Administração do Exército

Falando, na sessão de ontem, no Senado, o sr. Flávio Guimarães elogiou a orientação adotada pelo sr. Eugênio Gudin à frente do Ministério da Fazenda, afirmando que aquêle titular «brevemente verá reconhecido o mérito de sua administração austera e patriótica, quando ela começar a apresentar os seus reflexos salutares». Disse o representante paranaense que o sr. Eugênio Gudin tem agido acertadamente ao determinar rigorosa compressão de despezas e a máxima economia de divisas.

ESCOLA DE GUERRA

O sr. Antônio Baima, que acaba de concluir o curso da Escola Superior de Guerra, pronunciou um discurso elogiando aquêle estabelecimento e pedindo a transcrição do editorial de autoria do brigadeiro Guedes Muniz, publicado no Boletim de ASDEG.

CRITICAS AO GOVERNO

O sr. Mozart Lago criticou o govêrno, responsabilisando-o pelo aumento do custo da vida. Disse que, dentro de pouco tempo, vamos assistir a uma revolta do povo, da qual êle participará. Discordou, ainda, das razões apresentadas pelo presidente da República para vetar o projeto dos sargentos.

PROTELAÇÃO

O requerimento do sr. Dario Cardoso, pedindo a volta à Comissão de Justiça do projeto de salário mínimo dos médicos, que na véspera fôra praticamente aprovado, foi, ontem, submetido à nova votação, confirmando o pronunciamento anterior do Senado.

AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO

Teve início a votação das emendas do projeto que cria o Quadro de Auxiliares da Administração do Exército. A certa altura, porém, o presidente suspendeu os trabalhos porque havia no plenário menos de 16 senadores, número mínimo para o prosseguimento dos trabalhos.

EDIFICIO DO SENADO

A Comissão Diretora do Senado resolveu prorrogar até o dia 20 de março o prazo para entrega dos trabalhos dos candidatos inscritos no concurso de anteprojetos para o novo edifício da Câmara Alta.

Desenvolvimento da ciência atômica na Austrália

CANBERRA, 24 (AFP) — A Australia quer tornar-se uma potência atômica de primeira categoria.

O govêrno do sr. Menzies pensa, com efeito, conceder no primeiro trimestre de 1955 créditos que permitam a construção de um acelerador de particular nucleares, concedido pelo professor Marcus Oliphaant, da Universidade de Canberra.

Êsse aparelho, que deve ser construido em 18 meses, será um dos mais poderosos do mundo.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente) — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

GASTAL S.A.

Sentimo-nos honrados em acrescentar às nossas linhas de representações os produtos da maior fábrica de tratores da Europa:

HANOMAG
HANOVER



Tratores • Motores • Peças • Implementos agrícolas • Acessórios para construção de estradas

•

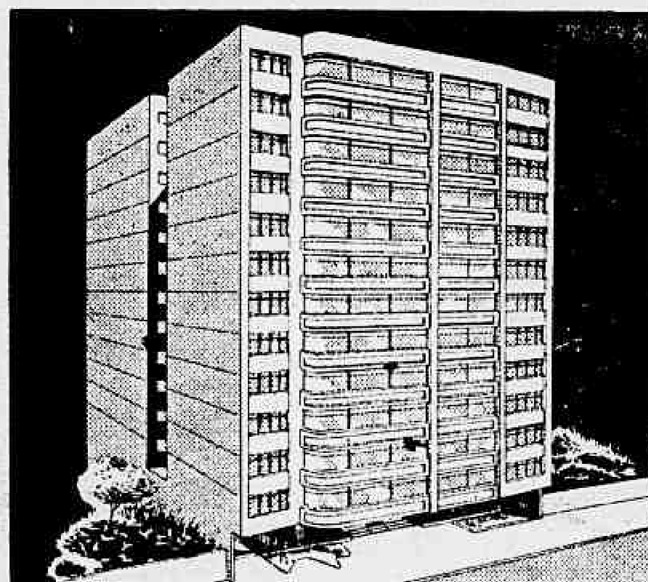
Aos nossos Clientes e Amigos, apresentamos nossos votos por um Feliz Natal e um próspero 1955

GASTAL S. A. COMÉRCIO E INDUSTRIA
Rua Mayrink Veiga, 31 - Tel. 43-5430 - Rio de Janeiro

Perpetuando em cimento armado a memória de ANDRÉ JULES CATEYSSON

Todos os anos, no Natal, André Jules Cateysson, o Campeão do cimento armado, reunia a sua equipe para a comemoração de outro ano de lutas e triunfos — e também para a entrega de novos edifícios à cidade que êle tanto adorava. Os seus auxiliares ouviam a palavra de estímulo do chefe que era, antes de tudo, o grande companheiro.
Neste Natal, André Jules Cateysson não está presente, mas a sua Predial Corcovado S. A. segue firme o seu destino. E como sempre, nesta época, entregará ao Rio de Janeiro mais duas realizações de Cateysson:

Edifício
"DUQUE DE EPSON"
Av. Atlântica, pôsto 4



Edifício
"ANDRÉ JULES CATEYSSON
(ex-Duque de Edimburgh)
Av. Atlântica, pôsto 4

Dentro em breve, um novo lançamento imobiliário da Predial Corcovado S.A., no coração de Copacabana: um conjunto de edifícios modernos, de alto luxo, postos à venda dentro das normas tradicionais desta organização.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco, 151 - 20.º and. - Tel. 32-8766 (rêde interna)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Pensamos em Você

O NOSSO BANCO, desde 1951, proporciona a garantia do Seguro de Vida.

MEDIANTE um depósito anual VARIÁVEL de Cr$ 120,00 a Cr$ 2.400,00, Você poderá manter um Seguro de Vida, sem exame médico e sem carência, no valor de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 200.000,00, à sua escolha.

NÃO DISPONDO dessas quantias, o nosso Banco lhe proporcionará uma operação de Crédito Pessoal, para que Você possa oferecer aos seus a garantia desse pecúlio.

ALÉM DÊSSE seguro, também proporcionamos outros complementares, tais como de Acidente Pessoal e Fogo, com financiamento nosso. Centenas e centenas de pessoas já usufruem êsses benefícios e estão satisfeitas com o nosso serviço.

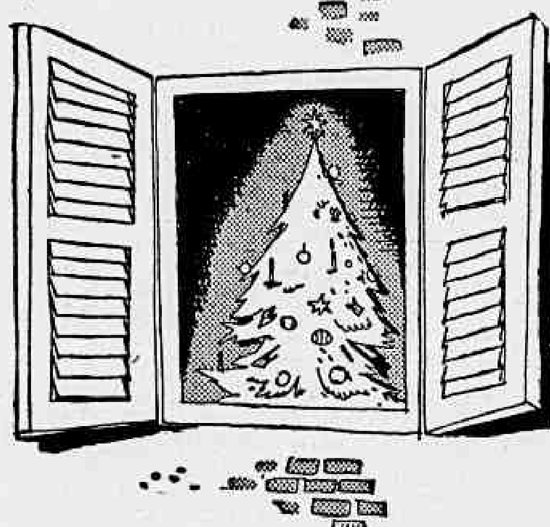


BANCO DE CRÉDITO PESSOAL, S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 55 e Rua do Rosário, 110
telefone 43-0820

AGÊNCIA: CASTELO — Rio de Janeiro — Av Graça Aranha, 287 — telefs. 22-4539 e 22 4753
FILIAL: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 53 — telefone 35-2161
AGÊNCIA: SANTOS — Estado de S. Paulo — Rua do Comércio, 16 — telefone 2-8270

Correspondentes em todas as praças
DEPARTAMENTOS EM INSTALAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL:
Agência em Bonsucesso — na Ilha do Governador — em Irajá — no Leblon — em Magno



Se nos fôsse possível apertar a mão de todos os nossos bons amigos e clientes aos quais desejaríamos poder felicitar pessoalmente, nem por isso seriam mais sinceros e cordiais os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que aqui formulamos aos nossos 130.000 depositantes e aos 25.000 compradores de nossos imóveis.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

DEZEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

25 de Dezembro de 1934
(Terça-feira)

A descoberta da primeira pulga, no Canadá, causava sensação.

•

O Lóide Brasileiro que se comprometera a dar 50$000 a cada operário, por conta de três quinzenas atrasadas, não pôde cumprir o prometido.

26 de Dezembro de 1934
(Quarta-feira)

Registrava-se que Raymond Delmotte, aviador francês, estabelecera novo recorde de velocidade para aeroplanos, desenvolvendo a velocidade média de 502.465 quilômetros horários em um «Caudron Rafaele» 460.

• •

O presidente da República baixava decreto regulamentando a promoção nos estabelecimentos de ensino. Para o secundário fixava nota igual ou superior a 30 em cada disciplina e média aritmética igual ou superior a 40 no conjunto das disciplinas.

27 de Dezembro de 1934
(Quinta-feira)

Vendia-se o «Anuário das Senhoras» por apenas 6$000 o exemplar.

•

O Sarre estava às portas de um grande plebiscito, tudo levando a crer na reintegração do território à Alemanha.

•

«O camondongo Mickey», edição extraordinária de «O Tico-Tico», impressa em côres, era lançado ao preço de 1$500.

•

A «ótica Buenos Aires» anunciava óculos a partir de ... 14$000.

•

O «reveillon» no salão de festas do edifício Rex, era anunciado na seguinte base: mesa com direito a 4 ingressos e ceia, 250$000; ingresso sem direito a ceia, 30$000.

PARA TODOS

— Abacaxi e maçã
— Matéria plástica
— Isba

ABACAXI E MAÇÃ — O abacaxi é cultivado em nosso país numa área de 15.446 hectares, principalmente nos estados de S. Paulo, Minas, Rio e no Nordeste. A safra dêste ano foi avaliada em .... 11.340.000 frutos. Nos Estados do Sul desenvolve-se com êxito o cultivo da maçã, de que o Rio Grande do Sul é o principal produtor. Em segundo lugar coloca-se o estado de Santa Catarina, que produziu, em 1953, mais de quinze milhões de maçãs, correspondentes a uma área cultivada de 291 hectares.

* * *

MATÉRIA PLÁSTICA — A matéria plástica está substituindo o metal em várias seções da fabricação de veículos. Essa substituição está sendo observada pelos técnicos que a consideram vantajosa, uma vez que diminue a vibração da carrosseria, facilita as manobras e oferece maior confôrto ao motorista.

* * *

ISBA — A isba, habitação típica dos camponeses da Europa setentrional, particularmente da Rússia e da Sibéria é feita de madeira e compõem-se de duas cabanas separadas por um pátio coberto.

Não se conforma o sr. Ademar de Barros com a decisão do Supremo Tribunal Federal

AGORA INVOCA DISPOSITIVOS DA INTRODUÇÃO AO CÓDIGO PENAL SÔBRE OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E GOVERNADORES ESTADUAIS

Não se conformando com a decisão proferida no «habeas-corpus» nº 33.359, impetrado em favor do sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado, deu entrada no Supremo Tribunal Federal, petição apoiada nos arts. 88, 89, 101 item 1, letra «h» e 141, parágrafos 23 e 27 da Constituição Federal, arts. 116 e 117 do Regimento Interno e arts. 649, 650 e 654 do Código de Processo Penal.

Em síntese, invoca-se o art. 26 da Introdução ao Código Penal, alegando que o referido Código não se aplica aos crimes de responsabilidade do presidente da República e dos governadores estaduais, uma vez que êstes são regidos por lei especial.

Foi invocado, ainda, o art. 141, parágrafo 27, de que «ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente e na forma da lei anterior», para defender a tese de que a lei nº 1.079, de 1950, era a vigente e anteriormente ao início do processo de responsabilidade iniciado em São Paulo.

Em Manilha o chefe do Estado-Maior dos Estados Unidos

MANILHA, 24 (AFP) — Chegou a esta capital, com procedência de Saigon, em avião especial, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior combinado dos Estados Unidos.

O ESPANTALHO

A EXEMPLO dos cabeções que foram colocados na avenida Rio Branco para comemorar o Natal e assustaram a tôda gente, está nas ruas, procurando alarmar a todos, o espantalho da inflação.

Seria desejável fazer um inquérito entre todos os que falam em inflação, neste país, e saber se realmente conhecem o que é inflação. Teríamos, então, um momento de desafôgo. Pois, honestamente, se veria que tantos dos males designados sob o rótulo geral de inflação — título fácil, sonante, erudito, estão mal classificados nos alfarrábios dos nossos especialistas e melhor se enquadrariam em outras legendas. O terror que se está apoderando de homens e grupos, em face do desenvolvimento do Brasil, o medo de que o organismo nacional esteja padecendo de elefantíase, a pressa policial em deter a corrida acelerada do país, tudo isso acabaria perdendo a razão de ser. Os que lutam, teimosamente, contra a diversificação das atividades econômicas nacionais, sob a alegação de que é muito cedo para pensar em alguns campos novos ou não temos capacidade para cuidar de outros, ficariam derrotados.

O Conselho Nacional de Economia, que continua a desempenhar uma função mais ou menos vaga, sem ser realmente ouvido ou desejado, quer pelo Executivo, quer pelo Legislativo, pela arrogância de funções constitucionais, que êsses poderes não parecem dar muita importância, produziu mais uma de suas «análises» da situação brasileira. Ao tom empolado, que se reputa aconselhável para dar ênfase a essa classe de informações, o Conselho se junta ao côro alarmista que acabará arruinando o moral público e abatendo a capacidade empreendedora do povo brasileiro.

Toma o Conselho para tema central de seu relatório de 1954 a inflação. E à sua conta vai lançando dificuldades, de diversa origem, tudo conduzindo ao leito favorito de certa corrente, hoje estranhamente empenhada em deter o surto industrial, em estrangular a construção civil, restringir os depósitos e operações dos bancos, em paralisar as obras e empreendimentos públicos.

Talvez, assim, logre ser ouvido pelo govêrno. Porque essa fala é doce aos ouvidos dos atuais orientadores do Ministério da Fazenda. Mòrmente quando diz que «o desenvolvimento do país mediante processos inflacionários seria duplamente contraproducente, porque estaria condicionado ao sacrifício do bem estar das classes menos favorecidas e conduziria à destruição das bases estruturais da própria economia».

Quanto a isso não resta dúvida. Mas para os que levantam o espantalho da inflação, tudo hoje que representa a necessidade natural do país é inflacionário e deve ser condenado como uma heresia econômica, um atentado ao próprio Brasil.

Por que se fala em golpe

Por que, de quando em vez, ainda se fala em golpe, isto é, numa forma qualquer de ruptura do processo democrático?

A idéia de evento de tal natureza não saía das preocupações dos democratas enquanto se achava no poder o sr. Getúlio Vargas, pois a conduta do govêrno predispunha o país, encaminhava-o mesmo a um gesto de desespêro ou a uma guinada estúpida caindo como joguete nas mãos dos demagogos.

Já hoje ninguém de bom senso tem dúvida de que, se o atentado da rua Toneleiro não tivesse sido resultado no que se sabe, ou seja, se a opinião pública e as classes armadas não houvessem reagido com aquela decisão e aquele vigor, teríamos realizado eleições sob estado de sítio e assegurado ao petebismo do sr. João Goulart uma vitória capaz de produzir, na vindoura legislatura, a chamada «república sindicalista» com que se pretendia peronizar o Brasil.

O caminho para a subversão vinha sendo aberto com o maior desempeno. A imposição, portanto, para que o presidente da República se afastasse de um cargo que desonrara tornando o Palácio do Catete um valhacouto de negocistas e assassinos, constituiu o contragolpe, a garantia da normalidade constitucional.

Seria impossível negar que, obtida embora essa normalidade, uma certa espécie de inquietação continuou a existir em muitos espíritos. Essa inquietação está longe de levar a um desatino, ela é uma forma de vigília patriótica que não deve ser desprezada mas levada na merecida conta.

De que resulta êsse estado de espírito? Sem nenhuma dúvida, das falhas no funcionamento das instituições. Em primeiro lugar, decorre do silêncio protetor ou da tolerância que cobre muitos e gravíssimos escândalos, assaltos vultosíssimos ao Tesouro, ocorridos nos últimos anos. Pareceria que o sistema democrático, em sua plenitude, incide em falha imperdoável se não permite a punição dos grandes crimes sabidos e notórios.

Em segundo lugar, apresenta-se desoladora a maneira como certos órgãos do poder judiciário, especialmente alguns magistrados sensacionalistas, estão procedendo em face de necessidades evidentes de coibir abusos de natureza econômica dos quais resultou um comércio marginal e clandestino, sustentado pela fraude e pelo subôrno.

Tudo isso é verdade. Mas, por outro lado, jamais foi tão firme a consciência de fidelidade das classes dirigentes à forma democrática de govêrno, de modo que aqueles pruridos, aquelas supostas ameaças de golpe significam apenas — e não é pouco — insatisfação, protesto à hipótese de regredirmos a uma situação da qual estamos sofrendo o legado, anseio pelo aperfeiçoamento da mentalidade de observância das leis e do levantamento da moral administrativa.

Não é pouco, e é bem salutar.

Importadores clandestinos

Um dos grandes abusos, que vem resistindo a tudo, é o da importação por meios irregulares de partidas de mercadorias, veículos ou peças, que irrompem diante das Alfândegas e acabam sendo liberados por sentença judicial ou interpretações sibilinas do texto da lei.

Até funcionários já se estão demitindo de seus cargos, para não demonstrar sua complacência com semelhante espetáculo de irresponsabilidade e desrespeito à lei. A Justiça tem errado muito, ao conceder essas liberações. Não sòmente perdem o Tesouro, como o comércio regular, como sofre a lei e se abrem precedentes para novas investidas.

Nem sempre, entretanto, os que agem de má fé conseguem a proteção do Judiciário para suas aventuras. Agora, por exemplo, o indivíduo Antônio Abad Alfan y Fernandez, natural de Cuba, conseguiu vir para o Brasil como turista e, logo após, obteve visto para residência permanente. Abusando da concessão, foi logo adiante. Impetrou mandado de segurança no Juízo da 4ª Vara da Fazenda a fim de saber como poderia, com tal remédio judicial, mandar buscar na Bélgica 4 milhões de francos que empregara na compra de linho, alegando que, como viera para o Brasil e deixara naquele país uma determinada quantidade de dólares, desejava trazer a referida mercadoria, pois que se encontrava aqui como permanente. As autoridades «coatoras» seriam o inspetor da Alfândega e o chefe da Divisão Consular do Itamarati, de quem «receava» opusessem dificuldades ao seu negócio.

O abuso era demais. E deve servir de exemplo a tantos que se lançam pelo Brasil como se fôsse terra de ninguém, sem lei e sem rei. O juiz Jônatas Milhomes indeferiu o mandado, negando que o suplicante viesse para o Brasil no intuito de aqui fixar residência. E o aventureiro não pôde importar linho sem licença prévia.

Apreensivo o govêrno americano com a decisão da Assembléia Francesa

Eisenhower, ao saber da rejeição do plano de rearmamento da Alemanha, conferenciou várias vêzes com Foster Dulles

NOTIFICADO MENDÈS-FRANCE DA OPINIÃO AMERICANA

AUGUSTA, Georgia, 24 (De Merriman Smith, da U. P.) — O presidente Eisenhower informou ao govêrno francês que os Estados Unidos consideram de extrema gravidade a rejeição do rearmamento da Alemanha Ocidental pela Assembléia Nacional Francesa.

O primeiro mandatário norte-americano, que está passando em Augusta o feriado de Natal, assumiu uma atitude de profunda preocupação frente à crise francesa, crise que motivou urgentes conferências telefônicas entre o presidente e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

O presidente Eisenhower não enviou nenhuma mensagem diretamente a Paris mas, depois de conversar com mr. Foster Dulles, por duas vezes, através do telefone, fêz por intermédio do Bureau de Imprensa uma declaração de advertência à França.

A Assembléia Nacional Francesa derrotou esta madrugada o Premier Mendes France na importante votação sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental. Monsieur Mendes Frances porá em jogo a vida de seu gabinete na outra votação de segunda-feira próxima.

Depois da segunda conversação telefônica entre Eisenhower e Dulles, o sr. James Hagerthy, secretário de Imprensa da Casa Branca, disse aos jornalistas:

— "Os Acordos de Paris continuam sendo debatidos na Assembléia Nacional da França. O presidente encarou a votação adversa da noite passada como de grande gravidade. Contudo, não podemos crer que isto represente a decisão final da França neste assunto".

Anteriormente, depois que o presidente conversou pela primeira vez, pelo telefone, com mr. Foster Dulles, o sr. Hagerthy informou aos jornalistas a respeito dessa conversação, acrescentando:

"E' possível que venhamos a dar novas notícias".

Ao ser interrogado por um jornalistas sôbre se o presidente estava preocupado, o secretário de imprensa da Presidência respondeu:

"Sim e também os demais membros do govêrno. V. pode dizer o seguinte: O govêrno dos Estados Unidos considerou êsse fato um assunto muito grave".

AMEAÇAM OS «MAU-MAU» PERTURBAR AS FESTAS DO NATAL

NAIROBI, 24 (A. F. P.) — Está previsto um «Natal perigoso» em Nairobi, onde as forças de segurança se encontram em estado de alerta a fim de adotar medidas de precaução contra um eventual recrudescimento da atividade dos terroristas. Assinalam as autoridades, efetivamente, que bandos de incendiários e de matadores «mau-mau» se infiltraram na capital do Kenya com o objetivo de agir durante as festas, no momento em que esperam o relaxamento da vigilância. A polícia duplicou as suas viaturas de patrulha e constitui turmas especiais que se manterão em alerta dia e noite.

CHICOTEADO EM PÚBLICO

KENA — Alto Egito, 24 (A. F. P.) — Foi chicoteado em público, por ordem do governador militar da região, um empreiteiro que dera ordem aos seus operários de não participarem dos trabalhos de limpeza dos quarteirões destruídos pelas inundações. Essa flagelação foi a segunda realizada depois da proclamação do estado de sítio na zona sinistrada.

O velho cavalete utilizado desde meio século nesse gênero de suplício havia saído da prisão provincial de Kena e instalado na praça principal da cidade. O condenado foi ligado ao cavalete com braços e pernas afastados, o pescoço apertado em uma golhinha. O chicote utilizado era uma espécie de martelo com cabo de madeira e com diversas correias compridas de couro.

O número de chicotadas a receber é fixado em dez ou vinte, conforme o caso. O executor é um sargento de polícia.

O primeiro condenado que sofreu essa pena há dois dias foi um padeiro que vendia pão aos sinistrados esfaimados por preço superior ao da tabela normal.

Ano próspero para a Grã-Bretanha

Superaram as vendas de Natal em cêrca de 20% o total do ano passado — Maior procura de aparelhos elétricos e aumento do consumo de vinhos

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Um ano próspero para a Grã-Bretanha termina com um **boon** de vendas a varejo antes do Natal, passando essas vendas de 15 a 20 por cento das efetuadas no ano passado.

Tendo sido levantados numerosos controles, no primeiro ano depois da guerra, maior escolha foi oferecida aos consumidores e constatou-se claramente um considerável aumento nas compras de aparelhos de televisão, máquinas de lavar roupa e discos «Long-play». Parece igualmente que os inglêses beberão mais vinho durante as festas natalinas.

No entanto, o comércio de tecidos continua calmo e afora artigos suscetíveis de serem oferecidos tais como luvas e lenços, não foi registrada nenhuma melhora sensível e é provável que as lojas fiquem em condições de liquidar estoques excepcionais por ocasião da venda dos «saldos», que por tradição são efetuados anualmente em janeiro.

Por outro lado, constata-se que muitos britânicos passam as festas no estrangeiro. Assim, depois de 21 do corrente, 20.000 inglêses atravessaram a Mancha; 600 dêles levaram seus automóveis.

No entanto, no número de viagens aéreas, em alta de 15 a 20 por cento, é que o aumento é mais sensível.

No plano financeiro o aumento das vendas de Natal, em relação às do decorrer do ano, traduziu-se por uma alta de 10 por cento das retiradas nos bancos, nos meses de novembro e dezembro enquanto que nestes dois meses o conjunto dos preços subiu apenas 3 por cento.

Os inglêses, enfim, durante o período do fim dêste ano retiraram dos bancos 115.100.000 libras.

PROMOÇÕES ASSINADAS

FORAM ASSINADOS 1580 DECRETOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DA JUSTIÇA E DA GUERRA

Mil quinhentas e oitenta promoções foram assinadas, ontem, pelo presidente da República, nas pastas da Viação, da Justiça e da Guerra.

Na Viação, beneficiaram-se 628 carteiros, sendo 315 por merecimento e 66 auxiliares de portaria, do Quadro III, além de 5 oficiais administrativos, 1 escriturário, 1 médico e 1 cabineiro, do Quadro II.

GUARDA CIVIL E POLICIA MILITAR

Os decretos de promoção na Justiça referem-se a guardas-civis em número de 121 e à Polícia Militar (oficiais e praças), num total de 38.

NO EXÉRCITO

No Exército, houve 78 promoções por merecimento, nas seguintes armas — artilharia: 2 a coronel, 3 a tenente-coronel e 2 a major; No Serviço de Saúde, 8 promoções a coronel-médico, 25 a tenente-coronel, 33 a major, 2 a coronel-farmacêutico, 1 a tenente-coronel e 1 a major, além de uma promoção a coronel intendente.

E por antiguidade, houve as seguintes promoções: Infantaria: 1 a tenente-coronel, 42 a capitão, 143 a segundo tenente; Cavalaria: 18 a capitão e 36 a primeiro tenente; Engenharia: 43 a capitão, 37 a primeiro-tenente, 47 a segundo-tenente; Artilharia: 2 a coronel, 2 a tenente-coronel, 2 a major, 70 a capitão, 3 a primeiro tenente e 127 a segundo tenente; Intendência: 1 a tenente-coronel, 1 a major, 6 a capitão e 55 a segundo-tenente; Saúde: 7 a coronel-médico, 12 a tenente-coronel, 25 a major e 35 a capitão; 1 a major-veterinário e 1 a capitão veterinário; Magistério: 2 a coronel e 1 a tenente-coronel.

No Quadro Auxiliar de Oficiais, foram promovidos a primeiro-tenente 23 na arma de Infantaria, 4 na de Cavalaria, 1 na de Engenharia, 1 na de Artilharia e 5 no Serviço de Intendência; a segundo-tenente 27 da Infantaria, 6 da Cavalaria, 2 da Engenharia e 1 da Artilharia.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo exoneração, de diretor regional dos Correios e Telégrafos de Campo Grande, ao auxiliar administrativo, classe M, Dagoberto Augusto da Silva, nomeando, para o mesmo cargo, o telegrafista, classe K, Aurival Pereira de Oliveira; nomeando, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Mato Grosso, o telegrafista, classe L, Joventilo Francisco de Freitas, em virtude da nomeação de Aurival Pereira de Oliveira para outro cargo; nomeando para o Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, os capitães de mar e guerra José Moreira Maia e Hélio de Almeida Azambuja e o capitão de fragata Alexandrino Ramos de Alencar; concedendo reconhecimento aos cursos de letras clássicas, letras neolatinas, letras anglo-germânicas, filosofia e geografia e história, da Faculdade de Filosofia de Alagoas, mantida pela Sociedade Colégio Guido de Fontgalland e com sede em Maceió; autorizando o funcionamento dos cursos de filosofia, geografia e história, letras, clássicas, letras neo-latinas e letras anglo-germânicas, da Faculdade Catarinense de Filosofia, mantida pela Sociedade Faculdade Catarinense de Filosofia, com sede em Florianópolis; outorgando concessão à Rádio Aparecida Ltda. para, a título precário, instalar, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, uma estação radiodifusora de frequência tropical, destinada a executar o serviço de radiodifusão e concedendo autorização para continuarem a funcionar na República, as sociedades anônimas "Gillete Safety Razor Co. of Brasil", com sede em Wilmington, e "Columbia Pictures of Brasil, Inc." com sede em Dover, Estados Unidos da América.

Reaproximação entre a Iugoslávia e o Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 24 (A.F.P.) — Certos telegramas dão a entender que seria estimulada uma reaproximação entre a Iugoslávia e o Vaticano, cuja atitude teria sofrido uma certa evolução a respeito do problema das relações com Belgrado. Esta impressão não tem confirmação alguma nos círculos eclesiásticos bem informados. Recorda-se a propósito um artigo publicado pelo Osservatore Romano no dia 6 d enovembro quanto a certas declarações de estadistas iugoslavos e que assinala: «Passou o tempo, mas a situação é a mesma. Certos episódios de violência chegaram a se agravar. Em contraposição, é arbitrária e contrário à verdade lançar sôbre a Igreja Católica e a Santa Sé responsabilidades que cabem às autoridades civis, as quais pretendem que a Igreja concorde com legislações e práticas contrárias aos princípios e às normas jurídicas da própria Igreja. A «normalização» das relações entre a Igreja e o Estado iugoslavo depende apenas dêsse Estado. Sustentar o contrário, a despeito dos fatos, não constitui, infelizmente, um indício encorajador».

Tomou posse o diretor da Navegação da Bacia do Prata

Com a presença do representante do ministro da Marinha, do presidente da Comissão de Marinha Mercante, oficiais de marinha e outras autoridades, o ministro da Viação deu posse, ontem, pela manhã, ao novo diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, capitão de corveta Reinaldo Zanini Coelho de Sousa.

Cêrca de dez biliões de cruzeiros para a Imprensa Nacional

O diretor geral da Fazenda autorizou o suprimento de verbas para o Departamento de Imprensa Nacional, nos valores, respectivamente, de Cr$ 9.555.516,60 e Cr$ 349.420,00, somando Cr$ 9.904.936,60.

Visitação ao Catete no Natal e Ano Novo

Durante o período de festas de Natal e Ano Novo, o Palácio do Catete não será aberto à visitação pública, conforme vinha acontecendo, aos domingos e feriados, tendo essa medida sido adotada a fim de permitir aos funcionários que orientam a visitação passar com suas famílias êsses dias de festas.

Distribuido, no Supremo Tribunal Federal, o «habeas-corpus» em favor do presidente Café Filho

O "habeas-corpus" impetrado em favor do presidente João Café Filho ao Supremo Tribunal para que não seja obrigado a ser ouvido como testemunha perante o juiz da 1ª Vara Criminal, foi distribuido ao ministro Henrique D'Avila.

NOTAS POLÍTICAS

CONCÓRDIA

ESSA «união nacional» de que falam seria a concórdia sugerida na atmosfera universal criada pela data de hoje. Reclama-se o entendimento entre os homens, mas a própria palavra do anjo exclui os prevenidos e maliciosos, quando anuncia «paz na terra entre os homens de boa vontade». Temos que trabalhar pela concórdia, pela união das fôrças dispersas no país — das boas fôrças dispersas. E admitir, para não fraquejar e não ser tomados de surprêsa, que há uma legião inconciliável conosco, e que bem pode repetir a nossa palavra para desarmar-nos e combater-nos com ela.

Entendimento é ato do espírito, sòmente realizável se há permuta de sentimentos e qualidades equivalentes no plano moral. O proprio Natal é um exemplo e um símbolo do entendimento impossível entre o cesarismo corrupto e o resistente desejo de salvação.

Contudo, subsiste a esperança de que os fariseus se convertam e, purificados ou convencidos de que o pecado não compensou ontem e não compensará amanhã, possam confraternizar conosco e partilhar o pensamento alto pôsto no destino do país.

Não há cisão na UDN

De volta de sua excursão ao norte, o sr. Juscelino Kubitschek, passando por Fortaleza, assegurou lá a repórteres desavisados que a sua candidatura é «definitiva, irremovível e vitoriosa». E informou que essa segurança lhe vem, inclusive, do fato de que será apoiado por boa parte das fôrças udenistas.

Não disse quais seriam essas «fôrças» comprometidas com êle dentro de um partido que é o eixo principal da oposição.

O sr. Artur Santos, que é presidente da UDN, recebeu ontem com surprêsa a «informação» e só pôde atribuí-la a «conversa fiada», isto é: não crê que o sr. Juscelino tenha feito a sério a declaração.

Acontece que a imprensa, nos lugares onde ia passando o governador de Minas, publicava notícias semelhantes, uma das quais aludia a certo telegrama que teria sido enviado ao sr. Kubitschek pela seção pernambucana da UDN. Ontem, em nota oficial distribuída aos jornais do Recife, o sr. Antônio Figueira, presidente do diretório regional de Pernambuco, desmentiu a notícia, adiantando que o diretório, até aqui, não examinou sequer a situação política nacional. Não houve telegrama do diretório nem assinado por qualquer dos seus membros isoladamente.

O negócio do Maranhão

Anteontem almoçaram juntos, devagar, os srs. Vitorino Freire e Assis Chateaubriand. Concluiram que estava absolutamente fechado o negócio a ser realizado no Maranhão, cujo resultado imediato, segundo afirma o primeiro, será a entrega ao segundo do mandato de senador que o povo da Paraíba lhe negou.

DIVERSAS

MINAS GERAIS, NO FUTURO CONGRESSO

BELO HORIZONTE, 24 — Serão, finalmente, diplomados, hoje, após uma espera de quase três meses, os candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro último, para o Senado e Câmara Federal.

Conforme noticiamos no início desta semana, chegaram a esta capital os últimos resultados parciais do interior, que vinham impedindo a finalização dos trabalhos da Comissão Apuradora do TRE.

Para o Senado Federal foram eleitos os srs. Benedito Valadares Ribeiro, do PSD, e Lúcio Bittencourt, do PTB.

E' a seguinte a relação numérica das bancadas dos diversos partidos na Câmara Federal: PSD, 18 representantes; UDN, 10; PTB, 5; PR, 4 e PSP, 1. (ASP.).

NOVO GOVERNADOR NO AMAZONAS

MANAUS, 24 — Acaba de renunciar ao govêrno do Estado o deputado Coriolano Lindoso. Em reunião, a Assembléia resolveu indicar o deputado Perverando Garcia, o qual assumiu, ontem, mesmo o cargo de governador.

O pagamento do funcionalismo, com verba federal, por intermédio do Banco do Brasil, foi o que provocou a atitude do sr. Coriolano Lindoso. — (ASP.).

EM MANAUS O GOVERNADOR ELEITO

MANAUS, 24 — Em um «Constellation», chegou, ontem, a esta capital o governador eleito, Plínio Coelho, sendo recebido no aeroporto de Ponta Pelada, distante quatro quilômetros da cidade, por sindicatos e grande massa popular.

O sr. Plínio Coelho foi carregado até ao seu automóvel e falou à imprensa, reafirmando que «punirá todos os criminosos, aceitando a colaboração dos homens dignos». (ASP.).

A FUTURA REPRESENTAÇÃO BAIANA POR PARTIDOS

SALVADOR, 24 — De acôrdo com os boletins eleitorais existentes no TRE, já se pode informar com segurança o número de deputados federais de cada legenda partidária, bem como o quociente, que será de quase 24 mil votos.

A coligação baiana PSD, PL e PRP fará 11 deputados a Aliança Republicana Cristã (PR e PDC) fará 6; a UDN também fará 6 deputados e o PTB 4. — (ASP).

O GOVERNADOR DO MARANHÃO E O SR. KUBITSCHEK

S. LUIS, 24 — O governador Eugênio de Barros, presidente do Diretório Regional do PSD do Maranhão, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD: «Comunicando ao ilustre presidente a satisfação do govêrno e do povo maranhenses que receberam a visita oportuna e altamente proveitosa do governador Juscelino Kubitschek e sua comitiva, congratulo a Direção Nacional do nosso grande partido, os excelentes resultados do primeiro contacto da terra maranhense em face do digno compatriota em boa hora o ter indicado à chefia da nação. Cordiais saudações. ass) Eugênio de Barros, governador do Maranhão». — (ASP).

LIDA POR PIO XII A TRADICIONAL ...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

o alegre tanger dos sinos, de milhares de sinos que começaram a repicar no mesmo instante em que chegou o dia do novo aniversário do nascimento de Jesus Cristo.

O Santo Padre, enfermo há 23 dias, não pode oficiar a Missa do Galo, à meia noite, conforme vinha fazendo todos os anos na Capela de Santa Matilde, para os membros do corpo diplomático acreditado ante a Santa Sé.

Nos círculos do Vaticano se informou que o Santo Padre «se acha bem» depois de passear, por instantes, à tarde, pelos jardins do Vaticano.

Tôdas as igrejas e as 4 Basílicas de Roma e do Vaticano apareceram iluminadas por vélas e pequininas lâmpadas entre as quais brilhavam ramos verde-escuro de abesto.

As portas dos templos estavam protegidas por grossos tapetes.

No interior das mesmas foram realizadas Missas do Galo, vendo-se em tôdas elas Presépios representando o local onde Jesus Cristo nasceu, em Belém, há 2.000 anos, quase.

O Santo Padre não oficiará nenhuma missa e não receberá, tão pouco, contra seu costume, os seus parentes. Em vez disso, um sacerdote oficiará as cerimônias religiosas especialmente para o Santo Padre.

O Papa assistirá, às cerimônias de seu modesto leito, ou, se seu estado permitir, de uma cama especial para enfêrmos que se acha ao seu lado, nos aposentos em que se encontra desde que adoeceu.

Natal na Alemanha

BERLIM, 24 (AFP) — O tráfego interzonal adquiriu neste Natal uma amplitude ainda desconhecida após a divisão da Alemanha. Avalia-se em mais de cem mil o número total de pessoas que em ambos os sentidos passaram a linha de demarcação nas últimas 24 horas, de trem ou pelas rodovias. Declaram os viajantes que as formalidades nos pontos de passagem entre as duas Alemanhas se realizam ràpidamente e que a polícia popular da República Democrática dá prova de uma grande amabilidade.

Na Palestina

JERUSALEM, 24 (UP) — Um grupo de 79 latino-americanos, inclusive bispos e sacerdotes, transpôs, na manhã de hoje, a porta de Mandelbaum, sob um forte aguaceiro.

A cidade de Belém, que, nos dias de sol, é avistada das colinas de Jerusalém, estava, hoje, oculta pelas nuvens.

Classificação de produtos agrícolas e pecuários em Alagoas

O Ministério da Agricultura firmou acôrdo com o govêrno de Alagoas, segundo o qual fará a classificação dos produtos agrícolas e pecuários, das matérias primas, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, no Estado, através de suas repartições competentes. Está compreendida nas atribuições do govêrno do Estado a fiscalização do beneficiamento do algodão e outras fibras texteis.

Os serviços serão orientados com o concurso do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, cabendo ao Estado os encargos de sua organização, direção, execução e administração.

TENTOU SUICIDAR-SE O «NOIVO SECRETO» DE WILMA MONTESI

CIDADE DO VATICANO, 24 (U.P.) — Um romano, que se chama a si mesmo «o Rodolfo Valentino do Escândalo Montesi», abriu as veias dos pulsos, hoje, diante do altar-mor da Basílica de São Pedro.

A polícia o deteve, porém antes o levou a um hospital, para os necessários curativos.

O jovem, Gabrielle Silvano, de 24 anos, comunicou-se, à noite, passada, com vários jornais de Roma, e informou: «Quero que saibam que Gabrielle Silvano, o Rodolfo Valentino do Escândalo Montes, abrirá amanhã as veias, em frente ao altar-mor de São Pedro».

As autoridades do Vaticano declararam que não será necessário fechar a Basílica, para consagrar de novo o altar, porque o sangue do jovem não chegou a cair sôbre êle.

Durante o processo por motivo da morte da jovem Wilma Montesi, abrirá amanhã as veias mado «Escândalo do Século» —, Silvano se apresentou ante as autoridades para dizer que era êle «noivo secreto» da moça e o verdadeiro culpado de que a mesma houvesse perdido a vida.

TEMPESTADE NO MAR DO NORTE

HAIA, 24 — (A.F.P.) — Parece que se eleva a 5 naufrágios o balanço da tempestade que açoitou ontem o Mar do Norte. Consta que no mínimo 50 marinheiros pereceram.

Os navios que soçobraram ou são dados como desaparecidos seriam os seguintes: o cargueiro dinamarquês «Gerda Toft». Os seus 29 tripulantes que haviam embarcado numa lancha de salvamento se afogaram, pois o barco em que se encontravam virou no momento em que o navio britânico «Iberian Cosat» lhe prestava socorro.

O cargueiro belga «Henri Dzwzert» é considerado perdido, com 19 homens e 1 mulher a bordo; o navio sueco «Petra» enviara um «SOS» pedindo socorro com urgência. Depois não deu mais sinal de vida; o cargueiro alemão «Frida Martchen» é dado como desaparecido; o navio holandês «Peter», a caminho de Boston, na Inglaterra, também desapareceu.

Finalmente, a 55 milhas ao norte de Den Helder, o cargueiro inglês «Cambray» perdeu um membro da sua tripulação.

MICROSCÓPIO

Revolução branca

Raul Pilla

DE Mato Grosso, onde se acha, lança o sr. senador João Vilasboas um brado de alarme contra a possibilidade de ser votada pela Câmara dos Deputados a reforma parlamentarista. «E' uma revolução branca — diz êle — contra o regime que o Brasil adotou há 65 anos».

Ora, por mais que isto possa espantar o eminente representante de Mato Grosso, nós, os parlamentaristas, começamos por estar de acôrdo com êle. E' precisamente uma revolução branca o que pretendemos fazer e disto não fazemos segrêdo: uma revolução branca, a fim de evitar as revoluções sangrentas e talvez as revoluções vermelhas que por aí vêm vindo. O eminente senador possivelmente prefere as últimas: é questão de gôsto e, por isto, não se discute.

Revolução branca contra o regime estabelecido em 1889 — diz o sr. João Vilasboas. Sim, talvez. Aqui, temos de distinguir, de acôrdo com o sábio preceito escolástico, pois a palavra regime tem várias acepções e empregos. Se é a república que pretende significar com o têrmo, engana-se êle: a reforma parlamentarista não substituirá a república e, pelo contrário, tornará mais republicana a república, porque a fará mais democrática. Se é a federação o que, no regime, vê ameaçado pela reforma, ainda aqui se engana redondamente o senador matogrossense, pois sòmente a mais completa ignorância ou requintada má fé poderiam encontrar contradição entre federação e parlamentarismo. Mas, se com a palavra regime pretende o ilustre sr. João Vilasboas aludir ao sistema presidencial de govêrno, que com a república e a federação foi estabelecido há sessenta e cinco anos, é revolução branca contra o regime o que pretendemos fazer e por tal altivamente a proclamamos: revolução contra o regime e os exploradores dêle.

Não se limita, porém, a êste aspecto a crítica do senador. Diz êle, respeitando-me embora as superiores intenções, que eu me obstino «em ver no parlamentarismo fracassado e obsoleto o único meio da salvação nacional». Ora, ninguém por mais inteligente e culto tem obrigação de ser parlamentarista. Trata-se de julgamento de valor. Pode alguém dizer-me, ainda que sem me convencer, que, por tais ou quais peculiaridades nossas, o parlamentarismo não nos convirá. E' simples opinião, mas opinião, como tôdas, respeitável. O sr. João Vilasboas, porém, faz uma **afirmação de fato**: «o parlamentarismo é fracassado e obsoleto».

Não sei onde verificou êle tal coisa. O que todos sabem é que o sistema parlamentar funciona bem, mais ou menos bem, naturalmente, de acôrdo com as condições sociais, culturais, políticas de cada país, funciona bem em tôdas as democracias da Europa (destas excluída a Suíça, que tem sistema original) em tôdas as democracias da Ásia, da África e da Oceania e que, na própria América, há um admirável país parlamentarista — o Canadá. O que todos sabem é que, por ocasião das duas grandes conflagrações mundiais, a de 1914 e a de 1939, surgiram ou refundiram-se várias nações e tôdas adotaram o sistema parlamentar, nenhuma, não obstante o excepcional e dominante prestígio dos Estados Unidos, seguiu o modêlo presidencial. Será êste, que assim tão largamente se pratica, um sistema político fracassado e obsoleto?

Se o fôr, que dirá o ilustre senador do sistema presidencial, que sòmente na América se conhece e, na América, sòmente no país que o criou tem dado resultados sofríveis? Não será fracassado, nem obsoleto o presidencialismo?

INCIDENTES DE FRONTEIRA NA ÍNDIA PORTUGUÊSA

LISBOA, 24 (A.F.P.) — Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, citando os protestos do govêrno indiano a respeito de violações, pelas autoridades portuguesas, da linha de fronteira que separa a Índia Portuguesa da União Indiana, declara que êsses incidentes tem um alcance mínimo e que não justificam os protestos feitos por Nova Delhi.

Acrescenta o comunicado que essas violações se resumem no fato de uma patrulha de 3 soldados ter penetrado por equívoco no território indiano, na fronteira de Goa. Percebendo seu êrro, imediatamente voltou para território português. Outro incidente sem importância verificou-se a 8 do corrente, quando um agente de polícia português, de guarda na fronteira, penetrou em território indiano e foi prêso pelas autoridades locais. O ministro de Portugal em Nova Delhi foi encarregado de salientar junto às autoridades indianas o caráter não intencional dêsses incidentes e pedia a entrega do agente às autoridades portuguêsas a fim de que seja processado e, eventualmente, punido.

A nota concluiu salientando que, em troca, foram registradas violações da fronteira portuguêsa por indianos, violações que teriam caráter intencional como foi o caso, a 2 do corrente, da que foi povocada por um inspetor e alguns guardas da alfândega indiana que entraram em território português onde se apoderaram de algumas cabeças de gado pertencentes a um habitante de Satari.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

Mensagem de Natal do ministro ao Exército e aos funcionários civís do Ministério da Guerra

«A tranquilidade que vimos desfrutando no setor do Exército devemô-la ao espírito de disciplina, à dedicação extrema e à capacidade de sacrifício de oficiais, graduados e praças», declara o ministro Henrique Lott — Nas repartições e estabelecimentos fabris do Exército — Convocados os orientadores do Congresso Eucarístico Internacional — Etapa tríplice — Escolas Preparatórias

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, endereçou, ontem, para ser lida hoje, nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, a seguinte Ordem do Dia sôbre a maior data da Cristandade: «Na data magna da Cristandade, apraz-nos saudar nossos camaradas do Exército, chefes, oficiais, praças e funcionários civis do Ministério da Guerra pelo dever honestamente cumprido durante um ano de intenso labor e proveitosa atividade em prol da eficiência e grandeza da nossa Instituição.

Assumindo a pasta da Guerra em momento dos mais graves para o destino da nacionalidade, fizemo-lo de ânimo sereno, certos de contarmos com a colaboração sincera e espontânea de todos os militares e civis que forjaram o caráter e aprimoraram a inteligência no culto do dever, tendo como objetivo máximo a grandeza da Pátria e a felicidade do Povo Brasileiro.

Jamais duvidamos um só instante dêsse apoio construtivo, pois onde existe uma finalidade superior e comum, não há lugar para insatisfações e derrotismos. E hoje, com a maior satisfação, damos de público nosso profundo reconhecimento pela cooperação recebida.

Atravessando o país situação extremamente difícil, a tranquilidade que vimos desfrutando no setor do Exército devemo-la ao espírito de disciplina, à dedicação extrema e à capacidade de sacrifício de oficiais, graduados e praças, que mantêm bem alto as tradições de nossas Fôrças Armadas.

Cabe-nos, assim, agradecer a todos os colaboradores a valiosa cooperação que nos deram para que levássemos a bom têrmo êstes meses de administração, pedindo a Deus que no ano entrante, identificados com a suprema idéia de nos empenharmos rigorosamente na tarefa comum, nos ilumine e dê fôrças para bem cumprirmos nossa missão. A todos formulamos os melhores votos de Natal, e almejamos as maiores felicidades no decurso de 1955».

CUMPRIMENTOS DE NATAL AO MINISTRO DA GUERRA

Para apresentar ao ministro os cumprimentos pelo Natal, o general Coelho dos Reis e demais oficiais do gabinete reuniram-se ontem pela manhã no gabinete de trabalho do general Henrique Lott.

Interpretando o sentir de seus camaradas, o general Coelho dos Reis, em breves palavras, assegurou ao general Lott a satisfação de todos ali presentes em levar ao chefe as congratulações pela passagem da grande data da Cristandade e augurar-lhe votos de felicidade pessoal, bem como à exma. família.

Respondendo à saudação do seu chefe de gabinete, o general Lott, após fazer considerações sôbre o trabalho que tem sido realizado pelo Ministério da Guerra, apesar das dificuldades do momento atual, assegurou a sua confiança em levar a bom têrmo as tarefas que incumbem ao Exército no próximo ano e retribuiu pessoalmente a todos os seus auxiliares os votos de felicidade pessoal que lhe foram desejados.

Em seguida, os oficiais do gabinete se reuniram no gabinete de trabalho do general Coelho dos Reis, a quem apresentaram, por intermédio do coronel João Batista de Matos, os cumprimentos pela data, tendo o general Coelho dos Reis agradecido a homenagem de seus auxiliares.

NAS REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS FABRIS DO EXÉRCITO

Em tôdas as repartições e estabelecimentos fabris de autonomia administrativa, inclusive os subordinados a órgãos superiores do Exército, foram realizadas, ontem, festas natalinas internas com distribuição de brindes aos seus oficiais e funcionários civis e militares, operários e as suas famílias, além da realização de festas e «shows» para a petizada. Nesta capital, destaca-se a tradicional festa do Arsenal de Guerra do Rio, que promoveu para seus operários e suas famílias festejos especiais com larga distribuição de brinquedos de fabricação própria. O seu diretor, coronel Américo Silva, acompanhado de seus oficiais, fêz desenrolar um programa que muito agradou a todos os presentes.

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Na próxima segunda-feira, 27, às 9h30m, serão inauguradas várias obras executadas pela Comissão Especial de Obras n. 8, sob a chefia do coronel Raul de Albuquerque. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares e da imprensa.

CONVOCADOS OS ORIENTADORES DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Tendo o boletim interno da Zona Militar Leste de 22 do corrente publicado «recomendo a todos os Grandes Comandos, Unidades e Órgãos Subordinados a esta Z.M.L., sediados na Capital Federal, todo o apoio no sentido de que, voluntàriamente, o maior número de oficiais, subtenentes, sargentos e praças, tomem parte, quer na Procissão, quer na Missa», podendo «se fazer acompanhar das pessoas de suas famílias, que constituirão Grupamento à parte», torna-se absolutamente necessária uma coordenação de esforços em prol do brilho dessas solenidades. Assim sendo, o general Segadas Viana convoca os orientadores do Congresso Eucarístico Internacional, oficiais e sargentos, para uma reunião, no dia 28, têrça-feira, às 15 horas, no salão de conferências da Zona Militar Leste (2º andar do Palácio da Guerra) gentilmente cedido pelo general comandante da Z.M.L.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelo diretor da Biblioteca do Exército, tenente-coronel Umberto Peregrino; general secretário, oficiais, funcionários civis e praças da Secretaria Geral do Ministério da Guerra; coronel Ciro Perdigão Silveira, em seu nome e no do Centro Regional do Exército n. 1, da U.C.M.; coronel diretor, oficiais, funcionários e praças da Escola de Saúde do Exército; Randal (condecorações civis e militares); coronel Rubens Rosalvo, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; general comandante e oficiais da Zona Militar Leste; general Altair de Queiroz, diretor de Fabricação do Exército.

ANIVERSARIO DO C.O.R.R. DAS FORÇAS ARMADAS

O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas comemorará no próximo dia 28, o 42º aniversário de sua fundação com uma sessão solene. Falará o general dr. Antônio Alves de Cerqueira, havendo, às 16 horas, um «show» por um grupo de artistas de uma de nossas emissoras oferecido aos sócios e suas famílias.

NORMAS GERAIS PARA QUALIFICAÇÃO MILITAR DAS PRAÇAS

Acham-se à venda as «Normas Gerais» para a Qualificação Militar das Praças».

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças informa que as Unidades Administrativas abaixo relacionadas foram consideradas, pelo ministro da Guerra, como fazendo jus à percepção da etapa a que se refere o § 2º do art. 92 do C.V.V.M.

1001 — 1002 — 1005 — 1011 — 1012
1013 — 1015 — 1016 — 1017 — 1018
1019 — 1021 — 1023 — 1024 — 1025
1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030
1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1035
1036 — 1037 — 1038 — 1040 — 1047
1050 — 1051 — 1053 — 1057 — 1060
1063 — 1064 — 1065 — 1071 — 1076
1077 — 1079 — 1080 — 1081 — 1083
1084 — 1085 — 1087 — 1088 — 1089
1090 — 1092 — 1136 — 1137 — 1139
1140 — 1141 — 1142 — 1143 — 1145
1146 — 1148 — 1150 — 1151 — 1152
1153 — 1155 — 1156 — 1159 — 1082
1091 — 1074.

ASPIRANTES DE 1919

Comemorando a passagem do 35º aniversário da declaração, os aspirantes da turma de 1919 da Escola Militar do Realengo mandam celebrar missa em homenagem aos comandantes, professôres, instrutores e colegas já falecidos, na Cruz dos Militares, às 10h30m do dia 30, agradecendo a presença das famílias, parentes e amigos dos falecidos.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º para o dia 28.

GENERAL A SERVIÇO NO RIO

Apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o general Tasso de Oliveira Tinoco, da guarnição de São Paulo, por ter vindo ao Rio a serviço.

O DIA DO MINISTRO

Pela manhã, o ministro Henrique Lott recebeu, em conjunto, os oficiais de seu gabinete, tendo à frente o respectivo chefe, general Antônio José Coelho dos Reis, que foram cumprimentá-lo por motivo das «Festas de Natal». Pouco depois, recebeu os generais Nicanor Guimarães de Sousa, Floriano Peixoto Keler, Angelo Mendes de Morais, coronel Arnaldo Augusto de Matos e major J. de Matos.

AVISO AOS INTENDENTES DE 1929

O jantar de confraternização comemorativo da turma de Intendentes do Exército de 1929 se realizará no dia 28 do corrente, às 18h30m, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, n. 114.

FARMACIA CENTRAL DO EXÉRCITO

Avisa aos militares e funcionários civis do Ministério da Guerra, bem como as respectivas famílias que, nos dias 3, 4 e 5 de janeiro próximo, estará fechada para balanço.

ETAPA TRIPLICE

Sôbre a indenização da etapa pelo triplo, às Unidades que não possuem rancho organizado, o ministro da Guerra baixou a seguinte nota:

«Nota n. 189-D/1-H — Urgente, de 23 de dezembro de 1954.

Ao exmo. sr. general chefe do D. G. A.:

1 — Declaro a v. exa., para os devidos fins, que, na execução da Portaria n. 746, de 6 do corrente, na parte relativa aos oficiais e aspirantes a oficial, deverá ser observado o disposto na alínea «a» do art. 92 do C.V.V.M., combinado quanto ao número de horas com o estabelecido no art. 195 do mesmo Código e art. 271, do R-1, êste no que fôr aplicável ao caso.

2 — De qualquer modo, porém, a indenização de etapa pelo triplo aos oficiais e aspirantes a oficial dependerá de prévia autorização Ministerial, bem como a antecipação ou prorrogação do horário de trabalho instituído pelo aviso n. 513 Sex. Ex., de 23 de julho de 1952».

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES

Deverão comparecer, na Policlínica Central do Exército, à rua Moncorvo Filho, os seguintes candidatos às EE. PP.:

DIA 27, às 12h30m — José Carlos Mitidieri, João Peixoto da Costa M. Neto, José Maria Borges dos Santos, Newton Nunes da Silveira, Roberto Antônio Ribeiro, Ruisdael Antônio Melo, Roberto Alves Teixeira, Roland Nobre Formiga, Ronald Jarbas de M. Vitória, Ronald Ferreira Coutinho, Rômulo dos Santos Ferreira, Ronaldo Câmara Barra, Ronald Sobral Aciòli, Ronaldo Plínio de Meneses, Ronaldo Lírio de Sousa, Ronaldo Pinto de Azeredo, Ronaldo de Azevedo, Ronaldo Escobar, Rozeno Carvalhosa de Mendonça, Rubem Câmara Pinheiro, Rubem Gomes Ferraz, Rubens Ferraz de Oliveira Lima, Rubem Trilles, Rui Monteiro Vieira e Rui Matos Meneses.

DIA 28, às 12h30m — Salvador Mandim de Oliveira, Sérgio de Paiva Massa, Sebastião Manhães Souto, Sebastião Caetano Alves, Sérgio Monteiro Nunes, Sebastião Pinto da Silva Filho, Sérgio da Silva Pring, Stoessell Peres da Nóbrega, Saulo Roberto Lisboa Gouvein, Salustiano Bastos, Sílvio Osório Coimbra, Sidnei Jacob da Costa Gadelha, Sérgio Monteiro de Barros Menusier, Sinibaldo Ambrósio Filho, Sérgio Antônio Barbosa Ribeiro, Sérgio Barbosa de Andrade, Sérgio Augusto Ferreira, Sérgio Saad Leite, Severino Garcia Pereira, Sidarta Ribeiro Gomes, Sérgio de França Conceição, Sérgio José Madureira, Sebastião Castelpogi Pena, Sílvio Massa de Campos e Sidneu Bittencourt Girão.

DIA 29, às 12h30m — Sócrates de Mendonça Rodrigues, Sílvio Cardoso Araújo, Thompson Alves de Sousa, Ubirajara Côrtes Melo, Ubirajara Duque Estrada Guimarães, Vitor Alfredo Ribeiro de Faria Braga, Vitor Hugo Rodrigues Cid, Valdir Canabarro Amorim, Vitor Emanuel Cunha de Alencar Sabóia, Telmo da Cunha Barcelos, Tito Velasco Simões, Wilton Ribeiro Viana, Válter Roberto Bormann Sigwalt, William Alberto Machado, Wintor Barbosa de Godóis Júnior, Válter Domingos de Sousa, Valfredo Raimundo Adôrno Moura, Valdemar Martins do Amaral, Vitório Déo, Valdir Pinto de Moura, Vanderlei Valadares Gaspar, Válter Joaquim dos Santos, Wellington Mercante Campos, Válter Siqueira Filho e Vanderlei Saraluz.

DIA 30, às 12h30m — Válter Padilha Leão, Wellington Leite Garcia, Válter Guerra do Amaral, Wilson Azevedo Nunes, Wilson Dias dos Santos, Válter Pais de Loureiro, Wilson Martins, Iubiratan de Iuraci Correia, Walmir José Ramos Graça, William da Rocha, Wilson Mendonça, Wilson Laport, Wilson Pereira de Mesquita e Wilson Nogueira.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«COMEMORAÇÃO DO 42º ANIVERSÁRIO DO CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS — Transcorrendo no próximo dia 28 do corrente o 42º aniversário de fundação do Clube, a Diretoria convida os sócios e exma. família para a seção solene que se realizará às 14 horas, em sua sede, à Praça da República, 197. Após a seção haverá um «show» dedicado aos sócios e exmas. famílias».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Saudação de Natal do comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais

Na Sala de Imprensa o chefe do E. M. A. — Atos do ministro — Deixou Tóquio o «Custódio de Melo» — Boas Festas — No gabinete — Novo agente da Capitania dos Portos em Aracati

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigiu aos seus comandados, em todo o território nacional, a seguinte mensagem de Natal:

«Na minha primeira passagem de Natal, logo após assumir o comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais, relembrando as tradições cristãs de nossa civilização, focaliza a situação especial da nossa corporação, para solução de cujas dificuldades conclamava a colaboração de todos os seus componentes.

Naquele momento essas dificuldades pareciam de solução bem mais fácil.

Sabia, como os desbravadores de terras virgens, que as massas compensadoras só viriam depois da derrubada do mato, do revolvimento do solo, da retirada dos troncos, urzes e calhaus. E que as colheitas seriam abundantes quando o solo, já fecundo e enriquecido, não mais tolerasse as ervas daninhas. Então, na uniformidade da cultura, esquecido ficaria o primeiro aspecto de aparente devastação de eiras, de sulcos, que foram o trabalho inicial de preparação.

Agora, decorridos êstes anos, ainda vejo o trabalho em andamento, mais próximas, entretanto, as massas compensadoras. Não importa que as colha, pois que o nosso trabalho tem um fim comum, que é a grandeza do Corpo de Fuzileiros Navais.

Nesta época, quero relembrar aos meus comandados a necessidade de se ter na existência uma mêta, e, para atingi-la, estabelecer etapas de realização exequível, pois a vida só se explica com uma finalidade: de perfeição, de beleza; a finalidade do trabalho em conjunto, dentro de uma confraternização que representa os mais altos sentimentos e a própria doutrina do Cristianismo, cuja data magna agora comemoramos.

Irmanados nesses sentimentos doutrinários cristãos que orientam a nossa civilização; irmanados nos mais altos sentimentos de fraternidade, seremos cristãos e brasileiros se nos conservarmos unidos dentro da nossa profissão, para ela trabalhando, deixando de lado as dissenções pessoais, os ódios, as intolerâncias, humanos que são, mas que não devem servir de obstáculos às diretivas superiores da vida, pois estas eternas e divinas continuarão.

Convicto de ter, sempre, com as minhas falhas embora, tudo feito para o desenvolvimento da nossa corporação, desejo a todos os meus comandados e às suas exmas. famílias, aos que servem aqui no Rio, ao longo do litoral, nas fronteiras longínquas, nas terras ou nos mares estranhos, que a data do Natal lhes seja realmente alegre e feliz, e que aquêle cujo nascimento comemoramos, seja sempre para todos — como o é — um símbolo da Fraternidade, da Bondade, mas também do cumprimento do dever e da Justiça».

DEIXOU TÓQUIO O NT «CUSTÓDIO DE MELO»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôrto de Tóquio com destino ao São Francisco da Califórnia, o navio transporte «Custódio de Melo».

Essa unidade acaba de ser construída nos estaleiros Ishikawagirmo, em Tóquio, juntamente com o seu gêmeo «Barroso Pereira» e é o primeiro a ser entregue à Marinha Brasileira.

O «Custódio de Melo» deverá chegar naquela cidade no dia 8 de janeiro vindouro.

Suas principais características são: 120 metros de comprimento; 16 metros de bôca e 8 de lado. São movidos por duas turbinas a vapor para uma velocidade máxima de 18 nós.

APRESENTAÇOES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à diretoria do Pessoal os comandantes Alberto Augusto Coelho, Fernando Carlos de Matos, José Paulo Coutinho Duniel, Carlos Simões Pacheco, Olavo Cruz Mascarenhas, Flavio Quixadá Linhares, capitães Murilo Souto Maior de Castro, Leo Fonseca e Silva e os tenentes Luís Duarte da Gama, Milton Matos dos Santos, Manuel de Oliveira Perez, José Silveira Goulart Bitencourt, Miguel Arcanjo Bacelar Góis Teles, Humberto Daniel de Moura e Heber Esberard Cardoso.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou os seguintes atos: designando o capitão de fragata Alexandre Fausto Alves de Sousa para chefe do Estado Maior do comando do quarto D. N., sem prejuízo do cargo de comandante da Fôrça de Defesa Local do mesmo Distrito; concedendo baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval, com eliminação da respectiva matrícula, ao aluno João Augusto Chagas Pestana; dispensando o capitão de fragata Paulo Frederico de Mendonça Amaral das funções de chefe do Estado Maior do comando do quarto D. N.; ratificando a designação

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Exonerações na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington

Primeiro sargento agraciado com a «Cruz de Aviação» — Cassadas as patentes de três militares da F. A. B. — Condecorado pelo govêrno do Líbano, o presidente da Panair do Brasil — Atos assinados pelo ministro

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador Jerônimo Batista Bastos, o major aviador Mário Seus Quintana e o capitão intendente de Aeronáutica Aníbal Uzeda de Oliveira, das funções que exercem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o primeiro tenente Alcir Cândido de Almeida; considerando reformado "ex-officio" no pôsto de segundo-tenente, o aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, Haroldo Anhaia Leite e promovendo-o ao pôsto de primeiro tenente; retificando o Decreto que concedeu reforma, na mesma graduação com o sôldo de segundo tenente, ao primeiro sargento artífice de aviação José de Andrade, para o fim de considerá-lo reformado no pôsto de segundo-tenente; retificando o Decreto que reformou o primeiro sargento Nilo Macial Leite, para o fim de considerá-lo promovido ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, reformá-lo, promovendo ainda ao pôsto de primeiro sargento.

AGRACIADO COM A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, referendado pelo ministro Eduardo Gomes, resolvendo conceder a medalha "Cruz de Aviação" (Fita B) ao primeiro-sargento Hermógenes Ferreira.

TIVERAM AS PATENTES CASSADAS

Tendo em vista os têrmos de acórdãos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Supremo Tribunal Militar, o presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, resolvendo cassar as cartas-patentes dos tenentes Luís de Paiva e Silva, Mauro Vinhas de Queirós e Elizeu Domingues de Santana.

CONDECORADOS PELO GOVÊRNO DO LIBANO

Realizou-se ontem, na Embaixada do Líbano a cerimônia de entrega das condecorações conferidas pelo presidente Camillo Chamoun ao dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil e aos funcionários da emprêsa, srs. Eduardo Schoueri, Pedro Rocha, Mozart Varela, Gilberto Freire, Mayer Ambar, Lamberto Micangeli, George Wilson e comandantes Coriolano Luís Tenan, Lourenço Américo Miranda Neto, Cid Prado do Amaral e Juliano Tenan. Ao fazer entrega das condecorações, o ministro Adib Nahas evidenciou o propósito que inspirou o chefe do govêrno de seu país, ou seja, uma manifestação de reconhecimento pelo trabalho que a Panair vem realizando há alguns anos, no sentido da maior aproximação entre a sua pátria e o Brasil. Em nome dos agraciados, falou o dr. Paulo Sampaio que agradeceu a honra da distinção, reafirmando o empenho da Panair do Brasil em continuar servindo à boa causa da amizade líbano-brasileira. Aos presentes foi aferecido um coquetel que decorreu num ambiente de alta distinção.

Um aspecto colhido na Legação do Líbano, vendo-se o ministro Adib Nahas em palestra com o dr. Paulo Sampaio

NATAL NA GRANJA DO GALEÃO

Sob a orientação do capitão Armando de Azevedo, administrador da Granja da Aeronáutica do Galeão, realiza-se hoje, o Natal dos filhos dos servidores daquele estabelecimento do Ministério.

De acôrdo com o programa, terá lugar, às 11 horas, a distribuição de presentes aos filhos dos servidores e, às 12 horas, será oferecido um churrasco.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos tomando as seguintes providências: designando para exercer as funções de Instrutor do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, o tenente dr. Antônio Ismar Braga; dispensando das funções de Instrutor do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, o major dr. Francisco Lombardi; dispensando das funções de Instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica os tenentes coronéis aviadores Pedro de Freitas Ribeiro e Deoclécio de Lima Siqueira; dispensando das funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, o capitão aviador Paulo Ribeiro; retificando para 10 de fevereiro de 1954, a data de designação do 1º tenente aviador João Valentim Barbosa, para as funções de Instrutor chefe do Centro de Instrução Militar dos Afonsos.

TRANSFERÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o sargento Ariosto Gomes Vidal, da Diretoria do Material; e classificou, no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o sargento Domingos Vieira Passos Neto, e, no Estado Maior da Aeronáutica, o sargento Jair Herculano dos Santos, do Centro de Instrução Militar dos Afonsos.

APRESENTARAM CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO GABINETE

Os oficiais que servem no Gabinete e no Esquadrão de Transporte Especial compareceram incorporados ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, a fim de apresentar as felicitações de Boas Festas ao respectivo chefe, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5 Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

Laboratório de Análises DR. CARLETTI
Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Cultura — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. Tel.: 32-3427

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Álvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164, 2.º — Sala 23
Telefone: 42-8268

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

VARIZES
Temos o mais completo sortimento de meias elásticas.
RUA DO MERCADO, 45 — 1º AND. — TEL.: 43-1353.

AVISO AO PÚBLICO
Avisamos aos consumidores que nos distinguem com a sua honrosa preferência, que a fabricação de todos os nossos produtos especialmente da
GORDURA DE CÔCO CARIOCA e do
SABÃO MARMORIZADO CARIOCA,
é absolutamente normal. Caso não encontrem os nossos produtos em seu fornecedor habitual, é favor telefonar para qualquer dos seguintes números: 23-2010 — 43-3036 — 43-7162 — 28-0548 e 48-9910.
Agradecemos antecipadamente.
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL.

Associe
CONFIANÇA PESSOAL à SEGURANÇA EM PEDRA E CAL

Antigamente, o êxito dos negócios repousava na confiança pessoal. Hoje os bons negócios exigem também segurança absoluta, segurança em Pedra e Cal.

PEDRA E CAL

Foi com o propósito de associar o elemento CONFIANÇA PESSOAL à SEGURANÇA EM PEDRA E CAL, que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro adotou, como norma de suas operações, o emprêgo de seus recursos em inversões imobiliárias. Assim procedendo, o Banco tornou possível o sonho de mais de 100.000 pessoas, que já adquiriram sua casa própria pelo sistema LAR BRASILEIRO. Ao seguir essa orientação, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro oferece aos seus 130.000 depositantes, que a êle confiaram mais de 2 biliões e 700 milhões de cruzeiros, a garantia de imóveis, cujo valor atual ultrapassa a importância de 11 biliões de cruzeiros.

Deposite HOJE MESMO suas economias no LAR BRASILEIRO, uma instituição bancária que lhe oferece, além das mais amplas garantias de idoneidade e solidez, um perfeito serviço bancário.

CONTAS POPULARES A PARTIR DE CR$ 100,00

Depósitos à vista: 3% a. a. - Depósitos populares (até Cr$ 100.000,00) e os de aviso prévio e a prazo, entre 30 e 180 dias: 5% a. a. - Depósitos a prazo fixo de 1 ano: 6% a. a.; a prazo fixo de 18 meses: 7% a. a.

Para aumentar imediatamente sua renda, adquira ainda hoje debêntures do Lar Brasileiro, garantidas por todo o ativo e bens do Banco, sem exceção de qualquer espécie!

Debêntures LAR BRASILEIRO
Juros de 8,04% ao ano, pagos mensalmente!

As OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS (Debêntures) Série "C" - do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, rendem juros de 8,04% ao ano, pagos todos os meses pelo Banco, suas Agências ou seus Correspondentes. Cada Debênture de Cr$ 1.000,00, portanto rende Cr$ 80,40 por ano! Os títulos de OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS do Banco Hipotecário Lar Brasileiro são ao portador, o que permite sua livre transferência a terceiros, sem formalidades ou despesas com impostos.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Rua do Catete, 221 (Catete)
Avenida Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema)
Rua Haddock Lobo, 400, Loja (Tijuca)
Rua Oldegard Sapucáia, 7, Loja B (Meier)
Av Ernani Cardoso, 77-A (Cascadur)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira)
Rua Uranos, 1.079 (Perto da Estação de Ramos)
NITERÓI - Avenida Amaral Peixoto, 171

Contratará a Prefeitura firma especializada para limpeza dos bueiros e galerias pluviais

Espera o secretário de Viaçã o que, com a aplicação dessa medida, ficará o povo livre do problema das enchentes

Será assinado o contrato no decorrer da próxima semana, sendo imediatamente iniciados os trabalhos de desobstrução, que também abrangerão os rios e canais — Espera melhorar os distritos de obras, com os recursos do orçamento de 1955

Com o ltimo temporal que desabou sôbre a cidade, muitos logradouros ficaram prejudicados não somente pelo volume de água neles acumulados por longas horas, como também cheios de detritos e lama trazidos pela enxurrada, sem que as galerias de águas pluviais, talvez por se encontrarem parcialmente obstruídas, permitissem o escoamento total das águas. A propósito dessa irregularidade, a nossa reportagem procurou ouvir, na manhã de ontem, o secretário de Viação e Obras o qual informou das providências que a Prefeitura vem tomando, como serviço permanente e deurgê ncia a problema.

LIMPEZA DAS GALERIAS E BUEIROS

Disse o secretário de Viação que, aos Distritos de Obras, recomendou como serviçopcerman ente e de urgência a execução da limpeza dos boeiros e galerias de águas pluviais dos logradouros sob a sua jurisdição. Essas determinações vem sendo cumpridas, muito embora lute a Prefeitura com deficiência de trabalhadores, mas, mesmo assim os resultados, espera-se, serão mais satisfatórios.

Por ocasião do último temporal, principalmente na praça Santos Dumont, e outros logradouros da zona sul, cujas ruas estão próximas a morros, houve a descida de muita lama, tábuas e caixotes das colinas habitadas por favelados, detritos êsses que ao encontrarem as grelhas dos boeiros e galerias, vedaram completamente o escoamento das águas, causando verdadeiro transtôrno à cidade e particularmente aos que residem naquelas imediações.

Assegurou o sr. Jorge Diniz Carneiro que, no decorrer da próxima semana, a Prefeitura assinará contrato com uma firma especializada nesse serviço a qual iniciará imediatamente as desobstruções das galerias de águas pluviais dos numerosos logradouros da cidade, como também a limpeza dos rios e canais de escoamento, providência que de há muito, se fazia necessária. Os Distritos de Obras continuarão sua tarefa e, com os recursos constantes do orçamento que entrará em vigor em 1955, espera aparelhá-los convenientemente, de maneira a permitir que tais serviços não sofram solução de continuidade.

Assim, sendo, concluiu o sr. Jorge Diniz Carneiro" — tenho certeza de que a cidade ficará livre do problema das enchentes.

DESPENCOU O ELEVADOR DE CARGA

Feridos quatro operários no acidente ocorrido — em Copacabana —

No prédio em construção situado na rua Paula Freitas, 19, ocorreu, na manhã de ontem, grave acidente, do que resultou saírem feridos quatro trabalhadores.

Os operários José Belo Armindo de Lima, de 18 anos, solteiro; Aristides Inácio, de 21 anos, solteiro; Agenor Pereira, de 35 anos, casado, e Eufrásio Pereira da Silva, de 40 anos, casado, transportavam material num elevador de carga, quando, no 12.º pavimento, partiu-se o cabo de sustentação sendo os quatro homens projetados ao solo.

Agenor Pereira sofreu fratura da clavícula esquerda e seus companheiros escoriações generalizadas. Socorridos no Hospital Miguel Couto, retiraram-se em seguida.

Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 1.º distrito policial.

Atropelada a enfermeira

Jurema Pinheiro Ferreira, viúva, de 40 anos, enfermeira da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, residente no largo do Sapê 66, foi colhida, ontem, na avenida Amaro Cavalcanti, pelo automóvel particular n. 24-44, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e lesão exposta da perna esquerda.

Jurema, que serve no Hospital Carlos Chagas, ali foi internada em estado grave.

Dirigiam embriagados

APREENDIDAS AS CARTEIRAS DOS MOTORISTAS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Nilton da Rocha; José Queirós, Odracir da Silva Bulhões, Arlindo Lourenço de Oliveira e Odilar Pinto Caldeira. Os dois primeiros estão impedidos de dirigir pelo prazo de três meses, por terem sido encontrados, ao volante, em estado de embriaguez, conforme atesta o laudo do Instituto Médico Legal.

OUVIDO PELA POLICIA O MINISTRO GUDIN

O delegado Lírio Coelho, do 5º distrito policial, tomou, ontem o depoimento do ministro da Fazenda, no gabinete dêste, para instrução do processo do Estado contra o sr. Bittencourt Sampaio. Estêve presente o procurador geral da República. Diversas outras pessoas — testemunhas do incidente entre o sr. Eugênio Gudin e o presidente do Tribunal de Contas, inclusive o chefe do gabinete, também foram ouvidas, das onze horas às 13h 20m.

Cinquenta mil telegramas pedindo a consignação do abono

De todos os pontos do país, serão dirigidos apelos à Comissão Especial

PARÁ' inicia hoje a Associação dos Extranumerários e Pessoal Temporário da União e Autarquias a uma grande campanha no sentido de, na segunda discussão do projeto de abono, aceitar a Comissão Especial a emenda que restabelece o parágrafo único do art. 6º do anteprojeto governamental, permitindo expressamente sejam computados os dois abonos para efeito de consignação em fôlha de pagamento. A campanha consistirá no envio, pelos servidores federais e autárquicos, sediados em todos os pontos do país, de telegramas àquela Comissão da Câmara dos Deputados solicitando a aprovação da referida emenda. Assegurando na nova lei o direito de consignar serão beneficiados centenas de milhares de servidores, que assim poderão realizar o justo anseio de adquirir seu lar próprio, uma vez que atualmente só podem ser computados pelas Caixas Econômicas, inclusive dos Estados, IPASE, Instituto e Carteiras Imobiliárias dos Clubes Militar, Naval e de Aeronáutica, os vencimentos de seis anos atrás, sendo excluídos os abonos.

MAIS CR$ 260.000,00 PARA A COMPRA DE CASA

Para se ter uma idéia da justiça da campanha da Associação dos Extranumerários basta que se esclareça que, com o direito de consignar os abonos, aumenta em cêrca de Cr$ 200.000,00 o crédito imobiliário dos servidores civis e militares, além do permitido pelos atuais vencimentos, o que vem corresponder à alta dos imóveis de seis anos para cá. Dentro maneira, isto é, proibida a consignação dos abonos, os servidores da União e autarquias não terão a possibilidade de adquirir sua casa própria.

Faleceu no Pronto Socorro o sargento

O sargento da Armada, Belarmino Pereira de Sousa, de 40 anos, casado, residente na rua Clara Ede 311, foi colhido, na madrugada do dia 19 último, por um auto não identificado, nas proximidades de sua residência. Recolhido por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, ali foi internado, com fratura do crânio e escoriações pelo corpo.

Ontem, entretanto, veio a falecer, tendo sido seu corpo recolhido no necrotério do Instituto Médico-Legal, acompanhado da competente guia distrital.

Tentu matar o cunhado

Jair Moreira de Matos, solteiro, de 34 anos, ajudante de caminhão e residente na estrada Velha da Pavuna, sem número, levou um tiro, ontem, na região do abdome, disparado pelo seu cunhado Darci dos Santos, mais conhecido pela alcunha de «Veludo». Após ser medicado no Posto de Assistência do Méier, Jair foi transferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Ao investigador de plantão naquele nosocômio, declarou êle que há muito vinha sendo ameaçado pelo cunhado, tendo resultado daí uma antiga rusga e ocorrência.

«Veludo» evadiu-se, estando as autoridades à sua procura.

Suspensas as licenças para os caminhões-feira

Comunicam do Departamento de Abastecimento que, a partir desta data, ficam suspensas, até ulterior deliberação, as concessões de novas licenças para o comércio em caminhões-feiras, em qualquer ponto do Distrito Federal, assim como só serão concedidas autorizações para a venda de abacaxis, durante a safra, quando requeridas pelos próprios produtores e desde que êstes se comprometam a proceder à distribuição observando o preço máximo de Cr$ 5,00 por unidade.

Rotina Policial

Atropelamentos

Ontem, quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas, foi colhido pelo auto do Ministério da Guerra, de chapa 29-24-01, o funcionário público aposentado Abílio Cantuária Santana, viúvo, residente na rua Salvador de Sá, 26. Com fratura de ambas as pernas, foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, no próprio auto atropelador.

— O automóvel particular de chapa 66-24, dirigido pelo motorista Crisanto José de Carvalho, na praia de Botafogo, atropelou a menor Vera Lúcia, de 7 anos, causando-lhe fratura do crânio. O motorista atropelador recolheu a vítima e a transportou para o Hospital de Pronto Socorro. Em seguida, apresentou-se às autoridades do 3º distrito policial.

— Também foram atropelados, na rua S. Luís Gonzaga, o marceneiro, José Moreira da Silva, e na praia do Russell, Levi Pimentel, sendo ambos internados no Hospital de Pronto Socorro.

Acidente

Amaro da Silva, de 26 anos, operário, morador no Mangue de Vigário Geral, quando viajava como pingente de um trem, na estação de Cordovil, caiu à via férrea, sofrendo em consequência escoriações generalizadas. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, tendo o 21º distrito policial registrado a ocorrência.

Agressões

No pôsto Central de Assistência, deram entrada Manuel Barbosa, morador na rua Icaraí, 681, e José Alceu de Oliveira, residente na mesma rua, 683, os quais apresentavam ferimentos a bala. Foram êles agredidos a tiros pelo desordeiro que atende pela alcunha de "Tião" no lugar denominado "Buraco Quente". Teve conhecimento do fato o 22º distrito policial.

— João Cassio, morador na rua Vila Rosali, ao passar pela rua General Olíccio, em frente ao prédio 355, foi agredido à faca por Sebastião de tal, que fugiu. Com ferimento no abdome, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

— Foi socorrido, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, Adjair Cardoso da Silva, de 27 anos, solteiro, residente no Parque Proletário do Caju, que apresentava ferimento penetrante no peito, produzido por bala. Declarou Adjair ao investigador de plantão no hospital, que passava pela rua Bonfim, quando dois rapazes que ali estavam, sem motivo, o alvejaram com um tiro. Ao estampido, se sentiu ferido. Em estado grave, foi a vítima internada naquele nosocômio.

Furtos

A diretora da Escola Peçanha, situada na av. Pedro II, 398, queixou-se às autoridades do 16º distrito policial de que os larápios furtaram daquele estabelecimento uma máquina cinematográfica no valor de ... 30.000 cruzeiros.

Suicídios

Em sua residência, na rua Barão São Francisco Filho, 32, casa VI, quarto 92, suicidou-se ontem a sra. Maria Felizarda Câmara, de 32 anos. As autoridades do 16º distrito remeteram o cadáver para o Instituto Médico Legal.

— Maria Felizarda Moreira, casada, de 32 anos moradora na rua Barão São Francisco Filho, 492, casa 6, praticou suicídio em sua residência. A polícia do 16º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

BURLA — Dava pena o estado da pobre mulher. Roupas em farrapos, maltratada, com o ar de fome, embora suas protuberâncias [illegible] sintomas de boa nutrição, Isabel estendia a mão à caridade pública e, nesse ato, via-se o braço direito, quase sangrando, envolto em gaze. E [illegible] a sacola da mendiga ficando pesada com as moedas que lhe davam os comovidos transeuntes. O guarda ferroviário Jorge Ribeiro, entretanto, suspeitou [illegible] quis examinar a lesão. Foi a conta. A mendiga mandou-lhe um «direto» às mandíbulas, [illegible] conseguindo por fim dominá-la e conduzi-la ao 10º distrito. Lá, ficou provado que a ferida era uma burla e que o sangue não passava de mercúrio cromo. Isabel está trancafiada.

ESPANTALHO — Eram 21 horas, pouco mais ou menos. O [illegible] parou, na esquina, e dele saltou uma senhora, bem vestida, com uma criança de uns 4 anos nos braços. Colocando-a no passeio, pediu, autoritária: «Dá a mãozinha, vamos». [illegible] uma das figuras «sutis» que ornamentavam a avenida [illegible]

[illegible] nos profetas, outro remédio não teve senão mandar parar o lotação seguinte e embarcar de volta...

ENTORSÃO — O fato se passou na Penitência. O operário Rodolfo Skordopole, alemão, casado, de 31 anos, e seu patrício Olderich, solteiro e engenheiro mecânico, eram muito amigos. [illegible]

VITÓRIA — As empresas de ônibus que atendem à linha «Rio-Petrópolis», no preço de 20 cruzeiros, [illegible] a empresa de autolotações «Rio-Lux», [illegible] o povo.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1412
Total em 1953		479
Total até Nov.		415
DEZEMBRO	1	2
DEZEMBRO	2	4
DEZEMBRO	3	0
DEZEMBRO	4	3
DEZEMBRO	5	4
DEZEMBRO	6	0
DEZEMBRO	7	1
DEZEMBRO	8	1
DEZEMBRO	9	2
DEZEMBRO	10	0
DEZEMBRO	11	2
DEZEMBRO	12	2
DEZEMBRO	13	1
DEZEMBRO	14	1
DEZEMBRO	15	3
DEZEMBRO	16	2
DEZEMBRO	17	2
DEZEMBRO	18	1
DEZEMBRO	19	2
DEZEMBRO	20	0
DEZEMBRO	21	1
DEZEMBRO	22	0
DEZEMBRO	23	3
DEZEMBRO	24	
DEZEMBRO	25	
DEZEMBRO	26	
DEZEMBRO	27	
DEZEMBRO	28	
DEZEMBRO	29	
DEZEMBRO	30	
DEZEMBRO	31	

Porte de arma

Na rua Joaquim Méier, o operário José Patrício da Silva, morador na rua Cachambi, foi prêso pela guarnição n. 67 da Radio-Patrulha, por conduzir à cintura um punhal.

Levado à delegacia do 22º distrito policial, foi autuado por porte de arma.



PRIMEIRO LIVRO DA «COLEÇÃO MAUÁ» — Realizou-se, anteontem, no Ministério da Viação, a tradicional Festa do Livro, ocasião em que foi lançado, como primeiro volume da «Coleção Mauá», a monografia «Paulo Afonso», de autoria do engenheiro Antônio José Alves de Sousa, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Ao ato estiveram presentes o sr. Lucas Lopes, o deputado Carlos Luz, sr. Negrão de Lima e outras autoridades. Na gravura, um flagrante da cerimônia.

Concorrência, entre funcionários públicos, para aquisição de casa

Modificado o regime para apuração das qualidades preferenciais — Serão atendidos os de prole mais numerosa, maior tempo de serviço e menor remuneração — Declarações do diretor do Serviço de Patrimônio da União

O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, acaba de aprovar uma portaria, organizada pelo Serviço do Patrimônio da União, para apurar as qualidades preferenciais dos servidores públicos nas concorrências para aquisição de imóveis pertencentes à União, destinados à residência de funcionários.

Sôbre as novas providências adotadas, ouvimos o diretor daquele Serviço, sr. Jesuino de Freitas Ramos, que declarou o seguinte:

— Os imóveis da União, utilizados para fins residenciais, poderão ser alienados, em concorrência entre servidores, não proprietários, na localidade do bem alienável. A concorrência, constante da recente portaria, versa sôbre qualidades preferenciais relativamente ao número de pessoas dependentes, remuneração de serviço. A importância da aquisição poderá ser paga em prestações mensais, até o máximo de 240, com juros de seis por cento ao ano.

AMPARAR OS MAIS NECESSITADOS

A seguir, o sr. Jesuino de Freitas Ramos informou que, por despacho de 1950, o então ministro da Fazenda aprovou a tabela de preferência já admitindo a conveniência de futura revisão, em consonância com as observações que sua aplicação propiciasse.

— As concessões de várias vantagens aos servidores públicos — acrescentou o diretor do Patrimônio da União — proporcionada pela recente legislação, inclusive pelo Estatuto do Funcionário Público Civil, vieram modificar todos os estudos realizados naquela ocasião. As observações feitas, no decurso de três anos de aplicação da mesma, aconselharam, a revisão imediatamente. Daí ter o ministro Eugênio Gudin aprovado a nova tabela organizada pelo Serviço do Patrimônio da União. Na organização dessa tabela houve a preocupação de amparar os mais necessitados, atribuindo maior pêso aos dependentes. O encargo mensal com a aquisição da casa não deverá absorver mais de trinta por cento da remuneração do funcionário.

A NOVA TABELA

A nova tabela de preferencias está assim organizada:

Dependentes: 5 (cinco) pontos por cada um;

Tempo de serviço: 1 (um) ponto por ano;

Remuneração: Os pontos serão apurados, de acôrdo com o quadro abaixo, em função da relação entre o valor dos imóveis e o vencimento, a remuneração, o salário e outras vantagens financeiras do servidor, excluídas de caráter transitório, ocasional e de amparo à família.

RELAÇÃO ENTRE O VALOR DO IMÓVEL E A REMUNERAÇÃO MENSAL DO SERVIDOR

	Pontos
7	0
10	11
15	29
20	44
25	55
30	60
40	60
50	55
60	44
70	12
80	0

NOTA — No caso de relações intermediárias, os pontos serão obtidos por interpolação linear.

OS DEPENDENTES

Concluindo os seus esclarecimentos, declarou o diretor do Patrimônio da União:

— São considerados como dependentes, de acôrdo com o artigo 241 do Estatuto dos Funcionários, quaisquer pessoas que vivem às expensas do servidor e que constem do seu assentamento individual. Os pontos alcançados pelo fator remuneração serão apurados de acôrdo com o quadro aprovado, obtendo-se a percentagem para classificação mediante a divisão entre o valor do imóvel e a remuneração mensal do servidor.

Dessa maneira e em conformidade com a lei, serão atendidos os de prole mais numerosa, maior tempo de serviço e menor remuneração.

Estados Unidos e Suécia os principais compradores de café

RELAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE SANTOS, POR PAIS COMPRADOR

SANTOS, 24 — Os maiores importadores de café saído dêste pôrto, são as seguintes nações, em número de sacos: Estados Unidos, 640.974; Suécia, 61.993; Alemanha, 26.713; Canadá, 17.450; Noruega, 14.575; Dinamarca, 11.805; Itália, 10.380; França, 9.591; Bélgica, 6.355; Tchecoslováquia, 3.247; Inglaterra, 3.000; Holanda, 2.500; Trieste, 2.095; Japão, 1.476; Argentina, 1.410; Finlândia, 875 ;União Sul Africana, 375; Filipinas, 250; Marrocos Francês, 225; Grécia, 125 e Tânger, 30 sacas.

Tais dados referem-se do início do ano até o dia 30 de novembro findo. — (ASP).

PRESENÇA DA POLÍCIA

Durante uma conferência recentemente proferida, o chefe de Polícia, tenente-coronel Geraldo de Meneses Côrtes, apontou a necessidade de se padronizar a côr das viaturas do Departamento Federal de Segurança Pública. Ponderou, aliás, com muita razão, que a medida encerra um sentido psicológico de muito efeito e utilidade. O que ocorre com o Corpo de Bombeiros está aí para confirmar a veracidade do assunto. Não havendo na cidade nenhuma viatura totalmente vermelha, quando os carros dos soldados do fogo cruzam, velozes, as vias públicas, duas reações distintas provocam: a sensação visual do vermelho e a sensação auditiva das sirenes, que, ligadas, engendram a consciência da presença dos nossos amigos, os bombeiros. Fenômeno idêntico acontece com as ambulâncias, marcadas psicològicamente pela côr branca e a sirena característica. Há, pois, diz o tenente-coronel Côrtes, de se assinalar a presença da viatura policial em diligência, dando um mínimo de espalhafato a sua circulação no trânsito e sua chegada ao local para onde foi solicitada. Conteria, ainda, essa fácil identificação da polícia um elemento pedagógico de autodisciplina, pois o policial, assim reconhecido, saberia que seus atos estariam sendo observados, e essa fiscalização serviria, sem dúvida, em muitos casos, de impedimento da prática de atos incompatíveis com a função de defender a sociedade.

QUEIXA-CRIME CALUNIOSA

Vai ser processado pelas autoridades do 12.º D. P. o autor do feito

Valdemar Udrik, morador na rua Washington Luís, 146, havia muito tempo, vivia com Jurema Maria Rosa, de 21 anos, residente na rua Uranos, 621, em Mesquita, mas houve, afinal, uma divergência entre êles, e Jurema não permitiu mais a permanência de Valdemar em sua casa.

Para vingar-se daquela atitude, Valdemar foi à polícia, apresentando queixa-crime contra Jurema, alegando que ela se apropriára indèbitamente de seus móveis e outros pertences.

Encaminhado o processo à 14ª Vara Criminal, as diligências judiciais obtiveram provas de que não tinham procedência as alegações de Valdemar, pois, a maior parte do que êle reclamara fôra adquirida por Jurema.

Agora, o meritíssimo juiz, baseando no artigo 138 do Código Penal, pronunciou Valdemar Udrik, por crime de calúnia, baixando os autos à Corregedoria do Departamento Federal de Segurança Pública, o processo foi distribuído à delegacia do 12º distrito policial, jurisdição onde foi apresentada a queixa-crime contra Jurema.

Verdadeira sinecura o cargo de manobreiro dágua da P. D. F.

Duzentos cruzeiros a taxa paga por certos edifícios de apartamentos para terem cheios os seus depósitos — Uma prova insofismável em nosso poder

Raciocinando com dados da avenida Copacabana — Centenas de milhares de cruzeiros para cada manobreiro, por mês — Necessário um inquérito administrativo — Aconselhável a experiência do rodízio — Como se destrói o argumento da ruptura de encanamentos

COMO se fôssem poucos os escândalos que se têm registrado em nosso país, mais um, sem precedentes na história da nossa cidade, acaba de ser descoberto e comprovado pela imprensa. Desta feita-se da vendagem da água que deveria, gratuita e eficientemente, abastecer os bairros e o centro do Rio de Janeiro. Embora pareça absurdo, à primeira vista, menor verdade não encerra esta triste situação a que chegou a população, qual seja a de terem os moradores de pagar aos manobreiros para que a água jorre nas suas torneiras.

Até então, não havia provas capazes de permitir a suspeita que ora levantamos sôbre certos manobreiros. Dizia-se, inseguramente, que êles eram remunerados por êste ou por aquêle edifício de apartamentos, sem que ninguém pudesse trazer a público esta afirmativa, já que carecia de provas. Agora, entretanto, queremos levar ao conhecimento do prefeito Alim Pedro e do diretor de Águas e Esgotos, sr. Edgar Pereira Braga, o fato de termos em nosso poder provas cabais de que certos manobreiros sòmente fornecem água àqueles que os remuneram mensalmente.

A PROVA

Temos em nosso poder cópia dactilografada e devidamente assinada pelo síndico de um edifício de apartamentos, localizado na rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, cópia essa do movimento referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1953. Nestes meses, dentre outras despesas, pode ser claramente lida a seguinte especificação:

«Pago, gratificação manobreiro d'água — Cr$ 200,00».

Ao pé da última linha, correspondente «às despesas de dezembro, lê-se a seguinte «observação»:

«2) — A partir de outubro, o Edifício está dando uma gratificação mensal de Cr$ 200,00 ao manobreiro de água da zona, restabelecendo uma praxe antiga e a pedido de diversos moradores».

Evidentemente, esta praxe vem sendo cumprida até hoje, já que não haveria razão nem para os moradores suspenderem o pagamento, como para os manobreiros recusarem-no, uma vez que já o aceitaram nos meses anteriores.

CÁLCULO APROXIMADO

Passando ràpidamente as vistas pelo catálogo de telefones, poderão as autoridades ter uma visão ampla do total arrecadado pelos manobreiros, levando-se em conta a quantia de 200 cruzeiros por Edifício, admitida a hipótese de que não é único o caso acima.

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, por exemplo, onde a água aparece sòmente em certos trechos — o que, aliás, vem corroborando a suspeita de que apenas alguns manobreiros recebem — há, aproximadamente, mil edifícios de apartamentos. Multiplicando êste número por 200 cruzeiros, vamos encontrar o total alarmante de 200 mil cruzeiros. Isto, sòmente na avenida Nossa Senhora de Copacabana. Computem-se, também, as demais ruas da zona sul, principalmente as que se acham no perímetro do pôsto seis, e obter-se-á um total ainda mais assombroso.

O CASO DO FORTE DE COPACABANA

Convém lembrar nesta oportunidade, o caso passado com o comandante do Forte de Copacabana. Há várias semanas não chegava água àquêle Forte, o que obrigava o comandante a mandar os soldados de volta, sempre que já chegavam. Ao cabo de algum tempo, já bastante desesperado, aquêle militar resolveu o problema da seguinte maneira, que, embora drástica, serviu para que todos se certificassem de que, na verdade, a culpa da falta de água cabia exclusivamente ao manobreiro: Saiu, com alguns soldados e foi abrindo tôdas as chaves que encontrava, deixando em cada local uma praça, vigiando e com ordem de prender o manobreiro assim que êle chegasse. Êste, porém, avisado, não se sabe como, foi até à chave geral, localizada no Leme, e fechou a água para Copacabana tôda. Como poucos são os que sabem manejar a referida chave, o manobreiro, sòmente quando quis, voltou a abri-la e permitir que o líquido passasse.

Desta maneira, também, o comandante do Forte de Copacabana foi obrigado a convencer-se de que êles são, de fato, os donos da água da cidade.

O REMÉDIO

O prefeito Alim Pedro e o engenheiro Edgar Pereira Braga hão de convir que como está não é possível que continue a situação, permitindo que homens inescrupulosos se locupletem às custas da aflição da população, sempre pronta a satisfazer a todo e qualquer capricho, a fim de que não lhe falte nas torneiras a imprescindível água. Acreditamos que estas autoridades mandem imediatamente instaurar inquérito para apurar a veracidade da nossa denúncia, mandando averiguar as atas de alguns edifícios, onde, evidentemente, encontrará anotações idênticas às que acima transcrevemos. Quanto a esta, que se acha em nosso poder, poderá ser vista a qualquer momento e mesmo cedida fotocópia do seu original, se dela depender o início da apuração dos fatos. Até que o sr. Alim Pedro se decida a tomar esta atitude, deixamos-lhe aqui uma sugestão: determine uma espécie de rodízio dos manobreiros, em face do que será bem mais difícil o seu trabalho de entrar em entendimento com os síndicos e dêles cobrar a concessão da água. Determine o sr. prefeito que cada manobreiro aja apenas um dia em cada bairro, e já teremos algum resultado.

E' de se esperar que os responsáveis pela distribuição da água pelos bairros, ao serem interrogados, respondam, como sempre, que, às vêzes não abrem as chaves porque os encanamentos poderiam romper-se, mas o que é certo é que, entre fechar completamente o registro e abri-lo de todo, deve haver um meio têrmo que forneça água para todos e não cause a ruptura dos encanamentos.

Obstrução de rios navegáveis causada pelo desflorestamento

Agravados os prejuízos, no Maranhão, por 20 mil retirantes nordestinos ali concentrados — Colonização de pequenas propriedades

Em companhia do senador Carvalho Guimarães, foi recebido pelo ministro Costa Pôrto o sr. Acrísio Figueiredo, vice-presidente da Federação Rural do Maranhão, que solicitou do titular, da Agricultura as medidas necessárias para conter a devastação das matas maranhenses, o que se agravou em virtude da localização de vinte mil retirantes nordestinos que ultimamente afluíram para aquele Estado. O sr. Acrísio Figueiredo declarou que a prova dêsse desflorestamento está no fato de os rios Itapecuru, Pindaré e Mearim já não oferecem condições de navegabilidade, uma vez que a devastação de suas margens concorre para que as águas arrastem para o leito dos mesmos tôda a camada do solo adjacente.

FIXAÇÃO DE TRABALHADORES

Na ocasião, o representante maranhense encareceu ao ministro da Agricultura a necessidade da colonização em pequenas propriedades agrícolas daquele Estado. Isso — acrescentou — resolveria não só o problema da fixação de trabalhadores nômades, como também contribuiria para a conservação das matas e a consequente recuperação das áreas, através do reflorestamento e das práticas racionais da lavoura.

Prorrogado o prazo

ATÉ JUNHO O USO DOS ATUAIS LIVROS E DOCUMENTOS DE ESCRITURAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O prefeito baixou decreto prorrogando até 30 de junho de 1955 o prazo estipulado pelo decreto 12.162, de julho de 1953, para utilização dos livros e documentos usados na escrituração do impôsto de vendas e consignações.

AVISO — APRENDA RADIO NO E.S.T. INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR SOMENTE 30 DIAS «DEPOIS» RUA ANTONIO DO CARMO 194 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Concursos do DASP

Devem comparecer no Serviço de Biometria Médica do D.N.S. (avenida Marechal Câmara, 160,sobreloja), às 12 horas a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade física, sob pena de serem excluídos do resultado final, os candidatos ao concurso para Oficial Administrativo do S.P.F., de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 27 — Inscrições: — 2510 — 3289 — 498 — 2379 — 2202 — 1307 — 999 — 2561 — 1473 — 1734 — 1661 — 539 — 2238 — 102 — 1531 — 1570 — 876 — 1276 — 576 — 1554; Dia 28: — 692 — 1306 — 1954 — 971 — 205 — 1007 — 1062 — 1145 — 1506 — 1973 — 2052 — 2074 — 2296 — 2412 — 2981 — 3247 — 4026.

INSPETOR DO TRABALHO

Comunica-nos a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P.:

«O concurso para Inspetor do Trabalho, que foi adiado por determinação do diretor geral, deverá ter suas provas realizadas nos próximos meses de janeiro e fevereiro de 1955, com inversão da ordem preestabelecida, devendo ser efetuadas naquele mê (Janeiro) as relativas a Sanidade e Capacidade Física e de Investigação Social, e no último (fevereiro), as chamadas provas intelectuais, a fim de ser o concurso homologado dentro do prazo previsto em lei (22-3-1955)».

Interditado um pôsto da COFAP

FECHADA PELA PREFEITURA A BARRACA DO LARGO DA CARIOCA QUANDO REVENDIA FRUTAS E ARTIGOS DE NATAL

Uma turma da Fiscalização da Prefeitura interditou, anteontem, a barraca mantida pela COFAP no largo da Carioca, quando a mesma revendia frutas e artigos de Natal.

Os agentes municipais estavam munidos de um edital, firmado pelo delegado-fiscal Ivan dos Santos Cardoso, e fundamentaram sua ação alegando que a barraca não possuía o competente alvará.

Sabedoras do fato, as autoridades da COFAP tomaram diversas providências, tendo o presidente dêsse órgão, general Pantaleão Pessoa, entrado em entendimentos com o prefeito, sr. Alim Pedro.

Presume-se que o órgão controlador de preços tomou a iniciativa de tais entendimentos mais para estranhar a intervenção do fisco municipal, uma vez que o coronel Orestes Barbosa, diretor de Abastecimento da COFAP, deu instruções a uma turma de servidores, que compareceu ao local, e fêz a barraca reiniciar suas atividades.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Invariabilidade

O fato de não mudarem, de serem invariáveis as indicações dos medicamentos homeopáticos, apontado por alguns críticos mal avisados como sinal certo de sua falta de capacidade para acompanhar o progresso, melhor diríamos, a moda, tem, exatamente, outro significado, constituindo por si só o maior penhor de segurança na prática dessa terapêutica.

Decorrendo a sintomatologia de seus medicamentos da experimentação feita mediante regras precisas, perfeitamente bem estabelecidas, é natural que não possam se modificar as suas indicações, representando êste fato, uma prova do caráter científico de seus métodos, de vez que pode ser repetido indefinidamente, sempre com os mesmos resultados.

Se as indicações dos medicamentos variassem, fôssem hoje umas, amanhã outras, quando poderíamos afirmar serem elas verdadeiras? A experimentação de qualquer de nossos medicamentos feita há um século, dará o mesmo resultado hoje ou daqui há cem anos, porquanto nada mais é do que o resultado da correta observação dos fatos, isenta de interpretações pessoais e conseqüentemente de fantasias... E' o resultado fiel da observação das alterações produzidas no organismo humano, pela ação da fôrça dinâmica dos medicamentos: ora, se êstes são sempre os mesmos em sua composição e pela técnica em seu preparo; se o experimentador também não muda, é sempre o ser humano em boas condições de saúde, como poderão variar os resultados? E que segurança poderiam nos oferecer medicamentos de aplicações variáveis, hoje com determinada sintomatologia, amanhã com outra, diferente? Em aparência, aos olhos dos não iniciados em sua doutrina, a prática homeopática parece feita dêsse modo, mas em aparência, apenas, porquanto os sintomas que comandam as indicações em cada caso são os característicos do doente, semelhantes aos característicos do respectivo medicamento, pouco importando os sintomas satélites, comuns em geral encontradiços em todos os casos.

Assim, em se tratando de uma terapêutica positiva, invariável em suas aplicações, riquíssima pelo número de seus medicamentos, nenhum estado mórbido se exclue ou se constitue em excessão à sua aplicação, não se justificando as dúvidas e as perguntas tão freqüentemente feitas sôbre se a homeopatia poderá curar tal ou qual enfermidade: não há estado mórbido que se exclua à lei dos semelhantes e o fato de serem invariáveis as indicações dos medicamentos homeopáticos, ao envés de ser um índice de sua inferioridade, como erradamente pensam alguns, constitui o mais seguro penhor do caráter científico dessa terapêutica, cujo valor, hoje em dia, honestamente, ninguém mais poderá pôr em dúvida.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

NOTÍCIAS FORENSES

NÃO HOUVE SESSÃO DO SUPREMO, ONTEM, VÉSPERA DE NATAL

Julgamentos, na Justiça Militar — Entrada de processos no S. T. M.

Por ser véspera de Natal, o dia de ontem, deixou de reunir-se o Supremo Tribunal Federal.

JUSTIÇA MILITAR
CONDENADO O OFICIAL POR CRIME DE PECULATO DOLOSO

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª. Auditoria da Aeronáutica condenou o 1º. tenente do Exército, Lourival Gehre, à pena de 6 meses de prisão por crime de peculato doloso.

O referido oficial foi responsabilizado pelo desfalque de importância superior a cento e cinquenta mil cruzeiros. No inquérito instaurado para apurar os fatos, deu a versão de que quando ia depositar o dinheiro na Caixa Econômica desfaleceu e, quando recobrou os sentidos, verificou que havia desaparecido a pasta que continha a referida importância.

Na acusação funcionou o promotor Walter Wigderowtz e na defesa o advogado Renato Dardeau de Albuquerque.

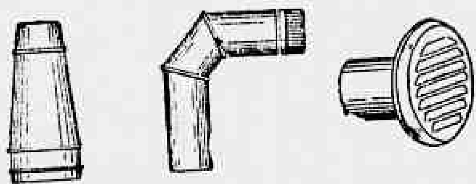
CONDENAÇÕES NA 3ª. AUDITORIA

O Conselho Permanente de Justiça da 3ª. Auditoria de Guerra, condenou à pena de 1 ano de prisão o soldado Francisco Aurélio Mota, que matou casualmente um companheiro quando examinava uma arma de fogo.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no S.T.M., em grau de apelação da Promotoria e da defesa, os processos em que são réus Osmar Lopes Clemêncio e Izaias Vicente da Silva, ambos desta capital; processo de homicídio de Carlos Alberto Gonçalves; e processo de falsidade do soldado João Januário Barbosa, de Pernambuco.

PEÇAS "ADAL" DE ALUMÍNIO



PARA TIRAGEM DE GASES EM AQUECEDORES E COIFAS

Encaixadas e rebatidas, sem soldas
Mais de 40 peças diferentes
Inclusive condutores e acessórios
Tudo pronto para colocar
Só encaixar

Economia em tempo e mão-de-obra
Peça prospectos aos Distribuidores no Rio:
CASA HOMERO DE FERRAGENS LTDA.
SANTOS, SANTOS & CIA. LTDA.
MONTES CRUZ & CIA LTDA.
CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
AMARAL PINA LOUÇAS LTDA.
JOÃO ARGENTO & CIA. LTDA.
CASA F. S. LOPES DE AZULEJOS LTDA.
E. G. MONTEIRO & CIA. LTDA.
J. C. TRIGO & CIA. LTDA.
J. S. BRITO
AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.
IMPÉRIOS DOS FOGÕES COM. E IND. S. A.
E OUTROS
Artefatos de Aluminio "A D A L" Ltda.
C. Postal, 71 — Teresópolis — E. Rio.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

BONS TERRENOS
Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 e 250 cruzeiros por mês, preços desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz junto à estação, ótimos para granjas, etc., distante 40 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, Av. Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga). — Tel.: 23-3840.

Subindo as Escadas Os Preços Baixam
Atenção, Sr. Comerciante — Antes de fazer suas compras verifique os nossos artigos: Matéria plástica, bijouteria, armarinho, brinquedos e bolas para aniversário e Natal.
Rua Senhor dos Passos, 237-A sob.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

do capitão tenente Roberto Osvaldo da Silva Sá para exercer as funções de encarregado do grupo de expedição de ordens do serviço da Divisão Técnica do Arsenal de Marinha; excluindo do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Aldir Adolfo da Silva; agraciado com distintivo de comportamento o cabo João Antônio Pesenato, por possuir mais de cinco anos de exemplar conduta.

TENTE RAUL BARRETO

Seguirá amanhã, via aérea, para Fortaleza, a fim de assumir o cargo de agente da Capitania do Pôrto de Aracati o tenente Raul Barreto.

Ontem, êsse oficial apresentou-se às autoridades navais e despediu-se dos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial.

MISSA DE NATAL NO MINISTÉRIO

Com a presença do ministro Amorim do Vale e das mais altas autoridades civis e militares, foi celebrada ontem, às 9 horas, em frente ao páteo do Ministério, pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, missa solene de Natal.

Após a missa, a Casa do Marinheiro proporcionou aos filhos de marinheiros e sargentos farta distribuição de brinquedos.

CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Saladino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, compareceu ontem à Sala de Imprensa a fim de apresentar aos jornalistas acreditados votos de Boas Festas e Feliz Natal.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

Os repórteres acreditados junto ao gabinete ministerial, compareceram, ontem, incorporados ao salão de despacho do ministro Amorim do Vale, a fim de apresentar cumprimentos pela data máxima da cristandade. Em nome de seus colegas, falou o confrade Manuel Maria Filho, tendo o ministro Amorim do Vale agradecido.

BOAS FESTAS

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Marinha agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo diretor, oficiais e auxiliares da Fábrica de Torpedos, do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e do comandante Roberio Nunes. Pessoalmente, apresentaram cumprimentos os comandantes Alfredo Canongia Barbosa, e José Porteia Passos Autran, e os servidores da portaria do gabinete do ministro.

REPRESENTAÇÃO

O titular da pasta, almirante Amorim do Vale, fêz-se representar pelo comandante Alfredo Canongia Barbosa na cerimônia de posse do novo diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, comandante Zanine Coelho de Sousa, realizada no Ministério da Viação.

NATAL NA ESCOLA NAVAL

Na Escola Naval foi proporcionada à guarnição uma magnifica festa de Natal com farta distribuição de brinquedos, «show» e danças para as familias dos servidores civis e militares, de acôrdo com o programa aprovado pelo diretor da Escola, almirante Ari dos Santos Rangel.

DR. LAURO LANA
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

CONHEÇA TERESÓPOLIS
A cidade da saúde, da beleza e do sossêgo e faça suas compras na «A Flor de Teresópolis Ltda». A casa que tem de tudo e serve bem

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9604.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urinas, etc. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 16 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

1954 — 1955
A
Cia. Comercial Industrial Fiorencio
Cumprimenta os seus fregueses e amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS e um próspero ANO NOVO.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO — DEZEMBRO, 1954

Feliz Ano Novo
Com a esplendente beleza de um lustre de cristal!
★ TRINDADE ★
cumprimenta sua distinta freguesia e amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO!
★ TRINDADE ★
Avenida Presidente Vargas, 1074 e 1123
Rua da Carioca, 55, 2ª loja, 1º, 2º e 3º pav.

o **LAR BRASILEIRO**
tem o apartamento que o Sr. procura!

BAIRROS	LOGRADOUROS	PREÇOS A PARTIR DE
COPACABANA	Avenida Atlântica (Esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)	Cr$ 900.000,00
	Rua Republica do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)	Cr$ 1.200.000,00
	Rua Pompeu Loureiro, 32	Cr$ 940.000,00
LAGOA	Av Epitácio Pessoa, 1602	Cr$ 1.150.000,00
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 127	Cr$ 820.000,00
LARANJEIRAS	Rua Estelita Lins, 148	Cr$ 610.000,00
FLAMENGO	Praia do Flamengo, 70-76	Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% — de sinal
20% — durante a construção
70% — financiados em 15 anos, juros de 10% a a Tabela Price



INFORMAÇÕES E VENDAS

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

A PEDIDOS

CARTA DO MINISTRO BITTENCOURT SAMPAIO

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1954.

Sr. Ministro Pereira Lira — Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União.

No exercicio de diversas funções públicas, anteriores à de Ministro do Tribunal de Contas da União, desempenhei tarefas que me proporcionaram experiências e ensinamentos, que tendo sido adquiridos em atividades do Estado, a mim não pertencem, mas ao proprio Estado.

Considero por isso, do meu dever manifestá-los, como cidadão, na hora grave que vivemos, tôda vez que solicitado por entidades que mereçam consideração.

Assim é que, a 11 de Dezembro de 1952, tive a honra de ser convidado pelas Comissões de Segurança Nacional, de Economia e de Transportes da ilustre Câmara dos Deputados para prestar depoimento técnico face aos debates sôbre o Problema do Petróleo (Separata dos Anais da Câmara dos Deputados).

No dia 11 de Novembro último, o Clube de Engenharia convidou-me para realizar uma conferência sôbre êsse assunto, tendo sido a mesma, por proposta do seu ilustre presidente, Deputado Mauricio Joppert da Silva, transcrita nos Anais da Câmara dos Deputados («Diário do Congresso», de 13-11-54).

No dia 14 de dezembro corrente, a convite do Circulo de Técnicos Militares, proferi uma conferência, ainda sôbre êsse têma, seguida de debates vazados em crítica construtiva.

No dia 17 do corrente, o Dr. Eugênio Gudin deu uma entrevista à imprensa, finda a qual, respondeu a diversas perguntas que lhe foram formuladas. Interrogado sôbre a última conferência acima referida, respondeu que, em matéria de petróleo só se entendia com o Engenheiro Plinio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e com o Coronel Artur Levy, Presidente da Petrobrás, que não haviam sujado as mãos com aquisição de refinarias e petroleiros.

Informado, dessa declaração, por um dos presentes, sr. Deputado Crisóstomo Farias, Suplente, convocado, pelo Estado de Alagoas, fiz com que êle, à minha vista, telefonasse para o representante do jornal a quem foi dada essa resposta, o qual de maneira precisa e peremptória reproduziu a expressão nos mesmos têrmos.

Em companhia daquele parlamentar, para que servisse de testemunha, fui ao gabinete do dr. Gudin a quem mandei chamar pelo sr. Cova. O dr. Gudin fêz informar-me que, já se encontrando de saida, nesse ensêjo me atenderia.

Aguardei-o na sala de espera onde chegou em companhia de duas pessoas. Três outras lá se encontravam. Interpelei-o sôbre se era exato o que me havia sido informado, o que êle, respondendo, procurou alterar em parte. Em face, porém, do testemunho do sr. Deputado Farias, êle confirmou a declaração de forma obliqua.

Foi a primeira vez em tôda minha vida que alguém praticou uma agressão contra a minha dignidade pessoal.

Como homem honrado, revidei incontinenti a agressão.

Em tôda a minha vida pública tive como traço marcante conduta escrupulosa e honrada. Êsse patrimônio, que recebi como herança, transmiti-lo-ei incólume e intacto aos meus filhos.

Desgraçadamente, nos últimos tempos, em alguns setores, a forma utilizada para substituir a falta de argumento nos debates tem sido a calúnia e a dúvida, leviana e criminosamente levantadas, contra homens de bem.

Não está em mim permitir essa prática de forma alguma, contra um patrimônio moral sagrado, cumprindo-me defendê-lo com vivacidade e determinação.

Em tôda minha vida, trabalhei para o Estado e pelo Estado. Assim sendo, além de revidar, como cidadão, a afronta, considero de meu dever, como homem público, prestar e fixar esclarecimentos sôbre a minha conduta na Aquisição de Refinarias e Petroleiros.

I — A) — CONDUTA NA AQUISIÇÃO DE REFINARIAS
B) — PETROLEIROS

No exercicio das minhas funções no Plano Salte, mesmo anteriormente à sanção da lei que o instituiu, tive a honra de, incumbido pelo sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, adotar providências, a fim de que o Estado dispusesse das instalações da indústria de petróleo que hoje possui.

A) — REFINARIAS

Quanto às Refinarias promovi todos os entendimentos entre as autoridades do Brasil e da França, a fim de que pudéssemos utilizar as moedas compensadas para aquisição dessas instalações. Fui incumbido de elaborar o anteprojeto de lei e mensagem e ainda de acompanhar sua tramitação no Congresso Nacional. Assim, a minha atuação, no que tange às Refinarias, foi tão sòmente junto a autoridades oficiais, quer nacionais quer estrangeiras, e, com isso, consegui os recursos a serem divididos entre a aquisição de Locomotivas e a da Refinaria de Cubatão.

As negociações comerciais para compra das Locomotivas foram efetuadas pelo Ministério da Viação, então a cargo do atual Deputado Clovis Pestana, e as da Refinaria estiveram a cargo do Conselho Nacional do Petróleo, naquela época presidida pelo General João Carlos Barreto.

Não creio que haja alguém de critério mediano que possa tentar admitir a hipótese de que, em negociações apenas de créditos de govêrno para govêrno, ou na tramitação de um projeto no Congresso Nacional possa haver margem para sujar as mãos de quem quer que seja. Em refinarias foi essa a minha missão.

Se houver alguém que tenha noticia de algum fato anormal ocorrido por ocasião da aquisição da Refinaria de Cubatão está no dever de denunciá-lo incontinenti para que o Conselho Nacional do Petróleo, que foi o órgão comprador possa apresentar esclarecimentos.

B) — AQUISIÇÃO DE PETROLEIROS

O Govêrno deliberou constituir uma Comissão para Aquisição de Petroleiros (C.A.P.), integrada pelo Coronel Milton de Lima Araújo, do Conselho Nacional do Petróleo, pelo Comandante David Coelho de Souza, engenheiro naval, e, por mim que a presidi.

O Presidente da Comissão recebeu, sob a forma de suprimento, o quantitativo previsto inicialmente para 225.000 toneladas de navios, tonelagem essa reduzida a seguir para 180.000, por insuficiência de crédito, em face dos preços então vigentes.

As aquisições à conta de adiantamentos são feitas, na forma da lei e da jurisprudência, independentemente de concorrência.

Tendo sido essa a primeira e única ocasião em que realizei uma aquisição para o Estado, julguei de meu dever cercá-la de tôdas as cautelas, e assim deliberei, logo de inicio, que as aquisições seriam feitas mediante Concorrência Pública Internacional, a fim de proporcionar ampla competição e evitar intermediários, uma vez que constatamos, logo de inicio, que um mesmo navio estava sendo oferecido por 16 firmas comerciais diversas.

O edital, amplamente divulgado, no pais e no estrangeiro, estabelecia no item 9:

> «Os preços, para qualquer dos grupos, deverão ser liquidos e firmes, não se admitindo variações (Slading Scale), nem despesa de qualquer natureza não indicadas nas propostas.
>
> Quaisquer importâncias, bonificações ou comissões que, possam existir, segundo praxes comerciais, deverão ser expressamente mencionadas para dedução nos preços oferecidos ou incluidas nas faturas em favor do Tesouro Nacional».

A sede dos trabalhos foi a legação do Brasil em Estocolmo, Suécia, por ser na época o centro geográfico dos paises mais interessados e assim foi possivel evitar intermediários, com real vantagem para o Tesouro Nacional.

Todos os trabalhos foram realizados com a presença do Ministro Plenipotenciário do Brasil, sr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, e do 2º Secretário Josias Carneiro Leão que assinaram tôdas as atas e mapas.

Foram recebidas e julgadas 106 propostas, de 12 Países diversos.

Depois de feitas as classificações técnicas, foram abertos os envelopes lacrados contendo os preços.

Mesmo assim fizemos contra-ofertas, sôbre os menores preços da concorrência, isto é, sôbre aquêles que a nossa lei nos obrigaria a aceitar. Com isto conseguimos uma economia que permitiu a aquisição de mais dois navios.

Tudo consta das atas e dos mapas com as assinaturas dos nossos representantes diplomáticos, da Comissão e dos interessados.

Graças a nossa ação, conseguimos adquirir para o país mais dois navios, restabelecendo assim a tonelagem inicialmente reduzida, por falta de recursos financeiros, deixando além disso um saldo, de mais de 5 milhões de dólares, que foi aplicado em refôrço dos recursos da Refinaria do Petróleo de Cubatão.

Tudo consta em detalhe das atas e mapas que ofereço em anexo.

Foi essa, em tôda minha vida, a única aplicação de dinheiros públicos que fiz.

II — DECLARAÇÃO DE BENS E SUAS ORIGENS

No momento em que ofereço êsses elementos elucidativos, considero oportuno complementá-los com a Decleração dos Bens que possuo e suas origens.

BENS HERDADOS E BENS ADQUIRIDOS

1 — Os bens, por mim herdados, são os que tenho, em condominio com os meus irmãos, todos êles havidos através do Formal de Partilha do inventário dos nossos pais (Registro de Imóveis 9º. Ofício Livro 3-G, nº 599, pág. 183) e são os seguintes:

a) — Prédio sito à rua Visconde de Ouro Prêto, 56;
b) — Prédio, sito à rua Benjamim Constant, 6, esquina da rua da Glória; e
c) — Prédio, sito à travessa D. Carlota, 31.

2 — Adquiri, com economias próprias, por Cr$ 65.000,00, um lote de terreno na avenida Epitácio Pessoa, em 21-9-1940 (Cartório do 5º Oficio, Livro 750, fls. 7v.).

3 — Vendi pela importância de Cr$ 3.800.000,00, a propriedade que minha espôsa houve no processo de extinção de fideicomisso do seu tio-avó Manoel Francisco Corrêa Goulart. A alienação foi feita a 13 de maio de 1944, no Cartório do 6º Oficio (Livro 331, fls. 35v., sob o nº 2.859).

4 — Com uma parcela dos recursos de que trata o item 3, adquiri um segundo lote de terreno ao lado do que foi referido no item 2, pela quantia de Cr$ 125.000,00, em 8-11-1944 (Cartório do 5º Oficio, Livros 750, fls. 7v.).

5 — Nesses lotes, temos minha espôsa e eu em construção uma casa de residência, iniciada com parte dos recursos do item 3, e, depois, com recursos havidos com garantia hipotecária dos mesmos ao Instituto de Resseguros do Brasil (Cartório do 24º Oficio, Livro 477, fls. 9v.).

6 — Ainda com parcela dos recursos originários do que consta do item 3, adquiri um lote residencial no Leblon, à rua Capitão César de Andrade, em 23-7-1951 (Cartório do 17º Oficio, Livro 8?4, fls. 17).

7 — Não possuo quaisquer outros bens nem titulos nominativos ou ao portador.

8 — O saldo em dinheiro que tenho é muito inferior ao saldo aritmético que deveria existir. A diferença negativa, contra mim, decorre do fato de haver abandonado os meus interêsses particulares, durante todo o periodo em que exercia funções executivas e de, em consequência, nessa ocasião, ter sido obrigado, a completar o meu orçamento doméstico com uma parcela do capital.

Senhor Ministro:

Não seria possivel chegarmos à irresponsabilidade de assistir impunemente serem lançadas injúrias e calúnias sôbre a aplicação de dinheiros públicos, precisamente sôbre aquêles que têm por missão constitucional velar pela sua boa execução. Se isso fôsse permissivel, estaria desamparada a Nação, no que tange aos seus haveres.

Não temos superiores hierárquicos, mas acima do que êles poderiam representar, inclinamo-nos perante o poder soberano da opinião pública junto ao qual cumprimos o dever de repelir tôda tentativa de desmoralização, fixando e gravando os fatos, para que a história se faça verídica e fiel.

Ao ensêjo renovo a V. Exa. os protestos de meu alto aprêço e distinta consideração.

as.) BITTENCOURT SAMPAIO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

ZAVATTINI, ao entregar ao diretor Mário Mattoli a história dos "5 Pobres num Automóvel", disse-lhe que a mesma exigia "5 fenômenos de interpretação". A busca não foi fácil, mas o diretor só se sentiu plenamente satisfeito quando pôde apresentar a Zavattini o mais completo "cast" humorístico do cinema italiano. Foi assim que Mattoli reuniu em "5 Pobres num Automóvel" de acôrdo com a classificação do crítico do "Corrieri della Sera", os nomes de Aldo Fabrizzi, Isa Barzzica, Walter Chiari, Eduardo e Tittina de Filippo. Na gravura vemos Aldo Fabrizzi e Isa Barzziza numa cena do filme que será brevemente lançado no Rio de Janeiro pela Aurea Filmes

«Sua majestade, o aventureiro»

O elenco de "Sua Majestade, o Aventureiro" (His Majesty O'Keefe) participam a novíssima "estrêla" Joan Rice e os coadjuvantes Andre Morell e Abraham Sofaer. Todos por certo gostarão de apreciar Burt Lancaster em duelos de morte com os indígenas e isso será possível com a exibição de "Sua Majestade, o Aventureiro" (His Majesty O'Keefe) que a Warner Bros. produziu e lançará segunda-feira nos cinemas S. Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Santa Alice, Madureira e Bonsucesso.

«Reveillon» do Clube de Cinema

Colaborando para o maior êxito das cerimônias católicas de 31 de dezembro, o Clube de Cinema não realizará "reveillon" nesse dia. Entretanto, à noite de sábado, dia 1º de janeiro, a tradicional entidade que reúne os artistas brasileiros dará o seu grande "reveillon", com numerosas surprêsas aos seus frequentadores.

"AVENTURAS DE BUFALLO BILL" — Será estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo, uma nova produção tecnicolor da Paramount, "Aventuras de Búfalo Bill", interpretada por Charlton Heston, Rhonda Fleming, Jan Sterling, Forrest Tucker, Michael Moore e Porter Hall. O galã do filme, o popular Charlton Heston, ou seja um dos novos ídolos de Hollywood, fêz no cinema uma carreira a jato, galgando aos saltos a escada da fama. Depois de atuar no palco e na televisão, êle foi convidado pelo produtor Hal Wallis para atuar ao lado de Lizabeth Scott em "Cidade Negra". Cecil B. De Mille, com o seu infalível ôlho clínico, ofereceu a Heston a oportunidade de aparecer num papel de destaque em "O Maior Espetáculo da Terra", garantindo-lhe assim a conquista do "stardom". Daí por diante, o galã não mais parou de atuar em filmes importantes, como é a prova êste seu atual desempenho em "Aventuras de Búfalo Bill"

"UMA GAROTA DE SORTE" — Jones (Gordon MacRae), Twitch (Gene Nelson) e Porky (Jack E. Leonard), recebem de seus companheiros de tripulação em um submarino americano a incumbência de triplicar o soldo de vários meses. Os marujos desejam ganhar bastante dinheiro enquanto aguardam a volta ao mar e os três (quase) sabidos rumam para Wall Street a fim de encontrar um financista que lhes dê a chave do problema. Ali encontram Penny (Jane Powell) e seu astuto agente teatral, Joe Woods (Sam Levene) e acabam indo parar numa garagem para assistir ao ensaio da companhia que o sabidíssimo Woods está montando para estrear na Broadway. Como os marujos simpatizassem com Penny, Woods os "explora" e consegue que êles se interessem pelo negócio teatral. O que acontece depois é puro divertimento, com as complicações que resultam em cenas cômicas verdadeiramente originais. "Uma Garota de Sorte" (3 Sailors and a Girl) vai constituir a surprêsa musical da temporada, filmado em glorioso tecnicolor e com direção inteligente de Roy del Ruth. A Warne Bros., a produtora dos sucessos, lançará "Uma garota de sorte" (3 Sailors and a Girl) segunda-feira nos cinemas Vitória, Roxi, Pirajá, Tijuca, Abolição, Paz (Caxias) e Odeon (Niterói)

EMMA PENELLA, uma das grandes atrizes do cinema espanhol, que se encontra no Rio, de passagem para o Festival de Punta Del Este

Notícias do cinema italiano

NOVO ACÔRDO ANGLO-ITALIANO

Por ocasião da recente "Semana do filme italiano", que se realizou em Londres, e cujos espetáculos foram honrados com a presença da rainha Elisabeth, foi concluído um novo acôrdo de intercâmbio cinematográfico entre a Grã-Bretanha e a Itália, que deverá entrar em vigor no dia 31 de dezembro p. v. e cujos têrmos serão dados a conhecer dentro em breve.

O CINEMA ITALIANO PODE ENFRENTAR A AMEAÇA JAPONESA

A propósito da "Semana do filme italiano" realizada por Unitalia Film em Londres, escreveu o "Times": "O Festival chegou no exato momento psicológico, pois os filmes italianos apresentados na Grã-Bretanha nos últimos dois anos estavam longe, pela qualidade, daqueles do imediato após-guerra, quando o cinema italiano se achava numa posição de grande destaque. O momento é oportuno também por outro motivo: a ameaça do cinema japonês, que de início parecia vaga, tornou-se um formidável perigo". Acha o jornal que o filme italiano, restabelecendo seu prestígio na Inglaterra, pode enfrentar com êxito essa ameaça.

O CINEPANORAMIC NA ITALIA

A produção de filmes de longa metragem em Cinepanoramic está deitando raízes também na Itália. Um filme, que emprega êsse novo sistema panorâmico, já foi iniciado pela Aprilia Film, ambientado nas Ilhas Filipinas, e tem-se notícia de que dentro em breve mais cinco películas de longa metragem, tôdas em Cinepanoramic, entrarão em fase de filmagem.

Lana Turner e Ricardo Montalban em «Meu amor brasileiro»

Logo que "Rapsódia" permitir, os cines Metro apresentarão uma deliciosa comédia, em tecnicolor, com Lana Turner e Ricardo Montalban, filme que, entre outros méritos, tem o de ser todo desenrolado no panorama do Rio de Janeiro: "Meu Amor Brasileiro" (Latin Lovers), direção de Marvyn LeRoy e produção de Joe Pasternak. Essa produção da M. G. M. conta a história romântica de uma jovem fabulosamente rica e bela, a quem atormenta o dilema em saber se os homens procuram seus encantos ou sua fortuna. John Lund, Louis Calharn e Jean Hagan apresentam-se em destacados papéis nesse filme de rico colorido e de muito romance.

Cena do filme em 3-D, da Warner Bros. "O Fantasma da rua Morgue". Estréia segunda-feira no circuito do Odeon. No clichê, Karl Malden e Patricia Medina

Ouvi no rádio

OUVI no rádio uma crônica. Eis a cópia:

«Antigamente, Papai Noel vivia na imaginação das crianças e nas gravuras bonitas dos livros de história... As crianças acreditavam no velhinho que usava longas barbas brancas, a bata vermelha, botas de verniz e saco carregado às costas. Quando as crianças ficavam acordadas, tarde da noite, fingindo o sono, para ver a chegada do velho, e surpreender-lhe os passos na distribuição dos brinquedos, era a primeira decepção, a entrada tristonha na realidade da vida: papai, de pijama, sobraçando embrulhos, tateava na escuridão do quarto, procurando o sapato cuidadosamente arrumado em baixo da cama; enquanto mamãe, de camisola, vinha também, a antegozar a alegria dos filhinhos na madrugada seguinte... Natal de antigamente, de ilusões desfeitas, mas que deixava a dúvida que era a própria felicidade: — «Papai Noel não pôde vir aqui, mas êle existe, está no céu, e não faltará no ano que vem, eu sei...»

Papai Noel, depois, não aparecia. A criança ficava grande, e ria-se de sua crença de outrora. Confidenciava aos amiguinhos: «Eu sei que é mentira, seu bôbo. Papai Noel é o pai da gente. Eu vi!» Os brinquedos já não eram brinquedos. Já não cabiam no sapato colocado em baixo da cama. Não sei o que é mais triste: se deixar de ser criança ou descobrir o primeiro cabelo branco...»

Ouvi a crônica na Roquette Pinto, antes do Natal. O autor? Não sei. E por não saber, transcrevo-lhe a obra, que a alguns leitores fará rir, e a outros, chorar. Afinal, o riso e a lágrima andam juntos no dia de Natal.

Mag.

Pelos Estúdios

Da programação de hoje da Emissora Metropolitana destaca-se o seguinte: 18h 30m — «Programa Carlos Gomes»; 19 horas — «Orquestras melódicas»; 20h 30m — «Canções de Natal».

—:—

De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, a Rádio Ministério da Educação não transmitirá hoje, dia de Natal.

—:—

Um dos pontos altos da programação de domingo, na Rádio Vera Cruz, é, sem dúvida, «Fantasia Mexicana». Ali desfilam os mais lindos boleros, com legendas a cargo do locutor Décio Silva. A seleção musical está a cargo de Homero Bruce, com sonotécnica de Ésio Filho. Esta audição é transmitida às 20 horas.

A primeira apuração do «Concurso Rainha do Rádio de 1955», realizada dia 23, na sede da ABR, apresentou o seguinte resultado: 1º lugar, Barbara Martins (Nacional e Guanabara), 39.987 votos; 2º, Miriam de Sousa (Mundial), 15.409; 3º, Mara Silva (Mayrink), 10.498; 4º, Ivete Garcia (Mundial), 9.775; 5º, Gracinda Gracinha (Mayrink) 7.046; 6º, Glorinha Baracho (Mauá), 1.250; 7º, Ireninha Silva (Mauá), 1.000; 8º, Marta Janete (Mayrink), 815; 9º, Nora Nei (Nacional), 600; 10º, Vera Lúcia (Nacional), 500; 11º, Maria Aparecida (TV-Tupi), 198; 12º Lana Bittencourt (Mayrink) 0.

Na próxima quinta-feira, dia 30, terá lugar a segunda apuração dêste sensacional certame.

Universidades do Brasil

NACIONAL (980 KCS) — 15.45 — Campeonato de acordeonistas. 16.10 — Rapsódia familiar. 16.35 — Rádio revista. 17 — Carnaval. 17.25 — O sucesso de amanhã. 17.50 — Parada dos maiorais. 18.15 — A Voz da RCA Victor. 18.40 — O cartaz da semana. 19.15 — No mundo da bola. 20 — A sua novela. 20.25 — Repórter Esso. — As orelhas ardem. 20.35 — Carnaval. 21 — Notícias breves. — Grande revista. 22 — Carnaval. 22.35 — Repórter Esso. — Desfile Bangu.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.10 — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 22 — Rádio reportagem. 23 — Marcha dos acontecimentos. 23.30 — Boite dos 1.030

METROPOLITANA (1.090 KCS) — 18 — Variedades musicais. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Festivais. 20.30 — Canções de Natal. 21 — Noite dançante.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Música para o seu jantar. 20 — Recital de melodias. 20.30 — Festival de ritmos. 21 — Comentário político — Quadros da música brasileira. 21.30 — Intermezzo. — Sucessos de ontem e de hoje. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Itália eterna. 21 — Repórter Guanabara. — Rádio-baile. 23 — Dancem, amigos.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Santa Cruz. 22.10 — Sábado festivo. 24 — Marcha.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Programa variado. 19 — Esportes. 20 — Passeio marítimo. 20.50 — Arraial do Pindura Saia. 20.55 — São coisas da vida. — Novela. 21.15 — Páginas cariocas. 21.30 — Trio Iraquitã. 22 — Festival de ritmos. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — A Grã-Bretanha de hoje — O Natal inglês. 20.30 — Mensagem de Natal de S. M. a rainha Elizabeth II. 20.45 — Cânticos de Natal ingleses. 21 — Sumário das notícias. — Interlúdio musical.

Televisão-Tupí

15.15 — Transmissão esportiva. 18.30 — Caixa de brinquedos. 19 — E' proibido falar. 19.30 — Rosita Gonzalez. 19.55 — Teatrinho. 20.25 — O Cacique informa. 20.35 — Zé Gonzaga. 21 — Le Petit Ballet. 21.30 — Galeria das Oportunidades. 22 — Telejornal. 22.20 — Um artista em foco.

ANIVERSARIO DO S. N. T. — Sob a presidência do sr. José César Borba, o Serviço Nacional do Teatro realizou em sua sede as solenidades comemorativas do transcurso do 17º aniversário de sua fundação. Na ocasião, foi inaugurado o retrato do sr. Abadie Faria Rosa, organizador e primeiro diretor da instituição. Verificou-se, ainda, a posse do sr. Bandeira Duarte no cargo de diretor do Conservatório Nacional de Teatro. A cerimônia estiveram presentes, além do representante do ministro da Educação, a viúva Faria Rosa, professôres do Conservatório Nacional de Teatro, artistas, críticos teatrais, jornalistas e convidados especiais. Na foto, um flagrante da solenidade

Espetáculo folclórico

Voltará no próximo dia 10 de janeiro no palco do Teatro João Caetano o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade. Com êsse espetáculo o T. P. B. dá início às comemorações do seu 1º quinquênio de atividades culturais e artísticas.

Teatro infantil

Amanhã, às 15h30m e às 17 horas no Patronato da Gávea, será encenada a peça infantil de Maria Clara Machado — «O Tablado».

Isa Rodrigues contratada por Colé

Colé, que estréia dia sete de janeiro no Follies com a revista «Gostei demais», reforçou o seu elenco com a aquisição da vedeta Isa Rodrigues (ex-menina prodígio dos nossos palcos e uma das nossas estrêlas de teatro musicado).

«Gostei demais» terá, à frente de seu elenco, nomes conhecidos do nosso público: Colé, Nélia Paula, Isa Rodrigues, Paulete Silva, Irene Bertal, Almeidinha, Carlos Melo, Francisco Serrano e o bailarino Raul Dubois.

Dia 28, «Pega fogo» e «O banquete» em programação normal

Finalmente teremos o grande sucesso de Cacilda Becker, «Pega fogo» (peça de Jules Renard, traduzida por Gustavo Nonnemberg) em programação normal. Sua estréia será na próxima têrça-feira, dia 28, sendo o espetáculo completo com a peça em um ato de Lúcia Benedetti, «O banquete».

«OS INOCENTES» NO DULCINA

A Cia. Dulcina-Odilon está apresentando novamente a peça "Os Inocentes", com a qual também estreará em S. Paulo brevemente. Do elenco participa o menino Cleomir, que substitui Bironga, filho de Mara Rubia. Cleomir atua na T. V. há algum tempo. Sua estréia no teatro foi coroada de êxito.

DERCI GONÇALVES, tal como aparece em "Um marido, pelo amor de Deus", comédia de Verneuill e Berr (Teatro Glória)

Duas peças contra a guerra

BONN — («Diário de Notícias») — Não se trata mais na Alemanha de ser contra ou a favor da guerra. Todos são contra a guerra e contra o Terceiro Reich. Mas trata-se, isto sim, de pôr em cena o homem diante da guerra. «O capitão e seu herói» é uma peça do moço Claus Hubalek, berlinense de apenas 26 anos. E' uma peça anti-militarista «mostrando que não há heróis, que todos são falsos, que a guerra é sempre cousa ruim, que só os maus, os imbecis, os covardes acham nela vantagens. Mais ou menos o que já dissera Bernard Shaw, com um pouco de Erich Maria Remarque e muito de Karl Kraus.

A outra peça é inspirada na guerra da Coréia, seu autor é Luiz Besgh: «Descanso diante de Han Chang». Foi montada no Estúdio de Essen. Trata-se desta vez de um problema humano — a responsabilidade do soldado. Um oficial americano, que matara por equívoco um suposto agente de espionagem, reconhece seu êrro e pede para ser julgado. Não o atendem. Então, procurando uma morte gloriosa, deserta. Quando volta para as fileiras americanas, aliás de «motu próprio», tem a certeza de obter satisfação ao que pedira: vai ser julgado e condenado por uma côrte marcial.

A peça é bem construída, com bons efeitos cênicos e «mise-en-scène» correta de Gerhard Reuter. — (AFP.).

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 21.
Dulcina (32-7581), Os inocentes, 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 20 e 22.
Ginástico (42-4090).
Glória (22-9146), Um marido, pelo amor de Deus!, 16, 20 e 22.
Madureira (Tudo de fora, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Eu quero é me badalar, 16, 20 e 22.
Rival (22-2127), Niná, 21.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
dou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Monio no trevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Ros. Garden Clube (57-7788), Ana Cristina e Bando da Lua.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), O melhor é beber, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Ousadia de valente.
Metro-Passeio (22-6490), Rapsódia.
Odeon (22-1508), Museu de cêra, 3-D.
Palácio (22-0858), O rio das almas perdidas.
Pathé (22-8795), Heidi.
Plaza (22-1097), Tarzan e a montanha sagrada.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Romance de amor.
Vitória, Ladrão de Bagdad.

Centro

Centenário (43-8543), Mogambo.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Tarzan e a montanha sagrada.
Floriano (43-9074), Espada de Damasco.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Espada de Damasco.
Iris (42-0768), Nem Sansão nem Dalila.
Marrocos (22-7979), Tenho sangue em minhas mãos.
Mem de Sá (42-2232), Espada de Damasco.
Olímpia, Se eu fôsse deputado.
Presidente, Heidi.
Primor (43-6681), Tarzan e a montanha sagrada.
São José (42-0592), Romance de amor.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Festival Walt Disney.
Art-Palácio, Romance de amor.
Astória (47-0466), Tarzan e a montanha sagrada.
Azteca, Festival Walt Disney.
Botafogo, Ladrão de Bagdad.
Caruso Copacabana, Festival Walt Disney.
Copacabana (47-2803), Contos de Hoffmann.
Danúbio (Ba. Alpino) - (37-1980).
Floresta (26-6257), Sul de Sumatra.
Guanabara, Dillinger.
Ipanema (47-3806), Dillinger.
Leme, Conflitos de amor.
Leblon, Ladrão de Bagdad.
Metro-Copacabana (37-9797), Rapsódia.
Pax, Heidi.
Pirajá (47-2667), Quem é meu amor.
Politeama (25-1143), Um leão está nas ruas.
Rian (47-1144), Museu de cêra, 3-D.
Ritz (37-7224), Tarzan e a montanha sagrada.
Roxy (27-8245), Ousadia de valente.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Ousadia de valente.

Tijuca

América (48-4519), Museu de cêra, 3-D.
Carioca (28-8178), Ousadia de valente.
Metro-Tijuca (48-8840), Rapsódia.
Olinda (48-1032), Tarzan e a montanha sagrada.
Santo Afonso, Heidi.
Tijuca (48-4518), Ladrão de Bagdad.

Outros Bairros

Abolição, Ousadia de valente.
Avenida (47-1667), Ladrão de Bagdad.
Bandeira (28-7575), Um leão está nas ruas.
Estácio de Sá (32-2923), Traiçoeira.
Fluminense (28-1404), Último caudilho.
Grajaú (38-1311), Roda da fortuna.
Haddock Lôbo, Tarzan e a montanha sagrada.
Madrid, Manto sagrado.
Maracanã (48-1910), Dillinger.
Santa Alice, Ladrão de Bagdad.
São Cristóvão (28-4925), Música e lágrimas.
Velo (38-1381), Pergaminho fatídico.
Vila Isabel (38-1310), Gloriosa consagração.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Sonho de Andaluzia.
Bandeirantes, Nem sangue nem areia.
Baronesa, Tenho sangue em minhas mãos.
Borja Reis (29-4281), Ídolos dourados.
Campo Grande, Scaramouche.
Coliseu (29-8753), Festival Walt Disney.
Edison, Mais forte que a morte.
Guaraci, Heidi.
Irajá, Favorita dos deuses.
Jovial, A sogra.
Madureira (29-8733), Ousadia de valente.
Moça Bonita, Espada de Damasco.
Moderno (BNG-842), Procura-se uma estrêla.
Monte Castelo (29-8250), Museu de cêra.
Natal, Espada de Damasco.
Palácio Santa Cruz, Carnaval no fogo.
Primavera.
Para Todos (29-5191), Marujo por acaso.
Piedade (29-6532), Sinfonia de Paris.
Primavera, Motim sangrento.
Ridan (49-1633), Roda da fortuna.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9198), Gigantes em fúria.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Ladrão de Bagdad.
Braz de Pina, Espada de Damasco.
Mauá, Heidi.
Rosário (30-1889), Romance carioca.
São Geraldo, Barnabé, tu és meu.
São Pedro, Festival Walt Disney.

Ilha do Governador

Jardim, Brigada gloriosa.

Duque de Caxias

Brasil, A mulher que eu perdi.
Caxias, Salomé.
Paz, Ousadia de valente.
Popular, Dillinger.

Nilópolis

Imperial, Tortura do silêncio.
Nilópolis, Rebelião dos piratas.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Balança, mas não cai.
Brasil (4716), Da terra nasce o ódio.
Cassino (4555), Eddie.
Central (3807), Investida de bárbaros.
Icaraí (2316), Salve a campeã.
Imperial (3120), Dillinger.
Mandaro (2-0285), Sanha selvagem.
Nanci (8048), A Virgem de Fátima.
Neves (2-2676), Espírito indomável.
Odeon (2-2707), Ousadia de valente.
Palace (6285), Mogambo.
Para Todos (2-2144), Renegado heróico.
Paraíso (8174), O pecado de ser pobre.
Rio Branco (2-0334), Forte da coragem e Pão, amor e fantasia.
São Bento (2-4529), Os brutos também.
São Jorge (2-2934), A filha do comandante.
São José (8014), Legião fantasma.
Santa Rosa (2-4801), Marujo por acaso.
Vitória (5772), Fruto proibido.

Petrópolis

Bogari, Ladrão de Veneza.
Capitólio, Romance em Paris.
D. Pedro (3400), Grande rebelde.
Esperanto, O ciclo de Caribe.
Imperador, Do ódio nasce o amor.
Petrópolis, Ousadia de valente.
Santa Teresa, Morena sensual.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

estupendos!
BICHINHO
piraquê

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MACHADO DE ASSIS N. 20
MÁSCARA VITAMINOSA
Para usar como suco de frutas
LOÇÃO DE PEPINO
Para limpeza completa da pele
ÓXIDO CANFORADO
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
MEL DE CREME
CRME DE AMÊNDOS
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV N. S. DE COPACABANA

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5132

Smokings e Sumer-jacket
Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Telefones 22-1846, 32-7862.

Dr. José Medeiros Calheiros

Débil mental, desaparecido desde 8-11-54, prêto, com 60 anos, aposentado do Ministério da Fazenda. Informar pelo telefone: 22-9012. Gratifica-se

Aos nossos clientes
aos quais proporcionamos
a rodagem macia e segura
durante o ano; e
aos nossos amigos
e fornecedores
desejamos
Boas Festas! Feliz Ano Novo!
PNEUMATICOS
AUTO-IMPORTADORA LTDA.
Importação – Exportação
Representações
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 10 - TEL.: 43-540

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30.2280; C. Chagas — R Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17

Delegacia do dia: — Telefone: — 42-0614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 22.
Polícia Civil: — Radio Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 32-2008.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 25 de Dezembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Eva Peron ..	24	B. Aires.	43-1093
Yapeyú	24	B. Aires.	43-1093
Salta	24	B. Aires.	43-1093
Paraguai	26	Londres .	42-4150
Santa Ursula .	27	Hamburgo	23-3040
Uruguai Star .	27	Londres .	42-4156
Vera Cruz ...	27	Lisboa ..	23-1701

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	8.890.905,60
A Alfândega arrecadou ontem	15.382.006,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	17.253.429,10

Gastam uma fortuna e nada produzem os escritórios comerciais do Brasil

Prevista em velhos regulamentos a reforma anunciada pelo atual dirigente do D.N.I.C.

Recebem em dólares e vivem quase que exclusivamente nesta capital — Um caso curioso de abertura de crédito para pagamento de ajuda de custo

O DEPARTAMENTO Nacional de Indústria e Comércio tem, atualmente, dois diretores gerais, ambos recebendo 18 mil cruzeiros por mês: um, o titular do cargo, em constantes vilegiaturas, a pretexto de frequentar o curso da Escola Superior de Guerra, e o outro, o **interino substituto**, designação nova no serviço público federal. Essa herança de facilidades do govêrno passado ficaria desapercebida se o atual ocupante do cargo não se arvorasse em reformador.

Assim é que veio a público para anunciar que completou os estudos em tôrno de nova estrutura que pretende dar aos Escritórios Comerciais no Exterior. O plano de reforma foi divulgado como obra extraída da competência de uma comissão especialmente designada e que funcionou sob sua direção.

O assunto nos interessou, desde logo, porque sempre nos batemos pela melhoria dos serviços daqueles nossos órgãos de propaganda no exterior, que gastam uma fortuna, sem cumprir, devidamente, as suas finalidades. Animados de propósitos de colaboração, fômos ao DNIC realizar uma reportagem e lá nos defrontamos com a seguinte situação: o Departamento se insurge contra **o interino-substituto**, sr. Reginaldo Santana, pelo fato de estar administrando a casa, e revolvendo tudo, arquivos, armários, gavetas, com pessoas estranhas a seus quadros de servidores.

Segundo apuramos, todos êsses adventícios, cêrca de 20, entre homens e mulheres, trabalhavam no gabinete do sr. Santana, da manhã à noite, ou gratuitamente, o que não é compreensível, numa hora de apertura financeiras como esta, ou à custa de verbas, cuja procedência deve ser explicada. Pelo que nos foi informado, alguns dêsses colaboradores estão recebendo gratificações. E' o caso do ministro do Trabalho mandar proceder a uma investigação. Até porque um dêles já está trabalhando a praça, a serviço de uma feira de amostras patrocinada pelo DNIC, e destinada a figurar no recinto do Congresso Eucarístico, para a qual não há verba votada, nem solicitada.

Na melhor das hipóteses **é um trabalho** que não se coaduna com o sentido do grande acontecimento religioso nem com o regime de austeridade estabelecido pelo presidente Café Filho.

Mas vamos adiante. **Um alto funcionário** chamou a atenção do repórter para um fato curioso: a tal reforma dos Escritórios, anunciada como um primor de técnica, não passa de coisa velha. Tudo aquilo que o plano preconiza, com esquemas de publicidade e aforismos de relações públicas, mal traduzidos dos especialistas norte-americanos, está dito com outras palavras mais claras e compreensíveis na portaria 837, de 14 de julho de 1942, que criou os Escritórios Comerciais.

Há uma outra, interministerial, Exterior e Trabalho, de 3 de março de 1947, firmada pelos srs. Raul Fernandes e Morvan Dias de Figueiredo, vinculando tais Escritórios, mediante instruções especiais, às nossas missões diplomáticas. Com êsses dois atos se definiram as suas finalidades e objetivos, diante das quais pode desaparecer, como caricata e perfeitamente inútil, a do sr. Santana.

Do ponto de vista administrativo o Departamento se organizou para dar a maior cobertura possível aos Escritórios Comerciais. Além de uma seção especializada em assuntos da sua vida funcional, a Divisão de Expansão Econômica dispõe de dois outros órgãos, um de estudos e outro de informações econômicas, capazes de lhe fornecer todo o material de propaganda que necessita para o cabal desempenho da sua tarefa.

O veículo era uma publicação semanal, o Boletim Aéreo, bem impresso, remetido regularmente aos Escritórios como fonte de abastecimento de matéria de primeira ordem, para os seus respectivos boletins em língua estrangeira.

Contava, também, o DNIC com um mostruário permanente destinado a selecionar o material para as salas de exposições dos Escritórios, servindo, ao mesmo tempo, de modêlo para as iniciativas ligadas ao comparecimento do Brasil a feiras internacionais.

Ao invés de colocar essa máquina em funcionamento preferiu o sr. Santana alterar os seus órgãos vitais: suprimiu o Boletim Aéreo e reduziu a Divisão de Expansão Econômica à expressão mais simples. Feito isso, apresentou como obra sua, uma reforma dos Escritórios Comerciais.

Aliás, êsses escritórios estão realmente abaixo da crítica. Custam à nação 1 milhão de dólares — até 1951 dispendiam 500 mil — e nada fazem de útil e proveitoso. Mas o êrro não está na sua estrutura e sim no seu pessoal que, em grande parte, incapacitado para o serviço, apenas goza a vida no exterior. Sem chefias competentes e auxiliares capazes, o mais aconselhável seria o seu fechamento sumário. Nada de reformas apressadas visando, apenas, a investidura de novos funcionários. Alguns já estão até de malas arrumadas para partir com destino ao estrangeiro, a fim de implantar a nova ordem.

Outro escândalo, que precisa acabar, é a permanência, aqui e nos escritórios, dos servidores inábeis, recebendo os salários em dólares que, convertidos em cruzeiros, no câmbio negro, lhes propiciam uma pequena fortuna por mês. Um dêles realizou tantas viagens ao Rio que houve necessidade da abertura de um crédito especial para lhe pagar as ajudas de custo, num montante de 18 mil dólares.

Concessão de vantagens aos militares da F. E. B.

Sancionada pelo presidente da República a lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre a execução dos decretos-leis ns. 8.794 e 8.755, de 23 de janeiro de 1946, referentes às famílias dos expedicionários e aos militares da FEB incapacitados

Foi sancionada pelo presidente da República a seguinte lei do Congresso Nacional que dispõe sôbre a execução dos decretos-leis 8.794 e 8.755, de 23 de janeiro de 1946, que concedem vantagens aos militares da Fôrça Expedicionária Brasileira:

(Conclui na 2.ª página)

*

FERRAGENS LIMA, LTDA.

— *sinceramente agradecida aos seus amigos, clientes e fornecedores — apresenta os seus votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.*

RUA BUENOS AIRES, 161

Poderosa fábrica em São Paulo produzirá implementos agrícolas

Economizará o Brasil anualmente 90 milhões de cruzeiros — Revelação feita na reunião da Associação Comercial

Comunicação feita na última reunião da Associação Comercial revelou que está prevista para 1955 a instalação, no Brasil, de uma poderosa fábrica destinada à confecção de implementos agrícolas indispensáveis para a pequena lavoura, com a denominação de Eberhardt Agrícola e Industrial. A sede será em São Paulo e se aproveitará, exclusivamente, matéria-prima brasileira. O início da montagem está dependendo da eliminação de obstáculos

(Conclui na 2.ª página)

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DR. PEDRO BLOCH
REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109. Tel.: 57-5660. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938
TEL.: 2-1513.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

NA MELHOR HORA...
...V. DORMIRÁ MELHOR!
DURAVEL - MACIO
INDEFORMAVEL - ANTI-ALÉRGICO
VENDAS A PRAZO
VULCASPUMA
O ... EM COLCHÕES E TRAVESSEIROS DE ESPUMA LATEX
Exposição e vendas: ARMARINHO GUANABARA LTDA
Rua da Alfândega, 340, 1º andar — Telefone: 43-9105
Para o Interior despachamos pelo reembôlso

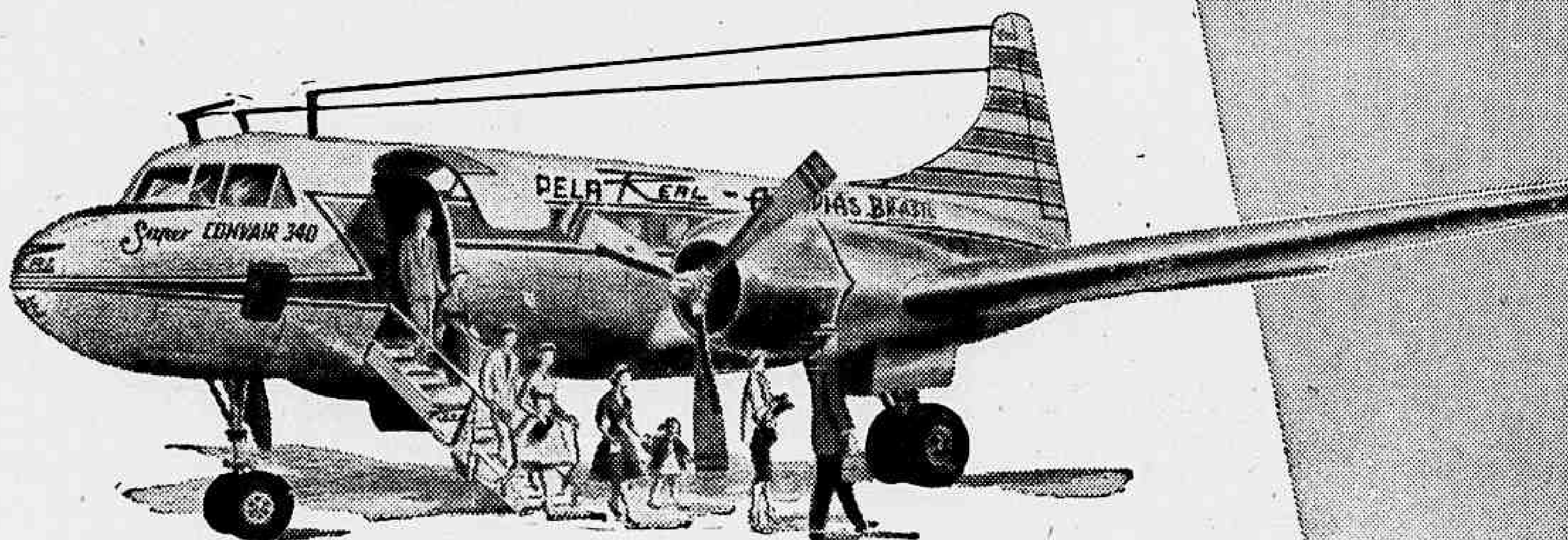
RIO-SALVADOR-RECIFE
e FORTALEZA

RIO - RECIFE - FORTALEZA - 2a., 4a. e 6a. às 12 hs.
RIO - SALVADOR - RECIFE - 3a., 5a., Sáb. e Dom. às 12 hs.

Pelo Super CONVAIR 340
da
REAL-AEROVIAS BRASIL

MOTORES - com injeção a água desenvolvendo 2.400 HP cada um
AR CONDICIONADO - para seu maior confôrto
CABINE PRESSURISADA - Mesmo em vôos a grandes altitudes, você não sentirá a diferença de pressão
TREM DE POUSO EQUIPADO COM PNEUS DUPLOS - aterrisagens mais firmes e macias
HELICES DE PASSO REVERSIVEL - possibilitam pousos curtos, mesmo em pistas escorregadias
ESCADA ESCAMOTEAVEL - embarques e desembarques mais rápidos
JANELAS PANORAMICAS - você terá um novo "ponto de vista" aéreo
VELOCIDADE - 454 quilometros por hora
PASSAGEIROS - 44 pessôas comodamente instaladas em poltronas estofadas com espuma de borracha
COSINHA PARA PREPARO DE LANCHES QUENTES, e outras características que o tornam

o mais moderno tipo de avião comercial usado no Brasil



vôe pelo Super CONVAIR 340

O CONSORCIO REAL-AEROVIAS BRASIL SENTE-SE ORGULHOSO EM SERVIR SEUS PASSAGEIROS COM O SUPER CONVAIR 340 PROPORCIONANDO ÀQUELES QUE O DISTINGUEM COM SUA HONROSA PREFERÊNCIA, UMA VIAGEM MELHOR: AGRADÁVEL E MAIS RÁPIDA.

REAL-AEROVIAS BRASIL

Ponto alto das comemorações do Natal as três mssas...

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª seção)

ros. A distribuição de brindes pela Superintendência de Serviços Sociais da companhia alcançou, também, outros setores da emprêsa, como as minas de carvão, em Santa Catarina, e do ferro, em Lafaiete, Minas Gerais.

As festividades de Natal em Volta Redonda deverão alcançar seu ponto alto no fim do ano, quando fôrem inauguradas a nova piscina para trabalhadores, no Recreio, e as novas instalações no restaurante dos operários.

NAS OFICINAS DA F. N. M.

A direção da F. N. M., organizou um programa para o Natal de seus empregados. Assim, naquele estabelecimento fabril, do Km. 26 da estrada Rio Petrópolis, houve, ontem, na parte da manhã, um torneio-relâmpago de futebol, disputado pelas equipes das Seções de Serralheria, Montagem, Pavilhão de Máquinas, Transportes e Serviço de Manutenção de Auto-Veículos, Administração, Fundição e Carpintaria, Almoxarifado e Manutenção, bem como pela equipe da Motortec — (Serviços Gerais de Revisão Limitada), especialmente convidada. Na parte da tarde, realizou-se distribuição de roupas e brinquedos aos filhos dos operários.

NA AGENCIA NACIONAL

Com a presença dos diretores, chefes de serviços, servidores da Agência Nacional e respectivas famílias, realizou-se ontem a festa de Natal dos funcionários dêsse órgão oficial de informações. Após a entrega de presentes, aos filhos dos servidores, seguiu-se uma mesa de doces e refrigerantes.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Também o ministro da Viação recebeu os chefes de Serviços e funcionários, que lhe foram apresentar votos de boas festas.

DR. BRASILINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua 402, às 14 horas.

Elevação do trono de amor a Jesus Sacramentado

Mensagem dirigida por D. Jaime de Barros Câmara aos fiéis brasileiros, pelo transcurso do Natal

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, dirigiu aos fiéis brasileiros a seguinte mensagem, pelo transcurso do Natal:

«Anualmente, a Cristandade toda se reune em tôrno de um berço tão pobre, que nem berço é, senão tôsca manjedoura de animais.

A razão é por demais conhecida, e dispensa ulterior explicação. O que me preocupa é a finalidade colimada por Jesus, ao escolher tais circunstâncias para ornato de seu nascimento. E' que trazia o Salvador programa de corrigir as demasias dos homens no afeto aos bens terrenos. Se, porém, voluntàriamente, Cristo adotou para si pobreza tão extrema, por isso mesmo a nós compete apresentar-lhe a mais espontânea compensação, oferecendo ao Deus-Menino o que de melhor tivermos.

Foi assim que, entoando os mais expressivos louvores, os Côros angélicos supriram para com Ele a deficiência de acolhimento entre os homens, porque os seus não o receberam... «Et sui eum non receperunt».

Ao presépio acorreram os pastores, e lhe terão levado algo do que dispunham naquele momento de surprêsa.

Dos Magos viajores do Oriente conta São Mateus que, «abrindo seus tesouros, lhe ofereceram como presentes ouro, incenso e mirra».

E também por essa forma que procedem os homens de boa vontade, aos quais nesta mesma noite as multidões da milícia celeste anunciaram a paz, a verdadeira paz, que tem ... a justiça «Opus justitiae pax», que consideraram como condição ... virtude específica, visto que sem justiça não se governam seres racionais.

Não basta que a legislação seja ótima; é mister que haja todo o respeito às leis, e isto sem exceção de qualquer classe de pessoas, máxime das que têm de aplicar as leis, ou vigiar por sua observância. Aliás, foi em obediência ao edito de César Augusto que São José e Maria Santíssima viajaram de Nazaré, onde residiam, até Belém, cidade em que deviam recensear-se, ocasionando assim o cumprimento da profecia de Miquéas que, mais de setecentos anos antes de Cristo, anunciara tal evento. Eis porque Belém, naqueles dias, regorgitava de forasteiros, na maioria em melhor situação econômica do que o santo casal peregrino recém-chegado de Nazaré, motivo por que para êste e a Virgem Mãe não havia lugar nas estalagens «Non erat eis locum in diversorio», entulhadas de viajantes, cargas, camelos e cavalgaduras. Mas para Cristo faltava o espaço vital, como se diz em linguagem moderna.

Ora, porque não descobrimos em tais circunstâncias a divina intenção de provocar nossa generosidade, inspirando-se abram os tesouros de nossos corações, não só em amor afetivo, mas principalmente no efetivo, para com o mesmo Jesus, seja nas palhinhas do presépio ou na pobreza dos nossos tabernáculos?!

Ponhamos neste sentimento a nota predominante dêste Natal de 1954. Se em Belém de Judéia a modesta cidade de séculos passados transformou em um templo aquela estrebaria acolhedora, hoje a fé dos brasileiros de todos os quadrantes de nossa pátria vai elevar no Santuário Nacional da Adoração Perpétua o trono de amor a Jesus Sacramentado, o recém-nascido de Belém.

Urge a união de esforços e máximo dêsse ideal, porquanto é a realidade que o Congresso Eucarístico Internacional se aproxima a passos de gigante, forem como pigmeus esquecemos os poucos meses, que dêle nos separam. Nem parece demasiado encarecer a urgência, alegria dêsse pedestal de tôdas, pois, para nascer, Jesus preferiu um estábulo, para reinar na Eucaristia prefere um Cenáculo tapizado, amplo e bem ornamentado «Cœnaculum magnum, stratum».

O trono, que suprindo a gruta de Belém, queremos ofertar a Jesus Sacramentado, compõe-se de duas peças: o altar e o ostensório. Não lhe falte o ouro dos ricos desta terra «obtulerunt ei aurum», a mirra das esmolas dadas com sacrifício, o comovido «Ave» da viúva do Evangelho, no incenso de nossa adoração perpétua, sim perpétua, porque iniciada na terra se prolongará na eternidade bemaventurada.

Nacional como é êste Santuário, deverá servir de altar da Pátria, aonde ocorreremos nas horas de incertezas e decepções, de agonias e exaltação, pois ali, em reserva audiência a todos, Jesus acolhe os nossos afetos dos amplexos. Se a terra inteira é templo do Criador, lugares há em que Êle mostra de preferência sua liberalidade em esparzir graças e dons. Em que lugar poderemos melhor rezar pela ordem e progresso da nossa bandeira, do que no Santuário Nacional da Adoração Perpétua? Onde, — respondei, — onde mais unidos estaremos, em um só coração e uma só alma, «cor unum e anima una», do que junto àquele que, precisamente no instituir a Sagrada Eucaristia, declarou: «Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros».

Esqueçamos tudo quanto nos possa dividir e separar. Congreguemo-nos como um só família, a grande família brasileira e cristã, ao redor do presépio e do altar de Cristo. E' ali que nós sentiremos sempre mais unidos e mais fortes. E' dali que sairemos cada vez mais dispostos para os inelutáveis embates da vida quotidiana, como para novas conquistas na virtude e no saber. Não há como a fé para alentar corações, despertar energias latentes e manter a elevação dos espíritos. Em vão se tem procurado substituir Cristo por mitos inócuos e insustentáveis. «Não há salvação em nenhum outro nome, por que sob o céu nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos» (Atos 4,12).

Bem haja, pois, a compreensão que tôdas as fôrças vivas do Brasil têm manifestado, preparando carinhosamenet o próximo Congresso Eucarístico Internacional.

Govêrno, clero e povo, imprensa, rádio e televisão, fôrças do mar, terra e ar, numa cooperação única e inteligente, comparável à das grandes momentos da história pátria, como estivemos nas guerras de defesa das nossas fronteiras e da nossa liberdade. A família brasileira una e indivisível se prostra aos pés de Cristo no presépio e no tabernáculo, agora em adoração terrestre e depois numa eterna contemplação celeste.

São êstes os nossos mais sinceros votos. Eis nossa mensagem de Natal».

AVISOS FÚNEBRES

VICENTE CICCARINO

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Espôsa, filhos, genros, noras, irmãos e netos de VICENTE CICCARINO convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 27, às 8 horas, na igreja de S. José, à rua Jardim Botanico. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Plínio José de Souza Britto

(MISSA DE 30º DIA)

Maria José Lyra de Souza Britto, Dante Viggiani, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, àqueles que os confortaram, por qualquer modo, quando do falecimento e missa de seu querido espôso, sogro, pai e avô PLINIO DE BRITTO, externam de público seus sinceros agradecimentos e convidam novamente parentes e amigos, para a missa que será celebrada segunda-feira, dia 27, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam, desde já, profundamente gratos aos que comparecerem a mais êsse ato de religião e amizade.

PROF. HENRIQUE FEIO GALVÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria José Monteiro Galvão, dr. Ignacio da Silva Galvão, senhora e filhos, engenheiro Pedro Barreto Galvão Neto, senhora e filhos, dr. Carlos Alberto de Castro, senhora e filho, dr. Henrique Monteiro Galvão e senhora, dr. Dário Monteiro Galvão, Izabel Monteiro Galvão, Ignez Monteiro Galvão, Julia Macedo e Alice Monteiro agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e cunhado PROFESSOR HENRIQUE FEIO GALVÃO, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Luz (Estação do Rocha). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANGELA ARÊNARE LEITE

(7º DIA)

ANTENOR SYLVESTRE DA COSTA LEITE, WALDEMAR DA COSTA LEITE, ANGELA DA COSTA LEITE, JOSE' EDUARDO DA COSTA LEITE JUNIOR e família, ANTONIO DA COSTA LEITE e família participam que a missa de sétimo dia pelo eterno descanso da alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, ANGELA ARÊNARE LEITE, será realizada no dia 27 do corrente às 8h30m, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

General Achilles Mariano de Azevedo

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família consternada agradece as manifestações de pesar que lhe foram enviadas pelo seu falecimento, e tem a honra de convidar aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que realizar-se-á dia 28, às 9h30m, na Igreja da Catedral Metropolitana.

DR. JOSE' IGNACIO VALENÇA TEIXEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Yolanda Tross Valença Teixeira e seus filhos, Lygia e Ruy, Carlos Barbosa Tross e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar por alma de seu inesquecível e querido espôso, pai, genro, etc., depois de amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

ENGENHEIRO ARTHUR PEREIRA DE CASTILHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família do eng. Arthur Pereira de Castilho convida os parentes e amigos para a missa que, por ocasião do aniversário do seu falecimento, manda celebrar em intenção da sua boníssima alma no próximo dia 27, às 10 1/2 horas da manhã na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Distribuição de brinquedos na Central do Brasil

Em cerimônia presidida pelo diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, e à qual comparecerá entre outras pessoas, o major Cássio de Freitas, representando o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o general Calado de Castro, senador eleito pelo Distrito Federal; chefes de serviço e servidores daquela Estrada, foram distribuidos, no 8º andar do edifício D. Pedro II, brinquedos aos filhos dos ferroviários.

Êste ano, a entrega de presentes processou-se não sòmente no Distrito Federal, como em tôdas as estações do ramal de São Paulo, da Linha do Centro, da Linha Auxiliar e dos restantes ramais da nossa principal ferrovia.

Foram distribuidos mais de .... 150.000 brinquedos, sendo contempladas cêrca de 90.000 crianças.

Poderosa fábrica...

(Conclusão da 1.ª página)

decorrentes da situação cambial do país. Logo sejam superados os óbices, esperam os responsáveis pelo empreendimento obter o licenciamento prévio necessário à importação da maquinaria.

O sr. Alberto Ravacha, da Sociedade Nacional de Agricultura, teve oportunidade de ressaltar que o empreendimento beneficiará consideràvelmente o ruralismo nacional. Manifestou a convicção de que o govêrno, através das autoridades competentes, encontrará meios para eliminar os impedimentos cambiais, assim compreendendo o interêsse dos agricultores na sua tarefa de obter o máximo de terra lavrada.

Com o funcionamento da fábrica, o Brasil economizará, anualmente, 90 milhões de cruzeiros em divisas. O empreendimento se concretizará com capital estrangeiro, que não exigirá retôrno de capitais, nem remessas de lucros para o exterior.

A SÃO PIO X — Agradeço grande graça alcançada. — HELIO.

CALENDARIO GOODYEAR PARA 1955 — *Por intermédio das filiais e dos seus revendedores, a Goodyear já iniciou a distribuição dos seus populares calendários. Procurando fixar aspectos brasileiros, a Goodyear, foi, desta vez, buscar uma cena simples mas cheia de vida, tendo por fundo a cultura do café no Norte do Paraná, o novo El Dorado brasileiro, onde surgem e se multiplicam ràpidamente as fazendas e as cidades, ricas e movimentadas*

Completou 25 anos de profissão religiosa o provincial dos Dominicanos

No dia 16 dêste mês o revmo. frei Tauzin completou 25 anos de profissão religiosa, dos quais 21 foram passados no Brasil. Nascido em França, e lá tendo entrado para a Ordem Dominicana, logo depois de terminados os estudos foi mandado para o Brasil. Trabalhou muitos anos no convento do Rio. Em 1952, com a criação da Província Dominicana do Brasil, foi êle nomeado o seu 1º provincial.

Ao ensejo do acontecimento e a convite do prior do Convento do Rio, o revmo. frei Tauzin, que se achava ausente no dia 16, aceitou de celebrar uma missa no dia 27, às 8 horas, no Igreja da Virgem do Rosário, à rua General Ribeiro da Costa, 164 — Leme.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sala 201, do Ministério da Fazenda, dos contribuintes Titolívio Manuel Mendes, Túlio de Castro Sussuarana, Ubirajara Assis Loiola, Ubirajara Sousa Gondim, Ulo Vilms, Valentim Antônio Marques, Valentim Cunha Sanchez, Vicente Casolaro, Victor Hugo de Lima, Vilda Ribeiro Silva, Vitório Rosa, Vladimir Nicolau Boyko, Vladisleras Trusinskas, Valdemar Gomes de Sousa, Valdemar José Machado, Valdemar Pereira da Mata, Valdemiro Faria Nogueira, Valdir Franklin Borges, Walson Silva Carvalho, Válter Bertold Balduf, Válter Dresow, Válter Humberto de Sousa, Válter de Jesús, Válter do Nascimento Dias, Válter Ribeiro, Vanderiel Soares Braga, Vantir José dos Santos, Warren Douglas Stoetzl, Wener Busch, William Vance, Wilson Cavalheiro, Wilson Fernandes, Wilson Neves da Silva, Zenaide Bezerra, Zuleica da Costa, Zulmira Campos Madureira.

Construção do novo mercado municipal

O secretário de Agricultura designou os srs. Adrião Caminha Filho, Augusto Parisot de Gusmão, Antônio Barone Forzano, José Maria de Albuquerque Arantes e Carlos Antônio Carvalho Cabral, respectivamente diretores dos Departamentos de Abastecimento, Agricultura, Veterinária e Indústria e Comércio e chefe do Serviço de Engenharia Rural, para, em comissão, elaborarem os planos definitivos da construção do novo mercado municipal e no prazo de 30 dias apresentarem o programa de trabalho que será executado.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARAÍBA

DISTRIBUIÇAO DE BRINQUEDOS

JOAO PESSOA, 24 — Conforme fôra noticiado, ontem, às 8 horas, nos jardins do Palácio da Redenção, houve farta distribuição de brinquedos às famílias pobres, como ocorre todos os anos. Cêrca de três mil «pequerrichos» foram beneficiados com o natal do govêrno do Estado. (Asp.).

CRIME EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

JOAO PESSOA, 24 — O médico pernambucano Mozart Bezerra Assunção foi encontrado morto na estrada. Ao que se informa, o assassinio teria sido praticado em Recife, sendo o corpo do inditoso médico conduzido ao local onde fôra encontrado, nas imediações da localidade de Alhambra, em pleno leito da estrada. — (Asp.).

BAHIA

REAPARELHAMENTO DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇAO TRIBUTARIA

SALVADOR, 24 — O Executivo encaminhou à Assembléia Legislativa um projeto de lei que abre o crédito especial de dois milhões de cruzeiros à Secretaria da Fazenda, para custeio do reaparelhamento dos serviços de fiscalização tributária do Estado. — (A. N.).

60º ANIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

SALVADOR, 24 — O Corpo de Bombeiros desta capital comemorará festivamente, no próximo dia 26, o sexagésimo aniversário de sua fundação. A corporação dos soldados do fogo baianos é uma das mais antigas do país. — (A. N.).

S. PAULO

QUEREM AUMENTO DE SALARIOS

SAO PAULO, 24 — Em reunião realizada, ontem, à noite, os empregados da CMTC, resolveram o seguinte: 1º) — Dar prazo à emprêsa para aumento de salário à base de Cr$ 1.110,00; 2º) — Qualquer que seja o prazo, o aumento dev entrar em vigor a 1º de janeiro; 3º) — Conceder uma assembléia de todo o pessoal da CMTC, para discutir a decisão da diretoria da companhia sôbre a reivindicação de salário maior.

Os empregados tomaram essa decisão, após a obtenção de um abono de Natal de Cr$ 500,00. — (Asp.).

REALIZOU-SE O LEILAO DO 1º FARDO DE ALGODAO

SAO PAULO, 24 — Realizou-se, ontem, no Pavilhão das Indústrias no Parque Ibirapuera, o leilão do primeiro fardo de algodão da nova safra paulista. O leilão proporcionou a apreciável soma de Cr$ 1.910.340,00. — (Asp.).

R. G. DO SUL

ESCOLHIDO O CHEFE DE POLICIA

PORTO ALEGRE, 24 — Como já informamos está assentada a escolha do coronel Raimundo Lins Vasconcelos Chaves, da 3ª Região Militar, para chefe de Polícia do futuro govêrno do Estado. — (Asp.).

REUNIAO DOS ARROZEIROS

PORTO ALEGRE, 24 — Ontem, pela manhã, houve importante reunião dos arrozeiros no Instituto Riograndense de Arroz. O assunto tratado foi o excedente da safra passada, que se eleva a .... 1.500.000 sacos do produto já beneficiado. Na oportunidade, foi sugerida a exportação dêsse excedente. — (A. N.).

Concessão de vantagens aos...

(Conclusão da 1.ª página)

«Art. 1º — A família do expedicionário falecido nas condições previstas pelos arts. 2º e 3º do decreto-lei nº 8 794, de 23 de janeiro de 1946, ou que venha a falecer em consequência das causas nêles fixadas, o govêrno fará doação de casa residencial no valor indicado pelo art. 4º da presente lei.

§ 1º — Igual direito é assegurado à família do expedicionário desaparecido e que não se tenha apresentado até a publicação da presente lei.

§ 2º — Na hipótese da apresentação do expedicionário, considerado desaparecido no teatro de operações da Itália, depois de provada em processo a conduta do militar, será assegurada a êste prioridade para aquisição do imóvel doado à sua família mediante amortização mensal e segundo as disposições vigentes para a Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra.

§ 3º — Se ao militar, nas condições do parágrafo anterior, não interessar o imóvel, êste reverterá ao Estado, independente de qualquer indenização como patrimônio da União, o mesmo sucedendo se o expedicionário fôr condenado pelo desaparecimento.

Art. 2º — Entende-se por família do expedicionário, para os fins desta lei, as pessoas abaixo enumeradas, com a exclusão de quaisquer outras, havendo precedência na prioridade estabelecida: — 1) a viúva; 2) os filhos menores e filhas maiores solteiras, bem como filhos maiores inválidos que não possam prover os meios de subsistência; 3) as filhas viúvas ou desquitadas; 4) a mãe viúva ou solteira, bem como a desquitada, que por ocasião da morte do «de cujus» já se achava legalmente separada; 5) o pai inválido que vivia às expensas do «de cujus»; 6) os irmãos menores e maiores interditos que viviam às expensas do «de cujus», bem como as irmãs germanas e consanguíneas solteiras; 7) as irmãs germanas viúvas ou desquitadas, que por ocasião da morte do «de cujus» já se achavam legalmente separadas.

Art. 3º — Para os efeitos da restrição imposta pelo art. 9º, do decreto lei nº 8.794, de 23 de janeiro de 1946, entende-se por casa própria o imóvel que fôr suficiente para abrigar a família do expedicionário falecido, tendo em vista a decência e o confôrto compatíveis com a pensão que o Estado a êle assegurar.

Art. 4º — O limite da contribuição do govêrno para doação da casa residencial referida no art. 1º desta lei será o seguinte:

a) sessenta vêzes o valor mensal da pensão concedida aos herdeiros militares do expedicionário falecido nas condições previstas pelos arts. 2º e 3º do decreto-lei 8 794, de 23 de janeiro de 1946, para as hipóteses previstas nos nºs 3, 4, 6 e 7 do art. 2º da presente lei;

b) sessenta vêzes o valor mensal da referida pensão com o acréscimo, ao total de dez mil cruzeiros por filho do «de cujus», até o limite de três, para as hipóteses previstas nos nºs 1 e 2 do citado artigo;

c) sessenta vêzes o valor da pensão mensal, que seria concedida caso alguém ficasse com direito a herança militar à família do expedicionário falecido, nas condições indicadas na alínea «a», e que não tenha deixado herdeiro militar, para as hipóteses previstas no nº 5 do já mencionado art. 2º.

§ 1º — O valor da doação em nenhuma hipótese poderá ser inferior a cento, se o valor do imóvel adquirido ...

§ 2º — E' permitida a devolução em dinheiro ao interessado, até vinte por cento, se o valor do imóvel adquirido fôr inferior ao valor da doação, assim como será facilitada a aquisição da casa própria de valor superior à doação, desde que o beneficiado disponha de fundos necessários para completar o pagamento.

Art. 5º — Desde que o beneficiado por esta lei já tenha casa própria, mediante crédito hipotecário e se assim o desejar, o Estado resgatará de uma só vez o restante da dívida até o limite previsto nos arts. 4º e 6º da presente lei.

Parágrafo único — Se houver saldo, o beneficiado receberá em dinheiro a diferença entre o montante da dívida resgatada e o total da doação a que fez jús.

Art. 6º — Aos militares da FEB, incapacitados fìsicamente e impossibilitados para todo e qualquer trabalho, na forma do art. 2º do decreto-lei nº 8.795, de 23 de janeiro de 1946, o govêrno doará casa própria, no valor de sessenta vêzes os proventos da reforma, que estiverem sendo percebidos na data da doação, exclusive o aumento de vinte e cinco por cento, referido no seu parágrafo único, com acréscimo de dez mil cruzeiros por filho, até o limite de três.

Parágrafo único — Aos militares beneficiados pelo presente artigo são extensivos os mesmos direitos e vantagens estabelecidos pelo parágrafo 2º do art. 4º;

Art. 7º — O imóvel doado nas condições previstas pelo art. 9º do decreto-lei nº 8.794, e parágrafo único do art. 2º do decreto-lei nº 8.795, ambos de 23 de janeiro de 1946, obedecerá ao seguinte regime: a) será inscrito no registro de imóveis como bem de família; b) não poderá ser alienado, no todo ou em parte, antes de decorrido o prazo de quinze anos, a partir da data da doação e enquanto houver herdeiro menor ou interdito do expedicionário falecido, ou considerado desaparecido, ou daquele a que se refere o art. 6º desta lei.

Art. 8º — O imóvel a que se refere o artigo anterior ficará isento de quaisquer impostos e taxas federais.

Art. 9º — As escrituras de aquisição e doação dos imóveis de que trata a presente lei serão organizadas pelo Ministério da Fazenda — Serviço do Patrimônio da União — de acôrdo com os elementos fornecidos pelo Ministério da Guerra.

Art. 10 — Dentro do prazo de dois anos, a contar da publicação desta lei, as pessoas com direito aos favores nela outorgados deverão apresentar requerimento ao Ministério da Guerra, indicando o imóvel que desejam ou a localidade em que preferem estabelecer a sua residência.

Art. 11 — Durante dois anos os orçamentos da União consignarão, em dotação própria para o Ministério da Guerra, a importância de sessenta milhões de cruzeiros para a execução desta lei.

Art. 12 — A execução da presente lei competirá ao Ministério da Guerra por intermédio dos respectivos órgãos.

Parágrafo único — O Ministério da Guerra, no prazo de trinta dias, após a publicação desta lei, baixará instruções para sua execução.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Vagas na Polícia Militar

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, comunica que o quadro de praças da Corporação ainda comporta a inclusão de 900 soldados.

O vencimento inicial é de Cr$ 2.325,00 tendo a praça direito ainda ao salário família, a roupa, transporte e acesso até o pôsto de sargento ajudante com vencimentos de 5.400,00, o que poderá atingir brevemente.

Concurso para engenheiro do Ministério da Fazenda

O diretor geral do DASP designou os srs. Ademar Barbosa de Almeida Portugal e Agripino Gomes Vendo para integrarem a banca examinadora do concurso para provimento, em cargos de classe inicial, da carreira de engenheiro do Ministério da Fazenda.

Altas autoridades eclesiásticas de todos os países no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Convite de d. Jaime Câmara, a cardeais, arcebispos e bispos de todos os Continentes para participarem do magno conclave religioso

Numerosos cardeais, arcebispos, bispos e outros sacerdotes do mundo inteiro já receberam o convite que o cardeal d. Jaime de Barros Câmara lhes endereçou em 1952 para participarem do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio, em julho do ano vindouro.

CARDEAIS PRESENTES

Dentre as altas autoridades eclesiásticas procedentes dos cinco continentes e que deverão chegar ao Brasil às vesperas do grandioso conclave da Igreja, destacam-se os cardeais Francis Spellman, de New York; Manuel Cerejeira, de Lisboa; Maurice Feltin, de Paris, que virá com a peregrinação francêsa; Teodosio Gouveia, de Lourenço Marques, na Africa; N. T. Gilroi, de Sydney, na Austrália; I. G. Tappouni, patriarca de Antioquia, do Libano; Tomas Tien, de Peiping, na China e que se encontra, atualmente, em Chicago; Edward Mooney, de Detroit; Stricht, de Chicago; Antônio Caggiano, de Rosário, Argentina; Santiago Luis Copello, de Buenos Aires; José Maria Rodriguez, de Santiago do Chile; Juan Gualberto, de Lima, Peru; Manuel Arteaga, de Havana, em Cuba; Giovanini de Jong, de Utrecht, Alemanha e Pedro Segura, de Sevilha, na Espanha.

ARCEBISPOS

Estão sendo esperados naquela época os arcebispos J. Kallas, de Tripoli, na Africa; O'Boyle, de Washington; Rodriguez & Olmos, de S. Juan de Cuoy, Argentina; Antônio M. Barbieri, de Montevidéu, Uruguai; Luis Concha, da Colômbia, Bogotá; e Mons. Le Couëdic, de Troyes, na França, presidente dos Congressos Nacional da França e vice-presidente dos Congressos Internacionais.

BISPOS

Atenderam também ao convite de d. Jaime Câmara os bispos Benedeti T. Ticentius, de Lódi, na Itália; Jacobus Cannonero, de Asti, na Itália; Zeno Aramburu, de Uhuven, na China; Matew Beovich, de Adelaide, na Austrália; James P. O'Collins, de Allarat, na Austrália; Patrick Lyons, de Sudney, na Austrália; d. Alfonso Espino, de Monterrey, no México; d. Artur Douville, de St. Hyacinthe, no Canadá, que representará o Episcopado daquele país, setor francês; Eugênio J. MacGuinnen, de Oklahoma, nos Estados Unidos; Richardus O. Gerow, de Natchez, nos Estados Unidos; Anunciado Serafini, de Mercedes, Argentina; José Borgatti, de Viema, Rio Negra (Argentina); Miguel Angel Bulles, de Sta. Rosa de Osos; Manuel Larrain, de Talca, no Chile, Arturo Mery, de Alvidia, no Chile e Alfredo Viola, de Salto, no Uruguai.

No Ministério da Viação vários atos assinados pelo ministro Lucas Lopes

O titular da Viação deferiu o pedido da Rádio Difusora Bento Gonçalves Ltda., para a montagem de estações de radiodifusão, na faixa destinada às estações PN, com a potência de 250 Watts e nas cidades de Garibaldi, Nova Prata, Caxias do Sul, Verapolis e Farroupilha, tôdas no Estado do Rio Grande do Sul. Mas condicionou a concessão à comprovação do aumento de capital. E indeferiu as petições de José Quintino de Brito, Justino Rodrigues Mendes, Cândido Francisco de Araújo, Eni Pimenta de Morais e Américo Virgilio Ferreira.

Apelam para o presidente Café Filho os pescadores da Colônia Z-6

Ameaçados de despêjo pelo Itanhangá Golfe Clube continuam agindo, mas com poucas probabilidades de êxito

Cinquenta e duas pessoas ficarão ao desabrigo, caso a agremiação da Barra da Tijuca consiga a posse da faixa de terreno desejada — O Rio Leandro é o «paralelo 38» da «guerra», entre pescadores e gremistas...

Dois humildes pescadores quando prestavam declarações ao repórter.

ENCONTRA-SE em mãos do procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, o recurso impetrado pelos pescadores da Colônia Z-6 contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos, em favor do Itanhangá Golfe Clube. Como se sabe, a agremiação da Barra da Tijuca apresenta-se como posseira das terras, ora ocupadas pelos pescadores daquela região que dista, do quilômetro 18, ao 19, da estrada da Barra. Vêm batalhando os esportistas por todos os meios e modos, para apropriar-se da grande faixa de terreno situada à beira da lagôa de Jacarepaguá, para transformá-la em verdejantes campos para disputa de competições, ou, como disseram vários pescadores: «dividirão as terras em lotes, para vendê-las à bom preço». O I.P.C. por sua vez, acusa os pescadores da região, de embusteiros, que, só aparecem aos domingos para pescar...

APELAM PARA O PRESIDENTE CAFÉ FILHO, OS PESCADORES DA COLÔNIA Z-6

Confiando no alto espírito de justiça do procurador geral da República e do presidente Café Filho, os pescadores da Colônia Z-6 contam com a vitória, e rebatem as acusações dos dirigentes do Itanhangá Golfe Clube sôbre a qualificação que lhes deram, pois não são embusteiros, são pescadores registrados, e, para provar isso, solicitam vistoria, com levantamento no local onde estão situados os terrenos que presentemente ocupam

Ontem, nossa reportagem estêve no local, onde palestrou com vários pescadores. Todos lamentam profundamente a situação, pois, residem, há anos, no local e estão ameaçados de despejo humilhante. Transformaram aquela região, antes insalubre, em adequada para ser habitada. Lutam, com dificuldades, ainda assim, de vez que, para pescar levam o dia inteiro na lagoa pantanosa, ou no oceano bravio e perigoso. Vendem o pescado (reduzido, quase sempre) em Jacarepaguá, nas feiras e de casa em casa, na Taquara ou Freguezia.

A Colônia Z-6, abrange a região, desde a Lagôa do Camorim, até o Pontal de Sernambetiba.

«OS LOTEAMENTOS ESTAO EM PRIMEIRO LUGAR, E A PESCA, E AS PLANTAÇÕES QUE SE DANEM»

Dentre os vários moradores que ouvimos destaca-se o sr. Ângelo Brilhante, tesoureiro da colônia e, profundo conhecedor dos problemas da região que «tudo isso está explicado, não tenha dúvida. O Itanhangá é um dos maiores «grileiros» que existem no Distrito Federal. Há muitos iguais a êste clube. Aqui na Barra, nesta vasta zona do distrito de Jacarepaguá, êle é o miaor. O Itanhangá, pelos seus dirigentes, requereu a posse dos terrenos existentes entre os quilômetros 15 e 18 onde não hayia pescadores, e, o fêz com má fé, porque, começou também a pagar as taxas de ocupação, referentes às terras dos quilômetros 14 e 19, onde há pescadores... E' o fim do mundo. Amanhã, vai querer pagar taxas de ocupação dos terrenos de marinha que vão da Barra da Tijuca até Sepetiba... e tomar conta da zona costeira e estratégica, do Distrito Federal... Um clube de estrangeiros, veja o senhor...

Mas, como já disse, eu sei porque. A «corrida» agora é dos loteamentos. Infelizmente, o Distrito Federal está quase todo «retalhado» em loteamentos que prejudicam a nossa economia. Hoje em dia o pobre que quiser sair dos grandes centros, para as terras despovoadas, perde tempo. Quer pescar, quer trabalhar na lavoura, agricultura, mas perde tempo, porque os grileiros não deixam, pois. Querem lotear, ou, então deixar as terras despovoadas, para os mosquitos... Aqui, no nosso caso, a situação ainda é muito pior. Porque o Itanhangá, nem «dono do negócio», é... Ao contrário, agiu de má fé, lubriando os nossos magistrados. Vários dêsses pescadores que aí estão vivem aqui, há mais de 10 anos. Encontraram essas terras completamente abandonadas. Foi o govêrno, o próprio govêrno que lhes deu as terras... Agora, o Itanhangá quer avançar nas mesmas, sem ter direito», concluiu.

«PRECISAMOS DE UMA DRAGA»

O pescador Natalino Monteiro Nascimento, entrou na conversa: «— Moço, querem tirar também a minha terra. Mas não tiram, não. De jeito nenhum. Fiz aqui minha morada. O que nós, pescadores, precisamos, é de uma draga para trabalhar no canal onde poderiam passar mais peixes. Tenho oito filhos para sustentar, e preciso é de peixe, e não de perseguição... Vendo pouca coisa nas praças de Jacarepaguá, que não dá para o sustento dos garotos, lá em casa. E' preciso aprofundar o canal para o peixe entrar na lagôa. Vê, moço, se o sr. dá um jeito de arranjar a draga com o «Ministro da Pesca», o dr. Pôrto, ou com o prefeito, dr. Pedro»... concluiu o humilde pescador Natalino.

REUNIAO DOS PESCADORES E POSSEIROS DA BARRA DA TIJUCA

Domingo, à tarde, houve uma reunião, da qual participaram, todos os pescadores da região, moradores, entre os quilômetros 18 e 19, e, os dirigentes da Colônia Z-6, destacando-se, dentre os mesmos, os srs.: comandante José Eronildes de Sousa, Angelo Brilhante e José Belo de Andrade.

Segundo apuramos, durante a demorada visita que fizemos, os pescadores e posseiros, irão até o presidente Café Filho, e apelarão para que não seja dada, nova sentença contrária aos seus interêsses.

Vão estudar a manutenção das ferrovias

ESTABELECENDO PADROES PARA OS GASTOS DE MATERIAL E PESSOAL

O problema de manutenção das ferrovias pertencentes à União, são complexos e flutuantes. Daí ter o ministro da Viação, ao designar uma comissão constituída pelos engenheiros Rubens Eugênio de Freitas Abreu, José Wilson Coelho de Sousa e Antônio Onofre de Morais Lacerda, para o estudo dos gastos, feito recomendações especiais. Especificou o titular daquela pasta que: os relatórios mensais e trimestrais devem ter como principal finalidade, a apresentação do maior número possível de dados numéricos que retratem a evolução dos transportes, dos gastos de material, dos equipamentos empregados, dos trabalhos de oficinas e de conservação da linha e das rendas, sempre atualizados.

MÚSICA

Cânticos de Natal

QUANDO Jesus nasceu em Belém de Nazaré, brotou no mundo pagão da época uma nova fonte de esperança e de fé. E com ela uma nova inspiração refletindo-se em canções que começaram a florescer nos lábios das gentes como hinos de amorável doçura.

Supõe-se que datem do papa Teléforo, no ano 138, as celebrações da vinda de Jesus, com êsses cânticos de louvor. Mas é bem certo que as músicas natalinas foram surgindo, aqui e ali, com diferentes nomes. Na Inglaterra, como "Christmas Carols"; na Espanha, como "Vilancicos"; na Alemanha, como "Welhnachslieder"; na Polônia, como "Kolyadiki"; na Itália, como "Landa Spiruali", "Pastorello" ou "Canti Pastoralli"; na França, como "Noel".

A princípio, as letras eram em latim. Aos poucos, as línguas de cada terra foi se misturando à primitiva, gerando verdadeira confusão. Na França, sobretudo, tal aconteceu, em consequência dos inúmeros dialetos em uso naquele país. Por fim, predominou o idioma próprio de cada povo, que passou a cantar suas músicas e suas letras segundo a maneira particular de sentir e exteriorizar o enlêvo pelo acontecimento máximo da cristandade.

Grandes músicos de todos os tempos sentiram-se atraídos pelo rico filão que representa essa contribuição folclórica de caráter profano religioso. Bach, Gounod, Mendelssohn e tantos outros harmonizaram músicas do Natal.

A Inglaterra, austera e tradicional, criou, expandiu e guardou seus cantos originais. Os mais antigos, porém, subassistiram apenas graças a um vendilha, que, por volta de quinhentos e pouco, anotou alguns "Carols" entre coisas as mais várias que desejava conservar, como datas de feiras, receitas de dôces, tabelas de preços, nascimentos dos filhos, etc.

A Alemanha, que teve em Lutero um dos criadores da música de Natal, e cujos monges, no silêncio dos claustros, tanto produziram nesse setor, foi ainda um dos grandes meios de propagação dêsses cânticos, devendo-se-lhe o mais famoso de todos, aquêle por nome "Noite de Paz", de Francisco Xavier Gruber, até hoje cantado em todo o mundo cristão.

A maior contribuição, contudo, deu-a a França, pátria da canção. Até o século XV, o "Noel" fazia parte dos "Mistérios", representações teatrais ao ar livre e cujos temas se extraiam da História Sagrada. Entretanto, desvencilhou-se daquelas realizações para surgir isolada e adquirir um sentido mais popular, alegre e brejeiro, como o próprio povo francês. Só dois séculos mais tarde foram êsses "Noels" coligidos para uso das igrejas, nas Missas do Galo, e dos lares, nas noites de Natal.

Essas festas do nascimento de Jesus, todavia, tomaram outro caráter, bem diferente, em Portugal. Apareceram em forma de bailes pastoris, nas janeiras lusitanas, quando eram representados os dramas litúrgicos da Natividade, iniciativa do tempo de Gil Vicente, o grande teatrólogo, que em 1523 montou o "Auto Pastoril Castelhano", escrito em espanhol.

Como era natural que acontecesse, o Brasil copiou os hábitos portuguêses. Adotou os pastoris, o presépio, a lapinha, com suas músicas próprias, simples e puras, que tanto se faziam ouvir no meio popular como aristocrático, nos casebres como nos salões luxuosos, ou, ainda, ao ar livre, nos terreiros, onde as danças assumiam aspecto vibrante, a mais das vêzes sob o céu coalhado de estrelas.

Estimulando o entusiasmo e no intuito de multiplicar os esforços dos dançarinos, dividiam-se os Pastoris em dois partidos — o Azul e o Vermelho. A assistência escolhia os favoritos e por êles torcia com frenética exaltação. E quando não estalavam conflitos, muitos vêzes terminando em sangue e cadeia, as festas corriam animadas com leilões de prendas e uma infinidade de distrações.

O Sul também provou dessa graça ingênua, que eram os Pastoris de Natal. Aos poucos, porém, as influências raciais, distanciando-o da colonização portuguêsa, mudaram os rumos dêsses festejos. Ficou o Norte, mais nosso, a mantê-los tradicionalmente, embora menos difundidos do que noutros tempos.

Pernambuco, sobretudo, talvez mais do que a Bahia, conserva em parte, êsse espírito, que alguns apaixonados do passado teimam em preservar, desafiando a invasão de outros costumes, infiltrados pelo paganismo e pela dissolução social.

Entretanto, num dia como o de hoje, não há como fugir à lembrança dos tempos idos. Fechemos os olhos e espiemos por detrás dos anos aquêle Brasil brasileiro, dos Pastoris, dos filhoses, das consoadas. Brasil farto, simples e bom.

D'OR

Orquestra de Câmera «Pró Música»

Amanhã, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a Orquestra de Câmera "Pró Música" dará um concêrto, observando o seguinte programa:

I — J. S. BACH — Aria; G. P. TELEMANN — Suite para flauta e orquestra.
Solista: Lenir Siqueira.

II — G. S. GEORGE — Pequena Suite à antiga; J. HAYDN — Sinfonia (Quarteto op. 5 nº 3); H. MOLERENBAUM — Dança Israeli; BELA BARTOK — Seis temas populares húngaros.

Audição de Natal na Catedral Presbiteriana

Festejando o Natal de Cristo, a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, na rua Silva Jardim nº 23, preparou um culto de louvor, que se realizará amanhã, 26, às 19h30m, em seu templo, e para o qual todos são convidados. A parte musical estará a cargo do Côro "Canuto Régis", sob a regência da maestrina professôra Ilka Paiva.

O programa é o seguinte:

I — O NASCIMENTO DE CRISTO — 1) "Noite de Paz", arranjo de Canuto Régis; 2) "Natal", de Canuto Régis; 3) "Glória a Reus nas alturas" — Canuto Régis.

II — NOITE DE NATAL — (Músicas tradicionais) — 1) "Eis os anjos a cantar" — M. A. Meneses; 2) "O Primeiro Natal" — A. Watson; 3) "Noite Santa" — Adams.

III — GLORIFICAÇÃO — (Trechos de "Messias" — Handel) — 1) "A Glória de Deus"; 2) "Exultai, vinde cantai ao Senhor" (recitativo e ária) — Baixo Newton Paiva; 3) "Glória a Deus"; 4) "Amém".

CASPA! CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ

PIANOS
Grande stock de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. — A. HAHN — Av. Treze de Maio, 13 — 4º andar — sala 419. Ed. Municipal.

ARAME FARPADO E VERGALHÃO
Temos para entrega imediata Arame Farpado 13 1|2 em rolos de 20 quilos e Vergalhões de Ferro de 3|8"
REPRESINTER
EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-6269 — 42-7346.
End. Teleg. "REPRESINTER"

PICK-UP VOLKSWAGEN
PRONTA ENTREGA
Auto Modêlo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 23 —
TEL.: 45-1132.

No Lar e na Sociedade

UM DIA, AO MENOS

Dias, como o de hoje, devem ser aproveitados para bons pensamentos.

A vida de Cristo, tal qual os livros sagrados nô-la revelam, não foi senão como uma contínua advertência aos homens, contra os males a que suas fraquezas os conduziam; e a morte, pelo martírio, simbolizou a revolta dos mesmos homens contra o Bem, que o Messias incarnava.

E jamais, pelos séculos em fora, deixou de ser assim.

Do Presépio de Belém à Cruz do Gólgota, o que se traçou foi uma lição nunca aprendida pela Humanidade, cada vez mais prêsa às ambições da terra e menos voltada para as sublimidades do céu.

Mas... venham, nesta data, os bons pensamentos, pensamentos de fraternidade, pensamentos de amor ao próximo, que é a lei fundamental da felicidade no planeta. Abraços efusivos, mensagens amistosas, troca de lembranças; tudo isso — e também um sincero, um profundo propósito de reerguer sôbre seus escombros espirituais, êste mundo batido pelo tufão do egoismo.

"Amai-vos uns aos outros..." "Paz, na terra, entre os homens de boa vontade..."

"Amen"!

Faça-se, hoje — hoje, pelo menos —, um "alto" nessa marcha para o despenhadeiro. — L.

HOMENAGEM AO DEPUTADO JOSE' AUGUSTO — Realizou-se no Restaurante do Clube Naval, o banquete com que a Sociedade Cultural e Artística Brasileira — SCAB — homenageou o deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, ao ensejo do seu 40º aniversário de vida parlamentar. Estiveram presentes, o ministro da Justiça e sra., desembargador Seabra Fagundes, deputados Gustavo Capanema, Raul Pilla, Dioclecio Duarte, Motta Netto, senadores Mozar Lago e Dinarte Mariz, acadêmico Peregrino Júnior e numerosos amigos e conterrâneos do homenageado. Usaram da palavra a poetisa, Joana D'Arc Paiva Teófilo em nome da SCAB, a poetisa Dilma Cunha de Oliveira, o sr. Pompilio Diniz e o sr. Marciano Alves Freire, presidente do Centro Norte Riograndense. Na gravura, um aspecto da homenagem

NASCIMENTOS

O sr. Ovídio de Abreu e a sra. Júlia Santos de Abreu participam o nascimento de sua filha JÚLIA.

BATIZADOS

DANIEL — Será levado à pia batismal da Igreja Coração de Maria, do Méier, o menino Daniel, filho do casal Nélson Lósso e Teresa Maria Sousa Lósso. Serão padrinhos o sr. Everardo Marçal e a sra. Maria Ilma Marçal.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Afonso Lima Júnior.
- Dr. Alexandre Garcia.
- Dr. Alfredo Aurélio de Figueiredo Caldas.
- Sr. Salvador Nascimentos Gonçalves.
- Dr. Rubens de Aquino Marques.
- Dr. Paulo Celso Moutinho.
- Sr. Alziro Zarur.
- Sr. Osvaldo Barata.
- Sr. Manuel Tapajós Gomes.
- Sr. José Ramos de Freitas.
- Sr. Oscar Messias Cardoso.
- Sr. Décio Ribeiro Costa.
- Sr. C. Nery Camelo.
- Sr. Celso Porfírio Machado.
- Sr. Joaquim Magalhães Loureiro.
- Menina Vera de Jesus, filha do casal Cristóvão-Alice da Silva.

Farão anos, amanhã:
Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo.
- Dr. José Maria Coelho.
- Sr. Ademar Amaral.
- Sr. Abelard França.
- Sr. Almério Ramos.
- Sr. Zeno Silva.
- Sr. Antônio J. de Melo.
- Sr. Mozart da Silva.
- Sr. Silvio Levi Carneiro.
- Sr. Paulo Artur Pinto da Rocha.
- Sr. Alberto Souto da Mota.
- Sr. Benjamim Gonçalves Figueiredo.
- Sr. Abellard França.
- Sr. Hernani Teixeira de Carvalho.

Farão anos, depois de amanhã:
Ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal.
- Sr. Vicente B. Teixeira.
- Sr. Jaci de Sousa Lima.
- Sr. Pedro Pinto de Sousa.
- Vereador Joaquim Couto de Sousa.
- Sr. Franklin Pôrto.
- Dr. Sinval Sampaio.
- Dr. Paulino da Rocha Freitas.
- Sr. Borja de Almeida.
- Sr. Leo M. Dias.
- Sr. Ramiro de Sousa Gama.
- Sr. Álvaro Cotrim.
- Sra. Maria Pereira de Santana, espôsa do sr. José de Santana.
- Srta. Igeni Ferreira, funcionária do Banco Financial do Brasil.

BODAS DE PRATA

CASAL SILVIO LEMGRUBER — Festejaram, ontem, o seu 25.º aniversário de casamento do dr. Silvio Lemgruber e sra. Elvenara Cordovil Lemgruber. Os filhos do casal, Ivan e Murilo Lemgruber, fizeram rezar missa em ação de graças, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

CASAL BELMIRO DE SOUSA SOBRINHO — Completará 25 anos de casados, no próximo domingo, o sr. Belmiro de Sousa Sobrinho e a sra. Ermelinda de Sousa Sobrinho. Por êsse motivo, será rezada missa em ação de graças, às 11 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim 474.

BODAS

CASAL ALVARO PAIS DE BARROS — Completaram 40 anos de casados o dr. Alvaro Pais de Barros e a sra. Amélia Machado de Barros.

BODAS DE OURO

CASAL AFONSO MACHADO — Comemoraram, ontem, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Afonso Machado e a sra. Alzira Fernandes Machado. Seus filhos mandaram celebrar, às 10h30m missa em ação de graças na Catedral Metropolitana.

COQUETEIS

Segunda-feira próxima, das 18h30m às 20 horas, realizar-se-á, no 13.º andar da A. B. I., um coquetel para lançamento do livro «A Cidade, Suite de Amor e Secreta Esperança», poema em prosa sôbre o Rio, de Homero Homem, com ilustrações e capa de Antônio Bandeira.

DIPLOMATICAS

SR. JOHANNES DREYER POHL — Acompanhado de sua espôsa, chegou, ontem, no Rio, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, o sr. Johannes Dreyer Pohl, ministro da União Sul Africana junto ao govêrno brasileiro.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DA BÉLGICA — Por ocasião da passagem do ano, o embaixador da Bélgica e a sra. René Van Meerbeke receberão a colônia belga, no dia 1.º de janeiro, às 11 horas, na av. Visconde de Albuquerque 516.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — A fim de receber os participantes paulistas do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, partirá nos primeiros dias de janeiro com destino a Santos o paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro, no qual se fará a referida viagem. Em Santos, serão, também, armados os mostruários de produtos sulistas que constituem uma exposição manufatureira, sob os auspícios do Touring Clube. O «D. Pedro II», partirá do Rio, em 10 de janeiro, iniciando a viagem que abrange 3.100 milhas, na ida, constituindo, assim, o maior passeio que se pode fazer dentro do Brasil.

MISSAS

Celebrar-se-ão, segunda-feira, as seguintes:
Plinio José de Sousa Brito — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.
Celso Vieira — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

SENHÓRAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Inquérito no Banco do sr. Hugo Borghi

O diretor-executivo da SUMOC nomeou comissão, integrada pelos srs. José Carlos Perdigão Medeiros da Fonseca, Eduardo Munhoz e Nelson Escobar para provedor e inquérito no Banco Continental de São Paulo S. A. (do sr. Hugo Borghi), cuja liquidação extrajudicial está em andamento.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez, Mme. Peres. — Travessa Nestor Vitor, 1000 — Sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

TEATRO

Concurso de peças brasileiras do Serviço Nacional de Teatro

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

O Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura estabelece as bases para os seguintes concursos de peças teatrais:

1º) Peças, drama ou comédia, em 3 atos ou divisões do tempo cênico permitindo espetáculo completo.

2º) Peças infantis.

3º) Peças em 1 ato, drama ou comédia.

4º) As inscrições ficam abertas de 1º de janeiro a 31 de março de 1955, na secretaria do Serviço Nacional de Teatro, avenida presidente Vargas, 418 10º andar — Rio de Janeiro.

5º) Poderão concorrer apenas autores brasileiros, residente em qualquer ponto do território nacional.

6º) As peças deverão ser enviadas, sob pseudonimo, em original e 2 cópias datilografadas em 2 espaços, os nomes dos personagens e as rúbricas, separadamente, na linha acima do respectivo texto.

7º) Não haverá premios em dinheiro. Os autores distinguidos com as três primeiras classificações referentes ao parágrafo 1º terão as suas peças representadas em espetáculos patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro durante as comemorações do centenário de Artur Azevedo e posteriormente editada e distribuidas pelas Publicações «Dionysos», constando da edição a referência «Prêmio Artur Azevedo» para a 1ª classificada.

8º) Os autores classificados no primeiro, segundo e terceiro lugar com o gênero de peça a que se refere o Parágrafo 2º terão suas obras representadas em espetáculos da Comissão do Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro e editada a 1ª classificada pelas Publicações Dionysos, constando da edição a referência «Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro».

9º) Os autores classificados no

9º) Os autores classificados nos três primeiros lugares com as peças referentes ao parágrafo 3º terão as suas obras representadas por grupo amadores, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, ou em outros espetáculos sob o mesmo patrocínio, e os textos públicados na Revista Dionysos.

10º) O diretor do Serviço Nacional de Teatro nomeará, de sua livre escolha, uma comissão julgadora das peças, convidando um autor, um intérprete e um crítico teatral.

A critério da Comissão, as obras poderão ser classificadas para os efeitos do presente concurso ou, mediante parecer com justificação, por não atenderem ao mérito do concurso, desclassificadas parcialmente ou não as peças concorrentes. Os resultados serão conhecidos na segunda quinzena de abril de 1955.

CONCEDIDOS OS PRÊMIOS MUNICIPAIS DO CORRENTE ANO

Reuniu-se, sob a presidência do professor Rocha Lima, representante da Prefeitura, a comissão julgadora dos prêmios municipias de teatro de 1954.

A comissão era composta, além do professor Rocha Lima, dos srs. verenador Pascoal Carlos Magno, acadêmico Luís Edmundo, críticos Mário Nunes, A. Lopes Gonçalves, escritor Edmundo Moniz e ator João Celestino, respectivamente representantes da Câmara do Distrito Federal, Academia Brasileira de Letras, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Serviço Nacional de Teatro e Casa dos Artistas.

A votação deu o seguinte resultado: «Prêmio Roberto Gomes» (para a melhor peça dramática) Antônio Calado («A cidade assassinada»), 4 votos; Joraci Camargo («Figueira do inferno»), 3 votos; «Prêmio Martins Pena» (para a melhor peça cômica) Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos, com «Sua excelência em 26 poses», por unanimidade; melhor ator dramático: Elísio de Albuquerque, por seu trabalho em «Lampião», de Raquel de Queirós, com 6 votos, e Jaime Costa, com 1; melhor ator cômico, Jaime Costa, por sua atuação em «Cinco fugitivos do Juizo Final», de Dias Gomes, por unanimidade; melhor atriz dramática, Natália Tinberg, em «A senhora dos afogados», com 3 votos; Maria Fernanda e Sônia Oiticica, com 2 votos cada; melhor atriz cômica, Ludi Veloso, em «Virtude e circunstância», de Cló Prado, por unanimidade; melhor diretor de peça dramática, Maria Vanderlei Meneses, com 4 votos, pela direção de «A cartomante», de sua autoria; Bibi Ferreira pela direção de «A senhora dos afogados», de Nélson Rodrigues; melhor direção de peça cômica, José Maria Monteiro, com 5 votos, pela direção de «As casadas solteiras», de Martins Pena, e Adolfo Celi, com 2 votos, pela direção de «Uma mulher em três atos», de Millor Fernandes (Vão Gogo), êsses votos foram anulados porque a lei R. Magalhães Júnior diz «para o melhor diretor nacional de peça cômica»; melhor cenógrafo de peça dramática, Santa Rosa, por unanimidade, por seu trabalho em «A senhora dos afogados»; melhor senhora dos afogados»; melhor cenógrafo de peça cômica, Nilson Pena, por unanimidade, por seu trabalho em «As casadas solteiras», de Martins Pena, que foi representada pela Companhia Dramática Nacional.

Menino ou menina
As Senhoras já podem saber se deve ser "azul ou rosa" o enxoval do bêbê que vai nascer. O teste Reisman, quatro ou cinco mêses antes, acaba com a incerteza que tanto preocupa as futuras mamãs.
teste Reisman
Exame completo Cr$ 200,00
A venda nas bôas farmácias de todo o Brasil

FABRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colégios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conceição, 66 — Sobrado — Tel.: 23-2761.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 23-0251.

PAN-TECNE
LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

TACOS (PARQUET)
Tacos (Parquet) — Pequiá — Sucupira — Ipê — Rixinho — Peroba — Braúna. As melhores madeiras para desenhos, tipo Parquet, pelos preços de fábrica ao consumidor.
MACHADO CARNEIRO & CIA.
Rua Equador, 306 — Tels: 43-4487 e 23-3582 — (Atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18, Cáis do Pôrto).

ATENÇÃO
Senhores Motoristas
A fim de atender melhor aos nossos amigos e fregueses, comunicamos que a partir de JANEIRO, estaremos com nosso PÔSTO DE SERVIÇO da rua Evaristo da Veiga, 105, funcionando em nossas novas instalações, à av. Mem de Sá, 101, com o mesmo ramo de PEÇAS E ACESSÓRIOS, e colocação de vidros em geral, aguardando sua visita.
A TODOS DESEJAMOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
PARA-BRISA UNIVERSAL
AV. MEM DE SÁ, 101 - TEL: 52-7748

HOJE
nas bancas:
FON-FON
com MODAS
em
TECNICOLOR
e mais:
Ampla reportagem sôbre um assunto humano, atual e palpitante: as crianças nos asilos.
Além dos figurinos em CORES, sugestões e ensinamentos para sua elegância e para sua beleza.
Como o Brasil se veste. Reportagem especializada numa grande fábrica de vestidos.
FON-FON
hoje em tôdas as bancas!

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr$ 1.000,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. — Ouvidor, 169 — 8º — Sala 808.

Curso de Férias Gratuito

PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM DEZEMBRO E FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO VASCO DA GAMA

RUA SENADOR DANTAS, 118 — TELEFONE: 42-3789

CURSOS PRIMARIO E GINASIAL

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde HORÁRIO: 8 às 10 e das 14h30m, às 17 horas, diàriamente. Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS. SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Societé des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Inscrições abertas até às 12 horas do próximo dia 27.
Horário das provas: dia 27 — Português: dia 28 — Matemática; dia 29 — Geografia e História; dia 30 —Provas orais; tôdas as provas às 14 horas.

PROCUREM CONHECER O NOSSO GINÁSIO
— AMPLO TERRENO PARA RECREIO E PRÁTICAS ESPORTIVAS.
— CONDUÇÃO PRÓPRIA.
— ESTUDO ORIENTADO.
— BIBLIOTECA, CINEMA — EXCURSÕES.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

Rua Lauro Muller, n. 1 — Botafogo — Tel.: 26-5929 (Entrada do Túnel Novo)

Carmela Dutra - Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andares (Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS

MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO

Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS

EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º ANDAR — IBCM

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL -- PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.

MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

A disciplina é o espírito da ordem.

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado) Telefone: 25-2608.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Realização prevista para abril próximo.
Ordenado inicial médio Cr$ 5.062,50
Nomeação imediata de todos os aprovados.

TURMAS SOB PREPARAÇÃO EFICIENTE DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS DO BANCO DO BRASIL.

Mensalidades Cr$ 250,00, isentas de quaisquer taxas.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.

ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Centenário de Garrett

A Comissão Nacional de Folclore do IBECC, comemorando o centenário da morte de Almeida Garret, realizará, no próximo dia 28, às 17 horas, na sala da diretoria da A. B. I., uma sessão em homenagem ao escritor português.

Falará, na ocasião, o prof. Manuel Diégues Júnior.

Colégio Pedro II — Externato

AVISO AOS ALUNOS DA QUARTA SERIE

A diretoria previne que a solenidade da entrega dos certificados aos alunos da quarta série, (sede, Norte e Sul), vai ser levado a efeito no dia 29 do corrente na própria Sede do Colégio, e não, conforme foi publicado no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

ARTIGO 91

EXCLUSIVAMENTE

CURSO GOSCH

Turmas novas

Rua Sete de Setembro, 63 — 3º andar.

Tel.: 32-7136.

U. D. F.

Filosofia

COMISSÃO DE FORMATURA — A comissão comunica aos colegas das 3ª série e Didática, que a distribuição do convite para o Baile de Formatura, começará no dia 27 do corrente, às 17 horas, na secretaria da Faculdade.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Juruena; às 20 horas, colação de grau do Ginásio Anglo-Copacabana; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, solenidade de colação de grau do Colégio Paiva e Sousa, na sala da diretoria: às 20 horas, reunião da Caixa dos Empregados do Hipódromo Brasileiro; na sala do Conselho: às 21 horas, festa da gratidão, promovida pelo «Jornal dos Esportes»; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, festa do Asilo Espírita João Evangelista; na sala do Conselho: às 16 horas, curso de Orientação Educacional; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Química; sexta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização.

Colégio Pedro II — Internato

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Alanos Pinheiro de Siqueira, Alcino Guedes Filho, Alfredo José de Azevedo Lôbo, Aluísio Monerat Araújo, Antônio Dormund Martins Neto, Antônio Guedes Barbosa, Antônio Henrique de Barros, Antônio Roberto Pereira Cordeiro, Antônio Teixeira de Morais, Benjamim Perci Mills, Carlos Antônio Freire de Andrade dos Santos, Carlos Eduardo da Rocha, Carlos João Francisco, Cecil Adauri Thiré, Clime Luís do Rosário, Clóvis Vilas Boas de Vasconcelos, Eduardo Amaral Pinto, Eliel da Silva Freitas, Elmário, Daflon Soares Gomes, Elói Otávio Silva, Epitácio Maracajá Batista, Ernani da Silva Gonçalves Júnior, Ernesto Augusto Lucas Neves, Flávio Caparucho de Melo Franco, Francisco Conde Rodrigues, Gustavo da Cunha Oliveira, Hélio Fernandes Machado, Ivan Lameira Mazzoti, João Carlos Lima Moreira Filho, João da Silva Pinto, João Sérgio de Sousa Santos, Joás Muniz Duarte, Jorge Adelaide, Jorge Benigno dos Santos, José Luís Demenicis, José Minssen de Morais, José Otávio do Nascimento, Júlio César de Seixas, Luís Antônio Cândido de Oliveira, Luís Carlos Teixeira Bonfim, Luís Eduardo Paiva de Oliveira, Luís Fernando de Abreu Dias, Luís Felipe Medeiros, Luís Gustavo Oliveira de Lacerda, Luís Henrique Pinto de Oliveira, Luís Paulo Marinho Viana, Manuel Maria Monteiro Valente, Marco Aurélio de Oliveira Luz, Marcos José Ferreira Novelino, Mário Luís Correia de Brito Júnior, Nebel Vilnça Scaglione, Nélson Antônio Correia Bueno, Nélson Cristo da Silva, Nélson dos Santos, Osório Pereira Filho, Osvaldo Carvalho do Amaral Júnior, Paulo Antônio dos Santos, Paulo César Junqueira da Silva, Paulo Gonçalves Guimarães, Paulo Roberto de Oliveira Pinho, Paulo Roberto do Prado, Paulo Roberto Garcia Lomenha, Roberto Moura Trompowsyk, Roberto Santiago, Roberto Sartori, Roberto Terra, Sérgio Antônio Stein Grangeiro, Silas Garcia de Macedo, Sílvio de Oliveira Schiavo, Timóteo Falcão Rodrigues, Urubatão Alves e Costa, Valmir Rodrigues Rocha, Válter Expedito Machado Botelho, Vanderlei Batista de Sousa e Wilson Ferreira dos Santos Filho.

NOTA — Os alunos que fizeram as provas escritas em segunda chamada foram inabilitados nas mesmas. Os que requereram exames orais em segunda chamada deverão comparecer ao Colégio na próxima têrça-feira, às nove horas.

Colação de grau dos novos agrônomos da Universidade Rural

NO PROXIMO DIA 28 AS SOLENIDADES

Diversas solenidades assinalarão, no próximo dia 28, o término do curso da turma dêste ano da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

O programa elaborado pela comissão de festas prevê, às 10 horas, missa solene em ação de graças, celebrada na capela da própria Universidade. Às 11 horas, realizar-se-á a cerimônia do plantio da «Arvore Simbólica» da turma de 1954, que é constituída de 31 engenheiros-agronomandos.

À tarde, às 14 horas, haverá o descerramento da placa de bronze dos diplomados, seguindo-se, às 15 horas, no auditório-escolar, o ato final da colação de grau.

Foram escolhidos para patrono e paraninfo, respectivamente, o sr. Paulo Fernandes e o prof. Roberto Davi de Sanson. O agronomando Fábio de Novais é o orador da turma.

Também a Congregação da Faculdade N. de Filosofia louva a obra do Conselho Nacional de Pesquisas

APROVADO PELA CONGREGAÇÃO DAQUELE ESTABELECIMENTO DE ENSINO UM VOTO DE LOUVOR A ÊSSE ÓRGÃO

A Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil aprovou, por unanimidade, um voto de louvor à obra realizada pelo Conselho Nacional de Pesquisas e de agradecimento pelo valioso auxílio que êsse organismo tem prestado à execução de programas de pesquisa levadas a efeito na referida Faculdade.

A proposta, que mereceu a aprovação unânime do corpo congregado da Faculdade Nacional de Filosofia foi apresentada pelo professor Hilgard Sternberg que realçou a importância do auxílio que sua cadeira e o Centro que dirige, tem recebido do Conselho Nacional de Pesquisas.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros do Conselho Diretor desta sociedade para a reunião a realizar-se no próximo dia 27, às 15h30m.

Curso Soloperto

Latim, Português e Francês do Ginásio a Vestibulares, Concurso em geral. Preparam-se alunos sem média. Rua da Carioca, 59 — 1º. Tel.: 22-1341

Internato — Semi-Internato — Externato e Clube Infantil

(INCLUSIVE NO PERIODO DE FÉRIAS)

DEPARTAMENTO ARTISTICO — desde março — Piano, Canto, Acordeon, etc., com professôras do Conservatório e programas da Escola Nacional de Música.

SEDE — Rua Senador Euzébio, 19 (entre Senador Vergueiro e Osvaldo Cruz) fones: 25-6639 e 46-7214.

MATRICULAS: NA SEDE E NA RUA MARTINS FERREIRA, 36

INTERNATO — (só 12 lugares a Cr$ 2.000,00). Exigência para a matrícula inicial, menos de 6 anos.

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Vestibular de Engenharia e Instituto Técnico de Aeronáutica (I. T. A.)

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

INSPETOR DE TRABALHO

PROVAS EM FEVEREIRO

CURSO INTENSIVO DE REVISÃO, à base de provas-teste, a se iniciar em 3 de janeiro.

MENSALIDADE ÚNICA: Cr$ 400,00, até a realização das provas.

OUTROS CURSOS A SE INICIAREM

AGENTE DE POLICIA — DACTILOSCOPISTA — ESCRITURARIO (do DASP, IAPC e IAPETC) — CONFERENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALAS 808 E 809 — TEL.: 32-7888.

Associação Cristã de Moços

Tel.: 42-2074

Curso de Admissão Gratuito ao Ginasial — Matrículas Abertas

Ginasial — Científico — Técnico em Contabilidade.

Informações à Rua da Lapa, 40 (Nova sede)

Associação Cristã de Moços

TELEFONE: 22-6069

ARTIGO 91

Início no dia 3 de janeiro. Matrículas abertas. Manhã e Noite. Informações à rua da Lapa, 40

PRÓXIMOS CONCURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Professôras especializadas

Horários: 8 às 10h30m

BANCO DO BRASIL E ARTIGO 91

Horário: 18 às 20 horas

Professôres especializados

Novas turmas a partir de 1-12-1954

CURSO UNIÃO (da UNT)

Direção de RENÉ CARVALHO

Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

VOCÊ SABE...

a quem é dedicado este monumento?

Onde está localizado?

Como êste, dezenas de monumentos existem no Distrito Federal

Saiba tudo sôbre êles, lendo a «HISTÓRIA DOS MONUMENTOS DO DISTRITO FEDERAL», do Professor Affonso Fontainha.

Em tôdas as livrarias.

TÉD INGLÊS

Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em poucos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, dois, e três mil cruzeiros mensais.

Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Estenografia, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio; recorte-o agora mesmo. Novas turmas, em 3 de janeiro. Matricule-se desde já para não perder o lugar.

(Com garantia de emprêgo)

Cursos TÉD de Treino Rápido

Organização TÉD de Serviços

Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Tels.: 43-8024 e 43-9523

Acordeão

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE O SEU INSTRUMENTO ESTUDANDO COM O Prof. WERNER NEHAB

ACADEMIA DE MÚSICA «LORENZO FERNANDEZ»

Av. Rio Branco, 311 — 11º Tel.: 32-0790 e 37-1979

QUATRO CANTOS

Geir Campos

HISTÓRIA TALVEZ OPORTUNA

Não é bem uma história de Natal, mas tem poeta no meio e tem crianças — a quem o Natal pertence com o seu doce mistério. Aliás, é uma história acontecida, e com ter acontecido vem mais uma vez demonstrar as possibilidades de beleza do quotidiano, o que andamos tão desatentos...

Pois foi em Santo André, São Paulo, o maior centro industrial da América do Sul. Os filhos dos industriários e os de alguns industriais frequentam a escola pública, e lá, tão longe da Capital da República, das revistas e suplementos literários, é que o fato se deu, tendo como personagem as alunas da quarta série primária e sua professôra. Sydéria Fragoso, a professôra, costuma dar, aos alunos mais adiantados, textos em verso, para serem interpretados ou passados para prosa; daquela vez era eram «Os balõezinhos», de Manuel Bandeira. As meninas leram e releram, interpretaram e sonharam ao redor, e na hora de entregarem seus trabalhos, cada qual dizia uma coisa mais bonita com respeito ao poema. Ocorreu então à mestra, uma vez que os versos haviam agradado tanto e a tantas alunas, sugerir que cada uma delas retribuísse ao poeta a alegria fruída com uma cartinha de próprio punho, que Bandeira certamente gostaria de receber. Escreveram-se tôdas as cartas, e já se preparavam para metê-las nos respectivos envelopes quando alguém pensou que talvez o poeta se chateasse com tanto palavreado; resolveram então aproveitar, de cada carta, os períodos e frases não repetidas em outras, e fundir tudo numa carta única, a ser assinada por tôdas as missivistas. Eis a carta:

«Santo André, 15 de junho de 1951.

Para o poeta que admiramos — Manuel Bandeira.

Nossa professôra deu em classe uma poesia para passarmos a prosa. Chama-se «Os balõezinhos» e era uma poesia sua.

Achamos muito bonita e até muitas meninas choravam de dó dos meninos pobres que não ganhavam os balõezinhos.

Aprendemos, junto com a poesia, que Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes e Cassiano Ricardo são alguns dos maiores poetas vivos do Brasil. A professôra disse que lêssemos sempre tudo que encontrássemos escrito pelo senhor, e seria uma alegria que a primeira coisa fôsse uma carta sua respondendo à nossa. Uma carta do poeta Manuel Bandeira, seria para nós um motivo de orgulho e de honra.

Tôdas as meninas do 4º ano «A» feminino, do Grupo Escolar Santo André», mandam-lhe um abraço bem apertado.

Ass.) Claudete Martins, Sydéria Lúcia Maria Fragoso, Maria Rita Padovani, Vilma Grasson Acedo, Vilma Fattori, Mercedes Ferreira, Norma Rodrigues, Nadir de Oliveira Campos, Odete Sanches Martinez, Maria Aparecida Rosa, Maria Rosa Tomiato, Telma Armelim, Ecleide dos Santos, Ercília Gomes, Leonor Pasini, Dalva Lourdes de Sales, Carmem Badia Brigagão, Maria Neusa Betto, Ana Aparecida Lopes, Ana Fernandes de Aguiar, Leonilda Strabeli, Elza Vizim, Marlene Petrecca, Vilma Conceição Scapim, Marinêi Ferreira Gonçalves, Joana Amorim, Maria Aparecida Lopes, Terezinha Procópio da Silva, Olga Turbuk, Norma Campos de Oliveira, Neusa Aparecida Pinto, Yara Batista, Gemima Maia, Vanda Rosa e Maria Aparecida Luís».

O POETA MANUEL BANDEIRA demorou a responder, e a demora fêz temporàriamente descrentes as suas fãs — nessa idade em que desiludir é tão fácil Um dia, porém, o mensageiro faz a entrega da resposta dentro do envelope estava um cartão de agradecimento, manuscrito de Bandeira, e um poema, datilografia de Bandeira com assinatura. A poesia voltou a reinar no «Grupo Escolar Santo André». O poema redentor intitula-se «Cotovia»; foi primeiramente publicado no OPUS 10, pelas «Edições Hipocampo», e agora integra o novo livro de POESIAS, sexta edição, lançamento de José Olympio.

As crianças vivem, a professôra vive, e o poeta — servida é a Musa — vive! Quem duvidar da nossa história, que venha ver em nossas mãos o original da carta, assinada por tôdas aquelas meninas e lavrada por Claudete Martins, que era a de letra mais bonita.

CURSO DE INFORMAÇÕES DE TÉCNICAS DE ENSINO

Coordenação do professor Ary da Matta

DIDATICA GERAL — DIDATICA ESPECIAL — PLANO DE AULA — MANEJO DE CLASSE — PRÁTICA DE ENSINO

(Artigo 8º da Instrução Especial nº 5 que regula o concurso de provas e títulos para provimento do cargo de professor da P. D. F.).

INICIO DO CURSO: — 3 DE JANEIRO DE 1955

INFORMAÇÕES: — Rua do Ouvidor, 102 — 2º andar — Tel.: 43-8013 — (Das 13 às 18 horas).

VESTIBULARES

Faculdade de Filosofia da Pontificia Universidade Católica

Curso de preparação para o Vestibular de Geografia e História — Filosofia — Ciências Sociais — Letras Clássicas — Letras Neolatinas — Letras Anglo-germânicas — Pedagogia e Jornalismo.

Inscrições abertas até 30 de dezembro. Início das aulas: 3 de janeiro.

Rua São Clemente, 240 - Tels.: 26-7275 e 46-0153

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO DA SOCIEDADE UNIVERSITARIA "GAMA FILHO"

Rua Manoel Vitorino, 553 — Tel.: 49-7268 — Piedade

Reconhecida e equiparada, definitivamente, pelo Govêrno Federal, pelo Dec. n. 36.433, de 4/11/54

Mantém, há quatro anos, o CURSO DE BACHARELADO e CURSO INTENSIVO DE PREPARAÇÃO ao Concurso de Habilitação.

Expediente da Secretaria: — De 8 às 11 e de 17 às 22h30m.

COLÉGIO PIEDADE

Rua Manoel Vitorino, 553 a 625 — Telefone: 29-1303

SEMI-INTERNATO (das 8 às 18 horas) E EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

JARDIM DE INFÂNCIA (com condução) — PRIMÁRIO — SECUNDÁRIO (1º e 2º ciclos) — ENSINO EFICIENTE E RIGOROSO.

Exames de admissão à 1ª série ginasial, em dezembro e fevereiro.

Piscina — Completa e gratuita assistência médico-dentária. Casa de Saúde e Sanatório, quando necessários.

INGLÊS

Para adultos e para qualquer fim. Professôres especializados para alunos sem média em qualquer série ginasial ou ciclo clássico ou científico. Tel.: 54-1217 — Hadock Lôbo, 211. Instituto Petersen.

"CURSO JUREMA"

FISCALIZADO E OFICIALIZADO
Primário — Admissão e Jardim da Infância
Acham-se abertas as matrículas. Cr$ 100,00 sem jóia. Mensalidade única. Informações pelos telefones: 34-9309 e 54-1458. — RUA JORGE RUDGE, 110 — CASA XI, ou RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 635, perto do largo do Maracanã.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

SUESC

(Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio)

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

Inscrições abertas — Exames em dezembro e fevereiro
Informações na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 21 horas.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Direito, Filosofia, Diplomacia

Curso intensivo: aulas diárias a partir do próximo dia 3.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, n. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.
TEL: 52-5960.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)

ADMISSÃO GRATUITO

COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFÂNCIA.

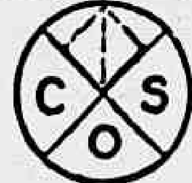
VESTIBULARES

Faculdade de Direito

DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CURSO DE PREPARAÇÃO
Inscrições abertas até 30 de dezembro
Inicio das aulas, 3 de janeiro
Rua São Clemente, 240 — Tels.: 26-9072 — 46-0153.

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR
Inscrições abertas até 30 de dezembro
Inicio das aulas a 3 de janeiro
Rua São Clemente, 240 — Tels.: 26-7275 — 46-0153.



CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

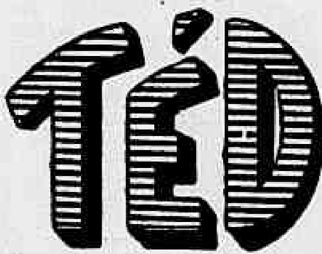
Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

ESTABILIDADE — A prova de exame vago será na têrça-feira, dia 28, às 8 horas.

ESTRADAS — Os colegas que ainda não defenderam seu projeto, terão a oportunidade de fazê-lo comparecendo na segunda ou têrça-feira, dia 28 e 28, às 8 horas, ao gabinete da Cadeira.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1954 — Convidamos os colegas Carlos Volpi, Clemar Oliveira, Custódio Meireles, Hermolau Fachegi, Humberto Santana, Lino Machado, Marcelo Vieira, Miguel Angel, Vitor Vieira e Walzi Igreja para apanharem os álbuns de formatura, dia 27, das 20 às 21 horas, no 3º andar do Luís de Camões. Avisamos outrossim que cessarão as responsabilidades



Cargos de chefia com melhores ordenados

CARGOS DE CHEFIA COM MELHORES ORDENADOS

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estonografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápidos» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de .. 1.300 firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus. «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades. Novas turmas em 3 de janeiro.

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de Emprêgo

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Engenheiros — Turma 1949

Jantar comemorativo do quinto aniversário, dia 29, às 20 horas, no Ginástico Português. Pedimos aos colegas para assinarem as listas de adesão, na Escola, no Ginástico ou no Clube de Engenharia, até o dia 28 à noite, a fim de podermos reservar os lugares. Pedimos também para levarem as respectivas espôsas.



CONTADORES e Assistentes

Há 5 anos a TED seleciona pessoal para mais de 1.300 firmas. Sempre temos vagas para chefes de escritório, auditores, contadores, assistentes, estenografas, correspondentes, balconistas, auxiliares em geral. Emprêgo imediato para os candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00. Já empregamos milhares de candidatos.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando Contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED, ou treinados nos Cursos de Treino Rápido.

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio, recorte-o. Novas turmas em 3 de janeiro.

Cursos TÉD de Treino Rápido

AGORA MENSALIDADES MAIS BAIXAS

Organização TED de Serviços. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º andar. Tels.: 23-4376 — 43-8024 et 43-9523 — Recorte o anúncio

Universidades do Brasil

da Comissão, no que se refere dos albuns não recebidos à referida data.

AVISO AO 5º ANO — Os colegas do quinto ano que se interessarem pela aquisição de mais flâmulas comemorativas da formatura, queiram assinar a lista com Angelina, no Diretório Acadêmico.

GEOMETRIA ANALITICA — Dia 28, às 9 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Alvemar Luís Lopes Baraúna, Cândido Rodrigues Duarte Silva, Dina da Luz Monteiro, Francisco de Assis Pereira de Faria, Luís Fernando Bandeira de Melo Rodrigues, Manuel Felisberto da Silva, Roberto de Almeida Luís, Simon Chuper, William Lautelmo.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Dia 27, às 8 horas, prova oral de exame vago para: Aluísio Mauro Resende, Artur Koblitz Filho, Alfredo Alario, Almir Ferreira da Costa, Demétrio Ferreira de Oliveira, Eloísio Ribeiro de Sousa, Ênio Azevedo Meneses, Isaac Alves Pacheco, José Pereira da Silva Pôrto, José Guimarães Barreiros, José Santos Neves, José Fernandes da Costa, José Geraldo Pereira da Costa, José Joaquim Prada Caballaro, Jetro Gomes Jardim, Luís Paulo Curvelo Valian, Luís Sodré, Marcelo Monteiro Vaunier, Marcos Floravanti da S. Bitencourt, Mário Kabalom Reston, Milton de Carvalho Martins, Moacir da Silva Praça, Pedro Ivo Neves Tovar, Boris Gulkis.

ESTABILIDADE — Dia 28, às 8 horas, prova escrita de exame vago.

COLAÇÃO DE GRAU — Perante a Congregação da Escola Nacional de Engenharia, sessão de 17-12-594, colou grau de Doutor em Ciências Físicas e Naturais, o engenheiro Afonso Henriques de Brito, que foi aprovado em concurso de títulos e provas na forma da legislação vigente.

SANEAMENTO — Dia 27, às 14 horas, no edifício da rua Luís de Camões, exame oral para: Eulise Abdon Zugasti, José dos Santos Monteiro Bastos, Alberto Cohen, Aldovraldo Fernandes da Graça, Carlos Zebulum, César Augusto Barreto Tedim, Gilson Macedo Soares, Jaime Gostor Pinto, Jeferson de Almeida, José Cesar Augusto de Castro, José Fernando Ibarra Barroso, Juares Lins de Albuquerque.

SANEAMENTO — A revisão das provas será concedida no dia 27, às 14 horas, aos alunos que a pediram.

MOTORES — Dia 27, às 20h30m, prova oral de exame vago para: Antônio Almir dos Santos, Edson Darbell Gonçalves, Alvaro Oscar de Andrade Ramos, Otávio Campos Barbosa Melo, Hugo Roberto Delfim Sienra, Gilberto Rocha Salgueiro, Herman Leon Cytrynbaum, Joaquim Cabral Filho.

FUNDAMENTOS DE MEC. APLICADA — A prova escrita de exame de segunda época será efetuada no dia 28, às 8 horas da manhã.

ESTABILIDADE — Dia 28, às 8 horas, prova escrita de exame vago para os alunos Acio Alves Chiesse, Alfredo Alário, Alfredo Valdetário da Silva Júnior, Aluísio Mauro Resende, Amir Boisas, Bernando Nemirovsky, Carlos Cava, Carlos José da Costa Martim, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Célio José Cordeiro Bittencourt, Chairallah Abrão Sader, Cristiano Guimarães Hennig, Clésio Gabriel di Biasi, Daniel Carneiro da Silva, Demóstenes Cruz Pessoa de Carvalho, Dretrich Pjeljer, Darci Elia, Ediells de Morisson Guimarãe, Euclides Bitencourt Costa, Euglides Edibe de Faria, Eliseu Dejesus Cespedes, Fernando Braiman, Fernando dos Santos Lima, Frederico Augusto Carvalhais Pinto, Gastão Rui Freire de Sousa, Gerd Gustão Leyen,

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575 REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO
Do maternal ao admissão, para o Inst. Educação e Pedro II. Piano, bandinha, iniciação musical, ballados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Prof. Cte. Werneck. Revisão dos programas. Prática intensiva de questões-padrão. Diàriamente dois turnos: 7h30m, às 10 horas, e 14h30m às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESTUDANTE DE DIREITO

Admite-se, em condições modestas, para auxiliar de reputado escritório de advocacia. Exige-se que esteja no 1º ou 2º ano e saiba dactilografia. Ótimo ambiente de formação. Comparecer à rua Buenos Aires, 17, 3º, sala 33, entre 11 e 12 horas.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673. e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

HISTÓRIA DA ARTE

Cursos de férias em português e em francês, com projeções, para moças e rapazes — 47-0819.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES

DIURNO E NOTURNO — Concurso a bôlsas de estudo
Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário.
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Com os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática, todos já reconhecidos pelo Govêrno Federal. Diplomas válidos em todo território nacional. Em funcionamento o curso intensivo para os exames vestibulares em fevereiro próximo. Informações à Travessa Manoel Continentino, 10 (Grupo Escolar Getúlio Vargas) em Niterói. Expediente das 15 às 19 horas. Tel.: 3561.

PERGAMINHO ANIMAL, LEGÍTIMO

Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. Preço: Cr$ 400,00 — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 13º andar — Sala 1.309 — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ARQUITETURA

TURMA INTENSIVA:

INICIO DIA 3 DE JANEIRO

Faça uma série de problemas tipicos de vestibulares de Arquitetura, sôbre todos os pontos do programa, com os seguintes

PROFESSÔRES:

a) Descritiva — Prof. Tulio Studart
b) Perspectiva — Prof. Tulio Studart
c) Física — Prof. Raymond Ebert
d) Matemática — Prof. Jacques Chambriard
e) Desenho figurado — Prof. Calmon Barreto

NOTA: — Esta turma funcionará à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras.

MATRICULAS ABERTAS

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

Durante AS FÉRIAS

Matrículas abertas para:

ADMISSÃO GRATUITO

Curso gratuito, preparando para o exame de admissão em fevereiro.

CURSO DE REVISÃO

Para alunos de ambos os sexos e de quaisquer colégios, dos 1º, 2º, 3º e 4º anos primários.

Colégio JURUENA

Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurnos e Noturnos). Cursos Mistos. Máximo aproveitamento. Ônibus próprios, para condução de alunos.

Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222 e 26-3002

Sino

CURSO PIMENTEL

ARTIGO 91
Turma em formação
Aulas à noite com inicio em fevereiro de 1955
Reserve, desde já, sua matricula.
Rua Conde de Bonfim, 86 — Tijuca — Tel.: 28-4000

VESTIBULARES - 1955

Medicina - Odontologia - Farmácia

Turma de revisão intensiva de todos os trabalhos práticos e de problemas a

INICIAR DIA 16/12

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR —
TEL.: 22-4512.



BÔAS FESTAS!

Aos milhares de candidatos já empregados pela TED e estudantes que passaram pelos «Cursos TED de Treino Rápido» (e os que ainda continuam estudando), bem como aos 1.378 empregadores que pediram os seus auxiliares à nossa Organização, a TED agradece a preferência e almeja os melhores votos de prosperidade em 1955.

Aproveitamos a oportunidade para informar que aumentamos consideràvelmente as nossas instalações (ocupamos agora 8 amplas salas com 3 telefones), e o número de auxiliares, estando assim melhor do que antes em condições de bem servir a todos: empregadores, candidatos a emprêgo e estudantes dos «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo.

EMPRÊGOS

Diàriamente recebemos novos pedidos das melhores firmas da praça para auxiliares de tôdas as categorias. Temos hoje 91 vagas para preenchimento imediato. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos

Cursos TÉD de Treino Rápido — Com garantia de emprêgo em escritórios e lojas.

Atenção!

Aproveitem as novas turmas que se iniciam em 3 de janeiro. Há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas.

Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Inglês — Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal. ORGANIZAÇÃO «TED DE SERVIÇOS» — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre avenida Rio Branco e rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

ENTREGA DE DIPLOMAS

A diretoria do Educandário Ruy Barbosa comunica que, devido estar em obras o auditório do Ministério da Educação, as cerimônias de entrega dos diplomas serão realizadas no INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA, à rua do Passeio, às 20 horas, sendo:

DIA 5 DE JANEIRO — Curso Técnico de Contabilidade.

DIA 7 DE JANEIRO — Cursos Ginasial, Comercial Básico, Clássico e Científico.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PDF

NOVAS TURMAS A SE INICIAREM

Curso intensivo, até a realização das últimas provas (eliminatórias), na segunda quinzena de março.
Mensalidade única de Cr$ 500,00 ou Cr$ 250,00 por mês, sem jóia e sem matricula.

PROVAS - TREINO

A partir do 1º domingo de janeiro (dia 2-1-55), a ESCOLA realizará provas-treino, de PORTUGUÊS e DIREITO para quaisquer candidatos.
Estude onde quiser e venha testar os seus conhecimentos na

Escola Preparatória para Concursos

Garanta o seu lugar, inscrevendo-se a partir de amanhã, pessoalmente ou pelo telefone: 32-7888.

RUA MÉXICO, 148 — 8.º — Ss. 807 E 808 — D. F.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

...Genide de Almeida, Heitor Barbosa Moreira, Hélio Marques da Silva, Henry Nilson Fernandes de Sousa, Humberto Nascimento Leal, Ilder Roberto Coimbra Garzon, Israel Benjamim Rochlim, Jesus Pessoa Vieira, João Carlos Maria de Resende Martins, João Lopes da Silva Filho, Jorge Sabina Cabil, José Guimarães Barreiros, José Manuel de Sousa, José Sedre Linhares, Juan de Dias Balderram Valenzuela, Jorge Pôrto Carreiro Ramires, Laci Diniz Nogueira, Leogard Fernandes Rodrigues, Luís Venâncio Jansen de Melo, Manuel Adolfo Correia da Cunha, Márcio Guimarães, Mário Bruno Faimbaum, Moacir da Silva Praça, Mário Hukdwerth Vasques, Nélson Jorge Santos De Bodt, Nilson Viana, Neide Alves de Araújo Lima, Paulo Pereira de Abreu, Pedro Ivo Neves Tovar, Paulo Aroxa Marques, Rodolfo Pessoa, Ronaldo Gonçalves Puga, Rosário Sortoro, Ronald Tedor van Rybroeck, Salvador da Cunha Morais, José Fernando Ibarra Barroso.

FÍSICA 1º ANO — Dia 30, às 20 horas, prova oral de exame vago de primeira época para: Carlos Danilo Castelo Branco, Joel Resende Kaul del Re, Lione Steimbruch, Manuel Nunes Polares Neto, Maria da Graça Arruda de

Cinquentenário de Alvarus

Alvarus

Alvaro Cotrim (Alvarus) anversaria no próximo dia 27. Nessa data completa cinquenta anos, — grande parte dos quais devotadamente dedicados às atividades do lápis, de que se tornou um mestre. Tendo estreado no desenho jornalístico em plena juventude, Alvarus ràpidamente dominou a técnica da «charge» e hoje é um mestre na fixação do caráter mental de seus caracturados. Jornalista militante, Alvarus compôs alguns ensaios que são sempre lidos com geral agrado. Outra faceta de seu temperamento artístico é a cenografia, à qual se dedicou particularmente na capital paulistana, com sucesso. Hábil manejador do «crayon», técnica em publicidade, cenógrafo e homem de imprensa, Alvarus é uma das mais estimadas personalidades de nosso mundo artístico. Certo, por ocasião de seu aniversário, ser-lhe-ão tributadas as homenagens a que faz jus.

Publicações

«A cidade, «Suite do Amor e Secreta Esperança — Acaba de ser publicado o livro do escritor Homero Homem, ilustrado pelo pintor Antônio Bandeira, intitulado: «A cidade, Suite de Amor e Secreta Esperança». Trata-se de um poema em prosa, tendo por motivo o Rio de Janeiro.

Curso Gratuito de Taquigrafia

Continuam abertas as matrículas para as 4 turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia patrocinado pelo Centro Taquigráfico Brasileiro.

As aulas serão iniciadas em janeiro próximo, e no término do curso, serão conferidos certificados aos alunos que revelarem bom aproveitamento técnico.

Aos candidatos que não puderem assistir às aulas, tanto do Distrito Federal como de qualquer parte do território nacional, o C. T. B. manterá o mesmo curso por correspondência.

As informações e matrículas poderão ser obtidas na sede do C. T. B., na praça Floriano, 55 — 11º andar — grupo 26 (Cinelândia).

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

FESTA DE NATAL DO ESTUDANTE — Com a finalidade de proporcionar aos estudantes do Distrito Federal, especialmente os que fazem refeições no restaurante do Calabouço, um Natal alegre, será realizada no próximo dia 27, às 20 horas, a Festa de Natal do Estudante.

Consta da programação um variado «show» com artistas de nosso rádio, que gentilmente colaboram com os estudantes; sorteio de brindes entre os estudantes, oferta de diversas firmas desta Capital.

Estão convidados a participar desta Festa os estudantes de todo o Distrito Federal.

NATAL DO SERVIDOR DO CALABOUÇO — Serão brindados os servidores do restaurante com o resultado da venda dos talões dos sorteios dos prêmios.

ART. 91

Turmas em início, pela manhã, à tarde e à noite

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E. N. CARMELA DUTRA

INSTITUTO SÃO LUIZ

Rua da Assembléia, 93 — Salas 1.505 | 6.

Universidades do Brasil

Albuquerque, Maria Noêmia Abreu Jorge, Marilvo José Braga, Mauro Cardoso Mourão, Moisés Braunstein, Moisés Levi Liberbaum, Paulo Otávio da Silva Chuva, Pedro Paulo Afonso de Meneses, Péricles Soares Galvão, Renan Moreira da Silva, Roberto Fernandes Tavares, Roberto Martins Borges, Ronaldo Oberlaider Tiran de Bittencourt, Willy Alvarenga Lacerda, Zélio Bernardino, Jack Galano, João Batista Tavares Marins, João Machado Fonseca Filho, João Marcos Gomes de Melo, Junot Abi-Ramia Antônio, Luís França Cavanelas, Marcos Schechter, Mário Chojo Miada, Mário Cunha da Silva, Meyer Nunes Sirota, Nerval Fernando Fonseca de Medeiros, Paulo de Melo Senra, Próspero Olivetti Pereira, Ricardo Barata Barbosa, Rui Matera Dias, Saul Chinics, Sérgio Alvaro Magalhães Mendes, Sérgio Dias Figueiredo, Valfrido Pinto Coelho, Wilson Fortes, Ivan Cannobietti Leal, José Augusto Dale Ferraz, Marcelo de Queiroz Varela, Paulo de Tarso Carvalho.

GEOLOGIA 1º ANO — Dia 29, às 8 horas, exame oral de primeira época para: Lione Steimbruch, Maria Noema Abreu Jorge, Marilvo José Braga, Mauro Cardoso Mourão, Moisés Levi Liberbaum, Maria da Graça Arruda de Albuquerque, Paulo Emílio Fogaça Neto, Paulo Otávio da Silva Chuva, Paulo dos Santos Rodrigues, Pedro Paulo Afonso de Meneses, Renan Moreira da Silva, Roberto Fernandes Tavares, Roberto Martins Borges, Ronaldo Oberlaider T. Bittencourt, Willy Alvarenga Lacerda, Zélio Bernardino, Carlos Henrique de Aragos, Délio Ertal Tardim, Manuel Nunes Foiares Neto, Kaul Del Ré, Péricles Soares Galvão, Carlos Danilo Castelo Branco.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Dia 29, às 8 horas, prova oral de exame vago para: Alfredo Alario, Benjamim Stercukrautz, Cristiano Guimarães Heuning, Clésio Gabriel Di Blasi, Demétrio Ferreira de Oliveira, Demóstenes Cruz Pessoa de Carvalho, Edison Barbosa Neto, Fausto Palumbo Chermont, Haroldo da Rosa Martins, Luís Carlos Sousa, Luís Augusto Rocha, Mário Kabalem Reston, Newton José Linas Lucas, Pedro Paulo Pareto, Raimundo Guilherme da Silveira, René Matos Almeida Simões, Umberto Tavares das Chagas, Valdnei Pescoal, Heleno Cirano Cordeiro de Melo, Ilden Roberto Garzon, Máximo Francisco Silva Cardoso.

FÍSICA 1º ANO — Dia 28, às 20 horas, prova oral de exame vago de primeira época para: Abrahan Joseph Geiger, Abud Silva, Airton Silva Valente, Amaurilo Crisostônio de Matos Mateus, Antonieta Elvas da Costa, Arildo Cândido Zorzanelli, Caros Alberto Cardoso de Castelo Branco, Carlos Eduardo Peçanha, Chaskiel Jankiel Orenszrajn, Cícero Gomes de Faro, Cimar dos Santos Garcia, Cláudio de Lira Ventura, Danilo Ventorini, Elmano Barata Barbosa, Flávio Martins, Gilson Cafaro de Queirós, Guilherme Pereira, Hilda Ferreira Adão, Isaac Kayat, Ivan Abramo Pies, Ivan Pavle Richter, José Geraldo Correia Loques, José Krause Martins, José Ricardo Freitas Lisboa, Kleber da Silva Brito, Lauro Leite Costa Freire, Leon Ejzemberg, Leopoldo Spinda Bittencourt, Nilton Gonçalves da Justa Filho, Murilo da Cunha Donato, Ricardo José Rebouças de Andrade, Roberto de Almeida Luís, Samuel Eshriqui, Alberto Trombela, Aluísio Tolo Pinto Moura, Antônio José de Castro Lira Pôrto, Astinax Silva Ramos, Cláudio Padilha de Oliveira, Durval Jorge Moreira, Francisco Crispiano, Gilbedto Sobrino Marques d'Oliveira, Henrique Schiller, Ito Jorge Pamponet Café.

FÍSICA 1º ANO — Dia 27, às 20 horas, prova prática da prova oral de exame vago de primeira época para todos os alunos que compareceram à prova escrita no dia 20.

HIDRÁULICA 8º ANO — Dia 28, às 20 horas, exame hora para: Abram Kaczehrick, Alberto Fabiano Pires, Almir da Silva Bonifácio, Antônio Carlos Sousa e Silva do Amaral, Caio Antônio Borges de Alcântara, Cid Salgado Almeida, Dafnis Ferreira Garcia de Figueiredo, Dirceu de Oliveira Madruga, Ênio Tourasse, Francisco Sérvio Sabóia, Felisberto José Bulhões de Carvalho, Geraldo Mendes da Silveira, Gilberto Pinto Scarpa, João Pessoa Xavier de Macedo, Luís Hermani de Carvalho.

MECÂNICA APLICADA — Dia 28, às 8 horas, segunda chamada da segunda prova parcial par Artur Farme D'Amoed Filho e Wolney Barroso de Medeiros.

MECÂNICA APLICADA ÀS MAQUINAS — Dia 28, às 8 horas, prova escrita de exame vago para: Melchior Tavares de Alcântara, Paulo Augusto Pereira, Públio Dermartim Latim (segunda época). AVISO — A prova oral para êstes mesmos alunos será realizada às 20 horas, dia 30.

MOTORES — Dia 29, às 7h30m, prova oral de exame vago par: Milton Weiss Nogueira, Lincoln da Silva Barra, César Bastos Mota e Silva, Heitor de Castro, Natalino da Silveira Brito Filho, Paulo Velmovitsky, Carlos Alberto Volpi, Antônio Márcio Barbosa Moreira.

MOTORES — Dia 2, às 7h30m, prova oral de exame vago para: Virgílio Florence, Sérgio Pacheco dos Santos, José Paulo Barreto Gerhard Wimmer, Fernando Judice Mota Teixeira, Amauri Paixão, Gabriel Tiban Vilela, Antônio Nélson Abreu Carvone.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Dia 28, às 8 horas, prova oral de exame vago para: Amauri de Sousa, Antônio Francisco Leal Costa, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Edsel Pagani, Ferdinando Miraglia, Francisco Pais Leme, Georg Repsond Filho, Humberto Ribeiro Soares, Ibá Tôrres, José Leal Goulart, José Mauricio Batista Nogueira, José Moreira de Faria, José Roberto da Silva Oliveira, Luís Silvestre Pinheiro Pais Leme, Marco Antônio Monteiro de Oliveira, Newton Veloso Cordeiro, Oscar Batista Ribeiro, Osmar José Chebe, Oto Costa Soares, Plínio Neuenschvandel, Ricardo Santos Repsold, Rubem Chachamovitz, Rubens Rodrigues Ferreira, Sérgio Vladimir Figueira.

GEOLOGIA 1º ANO — Dia 27, às 8 horas, exame oral de primeira época para: Alberto Marioto Ferreira, Alderico Pinto da Silva, Alton Ventura, Carlos Afonso Pimentel, Dorodame Moura Leitão, Expedito Cursino Alves, Fernando da Fonseca Martins, Heraldo Borges Teixeira, Joaquim Amorim Gomes, José Diamant, Luís Carlos Soares Pinto Vidal, Manuel Gelboren, Rafael Guerante Gomes, Rui Bauer César, Francisco de Assis Pereira de Faria.

TOPOGRAFIA — Dia 27, às 20 horas, exame oral de primeira época para: Demóstenes Salomão Eduardo Barbosa Cordeiro, José Luís Langoni, Jorge Taulle, João Lourenço Correia do Lago Filho, Luís Augusto Marques da Cunha, Luís de Luca Silva, Manuel dos Santos Cabral, Maurício Medeiros de Alvarenga, Mier Diemente, Moacir Dutra Filho, Milton Scleid, Moisés Burd, Murilo Raimundo Lopes Rodrigues, Murilo Weiss Ribeiro.

QUÍMICA TECNOLÓGICA 2º ANO — Dia 29, às 14 horas, prova escrita de exame vago.

QUÍMICA TECNOLÓGICA 3º ANO — Dia 27, às 9 horas, exame oral para o aluno Rogério Junqueira Colona dos Santos.

QUÍMICA TECNOLÓGICA 2º ANO — Dia 27, às 9 horas, exame oral par: Alcioneo José da Rocha, Afonso Augusto Moreira Pena, Alexandre Rodrigues Barroca Neto, Aluísio Togo Pinto Moura, Augusto Xavier de Brito, Carlos Augusto Silva Ribeiro, Fernando Augusto de O. Cunha, Fernando Pena B. Gonçalves, José Lins da Silveira Filho.

QUÍMICA TECNOLÓGICA 2º ANO — Dia 28, às 9 horas, exame oral para: Francisco José de Sousa e Melo, Carlos Leonel Zaparen, Gérson Ferreira de Castro, Hélio Dias Ferreira, Hélio Cracel Bisaggio, Deid Sessin, Hélio de Lima e Silva, Henrique Flanzer, Hugo Alcântara Mota, João Reinaldo Pereira da Costa.

MECÂNICA RACIONAL — Dia 29, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago para: Aimir Batista Dias, Carlos Henrique de Azagon, Gérson Ferreira de Castro, Hélio de Lima e Silva.

TOPOGRAFIA — Dia 28, às 20 horas, exame oral de primeira época para: José Marcos G. de Melo, Junot Abi-Ramia Antônio, Luís França Cavanelas, Mário Chojo-Miada, Nélson Salgado Carneiro, Nerval Fernando F. de Medeiros, Norival Vilas Boas, Paulo Toscano Sobral, Pedro Nei da S. Moreira, Próspero Olivetti Pereira, Ricardo Barata Ribeiro, Rui Matera Dias, Saul Chinicz, Sérgio de Oliveira Ramos, Wilson Gabriel Maragno, Wilson Machado Leobons.

HIDRÁULICA — dia 29, às 20 horas, prova oral para: Iancel Ghelman, Issa Assafim, Ivan Lopes Ornelas, Isidoro Master, João Pessoa Tavares, Luís Fernando P. Barreto de Matos, Maria Alice L. Lôbo Leite, Mayer Levcovitz, Rubem Joaquim Pinto, Salvador Ielo Filho, Salvador Schimint, Sérgio Agenor B. Barbosa, Smil Sadigurschi, Washington Luís de Castro Lana, Valcir Goulart Marlosa.

FUNDAMENTOS DE MECÂNICA APLICADA — Dia 28, às 8 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Aharon Gurvicz, Alberto da Silva Moreira, Alexandre Herculano C. Marques, Alexandre de Medicis, Aloísio Guedes de M. Gama, Amarílio de Rhamausin, Antônio Pereira Lira, Ari dos Santos Ferreira, Bertrand Joachim Kauffmann, Carlos Eduardo de M. Fernandes, Carlos Ludgero de Azevedo, Célson Manso M. Vieira, César Drucker, Darci Burger, Djalma Dutra de S. Botafogo, Domenico Taranto, Domingos Boechat Alves, Domingos de Freitas D. Neto, Domingos de Sabóia B. Filho, Fernando Gonzalez Rodrigues, Germano Fraifeld, Gonçalo de Almeida, Heitor Augusto de M. Estevão, Heleno Renato Junqueira, Ivan Gorreta Mundin, João Fenandes de Almeida, Jorge Fabiano V. Vieira, José Bragança Pinheiro, José Pedro C. de Faria Alvim, Josemar de Freitas Esteves, Juarez Esteves Dias, Lúcio Sadock M. B. Pinto, Luís Carlos C. de Faria, Luís Clapauch Luís Fernando M. Pôrto, Markos Nozes Katz, Marcus T. Roberto Sampaio de Melo, Mário de Passos Pereira de Castro, Maurício de Andrade Ramos, Maurício Telerman, Mozart de Deus Cuerra, Newton Costa Rodrigues, Nicolau Eucarat Nassif, Pedro das Neves S. de Almeida, Pedro Paulo V. Cortês, Renato da Costa Tavares, Reinaldo da Costa Couceiro, Roberto Rodrigues de Castilho, Rubem Algamis, Rui Santos Filho, Rui Pereira F. Werneck, Salomão Rozenthal, Sérgio Pedroso de Albuquerque Cardoso, Sérgio dos Santos Almeida, Siegride Gondin Meira Chaves.

Farmácia

POSSE DO DIRETOR

Tomará posse no dia 29 do corrente, quarta-feira, do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, o professor catedrático de Química Bromatológica da mesma Faculdade, dr. Mário Taveira.

O professor Taveira, atual presidente da Academia Nacional de Farmácia, é membro de inúmeras sociedades científicas do Rio, São Paulo, Santiago do Chile, Madrid e Paris, professor «honoris-causa» da Universidade do Chile e membro da Academia de Doutores de Madrid.

A cerimônia de sua posse será realizada no salão de reuniões do Conselho Universitário, sob a presidência do reitor, prof. Pedro Calmon Moniz de Bittencourt. Para o ato estão convidados os diretores das diversas unidades universitárias, os professôres, representantes das sociedades sábias, alunos e amigos do acatado mestre.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — Estarão abertos no período de 1 a 10 de fevereiro, os exames de segunda época para diversas cadeiras do curso de arquitetura.

HISTÓRIA DA ARTE — Curso de Revisão — Segunda época. Será iniciado dia 4 de janeiro, às 9 horas, no praia Vermelha o curso intensivo de aulas, proferidas pelo prof. dr. Sérgio Lamare.

CURSO DE CONCRETO ARMADO — O prof. Dilson Miranda iniciará, dia 5 de janeiro, o seu curso, estando abertas as inscrições no D.A.

CURSO DE APRESENTAÇÃO — Técnica da Pintura — O prof. Lacombe dará suas aulas para apresentação de projetos. Início, dia 4 de janeiro. Inscrições no D.A.

CURSO DE PERSPECTIVA — O monitor Luís Augusto P. Rosa iniciará suas aulas dia 4 de janeiro. Inscrição no D.A.

O curso terá caráter mais objetivo e os exercícios serão exigidos com o máximo rigor. No final dos cursos, o D.A. oferecerá aos alunos inscritos, prêmios, livros, etc.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — O D.A. solicita aos srs. assitentes, auxiliares de ensino, monitores e alunos, que cooperem no sentido de dar ao Departamento de Apostilas um grande desenvolvimento, trazendo assim matéria prima sôbre qualquer assunto de interêsse do curriculo escolar.

SECRETARIA DO LIVRO — Esta Secretaria avisa aos colegas que têrça-feira, dia 28, às 10h30m, haverá no D.A. um novo sorteio de livros. Pede-se o comparecimento dos interessados.

Belas Artes

EXPOSIÇÕES

Acha-se franqueada ao público, no Salão da Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de trabalhos das pintoras Georgina de Albuquerque e Tatian Mckinney.

A mostra é constituída de desenhos a nanquim, aquarelas e a óleo, tais como: impressão de viagem, paisagens e costumes.

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 24 de janeiro (2ª feira).

ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 8.º — Rio — Fone: 42-8585

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7850/2.7862	2.7850/2.7862
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F	2.9937/1.9962	1.9937/1.9962
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéu — p/P	31.25/31.50	31.25/31.50
Montreal — p/F.	1.0331/1.0337	1.0327/1.0333
Lisboa — p/Esc	349/350	349/35¢
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.23	7.15/7.23
Rio de Janeiro — Cr$	1.28/1.31	1.29/1.33
Amsterdam (livre) p/G.	26.41/26.43	26.40/26.42
Estocolmo — p/G.	19.35 19.35	
Madrid — p/P.	2.36 2.36	

LONDRES, 24.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7850/2.7856	2.7850/2.7856
Paris — p/F	979.00/979.25	979.00/979.25
Canadá — p/$	2.6956/2.6962	2.6956/2.6962
Bruxelas — p/t FB	139.42/139.45	139.42/139.45
Copenhague — K L.	19.3825/19.3875	19.3825/19.3875
Buenos Aires — p/P.	38.75/39 12	38.75/39.12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	2.03/210.00	2.03/210.00
Estocolmo — LK	14.5187/14.5212	14.5175/14.52
Berna — p/F	12.2412/12.2437	12.2412/12.2437
Amsterdam — p/f	10.5875/10.59	10.5862/10.5875
Oslo — K L	20.0175/20.02	20.0175/20.02
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.76/11.7625	11.76/11.7625
Praga — t K	20.00/20.25	20.00/20.25
Madrid — p/P		30.66 30.66
Lisboa — p/Esc	79.90/79.75	79.90/80.00
Montevidéu — p/P.	8.50/8.50	8.50/8.75

BUENOS AIRES, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.05	39.0[illegible]
Londres, t/compra — P./£	39.61	39.6[illegible]
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.394.75	2.394.7[illegible]
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.395.00	1.395.0[illegible]

MONTEVIDÉU, 24.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.70	8.70
Londres, t/compra — P./£	8.64	8.64
N. York, t/venda — P./US$ 100	320.50	320.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	319.50	319.50

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49. 10. 0
Emp. de 1918, 5%	48. 10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37. 10. 0
Bahia, 1928, 5%	31. 0. 0
D. Federal 5% (nac.)	28. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref., ações de 10 shillings	0. 9. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 10. 0
São Paulo Gás Co., Ltda. Pref.	6. 10. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ord. (novos títulos)	2. 1. 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 10
Imperial Chemics Industries Ltda., ex-cap.	2. 1. 4
Lloyd Bank Ltda. «A», «Sears»	3. 11. 6
São Paulo Railways Co., Ltda. (ações de 10 shilins)	0. 3. 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 16. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	65. 15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	87. 5. 0
Shell Transp. Trading	5. 17. 6
Canadian Eagle Oil	2. 5. 0
Royal Dutch Petroleum	52. 0. 0

A UNESCO e a língua internacional

APROVADA NA VIII CONFERÊNCIA GERAL UMA RESOLUÇÃO SÔBRE O ESPERANTO

A VIII Conferência Geral da UNESCO, recentemente encerrada em Montevidéu, aprovou em Sessão Plenária realizada em 10 do corrente a seguinte resolução:

«A conferência geral, tendo discutido o relatório de diretor-geral sôbre a petição internacional em favor do Esperanto:

1) Registra os resultados atingidos pelo Esperanto no domínio das relações intelectuais internacionais e na aproximação dos povos do mundo;

2) reconhece que êsses resultados correspondem aos fins e ideias da UNESCO;

3) incumbe o diretor-geral de acompanhar o desenvolvimento corrente no uso do Esperanto na Educação, na ciência e na cultura, e, com êsse escopo, cooperar com a Associação Universal de Esperanto nos assuntos concernentes a ambas as instituições;

4) nota que vários Estados-Membros declararam achar-se prontos a introduzir ou ampliar o ensino do Esperanto nas suas escolas ou estabelecimentos de educação de nível mais alto, e pede a êsses Estados-Membros que mantenham o diretor-geral informado dos resultados obtidos neste campo».

Essa deliberação originou-se de uma petição-monstro em favor do Esperanto subscrita por 16.350.212 pessoas de 75 países e apresentada à ONU, que a encaminhou à UNESCO, organização consagrada à educação, ciência e cultura e que congrega todos os povos civilizados para o estudo e solução dos problemas respectivos.

O movimento esperantista estêve representado na Conferência da UNESCO pelo observador da Associação Universal de Esperanto, prof. Ivo Lapena, antigo catedrático de Direito Público Internacional da Universidade de Zagreb, na Iugoslavia, e diretor do Centro de Pesquisa e Documentação daquela Associação, com sede em Londres.

No Brasil o movimento esperantista é dirigido pela Liga Brasileira de Esperanto, com sede no Rio de Janeiro (praça da República, 54), a qual colaborou intimamente para o bom resultado alcançado em Montevidéu e dá aos interessados informações sôbre a Lingua Internacional, inclusive cursos por correspondência.

Homenagem ao prof. Antonio Austregésilo

INAUGURADO O BUSTO DAQUELE MESTRE DA MEDICINA

Na praia de Botafogo foi inaugurado ontem o busto do professor Austregésilo como homenagem dos seus discípulos e amigos a um grande mestre da Medicina Brasileira. Numerosas pessoas assistiram a cerimônia a qual foi presidida pelo prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro.

Além de grandes figuras da medicina brasileira, encontrava-se ali membros da Academia Brasileira a qual pertence o professor Antônio Austregésilo. A iniciativa da colocação do busto naquele local partiu do vereador Raimundo Magalhães com aprovação unânime do plenário da Câmara. Inicialmente falou, enaltecendo a figura do homenageado o professor Benjamim Albagre, que em seguida pediu ao prefeito Alim Pedro que descerrasse o busto, que ficou colocado nas proximidades da estátua de Miguel Couto. Falaram ainda o professor Valdemar Berardinelli, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras, o professor Cândido Santana, presidente da Academia Nacional de Medicina, um estudante representando os seus colegas da Faculdade Nacional de Medicina e por fim o professor Antônio Austregésilo agradeceu sensibilizado a homenagem de que fôra alvo.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	76,50	—
Dólar (compra)	74,50	—
Libra (venda)	207,00	—
Libra (compra)	201,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	76,50	—
Dólar (compra)	74,50	—
Libra (venda)	207,00	—
Libra (compra)	201,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suíço	16,90
Libra	201,36
Dólar	75,79
Franco-belga	—
Franco-francês	—
Coroa-sueca	—
Coroa dinamarquesa	—

OUTROS CONVÊNIOS

Libra islandesa	—
Dólar	—
Pêso-argentino	75,79

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52 6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4 4269	4 2834
Franco francês	0 0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3639
Corôa sueca	3.6402	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6340
Pêso argentino	1 3520	1 3161
Corôa tcheca	2 6139	2.55
Florim	4.9685	4.8470
Pêso uruguaio	5.9182	5.6930

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 22 de dezembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	77.28
Bélgica — Franco-belga	1,50
Canadá — Dólar	81,00
Dinamarca — Coroa	9,15
França — Franco	0,1920
Inglaterra — Libra	207,63
Portugal — Escudo	2,7364
Suécia — Coroa	12,43
Suiça — Franco	18,15

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4242

Moedas

América do Norte-Dólar	77,60
Argentina — Pêso	2,99
Espanha — Peseta	1,80
França — Franco	0,21
Inglaterra — Libra	210,00
Itália — Lira	0,1250
Portugal — Escudo	2,68
Uruguai — Pêso	24,00

Café

DISPONIVEL

SANTOS, 24.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	430.00	430.00
Número 4: Santos Riado	425.00	425 00
Número 4: Sem descrição	387.50	387.50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	21.328	33.945
Entradas	27.201	28.515
Existência	2.441.561	2.440 938
Saídas	50.480	4.575

UNICA CHAMADA

Contratos

	«B»	«C»
Dezembro	403.90	431.50
Janeiro, 1955	399.40	429.00
Março, 1955	406.50	428.40
Maio, 1955	403.90	426.00
Julho, 1955	403.90	400.70
Setembro	309.90	399.40
Vendas		
Mercado	Paral.	Calmo

Açúcar

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390.00
Cristal		310.00
Demerara		295.00
Mercado estável.		
Entradas	22.470	25.884
Do 1º setembro	4.087.470	4.087.470
Existência	2.588.237	2.575.912
Exportação	38.125	51.428
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	2.306	3.431
Do 1º setembro	109.163	106.857
Exportação	279	2.495
Existência	29.272	27.945
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Mêses:	Abert.	Fech.
Em março	34.76	34.82
Em maio, 1955	35.02	35.11
Em julho, 1955	35.15	35.23
Em outubro, 1955	35.06	355.22
Em dezembro, 1955	35.10	35.25
Em março, 1955	35.16	35.33
Am. Sp. Mid.	—	35.20

Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 2 e baixa de 5 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 8 a 16 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 24.

Mêses:	Abert.	Fech.
Em outubro	44.25	44.63
Em março, 1955	44.35	44.35
Em maio, 1955	43.85	43.90
Em julho, 1955	43.65	43.72
Em setembro, 1955	43.43	43.50
Vendas		29 contratos

Na abertura — Irregular, com baixa de 4 a 23 pontos. No fechamento — Alta de 17 e baixa de 1 a 4 pontos.

Trigo

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

Preço bushell, para entrega:

Mêses:	Abert.	Fech.
Em maio, 1955	2.2775	2.2775
Em março, 1955	2.3150	2.3150

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	2.115
Feijão (sacos)	2.557	2.510
Arroz (sacos)	—	1.883
Açúcar (sacos)	1.000	4.620
Banha (caixas)	—	3.322
Milho (sacos)	565	3.115

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS

Estamos interessados na compra e venda de opções sôbre ações registradas na Bolsa de Nova York

PEDIMOS ESCREVER A

Filer, Schmidt & Co.

Members Put & Call Brokers & Dealers Assn. Inc. 120 Broadway New York 5, N. Y. Endereço Telegráfico: PUTCALL

...SENHORA OU CAVALHEIRO...

TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso DESODORANTE de franca aplicação UM PRODUTO Mme. MARGARIDA

A venda na CASA CIRIO RUA DO OUVIDOR, 181

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. AVENIDA RIO BRANCO, 49 Loja — Tel.: 23-6074 Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS Reserva de Hotéis Excursões Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários, conforme edital de convocação publicado ontem na imprensa desta capital, está convocando os associados para uma assembléia, na próxima têrça-feira, constam da ordem do dia «pedido de refôrço de verba» e outros itens secundários.

COMO SE DESTRÓI UMA OBRA

Recebemos do bancário Nilo Pinheiro, associado da A. A. Banco do Brasil, uma nota com o título acima e contendo várias críticas à atual diretoria da A. A. B. B.. Na nota vêm transcritas as principais promessas da nova direção eleita pela chapa «Renovação». Alega que a frequência ao Restaurante caiu de 450 para 80 refeições, não obstante o contrato de um «mestre-cuca» parisiense, especializado em fazer arroz, feijão e ensopados.

Condena o aumento havido nos preços das excursões, teatro, etc.

Diz que foram restabelecidas as conferências, cuja frequência tem sido reduzida e assegura que, juntamente com o quadro social está desiludido com o presidente Hélio Faria e faz ataques pessoais ao sr. João Gonçalves de Carvalho.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Rogério Soares Teixeira, Bandeira; Alberto Piragibe Ribeiro de Bakker, Méier; Iuzimar Natalino Cerqueira de Góis Teles, Cataguazes; Alfeu Rabelo, Maceió; Mário da Costa Camargo, São Paulo; José Gama Guimarães, Aposentado; José de Paiva Pinto, Varginha; Henrique Otávio de Almeida Diniz Emrel; Nicanor Carmo Oliveira, Depro; Rodolfo Ernesto Pfeiffer, Camio-Secon; Aristóteles Alves Teixeira, Fortaleza; Arnaldo Nóbrega Júnior, Serex; Nild Augusto Lopes de Oliveira, Santos; Emmanuel Pereira das Neves, Itaperuna; Júlio Maia, Pará de Minas; Alaor Jesús Martins Alcântara, Laguna.

Aniversariam, hoje, os bancários Manuel Joaquim Lourenço e Célio Rodrigues Seixas, associados da A. A. Banco Português do Brasil; e Norma Rodrigues Mó Pinto e Maria Iolanda Villar, associados do City Bank Clube.

Amanhã, dia 26, aniversariam, os bancários José Pereira da Fonseca e Roberto de Assunção, associados da A. A. Banco Português do Brasil; e Adrienne Alvares de Azevedo Macedo associado do City Bank Clube.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Das 14 às 18 horas Assembléia, 98 — Telefones: 22-0522 e 26-0359

UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO REPLETO DE VENTURAS

SÃO OS SINCEROS VOTOS DE

MOBILIÁRIA CENTRAL

MÓVEIS DE ESTILO — MATRIZ: RUA DO CATETE, 182 — TEL.: 25-5951.

RÁDIOS E REFRIGERADORES — FILIAL: RUA DO CATETE, 140 — TEL.: 25-1507.

Isaac Weinschenker & Boris Schiller Ltda.

OLYMPIO GUILHERME

URSS & USA

AGUARDEM A 2.a Edição

PLANTÃO DE ACIDENTADOS (PARTICULAR)

Drs. Manfredo Gruenbaum, Lubomir Nestorov

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua Bento Lisbôa, 160

Tel.: 25-7200

Atende-se à qualquer hora do dia e da noite.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

Vista bem a sua FILHINHA

e pague a prazo!

Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS

USO CASEIRO E PASSEIO

MODELOS ORIGINAIS

Preços Justos

Fabricação própria

R. ALVARO ALVIM, 21-3º - SALA 303

TEL. 42-6823

Arlindo O. Tavares

RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RAUL SOARES (Paquete)

Sairá a 4 de janeiro, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CANTUARIA (Paquete)

Sairá a 10 de janeiro, às 15 horas, para: Recife — Maceió — Belém — Santarém e Manaus.

MIDOSI (Cargueiro) (Praça esgotada)

Receberá cargas no Armazém 13, até 27 do corrente. Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Barra de Cheval — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

CARIOCA (Cargueiro)

(Vg. 157 — Volta)

Receberá carga nas docas, até 24 do corrente. sairá: a 28 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE AMÉRICA

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE PERU

Sairá a 3 de janeiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

América do Norte

LÓIDE MÉXICO

Sairá a 29 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York

LÓIDE PARAGUAI

Sairá a 25 do corrente, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Argentina 18-1

Lóide Uruguai 27-1

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A conquista de uma estrada

Havia muita ambição e pouco patriotismo. E o ministro brasileiro resolveu garantir para o país a posse de sua primeira grande ferrovia

(1)

Desde a regência de Feijó, em 1835, se aventava a idéia da construção, no Brasil, de uma estrada de ferro, partindo do Rio de Janeiro. Em 1838, Tomás Cockrane, baseado em planos e orçamento levantados pelo Barão de Schnneboung e em dados estatísticos que andara coligindo, requereu ao Legislativo privilégio para a construção de uma estrada. O contrato foi conseguido. Surgiu a revolução liberal e esfriou o entusiasmo.

(2)

Em 1849, novo contrato conseguia Cockrane. Nada se fez. Em 1852, é promulgada lei outorgando ao govêrno a faculdade de conceder favores de isenção de direitos de importação e garantia de juros a quem melhores condições oferecesse. Realiza-se concorrência a que comparecem Teixeira Leite, o Visconde de Barbacena e Teófilo Otôni, representando emprêsas. Cockrane reclama direitos de prioridade.

(3)

Todos pensavam levantar capitais em Londres, garantidos como estariam os mesmos pelo govêrno imperial. Nada havendo sido feito até 1853, resolve o govêrno remeter para Londres, onde se deveria formar o capital das emprêsas, os concorrentes, dando ao seu representante diplomático ali poderes para adjudicar a emprêsa ca quem melhores condições apresentasse.

(4)

Em abril de 1853, ao ministro brasileiro em Londres, conselheiro Sérgio Teixeira de Macedo, apresentavam-se Cockrane e Barbacena. Mas, naquele ano, com a guerra que parecia iminente, o capital retraía-se. Tôdas as propostas eram para futuro remoto. Do Brasil chegavam cartas de recomendação. Nomes eminentes recomendavam afilhados. Vendo por tôda parte muita ambição e pouco patriotismo, o ministro brasileiro resolve garantir para o país a sua primeira grande estrada.

(5)

Seus poderes eram ilimitados. E êle os utiliza. Com o engenheiro Edward Price, assina, a 9 de fevereiro de 1855, em nome do govêrno imperial, contrato para a construção da E. F. Dom Pedro II e de um telégrafo elétrico em sua extensão, ao preço de L 560,084, o primeiro trecho até Belém. Estava garantida para o Brasil a sua grande estrada de ferro, embora o diplomata se houvesse afastado um pouco, talvez, das instruções que recebera...

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Permissão — Movimentação de oficiais

— GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 24 DE DEZEMBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 288

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— CAVALARIA:

Capitão Luís Pires Ururaí Neto, do Q. G.-ID-5, por ter vindo de Florianópolis, acompanhando o general comandante da I. D.-5 e regressar.

— INFANTARIA:

Majores Sizenando Leite Mendonça, da E. M. M., por entrar em férias a partir de 25-XII-1954, tir do 24-XII-1954 e seguir para Estância, Sergipe; Horácio Lemos Correia, do Q. G. da 5ª D. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1954; Adolfo Roca Dieguez, do Q. G. do 2ª Ex., por ter concluído o curso da E. E. M. e continuar adido àquela Escola.

Capitães Gabriel Martins Ferreira, do 11º R. I., por conclusão da E. A. O. e seguir destino; Jorge Assis Sabóia de Aragão, da 4ª Cia. Média de Manutenção, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1953; Carlos de Oliveira Dias, adido à E. A. O., por conclusão do curso da E. A. O.; Francisco Afonso de Assis Figueiredo, da E. S. A., por ter sido liberado pela E. S. A., no dia 21, e passar à disposição da E. T. E., a contar de 26, tudo do corrente, para fins de exame de admissão no C. P.; Sérgio Leôncio de Medeiros, da D. P. S., por entrar em férias, a partir de 24 de dezembro corrente, relativas ao ano de 1953;

Primeiros tenentes Francisco de Assis Fernandes Bastos, do 1º B. C., por entrar em férias e ir gozá-las no Rio; Evandro Franklin Quintela, da E. S. A., por ter vindo em férias a esta capital; Omar de Moura Oliveira, do 10º R. I., por ter tido permissão para passar o restante das férias e o trânsito em São Luís, Maranhão; Ranulfo Avelino Travassos, da D. P. A., por conclusão de férias e achar-se pronto para o serviço.

— CAVALARIA

Capitães Francisco Leopoldino Correia Machado, do 17º R. C., por ter sido classificado no 17º R. C. e continuar adido à E. S. A., em gôzo de férias relativas a 1952 na Capital Federal; Luís Pires Ururaí Neto, da Eng., por ter vindo de Florianópolis, acompanhando o general Otacílio Terra Ururaí, de quem é ajudante de ordens; Djalma Tomaz da Silva, da D. C. M. B., por passar à disposição da E. T. E., para fins de concurso.

Primeiros tenentes Ari Canavó, do 2º R. C. M., por continuar em férias e ir para São Paulo; Tito João de Vargas, da D. P. R., por término de férias, em cujo gôzo se achava.

Segundos tenentes Odilo Vieira de Almada Braga, da 30ª C. R., por ter vindo com 15 dias de dispensa a fim de levar a sua família, a partir de 22-XII-54; Sebastião Tôrres de Aquino, da D. G. P., por entrar em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço, para descanso em férias.

— ARTILHARIA:

Coronel Agostinho Pereira Alves Filho, do 1º-3º R. A. A. Aé. por ter que viajar para a cidade de Curitiba, onde vai gozar as férias regulamentares.

Tenente-coronel Castão Guilherme de Almeida, da C. M. B., por ter sido designado da E. E. M. e seguir destino a 27 do corrente.

Majores José Albuquerque, da E. E. M., por embarcar para Curitiba em férias; Oscar Seabra Jorge, do R. E. A., por ter passado à disposição da E. T. E.

Capitães Mário Rafael Vanutell, do 2º G. Can. Au 40, por término de férias e ter entrado em trânsito, gozando-o nesta capital. Paulo da Silva Freitas, da E. A. O., por ter concluído o curso da E. A. O. e entrar em férias. Fernando Oscar Weibert, do Q. S. G., por ter concluído o E. S. G., ter entrado em férias e continuar adido.

Segundo tenente Q. A. O. Wilson de Almeida Sabará, da 23ª D. R. da 2ª C. R., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Geraldo Guimarães Lindgren, do Q. G da 3ª R. M., por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço.

Capitão Alvaro Pedro Cardoso Avila, do 2º B. Ferroviário, por conclusão da E. A. O. ter sido classificado no 2º B. Ferroviário e ter entrado em gôzo de férias;

Primeiro tenente Iran Carvalho, da Cia. Manutenção Mat. Bélico, do Nu. D. Ae. T., por entrar em férias relativas a 1953

— INTENDÊNCIA:

Capitão Lai Rodrigues Peixoto, da D. G. I. E., por conclusão de curso da E. A. O. e continuar adido àquela Escola.

Primeiro tenente Edgar Ribeiro da Silva, do 1º Batalhão de Polícia do Exército, por ter sido transferido para o 1º Batalhão de Polícia do Exército para a E. T. Exército.

Segundo tenente Nélson Gomes Nogueira, do 1º B. S., por término de trânsito, dia 26 deste, e apresentar-se à Unidade.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão médico dr. José Maria Alves Neto, da C. E. R.-5, por ter vindo em férias a esta capital.

Técnico:

Major Gastão Américo dos Reis Júnior, da C. E. R.-3, por regressar, a 27-XII-54, à sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Para as funções de ajudante de ordens do general de Brigada graduado Otávio da Luz Pinto, o capitão Sérgio de Medeiros, da D. P. S.

Alterações de funções:

Transfiro de adjunto da Sê-D1, da 2ª Sub. Div. D. P. A., para as funções de adjunto da S1-D2-DPA, o 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Osmir Costa Oliveira.

Inclusão:

No efetivo desta Diretoria Geral, ficando considerado não apresentado, o major de Cavalaria João Carlos Nobre da Veiga, por ter sido nomeado assistente secretário.

Permissões.

Para passarem parte dos trânsitos a que tiverem direito

Em Vitória, no capitão da Arma de Infantaria Hélio Pacheco, classificado no 3º B. C.

Em Santa Maria e Salcan, ao capitão da Arma de Cavalaria Nésio Dias, classificado no 1º R. C. M.;

Em Salvador, ao capitão da Arma de Engenharia Carlos Aboim Costa, classificado no 4º B. E.;

Em Juiz de Fora e Barra Mansa, ao capitão da Arma de Infantaria Cleber Galcia Lacerda, transferido para o 3º B. C. C. I.

Em Pôrto Alegre, ao 2º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia João Angelo de Morais Gralha, classificado na 18ª C. R.

Instalação:

Concedo 10 dias, a partir do dia 20 do corrente, ao 2º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Osmir Costa Oliveira, classificado nesta Diretoria Geral.

Dispensa do serviço:

Concedo 15 dias, a contar de 24 do corrente, ao capitão da Arma de Artilharia Nei Carvalho Rauen, no 7º G. A. C. M.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— INFANTARIA

Pedro Palumbo Teixeira, do 20º R. I., por término de férias e seguir destino a 26-XII-54.

— CAVALARIA:

Samuel Prado de Almeida, do 2º G. O. 155, por ter vindo a serviço e recolher-se ao 2º G. O 155;

— ENGENHARIA

Cilan Delgado, da 14ª Cia. Comunicações, por entrar em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA

Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE

Coronel Chefe do Gabinete

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.304, 8.648 e 10.442 **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357 **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 36-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109 **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 275-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60 **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 829 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 570-B.

000

Estarão de plantão, segunda-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gambôa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 328-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 306. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657 **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54 **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 409 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374 **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — México, 98 — Tel.: 22-7227, às 16h30m

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados

Tropical brilhante Cr$ 280,00, o corte

Revenda por 700,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Funcionando até às 21 horas

PINTAM-SE POR CR$ 500,00

GELADEIRAS

Com garantia referências, pinturas a Duco, à pistola, a domicílio, pinturas iguais de fábrica. Recados para o sr. Araujo — Tel.: 32-4045.

Escola para Motoristas «A Brasileira»

Diretor

Antonio R. Gonçalves Netto e Nico Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1639 — Fone: 48-1644. Deseja aos seus alunos e amigos boas festas e um feliz Natal e que o 1955 lhes seja bastante venturoso.

Rádio-Vitrola

Sem uso, com toca-discos americano marca «VM» de 3 velocidades para long-playng, tocando todos os tipos de discos, duas agulhas reversíveis permanentes, possante aparêlho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, transformador universal, alto-falante de 12" de iman permanente, montado em soberbo móvel de cerejeira por Cr$ 8.600,00, ainda com garantia de 6 meses. Ver na rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

BONBONS QUILO CR$ 60,00

Comprem na Fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presente, artigo fino e de luxo, bombons de creme, de licor e de recheio de frutas, aos preços de 60, 70 e 100 cruzeiros o quilo, jujuba e caramelos Toffi, 60 cruzeiros. Balas cristalizadas, quilo, 15 cruzeiros. Balas recheadas e caramelos, 25 cruzeiros. Doces de batata e abóbora, suspiros, mariolas, geléias, bananada, doce de leite, cocadas e pé de moleque, cento 40 cruzeiros. Bichinhos de chocolate com leite, galinhas, coelhinhos, peixes, bonecos, carrafinhas e outros cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-1799, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Bellucio sempre Bellucio

O MAIORAL DA SORTE GRANDE

deseja aos distintos freguêses um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

1954 — 1955

RUA BUENOS AIRES, 109

(Café Comércio)

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Constituição, 39. (Junto à Buenos Aires, 109).

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837 — Corte e guarde.

A SORTE GRANDE DE NATAL FOI PARAR NOS BARRACÕES DE MADEIRA DO BAIRRO TUCURUVI, EM SÃO PAULO

Contemplados um grupo de 13 marceneiros e uma família com 19 pessoas, cujo chefe é um pedreiro

A satisfação dos vizinhos dos Tobias — Ficou milionário com o número da casa em que reside — Um prédio com dois andares para alojar os 11 filhos e uma penca de netos...

Os Tobias, contemplados com a Sorte Grande, em frente ao barracão de madeira, onde reside a numerosa família, posam para os fotógrafos. Acontece que ainda faltam quatro pessoas...

S. PAULO, 24 — A história do bilhete n. 7.668, premiado com 30 milhões de cruzeiros na loteria de Natal, tem episódios que podem ser aproveitados, perfeitamente, para argumento de um filme.

O bilhete foi vendido em pedaços, em plena rua 15 de Novembro, e nos mais diferentes bairros da capital paulista. Os primeiros milionários já apareceram e são pessoas humildes, sendo que uma família reside num barracão de madeira. Trata-se da prole do sr. José Tobias, constituída por 19 pessoas.

A história é a seguinte. No proletário bairro de Tucuruvi, à rua Tanque Velho 259, o sr. José Tobias de Castro comprou um «gasparinho» do bilhete número 7.668 e tôda a numerosa família participou do «bolo». O velho pedreiro, pai de 11 filhos e avô de uma penca de netos, residiu por muitos anos em Minas Gerais, onde nunca deixou de comprar um pedacinho de bilhete da loteria de Natal. Agora, em São Paulo, com o seu filho José de Castro, adquiriu, perto do Braz, em São Paulo, uma fração do .. 7.668. Estava na rua quando ouviu a notícia pelo rádio:

— O bilhete n. 7.668, vendido em São Paulo, ganhou o primeiro prêmio da loteria de Natal.

Pobre, velho e desconfiado, como todo o mineiro do interior, imediatamente conferiu o número mas não acreditava na sorte. Entrou timidamente na firma Antunes e Abreu, à rua 15 de Novembro, que vendeu a Sorte Grande de Natal, e pediu para falar com o gerente.

Horas depois, preenchidas as formalidades legais, recebeu o seu quinhão e começou a fazer planos:

«Um prédio com dois andares e com muitos quartos, para alojar a família, trocar o rádio e comprar uma televisão para a patrôa. O resto será para educar osfilhos e netos.»

Houve festa no bairro e os vizinhos da família Tobias fizeram côro:

— Nunca uma sorte foi tão bem empregada. Êles bem mereciam o prêmio!

MARCENEIROS MILIONARIOS

Na rua Olimpia de Almeida Prado, em São Paulo, há uma modesta marcenaria, onde trabalham alguns operários. Dois dias antes do Natal decidiram adquirir duas frações de um bilhete da loteria de Natal. Compraram «gasparinhos» do 7.668 e 7.669. Entre os participantes do bôlo havia um garotinho, sem pai, sem mãe. Também entrou o marceneiro Alvino Luccheti, que pagou a quota do pequeno órfão.

Nada menos de 13 pessoas firmaram a pequena lista de compra da fração. Ei-los: Alvino Luccheti, por si e pelo órfão, Erito de Sousa Pôrto, Antônio Correia da Silva, José del Vecchio, Florencio Macário de Araújo, Cresio de Oliveira, Agostinho dos Santos, Carlos Sofiatti, Teonis Marques da Rocha, Eugênio Cuscam, José Pereira e Secundino Sousa Baeta.

Os carpinteiros e marceneiros da «Coimbra» não só ganharam o primeiro prêmio como a aproximação. Receberam o dinheiro e atravessaram a rua 15 de Novembro inteiramente despreocupados, levando o prêmio empacotado num pedaço de jornal.

Apenas, Secundino de Sousa Baeta disse a um repórter: — Se não sou muito rico, pelo menos fiquei remediado...

Eis, como duas frações do bilhete número 7.668 beneficiaram a 32 pessoas, gente de condições sociais humildes e que vive do trabalho quotidiano.

MAIS OPERARIOS MILIONARIOS

Sabe-se, ainda, por depoimentos prestados por vendedores da firma Antunes Abreu & Cia. que os demais «gasparinhos» foram adquiridos por operários e pessoas modestas. Possivelmente, até segunda-feira, será conhecida a relação nominal de todos os felizardos da Sorte Grande de Natal.

O último que apareceu para receber foi o comerciário Antônio Arcy de Andrade Palma, com 22 anos de idade, solteiro, que comprou o gasparinho sugestionado pelo número da sua residência à Avenida Pompéia: 668.

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

CONJUNTO DIAMOND — 7 FAIXAS	Cr$	950,00
CONJUNTO GELOSO — 4 FAIXAS	"	1.500,00
CONJUNTO GELOSO — 6 FAIXAS	"	2.000,00
CONJUNTO GELOSO — 7 FAIXAS	"	1.500,00
CONJUNTO PONTET — C-24	"	650,00
CONJUNTO PONTET — C-30	"	750,00
BRAÇO DE PIC-UP "ORTOVOX"	"	105,00
CRISTAL DE PIC-UP "ORTOVOX"	"	65,00
CRISTA DE PIC-UP "ESSE"	"	75,00
CRISTAL DE PIC-UP "ELTRON"	"	85,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 15 W — 12" PM	"	950,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 12 W — 12" PM	"	900,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 10 W — 12" PM	"	750,00
ALTO-FALANTE "JENSEN" 20 W — 12" Campo	"	1.200,00
ALTO-FALANTE "OXFORD" 10 W — 12" Campo	"	750,00
ALTO-FALANTE "ROLA" 10" Campo c/s	"	400,00
ALTO-FALANTE "PRINCESS" 10" PM	"	330,00
ALTO-FALANTE "ROLA" 8" Campo c/s	"	350,00
ALTO-FALANTE "ROLA" K-8 Campo c/s	"	420,00
ALTO-FALANTE "ROLA" 6 1/2" Campo c/s	"	320,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 6 1/2" PM — 2 W	"	180,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 5" PM — 2 W	"	150,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 4" PM — 2 W	"	140,00

Agradecemos a preferência no decorrer de 1954 e desejamos aos nossos distintos amigos, freguêses e fornecedores UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 1/1/1955

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Rua Nerval de Gouveia, 31 — QUINTINO (Defronte à estação)

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Propostas para empréstimos no Montepio deverão ser preenchidas no Serviço de Protocolo

Audiências do diretor do Montepio — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, Saúde, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais comunica aos contribuintes que, de acôrdo com as determinações em vigor, as propostas de empréstimos só poderão ser preenchidas no Serviço de Protocolo, sendo proibida a entrega aos interessados, de propostas em branco, a fim de evitar desagradáveis contratempos.

ARTIFICES SERAO PROMOVIDOS PELA PRIMEIRA VEZ

O prefeito assinou ontem numerosas promoções de artífices. Esses funcionários jamais conseguiram galgar letras superiores na sua carreira, em virtude de não estar o quadro devidamente organizado, o que hoje já se verifica.

CRIADA A REVISTA DA PROCURADORIA GERAL

A fim de constar dos anais da Procuradoria Geral da Prefeitura tôdas as decisões, pareceres e outros atos emanados pelos procuradores e advogados do seu quadro, o prefeito Alim Pedro assinou ontem, ato criando naquele setor jurídico da municipalidade, por sugestão do dr. Gustavo Filadelfo Azevedo, atual procurador geral, a «Revista de Direito da Procuradoria», a qual encerrará as referidas matérias.

PAGAMENTO DOS HORISTAS ATE' O DIA 31 DO CORRENTE

Há tempos, o prefeito prometera aos horistas da Prefeitura, que uma vez que fôssem conseguidos recursos pela Câmara dos Vereadores, determinaria imediatamente o pagamento dos seus salários em atraso, há cêrca de oito meses.

No orçamento «mirim» foi consignada a verba para o pagamento dêsses servidores e aberto o respectivo crédito para atendê-lo.

Assim, espera o prefeito mandar proceder ao pagamento dos horistas até o dia 31 do corrente, tendo para isso se dirigido pessoalmente ao presidente do Tribunal de Contas, no sentido de que o registro da despesa fôsse feito com a urgência que o caso requer. O governador da cidade encontrou a maior boa vontade por parte dos membros daquele egrégio Tribunal no atendimento da solicitação.

Assim sendo, os horistas até o dia acima mencionado, terão todos os seus vencimentos pagos religiosamente.

AUDIENCIAS DO DIRETOR DO MONTEPIO

Para conhecimento dos interessados, o sr. Celso Mendonça, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, comunica que dará audiências públicas tôdas as quintas-feiras, das 14 às 17 horas.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando José Tomé da Silva e Otávio de Oliveira, para o Departamento de Obras.

Despachos do secretário: — Estela Xavier de Melo Bentes e outras, Tomás Quarteroli, Aref Dib Nabike, Homero F. Pinto — Mantenho o despacho; Raul de Miranda Pacheco, Luís Casali, Maria A. S. A. Flúsa — Indeferido; João Augusto Monteiro e Isair Cardoso — Deferido; Engenharia, Com. e Repres. ESCO, e Cláudio Magalhães Terraplanagens Ltda. — Restitua-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Designando Nadir Queirós dos Santos, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria E. F. Lopes, para o Hosp. Pedro Ernesto; Januária Gomes, para o Hosp. Pedro Ernesto; Aurea A. Inocêncio, para o 2º Distrito; Joaquim de Sousa Albo, para o Departamento Municipal da Criança; Maria M. da Silva, para o 2º Distrito; Durval Guimarães Viana, para o Departamento Municipal da Criança; Joaquim da Rocha Lopes, para o 2º Distrito; e Gilberto Tavares, para o Departamento Municipal da Criança.

Despachos do secretário: — Ginásio N. S. Rainha dos Corações; São Jorge do Oriente e Tamoio A. Clube — Compareçam.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Sebastiana Dória, para o Departamento de Educação Primária; Ana Lúcia Louzada, para a escola 9-1; Carmem Toussin, para a escola 3-7; Taís A. Cavalléri, para a escola 12-8; Maria S. R. Carneiro, para a escola 4-18; Leonor C. P. Sousa, para a escola 8-6; Maria G. P. Batalha, para a escola 7-24; Juraci P. Soares, para a escola 4-11; Ivone G. Cafaro, para a escola 11-5; Ataliba E. Carvalheira, para a escola 3-12; Olimer L. Machado, para a escola 2-2; Elsi M. Rêgo, para a escola 3-7; Sônia M. S. Lorenz, para a escola 9-1; Mirtes B. Leal, para a escola 6-9; Haldéia C. Odone, para a escola 1-14; Neusa da S. Ribeiro, para a escola 9-4; Maria C. Araújo, para a escola 8-18; Maria I. C. Tannubbi, para a escola 9-1; Maria A. B. Ferreira, para a escola 2-4; Aurea E. Rosa, para a escola 5-15; Diná C. Guimarães, para a escola 10-14; Miralda D. Santos, para a escola 6-1; Marta A. Azevedo, para a escola 6-10; Margarida F. André, para a escola 2-7; Gilza M. de Melo, para a escola 7-6; Irene C. Moreira, para a escola 4-2; Léia F. O. Reis, para a escola 5-14; Naide A. Secadio, para a escola 4-9; Laís P. Caldas, para a escola 2-10; Taís J. Marques, para a escola 1-15; Mirtes Faria, para a escola 2-7; Maria de Lourdes Nolasco, para a escola 7-1; e Zélia A. S. Costa, para a escola 2-5.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

NOTA — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais comunica aos seus contribuintes que, de acôrdo com as determinações em vigor, as propostas de empréstimos só poderão ser preenchidas no balcão do Serviço de Protocolo, sendo proibida a entrega aos interessados de propostas em branco.

AVISO — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais comunica aos senhores contribuintes e demais interessados, que dará audiências públicas às quintas-feiras, das 14 às 17 horas.

José Gomes da Silva — «Deferido» — Habilitação à pensão.

Claudionor Rizzi Lippi — «Deferido» — Auxílio para funeral e habilitação à pensão.

Rubens Pereira Leite, Carmem Fernandes Bittencourt, Geraldo José Rodrigues, Emprêsa Brasileira de Construções S. A. — «Pague-se».

Francisco de Paula Palhano Pedroso, Ciro de Oliveira Beltrão, Margarida da Mota Benedito Otoni — «Deferido», em face das informações».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMO IMOBILIARIO

Severino Pereira da Silva, Jorge Marcelino Pinto Filho — «Compareçam, com urgência, dentro de 10 dias, munidos do último contra-cheque, sob pena de cancelamento».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Salomé Nair da Graça — «Beneficiários de Salomé Nair da Graça, habilitem-se à pensão».

Margarida de Sousa — «Compareça, urgente».

Sebastião Cláudio de Oliveira — «Prove a qualidade de herdeira».

Lopo Abílio Mendes — «Compareça, munido dos títulos das pensionistas».

Francisco da Silva — «Compareça, munido de Cr$ 120,00, em selos federais, e um de Cr$ 1,50, de educação e saúde».

Josefina da Costa Montenegro de Andrade — «Compareça, munida de original da certidão de nascimento de Dginára».

Pio Bernardo Dantas — «Compareçam os srs. Olímpio Dantas e Paulo Neiva, para esclarecimentos».

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA

«O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, solicita o comparecimento de seus associados em sua sede, a partir do dia 8 de janeiro p. vindouro, a fim de regularizarem os apontamentos sociais necessários à Tesouraria, especialmente, os sócios admitidos em 1952 e 1953.

Comunica também, ao distinto quadro social, que o novo Estatuto do Centro já foi devidamente registrado sob o nº 3.512 e publicado no «Diário Oficial», seção I, no dia 17 de novembro p. passado. Brevemente, serão entregues aos associados os exemplares impressos do referido estatuto».

Ofereça uma assinatura do "Diário de Noticias" ao seu papai, como presente de festas e receba um livro pelo seu belo gesto

Você causaria a melhor surprêsa ao seu papai se tomasse para êle uma assinatura do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», que começaria a ser entregue exatamente no 1º dia do novo ano. O jornal lhe oferecerá um dos livros abaixo, como prêmio à sua dedicação filial.

E se, em vez do papai, quiser oferecer a assinatura ao seu professor ou a um amigo, manteremos a mesma oferta para você.

N. B. — Sòmente a assinatura anual dá direito ao livro

1 — A Ilha e outros Contos ... Almeida Fisher
2 — A poesia na Técnica do Romance ... Cassiano Ricardo
3 — A Universidade e a Liberdade Humana ... Anísio Teixeira
4 — Doze Jovens Poetas Portuguêses ... A. Margarido e C. E. Costa
5 — Jornal de um Escritor ... Adônis Filho
6 — Pequena História do Jazz Sérgio Pôrto
7 — Reforma Agrária ... Nestor Duarte
8 — Respostas e Perguntas ... Oto Maria Carpeaux
9 — Servindo à Poesia ... Stefan Baciu
10 — Testamento de Mário de Andrade e outras Reportagens ... Francisco de Assis Barbosa
11 — Três Gênios Rebeldes ... Celso Kelly
12 — Variações sôbre o Conto. Hernann Lima
13 — O Caçador e as Raposas Wilson Louzada
14 — Ensaios ... Olívio Montenegro
15 — Por uma Crítica Estética Afrânio Coutinho
16 — Três Fragmentos ... Pedro de Botelho
17 — O Romancista e Ventriloquo ... Eugênio Gomes
18 — Roteiro do Conto Húngaro ... Paulo Ronay
19 — Lugares Comuns ... Fernando Sabino
20 — Evolução do Conto Brasileiro ... Edgard Cavalheiro
21 — A Máscara ... José Jansen
22 — No Mundo do Romance Policial ... Alvaro Lins
23 — Isabel ... J. Carlos de Lisbôa

Ao Departamento de Circulação do «Diário de Notícias»
RIO DE JANEIRO

Peço inscrever como assinante dêsse Jornal, por 12 meses:

NOME ...
ENDEREÇO ...
CIDADE ... ESTADO ...

pela importância de Cr$ 300,00 que junto lhe remeto por ...

Queiram também, conforme foi publicado, enviar ao mesmo enderêço (ou a ...)

o livro prometido, sem qualquer despesa para mim.

Reorganização do Serviço de Assistência a menores

Elevar o padrão moral, social e cultural dos que trabalham no SAM; manter a criança o menor tempo possível naquela instituição

O Abrigo Infantil — Uma entrevista do sr. Paulo Nogueira Filho, especialmente ao «Diário de Notícias»

FOI em janeiro do ano que agora termina que o «Diário de Notícias» promoveu um debate público sôbre o menor abandonado, como contribuição ao estudo da infância desvalida brasileira. A êsse debate, que tanto interêsse despertou, compareceram personalidades que dedicam seus cuidados ao problema, além de grande público interessado em tomar parte e colaborar nas discussões. Muitas foram as teses apresentadas e as duas reuniões realizadas apresentaram as seguintes conclusões, como necessárias:

1) — Adoção de medidas que pudessem incentivar a prática mais enérgica da legislação em vigor, tanto no que diz respeito à proteção à família, como a segurança do trabalho e, ainda, a questão da habitação popular;

2) — Que se procurasse incentivar o concurso de todos e principalmente dos homens de fortuna, no sentido de que, num gesto de solidariedade humana, auxiliassem essa cruzada Nacional;

3) — Que se procurasse instituir redatores especializados em assuntos atinentes a menores a fim de que a imprensa aborde, com segurança, o relevante problema e se afaste do noticiário desedificante;

4) — Que fôsse constituída uma comissão inter-ministerial para a fixação de novos rumos na prevenção do abandono e da delinquência.

Nossa reportagem ouvindo o sr. Paulo Nogueira Filho, atual diretor do SAM, com a presença de d. Maria Isolina, da Secretaria de Educação da P. D. F.

OUVINDO O DIRETOR DO SAM

No intuito de continuar a campanha que desde há muitos anos êste jornal realiza, procuramos ouvir o novo diretor do Serviços de Assistência ao Menor (SAM), sr. Paulo Nogueira Filho. Declarou-nos êle que dois problemas estão definitivamente resolvidos pela sua gestão: o agrupamento por idade e a separação dos transviados dos desvalidos.

— Essa última já estava mais ou menos realizada, cumprindo-nos apenas efetivar a separação. Quanto ao primeiro problema está solucionado do seguinte modo: as crianças de 7 a 12 anos, irão para Patronatos e as de 12 em diante para Escolas Profissionais.

TRANSVIADOS E DESVALIDOS

Como sabem os leitores, a separação entre transviados e desvalidos se processa definindo-se por transviado tôda criança que cometeu um ato chamado anti-social e o desvalido é o menor abandonado, sem lar e família.

— De que maneira, perguntamos ao sr. Paulo Nogueira Filho, pôde o senhor resolver êsses dois problemas?

— Reorganizando o serviço, reagrupando os diferentes setôres.

E comunica-nos que dentro de horas, começará a funcionar o Abrigo Infantil, localizado na rua da Matriz 63, em Botafogo, que recolherá as crianças abandonadas de 0 a 4 anos de idade.

— Nesse abrigo, — continua o atual diretor do SAM, — funcionará uma agência de organização de lares sociais. O nome dessa agência ainda preocupa o sr. Nogueira Filho, se bem que tenha pensado em chamá-la de «colocação familiar» ou «lar substituto».

AUXILIO AS INICIATIVAS PARTICULARES

Como perguntássemos ao sr. Paulo Nogueira Filho qual seria o auxílio do SAM às organizações pró-infância abandonada desta cidade, instituições que vivem à míngua de subvenções e recebendo pequenina ajuda governamental, disse-nos o diretor que êste organismo continuará servindo-se das iniciativas particulares e que cogita seriamente da vida delas tôdas.

— Nem sempre as subvenções são suficientes, mas teremos o máximo cuidado em atender às instituições da melhor maneira possível.

Declarou-nos também que está coordenando fôrças para organizar o que se chamará de «Voluntários do SAM», pessoas que inicialmente terão, como tarefa, a organização de atividades chamadas post-SAM. Para isso serão criados dois departamentos, um social feminino, outro masculino preocupados em dar trabalho, emprêgo, colocação aos meninos e meninas que, atingindo a idade máxima, são obrigados a deixar o SAM. Êsse Departamento, que o sr. Paulo Nogueira Filho, considera de grande importância para seus trabalhos, terá sua sede na rua Correia Dutra 82.

— Também um problema resolvido é a localização dos menores do SAM depois dos 16 anos de idade; nessa época, em lugar de serem mandados para um pensionato do SAM, irão para um pensionato qualquer. Assim se preparará como um ser comum e não como um estigmatizado, para a vida social.

A seguir, o diretor do SAM fala-nos na necessidade, que considera imprescindível, da separação do transviado do desvalido, pois que uns podem, pela companhia, prejudicar a formação dos outros.

— Por que até hoje o SAM, que apresentou sempre um bom programa, jamais pôde levá-lo à prática? perguntamos.

— Porque a base de todos os êrros está na educação do pessoal que serve tanto aos desvalidos quanto aos transviados. Do diretor ao guarda, todos agora passarão por um curso.

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

Na circular n. 8, da Seção de Orientação e Coordenação do SAM, lemos:

Levando em conta a necessidade de efetivar essas realizações e desenvolvê-las da melhor forma possível, em benefício dos menores que são confiados ao S. A. M., êsses cursos, de indiscutíveis vantagens à obra de recuperação social, visam ministrar aos interessados os conhecimentos imprescindíveis à sua formação de técnicos. Evidenciado está que, diante das múltiplas dificuldades que se têm apresentado, é indispensável a todos os que estejam empenhados na solução dêsse problema uma capacidade de conhecimentos básicos com que possam aferir certos aspectos de ordem técnica, inclusive normas e minúcias assistenciais.

Êsses cursos, visando à fixação de conhecimentos e a objetivação de soluções que mais se aproximem, do que poderíamos chamar de razoável, no concernente ao amparo dos menores desvalidos e transviados, constituem a preocupação máxima do S. A. M., principalmente com relação à finalidade da rede dos educandários.

Os cursos serão ministrados sob a supervisão do prof. Emílio Mira y Lopez, com a equipe de técnicos por êle indicada, e terão início no próximo dia 17 de dezembro, às 17h30m, com a solenidade de sua instalação, no auditório do Ministério do Trabalho, prosseguindo, às têrças e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m, no mesmo local.

Os interessados poderão promover sua inscrição, para que possam frequentá-los, na Secção de Orientação e Coordenação do S. A. M., à rua Francisco Eugênio, 228, ou mesmo com o secretário do Órgão Central, à Avenida Churchill, 129 — 9º andar, durante o expediente normal. Aos alunos que tiverem 70% de frequência às aulas serão fornecidos os competentes certificados, e àqueles que, além da frequência necessária também se submeterem às provas escritas, receberão o certificado de suficiência ou aproveitamento especializado.

O curso inaugural constará de 21 aulas, a cargo do prof. Emílio Mira y Lopez, que constará de temas sôbre a PSICOPATOLOGIA E PSICAGOGIA DOS MENORES DESAJUSTADOS. Destina-se êle ao corpo docente e aos altos funcionários da administração dos educandários subordinados ao S. A. M. e com êle articulados, e também a outras pessoas que se dignarem prestigiá-lo com a sua presença. O eminente prof. Mira y Lopez organizará, em seguida, uma série de cursos especializados, para funcionários do Serviço de Assistência a Menores, obedecendo à seguinte disposição:

1º Grupo — RELAÇÕES COM O PÚBLICO.

Para pessoal administrativo, a cargo da equipe de técnicos da E. B. A. P.

2º Grupo — PSICOLOGIA DO MENOR TRANSVIADO.

Para Guardas, Inspetores de Alunos e Recreadores, a cargo do dr. Vasco Vaz, curso ambulatório, nos educandários prèviamente designados.

3º Grupo — EDUCANDÁRIOS PARA DESVALIDOS E TRANSVIADOS.

Para Professores e Assistentes Sociais, a cargo da profa. Mariana Agostini Vilalba Alvim.

4º Grupo — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.

Para Orientadores Educacionais, a cargo da professora Dóra de Barros Cullinan.

5º Grupo — PSICOLOGIA APLICADA AO TÉCNICO DE ENSINO INDUSTRIAL.

Para Mestres do Ensino Industrial, a cargo do Dr. Francisco Campos e senhora.

— Queremos que a criança fique o menor tempo possível no SAM; queremos principalmente dar um alto padrão moral e social aos que trabalham com as crianças abandonadas e desvalidas do SAM, diz-nos o dr. Paulo Nogueira Filho terminando a entrevista e convidando-nos, a seguir, para visitar as antigas dependências do SAM, observando as modificações pelas quais vão passar. O convite foi por nós aceito pelo que os leitores terão os resultados dessas visitas dentro de poucos dias.

Feiras de amanhã

Conforme já foi divulgado, as feiras-livres desta capital não funcionarão, hoje.

Amanhã, haverá as seguintes:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

Depois de amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

TOURING CLUB DO BRASIL

Última reunião da diretoria do corrente ano — O projeto do Pouso Fernão Dias — O Centro Balneário e Turístico de Copacabana — O êxito do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte — A Excursão Cultural à Europa em março de 1955 — II Excursão Cultural ao Sul — O problema da buzina, no Rio — Em tôrno da Lei do Silêncio — Homenagem ao sr. ministro Eduardo Gomes

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se a última sessão do corrente ano da Diretoria do Touring Clube do Brasil.

Antes de dar início aos trabalhos, a Diretoria aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Guido Villani, chefe das oficinas onde, há muitos anos, vem sendo editada a revista "Touring", que se publica sob os auspícios desta instituição.

O sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral, disse já estar sendo elaborado o projeto definitivo das primeiras instalações do Pouso "Fernão Dias", que o Clube vai construir no quilômetro 137 da estrada "Presidente Dutra" e é o primeiro da série destinada a assegurar perfeita assistência turística aos que viajam em nossas estradas de rodagem. O sr. Chagas Dória referiu-se, também, com entusiasmo, ao patriótico apoio que as altas autoridades civis e militares do país vêm dando à idéia da construção de um grande Centro Balneário e Turístico em Copacabana — o qual marcará "o início de uma fase nova na história do turismo em nosso país".

O coronel Berilo Neves, 1º vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo, disse já se encontrar prestes a esgotar-se a lotação do paquete "D. Pedro II", no qual se realizará o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte. Só no Estado de São Paulo — disse o sr. Berilo Neves — estão inscritos mais de 120 pessoas, o que revela o crescente interêsse dos nossos patrícios do Sul, por essa fascinante excursão, justamente cognominada a "viagem maravilhosa". O mesmo diretor disse que já se encontram adiantados os trabalhos de organização da Excursão Cultural à Europa (Primeiro Grupo) de 1955, a realizar-se a bordo do paquete "Ana C", da Companhia Linea C. A 2ª Excursão Cultural ao Sul, a realizar-se nos últimos dias de janeiro, vem encontrando igualmente a maior repercussão, incluindo em seu itinerário as cidades de São Paulo, Capão Bonito, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Tôrres, Osório, Tramanadaí, Santo Antônio, Pôrto Alegre, Caxias do Sul, Flôres da Cunha, Nova Hamburgo e São Leopoldo.

Por proposta do sr. Berilo Neves, a Diretoria aprovou, unanimemente, um voto de agradecimento ao almirante Berlino Dutra da Silva, pelo inteligente apoio que o ilustre Diretor do Lóide Brasileiro vem concedendo à organização do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte.

Sôbre a situação financeira do Clube e as novas vantagens que o mesmo está oferecendo aos associados, falaram os srs. Bento Dias Pereira e José de Miranda Jordão, respectivamente, primeiro e segundo tesoureiros. Os srs. Armando Vieira, diretor segundo secretário, e Arnaldo Baesté, diretor social, trataram de assuntos de ordem urbanística. O sr. Américo Rodrigues, diretor 1º secretário, propôs se fizesse um apêlo ao sr. chefe de Polícia, no sentido de pôr côbro ao abuso da buzina de que lançam mão muitos dos nossos motoristas, sem nenhuma justificação. A êste propósito, o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente, disse ter sido de iniciativa do Touring Clube o projeto da "Lei do Silêncio", entregue às autoridades municipais, ao tempo da administração Pedro Ernesto.

A Diretoria resolveu, ainda, por proposta do coronel Berilo Neves, oferecer ao ministro Eduardo Gomes uma medalha de prata, mandada cunhar pelo Clube em comemoração ao 50º aniversário da dirigibilidade dos balões conquistada por Santos Dumont.

A seguir, foi encerrada a sessão.

Declarados comerciários os empregados da Associação Comercial

BENEFICIADOS COM TODOS OS AUMENTOS ANTERIORES POR DECISAO DO T. S. T.

O Tribunal Superior do Trabalho, em recente decisão, estendeu aos empregados da Associação Comercial e da Liga do Comércio do Rio de Janeiro os aumentos de todos os dissídios coletivos de trabalho dos comerciários já instaurados, pelo que aquelas entidades passarão a ser incluídas como suscitadas nos futuros dissídios coletivos que porventura o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro instaurar.

Votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de boas festas e feliz ano novo que nos enviaram as seguintes pessoas, firmas e entidades, além dos que já registramos: Associação de Cronistas Carnavalescos, funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, Associação Brasileira de Odontologia, dr. Alfredo Furtado, dr. Pedro Zouain, dr. Paulo Zouain, dr. Gerardo Leitão, dr. Virgílio Londres da Nóbrega, prof. Heroldo Lisboa da Cunha, secretário da Educação da Prefeitura, dr. Niel Casses, sr. Aparício Correia, sr. Hélio Gashipo, dr. Orlando de Barros, dr. Jaime de Pádua, coronel Paulo Tôrres, ex-chefe de Polícia, dr. Cid Soares, dr. Mário da Fonseca Saraiva, diretor de Orçamento da Câmara dos Deputados, sr. José de Carvalho França, dr. [illegible] Carlos Bastos Nogueira, sr. Rafael Cigliotti, srta. Henriqueta [illegible], engenheiro Hildebrando de Araújo [illegible], engenheiro Canedo Magalhães, sr. [illegible] Ferreira da Silva, União Fabril Exportadora S. A., Companhia Nacional de Estamparia, Conselho Nacional de Proteção aos Índios, Caixa de Socorro dos Operários Municipais, dr. Arnaldo José Stamato, Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, acadêmico Francisco José Ferreira Studart, sra. Nise de Morais Studart, engenheiro Osvaldo Studart Filho, dr. José Lins de Albuquerque, de Fortaleza — Construtora SOFIL Ltda., Associação Atlética do Banco do Brasil, sr. Mavim Behring, dr. Augusto E. de Castro Rodrigues, Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, general Pantaleão Pessoa presidente da COFAP, Clube do Cinema, acadêmico José Esposel, Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, Distribuidora VEMAG S. A.

Nas terras trans-minhótas-IV

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, (Via aérea) — Sempre gostei muito de visitar as terras transminhotas, para o norte do rio limítrofe das duas soberanias peninsulares.

Sinto, de cada vez que lá vou, uma impressão singular e um tanto bizarro — que é a de estar de fato no estrangeiro sem que se notem diferenças na paisagem, no aspecto do habitante, nos seus hábitos e até na sua linguagem.

E' que na realidade o Galego não é um dialeto do Castelhano, mas do Português. Isso se explica fàcilmente pela história filológica das diversas populações da Península Ibérica.

E' bem sabido que esta chegou a ser totalmente dominada pela ocupação dos Romanos, que, dada a sua fôrça militar e a superioridade da sua cultura a civilização, conseguiram impô-las às populações dos territórios ocupados.

O latim foi então a «língua franca», se é que não chegaram mesmo (com exceção do Basco) a obliterar-se completamente os idiomas das tribos aborígenes.

Mas, as condições mesológicas foram, nas diversas regiões, criando os «romances» ou modos de falar e de escrever, que foram outras tantas formas de adaptação e adulteração do Latim. Os documentos oficiais e as fórmulas tabelioas continuaram a ser em latim, no latim chamado bárbaro ou medieval. Mas, na linguagem e na escrita correntes e literárias criaram-se os «romances» novi-latinos. O primeiro dêles foi o chamado Galaico-duriense, quer dizer o falado pelas populações cis e trans-minhótas, ao norte e ao sul do Rio Minho.

Até certa altura chegar-se-ia a supôr que essa viria a ser a língua ibérica, a linguagem literária das gentes peninsulares. As célebres «Cantigas à Virgem» do rei castelhano Afonso o Sabio — um rei trovador como o nosso d. Dinis — foram escritas ainda no idioma galaico-duriense.

Só mais tarde é que veio a prevalecer o «romance» castelhano.

Ora a separação política das populações cis e trans-minhótas em duas soberanias diferentes, e frequentemente hostis, imprimiu uma evolução filológica diferente à linguagem das gentes das duas margens daquele rio.

O «romance» no sul evoluiu e tornou-se língua literária, inspirando uma literatura rica, não só lírica, mas até épica. O do outro lado como que cristalisou; pouco logrou para o despertar o esfôrço moderno dos grandes poetas Curros Enriques e Rosália Castro. E ainda agora, tanto nas produções literárias daqueles poetas e de escritores e historiadores e ensaistas, como Manuel de Murguia e Otero Pedrayo, assim como no linguajar das gentes simples do povo galêgo, a fala continua a ser muito próxima do Português.

A identidade dos dois idiomas manifesta-se logo nos artigos definidos: o, a, os, as — como em português, e não — el, la, los, las — como em castelhano.

O Galêgo, no seu falar corrente diz, por exemplo, — «o meu pai», como nós, e não — «el mio padre» — como o madrileno, o estremenho ou o andaluz.

Isso voltou a impressionar-me, apesar de já tão conhecido quando retomei contacto, nas minhas passadas férias de verão, com as gentes de Vigo, Pontevedra e La Corunha, com as quais convivi durante algumas semanas muito gratas.

Recordo-me com saudade dos dias felizes, que passei na magnífica estância termal de La Toja, tão confortavelmente instalada numa ilhota arborizada e encantadora da Ria de Arosa, porventura a mais bela das belas rias galêgas, que são os melhores recantos da Espanha.

Num dos domingos, que lá passei, muita gente das povoações, que bordam a ria, atravessaram-na em barquitos à vela ou em canôas automóveis e vieram desembarcar na esplanada fronteira ao luxuoso Hotel das termas. Ali, grupos formados em volta de pequenas orquestras regionais, com os seus tambores, gaitas-de-foles, pandeiros e violas, passaram a tarde soalhenta em descantes e danças do melhor sabor minhôto — como o «vira» ou o «malhão», que tanto nos divertem nas romarias de Braga, de Barcelos ou de Viana do Castelo.

Como recordação de La Toja e do seu balneário trouxe, além de alguns objetos folclóricos, uma linda edição das Obras Completas da grande poetisa Rosália de Castro, a mais sentida intérprete da alma galêga. Por mais duma vez tenho lido e folheado o volume e relido os seus cantares, que são simultâneamente tão galaicos e tão minhôtos.

Como assim se compreende tão bem que recentemente a cidade do Pôrto tenha colocado num dos seus melhores jardins, com pequeno intervalo de tempo as estátuas do prosador portuense Ramalho Ortigão e da poetisa galêga Rosalia de Castro.

Preciosidades e curiosidades da biblioteca do Ministério do Trabalho

Exposição organizada pelo Serviço de Documentação daquele Ministério

O Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, acaba de organizar na sala de referência da Biblioteca, no 2º andar do Palácio do Trabalho, interessante exposição de livros raros pertencentes ao acêrvo daquele Serviço. Em sua maioria, são obras de alto valor histórico, entre os quais destacamos as seguintes:

Alphonse de Beauchamp — 1767-1832. — Histoire du Brésil, depuis sa désouvert en 1.500 jusqu'en 1810. Paris, A. Eymery, 1815. 3v.

Manuel Ayres de Casal — Corografia brasilica; ou, Relação histórico-geográphico do Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro, 1845. 2v.

Ferdinand Denis. — 1798--1890 — Brasil, por Ferdinand Denis. Colombia e Guyanas por M. G. Pamin. Lisboa, 1845.

Antônio de Costa Maria Jabostten. O. F. M., 1695-1763 Novo orbe seraphico brasilico; ou Chronica dos frades menores da provincia do Brasil, por frei Antônio de Santa Maria Jaboatam, impresa em Lisboa em 1761, e reimpressa por ordem do Instituto histórico e geográfico brasileiro. Rio de Janeiro, Typ. brasiliense de M. Gomes Ribeiro, 1858—59. 2v.

Recenseamento da parochia de São Christóvão, 1860. 14v. em 5 (manuscritos).

Recenseamento do Brazil em 1872. Rio de Janeiro, s. e., s. d. 22v em 12. Lafranchi Zacchias — Centvria decisionvm od materiam tractatuo de salário, et operariorvn mercede, por Lanfronchi Zacchias, ivr. cons. romani. Pertinentiun. Venettis, apud. 1664.

Registro de patentes nacionais, 1890-1891. Registro de patentes estrangeiros, 1883—1915.

Gaius,110-180 — Institutes de Gaius, traduites et annotéss avec le texte en regard, por M. L. Domonget. 2 e. éd. ent. conforme e la premiero. Paris, Librairie de jurisprudence de Cotillon, 1847.

Justinianus imperador do Oriente, 483-568. — Justiniani institute, Neuvalle traduction dos institutos de l' empereur Justinion. Paris 1770. 6v.

Georges Louis Leclerc Buffon, comte de 1707-1788 — Seuntée do Buffon, seus le repport du style: choix das morca de sos opuvres les plas propos a inspirar la religion, la morale et la vertu. Bacueilli et publié por Mme. Dufrénoy, et destiné é la jeenesses. Paris, Alezia, Symery. 1823.

Joan Racine, 1639-1699 — Les ceuvres de Jean Racine, texto original avec variantes, noticiosos por Anatole France. Paris, Alphonso Lemorre, 1687. 5v.

Alezandro de Gusmão, 1795-1853 — Collecção de vários escritos inéditos politicos e literários. Pôrto, 1841.

Renophonte, 427 A. C. — 555 C. C. — Cyropédie Le cyropódie ou Histoire de Cirus. Traduction da Dacier. Paris, Libreirie de la bibliothoque astionale, 1832.

A exposição estará franqueada ao público a partir de segunda-feira, dia 13, das 12h30m às 18 horas.

Mais um açude para a Bahia

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas dedica muita atenção aos açudes construídos sob o regime de cooperação. E é a construção de mais um desses, o de «Geraldino», que acaba de ser autorizada pelo ministro da Viação. Êle será construído no Município de Rui Barbosa, no Estado da Bahia, em zona periòdicamente talada pelo flagelo das longas estiagens.

Túnel de 250 metros de extensão

SERÁ CONSTRUIDO NO TRECHO ITAJAÍ-BRUSQUE

Foram aprovados os projetos e orçamentos para a construção de um túnel de 250 metros de comprimento, no trecho ferroviário Itajaí-Brusque. A referida obra arte encurtará sensìvelmente aquela ligação, no Estado de Santa Catarina.

Designados para a Fiscalização

O diretor geral da Fazenda designou os fiscais do consumo Mário Anacleto da Silva e Inocêncio Gomes Vieira Filho, para a função de auxiliar da Fiscalização do Sêlo nas Operações Bancárias do Distrito Federal, pelo prazo de três anos.

NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"

À venda em tôda parte

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Sábado, 25 de Dezembro de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

O Natal e a carestia

QUEIXOU-SE o comércio de que êste ano não chegou a realizar o volume de vendas de Natal do ano passado. As lojas não estiveram tão concorridas como das outras vêzes. A criançada teve de se contentar com menos brinquedos. A procura de geladeiras, radiolas e outros artigos duráveis estêve aquém das expectativas.

Na verdade, os «papais-Noel» de 1954 muito suaram para satisfazer os pedidos da sua clientela de grandes e pequenos. Os preços atingiram níveis elevadíssimos e variaram de loja para loja, com o mesmo artigo, sem a menor cerimônia. Os salários e ordenados não os pegaram na carreira. Apenas valeu, nos casos em que o houvo, bem entendido, aquêle pagamento de parcela ou mês de ordenado, com os quais sempre se pôde melhorar o custo da vida acurar o «rancho» em casa, na ilusão de Boas Festas.

As estatísticas explicam o porquê dessa retração nas vendas, de que dão conta os comerciantes. Segundo «Conjuntura Econômica», o custo da vida subiu êste ano em cêrca de 25%, contra 14% em 1953 e 12% em 1952. Isto sem considerar a elevação do preço dos aluguéis, pois como é sabido, a revista ainda não se decidiu a fazê-la entrar na ponderação do seu índice.

Procedendo a uma correção de tais dados, mediante o aumento dos aluguéis apurado pelo Ministério do Trabalho (e ninguém diga que não estamos citando fontes oficiais), podemos sem hesitar fazer subir o incremento da carestia no Distrito Federal a cêrca de 27%.

E' certo que no meio do ano começou a ser pago um novo salário mínimo. Várias classes trabalhadoras tiveram os seus vencimentos aumentados. Mas a começar pelo funcionalismo público, o desequilíbrio continuou cada vez mais patente entre os preços e os salários de um extenso setor de ocupações. O próprio salário mínimo, cujo lançamento, como estamos lembrados, foi precedido de uma majoração acelerada e impune do custo da vida, acabou sendo ultrapassado pela situação que pretendia remediar.

Voltemos ainda para «Conjuntura Econômica». O seu índice de «salários da indústria» passou de 157, em março, para 182, em junho, o que significa, em relação ao ano base de 1948, que os salários haviam aumentado, respectivamente, em março e junho, de 57% e 82%. Pois bem. Os índices savam, em março, 178 e em junho, 187 — por outras palavras, uma elevação sôbre a base de 1948 da ordem de 78% e 87%, respectivamente, superior, como se vê, ao aumento que tiveram os salários.

Outro aspecto da questão, que importa considerar, é o fato de muitos trabalhadores terem sido despedidos, em pràticamente todos os setores de atividades, motivo êsse pelo qual se pode dizer que em 1954 principiou a fazer-se sentir, entre nós, um problema de desemprêgo.

Tivéssemos porventura meios para poder calcular as suas dimensões e estaríamos capacitados a afirmar que os aumentos de salários — tendo em vista o total de trabalhadores, empregados e desempregados — é muito inferior, em média, ao que as estatísticas fazem crer.

Elevam-se a 4,1 biliões de cruzeiros os empréstimos concedidos pelo BNDE

Somente em ferrovias aplicados até agora 2 biliões e 893 milhões de cruzeiros, e em energia elétrica 702 milhões de cruzeiros

Significação do recente financiamento concedido à Viação Férrea Paraná-Santa Catarina — Em três anos a conclusão de obras que envolverão gastos de 350 milhões de cruzeiros — Considerável refôrço ao abastecimento do Rio e São Paulo beneficiando também as safras cafeeiras do norte do Paraná

REVESTE-SE de significativa importância o empréstimo recentemente concedido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico à Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, no montante de 350 milhões de cruzeiros. Estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, aprovados em maio de 1952, previam para o plano geral de reaparelhamento da estrada a aplicação, no prazo de cinco anos, de aproximadamente 531 mil cruzeiros e 16 mil e 800 dólares. Surgiram porém dificuldades para obtenção, no Banco Internacional, do empréstimo em moeda estrangeira. Tendo em consideração os trabalhos de maior urgência, foram então revistos os estudos anteriores, para a imediata concessão do empréstimo em cruzeiros pelo B. N. D. E.

Dessa forma, elevam-se agora a aproximadamente 4.100 milhões de cruzeiros os financiamentos já concedidos pelo Banco, desde sua criação em 1952, que podem ser assim discriminados segundo os setores de atividades: ferrovias — 2 biliões e 893 milhões de cruzeiros; energia elétrica — 702 milhões; indústria — 345 milhões; oleodutos — 76 milhões; armazenagem — 73 milhões;

Objetivos do empréstimo

O projeto, que deverá ser empreendido em três anos, compreende a conclusão de linhas novas (variante Joaquim Murtinho-Jaguariaíva-Fábio Rêgo), remodelação de linhas em tráfego (Ourinhos-Londrina), aquisição de material rodante de fabricação nacional (350 vagões fechados, 100 gaiolas e 50 gaiolas para lastro) e material a ser importado para a execução das obras e melhoramentos (137 quilômetros de trilhos, freios e eixos para os vagões, e equipamentos para as turmas de remodelação e de pedreira).

O material rodante, de fabricação nacional, a ser adquirido (500 vagões) representa 87 milhões de cruzeiros, e o importado orça em 2 milhões e 300 mil dólares. Antecipando-se à execução dessa parte do programa e com o fim de atender ao transporte das safras do corrente ano, o B.N.D.E. já financiou a aquisição de vagões para a Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, dos quais 200 já entregues pela fábrica.

Refôrço ao abastecimento do Rio e São Paulo

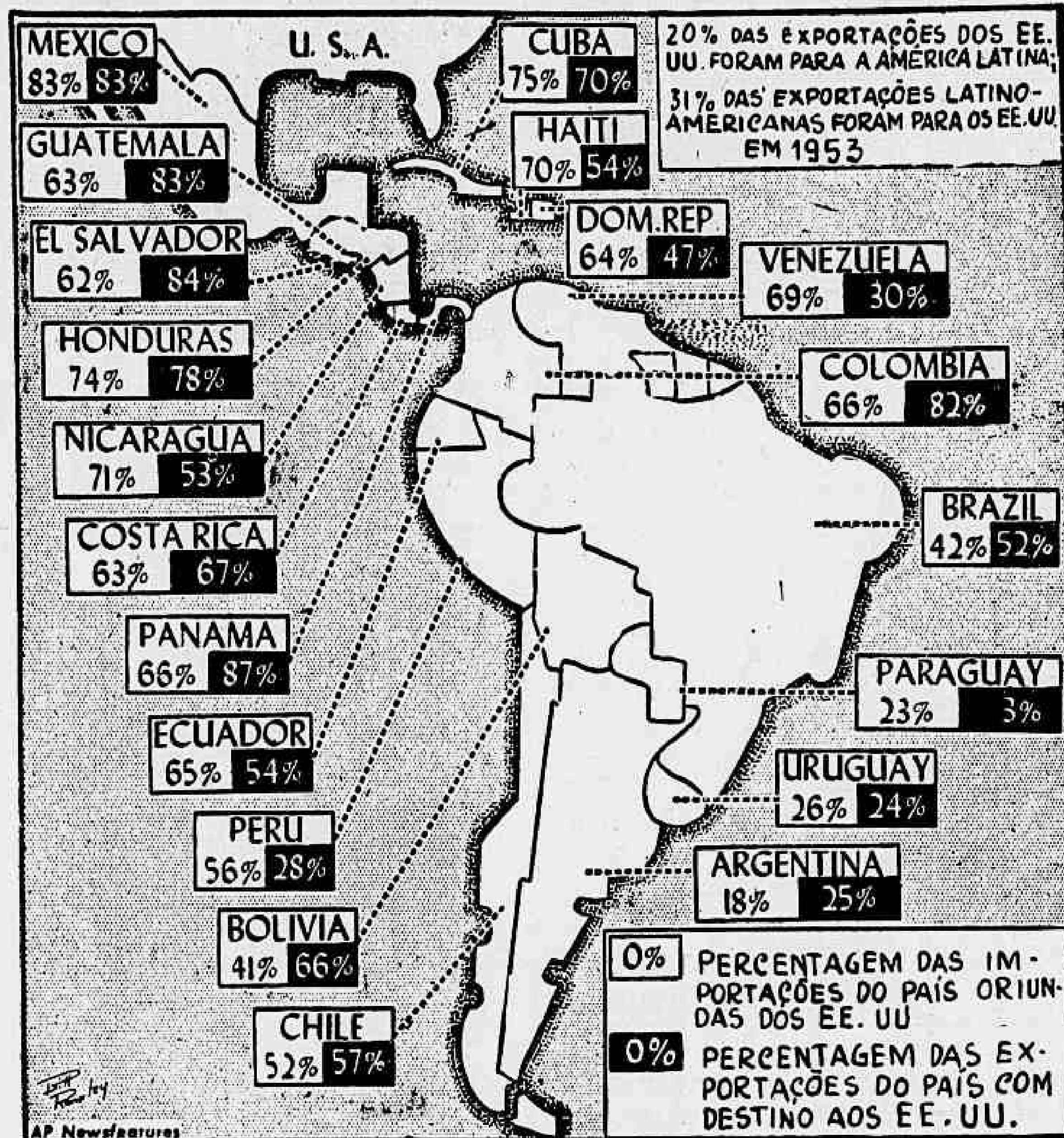
A remodelação do trecho Londrina-Ourinhos reveste-se de particular importância, em relação ao abastecimento de produtos de lavoura aos mercados do Rio e de São Paulo. E' por essa via que se transporta a safra de víveres do norte do Paraná, cuja contribuição ao suprimento dos dois maiores centros consumidores do país cresce continuamente. Em Ourinhos, a Viação Férrea Paraná-Santa Catarina se liga à Sorocabana, que recebe a carga com destino à capital paulista e ao Rio.

Algumas cifras referentes à produção agrícola paranaense em 1952, permitem que melhor se avalie o alcance da recuperação da via férrea: algodão (em caroço), 4.444 mil arrobas; arroz, 2.700 mil sacos; feijão, 4.150 mil sacos; mandioca, 228 mil toneladas; milho, 15.485 mil sacos. Dêsses totais, cabe à zona servida pela Paraná-Santa Catarina (ramal Apucarana-Londrina-Ourinhos) respectivamente: algodão em caroço, 84%; arroz, 82%; feijão, 71%; mandioca, 32% e milho, 50%.

Escoamento do café e pinho

Além dessa relevante contribuição ao desafôgo do abastecimento dos dois maiores centros de consumo do país, cumpre notar que serão favorecidos o escoamento crescente das safras cafeeiras do norte do Paraná (hoje o segundo Estado produtor de café) e também a exportação do pinho. Figura êste, como é notório, em posição de destaque no conjunto de produtos de exportação.

A regularização, ainda que parcial, dos serviços ferroviários da Paraná-Santa Catarina virá, pois, robustecer e acelerar o desenvolvimento econômico regional, proporcionando a instalação de indústrias locais, dada a segurança oferecida às novas iniciativas, quanto ao acesso regular de matérias primas e combustíveis.



INTERCAMBIO COMERCIAL AMÉRICA LATINA-ESTADOS UNIDOS — Em 1953, as exportações norte-americanas para os países da América Latina elevaram-se a 3,1 biliões de dólares. Êste ano, a julgar pelo total correspondente ao primeiro semestre, que foi superior ao de 1953, é provável que se aproxima de 3,5 biliões. As importações totalizaram, no ano passado, 3,4 biliões e êste ano orçarão pela cifra das exportações. Como o mapa acima indica, 14 repúblicas latino-americanas vendem normalmente mais de 50% de seus produtos aos Estados Unidos; quanto às compras no exterior, os artigos de procedência norte-americana predominam na balança comercial de 15 outras.

EXTRAORDINÁRIO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CHINESA

Seguindo o exemplo e apoiando-se nos russos, a China comunista industrializa-se a todo vapor

Enquanto isso, os países da América Latina lutam com dificuldades para vencer o seu atraso — Responsabilidades da época presente

Pimentel Gomes

A INDUSTRIALIZAÇÃO da Rússia não é uma conseqüência exclusiva do regime de govêrno que adota. No século XVII, havia, na bacia do Volga, algumas indústrias que rivalizavam com as inglêsas da época. Na primeira década dêste século, a indústria pesada estava num surto de grande prosperidade. Localizavam-se as fábricas, principalmente, na Ucrânia. Os capitalistas eram, em grande número franceses. O govêrno soviético, porém, compreendendo todo o valor da indústria, querendo evitar um fracasso como o que provocara a queda do império, concentrou na industrialização de base o progresso de seus recursos.

ATRASO DE MEIO SÉCULO

Planejou recuperar, em poucos lustros, um atraso de meio século e criar novos centros industriais, principalmente além dos Urais, o mais longe possível das fronteiras. Contratou técnicos nos Estados Unidos. Agiu com decisão, com uma energia que foi até à crueldade. Mas os audaciosos planejamentos foram concluídos. Sem a indústria pesada de além Urais, sem as minas de carvão de Petchora, a Rússia ter-se-ia esboroado ante as hostes aguerridas de Hitler, que tinham vencido a Polônia, em 18 dias, a Holanda numa semana e a França em um mês.

Depois da guerra, a industrialização acelerou-se e dispersou-se por todo o território soviético, desde a glacial Murmansk, nas proximidades da Noruéga, até Magadan, no mar de Okhotsk. Os resultados conseguidos são extraordinários. Apenas os Estados Unidos têm, hoje, maior produção que a Rússia. A diferença que separa os dois países diminui constantemente, se é certo o que informam as estatísticas.

RITMO ACELERADO

A Polônia, a Rumânia, a Hungria, a Bulgária, a Tchecoslováquia e até a pequenina e a atrasadíssima Albânia, mal caídas nas garras do comunismo, organizaram seus planos de industrialização intensa e a todo o custo. Tudo sacrificam em prol da industrialização. Querem fazer em ponto menor e com finalidade semelhante, o que fez a Rússia. A julgar pelos dados estatísticos divulgados por certas revistas econômicas européias, principalmente francesas e britânicas, a industrialização da Europa oriental se está fazendo muito mais depressa que a da Europa ocidental.

Se é exato o que dizem alguns livros e revistas, entre as quais «Problemes Economiques», que é um órgão oficioso francês, o que se passa na China, dá muito que pensar. Não se deve esquecer que o antigo Celeste Império é um país de grandes riquezas naturais, com extraordinárias possibilidades econômicas. Quanto a jazidas de bom carvão, ocupa o terceiro lugar no mundo, logo após os Estados Unidos e União Soviética. Tem muito ferro. Parece ter muito petróleo. O potencial hidrelétrico é imenso. Terras muito férteis em parte, e vastíssimas: talvez 9.736.000 quilômetros quadrados. População enorme — mais de meio bilião de criaturas. A fraqueza da China, que parecia irremediável, era da anarquia, da desorganização social e econômica, de não aproveitamento sistemático de suas esperanças possibilidades. Atualmente, a China tem um govêrno forte e obedecido em todo o país, o que não sucedia há séculos; um exército moderno que na Coréia deu prova de eficiência; entrou numa excepcional fase de renovação e industrialização. As canhoeiras ianques e britânicas que patrulhavam o Iangtzé, retiraram-se em 1949. E há a industrialização.

CASO DA CHINA

«Problemes Economiques», em seu número de novembro, traz longuíssimo artigo sôbre a China. Há revelações que espantam e amedrontam.

Amparada por créditos soviéticos e técnicos da Rússia e da Europa central, a China entrou numa fase de acelerandíssima industrialização. Quer industrializar-se ainda mais depressa que a Rússia. Em 1950, 25% do orçamento era destinado a investimentos econômicos. Em 1954, os investimentos econômicos consomem mais de 45% do orçamento chinês. Mais de 85% dos investimentos se destinam à indústria pesada. As verbas destinadas à produção de carvão quintuplicaram entre 1950 e 1954. Os investimentos na metalurgia sextuplicaram no mesmo período. «Este ano, os investimentos nas construções mecânicas, núcleo da indústria pesada, aumentaram de 35%, em relação a 1953». Em 1953, inauguraram mais um alto-fôrno no combinado de Anchan, uma fábrica de laminação, a central elétrica de Sian, cuja potência equivale a 50% da potência de tôdas as outras centrais do nordeste chinês. Este ano, 1954, devem ter entrado em funcionamento cêrca de 70 emprêsas novas e reconstruídas, entre as quais minas de carvão, usinas elétricas, explorações petrolíferas, fábricas metalúrgicas e de construções mecânicas, minas de metais não ferrosos, tecelagens, fábricas de papel e outras.

NOVAS EMPRÊSAS

Na China central, instalam novas indústrias siderúrgicas e metalúrgicas, que ultrapassarão as fábricas de Anchan. Há 44 grandes empreendimentos em execução. Em Fukien, há 30 novas grandes indústrias e muitas outras nas províncias restantes. Em três anos, a produção de ferro foi multiplicada por 8, e a de aço por 9. Atualmente, «a indústria de construções mecânicas pode produzir mais de 1.900 categorias diferentes de máquinas, máquinas-ferramentas e motores elétricos». A China está exportando máquinas para a Birmânia e a Indonésia.

Foi reconstruída a rêde ferroviária e está sendo aumentada. As estradas se multiplicam. Diz a revista francesa, e eu me admiro, que estão sendo irrigados mais 3.240.000 hectares. Julgo inacreditável irrigar tão grande área em tão pouco tempo.

A falta de espaço e até o receio de divulgar dados, talvez exagerados, não me permitem continuar. Reduzamos os números. Mesmo assim, e em face do que os chefes do Partido Tra-

(Conclui na 2.ª página)

Aumentou 197% em sete anos a renda bruta da Agricultura de S. Paulo

ELEVAÇÃO DE 15 PARA 44,5 BILIÕES DE CRUZEIROS — INFLUÊNCIA DO CAFÉ NAS ESTATISTICAS

Produtos agropecuários — Cifras que se reduzem pela desvalorização da moeda

NESTES últimos sete anos, a renda bruta da exploração agrícola em São Paulo experimentou um aumento de 197%, elevando-se de 15 para 44,5 biliões de cruzeiros, segundo cálculo a que chegaram técnicos da Secretaria de Agricultura daquele Estado.

Tal elevação decorreu, em grande parte, do aumento do café, que passou de 4,9 em 1948, para mais de 19 biliões de cruzeiros em 1954. O acréscimo, que montou a 290%, acentuou-se particularmente em 1953 e 1954, quando os preços do produto pràticamente duplicaram.

PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

Baseou-se êsse trabalho nos preços médios que receberam lavradores e criadores por 24 produtos, a saber: café, algodão em carôço, bovinos, arroz em casca, milho, cana de açúcar, leite, ovos, batata, suínos, amendoim em casca, tomate, feijão, mandioca, banana, laranja, cebola, mamona, casulo, alfafa, soja, menta, chá prêto e gergelim. Devido à deficiência de dados, não foram incluídos nesse rol nem o valor das aves abatidas nem o da produção de hortaliças.

Depois do café, são os seguintes, de acôrdo com o valor, os principais produtos paulistas, no corrente ano: algodão em rama, 4,5 biliões de cruzeiros; bovinos, 3,5 biliões; arroz em casca, perto de 3,5 biliões; milho, 2,6 biliões; cana de açúcar, 2,3 biliões; leite, 1,5 biliões; ovos 1,5 biliões; batata, 1,4 biliões.

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Por fôrça da sensível desvalorização do cruzeiro entre 1948 e 1954 o aumento da renda bruta de 15,3 para 24,3 biliões de cruzeiros, ou sejam 62%, não significa a real ampliação do poder aquisitivo dos agricultores.

Com referência aos produtos de origem vegetal abrangidos no estudo, sua produção cresceu, nestes sete anos, em 8 milhões de toneladas, com aumento de 200% no valor total. O valor médio da tonelada elevou-se de Cr$ 1.174,00 em 1948. E isso a despeito do grande aumento havido nos preços do café, que atingiu 400% no periodo citado.

A explicação do fenômeno está no índice do custo de vida que, em 1948, era de 100% e de janeiro a julho do corrente ano subiu a 183%.

Documentação estatística

Renderam os ágios no Rio de Janeiro cêrca de 8,5 biliões de cruzeiros

ATÉ 30 de novembro último, os leilões de divisas na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro já haviam rendido 7.784.701.000 cruzeiros, esperando-se que o total para o ano inteiro se eleve a cêrca de 8,5 biliões de cruzeiros. Esta soma, relativa apenas ao movimento na capital da República, permite supor que o total correspondente às operações em todo o país ultrapassem os 20 biliões de cruzeiros, já que, nos têrmos da lei, os leilões do Rio de Janeiro cobrem 40% do total das divisas licitadas e, por outro lado, o valor dos ágios nas outras cidades regula pelo que alcança na capital.

O produto dos ágios será superior, por conseguinte, ao «deficit» orçamentário do país que, segundo o ministro Gudin, orçaria por 15 biliões de cruzeiros.

RECEITA DOS AGIOS NA BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Mês de leilão	Total (Cr$)
Janeiro	530.011.750
Fevereiro	784.392.230
Março	967.416.730
Abril	808.017.510
Maio	749.974.754
Junho	722.107.689
Julho	668.490.843
Agôsto	790.100.495
Setembro	598.068.446
Outubro	602.463.510
Novembro	563.652.420
Total até novembro	7.784.701.377

Observações ruralistas — X

Ainda o capítulo da mandioca

Costa Porto

Ministro da Agricultura

CRIADA a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, subordinada ao Ministério da Agricultura, traçou-se-lhe um programa vasto, que não vem a pêlo rememorar. Em síntese, porém, cabia-lhe montar destilarias, a fim de extrair álcool da mandioca. Para fazer face aos seus encargos, tinha a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca a faculdade legal de cobrar uma taxa sôbre os produtos de mandioca, taxa de dificílima arrecadação e, de acréscimo, sem ouvir ninguém, o govêrno baixou a taxa de 10% (dez por cento) para 4% e, depois, para 2%, o que ainda mais agravava sua situação financeira.

E, como era mister contar com recursos imediatos, adotou-se o processo normal: o Banco do Brasil foi chamado a financiar as operações das instalações das fábricas. Neste sentido, firmou-se um contrato, pelo qual o Banco do Brasil emprestou à Comissão Executiva dos produtos da Mandioca 35 milhões, sendo adquiridas e montadas cinco destilarias — quatro no Estado do Rio e uma no Maranhão.

Para encurtar a história, que é longa e baralhada, surgiram desentendimentos, o Banco se negou a prosseguir no financiamento, as fábricas fecharam, não se extraiu um centilitro de álcool. Em 1949, o Ministério da Agricultura encaminhou mensagem ao Catete sugerindo a extinção da C.E.P.M., mas não se deu nenhum passo. A referida Comissão, pràticamente, não existe, há um técnico do Ministério encarregado de seu acêrvo; êste técnico anda de Herodes a Pilatos, encarecendo uma solução e, em síntese, encontrei um estado de coisas alarmante, que se pode sumariar assim: a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca deve, ao Banco do Brasil e a particulares, 35 milhões de capital e, mais de dez milhões de juros, enquanto as destilarias estão fechadas, estragando-se o material, sem nenhuma utilização prática. À medida que o tempo corre, cresce, naturalmente, a dívida, pelos juros que nos são cobrados e a isto se reduz a política de fomento à produção tal qual se entende entre nós.

Ao tomar conhecimento desta situação anômala, fiz longa exposição ao sr. presidente da República e, à hora em que saírem êstes comentários ligeiros, espero ter acertado com o dr. Mariani uma fórmula para liquidar esta complicação. De concreto o que existe é esta coisa estupenda: um débito de mais de 45 milhões, que sempre tende a crescer, cinco usinas em abandono, e, em tôrno de nós, de nossa política de fomento à produção, um descrédito infinito, através dêste fracasso retumbante, em que redundou o programa de incentivo à indústria da mandioca.

Sem dúvida, êste episódio não depõe contra a política de fomento em si mesma, mas é um atestado lúgubre da maneira estranha e anômala por que se faz política de fomento entre nós.

Lições de Paulo Afonso

Brasílio Machado Neto

RECIFE recebeu, dias atrás, energia da usina de Paulo Afonso. A Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco realiza as últimas experiências para a inauguração oficial, marcada para breve. Concretiza-se, afinal, o velho sonho de várias gerações, que viram a possibilidade de domar o ímpeto da grande caudal e transformar aquela fôrça da natureza em fonte de progresso e bem-estar coletivos.

Desnecessário destacar a importância de tal acontecimento para a economia brasileira, sobretudo do Nordeste. O São Francisco continua fiel à sua destinação histórica de "rio da unidade nacional". Na Colônia e no Império, foi elo de ligação entre as populações sertanejas no Norte e do Sul. Hoje, sem perder seu importante papel de "caminho que anda", vai contribuir, com a sua energia, para anular o desnível econômico, dia a dia mais chocante e ameaçador, entre o Sul e o Nordeste; vai constituir-se em fator decisivo para corrigir a diversidade do padrão de vida dos habitantes das duas regiões geo-econômicas, aperfeiçoando, assim, os laços de coesão nacional.

A eletricidade de Paulo Afonso, servindo a quatro Estados, marca o início de nova fase da economia nordestina, pelo aproveitamento dos seus variados recursos naturais, pelo estabelecimento da produção diversificada, tanto agrícola como industrial, pela recuperação de enorme área semi-desértica, através da lavoura irrigada.

Paulo Afonso ensina-nos, além disso, grandes e proveitosas lições. Principalmente, a acreditar na capacidade de realização dos brasileiros. Foram técnicos patrícios que elaboraram o projeto da grande usina, e o executaram em tôdas as suas fases, merecendo a aprovação e os louvores dos maiores especialistas norte-americanos.

Paulo Afonso representa expressiva vitória do homem brasileiro, contra tôda a ordem de obstáculos: as distâncias enormes, a falta de estradas suficientes, as dificuldades técnicas para domar a correnteza e fechar o rio. A tudo venceram a energia, a tenacidade e o patriotismo dos dirigentes da Companhia, da sua equipe de técnicos e dos seus milhares de operários, em grande parte recrutados na própria zona e que, rápido, se adaptaram a tarefas de grande responsabilidade.

Quanto às dificuldades de transporte, basta lembrar que a maquinária necessária à execução das obras e o equipamento da usina foram levados dos portos de Recife e Salvador ao local através de 500 quilômetros, parte servidos por estradas de ferro e parte por rodovias, apenas sofríveis. (A Leste Brasileiro fica a 350 quilômetros de Paulo Afonso e os trilhos da Rêde Ferroviária do Nordeste a 220 quilômetros.)

O fechamento do rio, no seu braço principal, ofereceu problema complexo, solucionado de acôrdo com projeto do engenheiro paulista Marcondes Ferraz, realizado com pleno êxito dentro do tempo previsto. E' útil recordar que a solução brasileira foi impugnada tenazmente pelo consultor do Banco Internacional (que foi o financiador das despesas em dólares, do importante empreendimento) e pelo presidente da "International Engineering Co.", emprêsa norte-americana de consultoria técnica. Venceu, porém, o projeto brasileiro e o rio pôde ser dominado e colocado a serviço do progresso nacional.

Paulo Afonso constitui, além disso, lição de continuidade administrativa: do anteprojeto inicial e das primeiras medidas legais e administrativas para a solução do problema até hoje, sucederam-se quatro administrações, e tôdas compreenderam a extraordinária relevância do empreendimento e lhe deram todo o apoio.

Pela potência final a ser alcançada (um milhão de KW, desde que realizados os trabalhos, regularização do curso do rio); pela extensão das suas linhas de transmissão; pela originalidade das suas soluções técnicas, — o sistema do São Francisco se inclui entre os principais do mundo e está destinado a influir decisivamente na redenção econômica do Nordeste brasileiro.

Em meio às tremendas dificuldades da hora presente, Paulo Afonso nos ensina uma lição de otimismo; nos oferece motivos para acreditar no valor dos nossos técnicos e na capacidade do nosso povo.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em alumínio laqueado, flexível. Para janelas portas e varandas. Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 29

A todos os possuidores de suas famosas coleções

TESOURO da JUVENTUDE

W. M. Jackson, Inc. EDITÔRES

Desejam um FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de prosperidade.

Rio, Dezembro de 1954

Boas Festas!

Presentes para a família, Presentes para amigos.

Estampas sacras, para quadros, de todos os tipos. Espelhos venezianos e gravados. Artísticos porta-retratos.

Lembre-se: *Os presentes de Vidrarte nunca se esquecem.*

Feliz Ano Novo!

VIDRARTE

Rua do Senado, 260 - Tel.: 52-4688

São Paulo - Rio de Janeiro - B. Horizonte

• não mude de emprêgo

mude de técnica

Se sua organização está adquirindo as novas máquinas de escrever elétricas isto deve ser para V. motivo de prazer, porque vai produzir mais com menos esfôrço, e não um motivo de apreensão por não saber manejá-las. Pois, agora, com algumas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, V. ficará habilitado a usá-las com a mesma habilidade com que usa as manuais.

Para as organizações, as máquinas de escrever elétricas oferecem melhores serviços e custo menor. Porque tiram mais cópias, batem matrizes mais nítidas uniformes e não cansam o datilógrafo.

ESCOLA REMINGTON

Escola Remington

Datilografia ★ Taquigrafia

Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia

Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA:
R. Miguel de Lemos, 44
Tel.: 27-0552

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 59
Tel.: 22-0970

OLARIA
R. Uranos, 1440

MÉIER:
R. Dr. Pache de Faria, 45
Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas

Govêrno do Estado do Rio
Prefeitura do Distrito Federal
Ministério da Guerra
Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Bancários
Conselho Nacional do Petróleo
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.

ARCO-ARTUSI

Serão realizados no Brasil, em 1955, dois Congressos de Estatística

DADOS ATUAIS NO «ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL — 1954»

Durante a sua última reunião, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística tomou conhecimento das providências que vêm encaminhadas pela Secretaria Geral no sentido da realização no Brasil, em meados de 1955, em virtude dos entendimentos oficiais oportunamente estabelecidos, de duas reuniões internacionais de estatística — uma do Instituto Interamericano de Estatística e outra do Instituto Internacional de Estatística.

O sr. Valdemar Lopes, secretário geral, fêz distribuir entre os presentes exemplares do novo volume do **Anuário Estatístico do Brasil**, correspondente ao ano em curso. Sôbre essa publicação, que é um completo repositório de dados estatísticos, fizeram-se ouvir vários Conselheiros, que ressaltaram a atualidade de que se revestem os elementos numéricos apresentados, bem como as várias inovações introduzidas, entre elas a inclusão de uma série de mapas. A Junta aprovou um voto de efusivas congratulações com a secretaria geral pela divulgação dada ao referido Anuário, exatamente no prazo estabelecido.

A Junta tomou as seguintes deliberações: a) baixou uma Resolução, dispondo sôbre o orçamento do Serviço Gráfico do IBGE; b) impôs multas a várias firmas por infração ao disposto na lei referente aos Inquéritos Econômicos; c) autorizou o reexame do plano dêsses mesmos Inquéritos Econômicos, de modo a assegurar-lhes melhores condições de aproveitamento e rendimento técnico; c) aprovou votos de congratulações com a Fundação Getúlio Vargas, pela passagem do 10.º aniversário de sua fundação, com os vereadores de Marília pela aprovação de um projeto de lei que restaura o Convênio de Estatística Municipal, com o ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, pela iniciativa da criação da Comissão de Investimentos do Nordeste; um voto de pesar pelo falecimento do sr. Paulo Lavrador; e um voto pelo êxito do inquérito que se vai realizar sôbre as condições sócio-econômicas da Amazônia, em virtude de acôrdo entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Comissão de Valorização Econômica do Vale Amazônico, com a cooperação do IBGE.

Foi dado conhecimento à Junta de um estudo sôbre a situação dos trabalhos do Serviço Nacional de Recenseamento, com um completo balanço de suas atividades.

Durante a reunião foram distribuídos, além do **Anuário Estatístico do Brasil 1954**, uma **Sinopse Estatística do Ensino Médio 1954**, do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, **Mensário Estatístico n.º 39** e **Movimento Marítimo e Fluvial do Brasil 1950/51**, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, e dois estudos do Laboratório de Estatística, um sôbre a alfabetização das crianças no Paraná e outro sôbre o ajustamento das tábuas de sobrevivência para o Município de São Paulo, calculadas segundo a mortalidade do período 1949-1951.

Extraordinário . . .

(Conclusão da 1.ª página)

balhista inglês verificaram pessoalmente, não se pode negar, um fato importante: está surgindo rapidamentes uma grande potência econômica e militar na Ásia, com possibilidade de se tornar o terceiro grande país do mundo. O progresso econômico chinês reduz as vantagens econômicas das nações de aquem «cortina de ferro». E' uma redução perigosa. Faz-se mister acelerar a industrialização dos países subdesenvolvidos do ocidente, começando pela América Latina. Os Estados Unidos, infelizmente, ainda não compreenderam a gravidade da situação. O Brasil, mesmo desamparado como está, pode fazer muito se entrar num período de trabalho intenso, que exigirá sacrifícios grandes, mas indispensáveis. Aliás, as nações latino-americanas, ante o fracasso da Conferência de Petrópolis e a gravidade da situação, deveriam unir-se e amparar-se mutuamente. A época deve ser de sacrifícios. Se apertarmos o cinto, solucionaremos nossos problemas por nossa própria conta.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

DR. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7.º — s/703 — Tel.: 42-1151.

DENTADURAS

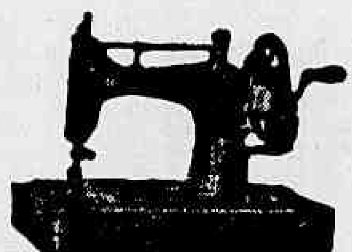
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0683 — Rua Alvaro Alvim, 37.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

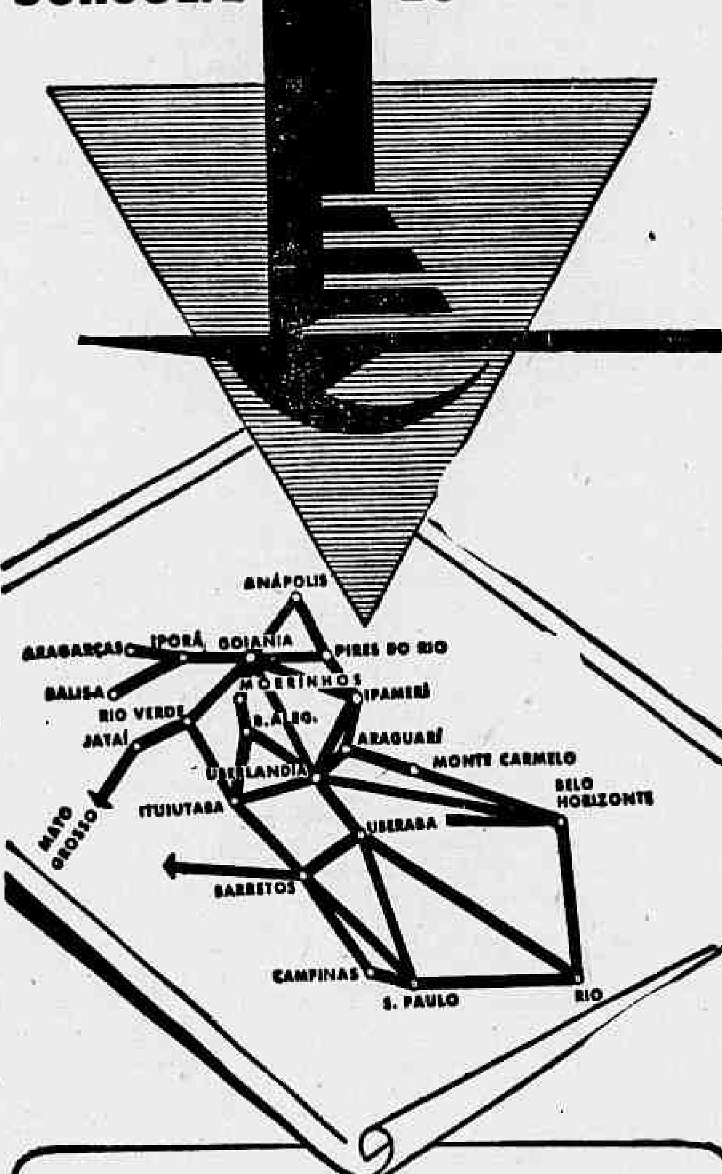


J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 (Esquina de Salvador de Sá)

Telefone: 32-2930

CONSULTE ESTA ROTA



e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 S Tel. 32-7399
Rio de Janeiro



O seu problema será resolvido no caso de FALTA da AGUA

CAIXAS p. APARTAMENTOS automáticas sem manobra manual

CAIXAS p. CASAS E FÁBRICAS de qualquer tamanho

EJETORES, BOMBAS automáticas, de pressão e sucção

INSTALAÇÕES COMPLETAS

orçamento sem compromisso

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ELMAC Ltda.

Rua Mexico, 45, Sala 1003

Tel.: 52-0799

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

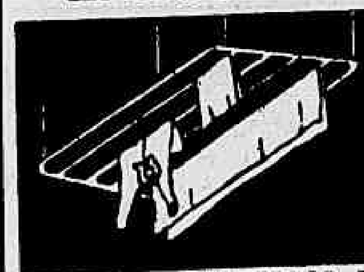
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar — Salas 1.838-1.840. De 2.as a 6.as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-2232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUÍDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.

Próximo dos fundos do Instituto de Educação.

TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.

Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

FESTAS!!

CASA FRANCISCO LOPES

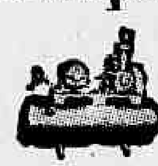
Grande e variado sortimento de artigos para presentes: jarras de todos os preços e gôsto, faqueiros, aparelhos para jantar, chá e café, serviços para cristaleiras, poncheiras, baterias de alumínio e muitos artigos para:

FESTAS DE NATAL E ANO-BOM

Não comprem sem ver nossos preços. VENDAS NO VAREJO, PELOS PREÇOS DO ATACADO

RUA BUENOS AIRES, 255 a 257 — PERTINHO DA AVENIDA PASSOS.

Compressores para pintura



COMPLETOS C/PISTOLA

Prontos para pintar autos ou residências, etc. — Material garantido, entrega imediata.

J. M. THOMAZ ROSA

Rua dos Arcos, 10 e 14 — Tel.: 42-5857
Rio de Janeiro

CRISTAIS DE MURANO

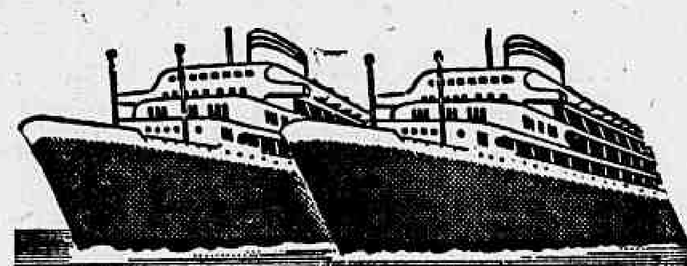
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Partirá em 6 de janeiro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

TEMOS
LATÃO
COBRE
ALUMINIO

Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos
de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze
fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: R. Visconde de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-8332
Estácio - Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 - Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 End. Telegr. "IMPORBRÁS" SÃO PAULO

Propan

500% de LUCROS!

É quanto dá a venda de caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrai a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

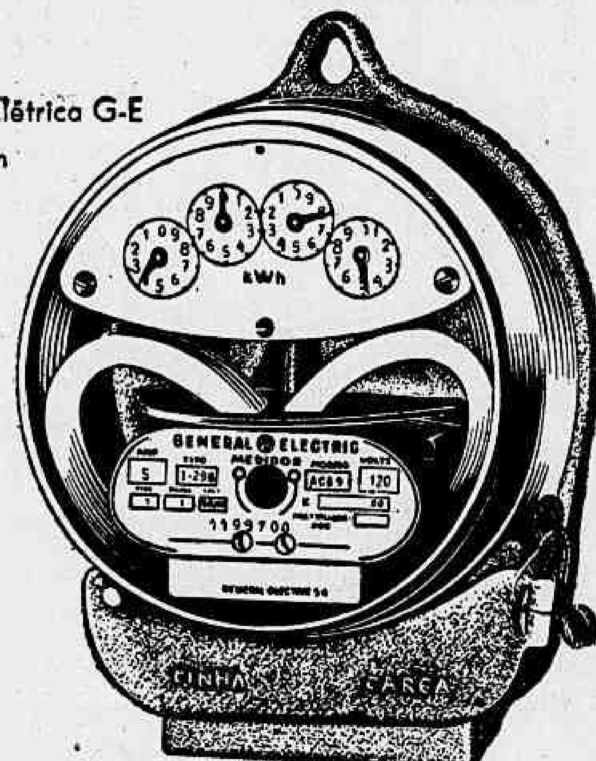
BOMBAS PARA ÁGUA



Para poços até 35 metros de profundidade. Bombas para Sítios e Residências, com motores elétricos ou a gasolina.

Desde Cr$ 800,00. Material garantido.
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
Rua dos Arcos, 10 e 14 — Tel.: 42-5857 —
Rio de Janeiro.

PRECISÃO ATÉ COM 400% DA CARGA



O Medidor de Energia Elétrica G-E caracteriza-se por um funcionamento preciso, mesmo quando a carga atinge, em regime contínuo, um valor 4 vêzes mais elevado que o normal. A fidelidade no registro do consumo de energia elétrica e sua grande robustez constituem fatores de confiança.

MEDIDORES



PRECISÃO A SEU SERVIÇO

O Medidor G-E registra a energia elétrica com precisão maior do que a exigida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

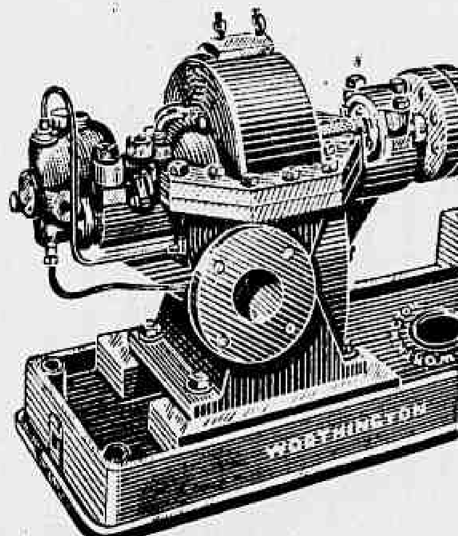
5.802

Se os seus serviços requerem alto rendimento...
WORTHINGTON é a bomba exigida!

- Alto rendimento, precisão, robustez, baixo custo de manutenção e assistência técnica perfeita, são algumas das características que tornaram as bombas WORTHINGTON famosas em todo o mundo! Instale WORTHINGTON, para ter a certeza de que instala o melhor!

- O tipo "U", de 2 estágios, é própria para serviços de alta pressão, alimentação de caldeiras, desmontes hidráulicos, etc.

WORTHINGTON
Emblema de valor no mundo inteiro!



WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394
FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

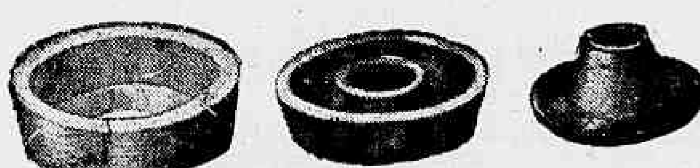
eclética W856-4

PARA SUA
LUZ FLUORESCENTE
EXIJA REATORES
ELETROMAR
DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA
FABRICADOS SOB LICENÇA
"Westinghouse"



O MELHOR SAI MAIS BARATO!

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

EQUIPAMENTOS ORGATECO
PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91. TEL.: 26-2349 — Botafogo

BOMBAS BERNET
FÁBRICA HATTOSO, 60 RIO

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



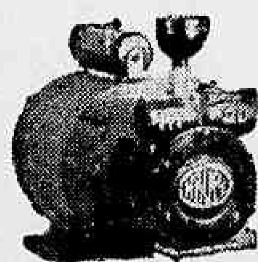




INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Hime- Comércio e Indústria S. A.
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— 0 —
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.
— 0 —
Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.
— 0 —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— 0 —
FERRAGENS EM GERAL
— 0 —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— 0 —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— 0 —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

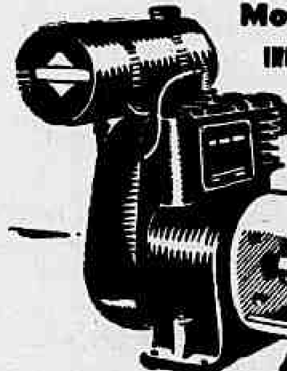
BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

TRABALHADOR AMIGO
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
Agradece aos seus amigos e clientes a preferência com que têm sido distinguida durante o ano que ora se finda, esperando continuar a merecer a confiança com que se firmou no ramo de Ferramentas — Ferragens e Utensílios Domésticos, desejando a todos UM FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
ENTRE A RUA DO SENADO E PRAÇA DA REPÚBLICA.

BOMBAS HIDRÁULICAS
Motor a gasolina
INSUBSTITUÍVEIS - EFICIENTES - GARANTIDOS

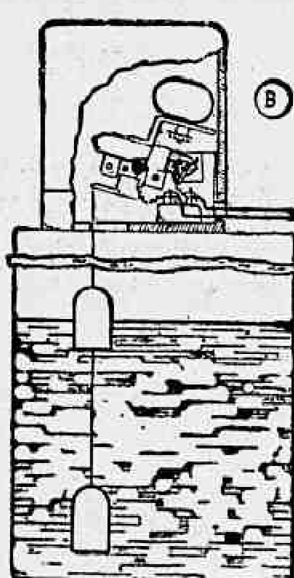


Centrífugas alta pressão 1 ½ a 5 1|2 HF
Para maiores detalhes peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricado e garantidas por
Mecânica Industrial Dancor Ltda.
End. Teleg. "DANCOR" — C. Postal. 5.090
RIO DE JANEIRO — BRASIL

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia





BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo

Pontos de Vista

Valorização problemática

AS NOTÍCIAS que nos chegam da Amazônia não são tranquilizadoras. As condições de vida na Planície se tornaram precaríssimas de uns meses para cá, não havendo gêneros para a alimentação local e numerário para adquiri-los onde êles existam. Tudo parece que piorou depois que se começou a dar cumprimento à lei magnânima que estabeleceu a obrigação da aplicação, por parte do govêrno federal, da verba de 3 por cento sôbre a renda tributária da União, num plano de valorização econômica, previsto para ter a duração de vinte anos. A disputa pelo dinheiro volumoso criou na Amazônia o mal-estar dos inconformados.

Em 1955, segundo cálculos pessimistas, aquela verba subirá à expressiva soma de 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros, maior do que a renda normal de todos os Estados e Territórios que fazem parte, hoje, daquilo que se convencionou chamar de Amazônia, a fim de contentar os políticos de Goiás e Mato Grosso, sem falar no Maranhão, que também foi incluído na configuração geofísica da imensa região. Essa dinheirama tôda tem um fim certo, mas, ao que sabemos, os estudos a respeito ainda não terminaram e possìvelmente não terminarão dentro do prazo previsto na lei, inspirada e votada sob a mais patriótica das intenções.

As condições da economia rural na Amazônia, portanto, permanecem como há cem anos passados. Não se pode dizer que o mal não seja remediável. Pode e deve ser quanto antes, sob pena de agravamento de uma situação que parecia ter enveredado por outros caminhos. O govêrno da República tem nas mãos o remédio para o caso. Se não quer aplicá-lo com a energia requerida, é porque não está interessado na salvação regional. Não queremos e nem devemos arguir com desonestidades na execução dos trabalhos. Antes, acreditamos que se trata de incapacidade de quem não tem olhos para ver, nem energia bastante para coibir abusos.

AS NOTÍCIAS que nos chegam falam de crise no seio do órgão encarregado de superintender a execução dos trabalhos que lhe competem. Há quem acredite na falta de competência técnica dos homens escolhidos para levar avante obra ciclópica, que exigia a presença de especialistas antes de tudo dedicados ao trabalho de seus setores, e não sibaritas transformados, por influência partidária, em planificadores da economia regional, sem o necessário lastro de conhecimentos científicos aplicáveis na espécie. O êrro começou na escolha do superintendente, historiógrafo dos mais capazes, mas apenas historiógrafo...

PRODUÇÃO RURAL

Extensão agrícola através dos postos agro-pecuários

Honorato de Freitas

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MINISTÉRIO da Agricultura, desde a sua fundação, vem prestando aos produtores rurais do Brasil assistência que, bem ou mal, constitui u'a maneira de orientá-los no seu labor de criar e plantar.

Até 1933, quando teve lugar a chamada reforma Juarez Távora, os serviços do departamento da produção vegetal eram limitados à inspeção e defesa, enquanto que as atividades da produção animal eram limitadas à antiga Diretoria de Indústria Animal.

A partir de 1933, o Ministério desenvolveu-se com a criação de quatro departamentos: de administração, da produção animal, da produção mineral e da produção vegetal, além do Centro Nacional de Ensino de Pesquisas Agronômicas, Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, Serviço de Economia Rural, etc.

Mas, voltando ao título do nosso artigo de hoje, que se inspira na opinião do ministro Costa Pôrto — nos artigos que vem publicando no suplemento dominical dêste jornal — isto é, s. exa. vem expondo pontos de vista que, de certo modo, correspondem à sua reação face aos problemas que vem encontrando à frente de seu Ministério, principalmente no setor dos postos agropecuários.

Como todos os interessados sabem, o ex-ministro Daniel de Carvalho empolgou-se com o trabalho do «Extention Service» dos Estados Unidos, pelo seu funcionamento, pela sua eficiência e sobretudo porque aquêle serviço de assistência aos agricultores ou fazendeiros americanos constitui trabalho de équipe, segundo o qual o Departamento de Agricultura presta sua colaboração eficiente, orientando àqueles profissionais no seu labor, ajudando os na solução dos seus problemas, por meio de equipes bem treinadas e material adequado de trabalho.

Aconteceu, porém, como tudo neste país, que a boa semente lançada pelo ministro Daniel de Carvalho começou a sofrer as influências naturais dos métodos administrativos brasileiros, do que resultou, certamente, a influência danosa na localização dos postos agropecuários.

Mas não apenas se perturbou a execução do programa elaborado, fêz-se mais — e muito pior — multiplicaram-se as unidades nos Estados, sem que o Ministério dispusesse de técnicos em número suficiente para provê-las, com pessoal capaz e, em alguns Estados, essa multiplicação chegou a tumultuar o trabalho nas seções de fomento agrícola.

Ora bem, como entender a localização de uma dependência técnica sob o critério exclusivo da influência político-partidária do chefe da região?

Dessa forma, a localização de um pôsto agropecuário deve necessàriamente obedecer a condição adequada, desde a constituição e qualidade das terras, até a sua ligação com as regiões produtoras, bem como de interêsse dos criadores e dos agricultores, porque sem que êsse conjunto de interêsses se conjugue, devidamente, dentro de um plano, o resultado será indubitàvelmente aquêle a que alude o ministro Costa Pôrto, isto é, funcionam inadequadamente os postos agropecuários e pouca ou nenhuma influência existe no meio em que estão situados.

Decorre também de influência política o defeito de localização inadequada dessas unidades de fomento, porque nem sempre se atende à indicação de ordem técnica, assim como, via de regra, faltam à Seção de Fomento Agrícola técnicos especializados em Zootecnia ou Veterinária, que possam orientar programas de produção animal.

Outra dificuldade constantemente alegada é a falta de verba, assunto, aliás, que foi de certo modo facilitado pelo ex-ministro João Cleofas, através da lei 1.489, a qual infelizmente não vem aprovando na prática, por isso que os recursos por ela aplicados ficam na dependência dos suprimentos que são autorizados pelo ministro.

Torna-se, por tudo isso, indispensável que se modifique o sistema de funcionamento dos postos agropecuários porque, tratando-se de órgão de fomento, não é possível seguir as normas administrativas correntes, uma vez que a finalidade do serviço é extensão agrícola, compreendendo atividades de fomento, defesa, classificação, beneficiamento, etc. inclusive a parte de educação rural, economia doméstica, indústrias rurais caseiras, o que vale dizer, proporcionar ao homem do campo uma assistência integral, através da qual se possa produzir mais e melhor.

Temos a impressão de que o ministro Costa Pôrto está na disposição de conjugar os seus esforços com os do projeto referido no seu último artigo, para que a administração dos postos agropecuários, uma vez descentralizados, possa ser exercida através de um acôrdo com os municípios, desde que se recrutem elementos capazes para a sua direção.

Aliás, não vejo como se adiar por muito tempo a reforma na estrutura do Ministério, a qual poderá ser feita por simples revisão dos regimentos, muitos dos quais estão obsoletos e fora de forma.

Êsse trabalho poderá ser feito pelo ministro Costa Pôrto, sem grandes modificações, mas apenas recorrendo à prata da casa, que é do melhor quilate.

A soja na alimentação das aves

Esclarecimentos prestados ao Conselho de Política da Agricultura pelo Departamento da Produção Animal de São Paulo

O feijão soja, nas atuais condições de sua produção, no Estado de São Paulo, poderá ser empregado na alimentação das aves, nas seguintes condições: — 1) grãos inteiros moídos; 2) grãos inteiros torrados e moídos; e 3) torta ou farelo de soja após extração do óleo.

GRÃOS INTEIROS MOÍDOS. — Os grãos moídos podem ser empregados quando houver possibilidade de se obter o grão em boas condições econômicas.

GRÃOS INTEIROS TORRADOS E MOÍDOS. — A soja torrada e moída apresenta na prática da alimentação das aves melhores condições técnicas e nutritivas. No entanto, exige um preparo prévio, cujo custo poderá ser compensado pelo aumento em valor nutritivo e possibilidade de armazenamento. O ponto de torrefação é o mesmo do amendoim.

TORTA OU FARELO DE SOJA — RESÍDUO DA EXTRAÇÃO DO ÓLEO — E' a melhor forma da soja para seu emprêgo na alimentação das aves, devido ao alto valor biológico de sua proteína.

Em todos os casos, a soja poderá substituir, em grande parte, os resíduos de matadouro, condição técnica capaz de justificar a difusão do plantio da soja em nosso Estado. E que a produção de resíduos do matadouro já é insuficiente para atender ao grande desenvolvimento da avicultura paulista.

O Departamento da Produção Animal já estudou algumas combinações de soja na alimentação das aves e os resultados serão publicados, em revistas especializadas. No entanto, podemos apresentar três combinações, estudadas, com bons resultados práticos, principalmente na criação de pintos e frangos.

Como se poderá notar, na fórmula n. 3, a farinha de carne entra em apenas 2 por cento do total dos componentes da ração. Foi apenas um suplemento. Isto revela a possibilidade do preparo de combinações pro-

(Conclui na 6.ª página)

CURIOSIDADES do Campo

VEADO E BEZERRO EM LUTA DIÁRIA

Dizem de Badajoz, na Espanha, que um veado e um bezerro, de propriedade do sr. José de Pena, na granja de Torrehermosa, levam a efeito, diàriamente, interessante luta, assim que se lhes permite sair do curral.

O bezerro ataca com os chifres e o veado a dentadas. Não há conseqüências funestas, porém a luta não cessa enquanto um dos dois não se dá por vencido. A peleja se resolve umas vêzes a favor de um, e em outras ocasiões a favor do outro.

O curioso é que, depois de considerar-se vencido qualquer dos dois, ambos comem juntos, em perfeita harmonia, e não se acometem até o dia seguinte. O «match» é presenciado diàriamente por numerosas pessoas.

OBSERVAM O SISTEMA BRASILEIRO. — Os jovens Paul Maxon Cordwith e Levon Curtis Kirkcide, que se vêem à esquerda, pertencentes ao Clube dos 4-H, dos Estados Unidos, encontram-se presentemente no Brasil, sob os auspícios do Programa de Permuta Internacional da Juventude Rural. O programa proporciona aos jovens escolhidos nos meios rurais dos Estados Unidos a oportunidade de viver e trabalhar com famílias de agricultores de outros países, durante períodos de quatro a seis meses, bem como aos jovens de países cooperadores a ocasião de fazerem o mesmo nos Estados Unidos. Iniciado em 1948, o programa compreende atualmente perto de quarenta países em vários continentes e no Pacífico. Os dois rapazes, falando à reportagem, manifestaram-se entusiasmados com a visita que estão fazendo ao nosso país. Narraram os contactos que estão tendo com os lavradores e agricultores brasileiros. Eles passaram cêrca de dois meses em Macapá, Marajó e Manaus e deverão permanecer mais de dois meses em Minas, São Paulo, e talvez no Rio Grande do Sul. "São excelentes e muito hospitaleiras as famílias brasileiras", disseram.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Limoeiro atacado de pragas

SR. MÁRIO SILVA — GRAJAÚ (DF). Diz a sua carta: «Há meses comprei um limoeiro trazendo algumas flores com pequenos limões do tamanho de um grão de milho. Dias depois tudo desapareceu. Consultei o jardineiro que me vendeu e êle disse-me que eram umas pequenas formigas que comiam. Pintasse a haste com cal, o que fiz. Quando o nosso jardineiro veio tratar do jardim, declarou que era uma praga (não deu o nome) que estava dando nas flores. A pintura a cal nada adiantaria. Devia, isso sim, molhar as fôlhas com água de sabão. Sigo êsse conselho? Que me diz a respeito?».

Polvilhe a árvore (com muito cuidado e precaução excepcional) com o preparado Riodiatox a 1%, aplicando também o pó no terreno debaixo da copa, na quantidade de 100 gramas. Êsse preparado é tóxico. Exige, portanto, muito cuidado com animais e pessoas, especialmente do operário encarregado do polvilhamento.

Cadela com vermes

SRA. ALZIRA MOURA — QUINTINO BOCAIUVA (DF). Diz a sua carta: «Tenho uma cachorrinha de 45 dias de idade. Não é de raça, mas é muito bonita e gosto muito dela. A pessoa que m'a deu disse que ela foi criada com leite de vaca, e talvez por isso ela recuse tôda a comida que dou. Só aceita o leite. Já experimentei suprimir o leite, mas a bichinha não quer comer, embora já tenha os dentes da frente, superiores e inferiores. Dorme todo o tempo, e ontem, ao tê-la no colo, reparei que expelia pelo anus uns bichinhos, compridos e brancos, que suponho serem vermes. Daí a razão de ter tomado o seu tempo que deve ser precioso; peço que me desculpe, mas preciso de sua sábia orientação para medicar a minha cachorrinha. Se possível, prefiro remédio homeopata, devido a pouca idade que ela tem. Agradecendo a atenção que dispensar à minha carta, atenciosamente subscrevo-me».

Adquira os remédios homeopatas CINA e TEUCRIUM da 1ª dinamização e misture ambos e dê à cadela, na razão de três gôtas numa colher de sopa com água, de três em três horas. Êsse tratamento deve ser repetido durante pelo menos um mês.

Sorvetes

SR. ARTUR ALMEIDA — VILA VALQUEIRE (DF). Diz a sua carta: «Sendo leitor dêsse grande jornal, e de Produção Rural, peço-lhe que me envie a receita de sorvetes caseiros. Antecipadamente agradeço».

Receberá pelo correio o que pediu.

Cabra com vermes

SR. JOSE' ALVIM — VAZ LOBO (DF). Diz a sua carta: «Como leitor assíduo da Seção Agrícola, seção que é dirigida por v. s. com raro brilho, tomo a liberdade de consultá-lo sôbre o seguinte: 1º) Observando uma cabra após a mesma defecar, notei uma espécie de verme. Serão realmente vermes? Se fôr, qual o tratamento indicado? 2º) Qual a idade em que a cabra pode ser acasalada? Agradecendo a atenção que venha a merecer de v. s., aqui fica o abraço do admirador».

Adquira o preparado VERMITIAZINA, da Farmopecuária S.A., Caixa Postal 1.666, São Paulo, e dê à cabra na forma indicada na bula. Se tiver boa compleição física e mostrar disposição para a reprodução, entre oito meses e um ano de idade o animal poderá ir à cobertura. A gestação durará 146 dias em média.

Gato doente

SR. MOACIR SOARES — Rio. Diz a sua carta: «Grandes preocupações tem nos causado o aparecimento de uma moléstia nas orelhas de um nosso gatinho, que é de cruzamento com Angorá. A doença em questão assemelha-se a uma verruga na ponta da orelha do gato, que, por vêzes, aparece sangrando. Às vêzes desconfiamos seja êste sangramento fruto de brigas com outros gatos durante a noite, porém, nossas desconfianças não foram confirmadas. Aconselharam-nos certa vez o uso de água forte, mas na incerteza dos resultados, resolvemos consultá-lo sôbre a medida certa que deveremos tomar. O gato conta atualmente 6 anos, peludo, branco, come muito bem e dorme bem. Certo de contar com a sua boa vontade, subscrevo-me atenciosamente».

Adquira um bastãozinho de nitrato de prata e depois de boa assepcia com água oxigenada queime a verruga, passando em seguida a pomada NEOPOMALGAN.

Figueira com insetos

SR. CARLOS PALADINO — RIO. Diz a sua carta: «Há 2 (dois) anos possuo uma figueira que agora começa a desenvolver pròpriamente. Acontece, porém, que me apercebi de que a árvore está acometida de algum mal, cujo sintoma é o seguinte: algumas fôlhas começam a apresentar um buraco, depois outros e assim acabam por cair. Desejava saber se procedi bem aplicando à figueira um banho de cal, e, bem assim, o remédio que me aconselha. Escuso-me perante v. s., por não ter descrito a doença em têrmos técnicos, pois não passo de simples amador. Aproveitando a oportunidade, desejava saber, também, qual a época própria para a poda da citada árvore, bem como em que lua deve ser feita».

Adquira no comércio o preparado chamado PÓ BORDALÊS e aplique sôbre a árvore infestada, munido de um aparelho de burrifar Flit.

O que todo ruralista deve saber

Aleitamento dos leitões

Raul Briquet Júnior
Engenheiro Agrônomo
(Copyright técnico do SIA)

A PORCA após o parto deve, evidentemente, produzir leite bom em quantidade e qualidade. Em caso contrário, os leitões se desenvolverão mal e poderão sofrer estados patológicos mortais, como, por exemplo, a «hipoglicemia», que se caracteriza pela quantidade anormalmente baixa de açúcar no sangue.

Na primeira semana de vida

Quando ocorre esta baixa, tal estado pode ser observado em leitões, na primeira semana de vida. A morte pode sobrevir 36-48 horas após o aparecimento dos primeiros sintomas (prostação, inconsciência, etc). Duas são as causas fundamentais da hipoglicemia do leitão. Ou o leite é fraco em quantidade ou qualidade, ou a porca recusa a teta ao bacorinho. Devido a qualquer inflamação ou sensibilidade local, geralmente a primeira é a causa determinante.

PREJUIZO ECONÔMICO PARA O CRIADOR

Por outro lado, é claro que leite insuficiente em quantidade ou em seus princípios nutritivos não pode permitir o pleno desenvolvimento dos animais, o que significa prejuizo econômico para o criador. Além disso, um organismo fraco ou mal nutrido é menos resistente e fica sujeito à infecções.

ALIMENTAÇÃO QUE COMPENSA AS FALHAS

O criador pode dar aos leitões alimentação que compense as falhas maternas. Pode até interferir na secreção láctea, por meio de hormônios especiais, o que deve ser feito, é claro, por especialista veterinário. Mas, o que nunca deve esquecer são certas medidas que visam prevenir a deficiência láctea em quantidade ou qualidade.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA DA PORCA

Um dos cuidados mais importantes é a alimentação adequada da porca em gestação e logo após o parto. Durante a gestação, especialmente na segunda metade, as rações devem ser ricas em proteínas e sais minerais. E' claro que se deve evitar porcas super-alimentadas ou exageradamente gordas.

Muita água antes do parto

Alguns dias antes do parto, a ração deve ser reduzida, dando-se, porém, bastante água. Nas doze horas após o parto, não há necessidade de ração (porém muita água) e, nos segundos e terceiros dias, ração reduzida à metade em relação à ração dada durante a gestação. Em seguida, alimentar liberalmente, mas substituindo aos poucos a ração por outras mais ricas em concentrados, e de boa palatabilidade, a fim de estimular a função láctea. Quando os leitões tiverem 2 semanas de idade, a porca pode receber a sua plena alimentação em quantidade, assim permanecendo até 2-3 dias antes da desmama. Como dissemos antes, essa ração deve ser rica em concentrados.

Deve a porca fazer exercícios

E' importante permitir certo exercício à porca que permanece confinada durante muito tempo. Isso influi na produção de leite. Importante ainda é considerar possíveis inflamações locais ou infecções que podem afetar a produção láctea, como mamite, febre do leite, etc. Um veterinário deverá atestar a sanidade do animal de pouco leite, antes que se atribua o fato a outras causas.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

Inseticida para agricultura.
Base: BHC — DDT — TOXAFENO, etc.
Formicida "LAVRADOR".
Base: BROMETO DE METILA.
Cocito Irmãos Técnica Comercial S. A.
Todos os produtos e aparelhos para a defesa agrícola
Rua Mayrinck Veiga, 31-A — Tel.: 43-6055 — Caixa Postal 1.561 — End. telegráfico: «ITAPOAN» — RIO.

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

BOLOS E DOCES TELEVISIONADOS
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts 5 e 7
TEL. 27-9921
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Marca Registrada

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração completa!
AVEVITA — contém, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais — o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlado em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO — Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal 1.350 — Tel. 43-7399
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal 260 — Tel. 33-3164

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"
6 a 12 semanas
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
PEDIDOS AO
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS.: 23-3250 e 43-7141.

A galinha dos ovos de ouro
Com AUROFAC, o revolucionário suplemento alimentar, as aves crescem tanto e tão depressa que seu rendimento no mercado proporciona lucros até hoje não sonhados!
AUROFAC assegura maior economia!
As rações balanceadas com AUROFAC asseguram tríplice economia: 1) porcos, bezerros e aves crescem mais depressa e adoecem menos, 2) consomem menos alimento para a engorda, 3) pesam mais e dão maior rendimento no mercado.
Um milagre da ciência moderna!
AUROFAC contém AUREOMICINA* e Vitamina B-12 - por isso acelera o crescimento dos animais, protegendo-os, ao mesmo tempo, contra as doenças que, frequentemente, apresentam resultados fatais. AUROFAC é fruto de vários anos de investigação científica realizada pelos técnicos dos laboratórios da American Cyanamid Company. Você pode adquirir Aurofac já misturado com as rações ou fazer a mistura com tôda a facilidade em sua própria fazenda sem necessidade de máquinas especiais.
Veja que maravilha! NA MESMA IDADE
Sem AUROFAC | Com AUROFAC
Já está à venda no Brasil
AUROFAC*
...pequena despesa com grandes lucros!
Exija rações balanceadas com AUROFAC ou reforce-as, você mesmo, com êsse magnífico suplemento alimentar que opera milagres de saúde para as suas criações! Escreva-nos e teremos prazer em enviar-lhe informações detalhadas.
Cyanamid Fine Chemicals
*Marcas registradas
Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:
BARROSO-WALTER S. A. - Indústria e Comércio
RIO DE JANEIRO - C. Postal 1039 - Tel. 23-0037
SÃO PAULO - C. Postal 1750 - Tel.: 34-2938
PORTO ALEGRE - C. Postal 1650 - Tel.: 9-2118
BELO HORIZONTE - Av. Olegário Maciel, 879 - Tel.: 4-1581

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

ESCOLHA DO PORTA-ENXÊRTO PARA CITRUS

Camilo Klein
Engenheiro Agrônomo

A ESCOLHA do porta-enxêrto ou «cavalo», isto é, a planta sôbre a qual faremos o enxêrto, deve ser feita observando as seguintes condições:

1.º — Ser resistente à «tristeza»; 2.º — dar muita semente por fruto; 3.º — ter afinidade com o «cavaleiro»; 4.º — ser tolerante a solos e climas; 5.º — ser vigoroso e de porte uniforme; e 6.º — ter sistema radicular abundante e profundo.

Passemos a discutir cada um dos quésitos acima:

1 — RESISTÊNCIA A TRISTEZA — Até há poucos anos eram usados como «cavalo» para Citrus, a «laranja da terra» e o limão cidra. Verificou-se, no entanto, que essas duas variedades são suceptiveis à doença do vírus, chamada «tristeza», conforme se observa nos laranjeias velhos de S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, os quais tiveram como porta-enxêrto, principalmente a «laranja da terra» (C. aurantium). Essa doença, entretanto, não se manifesta quando sôbre ela são enxertados os limões verdadeiros, Eureka, Siciliano, Genova, Marfim.

2.º — QUANTIDADE DE SEMENTES POR FRUTOS: — É um fator que deve ser levado em conta, uma vez que irá baratear o custo da muda, pois a quantidade de frutos a ser colhida, para extração de sementes, será menor, para a mesma porção de sementes desejada.

3.º — AFINIDADE PARA COM O «CAVALEIRO»: — Quanto maior a afinidade «Cavalo-Cavaleiro», maior a porcentagem de pega na enxertia e melhor desenvolvimento da muda futura, além de mudas mais uniformes.

4.º — TOLERANCIA A SOLOS E CLIMAS: — A menor exigência quanto ao solo, apresenta vantagens, pois trará mais possibilidade de produzirem-se mudas cítricas e bons laranjais em solos pobres. Quanto ao clima, devemos considerar a resistência às geadas, o que acontece com o Poncirus trifolciata, possibilitando, assim, em parte, a cultura da laranjeira em regiões sujeitas a tal flagelo.

5.º — VIGOR E PORTE UNIFORME: — Quanto mais vigoroso o cavalo, mais desenvolvidas serão as futuras árvores. O desenvolvimento uniforme trará vantagens, pois, facilitará o trabalho da enxertia e as mudas serão mais perfeitas no seu formato.

6.º — SISTEMA RADICULAR ABUNDANTE E PROFUNDO: — Vivendo a muda de enxêrto à custa do cavalo, torna-se claro que isto dará ao «porta-enxêrto» uma caracteristica bem desejável, pois maior volume de terra será atingido pelas raízes e, consequentemente, maior quantidade de água e elementos minerais aproveitará a planta.

VARIEDADES ACONSELHADAS

Diante das condições necessárias à obtenção de um bom «cavalo» para Citrus, o ideal seria haver uma variedade que satisfizesse todos os itens acima enumerados.

O ponto mais importante é a resistência à «tristeza». Assim sendo sòmente as seguintes variedades deverão ser escolhidas:

a) Limão rosa, também conhecido pelos nomes de limão Galego (E. do Rio), laranja capeta (certas regiões de Minas) etc.; b) Limão rugoso; c) Tangerina Cleopatra; d) Laranja comum (caipira); e) Poncirus trifoliata e f) Laranja pêra.

Transcrevemos, abaixo, o resultado de observações feitas nestas variedades, durante 4 anos, no Instituto Agrônomo de Belo Horizonte, pelo Engenheiro Agrônomo Dalmo C. Gicometti.

Cavalos	Tolerância à Gomose	Vigor	Resistência à sêca	Exigência em fertilidade
Limão rosa	Regular	Excelente	Muita	Regular
Tangerina cleopatra	Boa	Bom	Muita	Regular
Laranja caipira	Regular	Regular	Pouca	Grande
Laranja pêra	Bôa	Regular	Pouca	Grande
Limão rugoso	Regular	Excelente	Muita	Regular
Poncirus trifolciata	Excelente	Regular	Pouca	Grande

Analisando o quadro acima, vemos que a escolha para porta-enxêrto deve recair sôbre o limão rosa e rugoso e dentre os dois o Rosa (cravo) é preferido, pois, além de ser encontrado mais fàcilmente pelos campos e pastos do Estado do Rio e Minas Gerais, possui mais sementes por quilo — 12 a 15.000 do que o rugoso, que tem 4.500 em média.



URGE QUE O GOVÊRNO DÊ MELHOR ATENÇÃO AOS VETERINÁRIOS

R. Monteiro de Barros

QUANDO chega o fim do ano, vários presentes de festas ganha o Brasil e entre êstes se destacam as sucessivas turmas de bacharelandos, gente que se descola dos bancos escolares para entrar na vida ativa, para entrar na circulação dos que produzem o necessário trabalho à vida e preservação da sociedade a que pertencem.

Êste ano chamou-me à atenção um fato singular, que naturalmente ocorrerá entre milhares de outros, neste mês de festas e alegrias, diplomou-se mais uma turma de médicos pela Escola de Veterinária do Exército. E o que há de singular na diplomação de uma turma de veterinários, entre dezenas de outras turmas? Na aparência, nada, mas no pesar os resultados do emprêgo criterioso dêstes homens, e na sua distribuição pelo vasto interior do país, veremos, certamente, que o hálito refrescante e cheio de aperfeiçoamento da técnica animal irá bafejar o criador brasileiro, empirista por excelência e descrente de tudo que seja método ou racionalização. E' certo que não acreditará nas teorias do novel profissional, recém-saído dos livros cheios de traças, mas ficará sabendo que existe um médico para as suas alimárias ou um orientador para a sua criação. Dirá que não acredita nestas bobagens, que o "doutor" é muito teórico, e que sempre criou, e que seu pai e seu avô sempre criaram, sem êstes luxos de agora. Não há nada como um dia depois do outro, diz o refrão popular, e lá vem a hora em que a técnica do avô, o conhecimento prático do pai e o empirismo do filho ficam impotentes, diante de calamidade que devora o rebanho em poucos dias. Não há outro recurso, tudo foi experimentado e a criação continua a desaparecer sob o guante cruel do inimigo invisível e ínfimo, por isso mesmo poderoso e invencível. Baldados os esforços, não há outro remédio, é chamar o doutorzinho para ver se êle dá um jeito no desastre.

E' o momento decisivo pára a vitória do método sôbre o empirismo, da ciência sôbre a ignorância, da escola sôbre o aprendizado de ouvido e por ver fazer. Nas mãos daquele tenentinho repousa por um momento a sorte de várias gerações de criadores e de consumidores, êstes pelo produto farto, limpo e barato que sòmente a produção metódica pode conseguir, e aquêles pela entrada do progresso e das boas normas no campo das suas atividades. O descrente caminhará, então, algumas décadas no sentido do progresso e do aperfeiçoamento.

E, se pensarmos que êste grupo de jovens dedicados à medicina veterinária sai da escola não como os afortunados, que tiveram a felicidade de contar com o apoio dos pais, mas como homens egressos de luta que se prolongou por anos a fio, contra tôda sorte de obstáculos, colocados ardilmente pelo destino, ou quem lhe faça o papel, em exaustivos e sucessivos cursos, paralelos à luta pela sobrevivência, poderemos, então, avaliar o seu quilate, a sua fibra e a vontade de vencer.

Para felicidade do Brasil, são êstes os homens que vão percorrer o *hinterland*, levando o conhecimento e a assistência técnica ao fazendeiro, ainda que o seja por meios indiretos, pois a sua função principal será atender às necessidades da sua corporação. Êles serão como o anúncio de certos produtos e certas pílulas, que vencem pela presença constante em nossos ouvidos, falados, gritados e cantados o dia todo e todos os dias, pela rádiodifusão. Êles serão o anúncio dos bons costumes e do progresso, a serviço da coletividade.

E' bem verdade que há quem pense que a mecanização da lavoura e dos exércitos prescindirá os serviços dêstes idealistas, ficando relegados ao tratamento dos cachorrinhos de luxo de Copacabana. Nada mais falso e mentiroso, pois enquanto houver uma criança para tomar leite e um adulto para comer carne, haverá um veterinário para orientar a produção racional e defender o consumidor dos perigos das infecções e contaminações. Cabe aos veterinários a devida atenção do poder público.

Clínica Veterinária a domicílio
DR. VALDETRUDES MONTEIRO
Emprêgo dos ovos germinados de 9 dias no rejuvenescimento de cães e outros animais. — TEL.: 49-0845.

SALITRE DO CHILE
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CHAMPION GRANULADO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — RIO.



MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colhêr 3 alqueires... só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o
...CITE FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
Para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo.
ESCRITÓRIO: — Praça Monte Castelo, 22 — Sob. — Tel:. 43-7092.
FÁBRICA: — Av. Automóvel Clube, 4.260 — Acari — Rio de Janeiro.



êste é o SUPER-PINTO "BANDEIRANTE"
O ORGULHO DO AVICULTOR -
O pinto "Bandeirante" é resultado de um processo rigoroso de apuração de paternidade, de seleção de ovo, de técnica perfeita no período de incubação, e de particulares cuidados - por métodos exclusivamente próprios - nos primeiros instantes de vida. Muito antes, durante e depois de seu nascimento, o PINTO BANDEIRANTE é zelosamente tratado.
APURAÇÃO ABSOLUTA DE QUALIDADE, GARANTIA MÁXIMA DE SOBREVIVÊNCIA
PEDIDOS AO "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels. 23-3250 - 43-7141
Rio de Janeiro
Produto da



Estrada dos Bandeirantes — D. Federal
IMPERIAL

Culturas de CAFÉ, CANA DE AÇUCAR e CEREAIS

CONJUNTO OURO-VERDE
compôsto de trator ALLGAIER-PORSCHE 312 e enxada rotativa ACKERWOLF AW-8.

O único capaz de realizar, com ALTA EFICIÊNCIA, PRESTEZA EXCEPCIONAL E EXTRAORDINÁRIA ECONOMIA, serviços até agora não susceptíveis de, em tais culturas, serem, tècnicamente, mecanizados.

—()—

1) A SUA ALTA EFICIÊNCIA decorre do conjnto haver sido projetado, em face da realidade brasileira (condições de solo e cultura), por uma equipe de técnicos nacionais e a sua construção promovida por fábricas alemãs de reconhecido renome (ALLGAIER WERKE, de Uhingen, e ROTENBURGER METALLWERKE RUDOLF STIERLEN, de Schweinfurt), sob orientação e assistência dos engenheiros das mesmas que estiveram observando e testando no Brasil, antes e depois da fabricação, a unidade pilôto que precedeu à construção em série das unidades definitivas;

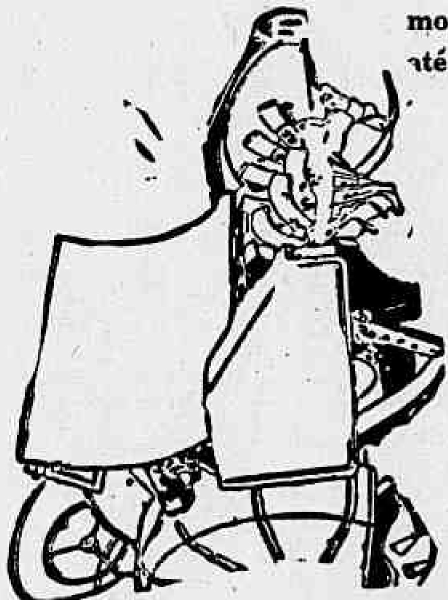
—()—

2) A EXCEPCIONAL PRESTEZA DOS SEUS SERVIÇOS promana da enorme mobilidade do trator, que mede apenas um metro e vinte centímetros de largura, revestido de blindagem completa para integral proteção de galhos, ramos, flores e frutos, provido com o afamado e econômico motor, a gasolina, marca "PORSCHE 312", de 30 H.P., refrigerado a ar, e acoplado com enxada rotativa, que não empasta, de movimentos sincrônicos de perfeita exação, com dispositivo regulável de profundidade até 20 (vinte) centímetros;



A SUA EXTRAORDINÁRIA ECONOMIA provém de substituir o trabalho manual de 60 a 70 homens ou de suprir a sua falta e do auspicioso fato de que as plantações beneficiadas com os serviços dêsse admirável aparelhamento passam a apresentar o ponto ideal de exuberância e o mais alto teor de produtividade.

—()—



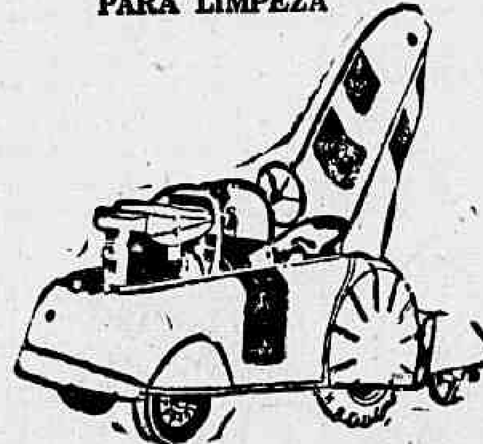
—()—

Não escolhe terreno. Carpa, gradeia e disca simultâneamente, e deixa o solo revolvido e fôfo, com excelentes condições de oxigenação e de penetração às águas, assegurando, assim, a desejada umidade subsolar. Converte, pela trituração agronômica, em adubo orgânico, as vegetações negativas intercalares que encontra

RENDIMENTO — 3.200 mts.2 por hora ou um hectare em 3 horas.

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO À AVENIDA GRAÇA ARANHA, Nº 182-A — LOJA

PARA LIMPEZA



TRANSAGRO REPRESENTAÇÕES S. A.
TELEFONES: 52-5081 E 22-5624
Representantes Exclusivos nesta capital
GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEPÓSITO
AVENIDA BRASIL Nº 7.022 — (BONSUCESSO) — TEL.: 30-5670

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
ALMEIDA GORDINHO & CIA. LTDA.
Exposição e Oficinas: R. Ferreira de Araujo, 380 — Tel.: 8-9581
SÃO PAULO — BRASIL

Rejuvenescimento de cães e outros animais

OVOS GERMINADOS DE 9 DIAS

(Sob contrôle do Veterinário VALDETRUDES MONTEIRO)

LABORATÓRIO SEVERB — TEL.: 42-9514

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade, para bancários, operários, industriários, e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires nº 168 — 4º andar, com o capitão José Morais ou srta. Norma.

ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL «J. KIRK»

Legalização de Firmas, Renovação de Licenças, Veículos, Transmissão de Propriedade, Pagamento de Impostos, Carteiras, Certidões, Casamentos no Civil. Compra e Venda de Imóveis etc. Qualquer serviço nas repartições Federais e Municipais — J. KIRK — Rua da Quitanda nº 163 — Sala 502.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12 ºandar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILE DE REVEILLON: 30-12-1954

Comunica a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, que o baile de Reveillon tradicionalmente, oferecido aos associados e seus convidados, será realizado no dia 30 do corrente mês, quinta-feira, das 23 às 4 horas, e, para o qual a Secretaria já está habilitada a atender, pessoalmente, os srs. sócios nos pedidos de convite e reservas de mesa.

Rio, 20-12-1954

A DIRETORIA

A soja na alimentação das aves

(Conclusão da 4.ª página)

teicas com concentrados básicos de origem vegetal e suplementos de origem animal.

Dêsse modo, para o feijão está reservado lugar de importância na alimentação das aves no Estado de São Paulo e no Brasil.

COMPONENTES EM KG.	1	2	3
Farelo grosso de milho	35	35	47
Farelo grosso de trigo	15	15	15
Farelinho de trigo	11	11	10
Feijão soja — grãos moidos ...	18	—	—
Soja — grãos torrados e moidos	—	—	18
Farelo de soja	—	18	—
Farinha de peixe	10	—	—
Farinha de carne — 50-60%	—	7 ½	2
Farinha de fígado	—	2 ½	—
Farelo de amendoim	2 ½	2 ½	5
Feno de guandu	5	5	—
Farinha de ossos	½	½	—
Farinha de ostra fina	2	2	2
Sal de cozinha — grs.	750	750	750
«Delsterol» — grs.	40	40	40
Sulfato de manganez — grs. ...	15	15	15

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

MANTEIGA REAL
Entrega a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

REVENDEDORES
Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Smokings e Sumer Jacket
Alugam-se na TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103
Telefones: 22-4846, 32-7862

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

CRISE NA AVICULTURA DE SÃO PAULO

Tomam outro destino o farelo e o farelinho de trigo — Incisivas declarações do presidente da Associação Paulista de Avicultura

O PRESIDENTE da Associação Paulista de Avicultura, dr. Antônio C. Correia, falando à imprensa, teve oportunidade de declarar que se a distribuição de farelo e farelinho fôsse procedida dentro da norma legal, por certo a avicultura não sofreria a crise que a atinge agudamente.

O fato é que o farelo e o farelinho passaram a ser, de subproduto do trigo destinado à alimentação de criações, o alimento político para engordar prestigio... Disse que os diretores da APA têm trabalhado muito para que a distribuição dêsses resíduos obedeça ao critério certo e legal, de se conceder preferência às aves, porque são as que dêles mais necessitam e mais suscetíveis a qualquer alteração nas rações, advindo de sua falta enorme prejuízo ao granjeiro, pela queda imediata de postura, desajustes, despesas extras, carretos e novos alimentos, tudo revertendo em dano ao avicultor. E aduziu: «Apesar dos esforços, nenhuma recompensa nos vem, pelo contrário, fomos até preteridos. Assim é que a APA está com um «deficit» de quarenta e cinco mil sacos de farelo e farelinho para com seus associados, por corte em sua quota, eis que, mensalmente, não recebemos o necessário, conforme os pedidos e atestados dos agrônomos regionais».

Defesa das matas e reflorestamento em maior escala

Foi aprovado pelo presidente da República o novo Regimento do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, o qual amplia bastante as atividades da repartição.

Entre as principais atribuições do Serviço incluem-se a proteção de florestas, o estudo de meios de conservação do solo e de defesa dos mananciais, a criação de florestas e parques nacionais, o aperfeiçoamento dos processos industriais de beneficiamento de madeiras, etc. Sua organização compreende: Jardim Botânico, Seção de Defesa, Seção de Fomento Seção de Pesquisas, Seção de Tecnologia, Seção de Estatística, Documentação e Divulgação, Seção de Parques e Florestas Nacionais e Seção Administrativa.

Fiscalização da pesca em Mato Grosso

A Divisão de Caça e Pesca designou um inspetor para, em colaboração com a Prefeitura de Coxim, no Estado de Mato Grosso, exercer rigorosa fiscalização da pesca que vem sendo praticada na cachoeira das Palmeiras, no rio Taquari, nas imediações daquela localidade.

Verificou a D.C.P., em recente excursão empreendida até ali, que se vinha obtendo o pescado através de meios rudimentares e condenados pelo Código da Pesca, trazendo, em consequência, grandes prejuízos para a fauna local.

De setembro a dezembro de cada ano, registra-se a ocorrência de belos espécimes de peixes de couro e de escama, junto à referida cachoeira. Jaús de mais de cem quilos, surubins de mais de oitenta e dourados com pêso superior a dez quilos são apanhados diariamente naquela região, em grande abundância.

Quase sete milhões de cruzeiros de gêneros alimentícios

Gêneros alimentícios de primeira necessidade, no valor de Cr$ .... 6.968.505,00, foram fornecidos pelos agricultores dos núcleos coloniais de São Bento, Santa Cruz Tinguá e Duque de Caxias, aos consumidores do Distrito Federal e do Estado do Rio, diretamente nas feiras-livres, durante os nove primeiros meses do ano em curso.

O Núcleo Colonial de São Bento, na Baixada Fluminense, colocando nos mercados a produção de Cr$ 3.871.089,20, foi o que mais se destacou.

Maior produção de aveia no corrente ano

A safra nacional de aveia, no corrente ano, foi estimada em 12.222 toneladas, no valor de Cr$ ...... 31.854.000,00, o que constitui a maior colheita até agora verificada no país.

O Rio Grande do Sul figura como o principal produtor, com um volume de 10 722 toneladas. Os outros produtores são os Estados de Santa Catarina e Paraná.

No ano passado a safra de aveia atingiu 12.162 toneladas, na importância de Cr$ 31.892.000,00.

Peixes, mamíferos e aves da Amazônia para o Museu de Caça e Pesca

Regressou da Amazônia a comissão da Seção de Pesquisas, da Divisão de Caça e Pesca, que procedeu ali a vários estudos de biologia dos animais silvestres e fêz coleta de material zoológico e ictiológico, para o Museu de Caça e Pesca.

Do município de Uaupés e do Território do Rio Branco, a Comissão trouxe 140 mil exemplares entre peixes, mamíferos e aves.

Os técnicos daquela Divisão fizeram, ainda, estudos sôbre os costumes de diversas localidades do extremo norte do país, inclusive o sistema de pesca adotado naquela região. Foram filmados, em côres, panoramas desconhecidos da Amazônia.

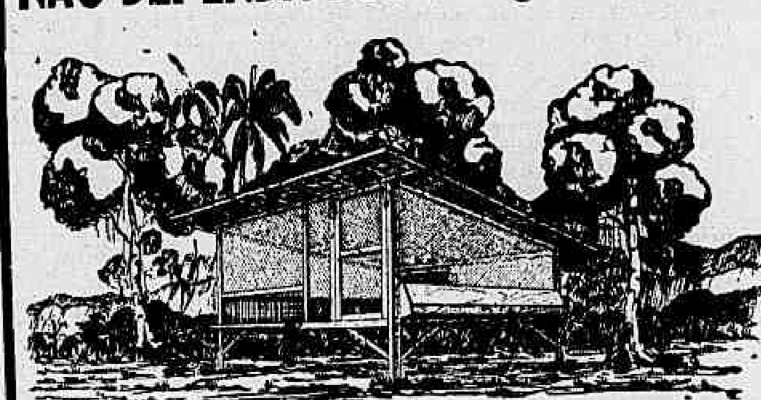
Ótima oportunidade para os criadores de gado puro

O Instituto de Zootecnia mantém, em sua sede, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, um estoque de liquido fecundante congelado, pertencente a alguns dos melhores reprodutores de sua propriedade, das raças Holandesa prêto e branco e Guernsey. Para maiores informações, o criador interessado deverá dirigir-se ao Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, onde lhe serão prestados esclarecimentos referentes aos reprodutores ofertados. Na sua consulta, deverá o interessado dar todos os informes relativos à localização de sua propriedade, meios de transporte para o Distrito Federal, etc. O endereço do Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial é o seguinte: Rodovia Rio-São Paulo, quilômetro 47, Via Campo Grande, Distrito Federal — Tel.: Nova Iguacu 410, ramal 84.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Conesrtam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

NÃO DEPENDA DOS PREÇOS ALTOS!!



Aproveite a oportunidade e ofereça à sua espôsa possibilidades de lhe auxiliar no seu orçamento doméstico, criando galinhas para consumo próprio com o mínimo de despesas e o máximo de higiene, em sua casa ou mesmo apartamento.

PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS
Faça-nos uma visita sem compromisso.

«SAILL» SOCIEDADE AVÍCOLA E INDUSTRIAL LINS LTDA.

Escritório: Rua Alvaro Alvim, 33|37 — 5º — s. 509 — Tel.: 22-7184 — Edif. Rex. Fábrica: Rua Fernando Lôbo, 801 — Deodoro — Distrito Federal.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

CALÇAS AMERICANAS
DE BRIM CORINGA COM 3 COSTURAS
ÚLTIMOS DIAS!

Para meninos e meninas de 2 a 10 anos	Cr$ 80,00
Para meninos e meninas de 11 a 14 anos	Cr$ 95,00
Para senhoras e senhoritas ...	Cr$ 120,00
Para homens	Cr$ 135,00

EM CÔRES ALEGRES E ATUAIS
NOTA IMPORTANTE: — EVITEM O ATROPELO, FAZENDO AS SUAS NA PARTE DA MANHÃ

BEN-HUR - O Rei das Calças Americanas!

Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Sala 11 (bem no comêço da rua do Teatro)

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787. — Cr$ 3.300,00

O Motor destas enceradeiras não são recon dicionados, são originais, porém a parte externa foi pintada e todos acessórios ex ternos foram trocados por novos. Estas Enceradeiras são adquiridas pelos representan tes da Companhia Eletrolux que as trocaram pelas fabricadas em São Paulo. Poris to que eu vendo vendo mais barato diferença de Cr$ 2.090,00 em cada. Também vendo Enceradeiras Encerolux novas, com 3 anos de garantia da própria fábrica, agr adeço aos meus distintos fregueses e amigos a preferência que me dispensaram durante o ano de 1954

desejando um próspero ano novo

TINOCO.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde

Contaminando-se com doenças da pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio. Por tão pouca despesa que lhe custará — Consulte o método Dupól — como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos aspiradores de lama, etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTDA. — Tel.: 43-8309
RUA DO LIVRAMENTO, 186 — RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TELS.: 32-3101 e 52-0900.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

GARANTIA PARA ANTIGUIDADES

Damos garantia absoluta de autenticidade para todos os nossos objetos de arte e garantimos que os nossos preços são muito mais baixos que em Paris ou em qualquer outra fonte estrangeira.

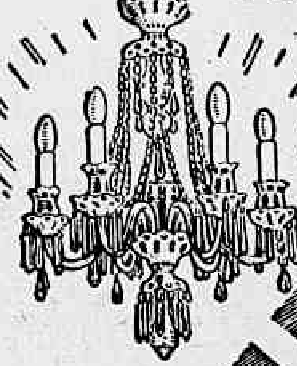
CASA WERNER
O MAIOR EMPÓRIO DE OBJETOS DE ARTE ANTIGA. — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 331-A — ABERTA ATÉ AS 22 HORAS.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

PEÇAS  PARA

APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

ANAPYON

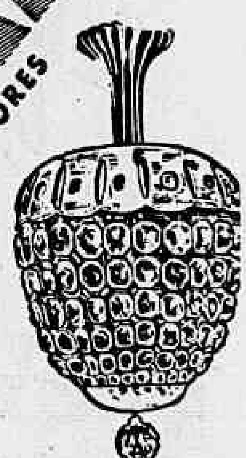
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra a gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

LUSTRES
DIRETAMENTE DA fábrica
TRINDADE
FABRICANTES • IMPORTADORES



RUA DA CARIOCA 55
2.ª LOJA - 1.º 2.º E 3.º PAVIMENTOS - COM ELEVADOR PRIVATIVO
SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO

REVENDEDORES

Blusões Albene ..... 185 por 130
» Cambraia ... 145 » 110
» Panamá ..... 240 » 180
» Faile .... 210 » 160
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-2 — Tel.: 42-6933.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Tel.: 25-4534.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

CARTA DE LISBOA

O monumento ao infante D. Henrique

Custará 35.000 contos, a obra de arquiteto, engenheiro e escultor, e o promontório de Sagres passará a ser um apetecido centro de turismo — Carlos de Lacerda e outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 19 DE DEZEMBRO — Quanto mais os países progridem e olham para o futuro tanto mais veneram e consagram os grandes vultos que deram bases imorredouras ao passado e às tradições gloriosas que constituem os melhores pergaminhos dum povo.

Durante a 1ª dinastia, desde 1125, em que Afonso Henriques é armado Cavaleiro, até à morte de d. Fernando em 1383, tudo se passa nas lutas da Formação e no estabelecimento de Côrtes, povoações, universidade, leis gerais e das sesmarias e aliança inglêsa.

A 2ª dinastia começa com a crise política da sucessão, que foi decidida em Aljubarrota, pela vitória das armas portuguêsas e a colocação no trôno do Mestre de Avis, d. João, o 1º dos seis que reinaram em Portugal e o último também no Brasil. E vêm logo depois as guerras de África contra os infiéis, para expansão da fé. Lá se distingue a ínclita geração em feitos inolvidáveis, não sem divergências e sacrifícios, que culminaram no martírio do Infante Santo, e lá ficaram para sempre os vestígios duma cruzada que havia de levar-se aos mais longínquos continentes nos séculos seguintes.

Dos oito filhos legítimos de d. João I, talvez possa afirmar-se que foi o infante d. Henrique aquêle que mais contribuiu para a dilatação do nome português pelo Mundo.

No regresso de Ceuta, em cuja conquista tomou parte preponderante, refugiou-se em um dos pontos extremos do Sul de Portugal, o "Sacrum Promontorium", que passou a conhecer-se pelo nome de Sagres, e aí idealizou e pôs em prática suas grandiosas emprêsas das quais haviam de resultar os descobrimentos que deram no país, de tão poucas gentes e tão fracos recursos, o prestígio, o renome e a formação dum dos maiores impérios dêsse tempo.

E, embora alguns historiadores menos avisados hajam atribuído os planos e as metódicas realizações do Infante à ambição das riquezas, o seu gênio organizador e a indomável tenacidade com que combateu o mar e as intrigas, o derrotismo duns e a covardia doutros, tiveram apenas um objetivo permanente e elevado — a derrota do islamismo, a exaltação da cristandade e o aperfeiçoamento da ciência náutica.

Isolado das bisbilhotices da côrte e dos orgulhos da nobreza, entregue apenas ao estudo consigo e com os mais autorizados astrólogos e navegadores, arquitetou minuto a minuto as explorações que haviam de levar os discípulos da Escola de Sagres aos mares próximos e longínquos, às terras previstas e às que jamais se tinham antevisto em imaginações lusitanas.

Em quase 40 anos de vigílias e diálogos transcendentes com o Oceano, o Infante constrói uma das mais perfeitas obras humanas, que inspirou a Nuno Gonçalves o tão discutido painel de S. Vicente e aos principais historiadores, nacionais e estrangeiros, largos capítulos de lúcida e documentada exegese.

Faltava o monumento descritivo e imponente que marcasse no promontório de Sagres a posição da Escola donde saíram aquêles que, da Ocidental praia lusitana, por mares nunca dantes navegados, passaram ainda além da Taprobana.

Falava-se em tal desde 1898, quando se comemorou com grande pompa o centenário do descobrimento do caminho marítimo para a Índia. Mas tudo ficava em conferências e artigos de jornais. Agora é que a grande dívida vai ser paga, para honra e consôlo dos que fizeram publicar no «Diário do Govêrno» do dia 15 uma portaria em que se abre o novo concurso para a realização do monumento, trabalhos de arranjo urbanístico, um farol de longo alcance e um museu evocativo dos estudos e admiráveis realizações de d. Henrique.

O monumento custará 35.000 contos e transformará aquela agreste e esquecida zona sul do promontório (que um acadêmico brasileiro quis há tempos oferecer à África do Norte) em agradável e concorrido centro turístico.

CARLOS DE LACERDA

A qualidade de brasileiro é, em terra portuguêsa, a melhor credencial para se abrirem de par em par todos os corações.

Carlos de Lacerda passou aqui algumas semanas e nem um só momento conseguiu libertar-se da absorvente ditadura que sôbre êle exerceram, entre muitos outros, a insuperável gentileza de Nuno Simões, o grão mestre da cordialidade luso-brasileira, e a sorridente fidalguia do tão simples como poderoso Bento de Amorim.

Viajou pelos mais lindos trechos do país: visitou velhos monumentos de que tanto nos orgulhamos; viu na Figueira da Foz as beneméritos do seu amigo e admirador Joaquim Antunes; assistiu na Nazareth a coloridas exibições folclóricas; recebeu muitas cartas e telegramas de simpatia; e teve anteontem, ao embarcar no «Vera Cruz», despedida deveras eloquente.

Num almôço com gente da Imprensa e escritores, êle recordou-me nossa camaradagem há quase um quarto de século neste «Diário de Notícias». O adolescente de então está hoje em pleno vigor da vida e do combate. Aqui lhe deixa outro afetuoso abraço o próximo... septuagenário.

OUTRAS NOTAS

Já foram abertas as propostas para os trabalhos do 1º escalão das obras do Metropolitano de Lisboa, que, além da investigação meticulosa do solo, compreendem a construção de um túnel, montagem de carris, fornecimento de carruagens e acessórios, ventilação, etc.

— O grupo editor «Artis» iniciou nova coleção de luxuosas obras. A primeira sôbre Gregório Lopes, grande pintor do Século XVI, é apresentada por Luís Reis Santos, professor de História de Arte da Universidade de Coimbra e diretor do Museu Machado de Castro.

— Acaba de publicar-se em Paris uma nova tradução em prosa de «Os Lusíadas» de Luís de Camões. Foi tradutor Roger Bismut. A obra tem valor descritivo, mas a beleza poética desapareceu.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualqquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motor.

PRESENTES DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS
COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas. —
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos.
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de «toilette». —
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-3936. Hora marcada.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

UM PRESENTE IDEAL

PARA UMA DONA DE CASA NADA COMO UM FOGÃO
JUNKER

Fogões Domésticos 3, 3 e 6 bôcas.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.
RUA DEBRET, LOJA 23-B — TELEFONE: 52-8439.
DISTRIBUIDORES DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL

1915-1916
Desejamos a Vossa Excellencia e Exma. Familia Feliz Natal e Prospero Anno Novo

Talvez V. não se lembre... talvez V. nem tivesse nascido. Faz tanto tempo!...

Mas foi exatamente há 39 anos que, pela primeira vez, dirigimos à população carioca nossos votos de Boas Festas.

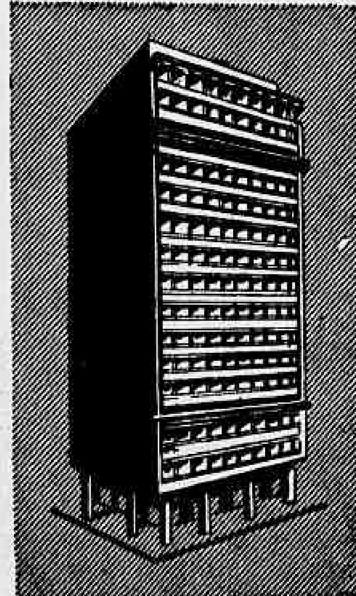
A pequena sede de outrora agigantou-se. Aos serviços que prestávamos, outros foram acrescentados. O quadro de auxiliares de então, não seria suficiente para a menor de nossas atuais agências.

De tudo que se modificou nesse correr de anos — apenas fizemos questão de conservar nossa filosofia de trabalho, nossa fé no objetivo a atingir: orientar e apoiar eficientemente os bons empreendimentos — servir a todos que necessitam de nossos serviços.

Hoje, pela trigésima nona vez, enviamos à população carioca nossos mais sinceros desejos de Boas Festas. E, pelos anos afora V. continuará notando nossa presença junto aos bons empreendimentos fabris, comerciais e agrícolas.

servindo todos os bairros...

...a Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital, quer nos Estados, através de conexões próprias.



ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

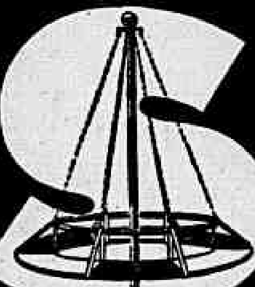
Cofres de aluguel para guarda de valores. Cheques pagáveis em qualquer Agência, independente do local dos depósitos.

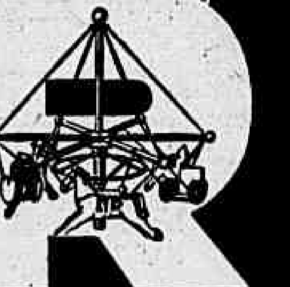
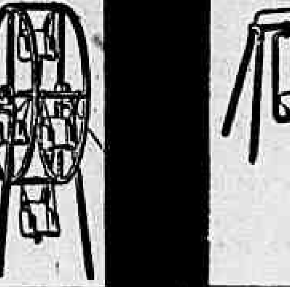
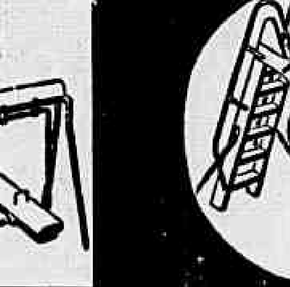
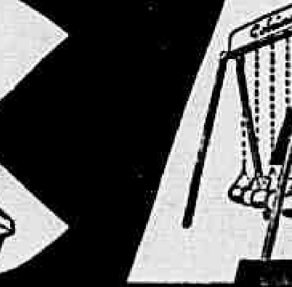
BANCO DELAMARE S. A.

Matriz — Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro

PARQUES INFANTIS

SOBRINCA




REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419



Vamos à praia

Veja que modelos para o verão!

MAILLOT ACETINADO
EM LASTEX

Durante esta semana **479,**

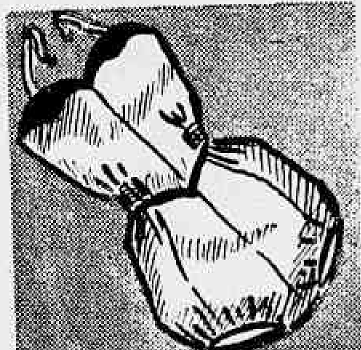
Modêlo clássico com alça. Diversas côres. Verm., verde, azul, amarelo e preto. Tamanhos 42 a 50. Muitíssimo elegante. Aproveite!



SAÍDA DE PRAIA
SUEDINE LISTRADA

APENAS **329,**

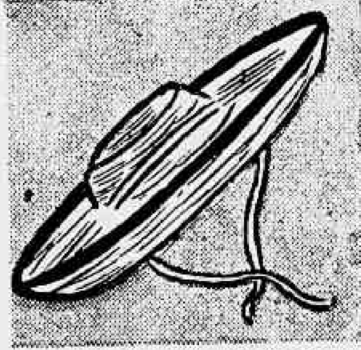
2 bolsos grandes nos lados. Tam. a 48. Listas em côres. Venha ver. Muito prático no vestir!



MAILLOT DE ALGODÃO
CÔRES FIRMES

APENAS **298,**

4 modelos. Modêlo bufante com recorre no bufante com recorte no busto. Venha ver!



CHAPÉU DE PALHA
P| CAMPO OU PRAIA

De 49,00 por **39,**

Com aba grande. Arrematado com oleado. Côres: beje, verde e vermelno. Aproveite.



BOLSA DE LONA
LISTRADA

APENAS **198,**

Côres firmes. Modêlo redondo. Acabamento de matéria plástica. Tricolor!

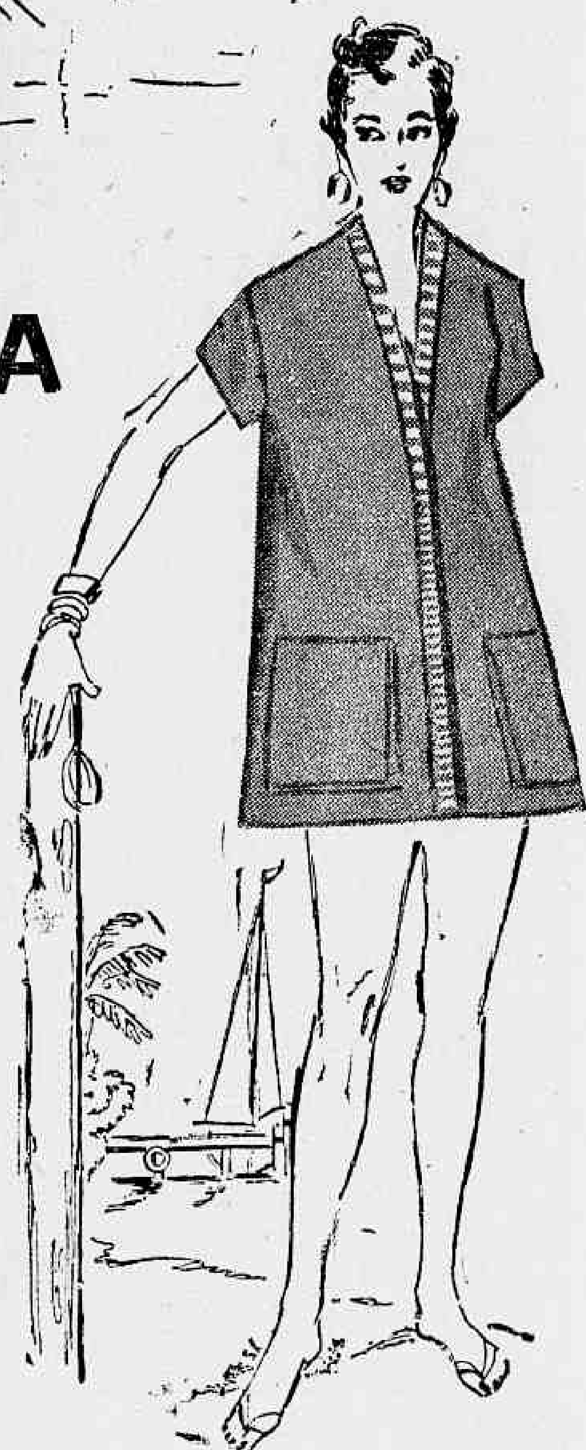
SAÍDA DE PRAIA
TAMANHOS: 42 a 48

Preço reg. 298,00

Economize 121,00

177,

Brim sanforizado com debrum de jersey. Listrado em tôda a frente. Bolso. Nas côres: verde, amarelo e vermelho. Veja que preço! Aproveite!





Shorts Listrados e Estampados
ÚLTIMA NOVIDADE

APENAS **109,**

Temos em 2 modelos. Um em brim listrado e outro em fustão estampado. — Tamanho 42 a 48.

FRENTE ÚNICA
TAMANHO 42 a 48

Estampada **69,**

Listrada **139,**

Complemento indispensável do seu short. Temos vários modelos.

SAÍDA DE PRAIA

APENAS **169,**

Exclusividade Sears. Vermelho, beje e cinza. Listas verticais.

Bom gôsto e economia com...

CAMISA ESPORTE

Jersey de seda. Mangas curtas. Bolso no peito. Beje, branco, cinza. Tamanho 36 a 44.

119,

Short meio linho

Fashion Tailored. Bolsos americanos. Cinto embutido Tams. 75 a 105. Diversas côres!

139,





CAMISA ESPORTE
«FASHION TAILORED»

Esta semana **249,**

Tecido algodão gabardinado. Mangas curtas. 2 bolsos no peito. Botões de madrepérola. Em 4 lindas côres. Tamanhos 36 a 43.



MAILLOT PARA MENINA
TECIDO LISTRADO DE ALGODÃO

Modêlo ruma. Com babado. Côr azul, vermelho e verde. Tamanho 7-8-10. Muito original. Venha ver!

169,

SHORT PARA MENINA
TECIDO FADED DENIN

Em côres firmes. 2 bolsos com friso. Abotoado dos lados. Tamanhos 8 a 16 anos. Em 4 lindas côres!

98,



SHORT "BOYVILLE"
SHANTUNG DE ALGODÃO

Elástico na cintura. Com manga interna. Tamanhos 8 a 18. Côres beje claro e beje escuro. Aproveite!

109,

CAMISA DE MALHA

Gola olimpica, meia manga, malha Derby. Tamanhos de 8 a 12 anos **49,**

Nas côres: amarelo, branco, azul e cinza. Nos tamanhos de 14 a 16 .... **59,**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

No Mundo dos DISCOS

Neste dia de Festas

Aluizio Rocha

HOJE, é dia de Natal, dia de festa para tôda cristandade, brevíssima pausa na luta pela vida, para que possamos desejar aos amigos, parentes e conhecidos a felicidade que, quase sempre, nós mesmos não conhecemos, mas que gostaríamos fôsse tão real e tão grande quanto a sinceridade dos nossos votos. E' provável, que, paradoxalmente, aconteça aqui e ali justamente o contrário: que não façam votos para a felicidade alheia, aquêles que, por serem muito felizes não têm tempo para pensar nessas ninharias...

Mas, tanto no lar de uns, como de outros, é provável que haja um fonógrafo reproduzindo um cântico de Natal, uma página de música séria, ou um sucesso do dia, cada qual segundo a riqueza do seu espírito ou, mais provàvelmente da carteira.

Porque, tal como a árvore, as castanhas e os presentes, o disco de música natalina é, hoje, um complemento que o homem moderno não dispensa.

A contagiante alegria, de «Jingle Bells», a comovedora poesia de «Noite calma, noite feliz», a vibração de «Adeste Fidelis», ou a portentosa majestade do «Oratório de Natal», de Bach, são companheiros indispensáveis nêsse dia de meditação, de paz e de alegria.

O seu exemplo e sucesso deram ensêjo ao aparecimento, nêstes últimos anos, de muitos outros cânticos, também cheios de ternura e de poesia.

Que suas belas melodias encham de alegria e bondade os corações de todos vós, e que vossos sonhos se realizem caros leitores, são os nossos votos nesta data feliz e festiva.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

SCHUBERT — "Sinfonia n. 8, em si menor" — ("Inacabada") — "Rosamunda: ouverture, ballados e entreato" — Orquestra Nacional da Rádiodifusão Francesa — Dir. Edouard Lindenberg — Odeon LDC-22.005 — (Cr$ 250,00) — Lojas Palermo.

A "Inacabada" é, provàvelmente, de tôdas as sinfonias a que mais tem sido gravada, havendo várias boas versões mais ou menos recentes. Esta de Lindenberg, que a Odeon nacional nos apresenta, está baseada numa partitura revista pelo próprio regente, circunstância que lhe assegura lugar à parte. Mas, no que diz respeito à gravação, a impressão é de insatisfação. O som é destituído de brilho e tôda a reprodução padece de uma limitação da escala tonal e dinâmica que restringe o prazer da audição.

Contudo, na face oposta, a impressão é bem melhor, apesar da gravação ainda não ser completamente satisfatória. A execução, aqui, compensa essa deficiência e os trechos selecionados por Lindenberg são os melhores e os mais conhecidos dêsse atraente bailado de Schubert.

Esta face salva o disco, tornando-o recomendável com os seus méritos musicais.

WEBER — "Convite à Valsa" — "Ouverture do Jubileu" — Orquestra Sinfônica de Bamberg — Dir. Ferdinand Leitner — Deutsche Grammophon, 72.216 — 25 c/m.

Na execução da Orquestra Sinfônica de Bamberg, sob a direção de Ferdinand Leitner, dá-nos a Deutsche Grammophon duas peças de Weber muito bem executadas e gravadas de modo muito satisfatório: o "Convite à Valsa" e a "Ouverture do Jubileu", esta apresentada como "Ouverture Jubilosa".

Muito pouco conhecida aqui, a "Ouverture do Jubileu" foi composta em 1818, época em que Weber dirigia a ópera de Dresden.

Grande parte de seu tempo era ocupada na composição de peças de ocasião, sendo-lhe, então, dado o encargo de compor uma cantata em comemoração do quinto aniversário da ascenção ao trono do rei da Saxonia. A essa cantata, composta em onze dias, deu êle o nome de «Cantata do Jubileu». Aconteceu, porém, que devido a intrigas contra êle, a obra não foi executada nessa ocasião, o que o levou a compôr a ouverture conhecida como «O Jubileu», que é inteiramente diferente da cantata. Na parte final os violinos conduzem a uma vigorosa apresentação do hino nacional alemão «Heil dir in Siegerkranz», escrito pelo pastor protestante Heinrich Harries, do Holstein, para o aniversário de Cristiano II, da Dinamarca, e publicado a 27 de janeiro de 1790, com a melodia do hino inglês «God save the King».

ÓRGÃO

BACH — «Corais do Livrinho de Orgão» — («Orgelbrüchlein») — Helmut Walcha, órgão — Deutsche Grammophon 36.020 — 25 c/m.

Há muitos anos vem Helmut tsche Grammophon, deu início à gravação das obras completas para órgão, de Johann Sebastian Bach, na interpretação do organista Helmut Walcha.

Há muito anos vem Helmut Walcha se dedicando à música de Bach, na Alemanha, tendo feito seus estudos com Günthen Ramin, organista da catedral de São Tomas, de Leipzig, de quem foi assistente. Ligado, dêsse modo, às tradições de Bach, Walcha é considerado autoridade em música barróca para órgão. E isso êle conseguiu apesar de cego desde a tenra idade.

No disco que estamos focalizando, Walcha interpreta seis pequenos corais do «Livrinho de Orgão», executados ao órgão da Catedral de St. Jakoby, instrumento que data de meados do mento que data de meiados do século XVII.

NOIVAS!... ATENÇÃO ...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

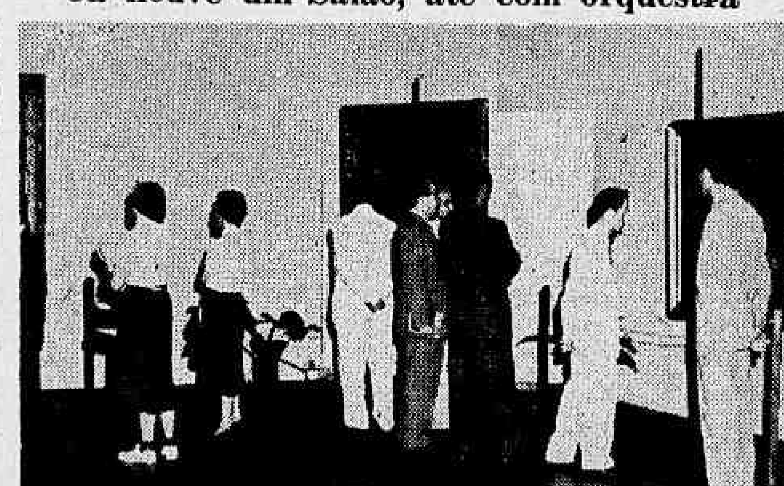
Deve ficar aberto o Museu também à noite

Precedente para os Salões Nacionais de Belas Artes, nas recentes — mostras estrangeiras —

Milhares de pessoas puderam conhecer obras dos mestres italianos e de Arte Sacra, por ter saído da rotina burocrática o principal centro artístico do país — Visitas com cicerones — Já houve um Salão, até com orquestra

A PRESENÇA de centenas de pessoas, tôdas as noites, no Museu Nacional de Belas Artes, quando da recente exposição de pintura italiana, e agora com as de Arte Sacra e Retrato feminino, veio positivar o acêrto da iniciativa. Realmente, o funcionamento dessas exposições também a noite teve o apoio do público, e de fato proporcionou a milhares e milhares de pessoas o ensejo de conhecer obras dos mestres italianos dos séculos XVII e XVIII, de Arte Sacra e magníficos retratos femininos.

Funcionários públicos, comerciários, empregados de bancos e de inúmeras outras atividades, que estão presos aos seus afazeres durante o dia, puderam, assim, conhecer trabalhos de Caravaggio, Tiépolo e outros notáveis mestres da pintura. Se o Museu Nacional de Belas Artes se tivesse limitado ao seu tradicional horário burocrático, das 11 às 13 horas, aquela oportunidade teriam perdido os milhares de visitantes que estiveram, durante as noites, nas exposições citadas.



Bancários e comerciários admirando os quadros dos mestres italianos, o que só lhes foi possível por ter o Museu funcionado à noite

PRECEDENTE PARA O SALAO NACIONAL DE BELAS ARTES

O apoio do público à iniciativa do diretor do Museu, sr. Miguel Teixeira, justifica que o precedente seja repetido quando dos Salões Nacionais de Belas Artes. Será, como agora, um ensejo para os que só as noites têm livres, de conhecerem os trabalhos dos nossos artistas, tal como ficaram conhecendo os mestres da Itália. E' uma reivindicação popular e dos artistas. E o govêrno deve atendê-las, pois virá contribuir para maior contacto do povo com as nossas realizações artísticas. E o povo também poderá, desta maneira, julgar do acêrto na distribuição dos prêmios, que são pagos por êle próprio.

TAMBÉM AS VISITAS GUIADAS

Também por ocasião dos Salões dos artistas nacionais devem ser mantidas as visitas guiadas (como aconteceu ainda na Italiana). Aliás, o Museu, mesmo no seu funcionamento de rotina, isto é, no expediente comum de todos os dias, poderia manter êsse sistema, pois os cicerones iriam explicando ao público, natural que em determinadas horas, o que está exposto. Trabalhos de escultura e quadros seriam, assim, melhor compreendidos e admirados. Pessoal para isto existe, os próprios conservadores do museu, que são funcionários com preparo para êste fim.

Lucraria o povo, lucrariam os conservadores e lucrariam o Museu e o govêrno. Por ocasião dos Salões Nacionais, a medida não é apenas necessária: impõe-se.

OUTRAS OCASIÕES EM QUE O MUSEU FUNCIONOU A NOITE

E voltando ao funcionamento do Museu, à noite, deve-se recordar que em outras oportunidades assim foi feito. Na Exposição de Arte Francesa, em 1941, por exemplo. Também um certame, de outro gênero embora, funcionou à noite no Museu. Foi durante o 2.º conflito mundial, quando ali se realizou uma exposição sôbre o nosso esfôrço de guerra.

JA HOUVE ATÉ ORQUESTRA

Um Salão Nacional já houve que funcionou durante a noite. E não sòmente isto: houve também orquestra, que, no terraço, deliciou os visitantes com composições escolhidas a capricho. Foi em 1916, quando não tinha sido criado ainda o Museu e funcionava no belo edifício em estilo clássico da avenida Rio Branco apenas a Escola Nacional de Belas Artes.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

O RELOGIO FEITO NA SUIÇA
O NOME FEITO NO MUNDO
SUPERATIC
SWISS

Não envelhecer -- II

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Deve-se tirar da cabeça a idéia de que ainda se tem «alguns» anos de vida. E aconselhável estar sempre de malas prontas para a grande viagem, como se a barca de caronte, sob pressão, estivesse esperando por nós. Mas devíamos imitar também aquele velho que comprou um corvo para verificar se êle chegava mesmo a uma idade tão avançada como dizem. Melhor do que invejar ao Rei David, que calculava que tinha que morrer aos setenta anos, idade assinalada pelas estatísticas da época como sendo a média da vida humana sob o céu azul de Jerusalém, seria seguir o exemplo do escritor Fontenele que, aos 98 anos, respondeu a uma senhora que lhe augurava chegar aos cem como se ela estivesse roubando-lhe algo:

— Por que cem anos? Não há necessidade de estabelecer limites à Divina Providência.

•

Falei dos homens. E as mulheres? Como a fatalidade do tempo não as perdoa, e tem mesmo uma certa predileção por elas, e já que «a velhice é uma coisa horrível, mas que todos desejam conhecer», aconselho-os que nunca digam, enquanto jovens, «quando atingir a idade de... (a idade em que as velhas já parecem belas aos jovens), suicido-me». Nenhuma suicidou-se por tão pouca coisa, e as que se sentiram tentadas a fazê-lo foram fazendo sucessivos adiamentos. Não se deve rir das mulheres que passaram o tempo-limite do amor e da coqueteria, porque dentro de alguns anos ter-se-á chegado a mesma situação, sem se dar conta de que as novas mulheres jovens rir-se-ão, por sua vez.

Deve-se observar as mulheres maduras que fazem loucuras, para não fazer o mesmo em um futuro não muito distante. Deve-se observar as mulheres maduras que, por uma lei da evolução, convertem-se em inimigas não desta ou daquela mulher jovem, mas, de tôdas as jovens, da juventude feminina, da nova geração de jovens belas. Êste é um sintoma autêntico de decadência.

Quando num salão de senhoras maduras entra uma mulher jovem, vivaz, brilhante, segura de si mesma, isso que uma antiga e sempre nova imagem metamorfoseia em «uma flôr», as bôcas de tôdas aquelas damas convertem-se em outros tantos acentos circunflexos e a maior parte dos olhares, como se fôssem manobrados por um único botão, começam o brilhar maldosamente. O próprio Voltaire já o havia notado. «Se as mulheres estão ridicularizando uma recém-chegada, podemos estar certos de que esta é mais bela que as outras». E se a jovem não se apressa sair do salão, partirão dessas bôcas sutís flexas venenosas, de que não escapará a vítima; se no salão não domina o bom gôsto, logo que a jovem senhora se retire, a calúnia, adocicada por sorrisos dourados de inofensivas reticências, persegui-la-á como uma torrente, enquanto ainda está descendo a escada.

É preciso evitar esta atitude senil.

A ginástica contra a velhice espiritual é como o exercício físico contra o enfraquecimento dos músculos. Deve-se começar enquanto jovem. Os cremes, as pomadas, o «rouge», os produtos milagrosos de Max Factor podem ser muito bons nas mãos de Max Factor, de algum discípulo ou de uma senhora inteligente. Nas mãos de uma freguesa inábil são como um veneno nas mãos de um enfêrmo que pensa melhorar mais ràpidamente se tomar vinte gotas, quando o médico só havia receitado três.

Pode-se aparentar dez anos a menos evitando empregar demasiado rimel nas pestanas, demasiado creme nas pálpebras, pois isto põe em evidência as rugas que, quando surgem nos cantos e debaixo dos olhos são — ai de nós! — indeléveis. Não exceder-se com o «rouge»; melhor do que usar êsses cremes que dão ao rosto o brilho esmaltado dos paralamas dos automóveis, é aconselhável empoá-los com pó de arroz, que no século passado davam à epiderme uma discreta opacidade.

Não pensar que os óculos, de simples instrumento, convertem-se em uma certidão oficial de idade. É preferível usar óculos que franzir a testa e forçar a vista.

Deveria escrever um capítulo sôbre os óculos: se as lentes são para miopia,

(Conclui na 2.ª página)

Com ela escrever se torna um prazer
Lincoln
Todos concordam! A caneta-tinteiro LINCOLN - perfeita em seus mínimos detalhes - é extremamente leve, sensível e não arranha o papel, escrevendo ao menor toque de seus dedos sem cansar a mão, mesmo quando V. a utiliza por muito e muito tempo.
LINCOLN apresenta, agora, a sua mais notável característica: a ponta especial... e dura mais porque dura tôda a vida. Tenha, pois, sempre à mão uma caneta LINCOLN para escrever melhor.
Três tipos: Luxo, Standard, Popular
MÉDICOS · ADVOGADOS · ENGENHEIROS · JORNALISTAS
• visível: o reservatório de tinta é transparente para contrôle.
• prática: fácil de encher, com uma simples virada para a direita.
• melhor: sem tanque de borracha que possa ressecar!
Lincoln - a caneta que escreve a vida!
EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

A todos leitores Darcy deseja um Feliz Natal

EU PASSO A MÃO NA CADEIRA E SÁIO NA DISPARADA...

NÚM TÉLO CHUPÊTA... TÉLO A CADEIRINHA...

PEIXE FRITO

PRESIDÊNCIA

SE ÊLE NÃO "PÔR" A CADEIRA NO MEU SAPATO, EU DOU UMA PEDRADA NESTE VELHO...

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ENVIAMOS GRATIS CATALOGOS ILUSTRADOS, CONTENDO INSTRUÇÕES. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.



A todos que nos distinguiram com sua amizade durante o ano que ora se finda, apresentamos os nossos melhores agradecimentos, com os mais sinceros votos de prosperidade para 1955.

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

TECIDOS

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na rêde aérea, amanhã, domingo, em Aldeia Campista, Andaraí, Austin, Braz de Pina, Bento Ribeiro, Campinho, Catumbi, Comendador Soares, Cordovil, Honório Gurgel, Inhaúma, Jacarépaguá, Leblon, Morro Agudo, Nova Iguaçu, Parada de Lucas, Queimados, Rocha Miranda, Sampaio, Tijuca, Turiaçu e Vila Isabel — Segunda-feira, no Rio Comprido

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos nos dias 26 e 27 os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Catumbi — 7h30m às 15 horas — Ruas Catumbi, Elcone de Almeida, do Chichorro, do Cunha, João Ventura, Carolina Reydner, Van Erven, travessa Chichorro, trecho da rua Frei Caneca, entre os postes 1322-84 e 1322-95;

Inhaúma — 7h30m às 13 horas — Ruas Teixeira de Macedo, Dona Emília, Padre Januário, Ipitanga, Atinga, travessa Paiva Brito, estrada Velha da Pavuna e praça 24 de Outubro;

Vila Isabel e Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Garibaldi, Leite de Abreu, Dezoito de Outubro, Radmaker, Oliveira da Silva, João Alfredo, Guajaratuba, Pinto Guedes, Espírito Santo Cardoso, Otávio Kell, Tobias Moscoso, Gurindiba, Amoroso Costa, Fernando Laboriau, da Gratidão, Tenente Marques Sousa, Teodoro da Silva, Gonzaga Bastos, Aristoro da Costa, Piza e Almeida, Visconde de Abaeté, praça Tabatinga e trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-205 e 718-219;

Vila Isabel e Aldeia Campista — 7 às 8 e 14 às 15 horas — Ruas Pereira Nunes, e Hipólito da Costa; e trecho da avenida 28 de Setembro, entre os postes 342-411- e 3342-121;

Andaraí e Tijuca — 9 às 15 horas — Ruas Paula Brito, Leopoldo, São Miguel, Pinto Guedes, Canuto Saraiva, Marechal Tromposwski, Mário de Alencar e travessa Caminha;

Leblon — 8 às 14 horas — Ruas Campos de Carvalho, General Venâncio Flores, General Artigas, General Urquiza e avenida Delfim Moreira;

Parada de Lucas, Cordovil e Braz de Pina — 6h30m às 15 horas — Ruas Aguapé, Igaçaba, Iramaia, Iraçú, Coruná, Altamisa, Iguaba, Itapuva, Itaverú, Ferreira de Sousa, Itapul, Vicente Leite, Cecari, Bulhões Marcial, Cordovil, Dante, Marechal Setembrino, Sousa Carvalho, Maestro Amaro Barreto, Horácio Carpenter, Luísa Aranha, Antônio João, Anegurá, Itabira, Rêgo Monteiro, Major Conrado, Bento Cardoso, Sá Freire, Ferreira França e Estrada Pôrto Velho;

Cordovil e Braz de Pina — 7h30m às 12 horas — Ruas Castro Meneses, Tucunaré, Suruí, General Carvalho, Coronel Camisão, Barão de Melgaço, Balduino de Aguiar, João Henrique, Oricá, Arauna, T. Bruno, Sargento Nilo Pinheiro, Ipeuva, Tenente Lopes Ribeiro, José Lopes, Bertioga, Dourados, Jaboti, Angicos, Idumé, Guarimã, Piaibo, Caeira, Capoava, estradas Braz de Pina, do Quitungo e travessa Mena Barreto;

Sampaio — 7h30m às 15h30m — Ruas Palm Pamplona, Dois de Maio, Baronesa do Engenho Novo, Maximiliano Figueiredo, Alvaro Seixas, Viúva Ortigão e Vigilante Jardim;

Campinho — 7 às 16 horas — Ruas Maria José, Carlos Xavier, Conde de Linhares, Andrade Araújo, Domingos Lopes, Capitão Couto, Meneses, Núcleo residencial da C.A.P.S.P.D.F. e Intendente Magalhães;

Rocha Miranda, Honório Gurgel, Bento Ribeiro e Turiaçu — 8 às 15 horas — Ruas Caburi, Cananéia, Sousa Caldas, Guararema, Barão de Jacuí, Pinto de Campos, Aramã, Jambeiro, Henrique Ferreira, Rio Claro, Dom Vital, Pulpe, Queluz, Piqui, Gotejuba, Mirunduba, Tacaratú, Jundiá, Tenente Pinto Duarte, Camarópim, Caapeba, Igaratá, Piracai, Marapé, Nuassú, Bagdad, Inhambupe, Corumbiara, Traipú, Jurubaiba e estrada do Sapê;

Jacarepaguá — 8 às 15 horas — Ruas Claudino de Oliveira, Comendador Siqueira, Coronel Tedim, Silva Cardoso, 12 de Fevereiro, estradas Campo da Areia, do Pau Ferro, Santa Cruz, avenida Cônego Vasconcelos; 8 às 12 horas — Ruas Augusto Siqueira, Comatia, Geminiano de Góis, José Silva, Sargento Paulo Moreira, estradas do Capenha e do Pau Ferro;

Queimados, Austin, Morro Agudo, Comendador Soares e Nova Iguaçú — 7h30m às 14 horas — Ruas Passa Vinte, Irmãos Guinle, Dr. Elói Teixeira, Alves, Olímpia da Silva, Coronel Monteiro de Barros, Cândido Lima, Tomás da Fonseca, Bartolomeu Bueno, Grajaú, Nova, Paraíba, Dona Lia, Dona Júlia, Sem Placa, Aquidaban, Tupinambás, Araguaia, Guaitacazes, Moquetá, General Rondon, Tupis, Ocaí, Biriguí, das Orquídeas, Capitão Alvarenga Ribeiro, Presidente Duarte, Pinto Duarte, Jaú, Mocóca, Alberto de Melo, Concórdia, dos Topázios, Major Aniceto Vale, Parí, Alfredo Bitencourt, Itatinga, avenidas Ministro Lira Castro, Araguaia, Vital Brasil, estradas Variante Rio São Paulo, Luís Silva, Luís Soares, São José, Morro Agudo, Santana, do Rangel, Rio Douro, do Lazareto e travessa Machado;

SEGUNDA-FEIRA, DIA 27

Rio Comprido — 8h30m às 11 horas — Ruas Cândido de Oliveira e Santa Alexandrina.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

GELADEIRAS AMERICANAS
Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874. — MACHADO & SOARES LIMITADA.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,000. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Excepcional moleza
Cortes para terno — Tropical brilhante de 700,00 por 280,00 — Cambraia de 950,00 por 330,00 e 350,00 — Puro linho de 1.300,00 por 750,00 — Tropical misto de 450,00 por 220,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Aberto até às 21 horas

Não envelhecer -- II

(Conclusão da 1.ª página)

dessas que dão suavidade ao olhar, aconselho usá-los continuamente. Os óculos para míopes conferem um «charme» inimitável. Os óculos de hipermetropia que corrigem o estigmatismo, são fatais para a beleza. Devem ser usados o menos possível.

Ter cuidado com as mãos, essas implacáveis denunciadoras da idade. Evitar os penteados excêntricos as cabeleiras extravagantes, os vestidos berrantes. Não digo que as senhoras que começam a envelhecer devam inspirar-se num uniforme de hospício, mas tampouco nas «toiletes» de «music-hall». O único vestido que oculta..

O que dá um porte juvenil e esportivo à idade é o «tailleur». As calças compridas ficam bem nas mulheres magras. O chapéu se reduz ao mínimo; o penteado deve ser simples e cuidado; tingir os cabelos de louro ou de vermelho é talvez um êrro, pois ninguém os julgará naturais; a côr negra denuncia-se à primeira vista. Se os cabelos brancos são poucos, aconselho uma tintura azul, a mais sensacional invenção da química, depois da água oxigenada. Não agitar-se, não rir fora do tom, não confundir atitudes exageradas com vivacidade juvenil. Recordar a «bela» de Baudelaire, que «odeia o movimento porque o movimento deforma a linha...»

Desaparecem as rugas com a massagem? Não causarei um desgôsto à corporação dos massagistas nem ferirei a sensibilidade dêsse grêmio. Porém, as rugas desaparecem melhor de dentro para fora, por meio da bondade, da tolerância da compreensão. A Fisiognomonia seria a mais ingrata das ciências se o rosto não denunciasse os segredos da alma e os hieroglifos da consciência, e se os estados de ânimo e a atitude mental não refletissem no rosto, como uma água-forte, o que ferve ou se congela no recipiente de nosso «eu» interior.

As expressões mais comuns «tem um rosto bom», «tem uma cara que não me convence...», «tem uma expressão de que não gosto»... «tem cara de mau, ar de insinceridade, aspecto de hipócrita» — confirmam esta tese. Os baixos sentimentos não ajudam a beleza, e a espiritualidade intensa desenha sôbre o rosto as linhas da bondade, da fraternidade, da generosidade, da fé, do ascetismo. A desconfiança e a repugnância súbita que sentimos por alguém, à primeira vista, podem ser talvez consequência de um choque de ondas nervosas; mas na maioria das vezes é a simples leitura dêsse documento humano que é uma cara. Ousarei dizer que o nosso rosto, nós mesmos o modelamos. Com a bondade poderemos modelar para nós um aspecto jovem. Basta sorrir para a vida. As mulheres predispostas ao mau humor devem sorrir. Para sorrir, põem-se em movimento 13 músculos do rosto; o mau humor põe em jôgo 67. Cansa menor sorrir.

Atenção mascates e feirantes
ARRANCADA do GAULLIER — Calças americanas 75,00, cuécas 220,00 a dúzia, 100, a dúzia, gravatas a 100,00 a dúzia, blusões a partir de 65,00, brancas 90,00, camisas de motoristas 85,00, calças de tropical 110,00, da Bangu .... 80,00. GAULLIER — Atacado e varejo — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Aberto até às 21 horas

DR. COSTA JÚNIOR
DR FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

GRAVATAS 100,00 (DÚZIA)
Só no GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — tel.: 43-7241 — Aberto até às 21 horas

CORRERIA LOUCA NO GAULLIER
Porém agora tudo irá com mais calma pois GAULLIER, a fim de melhor atender a sua querida freguesia, ficará funcionando até às 21 horas diàriamente. GAULLIER o máximo em confecções pelo mínimo em dinheiro. Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241

Dr. Oswaldo Ayres Loureiro
CIRURGIA — CLÍNICA DE SENHORAS — PARTOS
Diàriamente das 16 às 18 horas.
R. 20 de Abril — 8 apto. 801 — Tel: 28-5203

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
Prática nos Hospitais americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5755 e 57-6630. — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

CURSO DE LÍNGUAS
Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos. Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias

SENHORAS E SENHORITAS
CORTE E ALTA COSTURA — A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Mme. Irena. — R. Estácio Sá, 153 — 1º and. — Tel.: 52-3621.

ARP & CIA.
RUA BUENOS AIRES, 291
Atacadista de Tecidos, Armarinho e Ferragens
Apresentam aos seus distintos fregueses, fornecedores e amigos os melhores votos de FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	désde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde 1.100 00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00 mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00 mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

GUASPARI APRESENTA:
6 dias apenas

de 2.ª feira 27 até 6.ª feira 31 de Dezembro

o artigo sensacional pelo preço ideal

Vestidos "Éfecê" modêlos 1955

Vestido "Éfecê" algodão listrado todo abotoado na frente, mangas japonêzas, saia bem rodada. Côres bem alegres. Tamanhos 40 a 48.
preço ideal........ **225,**

Vestido "Éfecê" cambraia de algodão xadrêz, modêlo com boléro. Côres: vermelho, azul e verde. Tamanhos 40 a 46.
preço ideal........ **225,**

Anagua "Éfecê" godet **120,**

...e utilize-se do seu Carnet de Crédito, que oferece agora ainda mais facilidades!

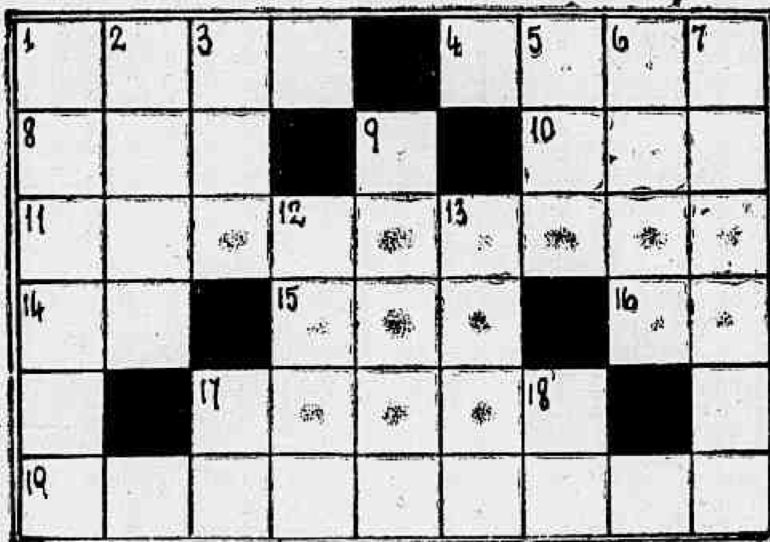


RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal - Dezembro de 1954

Problema n. 4, de Sir Agá, Rolandia, Paraná



SIR AGÁ - ROLANDIA PR.

HORIZONTAIS:

1 — Engaste de pedra preciosa.
4 — (fig.) Origem constante de interêsses.
8 — (gíria). Pândega.
10 — Calamidade.
11 — (Pop.) Vantagem.
14 — Sufixo designativo de serventia.
15 — Interj. desig. de ironia.
16 — Símbolo químico do Irídio.
17 — Tecido felpudo de lã.
19 — Que causa alarme.

VERTICAIS:

1 — Deusa dos frutos.
2 — Tatú-bola.
3 — A terra-natal
5 — Aia.
6 — Juiz entre os muçulmanos.
7 — Vaidade.
9 — Pessoa que fica em poder do inimigo para caucionar um tratado.
12 — Que é da raça dos mus.
13 — Indivíduo maçante.
17 — Símbolo químico do Bário.
18 — Prefixo que denota falta, privação.

127º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Palavras Cruzadas (Extra-Torneio)

Problema de Altair Dias, desta capital

HORIZONTAIS:

1 — Recorrer; invocar socôrro.
6 — Que tem raias ou riscas.
11 — Cidade da Caldéia.
12 — Comprovam; confirmam.
14 — Interj. Venha cá!
16 — Luz; calor.
18 — Impeliram com o remo.
19 — Doença.
21 — Ligeireza.
23 — Mulher formosa.
24 — Pedra de moinho.
25 — Anel; círculo.
26 — Muitos; em quantidade indeterminada.
27 — Interj. Alto lá! Basta!
29 — Canal; tubo.
30 — Raiva; rancor.
32 — Fruto da ateira.
33 — Demoras; pausas.
34 — Em partes iguais.
41 — Naquele tempo.
42 — Colegas; condiscípulos.
44 — Símbolo químico do cromo.
45 — Retumbaras; ecoaras.
46 — Fazia girar.

VERTICAIS:

1 — Marco das portas (pl.).
2 — Símbolo químico do érbio.
3 — A pátria.
4 — Ainda, também.
5 — Víscera dupla.
6 — Gracejar; zombar.
7 — Cachaça de mau gôsto.
8 — Partiam.
9 — Prefixo: em tôrno de; à roda.
10 — O pôr do Sol.
11 — Praticar.
13 — Nota musical.
15 — Pronome pessoal fem., terceira pessoa, singular.
17 — Chapa delgada de metal; tira.
19 — Habitação; domicílio.
22 — Terreno; chão.
23 — Ratificado.
26 — Bosques; selvas.
28 — Filtrar; destilar.
29 — Óxido de cálcio.
31 — Relativo aos Incas.
32 — Parelha; casal.
34 — Venera.
35 — O mesmo que arrás.
36 — Analogia; presença.
37 — Ofertar.
38 — Milho torrado que se reduz a pó.
39 — Graça; chiste.
42 — Entre nós.
43 — Sobrenome.

AVISO

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, até 15 de janeiro de 1955, a solução certa deste problema, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 21 DE NOVEMBRO DE 1954

HORIZONTAIS

Colaterais, saci, uta, ar, vir, ir, to, murada, vapor, amoras, acoar, sarro, hiato, orcar, hábito, soara, anelar, os, at, rat, la, are, piar, traspassar.

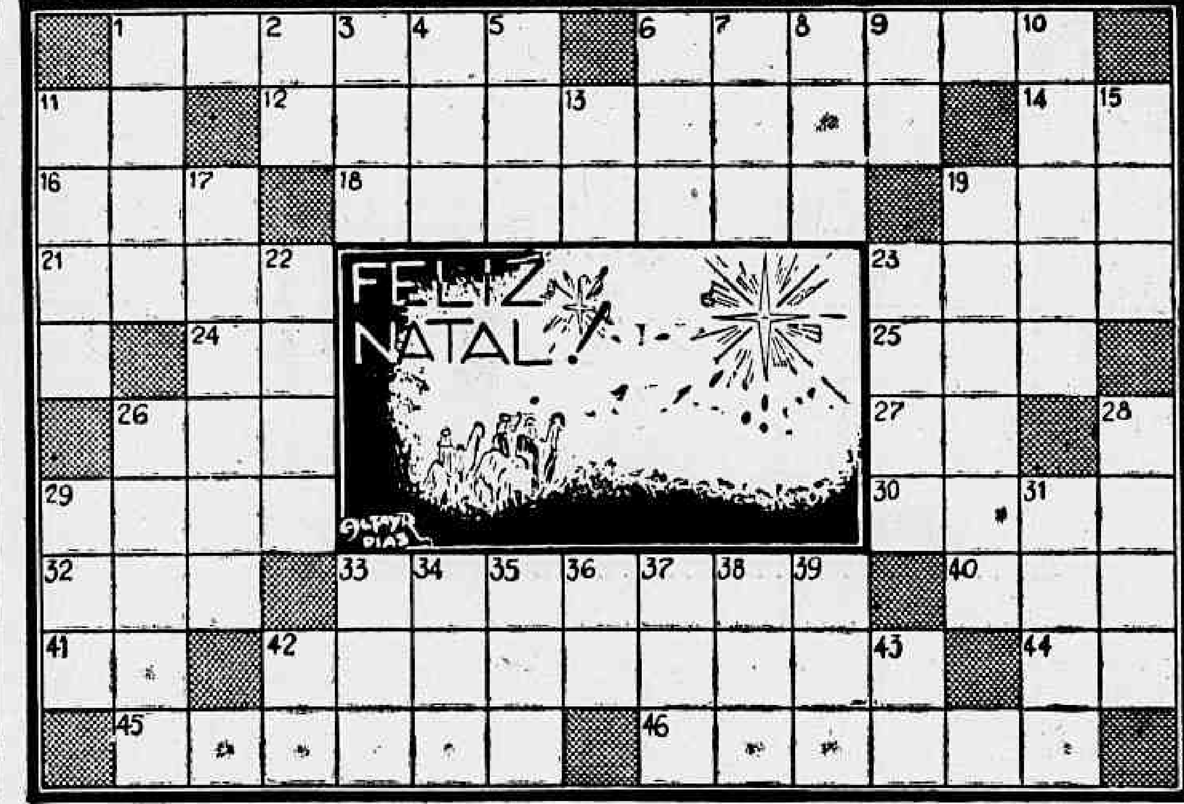
VERTICAIS

Os, lavar, acida, tiras, ruivas, atraca, la, ramalhosos, corroborar, rum, toar, ro, por, iros, aca, tarara, orates, harpa, anais, betas, il, tal, ar, ra.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 12 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Agipan, 001—005; A. Araújo, 006—010; Alpela, 011—015; Anita II, 016—020; América, 021—025; Anele, 026—030; Alfe, 031—035; Ancora, 036—040; Avacar, 041—045; Aires Paula, 046—050; Amor Perfeito, 051—055; A. B. C. P., 056—060; Adil Segrob, 061—065; Buridan, 066—070; Baltazar, 071—075; B. Pinto de Almeida, 076—080; Curumim, 081—085; Carioca Mentiroso, 086—090; Cida, 091—095; Cila, 096—100; C. B. Oliveira, 101—105; Cirus, 106—110; Colombo, 111—115; Dadi, 116—120; Dy Falkenbach, 121—125; dr. Silco, 126—130; Dalva Helena, 131—135; Enedina Azeredo, 136—140; E. Celeste, 141—145; Eduardo, 146—150; Ettevy 151—155; Eleagaé, 156—160; Eliphas, 161—165; Fariazus, 166—170; Filé, 171—175; Frenorber, 176—180; Helena Veloso, 181—185; H. Machado Dias, 186—190; Humorado, 191—195; H. M. Smith, 196—200; G. Bitt. 201—205; Edianez Faria, 206—210; Edu Perê, 211—215; Imara, 216—220; Iracar, 221—225; Isarol, 226—230; Ignez, 231—235; Icnáton, 236—240; Irso Mota Paes, 241—245; Ires, 246—250; Ivan Elisio Gondim, 251—255; Ione, 256—260; J. Bezerra, 261—265; J. C. da Trindade, 266—270; Jomasil, 271—275; Jopoama, 276—280; Juca Teles, 281—285; Janota Rosais, 286—290; Japoneza, 291—295; Leonam, 296—300; Lola Py, 301—305; Liagiba, 306—310; Lélia, 311—315; Laura Fernandes, 316—320; Man, 321—325; Margô, 326—330; Magus; 331—335; Mário Ferreira, 336—340; Marceu, 331—345; Maria Dolores Palmério, 346—350; Marquês, 351—355; Maria Paula Garcia, 356—360; Megos, 361—365; Marcial, 366—370; Mapinguari, 371—375; Maria José Tosta, 376—380; Mique, 381—385; Mário Mesquita Filho, 386—390; M. Pinto de Almedia, 391—395; Miss Iva, 396—400; Mabell, 401—405; Nebur, 406—410; O. D. L., 411—415; Olarico, 416—420; Odnalro, 421—425; O. C. L., 426—430; Omberlais, 431—435; Olys, 436—440; Pinheiro, 441—445; Podalirio, 446—450; Pati, 451—455; Polidamas, 456—460; Paulinho, 461—465; Ricamo, 466—470; Rossi, 471—475; R. Martinelli, 476—480; Rinaldo Vieira de Sousa, 481—485; Roberto G. Soares, 486—490; Real, 491—495; R. M. Pôrto, 496—500; Ramsi, 501—505; Sarluiz, 506—510; Simplicio S. Simples, 511—515; Said, 516—520; Seval, 521—525; Sire, 526—530; Sônia Carvalho, 531—535; Tito Alves, 536—540; Teresa, 541—545; Tencel, 546—550; Valteiro, 551—555; Victor Tomás de Aquino, 556—560; W. H. T., 561—565; W. Annaiv, 566—570; Zia, 571—575; XPTO; 576—580; Zumali, 581—585.

Prevalecerá o segundo e demais premios até desempatar.



SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 28 DE NOVEMBRO DE 1954

HORIZONTAIS

Um, lar, or, nexo, caudal, ide, dia, can, age, vu, solar, oco, uva, ria, taca, coda, oraca, comer.

VERTICAIS

Uloncia, mareadas, xue, od, ad, liar, ag, cucar, alva, egide, voto, ou, AA, oca, rom, Aar, ac, co.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE PELA LOTERIA FEDERAL DE 8 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL:

Alfe, 001-005; Agipan, 006-010; Amor Perfeito, 011-015; Anita II, 016-020; Anele, 021-025; A. Araújo, 026-030; Avacar, 031-035; América, 03;-040; Aprendiz, 041-045; Abrahão, 046-050; Alpela, 051-055; Ancôra, 056-060; A.B.C.P., 061-065; Anibal Rocha, 066-070; A. Vieira (Florianópolis), 071-075; Anadir Falkenbach, 076-080; Bebeto, 081-085; Balthazar, 086-090; Buridan, 091-095; Colombo, 096-100; Cairoca Mentiroso, 101-105; Cyrus, 106-110; Celis, 111-115; Célia, 116-120; Cida, 121-125; Parcy Lima Garay, 126-130; Denise, 131-135; Dadi, 136-140; E. Boechat, 141-145; Enedina Azevedo, 146-150; Edward Ribeiro, 151-155; Espila, 156-160; Eduardo, 161-165; Edu Perê, 166-170; Eliphas, 171-175; Ettevy, 176-180; Fernanda, 181-185; Fariazus, 186-190; Giltus, 191-195; G. Bitt, 196-200; Helena Veloso, 201-205; Humorado, 206-210; H. Machado Dias, 21-215; H. M. Smith, 216-220; Humberto Santos, 221-225; Ivan Elizio Gondim, 226-230; Isarol, 231-235; Irso Motta Faes, 236-240; I.F.C., 241-245; Icnâton, 246-250; Ignez, 251-255; Ires, 256-260; Judéx, 261-265; J. C. da Trindade, 266-270; Jomasil, 271-275; Jopoama, 276-280; Juca Telles, 281-285; Janota Rosais, 286-290; Libovar, 291-295; Leonam, 296-300; Lélia, 301-305; Lilio, 306-310; Lola Py, 311-315; Liagiba, 316-320; Laura Fernandes, 321-325; Marceu, 326-330; Marquês, 331-335; Mabella, 336-340; Mique, 341-345; Maria Soares, 346-350; Miss Iva, 351-355; Mario Mesquita Filho, 356-360; Maria Dolores Palmério, 361-365; Maria José Tosta, 366-370; Megos, 371-375; Melagro, 376-380; Mariucha, 381-385; Magus, 386-390; Nebur, 391-395; Nuevo Avance, 396-400; Olarico, 401-405; Omisan, 406-410; Omberlais, 411-415; O.C.L., 416-420; Old, 421-425; Odnalro, 426-430; Old, 431-435; Ophelia D. P. Rezende, 436-440; Porto, 441-445; Pinheiro, 446-450; Paulinho, 451-455; Real, 456-460; Roberto G. Soares, 461-465; Ruibar, 466-470; Rinaldo Vieira de Sousa, 471-475; Rossi, 476-450; Ramsi, 481-490; Rochedo, 491-495; Seval, 496-500; Sire, 501-505; Sonia Carvalho, 506-510; Tito Alves, 511-515; Tencel, 516-520; There, 521-525; Tereza, 526-530; Tupinambá, 531-535; Valteiro, 536-540; Vivaldo Chaves Nogueira, 541-545; Wiradiz, 546-550; W. Annaiv, 551-555; W. H. T., 556-560; X.P.T.O., 561-565; Xico Pimentel, 566-570; Zia, 571-575; Zumali, 576-580.

Prevalecerá o segundo e demais premios, até desempatar.

ERRATA — A data do desempate do 122º Torneio Semanal, é 5 de janeiro de 1955 e não como foi publicado domingo último.

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 49 — — JANEIRO DE 1955 — Acha-se em circulação a revista SELEÇÕES RECREATIVAS, repleta de Palavras Cruzadas, Charadas, Passatempos e Humorismos, sob a direção de Silvio Alves, Ernesto Auvrai e Dertis Agricola.

BOAS FESTAS

Aos estimados leitores, colaboradores e solucionistas desta seção, desejamos BOAS FESTAS, um Natal feliz e tranquilo, em companhia de seus entes queridos.

SOLUÇÕES DO 123º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.390

HORIZONTAIS — América, pativel, ola, aro, sd, Cb, tarifar, adomado, tom, Zug, as, ro, rasuras.
VERTICAIS — Apostatar, Maldadosa, eta, ri, iva, cercadura, alobrogos, fim, rom, faz, vu.

PROBLEMA Nº 1.391

HORIZONTAIS — Cal, pa, abafar, ri, ira, rosa, urca, ser, ad, criado, oa, ros.
VERTICAIS — Carrasco, abio, la, par, aramados, fiar, suri, cado, ers, ar.

PROBLEMA Nº 1.392

HORIZONTAIS — Claro, apuro, acino, arabu.
VERTICAIS — Placa, gruna, apiro, orobó.

PROBLEMA Nº 1.393

HORIZONTAIS — Macama, ameba, cerame, aba, mi, ter, bolema, os, ab, serreo.

VERTICAIS — Macambos, amebiose, cera, aba, mambembe, tear, ra.

PROBLEMA Nº 1.394

HORIZONTAIS — Aba, ode, raro, el, ermitão, atro, odio, gravura, ac, axil, sos, ala.

VERTICAIS — Ares, bar, armada, deão, élo, oitava, trouxa, orco, gala, gas, ril.

SOLUCIONISTAS QUE VAO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 12 DE JANEIRO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Allema, 001—005; Aires Paula, 006—010; A. B. C. P., 011—015; Alpela, 016—020; Amor Perfeito, 021—025; Alfe, 026—030; Abrahão, 031—035; Aprendiz, 036—040; Avacar, 041—045; Anita II, 046—050; Amedes, 051—055; Anele, 056—060; América, 061—065; A. Araújo, 066—070; Alnuoli, 071—075; Barros, 076—080; Benedito A. Silva, 081—085; Beatris Tostes, 086—090; Bismarck, 091—095; Buridan, 096—100; B. Pinto de Almeida, 101—105; Baltazar, 106—110; Celis, 111—115; Cirus, 116—120; Colombo, 121—125.

Corina Campelo Guimarães, 126-130; Cila, 131-135; Cida, 136-140; D.G.A., 141-145; Dy, 146-150; Edu Perê, 151-155; Eduardo, 156-160; Enedina Azevedo, 161-165; Edward Ribeiro, 166-170; Eliphas, 17-175; E. Boechat, 176-180; Fernanda, 181-185; Fariazus ,186-190; G. Bitt., 191-195; H. Machado Dias 196-200; Humorado, 201-205; Helena Veloso, 206-210; H. M. Smith, 211-215 Imára, 216-220; Ires, 221-225; Isarol, 226-230; Iracar, 231-235; Ivan Elisio Gondim ,236-240; Icnâton, 241-250; Iolanda, 246-250; Jomasil, 251-255; Jopoama, 256-260; Juca Telles, 261-265; J. C. da Trindade, 266-270; Judéx, 271-275; Libovar, 276-280; Lélia, 281-285; Lola Py, 286-290; Lilio, 291-295; Lourdes, 296-300; Liagiba, 301-305; Missa Iva, 306-310; Marcial, 311-315; M. Ointo de Almeida, 316-320; Mauricio, 321-325; Mário Mesquita Filho, 326-330; Maria José Tosta, 331-335; Marceu, 336-340; Margô, 341-345; Mabell, 346-350; Mário Ferreira, 351-355; Melagro, 356-360; Maria Dolores Palmério, 361-365; Nebur, 366-370; Old, 371-375; Omberlais, 376-380; O.C.L., 381-385; Omisan, 386-390; Olarico, 391-395; Odnalro, 396-400; Pinheiro, 401-405; Paulinho, 406-410; Paulo Silveira Serpa, 411-415; Quintino, 416-420; Rossi, 421-425; R. Martinell, 426-430; Roberto G. Soares, 431-435; Ramsi, 436-440; Ricamo, 441-445; Rinaldo Vieira de Sousa, 446-450; Senegiro, 451-455; Seriuiz, 456-460; Sire, 461-465; Seval, 466-470; There, 471-475; Tereza, 476-480; Tencel, 481-485; Tupinambá, 486-490; Valteiro, 491-495; Vivaldo Chaves Nogueira, 496-500; W. Annaiv, 501-505; Wiradiz, 506-510; X. P. T. O., 511-515; Xico Pimenta, 516-520; Zia, 521-525; Zumbali, 526-530.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

ERRATA DO PROBLEMA N. 3

A chave H-19, é: «mancada» e não como foi publicado.

RESULTADO DO 118º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 100 — da Loteria de 15-12-1954, foi vencedor dêste certame o solucionista AMEDES, residente em Juiz de Fóra, Minas Gerais.

RESULTADO DO 119º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 461 — da Loteria de 18-12-1954, coube ao solucionista LEONAM, desta Capital, o livro relativo a êste certame.

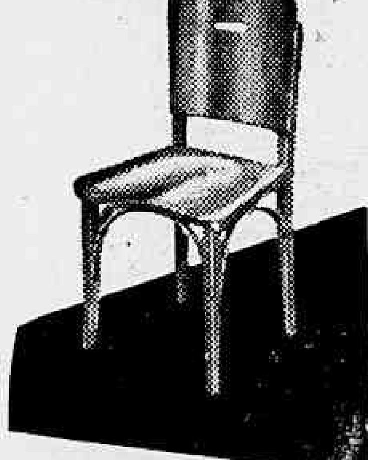
RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 24-10-1954

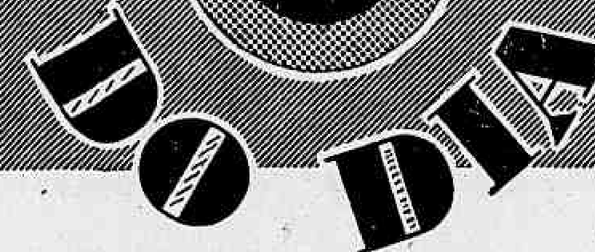
Pelo final — 100 — da Loteria de 15-12-1954, coube ao solucionista ALNUOLI, residente em Matias Barbosa, Minas Gerais, o livro relativo ao «torneio extra de 24-10-1954» e que já foi remetido sob registro postal.

MÓVEIS MODERNOS «SONATA»
EM LEGITIMO PAU MARFIM
Dormitório 6 peças . 9.400
Sala-apart. 6 peças . 8.500
Sala-estar 4 peças . 4.000
Exposição: Tel.: 46-0095
PRAIA DE BOTAFOGO, 218

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-B
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

Nos BARES RESTAURANTES ou CLUBES cadeira CIMO

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

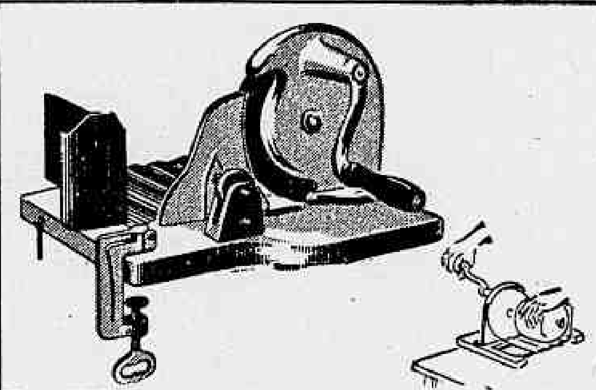
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

L. Carioca - Esq. G. Dias

Av. esq. Ouvidor

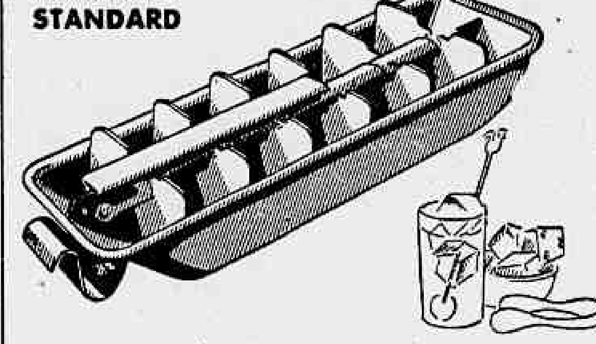
DEZEMBRO 2ª FEIRA DIA 27


TROUSSE DE METAL. Fabricação americana. Com delicados desenhos gravados em relêvo. Esponja macia e sedosa. Última novidade.
Preço da Praça 198,
Preço só dia 27: 75,


CORTADOR DE FRIOS. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras etc. Lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento.
Preço da Praça: 590,
Preço só dia 27: 350,

DEZEMBRO 3ª FEIRA DIA 28

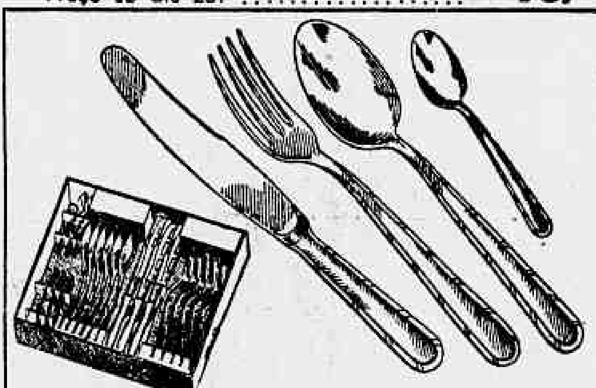

SHORT "CLÁSSICO". Modêlo elegante e confortável. Em gorgorão de superior qualidade. Diversas côres. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 28: 59,



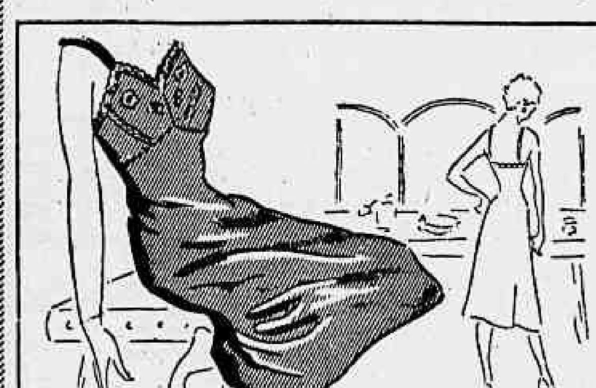
GAVETA PARA CUBOS DE GÊLO. Tamanho 28x11. Em resistente alumínio. Tipo americana com alavanca que facilita a retirada do gêlo.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 28: 98,

DEZEMBRO 4ª FEIRA DIA 29


PIJAMA DE OPALA. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas, gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 29: 95,

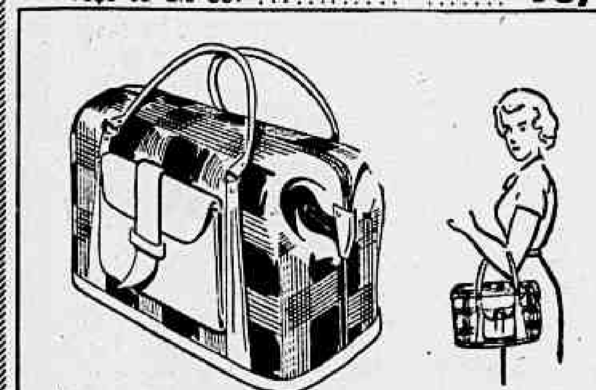

FAQUEIRO "ROYPLAT" COM 53 PEÇAS. Em aço inoxidável. Cabos trabalhados. Estôjo com 24 colheres (6 de cada: para sopa, sobremesa, chá e café). 12 garfos (6 de carne e 6 de sobremesa), 12 facas (6 de carne e 6 de sobremesa), e 5 peças para serviço.
Preço da Praça: 1.250,
Preço só dia 29: 1.100,
ou 100, de entrada pelo Crediário!

DEZEMBRO 5ª FEIRA DIA 30


COMBINAÇÃO DE CREPE CETIM. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, e salmon.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 30: 98,

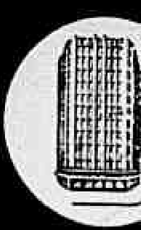

APARELHO DE JANTAR. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: 780,
Preço só dia 30: 650,

DEZEMBRO 6ª FEIRA DIA 31


BÔLSA EM LEGÍTIMO NYLON AMERICANO XADRÊS. Com bôlsa externa, alça de couro, fêcho-éclair e divisão interna. Costuras reforçadas. Para viagens, compras e roupas de crianças. Impermeável e lavável. Diversas côres.
Preço da Praça: 275,
Preço só dia 31: 198,



MÁQUINA DE COSTURA "MAFFAD". Móvel em compensado de imbuia com 5 gavetas. Peças de modêlo e tipo universal. Costura para frente e para trás. Borda com perfeição. Bobina central. A melhor máquina de sua classe.
Preço da Praça: 6.800,
Preço só dia 31: 5.950,
ou 300, de entrada pelo Crediário!

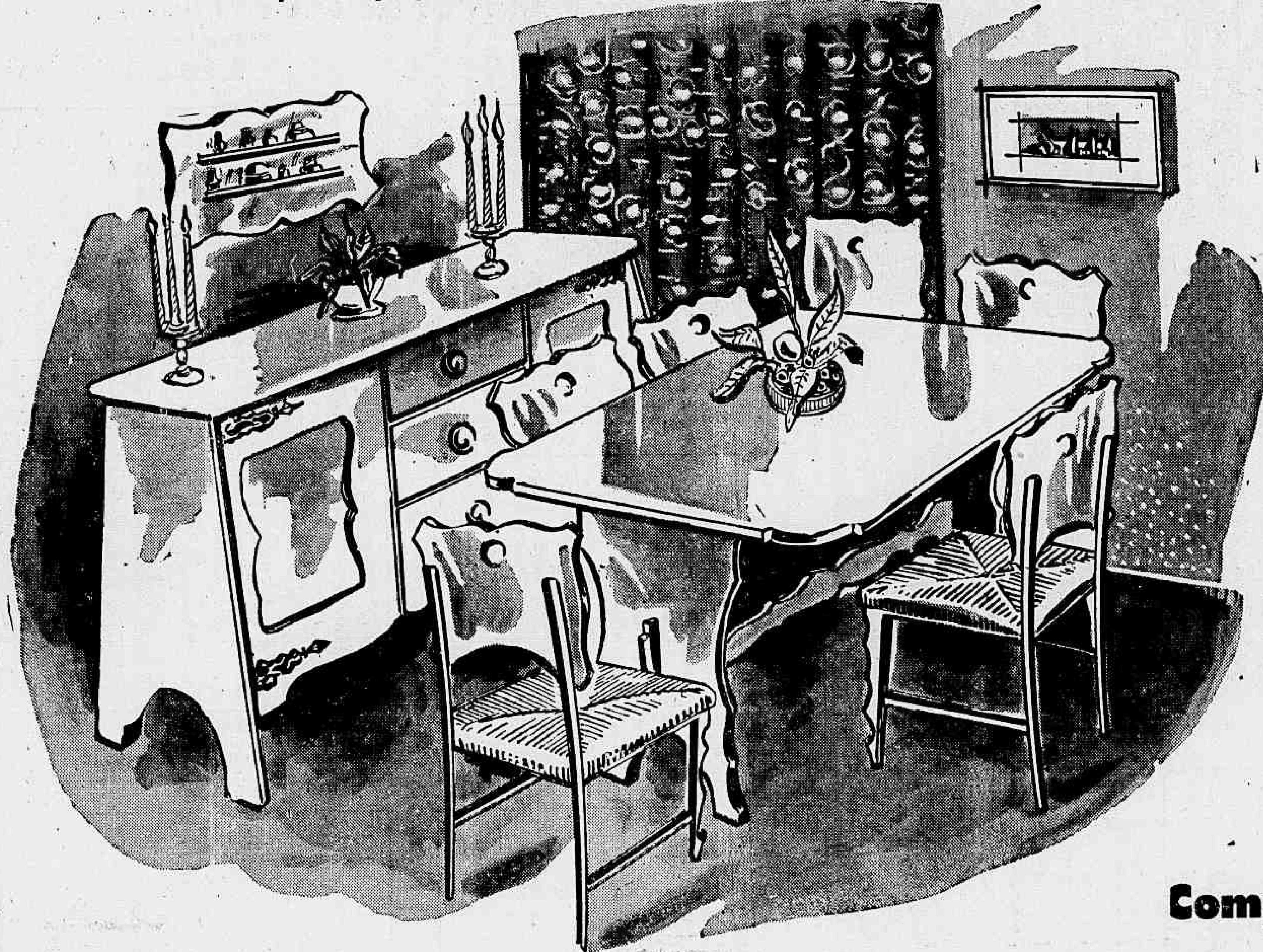
DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

CARIOCA

OUVIDOR

SEARS Para o seu Lar!...

Uma sala de jantar que dará um novo encanto ao seu lar

Compre e pague suavemente pelo plano Sears, o crédito suave. Aproveite esta excepcional oportunidade!



Sala de Jantar

"Sta Catarina"

Estilo Rústico

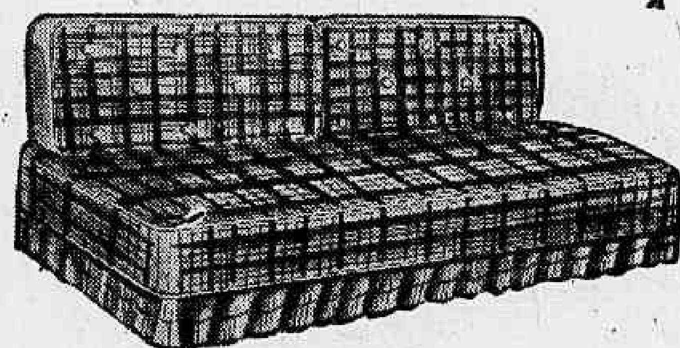
MENSAL **510**

Inicial 1.600,00

Preço regular 7.995.00

Com 9 peças. Buffet, mesa elástica. 6 cadeiras muito resistentes e com ótimo acabamento. Prateleiras. Feita inteiramente de imbúia selecionada. Construção muito sólida com finíssimo acabamento. Linhas modernas e muitíssimo atraentes. Não perca esta oportunidade!

Compre melhor comprando na Sears!



INICIAL 520,00 —— MENSAL 160,00

DIVAN XADREZ

COM 2 ALMOFADAS

PREÇO RÉGULAR 2.895,00

ECONOMIZE 340,00

PREÇO **2.555,**

Forrado com tecido verde e grent. Babado em tôda a volta. Molas espirais. Grande durabilidade. Prático, confortável e decorativo. Com excelente molejo. Tecido resistente e durável!

DORMITÓRIO

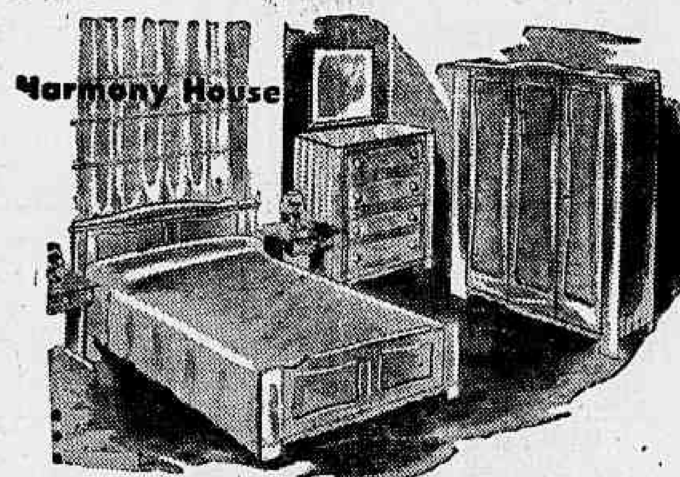
IMBUIA — COM 6 PEÇAS

NICIAL 2.600,00

PREÇO 12.995,00

MENSAL **820,**

Guarda vestido, cama de casal, cômoda com espelho, 2 mesas de cabeceira. 6 peças num estilo muito elegante, distinto, que proporciona aquela indefinível sensação de bem estar e de confôrto. Venha ver!

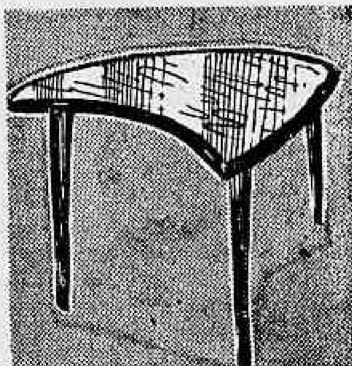


Tapete de algodão

TIPO MEXICANO

Durante esta semana **479,**

Malha de algodão extra-forte. Todo listrado no sentido da largura. Ótima apresentação. Tamanho: 1,00 por 2,00. Um tapete de pequeno preço de que você se orgulhará perante suas amigas!



MESA P/ COQUETEL

ESTILO MODERNO

APENAS **220,**

Tonalidades diferentes formando contraste. Imbuia envernizada. Exclusivo Sears!



POLTRONA DE BALANÇO

FEITA DE IMBUIA

APENAS **529,**

Muito confortável. Complemento para o living. Tamanho médio. Aproveite!

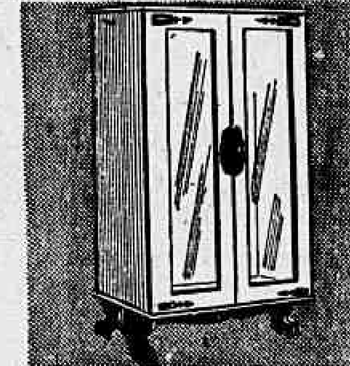


...EIRA DESMONTAVEL

METAL LAQUEADO

APENAS **419,**

Armação laqueada nas côres ... vermelho. Estilo moderno. Complemento p/ copa.



CRISTALEIRA

ESTILO RÚSTICO

De 2.350, POR **2.111,**

Inteiramente de imbuia. 3 prateleiras. Portas com vidro. Construção reforçada!

Passadeira

«HARMONY HOUSE»

Metro linear **1.495,**

INICIAL: 300,00 — MENSAL: 120,00

Exclusividade Sears. Fabricada com as melhores lãs importadas. Textura "Wilton". Nas côres marron, verde e azul. Largura 2,00 metros. Maior durabilidade e beleza para sua casa!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

BENDIX
É só ligar ...
e deixar LAVAR!
Garantida por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Cr$ 990,00 mensais
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantida por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Desde Cr$ 975, mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

PEDIATRIA E PUERICULTURA

(Conclusão da 8.ª página)

como objetivos a investigação dos problemas médico-sociais mais ligados à infância e o de formação de especialistas nestes problemas.

— Qual a natureza do Curso realizado?

— O Curso que fizemos em Paris foi o de Pediatria Social, Curso êste ministrado pelos especialistas de maior renome e pertencentes a diferentes países da Europa e da América.

— Todo o Curso foi realizado em Paris?

— Não. A maior parte do Curso foi realizada na própria sede sede do C. I. E no «Château de Longchamp» no «Bois de Bologne», no Hospital «Enfant Malades» e no Instituto Pausteur de Paris. O restante foi realizado no interior da França, na Universidade de Nancy na Lorraine, e ainda na Bélgica e Holanda, respectivamente.

— Durante quanto tempo permañeceu na Bélgica e Holanda?

— Estivemos durante uma semana em cada um dêstes países, estudando particularmente o sistema de organização e funcionamento dos seus serviços de assistência à maternidade e a infância.

— Qual a situação da Infância na França?

— Na França a infância encontra-se em boa situação, pois as instituições destinadas à sua assistência são numerosas, bem equipadas e funcionam com eficiência.

— A mortalidade infantil tem diminuido na França?

— Sim; As cifras referentes a mortalidade infantil na imensa maioria dos Departamentos franceses são bastante reduzidas, baixando cada dia, enquanto aumenta o número de nascimentos.

— Aumentam os nascimentos na França?

— E' verdade. A população francesa que era estacionária e encontrava-se mesmo em regressão até há poucos anos atrás, de algum tempo para cá vem aumentando intensamente. A diferença entre o número de nascimentos e o de óbitos de 300.000 cada ano.

— E' grande o índice de natalidade na França?

— A natalidade na França é hoje superior à da Alemanha e até mesmo a da Itália, país êste considerado até então o mais prolífero da Europa.

Aliás, êste fenômeno, que vem sendo observado na França desde o fim da guerra, determinou o aparecimento de problemas diversos para o país, como sejam a carência de escolas, professôres, etc.

Ora, há cêrca de meio século, que a população francesa se mostrava estacionaria e por isto não havia dificuldades quanto ao número de creches, escolas, professôres, etc. Êste ano, o país foi surpreendido pela notícia de que havia 300.000 crianças sem escolas e faltavam professôres em número suficiente para os novos alunos. Isso obrigou o govêrno a tomar medidas energicas e imediatas no sentido da construção de edifícios escolares, da formação de novas equipes de professôres, etc.

Sente-se, aliás, em tôda a França uma ânsia de inovações, reforma e progresso. Tenho mesmo a impressão de que após a 2ª guerra a França apresenta o mesmo espírito de reconstrução e progresso verificado após a guerra de 1870.

— Na França a assistência a infância é feita pelo Estado?

— Existem inúmeras instituições públicas e privadas, mas, estas instituições são mantidas pela previdência social que financia os seus encargos. Não há na França, como, aliás, em quase tôda a Europa os hospitais inteiramente gratuitos que constituem a base da assistência médica no Brasil.

Todo o serviço de assistência médico-social é pago pelo assistido diretamente ou através dos diversos Institutos de Previdência. Deve-se assinalar também que o padrão de vida bastante elevado, do povo europeu permite à população satisfazer direta ou indiretamente os encargos da sua assistência.

— Além do Curso, teve outra finalidade a sua viagem à Europa?

Perfeitamente: fui encarregado pela direção da Faculdade de Ciências Médicas, em virtude de uma proposta do professor Mário Olinto, para estudar a metodologia do ensino da Pediatria e da Puericultura nas principais Universidades Européias, tendo viajado com êsse objetivo através da Itália, França, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Espanha e Portugal.

— Que notou de mais importatne neste setor?

— De uma maneira geral verifiquei que o ensino superior no no Brasil é tão bom quanto o ministrado na Europa, ao contrário do ensino secundário, que lá é incomparavelmente melhor que o nosso. Em relação ao ensino de Pediatria e da Puericultura, verifiquei que, de regra, êle é muito ministrado como especialização após o término do Curso Médico. Durante o curso médico normal, são ministradas noções elementares de pediatria e sòmente no Curso, depois da graduação o ensino é realizado em extensão e profundidade.

— Verificou grandes novidades em matéria de terapêutica Infanti?

— Dificilmente encontramos no exterior alguma coisa de muito diferente daquilo que fazemos ou conhecemos na especialidade; mas, posso dizer-lhe que a Hibernação, no tratamento dos Toxicoses e nos post-operatório é usada com frequência na Espanha e na França. Em Florença com o professor Cocchi, verifiquei resultados surpreendentes no tratamento da Leucemia aguda.

Em Zurick, no Kinderspital do professor Fanconi vi os magníficos resultados obtidos no tratamento moderno das meningites tuberculosas. Na Holanda, próximo de Amsterdan, visitei uma excelente instituição para o tratamento da Asma infantil. Em Genebra, na Clínica do dr. Martin Du Pan encontrei métodos engenhosos para a pesquisa dos resultados obtidos na alimentação liberal do lactente.

Devo dizer lhe que, em matéria de organização vi coisas curiosas e interessantes em Portugal, Espanha Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, Suíça, Alemanha e Itália que, de serviços médico-sociais, serão objetos do relatório a ser apresentado ao Departamento Nacional da Criança e que posteriormente poderão ser publicados pelo Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias».

Esperando . . .

(Conclusão da 8.ª página)

de 24 horas, ela poderá começar a mexer um pouco as pernas na cama. A posição de bruços uma hora ou mais por dia ajuda o útero a voltar à sua posição normal.

* * *

A partir do sétimo ou oitavo dia, pode fazer os seguintes exercícios: (1) Dobrar a esticar os braços algumas vêzes, um braço de cada vez e depois os dois. (2) Deitada de costas, dobrar o joelho até tocar as nádegas com o calcanhar, levantando em seguida a perna e abaixando-a devagarzinho até a descansar na cama. Repete-se isso três vêzes só com uma perna, e em seguida mais três vêzes com as duas. (3) Firmando os pés no pé da cama, sentar-se sem usar as mãos. Fazem-se êsses exercícios duas vèzes por dia.

* * *

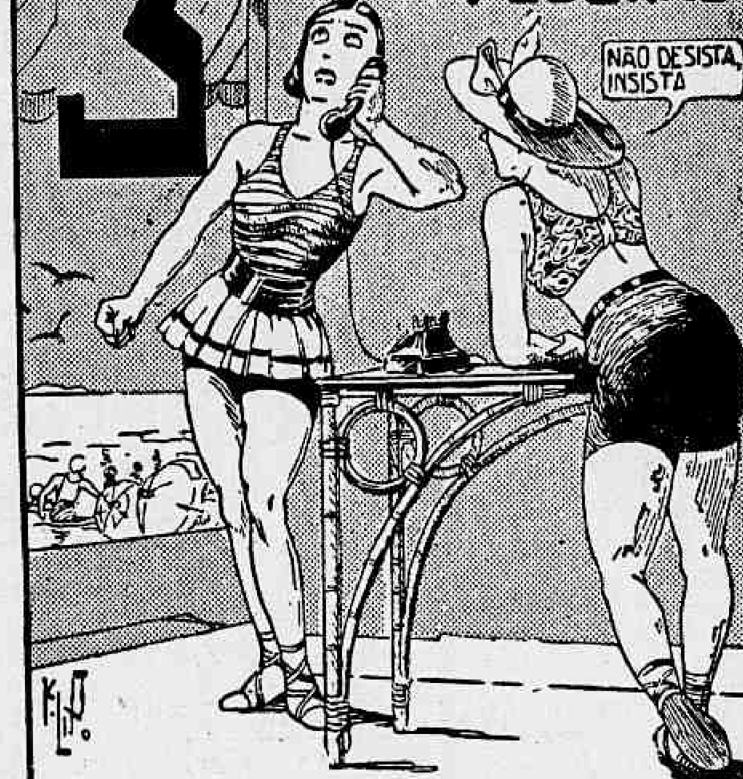
Seis semanas após o parto, o médico deverá fazer um exame interno para se certificar de que tudo está normalizado, indicando no caso contrário o tratamento a seguir.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

APROVEITE O NATAL PARA DAR A SEUS EMPREGADOS PAZ DE ESPÍRITO
Dê-lhes uma comunicação de Seguro de Vida em Grupo da «SUL AMÉRICA». Mais confiantes quanto ao futuro de suas famílias, êles mostrarão maior boa vontade e mais eficiência no trabalho. O Seguro de Vida em Grupo, exigindo um mínimo de 23 segurados, raramente custa mais de 1% da sua fôlha de pagamento. Não exige exame médico. Não há limite de idade em grupo de 50 ou mais segurados.
"SUL AMÉRICA"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 971 — Rio de Janeiro.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º. ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.



Em São Paulo,
na tradicional praça do patriarca, surge o
Othon Palace Hotel
- o mais alto grau de hierarquia em hotéis!
Aos visitantes de São Paulo - a cidade que mais cresce no mundo - será proporcionada, com a inauguração do monumental OTHON PALACE HOTEL, no dia 29 do corrente, uma hospedagem à altura dos seus hábitos de confôrto e da tradicional hospitalidade paulista.
Em 25 andares com 4 tipos de apartamentos, todos os requisitos essenciais ao mais completo confôrto - do "room service" às diversões de moderno "grill-room", restaurante e salão de chá, chefiados por "MONSIEUR RUFFIN"
Othon Palace Hotel
Praça do Patriarca esq. de Libero Badaró

TELEX transistor
ATENDEMOS A DOMICILIO
OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISIVEL
UM PRESENTE para toda a vida
FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO 138 - 13º
TELEFONE: 22-6669
AV. N.S. COPACABANA 540 S. 507. TEL.: 57-3693

Ultrapassando nosso compromisso de não efetuar elevação de preços...
AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!
REDUZIMOS 10% NOS PREÇOS EM VIGOR para as vendas á vista
Para o novo ano... renove e aumente o confôrto do seu lar — com 10% de economia. Sòmente êste mês, a Fábrica Palermo reduz os preços em vigor e V. pode ganhar... de presente... milhares de cruzeiros na compra de móveis. Visite Palermo — a maior exposição de móveis do Brasil - com mais de 300 sugestões de conjuntos e peças de todos os estilos, e aproveite o desconto especial de Festas, sob a garantia da etiqueta Palermo.
Venha de dia ou de noite - e traga também sua família para ver as maravilhosas sugestões de mobiliários expostos em compartimentos separados.
CASA Palermo MOVEIS, S.A.
Tudo para a sua residência ou seu escritorio
Rua do Riachuelo, 146 - 150 (entre a Rua André Cavalcanti e R. dos Inválidos)
ABERTA DE 2a A 6a FEIRA ATÉ ÀS 22 HORAS

A CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
FABRICANTE DE
GORDURA DE CÔCO CARIOCA
SABÃO JIPE
SABÃO MARMORIZADO CARIOCA
Agradece a preferência com que a distinguem os seus consumidores e fregueses, desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo próspero e feliz
Rua 1º de Março, 6 - 10º andar - Rio de Janeiro

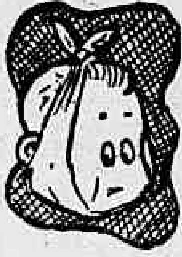
Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Sábado, 25 de Dezembro de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Os dentes são protegidos por uma delgada camada de tecido altamente mineralizada chamada esmalte. Este tecido é muito duro e resistente porque é formado principalmente de «flúor» e «cálcio» sob a forma de fluoreto de cálcio. Portanto, um esmalte que normalmente contiver bastante cálcio e bastante fluor se torna quase imune a carie dentária. Precisamos, pois pensar em suprir o nosso organismo dêsses dois elementos enquanto se processa o desenvolvimento dos dentes de leite e permanentes a fim de termos um esmalte bem forte e desta maneira bastante protegido da cárie dentária.



A culinária moderna vem nos privando cada vez mais das fontes naturais de «flúor» à medida que vai preferindo alimentos moles e suculentos, farinhas brancas e finas etc., isto porque os melhores suprimentos de fluor se incrustam nas películas que envolvem os cereais (pastas dos grãos).

Existe também fluor nas águas, que, quando em proporções ótimas possibilitam aos habitantes da região dentes fortes e perfeitos.

A relação «flúor — cárie dentária» apaixonou cientistas de todo mundo e em consequência já foram feitas várias conquistas que terão valor inestimável na luta contra a cárie dentária. Já se conhece, por exemplo, a melhor proporção de flúor que deve conter a água potável para formar esmalte dentário normal e resistente. Este fato possibilitou grandes empreendimentos em muitas cidades visando à fluoração de suas águas. Nos Estados Unidos já inúmeras cidades adicionam flúor às suas águas e já se vêm notando melhoras nos dentes dos seus habitantes, mòrmente das crianças. No Brasil já se vem estudando o problema de modo bastante satisfatório, pois já estamos fazendo experiências no Vale do Rio Doce, e, já existe projeto para Araraquara em São Paulo. Aqui no Distrito Federal já foi apresentado um projeto por um vereador cirurgião-dentista sôbre a fluoração das águas do abastecimento de nossa cidade.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



Um dos problemas mais relevantes na alimentação do lactente, frequentemente descurado, é a administração de líquidos. Enquanto um adulto necessita apenas de 25 cc. de água por quilo de pêso, o lactente precisa de 150 a 170 cc. por quilo.

* * *

A maior parte das necessidades hídricas do lactente é satisfeita através do leite, que contém 87% de água. Mas esta quota é insuficiente e é preciso não esquecer de dar água ao bebé no intervalo das mamadas, especialmente nos dias quentes, seja sob a forma de água pura ou de suco de frutas.

* * *

No momento atual, no Rio de Janeiro, em virtude das más condições da água potável, proclamada de público por autoridades competentes, é necessário, além de filtrá-la, fervê-la.

* * *

A perda de alguns gases e sais minerais, devido à fervura, pode ser corrigida, em parte, agitando a água e passando-a de uma para outra vasilha, várias vêzes.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Deixe fazer o que êle quer» — «E' preciso dar liberdade à criança» — «A psicologia moderna ensina que se deve evitar a formação de complexos através da coação»; são frases e «slogans» que se divulgam rápida e perigosamente entre pais e professôres.

E' preciso não confundir educação moderna com anarquia e «laissez faire». Nunca nenhum renovador da Educação afirmou que se deve deixar a criança fazer o que ela quer.

O que ensina a pedagogia moderna é que se deve procurar captar o interêsse da criança para que aprenda melhor, pois ficou comprovado que os grupos interessados no assunto aprendem melhor que os grupos para os quais os professôres só têm preocupação de «dar a aula» e ir embora.

A pedagogia moderna ensina também que não adianta ensinar assuntos para os quais não há ainda maturidade suficiente da criança.

Os que deixam as crianças fazer o que querem e quando querem aproveitam-se simplesmente de uma má interpretação da pedagogia moderna por simples comodismo e para aplicar a lei do menor esfôrço.

E' muito mais difícil e requer mais conhecimentos ensinar os processos modernos que utilizar processos clássicos.

PEDIATRIA E PUERICULTURA

Nos vários países do velho continente

300 mil crianças sem escolas e as providências imediatas do govêrno francês — Institutos de previdência — Modernos tratamentos da Leucemia, meningites e asma infantil na Suíça — Fala ao Suplemento o prof. Newton Potsch



ACABA de regressar da Europa, onde estêve longos meses em estudos, por vários países, o dr. Newton Potsch, professor da Faculdade de Ciências Médicas e até pouco diretor do Instituto Fernandes Figueira.

O prof. Potsch que foi designado pela direção do Departamento Nacional da Criança para fazer um curso de Pediatria Social em Paris, teve a oportunidade de observar em vários países, o que se tem realizado na Europa em prol da infância.

Em palestra com o diretor do Suplemento de Puericultura, o prof. Potsch deu suas impressões a respeito, que reproduzimos aqui para conhecimento de nossos leitores:

Indagamos inicialmente:

— Qual a sua missão oficial na Europa?

— Fui designado pelo então diretor do Departamento Nacional da Criança o saudoso professor Martagão Gesteira para, na qualidade de bolsista, fazer o Curso de Pediatria Social no «Centre International de l'Enfance», em Paris.

— Em que consiste o «Centre International de l'Enfance?

— O «Centre International de l'Enfance» é um organismo especializado, do Fundo Internacional de Socorro a Infância (F. I. S. I.) da ONU, que tem

(Conclui na 7.ª página)



CENAS DO VII SALÃO DE INFANCIA REALIZADO EM PARIS — 1ª foto: apresentação de uma sala de desenho com seus métodos psicológicos e técnica moderna. 2ª foto: pequenos embaixadores de Madagascar e Cameroun presentes à feira. 3ª foto: trabalhos práticos de dietética infantil ministrados a jovens colegiais.

EVITE SE PUDER



QUANDO nasce uma criança, o seu irmãozinho, quase sempre se torna ciumento. De quem é a culpa?

Quase sempre devido aos próprios pais que «mudam de conduta» para com o primeiro nasce também.

Surge uma série de NÃO: «Não se aproxime do bebé... Olha que você o machuca... Não faça barulho que nenem acorda»... Enfim, o pequeno tem que se convencer que o seu irmãozinho afinal é um intruso que lhe veio roubar todos os privilégios da casa...

Assim, a criança passa a agir de várias maneiras: vingando-se do nenem causador de tudo — beliscões, tirando-lhe objetos, descobrindo-o, etc., ou procurando imitar até um certo ponto o próprio bebé, a fim de merecer as honras da casa. Mas imitar como? Agindo com certa incoerência, aquém de sua própria idade.

E' sempre perigoso esquecer-se de preparar uma criança para receber seu irmãozinho, principalmente as crianças com menos de seis anos. E' preciso criar nêle o sentimento de proteção ao bebé, despertando-lhe «brios de gente grande» em relação ao irmãozinho. Não se deve roubar as atenções a que êle estava habituado antes, despertando-lhe ao mesmo tempo, as vantagens que tem como criança mais velha, com «maior conhecimento do mundo»...

E' UM êrro procurar o médico só depois que a criança adoece. Os ambulatórios de clínica infantil vivem repletos...

Os consultórios de puericultura, quase vázios...

Quando a frequência do Pôsto de Puericultura aumenta, baixa a mortalidade infantil.

BRINQUEDOS DE FESTAS



O excesso de brinquedos não é o ideal. O que é demais faz diminuir o interêsse. Brinquedos plásticos são mais higiênicos. Ao comprar um brinquedo, tenha em mente: é durável? Não é perigoso nem para a criança nem para os demais? E' próprio para a idade? Corresponde ao desejo da criança?

EDUCAÇÃO SEXUAL

A criança quer examinar tudo o que está ao seu alcance e sob suas vistas. Ao descobrir os seus órgãos genitais, brinca com êles e aprende que às vêzes pode provocar sensações. A mãe sensata não se preocupará com isso, não castigará nem repreenderá o filho.

A criança não brincará com os órgãos genitais se tiver outras coisas interessantes a fazer. Se se lhe puser um brinquedo nas mãos, não terá necessidade de brincar com uma parte do corpo. Como se dá com o hábito de chupar os dedos, ela o faz sòmente porque lhe dá uma certa satisfação e prazer, que fàcilmente podem ser proporcionados focalizando a sua atenção em outras coisas.

Nunca se deve castigar uma criança por brincar com os órgãos genitais pois que isso poderá aumentar e não diminuir a sua vontade de fazê-lo.

ESPERANDO O BEBÊ

Entretanto, se o trabalho de parto adiantou ràpidamente, e as dores voltam de cinco em cinco minutos, ou se se tiver rompido a bôlsa de água, a parturiente deve ir para a cama, onde ficará deitada de costas, com as pernas dobradas e os joelhos afastados. (Se o médico estiver presente, talvez indique outra posição).

O período que compreende as cinco ou seis semanas que se seguem ao parto, em que começa a amamentação, e em que os órgãos relacionados com o parto voltam ao estado em que se encontravam antes da gravidez, chama-se puerpério.

* * *

Nas primeiras duas ou três semanas após o parto, a puérpera tomará banhos de esponja ou de chuveiro, de preferência aos de banheira.

E' de grande importância que se esvazie a bexiga frequentemente após o parto, informando-se o médico imediatamente se a mãe não urinar dentro de 10 a 12 horas.

* * *

Mesmo que se sinta muito bem, a mãe necessita de um período de descanso, antes de se entregar de novo às suas ocupações habituais, pois se o fizer cedo demais, pode retardar seu restabelecimento. No terceiro ou quarto dia, poderá sentar-se por pouco tempo, apoiando bem as costas.

A maior parte das senhoras podem principiar a sentar-se em uma cadeira, ao oitavo ou nono dia, aumentando o tempo em que o fazem até o décimo-quarto dia. Usualmente podem andar pela casa, no fim de duas semanas, porém não convém que subam ou desçam escadas antes da terceira semana, e não mais que uma vez por dia, durante a quarta semana. Em todo o caso é bom que se abstenham de suas ocupações habituais por seis semanas, deitando-se por uma hora de manhã e à tarde durante êsse período.

* * *

No caso de não ter ficado a paciente muito lacerada, o médico pode recomendar algum exercício. Ao fim

(Conclui na 7.ª página)

Bombons

Naturalmente que com parcimônia, podem ser dados à criança. Mas lembrem-se de que são exatamente nestas festas que as crianças costumam se encher de chocolate. E depois delas, precisamente, que se enchem de pequenas erupções por todo o corpo, exatamente devido ao excesso de chocolate.

Alimentação

Para os nossos leitores das regiões rurais convém lembrar:

O leite de cabra, como o de vaca, pode conter germes de tuberculose ou de febre ondulante, se o animal estiver infetado. Para resguardar o bebê dessas infecções, deve-se ferver sempre o leite.

Os animais devem ser bem nutridos e tratados, vivendo em condições de limpeza e higiene. São precisos estábulos bem construídos e ventilados. Os ubres e têtas da vaca devem ser lavados e enxugados antes da ordenha, para evitar que pó e pêlo caiam no balde do leite.

O leite deve ser esfriado imediatamente em seguida à ordenha, e conservado limpo, frio e coberto.

* * *

Sòmente pessoas perfeitamente sadias devem lidar com o leite. O empregado que tenha tuberculose, angina, febre tifóide, escarlatina ou difteria pode contaminar o leite, dando início a uma epidemia funesta se êsse leite fôr tomado cru.

* * *

Os ordenhadores devem lavar as mãos com sabão e enxugá-las perfeitamente, antes de começarem a ordenhar, pois que se o fizerem com mãos molhadas quase sempre levarão impurezas ao leite. Devem êles igualmente vestir roupa limpa e lavável no momento da ordenha, assim como tomar cuidado para que se não levante pó nem caia qualquer coisa no leite.

* * *

Em vista do grande perigo da transmissão de moléstias por meio do leite, todo o leite — até mesmo o certificado — deve ser devidamente posteurizado antes de ser entregue ao consumidor. Para ser perfeitamente garantido, é preciso que seja pasteurizado, isto é, que seja aquecido por 30 minutos a uma temperatura alta bastante para matar os germes (61,1 a 62,8º C).

* * *

A pasteurização não converte o leite fraco em um bom alimento, nem justifica o uso de leite sujo (a qualidade do leite a ser pasteurizado, assim como as condições de sua produção, devem ser tão boas como as do leite que se vende cru); mas aumenta consideràvelmente suas qualidades sanitárias.

* * *

Em algumas cidades pequenas e povoados, as condições de produção do leite são às vêzes tão anti-higiênicas que a pasteurização é absolutamente indispensável, se o leite se destinar à alimentação de bebês. Não se deve dar a bebês leite mais de 36 horas depois da pasteurização. Convém observar, todavia, que êste processo não tem o fito de substituir a fervura do leite, a qual é imprescindível.

A "SAGRADA FAMÍLIA", NA CONCEPÇÃO DE QUATRO FAMOSOS ARTISTAS



A. DE SARTO



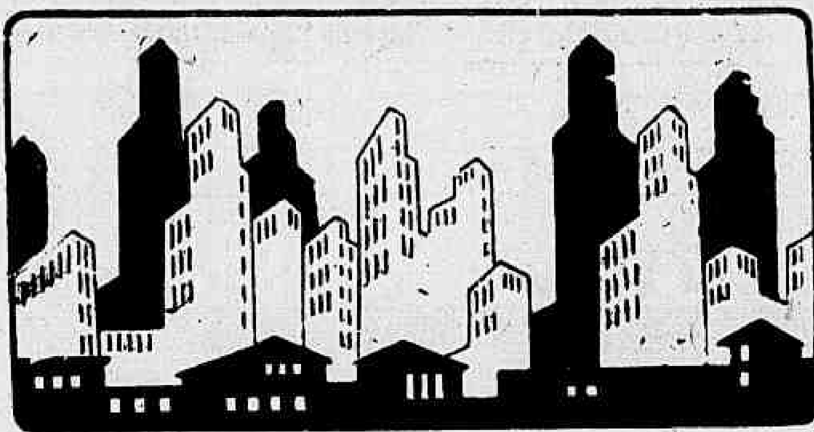
R. SEDOMA



G. BELLINI



P. BOTONI



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestibulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependência de empregada e garagem. Fôro remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ .... 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 968 — JA' COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

Ipanema

IPANEMA — Em final de construção, VENDEMOS no melhor ponto dêste bairro, os apartamentos disponiveis do ED. OCAPEMA, com 8 pavimentos e 2 por andar. Tôdas as suas amplas peças sociais são de frente, a maior parte delas indevassáveis, conseqüência da magnifica situação do terreno em esquina de 3 ruas, com vista para o mar, o canal e a Lagoa. Possuem 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais (em côr), copa-cozinha e dependências amplas. Facilidades de pagamento e 50% financiados a longo prazo. — Rua Visconde de Pirajá, 631, esquina de rua Paul Redfern e Av. Epitácio Pessoa (Jardim de Allah). Tratar com a proprietária, IMOBILIARIA CALIFÓRNIA LTDA. — Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210. Visitas no local com mestre Keller.

IPANEMA — PASSE O NATAL EM SEU PRÓPRIO APARTAMENTO — Rua Alberto de Campos, 51, próx. à rua Farme de Amoêdo. Últimos apartamentos, de frente: sala e quarto separados ou de pequena sala e 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Botafogo

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os ultimos apartamentos do Ed "MONIQUE", já construidos, a av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno. 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os aptos.

Flamengo

FLAMENGO — Compre com apenas 4.000 cruzeiros mensais, sem juros, com a entrada inicial de 30 mil cruzeiros, o seu apartamento no majestoso edificio da Praia do Flamengo n. 12, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças com iluminação direta. Tôdas as peças com iluminação e ventilação direta, construção já muito adiantada de Severo & Villares. Tratar na BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro)

FLAMENGO — VENDO por Cr$ 3.000 000,00 facilitando o pagamento, em transversal ao Flamengo e a menos de 100 metros da praia, terreno de 14,15 x 30, prédio já demolido com planta aprovada e Alvará para construção já pago, de prédio de 8 pavimentos com 47 apartamentos. BOLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro).

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros mensais, pela Tabela Price, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnette, no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», projeto de M. M. M. Roberto, construção já iniciada. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drogstore, play-ground e grande parque de 36 mil metros quadrados. Todos os apartamentos são de frente e iguais sendo o preço um só para todos os andares. Cr$ 219.000,00. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esq. de Sete de Setembro)

Centro

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 60.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-5757

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edifício Darke, à Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nélson — Fone: 42-8177.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os últimos apartamentos do Edificio Galida, a rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnete. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à rua Sta. Alexandrina, 343 casa 5, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e área. Contrato 2 anos fiador idôneo. Tratar tel: 45-6621, das 9 às 13 horas ou depois 19 horas tel: 48-8421. Chaves casa 2

Tijuca

TIJUCA — CASAS FINANCIADAS — VENDEM-SE casas de 2 pavimentos, isoladas, com grande sala, jardim de inverno, três dormitórios, quarto de empregados, etc. a partir de 580 mil cruzeiros, com pequena entrada, de 25% (facilitada) e grande financiamento, pagável em prestações mensais de m/m Cr$ 4.500,00. Ver à rua Barão de Itapagipe, 427 (em construção) e tratar diretamente com os construtores, à rua Pedro Lessa, 35 — 8º andar. — Fone: 32-7018.

Subúrbio da Central

MEIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros a vista e o restante em 22 prestações mensais, de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Estação e com tôdas as conduções à porta. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro)

MEIER — Apartamentos em primeira locação — Alugam-se ótimos apartamentos de frente, no melhor ponto residencial, constando de sala, dois ou três quartos, banheiro e cozinha completos, varanda, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Aluguel Cr$ 3.500,00 e Cr$ 4.000,00 respectivamente. Vêr à rua Dona Claudina n. 218 (transversal à rua Dias da Cruz). Tratar à rua São José n. 85 — 3º andar — sala 313 — Tel: 42-3860

AVENIDA SUBURBANA — EDIFÍCIO CECILE — Em construção adiantada, apartamentos c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 - 3º andar.

CAMPO GRANDE — Vende-se 1 1 casa, acabada de construir já com o habite-se, com 3 cômodos, sendo 6 forrados e tanqueados com água e luz, quintal, murado de cimento armado à Rua Pedro Leão Veloso, 123, a 100 metros da Av. Cesário de Melo. Preço à vista ou a prazo a combinar. Lotações Campo Grande-Santa Cruz

---

Lotes a partir de Cr$ 39.000,00 Cr$ 390,00 mensais, sem entrada e sem juros, posse imediata. Pedra de Guaratiba. Plantas e demais detalhes com o sr. Santos. Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 610, (ao lado da escada) — Tel: 43-9605

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros, sem juros, lotes de terreno de 20x38 mts. inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de Sete de Setembro

---

Nas Festas

Eis o presente que garante o futuro de sua família *para sempre!*

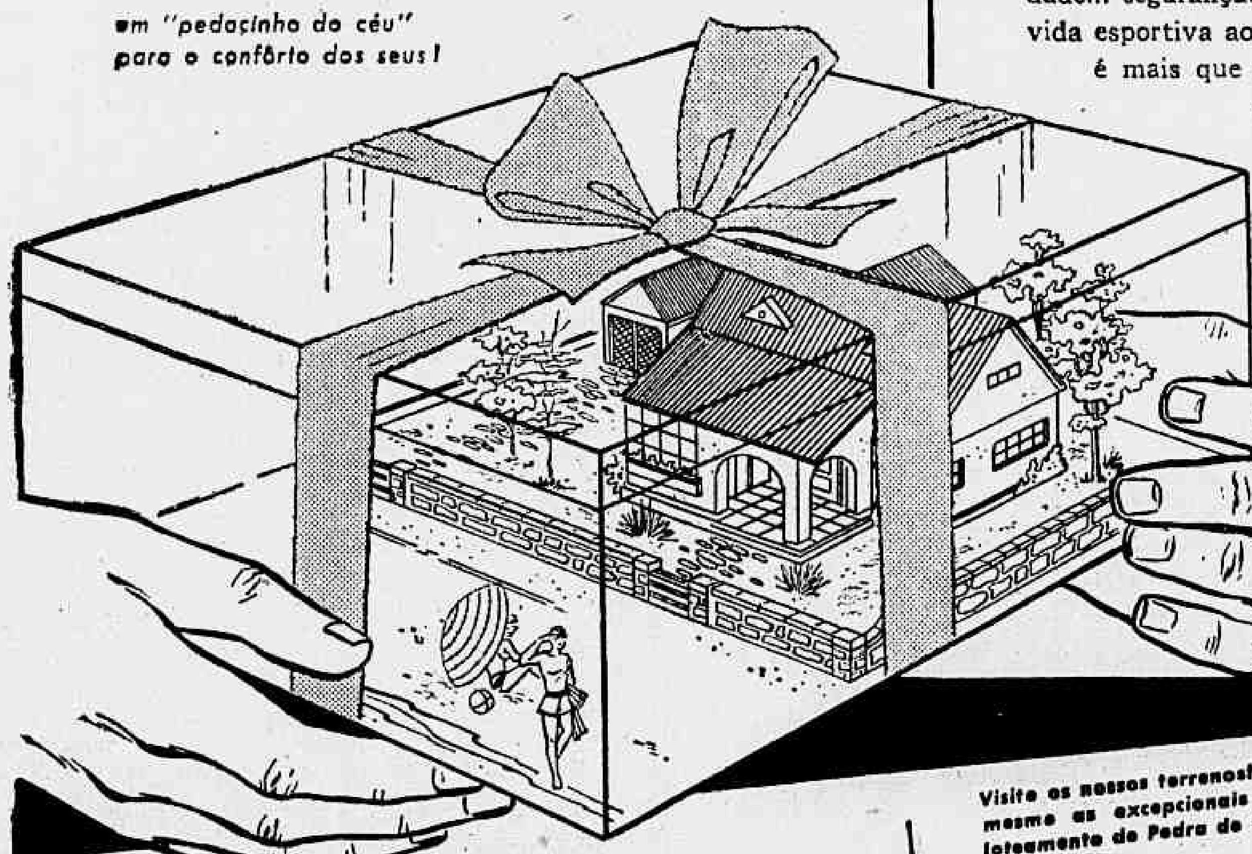
Com apenas Cr$ 700,00

você obtém o seu título de propriedade de um terreno magnificamente localizado no

JARDIM GARRIDO

em Pedra de Guaratiba

em "pedacinho do céu" para o confôrto dos seus!



Não espere mais! Em nenhuma outra ocasião surgiu uma oportunidade melhor para você oferecer à sua família o futuro que ela merece! Dispondo de diversos recursos e melhoramentos urbanos, o loteamento de Pedra de Guaratiba oferece ainda o que você mais deseja proporcionar aos que lhe são caros: tranqüilidade... segurança... bem-estar... e tôda alegria de uma vida esportiva ao ar livre, à beira mar! E o momento é mais que oportuno... você agora ainda tem as suas "gratificações de fim-de-ano"! Aproveite-as bem, antes que se "evaporem" em gastos inúteis ou dispensáveis. Compre sem demora o presente que permanece para sempre: um dos lotes de Pedra de Guaratiba... de valorização crescente! Seus filhos lhe agradecerão um dia por ter tomado essa decisão, "pensando" por êles!

Condução sem despeza ou compromisso para os interessados!

Visite os nossos terrenos! Verifique você mesmo as excepcionais vantagens do loteamento de Pedra de Guaratiba!

- Esplêndida localização: terrenos secos e saluhres e um ótimo clima!
- Linhas de bonde, ônibus, lotação e excelentes estradas asfaltadas, além da nova Estrada Litorânea, ligando-o à Zona Sul!
- Praias encantadoras, com pontos especiais para pesca!
- Topografia privilegiada, de onde se descortina um soberbo panorama!
- Grandes plantações de árvores de sombra e frutíferas, em franca produção!
- Igrejas, escolas, comércio e entreposto de pesca!



Mensalidades desde Cr$ 700,00 - SEM ENTRADA... E SEM JUROS!

JARDIM GARRIDO
em Pedra de Guaratiba

Propriedade da
MUSA - MELHORAMENTOS URBANOS S. A.
Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar - Tels.: 23-3665 e 23-3178

INFORMAÇÕES NO LOCAL, diàriamente: Rua da Pedra, 1 e Est. do Catruz, 2.381

1.802

P E N H A

Vende-se ótimos apartamentos no mais belo edifício da Leopoldina. Terão preferência os funcionários municipais. Pequena entrada e grande financiamento. Ver à avenida Braz de Pina, 949, e tratar no mesmo local, diàriamente com os srs. Valentim, Arlindo ou Eduardo.

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras



Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7



Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME
ENDEREÇO
BAIRRO
CIDADE ESTADO

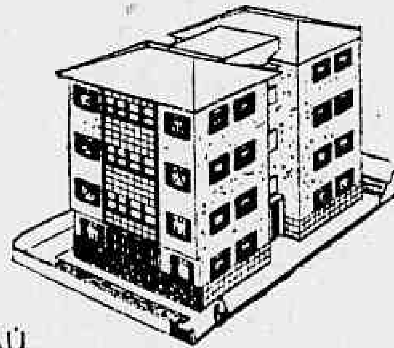
A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

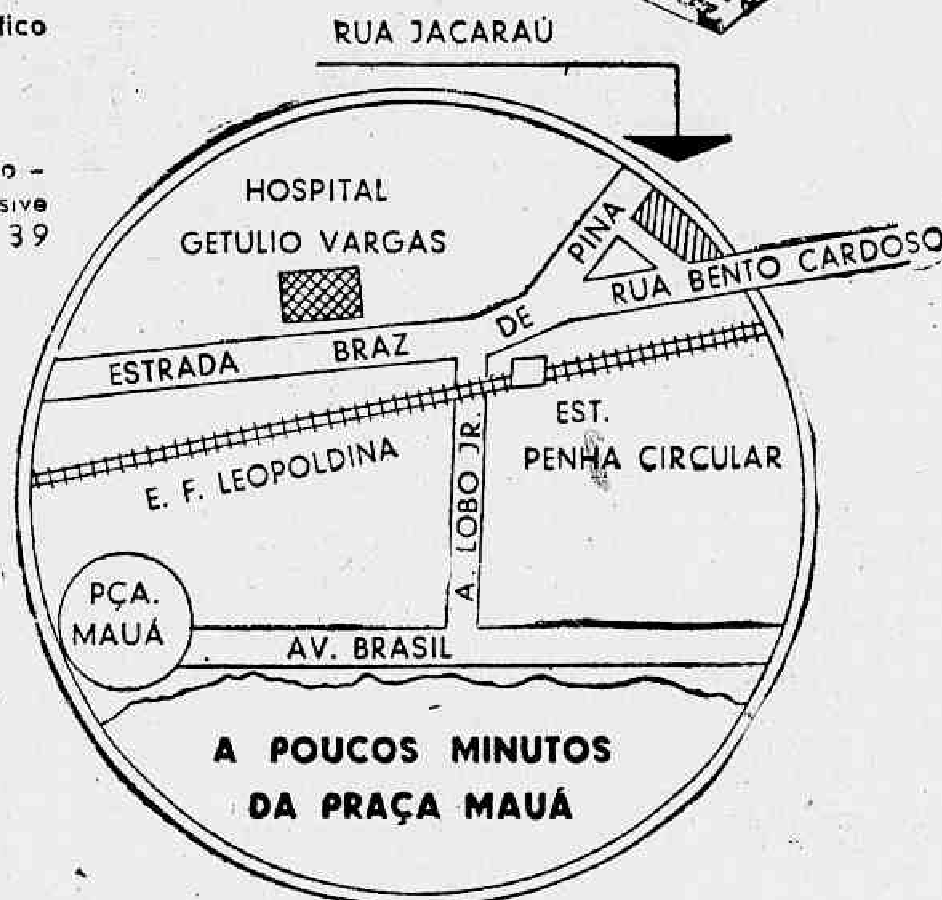
UMA COMPRA EXCEPCIONAL

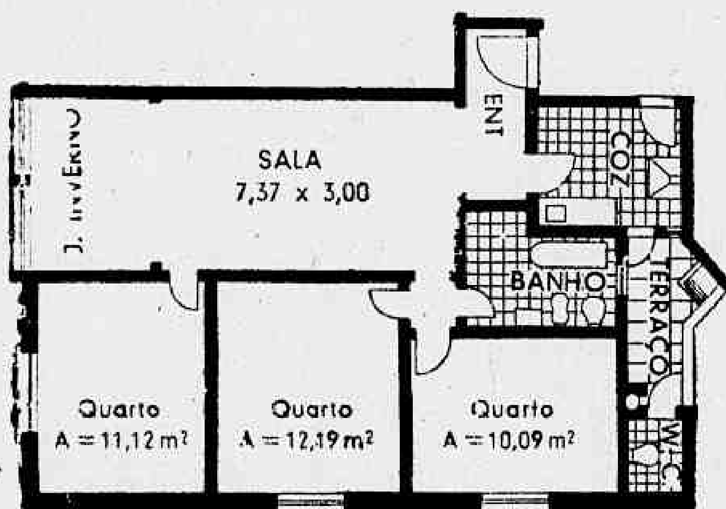
Com Cr$ 40.000,00 de sinal
e Cr$ 80.000,00 em 4 anos
e o restante em prestações correspondentes aproximadamente ao aluguel.
V. poderá ocupar imediatamente um magnífico apartamento na

PENHA CIRCULAR

Visite e reserve hoje mesmo o seu apartamento - ESCRITÓRIO NO LOCAL - diàriamente, inclusive domingos e feriados. RUA JACARAÚ, 39 (começa na Estrada Braz de Pina, 552)







VENDAS COM:

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar - Tels.: 42-0474 - 22-9641 - 22-5670



Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Vega Publicidade

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra: pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

APARTAMENTOS PRONTOS

C O P A C A B A N A

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

F L A M E N G O

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

B O T A F O G O

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

TERRENOS NA TIJUCA

VENDEMOS os seguintes terrenos sitos à rua Conde de Bonfim, defronte ao número 1.181 — Terreno de 15 metros de frente pela rua Conde de Bonfim, 15 metros para a av. Maracanã, 28m. e 75 cm. pelo lado direito e 26 m. e 50 cm. pelo lado esquerdo, com a área aproximada de 414 metros e 40 cm. — Terreno de 12 metros para a rua Conde de Bonfim, 12 m. para a av. Maracanã, 32 m. pelo lado direito e 28 m. e 75 cm. pelo lado esquerdo, com a área de 364 m. e50 cm. — Terreno de 22 metros de frente para a av. Maracanã, 20 m. e 75 cm. de largura nos fundos, 16 m. pelo lado direito e 20 m. pelo lado esquerdo. Com a área de 383 m. e 50 cm.

Tratar na Imobiliária Delamare S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA ACRE, 18

Edificado em terreno que mede 4,20 x 16,60
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 27 de dezembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
FUNDADA EM 1889

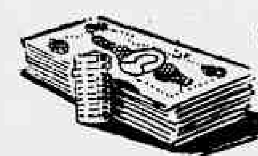
EDIFÍCIO SANEAMENTO

RUA UBALDINO DO AMARAL, 47

Construção recente



PEQUENOS APARTAMENTOS
Com Saleta - Quarto
Banheiro e Kitchenette



Preços a partir de Cr$ 210.000,
90% financiados em 5 anos

Projeto
J. T. da SILVA TELES
Arquiteto

Construção
CAVALCANTI, JUNQUEIRA
S. A.

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO
DO RIO DE JANEIRO
Incorporações - Administração de prédios
FUNDADA EM 1889

RUA DOS INVÁLIDOS, 80, LOJA - TEL. 22-1705

Época

OPORTUNIDADES DIVERSAS

IPANEMA

POSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, com garagem, ocupando todo o 4º andar de edifício recém-construído, à Rua Hilário de Gouveia, n. 103, esquina da Rua Toneleros constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almôço, 2 grandes quartos com varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro

COPACABANA

COPACABANA — PÔSTO 2 — Rua Belfort Roxo, 331, esquina da rua Barata Ribeiro, para pronta entrega, apartamento de luxo (tôdas peças de frente) com garagem, compôsto de 3 quartos com armários embutidos, grande living, jardim de inverno, banheiro social, louça estrangeira de côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Preço Cr$ .... 850.000,00 com parte financiada.

PÔSTO 6 — Apartamentos de frente, em início de construção compostos de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira terraço de serviço com tanque e dependências para empregada, Rua Júlio de Castilhos, esquina da rua Raul Pompéia. Preços a partir de Cr$ .... 430 000,00, com financiamento e facilidade de pagamento, durante a construção, da parte não financiada

PÔSTO 6 — APARTAMENTOS para pronta entrega — Preço: Cr$ 300.000,00. — Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo, com armário embutido, cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado

PÔSTO 6 — Apartamento de luxo — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregadas. Ver o apartamento n. 961 da Rua Saint Romain, 832, esquina da Rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro

BOTAFOGO

MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo, com vista para o mar, vende-se, compôsto de 2 salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregados, terraço de serviço e garagem. Ver os apartamentos da Av. Rui Barbosa, 560 Chaves com o encarregado. Preços a partir de Cr$ 900.000,00 com parte financiada

PRÓXIMO A SEARS — Apartamento 202 — Em edifício residencial, à Rua Visconde de Ouro Preto, 61, composto de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, 1 sala, banheiro, cozinha e área de serviço, com Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar

FLAMENGO

PRÓXIMO A PRAIA — À rua Dois de Dezembro, 34 — Apartamentos em construção, compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala, 1 quarto, separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 427.000,00, com financiamento em 5 anos, e pagamento do restante durante a construção

INFORMAÇÕES E VENDAS COM

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 173 — 14.º andar
Telefones: 42-2407 e 52-0119

APARTAMENTOS NO CENTRO

ENTREGA EM JANEIRO

Exclua do seu orçamento a condução, morando no centro da cidade no Edifício, em acabamento, à rua dos Inválidos, 22. Sala e quarto separado, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas e área de serviço com tanque. 50% financiados em 4 anos. Informações e vendas com sr. Giglio.

Rua Ouvidor, 183 — Sala 607 — Tel.: 43-5176

Ramal de Mangaratiba

VENDEMOS ÓTIMOS LOTES a um minuto da praia, preço Cr$ 25.000,00 à vista, ou a prazo Cr$ 30 000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Av. Rio Branco, 18 — 6º — Sala 602

CONSTRUA SUA CASA NA PRAIA



(dentro do distrito federal)

... adquirindo os LOTES BEM VALORIZADOS DE

Vila Mar de Guaratiba



É fácil tornar-se proprietário de um bom terreno à beira mar, no mais lindo recanto do Distrito Federal. Basta apenas que V. aproveite o proximo fim de semana para dar um bonito passeio com sua familia até Pedra de Guaratiba, a 10 minutos de Campo Grande. Ali, depois de um bom banho de mar, visite VILA MAR DE GUARATIBA. Repare bem na posição dos lotes diante do mar, nos trabalhos de urbanização em pleno andamento. Observe as vias de comunicação, a facilidade de transportes e a beleza e a tranquilidade do local. Pense na valorização que representa o fato do loteamento ser cortado pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, e que colocará VILA MAR DE GUARATIBA a apenas 45 minutos de Copacabana. Consulte sua espôsa... note a alegria de seus filhos e conclua depois se vale ou não a pena construir, em lugar tão privilegiado, uma linda casa para seus fins de semana e suas férias.

O pagamento do lote da sua escolha é feito **sem entrada e sem juros, em 100 meses, sem reajustamento futuro no valor de suas prestações**. Depois de paga a primeira prestação, V. pode tomar posse do terreno e fazer nele o que quiser. Antes de V. pagar a ultima prestação, já o seu lote estará valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço porque foi comprado. E, como **bonificação especial**, a Companhia lhe oferece ainda, no ato da compra, uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00.

ESCRITURA IMEDIATA — Planta aprovada na P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54.



Reserve lugar na CONDUÇÃO GRATIS que colocamos à sua disposição, marcando com antecedência dia e hora da sua visita ao loteamento.

LOTEAMENTO DE PROPRIEDADE DO DR. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA. — Inscrito no 9.º Oficio do Registro Geral de Imoveis, sob os nos. 242 e 277, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, tendo em tôdas estas fases a Procuradoria da República sido consultada e respondido favoràvelmente.

VENDAS, OBRAS E ADMINISTRAÇÃO A CARGO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

MATRIZ: SÃO PAULO

Filial e Depto. Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 - grupo 1702 - Tels.: 22-2996 - 42-9960 - 42-7765





À MARGEM DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
45 M. DA PRAÇA MAUÁ



APROVEITE O VERÃO PARA VISITAR ESTA LINDA PRAIA



AO LADO DA FUTURA ESCOLA NAVAL DE ITAIPÚ



ALTITUDE DE 850 M.
CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL

DEPARTAMENTO DE VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 99-12.º AND.
TELS.: 43-7681 - 43-3244

Deseja aos seus 27.300 prestamistas, 840 corretores, e a todos os seus funcionários colaboradores e amigos,

Boas Festas e Feliz Ano Novo

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA



BONDE, ÔNIBUS E LOTAÇÃO EM FRENTE AO LOTEAMENTO



A PRAIA DE MAIOR FUTURO, EM FRENTE A COPACABANA



SÓLIDA E CONFORTÁVEL, DE CIMENTO E TIJOLOS, MOBILIADA



110 APARTAMENTOS MOBILIADOS
10 ANDARES

ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS
AV. PRES. VARGAS, 509-20.º AND.
TELS.: 23-3584 - 23-5230

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

resolva o problema de espaço no seu lar!

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variaveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - *LIVING STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.*

2 - *BIBLIOTECA STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.*

3 - *ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.*

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

PEDREIRA BANGU



RUA DA USINA 13 -- TEL. BANGU 232

Os melhores preços e a maior capacidade de produção de pedra britada do Distrito Federal

Meio-fios, paralelepípedos, pedra de fiada e pedra de mão

DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA
Cia. Progresso Industrial do Brasil

AV. CÔNEGO VASCONCELOS, 250 — BANGU

Copacabana

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos n. 25, apartamento «Duplex», com 4 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Facilitando pagamento. Preço Cr$ 1.300.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 de sinal e o restante financiado em 7 anos pela Tabela Price. Ver no local com o porteiro! Tratar com Aisen — Av. Rio Branco n. 108 sala 1005 — fone 42-3011

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se a última casa de avenida com 2 quartos, 2 salas, e demais dependências à rua Leite Leal n. 44, com grande financiamento. Ver no local e informações na casa 21 com o sr. Oswaldo. Tratar com Aisen — Av. Rio Branco 108 — sala 1005 — fone 42-3011

Linha Auxiliar

APARTAMENTO — Vende-se o último apartamento de frente, em prédio de esquina, em local que não falta água, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e varanda. Preço Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price e Cr$ 90.000,00 a combinar. Chaves com o sr. Carvalho na Av. João Ribeiro 437-A. Tratar com Aisen — Av. Rio Branco, 108 — sala 1005 — fone: 42-3011

Para o seu apartamento exija
FERRAGENS MÁRA
Tel.: 42-3803.

Para o seu apartamento exija
FERRAGENS MÁRA
Tel.: 42-3803.

Corretores e inspetores de terrenos

Admitimos para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados em DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI e MAGE' etc. (LOTES e CHÁCARAS) — Comissões de 12% a 15%, prêmios sôbre produção e outras vantagens.

ORIAL — ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA ACÁCIA LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 529 — SALA 1.206 — TELEFONE: 43-3370 — C | DUARTE.

TERRENO NA GÁVEA

VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 10 de frente, igual largura nos fundos e 44,50 de extensão. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

LEILÃO JUDICIAL - SANTA CRUZ

PRÉDIO DE ESQUINA
RUA FLORESTA, 206 e PEDRO LEITÃO
(Dividido em 2 lojas)
Edificado em terreno que mede 30,00 x 20,00
O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel, venderá, em leilão, têrça-feira, 28 de dezembro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

TERRENO NA GÁVEA

VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 20 metros de frente por 22,50 de largura nos fundos e 11 metros de extensão. A 75 metros da Av. Victor Konder. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

LEILÃO JUDICIAL — BENTO RIBEIRO

PRÉDIO COM DOIS PAVIMENTOS
RUA CAIENA, 496

O leiloeiro ERNANI, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de dezembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

TERRENO - COPACÁBANA, 28 x 33

COM DUAS FRENTES

Vende-se, no melhor ponto de Copacabana, ótimo terreno de 28 x 33, fôro remido, pronto para receber edificação. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

Praias — Ramal Mangaratiba — Praias

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguai — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º anndar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

L O J A

VENDE-SE OTIMA LOJA, de esquina, à Avenida Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Avenida Presidente Vargas, nº 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737

Compra e venda de imóveis

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se na rua Raul Pompéia, 51, para entrega em fevereiro, ótimos apartamentos de 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, boa cozinha, banheiro em côr com box, dependências de empregada. Água garantida por poço artesiano, hall social privativo. — Preço: 680.000 cruzeiros, sendo 100.000 de entrada e o restante sendo parte facilitada e parte financiada. Ver no local com o sr. Serra e tratar na Construtora Veramar — Rua 7 de Setembro, 141, 3º — Grupo 2. Tels.: 23-5795 e 47-0357.

Leblon

LEBLON — Praça Antero Quental — Vendem-se ótimos apartamentos em início de construção, de frente para a praça Antero Quental, na av. Ataulfo de Paiva, 746, esquina da av. Bartolomeu Mitre, com 1 sala e 3 quartos ou 2 salas e 2 quartos, banheiro de côr com box, boa cozinha e dependências de empregada. Acabamento primoroso, decorações de gêsso, tôdas as peças de frente. — Preço: 680 000 cruzeiros sendo 5% de sinal, 50% em 20 prestações até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar na Construtora Veramar — Rua 7 de Setembro, 141, 3º — Grupo 2. Tels.: 23-5795 e 47-0357.

LEBLON — Praça Antero Quental — Vendem-se ótimos apartamentos em início de construção, de frente para a praça Antero Quental, vista para o mar, na av. Ataulfo de Paiva, 746, esquina de av. Bartolomeu Mitre, com 1 sala e 1 quarto (separados), banheiro completo e cozinha. Acabamento primoroso, tôdas as peças de frente. Preço: 330.000 cruzeiros, sendo 5% de sinal, 50% em 20 prestações até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar na Construtora Veramar — Rua 7 de Setembro, 111, 3º — Tels.: 23-5795 e 47-0357.

TIJOLOS — 10 Furos

20x20x10. Pôsto obra. — Tels.: 45-8225 e 25-5243 — Sr. Walter

Tijolos a Cr$ 1.450,00

Entregam-se de 20 x 20 — Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel.: 32-5364

CASA EM MESQUITA

VENDE-SE casa construída em terreno de esquina, medindo 10 metros de frente que dá para a rua Emília Guadani, igual largura na linha dos fundos, por 40 metros de extensão. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

Terreno em Braz de Pina

VENDE-SE ótimo terreno à rua Abaíra, junto ao nº 334, medindo 10 de frente por 29,20 de extensão: plano e bem situado. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

Terrenos na ilha do Governador

VENDEMOS ótimos terrenos, completamente planos, bem situados, facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. - Av. Pres. Vargas, 446 - 3º and.

LEILÃO JUDICIAL — TIJUCA

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
RUA GUAPIARA, 37

Edificado em terreno: de largura na frente 25,80; largura nos fundos 15,00; de extensão de um lado 17,00 e do outro lado 22,60 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, terça-feira 28 de dezembro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Ótimos apartamentos

ENGENHO NOVO

VENDEMOS em 1ª locação, com 30% de entrada e parte financiada e em 10 anos. Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada. A partir de Cr$ 350 000,00. Podem ser vistos diàriamente de 7 às 16 horas à rua Conselheiro Jobim, 136, próximo a rua Barão de Bom Retiro. Tratar à avenida Henrique Valadares, 147 — Tel.: 52-9657.

A IMOBILIÁRIA NOVA-CALIFÓRNIA LTDA. deseja aos seus clientes, amigos e colaboradores BOAS FESTAS e venturoso ANO NOVO, congratulando-se com todos aquêles que fizeram sua feliz aquisição, que, dia a dia, está tomando notável valorização.



SUA OPORTUNIDADE EM
CABO FRIO

cidade **NOVA CALIFORNIA**
SEGUNDO DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

LOTES DE 1.000 mts2: Cr$ 10.000,00 SEM JUROS.

Cr$ 100,00 mensais apenas

Aos nossos clientes do interior solicitamos fazerem seus pagamentos de mensalidades e taxas de contratos ùnicamente aos nossos representantes autorizados.

Aos clientes da Capital Federal solicitamos fazerem seus pagamentos diretamente no nosso escritório, à rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Sala 78, no horário ininterrupto, de 9 às 19 horas, nos dias úteis e de 9 às 12 horas, aos sábados, NÃO DEVENDO

AGUARDAR A VISITA DOS COBRADORES

Copacabana -- Hipoteca

Particular precisa de Cr$ 1.500.000,00. Garantia: prédio próximo da praia, de esquina. Juro e prazo a combinar. Não se admite intermediários. Telefonar a Carvalho, 32-5757.

Leilão Judicial -- Rocha

Espólio de Hermenegildo da Cruz Paula

PRÉDIO DE Nº XVIII — RUA BARBOSA DA SILVA, 77-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de dezembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

IMOBILIÁRIA LIF OFERECE OPORTUNIDADES EM COPACABANA

1 — Apartamento em final de construção, pôsto 6, de frente, vista para o mar, de vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante financiado.

2 — Edifício Camões, av. Atlântica esquina da rua Figueredo Magalhães: apartamentos prontos de 3 quartos, 1 sala, 2 varandas e tôdas as dependências, Cr$ 800.000,00, com Cr$ 285.000,00 financiado em 15 anos e o restante a combinar.

3 — Av. Atlântica, apartamentos em final de construção, com 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e tôdas as demais dependências, de frente Cr$ 1.750.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal.

4 — Rua Rodolfo Dantas próximo a praia, apartamento pronto de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e tôdas demais dependências. Cr$ 1.600.000,00 com uma parte financiada.

INCORPORAMOS, COMPRAMOS, VENDEMOS E ADMINISTRAMOS SÒMENTE ZONA SUL

IMOBILIÁRIA LIF

AV. N. S. DE COPACABANA, 661 — 2º ANDAR (DE FRENTE) SALAS 201 E e D, tels.: 37-4635 e 57-4515.

PRAIA DE MURIQUI

VENDEMOS 2 ótimos lotes, a cem metros da praia. Preço à vista: Cr$ 50.000,00 cada. Oportunidade única. AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

Leilão Judicial - Circular da Penha

Espólio de Antônio Carvalho
PRÉDIO TÉRREO
RUA ENES FILHO, 212

Edificado em terreno que mede 5,50 x 31,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 29 de dezembro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

CASA NA TIJUCA

VENDE-SE à rua Marquês de Valença, n. 67 casa VII, próximo à praça Saens Pena, construção moderna, desocupada, 2 pavimentos, 3 quartos, banheiro social, sala, cozinha, hall, varanda, dependências de empregada e pequena área. Preço a vista: Cr$ 550.000,00, financiamento pela Caixa Econômica, mediante uma netrada de Cr$ 100.000,00. Tratar à avenida Nilo Peçanha 38-D sala 216. Tel.: 42-9282 c/sr. Alberto Meyer, das 8h30m às 10h30m e 14 às 16h30m, e em Niterói, sr. Adino. Tel.: 2-4688 das 12 às 1 8horas.

DESCONTOS DE 30 A 40 POR CENTO

Em todos os nossos artigos com relação aos preços dos imitadores. Blusões de 150,00 por 110,00, de 130,00 por 90,00. Só no GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Funcionando até às 21 horas

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100 sob. transversal a Haddock Lôbo. — Tels.: 28-0955.

Escola de Rádio em Niterói

Matrículas abertas. Ainda há vagas
PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL N. 25



VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 1 45
SOB. —TEL.: 43-6490

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada .. Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda., rua Senador Furtado, 30, tel: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

PRAIA É PRAIA

CONTEMPLE A PRAINHA DE LAGOA AZUL E PENSE NAS SUAS FÉRIAS

LAGOA AZUL é um dos mais belos panoramas que se pode imaginar! Êste loteamento oferece o máximo confôrto, a 25 minutos de Niterói, com as ruas e avenidas já abertas e arborizadas — Avenida asfaltada até o loteamento, com ônibus de luxo de meia em meia hora, passando e parando na porta. A «Prainha», constitui, a grande e belíssima atração da Lagoa, e é, sem dúvida alguma, o encanto da petizada e de todos os veranistas amantes da pesca e do esporte. Neste Natal, ano bom e dia de Reis, a Companhia resolveu ofertar ao povo, como presente de festas, os melhores preços possíveis: Desde Cr$ 275,00 mensais. Preços de Natal! Sem entrada e sem juros. Contrato registrado. Visitem os nossos escritórios.

FAÇA CONÔSCO UM PASSEIO A LAGOA AZUL.

OFERTAS DE **TERRA E OURO** Imobiliária, Ltda.

Av. Rio Branco, 151
11.º andar, Grupo 1104, tel.: 22-789?
Esquina de Assembléia)

a Tapeçaria
VENEZA

Deseja aos seus fregueses e amigos um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.
Rua da Constituição, número 16

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

COMPANHIA BRASIL DE ENGENHARIA SOCIEDADE ANÔNIMA

Cumprimenta aos seus amigos e clientes
Desejando um FELIZ NATAL
e próspero ANO NOVO

Praça Pio X, 78 — 12º — RIO DE JANEIRO

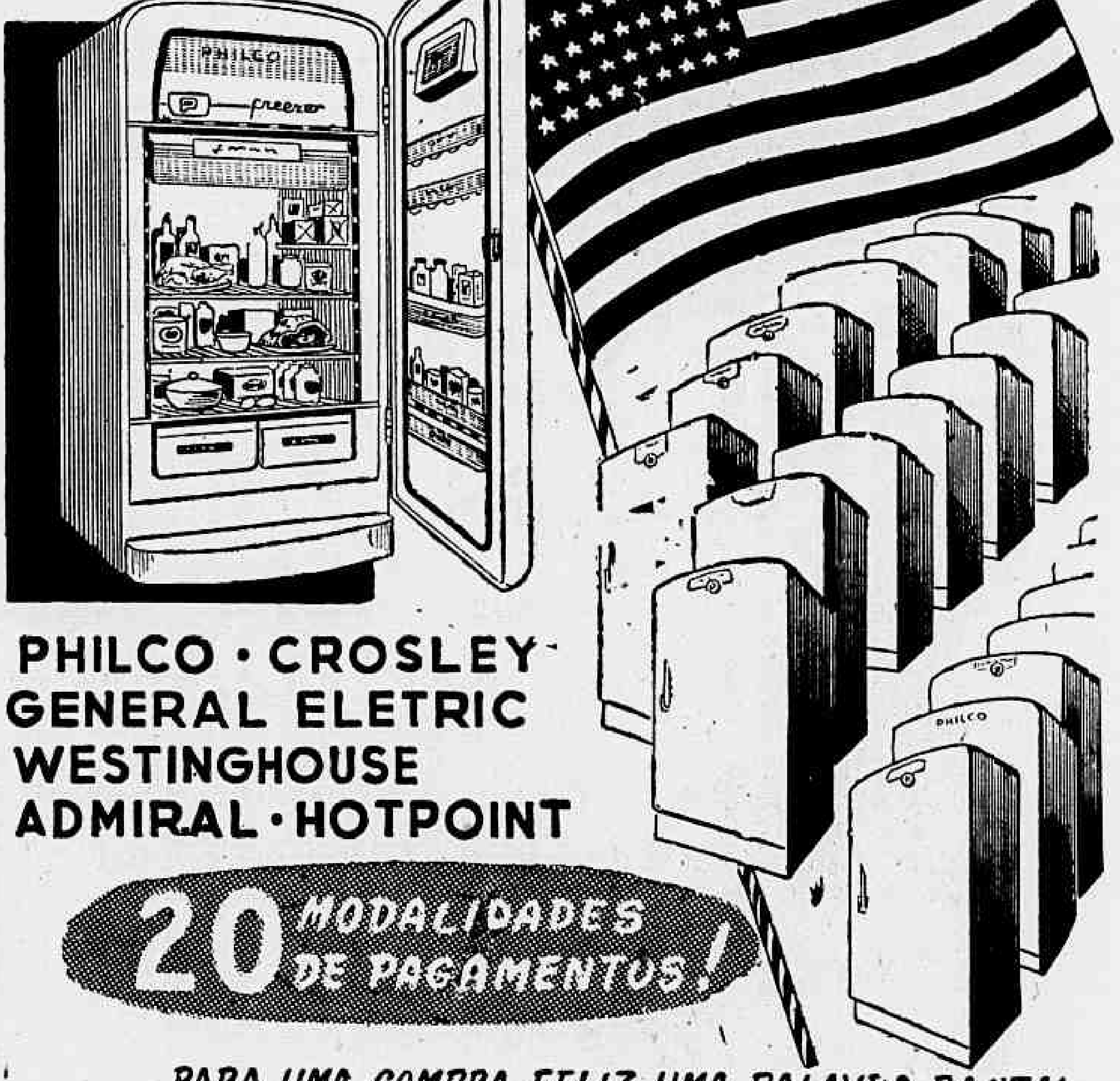
Aos nossos amigos, clientes, distribuidores, fornecedores e colaboradores dirigimos as mais cordiais saudações, desejando

BOAS FESTAS
e
FELIZ ANO NOVO

RIO-MÓVEIS
e Artefatos de Aço Ltda.

FÁBRICA: Rua Felizardo Fortes, 300 (Praia de Ramos) - Tel. 30-4804

GELADEIRAS AMERICANAS LEGÍTIMAS!



PHILCO · CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL · HOTPOINT

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS!

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

BALANÇAS PARÁ BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

TRADIÇÃO — PERFEIÇÃO
1954-1955
O RESTAURANTE RIVIERA
à avenida N. S. de Copacabana, 1.361, cumprimenta seus distintos amigos e clientes, desejando-lhes FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, crarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as, 4as, e 6as, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 32-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

Camisas sob medida
SERVIÇO RAPIDO
Colarinhos 30,00
Punhos novos 15,00
Roupas de senhores e mocinhos, av. N. S. de Copacabana 129, s| 403 — Tel.: 57-7349

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

DR. J. BRAGA
MÉDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diante. 2as., 4as. e 6as. feiras

DIVÓRCIO
De Estrangeiro e novo casamento no Exterior. Rapidez e eficiência documentadamente comprovadas. Av. Rio Branco 277 — 7.º, s/ 703 — Fone: 42-1151

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro -- 65

Regulagem dos tuchos

(Conclusão)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Regulagem dos tuchos dos motores de válvulas no bloco. — Nos motores que tem as válvulas no bloco, estas são acionadas diretamente pelos tuchos, os quais, por sua vez, são comandados pelo ressalto correspondente. (V. artigos ns. 59 e 60). Quando o tucho repousa sôbre a parte mais baixa do ressalto, deve haver uma determinada folga entre a parte superior do tucho e a ponta da haste da válvula. Como a dita folga está sujeita a alterações, com o uso, os motores, em sua maioria, são providos de um estójo regulador, situado na parte superior de cada tucho. Alguns automóveis, no entanto, como o «Ford» e o «Mercury» «V-8» modelos até 1953, o «Anglia», o «Prefect» e o «Fordson» não possuem estójo regulador. A regulagem dos tuchos dêsses motores é feita por ocasião da montagem e, posteriormente, quando se realiza o esmerilhamento das válvulas. A folga é regulada, seja agindo-se sôbre a sede da válvula, seja sôbre a ponta da haste, desgastando essas partes até que a folga recomendada seja atingida. Realmente, nos motores de válvulas no bloco, o mecanismo de acionamento das válvulas é mais rigido e emprega menor número de peças, de modo que a folga se conserva dentro dos limites recomendados mais tempo do que nos motores que tem as válvulas na cabeça, como o «Chevrolet». Em compensação, nos primeiros, a regulagem é bastante trabalhosa, devido a situação do estójo regulador, nos tuchos, abaixo da tubulação de admissão e descarga, enquanto que nos últimos a regulagem é feita de modo bastante simples. A regulagem da folga dos tuchos de válvulas no bloco, quando bem feita, conserva-se por longo tempo sem que se manifestem as clássicas «batidas de tuchos», sintoma de que as folgas já estão fora dos limites. Por isso, a regulagem dos tuchos dêsse tipo é feita sòmente por ocasião do esmerilhamento de válvulas, descarbonozação, qualquer serviço que implique em desmontagem do motor ou eventualmente, caso as batidas aumentem de intensidade. Uma batida de tuchos discreta, que desaparece ao atingir o motor a temperatura normal de trabalho, não exige atenção imediata, levando-se em conta a despesa e o trabalho decorrentes. Se, porém, o motor fôr do tipo pequeno e a regulagem puder ser feita a frio e sem grande trabalho, qualquer batida deve ser eliminada. O modo de se realizar a regulagem dos tuchos dêsse tipo será o assunto de nosso artigo de têrça-feira próxima.

Correspondência:

Sr. N. Guitton — Distrito Federal. — Pedimos que nos envie seu endereço. Vamos responder pessoalmente à sua consulta.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stein, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETO — Pague suas contribuições no posto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos: Augusto Barbosa, Arlindo Coelho Teixeira, Abelardo Joaquim de Lima, Aurélio Lopes Nogueira Sêco, Antônio da Silva Green, Djalma Augusto de Carvalho, Dênis dos Santos, Ernesto Micheli, Euclides Rodrigues da Silva, Izidoro Pedro Monteiro, João Clemente Guimarães, José Firmino Martins Pereira, José da Silva (37º), José de Sousa Martins (2º), Manuel Gonçalves Vieira, Rubem Pereira Fernandes, Sinval Silvério dos Santos, Wilson Gonçalves Alves e Válter Humberto de Sousa.

BOAS FESTAS — A Diretoria Formula aos srs. associados e exmas. famílias votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 12ª Vara, Sedenei Pinto Barros; à 14ª Vara, Edinaldo da Silva; à 2ª Vara, Geraldo Daltôe.

Os associados acima deverão comparecer ao noso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas, isto é, antes de seguirem para as respectivas Varas Criminais.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Ste- feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias uteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado, Guilherme Dueque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercicio da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 27 do corrente, às 6h 15m: — Hélcio Cascardo, Nelho Correia, José Pinto Brandão, José Pedro, Juvenal Pereira da Silva, Antônio Martins da Silva, César Augusto Mendonça, Domingos Allevato, Rui Dantas, Armando Lopes, Heitor de Almeida Batista, Deniz de Vasconcelos Alves, Alci Nunes, Delso Ribeiro da Cruz, Antônio Martins do Amaral, Guilherme da Costa Gonçalves, Expedito Voltes, Honorato Moura de Aguiar, João Barbosa de Freitas, Gustavo Lione Abdon, José Gonçalves Araújo, Ivan Braga Melo, Charalampos Pierre Hatzicharalambous, José Amador Reigosa Barreiro, Johefina Francisco Scharinger, Dácio de Morais, Felix Asó Allue, Arnaldo de Almeida, Valdemar Carvalho, Imperalina Nogueira da Cunha, Manuel Mosqueira Vila, Benicio Soares da Silva, Antônio de Amorim, André das Virgens Sena, Petronilha Pereira das Neves, Roberto Suarez Guimarães, Antônio Francisco da Silva, Daniel Ferreira de Sousa, Nilson Nogueira da Silva, Eduardo Martins de Meneses.

Às 8h 15m. — Antônio Joaquim dos Reis, Moisés Alexandre de Carvalho, Luis Alves Marques, Carlos Alfredo de Sousa F. Ferreira, Manuel Silva, Carlos Rodrigues Pereira, José Almeida de Freitas, Hércio de Oliveira Peniche, Joaquim José Fernandes, Pedro Santana, Manuel Ferreira Julião, Elisio Coelho Amorim Rios, Manuel Ferreira dos Santos, Milton Pereira da Silva, Pedro de Nazaré Gonçalves Chaves, Jorge Pinheiro, Almir de Campos Nascentes, Antelo Ribeiro da Silva, Amadeu Pereira da Silva, José Maria dos Santos Clemente, José Maria Carreira, Domingos dos Santos, Ascendino José dos Santos, Ernesto Pereira de Carvalho, Enio da Costa Barreiros, Rivaldo Veloso, Valdemiro Silveira do Nascimento, Lucidio Gouveia Ribeiro, Josinaldo Vieira de Ataíde, José Cândido de Oliveira, Flavio Stoffel Castelo Branco, Silvio Angelo Angelo Tavares, Alfredo Franz Scheible, Arnaldo Ramela Furtado, Gilberto Flor de Almeida, Albino Campos, Júlio Martins, Francisco Riente, Gilberto Almeida de

Às 9h 15m: — Deison Tojal, Airton de Sousa Martins, Almerindo Gomes, Amadeu Gonçalves, Orlando Felipe, Silvio Ricardo, Jorge da Silva, Geraldo Correia, Sebastião Machado, Alcemar Rubens de Freitas, Pedro Fernandes Rodrigues, Luis Gonzaga dos Santos, Antônio Vicente Vieira, Washington Figueiro, José Braga, Ulianis Lopes Mallet, Almir Robadi da Cunha, Américo Caetano da Silva, Lourival Rodrigues da Silva, João de Andrade Batista, Luis Caetano Rebelo, Milton Lunardi, Geraldo Martins de Freitas, Jorge Gonçalves Ribas, José Ribamar Lira Araújo, Gabriel Augusto Machado, Amauri Ferreira da Costa, Armando Carnevale, José de Almeida Pereira, Ernani Alves Carvalho, Deobri Santos, Antônio Gomes de Sousa, José Soares de Sousa Lima, Panagiotis Sottriu, Ariovaldo Marinho Gaspar, José de Sá Meneses, Zenildo Henrique Barros, Armando Otoline, Dilermano Melo do Nascimento, Oton Luis Leitão.

Às 13h 15m: — Manuel Antônio Correia de Albuquerque, Luis Carlos Pereira dos Santos, Agenor Tertuliano dos Santos, Roco Lia, Orestes de Matos Filho, Gilson Sousa de Brito, Alvaro Gonçalves Martins, Antônio Rieme, Antônio Rodrigues da Costa, Jaime Francisco de Oliveira, José Fidelis da Silva, Onaldo Ferreira Gomes, Antônio Ferreira Gonçalves, Alcides Marcelino, Luis Afonso Fraga, Osvaldo de Abreu Gonçalves, Antônio Pedro de Sá Pereira, Joaquim da Fonseca Pinheiro, Mantiêre Henrique, Sebastião Franca Cordeiro, Antônio de Sousa, Amadeo Sirena, Amaro Pedro Ponciano, Antônio Mendes Pinto, Belchior Rodrigues, Agil Pinto Barroso, Araguaci de Aquino Chaves, Camilo Ferreira Novais, Hélio Alberto Neves da Silva, Chancir Alves da Rocha, Francisco Maria Rufino, Peri Guedes de Carvalho, Antônio Ferreira, Manuel de Almeida, Manuel Garrido Lorenzo, Rosomil Teófilo Soares, Mário Ferraz Gomes, Nilson de Andrade Peixoto, Dalvo de Santana Regis.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Já chegou da Holanda o novo lote de automóveis
KAISER !
O carro que, pelo seu luxo, confôrto e segurança, mereceu o "Grand Prix" no Festival Internacional de Cannes.
FAÇAM UMA VISITA SEM DEMORA, AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO
* MODERNA OFICINA PARA AMPLA ASSISTÊNCIA TÉCNICA — PUKA DA REGENERAÇÃO, 929 (A 50 MTS. DA AVENIDA BRASIL) *
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1880
Aos seus inúmeros clientes e amigos
FELIZ NATAL e um venturoso ANO NOVO
são os votos de
CASANOVA & CIA. LTDA.
Matriz: Rua Figueira de Melo, 338-350
Filial: Rua Barão de S. Felix, 148

Eletricidade hidráulica --Montagens e instalacões
C. BRASIL
Cumprimenta aos seus amigos e clientes, desejando um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO
Praça Pio X — 12º — Sala 1213 e 1214
TELEFONES: 43-2793 e 43-3175

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A Cr$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804. Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

Neste Natal TUDO PARA O SEU Ford
PEÇAS LEGÍTIMAS
MERCURY Lincoln Zephyr Six
CONSUL Prefect Anglia TAUNUS THAMES
BOAS FESTAS FELIZ NATAL deseja Castelo AUTO PEÇAS
R. MÉXICO, 31-C - tel. 52-9253

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

CITROENISTAS
Finalmente todos os vossos problemas resolvidos por
MOTTIS, ROBIN & CIA. LTDA.
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
(COLOCAMOS A SUSPENSÃO GREGOIRE)
Rua Desembargador Isidro, 121 — Tels.: 48-6220 e 48-7220.

Boas Festas!
A tradição nos trouxe até os dias de hoje a figura lendária dêsse simpático velhinho de longas barbas, com a sua bagagem de presentes, no seu trenó puxado por elegantes renas, deslizando sôbre a neve. Os tempos mudaram. O congestionamento e as dificuldades do tráfego pedem um veículo mais de acôrdo com as necessidades atuais. E se a Fantasia permitisse, nós temos a certeza que Papai Noel usaria também um carro moderno e com o seu perfeito funcionamento garantido pelas nossas especializadas.
SERVIÇO Ford PREVENTIVO
FORDSON MAJOR — Zephyr Six — Ford — Prefect — Ford
CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Representantes exclusivos dos produtos FORD inglêses para o Distrito Federal
RUA SÃO CLEMENTE 185/187 ★ FILIAL: RUA WASHINGTON LUIS, 3 - LOJA 2
Telefones: Matriz, 46-2592 — Filial, 52-4908

Nos domínios da FILATELIA

Faltam sêlos comemorativos nas agências postais

Esta seção não vem poupando esforços no sentido de que seja distribuído sêlo comemorativo de Cr$ 0,60 a tôdas as Agências Postais do Brasil, mesmo aquelas onde o movimento financeiro seja insignificante, mesmo porque quando o DCT emite um sêlo comemorativo não é sòmente para filatelistas e sim para divulgar um fato histórico que mereceu ser conhecido não só em nosso país mas também em tôdas as partes do mundo. Não se admite que os selos de Cr$ 0,60, os mais comuns em nossas emissões, sejam entregues especialmente aos habitantes das grandes cidades, justamente porque a tiragem é sòmente de um milhão de exemplares.

Visitando algumas cidades paulistas, especialmente Marília, Lins, Araçatuba, Cafelândia, Getulina, Ribeirão Prêto, Jaboticabal, Gauimbê e outras, constatamos que não existiam nas Agências Postai destas cidades, no momento, qualquer sêlo comemorativo da taxa de Cr$ 0,60. Sabemos que elas recebem, mas em quantidade irrisória que mal dá para suprir os filatelistas locais. Sendo o sêlo adquirido pelo filatelista colocado fora de circulação, automàticamente não haverá divulgação dos fatos históricos naquelas cidades.

E' necessário que as emissões dos selos das taxas de 60 centavos sejam de, no mínimo, cinco milhões, aliás, os pedidos encaminhados pelo dr. Avelino Guimarães, presidente da Comissão Filatélica à Casa da Moeda para os selos comemorativos programados para o próximo ano já se referem a uma tiragem de cinco milhões de exemplares.

Para justificar a nossa afirmativa, de que faltam selos nas Agências Postais do DCT, em Getulina, há pouco tempo; uma carta simples custava Cr$ 1,00, pois não existiam outras taxas inferiores àquela quantia. E não é só nessas cidades visitadas que faltam selos; acabamos de ler no «Jornal do Dia», de Pôrto Alegre, telegrama de Bagé, em que reclamava a falta de selos para o porte de correspondência de Boas Festas.

MOYSÉS GARABOSKY

UMA INJUSTIÇA PARA COM O A.P.T. DE ARARAQUARA — Quando tivemos oportunidade de ler na coluna filatélica de nosso colega J. L. de Barros Pimentel, no «Diário de São Paulo», um tópico com referência à atuação do agente postal de Araraquara, em que êste tinha má vontade em atender aos sócios do Clube Filatélico daquela cidade, fomos os primeiros a querer saber da veracidade da notícia veiculada, vez que êste cronista já havia sido atendido pelo chefe da Apt do DCT de Araraquara com muita cordialidade. Agora é o próprio acusado quem nos escreve dando a versão do caso: «Um filatelista mal humorado, não pôde, por um motivo muito justo, ser atendido em suas pretensões. Ficou possesso e, com o espírito prevenido e sendo amicíssimo do Pimentel, conseguiu tópico no «Diário de São Paulo». Agora é preciso que se saiba. Essa notícia não teve caráter oficial, pôsto que foi feita por um sócio e à revelia do clube que ignorava o fato». Estamos plenamente satisfeitos com a explicação do sr. Orlando de Toledo, agente Postal de Araraquara. E se registramos êste acontecimento em nossa coluna é para que o sr. diretor geral do DCT fique a par do assunto, se é que algo chegou ao seu conhecimento. Defendemos quem tem razão e condenamos quem o merece. De fato, já conhecemos o sr. Orlando desde o dia em que foi inaugurado o prédio próprio da Agência Postal de Araraquara, quando também foi utilizado um carimbo comemorativo. — M.G.

ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA PELOTENSE — Em assembléia geral ordinária, realizada em 19 de novembro p. passado, foi eleita e empossada a diretoria que regerá esta associação no período de 1954-1955. A nova diretoria está assim constituída: presidente, Álvaro Chalar Romeu (reeleito); vice-presidente, Paulo Lôbo Cortelari; secretário, Paulo S. dos Anjos (reeleito); tesoureiro, Clair M. da Conceição; bibliotecário, Darwin Pires Matheus; diretor de filatelia, dr. Hamir Abduch (reeleito); diretor de numismática, dr. Edgar Loth Pinto. Conselho Consultivo e fiscal: Martial J. Dias, Antônio Olivé Romeu e dr. Paulo Fernandes Vieira.

XXX CORRIDA INTERNACIONAL DE S. SILVESTRE — No dia 31 do corrente será utilizado, na capital paulista, um carimbo comemorativo da XXX Corrida Internacional de S. Silvestre, certame êste patrocinado pela «Gazeta Esportiva» de São Paulo.

MOSTRA FILATÉLICA DE SELOS DO IMPÉRIO — No dia 8 de janeiro p. vindouro inaugurar-se-á, na cidade de S. Paulo, uma Mostra Filatélica de Selos do Império Brasileiro, patrocinada pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo. Naquela mesma data terá início o uso de um carimbo comemorativo que se prolongará até o dia 16 do mesmo mês, quando também se encerrará o referido certame.

UMA FILATELISTA QUE SE FORMA EM LINGUAS NEOLATINAS

Pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná, acaba de colar grau a srta. Beatriz P. Bastos, uma entusiasta da filatelia. Formando-se em línguas neolatinas, na certa não achará dificuldades em manter correspondência com filatelistas do exterior cujos idiomas sejam diferentes do nosso.

RESPONDENDO À SUA CARTA

Gabriel Felício dos Santos — Rua Rutilo, 49, Belo Horizonte, Minas Gerais. — O Album Descritivo dos selos comemorativos do Brasil, da autoria do prof. Suetônio Bittencourt Jr., traz um resumo histórico de cada sêlo emitido em nosso país. Na nossa opinião, todo filatelista deveria possuir um dêstes álbuns e colar os seus selos, pois por êle qualquer colecionador ficará sabendo tôda a nossa história pátria. Publicará anualmente suplementos.

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Em crônica de 18 de outubro de 1953 sugerimos que a Comissão Filatélica estudasse a possibilidade de serem emitidos três selos comemorativos para homenagear a realização, em nosso país, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ter lugar nesta capital no período de 17 a 24 de julho do próximo ano.

No corrente ano, foi o cronista desta seção convidado por carta datada de 3 de junho e assinada pelo secretário geral do Congresso, d. Helder Câmara, para uma reunião que se realizaria no dia 7 daquele mês, no Palácio S. Joaquim. A mesma não foi realizada e não soubemos que outra tenha sido marcada. O certo é que já estamos às vésperas do novo ano e não se tem notícia de qualquer providência por parte do clero ou mesmo das autoridades postais do país para que sejam emitidos selos comemorativos dêste importante acontecimento católico de 1955.

TROCAS FILATÉLICAS

Oton Guilherme Pinto Bravo — Rua Teixeira Júnior, 427, S. Cristóvão, DF. — Filatelista estudante e deseja permutar selos comemorativos com colegas brasileiros.

Rodolfo Kreier — Rua Antônio Salema, 50, fundos, apto. 301, Andaraí, DF. — Coleciona universais.

C. Maia Brandão — Caixa Postal, «E», Curitiba, Paraná. — Colecionador adiantado deseja entrar em contacto com filatelistas que lhe possam orientar na montagem de uma perfeita coleção de universais.

Wadi Neaime — Prefeito Municipal de Getulina — Getulina, Estado de São Paulo. — Colecionador principiante deseja manter permuta com colégas do Brasil.

Elza Borchat — Rua Silva Jardim, 29, Niterói, Estado do Rio de Janeiro. — Deseja permutar selos com colegas do estrangeiro.

Magali Abrantes — Rua Buarque de Macedo, 42, apto. 31, Flamengo, DF. — Deseja permutar carimbos comemorativos.

Alfredo Prazeres — Presidente da Câmara de Vereadores de Getulina, Getulina, Est. de S. Paulo. — Colecionador de selos comemorativos do Brasil, em quadras e unidades, universais e carimbos comemorativos. Para iniciar permutas oferece carimbo comemorativo da Exposição Filatélica de Getulina.

Herval M. de Sousa — Rua Ébano, 400, S. Cristóvão, DF. — Selos comemorativos do Brasil e universais.

Idalina Guedes — Rua Tibagi, 395, Alto de Teresópolis, Estado do Rio. Selos universais.

Luís Sérgio Sampaio — Rua Barão de São Francisco, 494, Vila Isabel, DF. — Coleciona universais e comemorativos do Brasil.

Mylan Isaack — Rua Joaquim Murtinho, 700, apto. 201, Santa Teresa, DF. — Coleciona universais.

Pedro Del Carlo — Rua 13 de Maio, 12, Caçapava, Est. de São Paulo. — Deseja trocar Brasil novos em quadras e universais.

Naoshi Uessugui — Rua Carlos de Campos, 523, Caixa Postal, 109, Getulina, Est. de São Paulo. — Colecionador de selos do Brasil em quadras e carimbos comemorativos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DOS AMIGOS DA FILATELIA

De pouco a pouco vão surgindo novas entidades filatélicas em nosso país e a caçula é a «Sociedade Brasileira dos Amigos da Filatelia», com sede em Fortaleza, Ceará. O sr. Sérgio Gil Pinheiro Elias foi escolhido para seu representante nesta capital e nos remeteu uma proposta para sócio. Esta sociedade mantém um boletim bimestral. Endereço do representante: rua Professor Vital Brasil, 12, apto. 101 — Estácio, D.F.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Brasil-Aerofilatelia, uma revista editada em alemão, francês, inglês e português, sob a direção do sr. W. Sandvoss, proprietário da Casa Filatélica Sulamérica.

Catálogo nº 4 dos selos emitidos pelo Estado de Israel. E' uma publicação do Serviço Filatélico do Ministério dos Correios de Israel e nos foi enviado pela Legação dêste país no Brasil.

Filatélica Uruguaia, órgão oficial do «CIDCF» que congrega milhares de filatelistas de todo o mundo. O agente geral para o Brasil é o sr. José Rangel Cavalcante, Caixa Postal, 1.045, Fortaleza, Ceará. A quota anual para o nosso país é de Cr$ 15,00 que poderão ser enviados para o agente no Brasil ou «CIDCF» — Roque Graseras, 715 — Montevidéu, Uruguai.

NOVOS FILATELISTAS EM GETULINA

Com a realização da Primeira Exposição Filatélica de Getulina, nada menos de dez novos filatelistas surgiram entusiasmados para organizarem suas coleções, a fim de participar da Grande Exposição Filatélica da Noroeste de S. Paulo, a ter lugar naquela cidade no período de 25 a 30 de março do próximo ano, quando se comemorará o 20º aniversário de criação do Município de Getulina.

BOAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas de Clara Treis (Pôrto Alegre), Clube Filatélico e Numismático de Marília, sr. Alfredo J. Hillel, presidente do Brazilian Philately de Nova York e Irvanowna Karol (Niterói).

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels: 43-2364 e 49-0282.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO & CIA. LTDA.

FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

AGRADECEM A PREFERÊNCIA E DESEJAM AOS SEUS FREGUESES, LOJISTAS E AMIGOS, BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Mantém um estoque de dormitórios e salas de jantar em estilo Chipendale, Luiz XV, moderno, etc. para apartamentos.

Armários embutidos, Instalações comerciais.

PROJETOS — ORÇAMENTOS PARA RESIDÊNCIAS, HOTÉIS, ETC.

RUA SALVADOR MENDONÇA, 78 — TRANSVERSAL A RUA BARÃO DE ITAPAGIPE PRÓXIMO A RUA HADDOCK LOBO — TEL.: 28-4597.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794. Preços reduzidos em quartos semi-particulares. Telefone da Residência: 48-1277.

VISITADORAS SOCIAIS

ATE' O DIA 30, admitimos 4 senhoras educadas e ativas, com remuneração fixa a possibilidades de futuro. Exigimos informações de idoneidade. — Av. Pres. Vargas, 290 — 11º andar — Sala 1.105, das 9 às 11 horas.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO

TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.



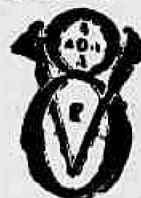
GALERIA ELDORADO VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER

TELEFONE: 49-8337.

(EM FRENTE AOS CORREIOS)

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL



ACEITAMOS ENCOMENDAS Vinhos, Champagnes e artigos de Natal — Garrafões de Vinhos Portugueses, diversas marcas.

Verifiquem os incomparáveis preços do

LATICÍNIOS IPIRANGA

M. REIS LOPES

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras. PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TELS.: 42-2463 — 32-7699 — Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo de Luxo, ante-choque, a Casa Tinoco vende a preço de Festas. Presenteia gratuitamente um espalhador de cêra elétrico e um jôgo de encerolixas a quem comprar uma pelo preço de tabela. Também vendemos Eletrolux usadas, com garantia, pela metade do preço que custa uma nova. Visite-nos e verifique a verdade. — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4º ANDAR — GRUPO 426 — TEL.: 23-4787.

PACHECO FERREIRA & CIA. LTDA.

★

Café Cruzeiro Extra

Cumprimenta seus fregueses, fornecedores e colaboradores que os distinguiram com a sua amizade, durante o ano que ora finda, desejando lhes um FELIZ NATAL e um próspero ANO DE 1955.

★

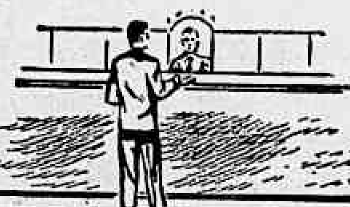


O pequeno depositante é para nós um GRANDE CLIENTE

Seja qual fôr a importância do seu depósito, grande ou pequeno, V. terá o mesmo tratamento que geralmente se dá ao grande cliente.

ACEITAMOS DEPÓSITOS DESDE 20 CRUZEIROS

E suas retiradas serão atendidas com presteza e rapidez. Para nós o pequeno depositante é um Grande Cliente.



O ... esta ... rdens.

Se ... qualquer dúvida com relação a problemas bancários, ou não compreende qualquer negócio em que foi envolvido, consulte o nosso Gerente. Ele terá grande satisfação em dar-lhe uma opinião ou um conselho.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S. A.

No Rio: Rua Mexico, 128-A - Tels. 52-3452 - 52-4232 - 52-2233

Séde em Belo Horizonte - M. Geraes

TEATROS E BOITES

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721

OS ARTISTAS UNIDOS

APRESENTAM

NINA

com MORINEAU

Impróprio até 18 anos.

O ESPETÁCULO MAIS ENGRAÇADO DA CIDADE PELO MENOR PREÇO.

HOJE às 16, às 20 e 22 horas

Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

DIA 7: — «OS OVOS DE AVESTRUZ», de Roussin. Reaparecimento de LAURA SUAREZ.

"Eu Quero é me Badalar" de Luis Iglesias e W. Pinto — uma Realização de Walter Pinto

"HOJE ÀS 20 e 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!"

no teatro Recreio — COM AR CONDICIONADO

Vitoriosa no Rio e em São Paulo — BRASIL TRÊS MIL — Renata Fronzi — Cesar Ladeira — Armando Couto — Grande Elenco — Agosto, Setembro, Outubro, Novembro — SERRADOR — REFRIGERADO — 4 MESES EM CARTAZ!

Zilco Ribeiro — MAS MUITO MESMO — 200 Representações! — Copacabana — Follies — 27-9216

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Ar condicionado perfeito — Tel.: 42-4090

Hoje não haverá espetáculos.

Amanhã, excepcionalmente, 3 sessões: às 16, 20 e 22h30m. — ÚLTIMO DIA.

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR

DE LUIGI PIRANDELLO

Direção geral de ADOLFO CELI, com CACILDA BECKER, LUIZ LINHARES, PAULO AUTRAN

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Avenida Graça Aranha, 187 —

AR CONDICIONADO PERFEITO

ESTRÉIA: — DIA 28 — ÀS 21 HORAS.

PEGA—FOGO

De Jules Renard

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVA ORTOFF e ZIEMBINSKI.

O BANQUETE

de Lúcia Benedetti,

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI.

Direção geral de Ziembinski

TEL.: 42-4090

Bilhetes à venda a partir das 10 horas

Dercy Gonçalves em 3 atos de Verneuil e Berr — Um Marido, pelo amor de Deus! — Guia da Felicidade Conjugal — Glória — Temporada de Ano Novo

Dir.: — José Maria Monteiro. Cenário: — Halfeld. Vestuário: — Osv. MOTA. HOJE: — às 16, às 20 e 22 horas

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

anuncia uma nova temporada de atrações, sob a direção geral de

JORGE DE LIMA

que dirigiu durante 2 anos a «Boite La Cigalle», de Buenos Aires.

AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELETO

Avenida N. S. de Copacabana, 1.241 — NA GALERIA ALASKA. Em frente ao Teatro Follies.

Aguardem: DIA 7

COLE' com NELIA PAULA

e sua companhia, na revista carnavalesca

"GOSTEI DEMAIS"

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216

Em janeiro o Follies terá ar condicionado

É FOGO... NA TÉLA! Ai vem CANTINFLAS — O CÔMICO DAS AMÉRICAS! — Columbia Pictures apresenta — Roberto Soto — Miguel Manzano — Elisa Quintanilla — Gilberto Gonzalez — BOMBEIRO ATÔMICO — Produção: Posa Films S.A. — Direção: Miguel M. Delgado — Compl. Nacional — 2ª feira: Pathé, Azteca, Pax, Caruso Copacabana, Presidente, Paratodos, Coliseu, Imperator, São Pedro, Mauá, Sto Afonso, Fluminense, Cassino, Guaracy, 5ª feira: Leme, Esperanto

Luta e Morte entre as garras das neves eternas... — 3ª DIMENSÃO — RKO Radio Pictures — TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS — Technicolor — Victor Mature — HOJE BARONEZA — Atenção! Adquira seus legítimos óculos 3D a Cr$ 10, nas Óticas Fluminense

AGORA TAMBÉM NA TIJUCA O AUTÊNTICO E MARAVILHOSO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS NA MAGIA DO CINEMASCOPE (IGUAL AO DO CINEMA PALÁCIO) — No mais espetacular filme épico de todos os tempos! — Manto Sagrado — Technicolor — MADRID — FONE: 48-1184 — HOJE 2-4.30-7-9.30 HS.

HOJE Pathé, Paratodos, Mauá, Guaracy, Presidente, Pax, Sto Afonso, Cassino — Columbia Pictures apresenta Willy Birgel, Theo Lingen — UM FILME QUE FALA PROFUNDAMENTE AO coração! — HEIDI — 1º Prêmio Festival de Veneza — BASEADO NA OBRA DE JOHANNA SPYRI

AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — ELIZABETH TAYLOR — VITTORIO GASSMAN — JOHN ERICSON — Rapsódia — NA TELA PANORÂMICA E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA — TECHNICOLOR — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM PRESENTE DE NATAL PARA OS CARIOCAS! — GRANDE FESTIVAL Walt DISNEY — HOJE FILMES EM EXIBIÇÃO:

Cinema	Filmes
AZTECA — A partir de 2 horas	As Aventuras de Peter Pan — Sinfonia da Primavera
CARUSO Copacabana	Branca de Neve e os 7 Anões — Fome de Areia
IMPERATOR — A partir de 2 horas	As Aventuras de Peter Pan — Sinfonia da Primavera
SÃO PEDRO — A partir de 2 horas	Branca de Neve e os 7 Anões — Fome de Areia
COLISEU — A partir de 2 horas	As Aventuras de Peter Pan — Sinfonia da Primavera
ALVORADA — A partir de 2 horas	Você já foi à Bahia? — Aves Aquáticas

AMANHÃ

Cinema	Filmes
AZTECA — A partir de 2 horas	Branca de Neve e os 7 Anões — Fome de Areia
CARUSO Copacabana	As Aventuras de Peter Pan — Sinfonia da Primavera
IMPERATOR — A partir de 2 horas	Branca de Neve e os 7 Anões — Fome de Areia
SÃO PEDRO — A partir de 2 horas	As Aventuras de Peter Pan — Sinfonia da Primavera
COLISEU — A partir de 2 horas	Branca de Neve e os 7 Anões — Fome de Areia
ALVORADA — A partir de 2 horas	Bambi — Ilha das Focas

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS! — CAPAS NEGRAS — A vida dos estudantes na universidade de Coimbra — Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro, Artur Agostinho — Luso Filmes — 2ª FEIRA — SÃO JOSÉ

Emoção! Martine Carol — "OS AMÔRES DE LUCRÉCIA BORGIA" — Technicolor — DIA 3 DE JANEIRO

NA TENEBROSIDADE DAQUELA FLORESTA ENCONTRAVA-SE O SEGREDO QUE ERA DEFENDIDO A SANGUE E FOGO... — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — LEX BARKER — BRENDA JOYCE — RKO — PLAZA A PARTIR DE MEIO-DIA — Olinda, Colonial, H. Lobo, Astoria, Ritz, Primor, Mascote

OUTRO NOTÁVEL ESPETÁCULO Em 3ª Dimensão! — 3D — RENOVARÁ AS EMOÇÕES SENTIDAS COM "MUSEU DE CERA" PORQUE ÊSSE É UM GRANDE FILME EM RELEVO! — Aluguel dos óculos Cr$ 5,00 — Karl Malden, Claude Dauphin, Patricia Medina — O FANTASMA DA RUA MORGUE (The Phantom of the Rue Morgue) — WarnerColor — 2ª feira: Odeon, Rian, America, Capitólio Petrópolis — 6ª feira: Central, Montecastelo

HOJE NO RECREIO — WALTER PINTO apresenta um espetáculo repleto de originalidade e beleza! — Espetacular! — EU QUERO É ME BADALAR — 5as. feiras, sábados, domingos vesperais a preços reduzidos — Gosadíssimas críticas da atualidade, aliadas à audaciosa montagem! — Mesmo com 40 graus à sombra você sentirá um clima de montanha! — De traje esporte ou completo assista um grande espetáculo com o maior conforto!

HOJE E AMANHÃ — VESPERAL, ÀS 16 HORAS, COM PREÇOS REDUZIDOS

HOJE: HELIA CASANOVA, BAHIA e seu conjunto. Crooner — IRIS VALLE. ISA LITA — JANTAR DANÇANTE — ROSE GARDEN CLUB — O jardim encantado de Copacabana boêmia! — Rua Gustavo Sampaio 840 — Leme — Copacabana — Reservas 57-7788

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817.

Hoje, às 21 horas, e amanhã em vesperal, às 16 horas, e, à noite, às 21 horas.

Só até o dia 30 — Últimos 5 dias da Temporada

«OS INOCENTES»

(150 representações no Rio)

com DULCINA, TUPIARA (a notável garotinha) e CLEONIR (o garoto prodígio da TV Tupi) — No elenco: Luiza Barreto Leite — Quinta-feira, última vesperal à preços reduzidos

"BLACK MAURIN"

A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS

Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.

REFRIGERANTES MAURIN

Guaraná, Soda e Água Tônica

R. Barão de Iguatemi, 405

Tel.: 28-2706 — RIO

2ª FEIRA — 2-4-6-8-10 HORAS — São Luiz, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Avenida, Santa Alice, Madureira, Bonsucesso — BURT LANCASTER — JOAN RICE — TECHNICOLOR! — Sua Magestade o AVENTUREIRO (His Majesty O'Keefe) — 6ª feira: Abolição, Leopoldina, Odeon Niterói — Acomp. complementos nacionais

2ª feira — 2-4-6-8-10 — Vitória, Roxy, Piraja, Tijuca, Abolição, Odeon Niterói, Paz-Caxias — JANE POWELL — GORDON MacRAE — GENE NELSON — TECHNICOLOR — UMA GAROTA DE SORTE — 4ª feira: Petrópolis — 6ª feira: Avenida, Guanabara, Santa Alice, Bonsucesso — Complementos nacionais

O MAIOR RIO DO MUNDO

III

José Carlos P. Grande

Da confluência Apurimac-Mantaro origina-se o rio Ené que prossegue serpeando em direção nor-noroeste até lhe afluir pela esquerda o Perené. Daí toma o nome de Tambo. Êste continua em rumo leste e depois formando um ângulo reto prossegue em rumo norte e de sua junção, aos 944 km de curso, com o rio Urubamba, já bastante volumoso, provém o rio Ucayali que com o Marañon forma o rio Amazonas.

O rio Urubamba, que já tem sido considerado o principal formador do rio Ucayali e, assim, do Amazonas, tem no seu curso superior o nome de Vilcanota. Nasce êste rio na encosta sul da geleira, que desce da cordilheira de Vilcanota, de 6.007 metros de altitude, ficando-lhe a oeste e 25 quilômetros o ponto culminante com 6.384 metros. Segue o jovem rio para o sul, vira para oeste, para o noroeste, para o norte e para este. Depois de receber o pequeno rio Cocireni, toma o nome de Urubamba, que segue em direção norte e aos 950 quilômetros conflui com o Apurimac-Ené-Tambo.

Ressalta que, com efeito, é 0,06% mais extenso o curso do Vilcanota-Urubamba, que o de outro formador do Ucayali. No entanto, diferem muito as bacias: a do Urubamba cobre 69.605 quilômetros quadrados, ao passo que a bacia do Apurimac-Ené-Tambo abrange 131.040 quilômetros quadrados, quase o dobro, o que faz supor, também, um volume de descarga proporcionalmente maior do segundo rio. Êste, embora ligeiramente mais curto, tem que ser considerado o verdadeiro formador do Ucayali.

A junção dos seus dois formadores torna o rio Ucayali navegável nos 1.708 quilômetros de seu curso meândrico, desde a confluência referida até a junção com o rio Marañon, onde êle perfaz 2.652 quilômetros desde a mais alta nascente do Apurimac.

Falta, no nosso entender, totalmente base à hipótese aventada pelo naturalista italiano Raimondi, que considerava o rio Napo superior ao Marañon. Em primeiro lugar, o Napo é caracteristicamente um afluente, não do Marañon, mas do Amazonas já formado, na foz referida com muito maior descarga, porque com muito maior bacia hidrográfica; em segundo, quanto à extensão muito maior.

Eliminados, assim, todos os demais concorrentes a formador principal do rio Amazonas, restam agora na liça o Marañon e o Ucayali. Tem aquêle nessa junção 1.906 quilômetros, sendo superado pelo segundo, com 2.652 quilômetros, portanto com uma diferença de 746 quilômetros. Entretanto, ao Marañon, enquanto no planalto peruano não lhe afluem senão cursos d'água pouco importantes, exceto o Santiago, uma vez na planície, vê suas águas engrossadas pelo Huallaga, ao sul, e Morona, Pastaza e Tigre, ao norte, afluentes extensos, que lhe ampliam a bacia hidrográfica para 372.900 quilômetros quadrados, ao passo que a do Ucayali não passa de 327.100 quilômetros quadrados. Assim mesmo, pondo em conta os elementos conhecidos: extensão (pêso 1), e bacia hidrográfica (pêso 2), resulta a proporção de 100,00:122,05, entre o Marañon e Ucayali. Resta o terceiro fator, aliás o mais importante, a descarga de cada um dos dois rios. Em verdade, dela desconhecemos dados e mesmo simples estimativas. No entanto temos a considerar que a bacia menor do Uayali é compensada pela muito maior pluviosidade da mata amazônica, ao passo que o Marañon tem, sobretudo no seu curso superior, o volume d'água diminuído pelo clima sêco no planalto do Peru. Quem, entre outros, testemunhou a maior descarga do rio Ucayali foi o sábio francês La Condamine e confirmou-a em tempos modernos o sr. Luís de Sousa Martins, da Comissão Brasileira de Limites, pela maior largura do Ucayali, na sua confluência com o Marañon. Daí, se conclui pela incontestável superioridade do Ucayali, que é de fato o curso superior do rio Amazonas.

O rio Ucayali é realmente o formador maior e, em tempos imemoriais, único do rio-mar. Comprova esta asserção o seu leito velho, no qual, francamente navegável, desenvolve meandros de rio desde há muito existente.

O rio Marañon, assim nos ensina a história da Terra, nem sempre fêz parte do sistema fluvial do Amazonas. O seu curso superior dá a entender que já houve tempo em que despejou suas águas no Pacífico, ou na baía de Guayaquil ou na de Sechura, onde, talvez, no deserto do mesmo nome se pudessem verificar vestígios de seu leito, não fôsse a ação niveladora de vento e areia.

Foi o soerguimento da gigantesca dobra, conhecida, hoje, como a cordilheira dos Andes, que desviou o caminho ao rio que de súbito se viu «naquelas alturas», e sem mais poder alcançar a orla do grande oceano. Num trabalho titânico, pertinaz, desobstruiu a sua marcha ao longo de fundos de dobras paralelas, rasgou estas em seus pontos fracos e precipitou-se no mar interno de então, ao qual afluíam o Ucayali, o Huallaga, o Pastaza, o Tigre. Mesmo que hoje novo cataclismo fizesse o Marañon tornar a lançar as águas na vertente do Pacífico, não seria demasiado grande para o Amazonas a quebra em volume de água e superfície da bacia. Assim e por um acidente geológico, o Marañon um formador, sem dúvida agigantado, do Amazonas. Resulta daí, de modo insofismável, ser o Ucayali o principal formador do rio-mar, nosso, porque embora nasça na vizinha República do Peru, se torna bom brasileiro, pois percorre o Brasil com mais quilômetros de curso. Como retribuição, é o Brasil que contém a maior parte de sua enorme bacia.



LEILÃO JUDICIAL — CENTRO
JÓIAS
RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 27 de dezembro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29: pulseiras de ouro com pedras, anel de ouro com 1 esmeralda e 10 brilhantes, anel de ouro com pedra roxa e 9 brilhantes, aliança de ouro, relógio Pateck Philip para senhora, anel de ouro com brilhante, com 3,5 quilates, pendente de ouro, broche de ouro com 1 pedra branca, brincos de ouro, cordões de ouro, etc. Vide catálago detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MOVEIS TIJÚCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
CUMPRIMENTA
Os seus amigos e clientes
Desejando-lhes
Um Feliz Natal e um
próspero Ano Novo
RUA BUENOS AIRES, 1 E 7

Dá sorte entrar o Ano Novo...com uma roupa nova d'A EXPOSIÇÃO!

PARA VOCÊ... PARA SUA ESPÔSA... PARA SEUS FILHOS

...A Exposição selecionou estas lindas roupas, leves e elegantes para você e sua família entrarem *com muita sorte* no Novo Ano de 1955!



ROUPA SEERSUCKER — Em legítimo nylon americano listradinho.
1.950,
ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA SEERSUCKER — Em sêda rayon, padrão listradinho. Várias côres e tamanhos.
1.550,
ou em 10 meses pelo Crediário

PARA VOCÊ...
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

13

ROUPINHA PARA MENINO. Em "Mohair Kid". Não encolhe, não amarrota e não desbota. Tams. 7, 8, 9 e 10. 790,

VESTIDO PARA MENINA. Em piquet branco. Grande roda. Pala e saia com entremeios de filó e aplicações. Tams. de 4 a 6. 670,

PARA A SENHORA E PARA SEUS FILHOS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Você e tôda a sua família têm Crédito... no Crediário d'A Exposição!

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Sábado, 25 de Dezembro de 1954

PERON E A IGREJA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")



TODO o fim de ano costuma ser assim, tenso, acelerado, cansativo. Há encerramentos angustiosos e festejos estafantes. Há compras forçadas, donativos sem generosidade, balanços sem saldo, e creio que até mais aniversários do que nos meses de rotina. Embora não exista na órbita da Terra nenhum ponto encrespado assinalando o têrmo de uma revolução e o começo de outra — si cette histoire vous embête... — nós inventamos um período de oficial condensação do cansaço, e ainda aumentamos êsse cansaço a inventar programas de descanso. Costuma ser assim, mas creio que êste fim de ano está sendo para nós mais febril e nervoso do que os outros. Andam todos com vontade de brigar. A Câmara municipal encerra a tiros e impropérios seus trabalhos; o Tribunal de Contas agride a socos o Ministério da Fazenda. Tiros municipais e socos federais. Aquêles, por causa de um impôsto, êstes, por causas do petróleo. E enquanto os homens se desmandam a inflação continua sua espiral de delírio, e nós outros, que ainda não conseguimos assimilar os dogmas das divisas e das refinarias, vamos pagando dez cruzeiros por dúzia de banana.

Ora, no meio de tôdas essas aflições nacionais, chegam-nos consolações da Argentina. Perón abre luta com a Igreja. Fecha-se o Departamento de Ensino Religioso do Ministério da Educação. Transita pelas câmaras um projeto de lei de divórcio.

Não julgue o leitor que minha satisfação tenha o mesquinho sentimento de quem se consola com a dor maior do vizinho. Pode ser que uma pitada dêsse amargor tempere minha alegria; mas a razão mais forte, a razão legítima, que proclamo e publico é outra. Como católico, solidário com todos os irmãos perseguidos, não posso alegrar-me com o fato de uma perseguição; mas posso rejubilar-me com o epílogo de uma impostura, com o têrmo de um equívoco que é certamente pior, mais danoso, do que a própria perseguição. E é isto, é sobretudo isto que vejo nas boas, nas excelentes notícias que chegam da Argentina. Cai a máscara do tiranete que se apresentava como protetor da Igreja, e assim é de esperar que se abram os olhos daqueles que se deliciavam com a proteção, com aquela proteção. Contestará alguém que a veracidade seja um lucro? Por mais penosas que sejam as conseqüências para as igrejas da Argentina, é melhor êsse sofrimento que vem da liberdade essencial da Igreja do que a cômoda continuação de um catolicismo oficial fundamentado na momentânea conveniência de uma política maquiavélica. E quem sempre advertiu e escreveu contra o ilusionismo dêsses regimes tem agora o direito de apregoar sua alegria, não sòmente como quem se desforra ou cobra as contas atrasadas de seus contraditores, mas sobretudo como quem vê que há uma lógica nas coisas, que as causas produzem seus efeitos, que as essências geram suas operações.

Cumpre advertir, já que é preciso explicar tudo, como melancòlicamente dizia Machado de Assis, que eu não estou aqui tentando inculcar como boa a doutrina da seperação entre o Estado e a Igréja. Essa separação é um êrro, um êrro grave cometido pelas nações e produzido pela descristianização das massas. A tese do liberalismo, que relega a religião ao domínio dos negócios privados, como se a verdade não tivesse lugar nas coisas públicas, é um dos mais funestos erros da cultura contemporânea. Mas devemos logo acrescentar que maior êrro, agora nosso, dos católicos, seria o de procurar a recuperação pelo lado do oficialismo, em vez de procurá-lo pela conversão do povo. Maior ainda, agora dobrado de maliciosa impostura, é o êrro dos ditadores que se servem da Igreja, que procuram agradar aos eclesiásticos, e que em troca de alguns seminários e alguns departamentos de ensino religioso, sonham contar com a aprovação dos católicos para a consolidação de um regime que fere os direitos do homem. Mas êrro ainda maior, nessa progressão geométrica de disparates, é outra vez o nosso — e êsse é um terrível privilégio o de podermos cometer os mais graves erros — é aquêle que transforma em realidade o sonho dos tiranos, é aquêle de quem se deixa seduzir pelo confôrto do oficialismo, que é infinitamente mais fácil do que a conversão dos povos. E' em suma o êrro de quem admite que os direitos da Igreja possam florescer onde fenece o direito do homem. Ou melhor, que se possa agradar a Deus autor da graça, ofendendo a Deus autor da Natureza.

Tudo isso, no que concerne à política de Perón ou de Franco, não é evidente, como é evidente a malignidade do materialismo comunista, porque não é fácil provar que aquelas estruturas políticas, o peronismo ou o franquismo, ferem a lei natural. Os ditadores dêsse tipo (Conclui na 4.ª página)



JEAN PERREAL — A Virgem e o Menino

SOLILÓQUIO DO NATAL

Ezechias da Rocha

(Especial para o "Diário de Notícias")

O Verbo habita entre os homens...
Mistério imenso, profundo!
A presença do Senhor
De canto a canto enche o mundo!

Como és lindo, meus Jesus!
Nunca houve infante igual!
E que dia alvissareiro
A data do teu Natal!

E que alvorôço na terra,
Desde o polo ao equador:
Tudo sorri, tudo canta
Hosanas ao Salvador!

Que o meigo Papai Noel
Te oferte, meu Pequenito,
Brinquedos em quantidade
E cada qual mais bonito!

Venho dar-te meu presente,
Presente de um pecador:
Dou-te, Jesus, de joelhos,
Minha crença em teu Amor.

E podes crer no teu servo,
Garoto de Nazaré:
Por nada troco no mundo
A beleza desta Fé.

*

Vendo-te assim tão feliz,
Tão róseo, alegre, vivaz,
Lembrou-me dar-te um aviso
De quanto o mundo é capaz...

Contar-te a vida do Justo,
Que foi a própria Verdade,
Descida do céu à terra,
Pra remir a humanidade.

Mas seria, meu Jesus,
A maior indiscrição...
Demais, quantos episódios
De crueza e ingratidão!

Um crime que não se apaga
Jamais da nossa memória:
A tragédia mais nefanda,
A maior de tôda a História.

E ainda és tão pequenino!
Não entendes nada disto:
Das predições dos profetas,
Da grande missão do Cristo...

Pra que narrar-te êsse drama
Que começou em Belém
E terminou num oiteiro
Que fica em Jerusalém?

*

Aquela Páscoa... o Pretório...
O Messias... Barrabás...
A soldadesca romana...
Judas... Pilatos... Caifás...

Contar essas coisas tristes,
Aquela cena medonha...
Encher de sombras, de trevas,
Essa infância tão risonha!

E logo hoje... Que maldade!
E como não ficaria,
Se de tais fatos soubesse,
O Coração de Maria!

Além disso, quem pudera
Guardar mais essa Inocência,
Que os próprios anjos do céu
E os zelos da Providência?

*

Não, Jesus! Tudo isso é lenda
Do povo lá do Sião.
Vai brincar, meu Curumim;
Não conto mais nada não.

O que eu sei, meu Nazareno,
E' que, um dia, o mundo inteiro,
A Verdade ouviu dos lábios
Do Filho de um Carpinteiro!

O que afirmo, meu Menino,
E' que, na era da luz,
Só terão a paz os homens,
Se apelarem para a Cruz.

Vai brincar, meu belo Infante;
Guris te chamam lá fora;
E não trates destas coisas
À Virgem Nossa Senhora.

Muito segrêdo, olha lá;
Nada digas do que ouviste;
Tua amorosa Mamãe
Às vêzes anda tão triste!

Sei, até, que essa tristeza
Será do mundo a alegria.
Mas, silêncio! Nada fales
À Santa Virgem Maria.

Vai brincar bem direitinho
Com os guris de Nazaré;
Não vão fazer traquinada
Que aborreça a São José!

*

Que os meninos do Brasil,
Eu te peço, meus Jesus,
Cresçam e vivam pra sempre
À sombra da tua Cruz.

Nós, os homens, cegos, surdos
Cavando a própria ruína,
Cada vez nos desviamos
Da tua santa doutrina...

Meigo Filho de Maria,
Dá à infância a inspiração
Que faça de cada jovem
Um cavaleiro cristão!

Que a mocidade do mundo,
Fiel ao teu ideal,
Transforme a face da terra
Com a Mensagem do Natal.

DOMINGO EM PURI

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")



AINDA é o mesmo domingo, e estamos em Puri, onde, se não conseguir ver os carros de Jagganath, visitarei, pelo menos, seu templo, dos mais famosos da Índia, e mesmo de Orissa, embora esta região seja notável pelos seus monumentos arquitetônicos.

Não sei se é a proximidade do mar que empresta a Puri uma atmosfera especial, estimulante e festiva. As ruas que conduzem ao centro da cidade — e o centro da cidade é o grande templo, a Pagoda Branca de Jagganath — estão cheias de gente: os indianos são criaturas de ar livre, de árvores, de rios, e a flora e a fauna formam a moldura da sua vida, como nas miniaturas, nas esculturas, nos poemas, nos bordados, em que o mundo entrelaça todos os seus aspectos naturais.

Há, pois, muita gente, pelas ruas pobres, sem calçamento, extremamente pitorescas, com suas casas cobertas de palha (dizem-me que essas coberturas refrescam, no verão, e aquecem, no inverno); roupas coloridas brilhando sôbre a tonalidade neutra do fundo, côr de argila sêca; muitas, muitas crianças, — estas crianças da Índia que me parecem as únicas crianças realmente infantis do mundo; muitos velhos, velhíssimos; alguns aleijados; moças bonitas, de cabelos lustrosos; rapazes barulhentos, que riem e discutem — como é próprio de rapazes — em algum dialeto local, ou em alguma destas línguas dravídicas — tamil? telugu? — que começam a aparecer, à medida que caminhamos para o sul; e as belas mulheres maternais, com os filhinhos escarranchados na cintura, silenciosas e suaves, mergulhadas numa profunda conversação interior.

Não é apenas a multidão que concorre para êsse ar festivo de Puri. Há também as decorações murais. Pelas paredes das casas, pelos muros do caminho, alastram-se ingênuos desenhos coloridos que representam flores, elefantes, árvores, e umas tôrres interpretadas muito modernisticamente, e que devem ser a reprodução das tôrres de Jagganath.

Porque Jagganath domina tudo. Aliás, assim deve ser, uma vez que êsse nome sânscrito significa «Senhor do Universo». Como Senhor do Universo, Jagganath sabe tudo, penetra tudo, e dizem que permite o acesso ao seu templo a quantos o queiram visitar, seja qual fôr a religião que professem.

A peregrinação a Jagganath é imensa. Imensa e constante. Em Puri, segundo me explicam, há festas religiosas todos os meses, — pequenas festas com cerimônias curiosas: os fiéis dão banho nas imagens, balançam-nas em balouços, vestem-nas, oferecem-lhes iguarias especiais — um tesouro folclórico perenemente vivo, nestas areias da baía de Bengala... Mas a grande festa é a Ratha-Jatra, que se realiza entre junho e julho, com a célebre procissão dos carros, cujos ecos repercutem até o Ocidente.

Os carros são enormes, de uns quinze metros de altura, com rodas de uns dois metros de diâmetro. Sob essas rodas é que alguns viajantes afirmam terem visto os devotos estenderem-se, para, com o seu sacrifício, obterem uma reencarnação mais feliz. Outros dizem, porém, serem tais atropelamentos meramente ocasionais, dada a multidão que se precipita para os carros, a fim de tocá-los ou puxá-los, — e que sendo Jagganath uma encarnação de Vishnu — aspecto criativo e não destrutivo da divindade — um sacrifício dessa espécie poluiria o recinto sagrado. A Índia é essencialmente fabulosa: pode ser vista e interpretada de mil maneiras. Quanto a mim, desejava apenas contemplar os carros, e foi assim que chegamos à praça defronte ao templo.

Aqui há altas casas, estas casas indianas de muitos andares, muitas varandas, que nos parecem tão familiares, e onde se vê tanta gente reunida a conversar e a contemplar. O rumor de tôdas essas conversas das casas e da rua zune pelo ar como um enxame. (O guia foi parlamentar com alguém — parece que o guarda do templo — para ver se me podem mostrar os carros, ou se posso subir não sei a que plataforma, de onde conseguirei avistar não sei se os carros ou outras coisas).

Aproximam-se de nós as pessoas que estão pela praça. Não devem ter nenhuma curiosidade. Que curiosidade pode ter um habitante da Índia, que conhece tôdas as maneiras de vestir, de falar, tôdas as côres de pele, tôdas as possibilidades de pensamento da criatura humana? Aproximam-se mansamente. E é como em tempos bíblicos. Os anciãos: ali vêm os anciãos de barba branca e olhos desbotados, com seus mantos deitados para o ombro; os profetas: ali vêm os profetas, seminus, com os cabelos compridos, hirsutos, revoltos, cobertos de cinza; as mulheres: ali vêm as mulheres, muito bem enroladas nos seus vistosos vestidos, com jóias da cabeça aos pés; os enfermos, os mendigos: ali vêm os mendigos e enfermos, o que não tem braço, o que arrasta a perna, o que tem o corpo torcido, o cego... (E ali vem o guia que não conseguiu nada: ah, plataforma impossível, carros impossíveis, Jagganath impossível, no seu pedestal, entre Balabhadra, seu irmão, e Subhadra, sua irmã!...)

O recinto do templo — compreendendo vários santuários — é de alguns quilômetros quadrados. As tôrres aparecem, por cima dos muros, e a mais alta é a de Jagganath: uma espécie de pirâmide ovalada, tendo lá em cima — dizem que mede uns setenta metros — o emblema de Vishnu: uma roda metálica, cheia de pontas, que o sol transforma em roda flamejante.

Mas já é suficiente, para se ter uma impressão da majestade arquitetônica e da fantasia simbolista destas construções medievais — uns dizem século 12, outros, século 13 — contemplar as esculturas dêstes pórticos: os imensos leões, as quimeras, essas figuras híbridas que associam na sua composição as múltiplas idéias que exprimem — figuras que a antiguidade compreendia mais fàcilmente: da família das esfinges, dos touros alados, das sereias, dos querubins, e das visões de Ezequiel...

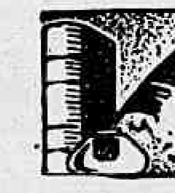
A imagem de Jagganath — contam-me — é uma tôsca imagem de madeira, que todos os anos renovam, talhando-a numa árvore onde nunca tenha pousado pássaro carnívoro. Pintam-na de vermelho, menos o rosto, que é prêto. Não tem braços nem pernas: perdeu-os, quando carregava o mundo, para salvá-lo. Explicam essa rusticidade da imagem, contando que o ídolo primitivo foi esculpido pelo próprio Vishnu, disfarçado em carpinteiro. Estava êle ainda no esbôço, e pedira que o deixassem trabalhar na solidão; mas o rei, desconfiado de que se tratava de um carpinteiro preguiçoso, resolveu espreitá-lo: Vishnu desapareceu, deixando interrompido para sempre o seu trabalho. Todos os anos, quando se esculpe um novo ídolo, transfere-se para êle os poderes e a alma do antigo. Assim é Jagganath, o Senhor do Universo, humilde e imperfeito, no meio das riquezas acumuladas no seu templo. O simples turista deve achá-lo horrível, mais demoníaco do que divino, com essas estranhas feições. Por isso é que é perigoso chegar-se à Índia como simples turista. Tudo aqui requer uma explicação prévia. Tudo aqui é simbólico, e nem sempre êsse simbolismo atende às solicitações da estética ocidental.

Defronte ao templo há uma ruidosa varanda, tôda pintada com figuras multicores de homens e animais. Dizem-me ser a casa dos descendentes do Maharajá que construiu o templo. Falam-me também da cozinha monumental de Puri, onde trabalham diàriamente mil cozinheiros, sem salário, apenas pelo prazer de prestar êsse benefício a dez mil pessoas que podem comer por um preço ínfimo — um cruzeiro, talvez, cada refeição. Dez mil pessoas, em dias normais, porque, sendo Puri lugar de peregrinação, às vêzes êsse número sobe a cinqüenta mil...

Pouco a pouco nos afastamos do templo, da grande Pagoda Branca, mas outros pequenos templos surgem: êste de granito vermelho, completamente esculpido, com duas Sereias à porta, como à espera da visita do mar, que não está longe... O mar ainda não vem, e o templo é um cofre de silêncio. Impossível descrevê-lo: mas esta arquitetura da Índia deslumbra as criaturas mais simples e os mais exigentes artistas. Rodeio êste monumento perdido tão longe, na solidão da sua beleza: lá dentro, uma noite úmida, reclusa. Por fora, as figuras de pedra que ascendem para o céu cercadas de ramos de flores. Ramos de flores tão perfeitos que me pergunto se êstes lagartos que saltam lá em cima não estarão enganados, cuidando que isto é uma floresta viva, apenas imobilizada por algum encantamento.

E seguimos. E há outros templos, com seus tanques sagrados, com suas sucessivas tôrres, suas incansáveis esculturas... E há mulheres e homens trabalhando, pelo caminho. E' uma estrada, que constroem? Pedras amontoadas, classificadas pelo tamanho. Mulheres que as carregam. Belas, sérias, — quase tristes — escuras, com o sari arregaçado por entre as pernas, formando uma espécie de calção drapeado; algumas não trazem blusa: apenas uma ponta do sari mal encobre metade do busto. Homens e mulheres trabalham em silêncio. Não é por nossa causa: já os encontramos assim. Apesar de puras de feições, e de cabelos corridos, há mulheres quase negras. E é nestas que as jóias de prata nas orelhas, no nariz, no pescoço, nos dedos, nos braços, nos tornozelos têm, realmente, singular poder sugestivo. Êstes saris humildes são, geralmente, de um azul safira muito profundo. Pensa-se na noite estrelada, diante destas pobres mulheres que vão e vêm, na sua penosa ocupação.

Mas em redor tudo são deuses, nos seus plintos, nos seus nichos, nas suas tôrres... Deuses seculares, milenares, eternos... Deuses que devem estar vendo tudo isto, muito melhor do que nós os vemos...



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A ALEGRIA DO MUNDO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")



A AFINIDADE profunda entre a Fé e a Poesia é que ambas restituem ao homem a infância perdida. A poesia, pelo mistério da palavra. A fé, pelo mistério do silêncio. A poesia, operando em nós o milagre da reversibilidade do tempo. A fé, levando-nos do tempo à eternidade.

A grande melancolia da vida é, precisamente, o imperativo da irreversibilidade. Fisicamente, não podemos evitar o envelhecimento, por mais que os químicos e os fisiologistas procurem iludir os homens com a máscara, tantas vêzes tétrica ou ridícula, de uma mocidade artificial — que hoje procura até basear-se numa «ciência» nova: a «cosmética»... Essa falsa mocidade, de cabelos pintados ou rugas cirurgicamente suprimidas, é a única velhice realmente irreparável. Só há um meio **natural** de nos preservar da ação do tempo: a poesia. A poesia, com ou sem versos. A poesia que preserva em nós as fontes naturais da alegria. A poesia que nos arranca à solidão. A poesia que nos restitui a inocência infantil. A poesia que nos faz percorrer o tempo em sentido contrário, do delta às cachoeiras, e nos pode levar sempre às fontes inesgotáveis do desejo e da ilusão. A poesia que nos ensina o mistério das coisas. A poesia que faz os animais falarem. A poesia que não conhece distâncias nem idades. A poesia que nos faz sempre brincar com as coisas graves e tomar a sério as coisas fúteis, como o faríamos em criança. Pois a essência da poesia, no sentido mais amplo do têrmo, é nos colocar sempre, como as crianças se colocam, no centro do universo, no mais fundo arcano daquela «máquina do mundo», de que falou o poeta, sem querer penetrá-la e, no entanto, de dentro dela. Pois o poeta, queira ou não queira, o autêntico poeta, nos fala de dentro da máquina do mundo e nos mostra como, afinal, ela é simples. Somos nós que, com o tempo, a complicamos. Para a criança, tudo é simples, justamente porque tudo é mistério e o milagre é tão natural como a queda das fôlhas ou o curso das cascatas. A poesia é o único antídoto natural contra o envelhecimento, mesmo quando aparentemente nos envelhece antes do tempo. Pois são as almas infantis, com vocação poética, que mais cedo sentem a tremenda solidão das almas, a irremediável tôrre do silêncio e incompreensão recíproca, em que os homens vivem inexoràvelmente murados, «emparedados» como dizia Cruz e Sousa, por mais que se esforcem por sair do seu trágico isolamento.

Contra essa solidão que resiste, por vêzes, à própria poesia, só há uma libertação: a Fé. Se a poesia nos restitui a infância, que é tantas vêzes uma tragédia inconfessada — pois a solidão começa em nós apenas raia a consciência do nosso eu e só as almas vazias ignoram êsse drama da incompreensão da nossa infância pelos adultos; se a poesia vence o tempo e o percorre no sentido das origens terrenas, — é a Fé, e só ela, que consegue abolir o tempo ou antes transcendê-lo, pois só a morte abole o tempo, para nos levar então à única verdadeira e total infância, a da Eternidade. A eternidade não começa **depois do tempo**, isto é, depois da morte. Começa quando vemos a luz do dia. E' ao nascermos que tempo e eternidade, simultâneamente, tomam conta do nosso desamparo. Mas o homem é uma máquina tão frágil e tão lenta, que só muitos anos mais tarde, só com a consciência do sofrimento (e também da alegria, sua companheira, discreta ou exuberante) é que os seus olhos do espírito se abrem aos dois acompanhantes que o seguirão a vida inteira. Por vêzes, só tomamos conhecimento de um dêles, frequentemente do tempo sem a eternidade. Por vêzes, muito mais raramente, nas almas naturalmente místicas, da eternidade sem o tempo. Para todos, porém, que querem viver a vida, sob tôdas as suas facetas, as duas vertentes não se dissociam. E essa visão global da vida é que a Fé cristã nos restitui, se a perdemos, e nos guarda, se tivermos a sorte de poder preservá-la, em nós, sem interrupção.

Os dois momentos culminantes do ano cristão, do ano intensamente vivido pelo homem — o Natal e a Páscoa — nos apresentam as duas faces da nossa vida total, cada qual em um sentido. O Natal é a descida da Eternidade ao tempo, como a Páscoa é a subida do tempo à Eternidade. E por isso mesmo é que Natal e Páscoa são os dois polos do mundo cristão, do nosso mundo restituído à sua substância mais pura, pela infância espiritual que só a Poesia e a Fé nos permitem recompor.

O Natal é a descida de Deus à terra, da eternidade ao tempo, do invisível ao visível. E' o mistério da Encarnação. E' o tremendo paradoxo da Verdade que assume a face do êrro, da Pureza que se apresenta na terra com as vestes do pecado. Pois Deus é a Verdade e a Pureza e o homem é o Êrro e o Pecado. Mas justamente o que faz a essência do mistério cristão, o que faz com que êle permita ao homem vencer a sua solidão, a sua angústia, o seu desespêro ou, pior ainda, a sua indiferença e o seu orgulho de ser êle mesmo um deus, o único deus da maquina do mundo, — é que a Fé nos mostra, no **homem Jesus**, o Messias prometido aos séculos, o Salvador único, o próprio Filho de Deus que veio colocar-se ao alcance de nossas mãos para viver conosco, sofrer conosco, alegrar-se conosco, morrer conosco e, afinal, ressuscitar conosco e conosco viver a superação final do tempo pela Eternidade. E só assim deixa o homem de ser apenas Êrro e Pecado, para se tornar o irmão, em carne e osso, da própria Verdade e da própria Pureza do Cristo Nosso Senhor.

A ausência da Fé nos deixa apenas no plano natural. E a Poesia quando muito nos leva, de novo, às fontes humanas do desejo. A presença da Fé não suprime a Poesia, alia-se a ela. Confunde-se com ela. E depois de nos levar à infância, aos oito anos do poeta, com a camisa aberta ao peito, entre as borboletas azuis, nos leva ainda além. Leva-nos aos campos e às borboletas, que a Poesia por vêzes não consegue descobrir. Pois a Fé é a poesia da própria poesia. E' a essência da própria essência poética. E' a chave que nos leva, do domínio da magia e do encantamento de Ariel, ao domínio em que **volta a verdade depois da fantasia**, em que a realidade é mais real do que a revelada, apenas, pelos nossos sentidos. A Fé nos leva mais longe do que a Poesia. Esta nos leva aos campos da ilusão pela palavra ou, quando muito, ao segrêdo das coisas naturais. Aquela nos leva aos horizontes do **Em-fim**, da Realidade última, pelas mãos do silêncio, plenitude da palavra.

E o Natal, festa anual da vinda de Deus ao mundo, festa simbólica e mais do que isso, **real**, do nascimento do único Esperado, festa da infância restituída ao homem envelhecido e desapontado pela vida, festa da inocência restaurada, da vitória sôbre o pecado e o sofrimento — o Natal é a grande preparação para a Páscoa, é a grande anunciação de que a vida vale a pena de ser vivida. Mas só o vale, para nós, quando sabemos preservar em nós as fontes do desejo pela poesia, sim, mas indo além, indo à fonte das fontes, onde o Desejo se torna Visão, onde tôdas as confusões e os mistérios do mundo se tornam translúcidas. E tudo isso, **aqui na terra**. Tudo isso, **antes da morte**. Tudo isso em plena vigência da lei do sofrimento e da solidão.

Cada um de nós carrega consigo o **seu** Natal. Cada um de nós o aniquila ou o recompõe, conforme sabe ou não utilizar a «gloriosa liberdade dos filhos de Deus». Quando deixamos apagar-se em nós a compreensão profunda do Natal; quando deixamos que êle venha a nós, cada ano, como uma festa meramente mundana, pretexto para «reveillons» ou presentes arruinadores ou, quando muito, para uma vaga nostalgia de paraísos perdidos — o que já é uma vitória contra o terrível esquecimento; quando não sabemos ouvir a voz que, cada ano, na noite santa, nos segreda as palavras de esperança e de perdão, — então, sim, é que deixamos secar em nós as fontes do desejo.

Mas quando sabemos abrir os alçapões do nosso mundo fechado, para que os morcegos vôem e cedam o lugar ao humor das asas angélicas, — então é que nem tudo está perdido. Então é que o homem feito não deixou morrer de todo, em si, o espírito da infância, o menino que dorme.

E não é uma só vez por ano, que devemos viver o Natal. E' cada dia. E' cada manhã do ano todo. A missa quotidiana outra coisa não é senão o renascimento solar da morte e da ressurreição do Cristo, isto é, da Alegria do Mundo, como diz Bach. E o Natal é a grande preparação quotidiana para a Morte e a Ressurreição. A alegria cristã é inseparável da morte e da ressurreição. Nisto é que se separa, radicalmente, da alegria pagã. O paganismo é, sem dúvida, uma preparação para o cristianismo. Mas o neo-paganismo é uma corrupção do cristianismo. O paganismo se prepara para receber a Alegria do Mundo, agitando infantilmente os seus maracás e os seus tacapes, nas selvas primitivas, ou levantando estátuas ao deus desconhecido, na Ágora ou em Atenas. Mas o neo-paganismo — invadido pela ferrugem ou intoxicado pelo álcool dos sentidos, delirante de arrogância ou sorridente de displicência — êsse é realmente o único irremediável envelhecimento, a única verdadeira negação da vida. O mundanismo pseudo-cristão, o agnosticismo indiferente ou o ateismo militante, êsses realmente rejeitam o Natal, corrompem o Natal, matam o espírito de infância no coração dos homens. E enchem o mundo moderno com os acordes lânguidos dos seus «reveillons» ou com as apóstrofes implacáveis da «religião ópio do povo». E com isso fecham aos homens de hoje as portas douradas da infância, corrompendo a Poesia e desterrando a Fé.

Mais do que nunca, por isso mesmo, é preciso defender no mundo de hoje o sentido profundo do Natal, renovação da infância do homem e revelação da alegria do mundo.

Herman Melville, o mais patético dos gênios literários dos Estados Unidos, escreveu um dia como síntese do seu genial desespêro: «Sadness is universal and eternal». A tristeza é universal e eterna.

Contra essa apóstrofe do grande poeta em prosa, o maior talvez dos norte-americanos, que vislumbrou sem dúvida o segrêdo da verdade, quando disse que o Cristo era «o melhor dos homens» e como tal era «The Man of Sorrows», o homem dos sofrimentos — contra essa apóstrofe noturna podemos erguer o canto solar do maior dos poetas da música: o «Cristo, Alegria dos Homens»!

Quando, em Belém, no mais humilde dos berços, nasce o filho de Maria, é a alegria, não é o sofrimento, que nasce para os homens. Mas Êle não veio abolir o sofrimento. Como escreveu outro grande poeta, o maior dos nossos dias, Claudel: «Êle veio sofrer conosco». A alegria verdadeira não é a negação do sofrimento. E' a **explicação** do sofrimento. Nem a morte suprime o sofrimento. Só o Cristo o faz. E se o faz é porque veio sofrer conosco, é que nos veio indicar o caminho da verdadeira alegria, que não é a escravidão aos falsos prazeres dos sentidos, mas o segrêdo da grande paz de espírito, aquela que nos dá a compreensão do **sentido da dôr**.

Não é a Dôr que é «eterna e universal». E' a alegria que é universal e eterna. A alegria pela infância restituída aos homens, pela Poesia e pela Fé. A alegria pela vitória sôbre a dôr. A alegria pela simplicidade, pela naturalidade, pela humildade. A alegria, pela compreensão do Natal, do Natal de 25 de dezembro como do Natal de cada dia, pois as fontes do eterno desejo estão prontas, cada dia, a desalterar a nossa sêde insaciável do infinito, se soubermos ver, no Filho de Maria, a Suprema Alegria do Mundo.

O MENINO PERDIDO

Nancy Navarro de Carvalho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ERA esplêndida aquela manhã de domingo em 1591. Dirigiam-se as famílias para a missa e o sol, como que tangido pelo sino da capelinha, subia às vêzes mais depressa, esquentando já o dia.

Comemorava-se o nascimento de Quem se sacrificara a Si Próprio a fim de provar aos homens que se não deveriam sacrificar uns aos outros nas lutas por valores e ideais transitórios; de Quem viera trazer-lhes amor, compreensão, eternidade! Era Natal! E ia a cerimônia da missa quase ao fim quando um tiro de canhão soou lá fora, trazendo ar de susto e tragédia às fisionomias que rezavam. Piratas!

As investidas dos corsários sob as côres das nações inimigas de Castela eram acirradas desde a anexação do Brasil à coroa luso-espanhola. Ali mesmo, em Santos, havia nove anos, Diogo Soares Valdez travara violenta batalha com navios do temível Eduardo Fenton. Depois fôra Roberto Winthing que pretenderam invadir Salvador, e agora...

Após o primeiro momento de estupefação, correram os homens para o adro mas foram detidos. Cercados! Prisioneiros!

Nas águas do pôrto o «Roebuck», do capitão Cocke, o «Desire» e outros navios, desfraldavam ousadamente a bandeira inglêsa. O corsário Tomás Cavendish — que entretanto ficara na ilha de S. Sebastião e só chegaria dias depois — estava senhor da vila de Santos!

E lá na igrejinha, estremecendo aos rumores do saque, pensavam as mães, aflitas, nos filhos pequeninos que haviam deixado em casa, enquanto os homens se lamentavam pelos haveres, trabalhos de tantos anos!... Desejariam reagir àquele ataque mas assim, de surprêsa...desarmados! Só lhes restava a humilhação da fuga!

Ante o altar — e o presépio — o desespêro não os deixava compreender que embora inativos — incapacitados de lutar — possuíam arma poderosa que os levaria, por certo, a vencer: a fé!

Após um dia de angústia, conseguiram, um a um, escapulir-se à luz escassa do crepúsculo. Recolheram furtivos o que lhes sobrara dos lares devastados, e, atravessando as matas, desanimados, tristes, tomaram caminho do norte, pois segundo se dizia, os corsários rumariam para o sul.

E entre essa gente que fugia, uma mulher soluçava, soluçava mais que as outras, pois não lhe fôra possível encontrar, entre os escombros da casa, o filhinho que lá deixara pela manhã. Voltava-se a cada instante, tentando divisar seu menino, ouvindo a vozinha chamá-la... O espôso a confortava, enxugando também as lágrimas, olhando para trás também.

Quando a lua veio espiar um pouco pela janela das nuvens que haviam tornado medonho um dia que amanhecera puro, iluminou um instante, na orla do mato, uma figurinha suja de terra — teria quatro, cinco anos se tanto! — que tentava inùtilmente afastar de si enorme tronco derrubado por uma bala de canhão perdida. Estivera sem sentidos todo o dia... Lembrava-se de que ao ouvir os tiros correra a esconder-se no mato mas a árvore caíra sôbre êle... Fraco, cheio de dores, ouvia contudo o canto estrangeiro dos piratas que bebiam na vila e continha os gemidos e o mêdo, a ânsia de chamar pela mãe. Deixava-se cair, exausto, chorando baixinho, bem baixinho para que ninguém ouvisse... E assim desamparado, esperava penosamente por um socorro que tardia, quando sentiu alguém acariciar-lhe os cabelos. Ergueu o rosto do chão e viu uma linda mulher que o olhava ansiosa e terna. Trazia ela nos braços uma criança risonha, que de tão bela parecia resplandecer. Inclinou-se para êle, falou-lhe docemente e suspendendo sem esfôrço a árvore, tocou-lhe a perninha ferida, ajudando-o a

(Conclui na 4.ª página)

A PRECE DE NATAL DE VESPASIANO RAMOS

João Alfredo de Mendonça

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FOI pelo Natal de 1916 que Vespasiano Ramos escreveu os seus últimos versos. Chegara o poeta a Pôrto Velho, no alto rio Madeira, no dia 3 de novembro daquele ano, a bordo do «Andresen», navio pertencente à frota mercante de Manaus, onde Vespasiano tomara passagem no gaiola, com destino ao seringal «Canadá», de propriedade do seu amigo coronel Aureliano Borges do Carmo.

No barracão do «Canadá», situado à margem do Madeira, em terras do município de Humaitá, soube Vespasiano que o seu amigo estava ausente, no «centro» do seringal, tratando da «descida» das «peles de borracha» para a margem do rio, com destino a Manaus.

Ao poeta não se afigurou agradável permanecer alguns dias no barracão, à espera do amigo, e, sabendo da nossa presença em Pôrto Velho, onde, licenciado da secretaria da «Fôlha», desempenhávamos as funções de secretário da Superintendência Municipal, resolveu prosseguir viagem até à capital do atual Território do Guaporé.

Nessa tarde de 3 de novembro de 1916, atracado o «Andresen» ao flutuante da Companhia Madeira-Mamoré, Vespasiano mandou-nos de bordo um bilhete e um presente, portador de ambos o contínuo Rufino, que fôra buscar a correspondência oficial da Superintendência, trazida pelo agente postal embarcado.

No bilhete, escrito a lápis, pedia-nos que fôssemos a bordo, tomar com êle uma «cervejinha gelada, sem exemplo». O presente consistia na oferta de um exemplar do «Coisa Alguma...», com carinhosa dedicatória, grafada no belo cursivo inglês que caracterizava a caligrafia do poeta.

Corremos a bordo a abraçar o querido amigo e velho companheiro, pondo têrmo às saudades geradas por uma separação de alguns anos.

* * *

Foi com a idéia de escrever o «Poema da Amazônia» que Vespasiano Ramos deixou o Rio de Janeiro e regressou a Belém, de onde fumou para o Madeira, em busca do seringal «Canadá», que lhe oferecia refúgio propício e ambiente espiritual para tentar o empreendimento que constituía o seu grande sonho.

Mas estava escrito que tudo isso não passaria de um sonho de poeta...

Hospedado na redação de «O Município», jornal que havíamos fundado em dezembro de 1915 e que é hoje o «Alto Madeira», pertencente à cadeia dos «Diários Associados», da direção de Carlos Augusto de Mendonça, Vespasiano deu-nos logo a sua colaboração para o jornal.

A êsse tempo estávamos em pleno desenvolvimento da Primeira Guerra Mundial, desencadeada pelo Kaiser Guilherme II, a pretexto do atentado de Serajevo.

Um navio brasileiro, o «Rio Branco», fôra torpedeado por um submarino alemão, nas águas do Mar do Norte.

A batalha de Verdun, iniciada a 21 de fevereiro dêsse ano de 1916, prosseguia intensa e o marechal Joffre esperava vencê-la, como vencera a do Marne, em 914, conclamando às suas tropas: «Vós sereis daqueles de quem se dirá: fecharam aos alemães o caminho de Verdun».

Na edição de 15 de novembro, publicou «O Município» um soneto de Vespasiano: — «Ave, França!»

Em meados de dezembro, Vespasiano adoeceu, sendo chamados a assisti-lo os médicos drs. Joaquim Tanajura e Carlos Grey, que não nos ocultaram a gravidade do seu estado: seu débil organismo estava sendo devastado pela incursão de uma tuberculose galopante. Quisemos levá-lo para nossa casa, onde teria melhor tratamento, mas êle recusou, preferindo permanecer na redação.

A 22 de dezembro, quando cuidávamos de preparar a edição que deveria circular no domingo, 24, véspera de Natal, pedimos ao poeta:

— Vespa, queres escrever uns versos para «O Município»?

Pedindo umas fôlhas de papel de impressão e um lápis, sentado na rêde armada a um ângulo da sala, perto dos caixotins onde o tipógrafo Durval Lopes, com o componedor em punho, formava os paquêts, Vespasiano Ramos, sob a ardência de uma febre de quase quarenta graus, escreveu de um ímpeto, sem emendá-los, êstes formosos versos que refletem todo o misticismo da sua alma simples e cheia de bondade e de ternura.

PRECE

PARA AS CRIANCINHAS

Suave Mistério, Flor de Bondade,
Fonte de Sol, Fonte de Luz,
Hóstia divina, doce piedade,
JESUS!
Fonte das luzes tôdas, que descem
Numa suave benevolência,
As almas tristes dos que padecem,
Pelos caminhos desta existência;
Gôta de orvalho eterno, brilhando
No coração da Virgem-Maria;
Rosa que vives desabrochando
Para a tristeza e para a alegria;

*

Tu, que resumes tôda a delícia
D'alma de uma ingênua criança,
Tu Nazareno, Suave Carícia,
Que és Caridade, Fé e Esperança;
Tu, que as tristezas tôdas apagas,
E, com um gesto simples e humano,
Serenizaste tôdas as vagas
Tempestuosas do lago-oceano;
Tu, cuja luz divina sòmente
Os bons, piedosa, sempre acompanha,
Pai da Concórdia, benevolente,
Que sermonaste lá na montanha;

*

Tu, que encontraste duros espinhos,
Que te causaram tortura tanta,
Quando vagavas pelos caminhos,
Pelos caminhos da Terra Santa;
Tu, que traído, fôste levado,
Sob suplício extraordinário,
Para, depois, crucificado,
Seres no alto do Monte Calvário;
Tu, cujos lábios nunca tiveram
Uma palavra falha de luz,
Até o momento em que emudeceram,
Quando pregado fôste na Cruz;

*

Mestre adorado! Que hoje Tu possas,
— Hoje, no dia de Teu Natal,
Olhar um instante as almas nossas,
Para livrá-las tôdas do Mal.
Suave JESUS! Além, do outro lado,
Rugem canhões, plantando a guerra;
Rios de sangue se têm formado
Sôbre a planície triste da Terra;
Os homens todos já se esquecendo
Das Tuas palavras que lhes ensinam.
Vão para a luta, e aos mil combatendo,
Aos mil se encontram e se assassinam!

*

Êles nas lutas já derradeiras,
Contra o inimigo de armas nas mãos,
Fazem paredes, fazem trincheiras
Dos próprios corpos de seus irmãos!
Suave JESUS! O' Nazareno!
Tem piedade! Misericórdia!
Do Teu olhar suave e sereno,
Desça a Concórdia!
Pai adorável! Suave Rabino!
Cobre de bênçãos, cobre de luz
Do Teu olhar — Mistério Divino,
A nossa Terra de Santa Cruz.

VESPASIANO RAMOS

Na tarde do dia 23, contrariando embora a sua vontade, levámo-lo para nossa casa, pois o seu estado prenunciava o inevitável desenlace. O poeta ainda pôde ler os seus últimos versos, a Prece para as criancinhas, estampados na primeira página d'«O Município», ao lado de uma pequena crônica — «Natal» — que havíamos escrito para Maria de Nazareth, a minha primogênita, que contava apenas dois meses e meio de existência e que, passados anos, no Rio de Janeiro, a imperícia criminosa e impunível de um apedeuta portador de um diploma de médico fêz imolar em holocausto à beleza enternecedora da Maternidade.

No dia 25, o poeta formulou o seu último pedido:

— João Alfredo, amigo, quero que mandes passar um telegrama à minha mãe, em Caxias, no Maranhão. E êle mesmo ditou os têrmos da mensagem:

— «Leonília Ramos — Caxias — Feliz Natal; Boas Festas. Quincas».

Quincas era o apelido familiar do poeta Joaquim Vespasiano Ramos.

O pedido foi satisfeito e o radiograma transmitido precedeu de algumas horas o despacho portador da infausta nova do desenlace.

Eram duas horas da tarde do dia 26 de dezembro de 1916, quando o nosso querido Vespasiano, repousando a cabeça sonhadora nos braços do seu velho amigo, murmurou:

— «Minha mãe, minha mãe! Muito obrigado! Adeus!»

Sem agonias, sem estertores, com a serenidade dos justos, com a suavidade das almas eleitas, o olhar fixado na chama da vela que minha mulher lhe colocara nas mãos frias, o poeta exalou o derradeiro alento, despedindo-se da vida, que lhe prometera coisas de encantar...

Recordamos, então, naquele transe doloroso, os versos vasados na expressão primorosa desta trova singela:

«Não há tristeza, no mundo
Que se compare à tristeza
Dos olhos de um moribundo,
Fitando uma vela acêsa».

MACHADO E MANGABEIRA

(De «O Estado de São Paulo»)

Plínio Barreto

O INFORTÚNIO não gera sòmente tristezas. Tem as suas utilidades. Aqui está a prova. Perseguido pelos adversários políticos o sr. Otávio Mangabeira foi exilado, passando algum tempo na Europa e outro nos Estados Unidos. Antes do exílio estêve encarcerado. Para alívio dos sofrimentos que lhe infligiram meteu-se a estudar profundamente a obra de Machado de Assis e deliberou resumi-la para o serviço dos que, sem tempo e sem recursos, para conhecê-la integralmente, desejassem ter uma idéia do que ela é. Tentara, antes, fazer um trabalho para utilidade própria. Achou melhor, e acertou, alargando-o, de forma que viesse a ser vantajoso também para tôda a gente. Esclarece que não procurou fazer pròpriamente a condensação ou o resumo de cada conto ou romance mas sim a miniatura de cada um, guardando na reprodução respectiva a generalidade da fisionomia e particularidade dos traços.

Nessa miniatura fêz entrar tudo quanto, na obra de Machado de Assis, é característico assim no estilo como nas observações psicológicas. Propôs-se a realizar uma obra em que a agudeza de espírito e o bom gôsto literário do miniaturista não comprometessem nem o lavor artístico nem a riqueza psicológica do escritor.

Penso que conseguiu o que desejou. As miniaturas dos contos e romances são excelentes. Naturalmente a leitura direta da obra, sem a condensação operada, dará mais prazer. Mas para quem não puder fazê-la o trabalho do sr. Otávio Mangabeira satisfará plenamente. Creio que lhe não escapou nenhuma graça de estilo e nenhuma novidade psicológica contidas na obra de Machado de Assis.

Do grande escritor idéia precisa terá quem ler, atentamente, êsse trabalho. Muitos ficarão surpreendidos com a destreza do sr. Otávio Mangabeira no apanhar e retratar, nas suas peculiaridades mais significativas, as personagens de Machado de Assis e no reproduzir a atmosfera geral dos seus contos e seus romances. Orador dos mais impetuosos e eloqüentes, parecia difícil que se afinasse tão bem com a obra do mais sóbrio e mais comedido dos nossos escritores. Seus dotes oratórios, dos mais notáveis que, ainda, se conheceram nestes últimos tempos, deveriam afastá-lo de Machado de Assis. A concisão e a subtileza, virtudes de Machado, não costumam ser predicados de oradores. Penso que só encontramos relativamente em César. De outro orador não sei que se tenha revelado na tribuna tão vigoroso na simplicidade e tão elegante no frasear. Outro orador de poderosa eloqüência já se apaixonou também por Machado de Assis e, em uma série de brilhantes conferências, traçou o quadro das suas obras e a galeria das suas personagens. Foi Alfredo Pujol.

Ambos, Mangabeira e Pujol, sucederam a Machado na cadeira por êle ocupada na Academia Brasileira de Letras. Talvez tudo se explique pela atração dos contrários. Os dois oradores deixaram-se fascinar pela sobriedade do romancista encontrando nele aquilo que, talvez, desejassem possuir mas que a natureza lhes negou dando-lhes o temperamento fogoso que lhes deu. Também o amor da língua concorreu em ambos para o convívio íntimo com Machado. Ambos se empenharam, sempre, em vestir com apuro as suas idéias e conceitos. A um e outro ouvi em diversas ocasiões e notei o cuidado com que formavam a frase, preocupados não só com a amplitude do ritmo como, também, com a correção da linguagem.

As miniaturas, que o sr. Mangabeira compôs, são antecedidas de um ensaio sôbre Machado de Assis. E' uma análise crítica da obra do escritor em que Mangabeira se revela, também, por seu turno, escritor de apreciáveis qualidades. No correr dessa análise procurou penetrar na psicologia de Machado indagando, entre outras coisas, se êle foi pessimista, como parece à generalidade dos leitores, ou não. Esquiva-se a uma resposta positiva mas deixa transparecer o próprio pessimismo nesta passagem: «Não há personagem na sua obra que possa causar estranheza a alguém que tenha do mundo alguma experiência. Não sei, por outro lado, de conceito por êle emitido, ainda dos que pareçam mais amargos, que não tenha por si bons fundamentos». Nota que os grandes atos, as ações heróicas, em uma palavra, as grandes almas que, mercê de Deus, também as há, dir-se-ia que, em princípio ou de modo geral, lhe escaparam à observação percuciente ou à pena deslumbrante. E depois de perguntar se não as conheceu acrescenta que poderia êle responder que visou à mediania, tanto assim que se dela, por via de regra, não subiu, por via de regra, igualmente, dela não desceu. Aliás, pondera, salvo em um ou outro ponto, preferiu cauterizar levemente, muitas vêzes com um sorriso ainda que transbordante de malícia, a queimar com ferro em brasa, porventura encolerizados, as fraquezas dos seus semelhantes, de algumas das quais terá participado mediano que foi, por seu turno, como figura humana pròpriamente.

Várias observações encontram-se no ensaio sôbre a psicologia de Machado de Assis, que é das mais interessantes denunciadoras de penetrante espírito analítico. Os primores de estilo não escondem as imperfeições da personagem muito embora nunca se apartasse esta do comedimento e discrição no modo de proceder e no de exprimir-se. O pudor em que viveu envolvido, fôsse falando ou escrevendo, reflete-se nas restrições que, em regra, impôs não só aos temas de que se serviu mas também à maneira de fazê-lo ou à linguagem em que o fêz. Criou para si próprio, conclui o sr. Mangabeira, para a sua atividade de escritor, limitações que, transpostas, lhe teriam dado como a outros, a tantos e tantos outros, maior campo de expansão, maiores facilidades de ação ou de movimento. Evitou de todo o fescenino; e se teve, aqui e ali, que apresentar o escabroso, não foi sem certo cuidado e as vêzes, até, velando-o de tal sorte que acaba por exibi-lo mais nas entrelinhas que nas linhas.

Apontando-lhe as repugnâncias a certos assuntos ou à maneira de tratá-los explica tudo pelo seu temperamento. «Fôsse outra sua índole, o seu modo de ser, a sua formação interior e possivelmente não haveria realizado o que realizou, e não foi pouco, para que possa alguém ter o direito de exigir-lhe melhor ou diferente; porque, para realizar o que realizou seria necessário que tivesse aquela formação interior, aquele modo de ser, aquela índole, absorvido, monopolizado, se é lícito assim dizer, pela sua arte, que não podia ser outra que a da sua vocação e pois a ela ao que se fizesse objeto das suas atividades de tal maneira sensível, que não muito de sensibilidade lhe devia sobrar para o resto».

Uma defesa que cabe também a Ruy Barbosa. Maldizem da sua verbosidade, do volume da sua eloqüência torrencial, como se, contrariando a sua natureza e a sua índole, lhe fôsse permitido expressar-se à feição de um Machado de Assis. A admiração por Tácito não exclui a admiração por Cícero. Desassisado seria quem atirasse pedras a Cícero por não escrever com a concisão de Tácito. Cada um no seu gênero e dentro de seu temperamento. A eloqüência de Ruy, servida por uma arte literária perfeita, alcançou um dos primeiros lugares na literatura brasileira e portuguêsa, como a falta de exuberância de Machado, suprida pela subtileza do seu pensamento pela densa simplicidade do seu estilo, lhe reservou o primado literário entre os seus contemporâneos.

O sr. Otávio Mangabeira, depois dos grandes triunfos políticos que lhe esmaltam a carreira parlamentar, conseguiu agora, com êste livro, um triunfo literário, mais duradouro, talvez, que os outros.

O ROMANCISTA DO CICLO DO BACHAREL

Maciel Pinheiro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ROMANCISTAS de diferentes ciclos regionais sempre os houve no Brasil e, certamente, por muito tempo ainda continuarão a aparecer outros. Ninguém poderia mais ignorar, por exemplo, a obra cíclica de um escritor já agora de renome internacional como José Lins do Rêgo, com razão denominado o romancista do ciclo da cana de açúcar. Desde «Menino de Engenho» até «Fogo Morto» (para não falar de outros livros considerados no contexto de sua obra marginais, por não estarem presos ao tema comum), José Lins do Rêgo tem sabido como nenhum outro ficcionista brasileiro, fixar o drama do homem nordestino econòmicamente escravizado à exploração agrícola e industrial da cana de açúcar.

De outras obras, senão planejadas para constituir um ciclo, ou o chamado romance-rio, de que «A Tragédia da Vida Burguesa», de Otávio de Faria é um dos nossos melhores exemplos, mas de algum modo ligadas à temática regional e ecológica, poderíamos também afirmar que englobadamente, ou em conjunto com outras obras, constituem autênticos romances ou novelas em tôrno de outros ciclos culturais ou econômicos.

Nesse caso teríamos que considerar a maior parte de tôda a literatura novelística nordestina, desde «Luzia Homem», de Domingos Olímpio, a «Bagaceira», de José Américo de Almeida; ou desde «O Quinze», de Raquel de Queiroz, a «Vidas Sêcas», de Graciliano Ramos, — sem esquecer ainda o Amando Fontes de «Os Corumbas», — há uma perfeita interação entre quase todos os ficcionistas nordestinos no fixar um aspecto diferente embora do drama nordestino, contudo o mesmo drama do nordestino em sua luta pela sobrevivência.

Considerações idênticas poderíamos tecer sôbre o já considerado ciclo do cangaço, com obras de mérito como, entre outras, «Coiteiros», de José Américo de Almeida, «Os Cangaceiros», de José Lins do Rêgo, e mesmo a peça de teatro da escritora cearense Raquel de Queiroz.

Todavia, a literatura brasileira não possuía até hoje um ciclo novelístico em tôrno de um dos tipos humanos mais importantes de história do Brasil, desde os primórdios do império, com a instituição dos cursos jurídicos em nosso país. Referimo-nos evidentemente ao clássico bacharel em direito.

Eis aí uma das figuras mais proeminentes no desenvolvimento social e político de nosso país, para não falar do literário e estético. O bacharel tornou-se aos poucos a figura máxima no Brasil, a partir do primeiro império, como fôra no Brasil-Colônia o padre e notadamente o padre-mestre das cidades e dos campos, com influência notável sôbre o desenvolvimento de nossas culturas marcadamente rurais, pairando mesmo sôbre o senhor-de-engenho do Nordeste e o fazendeiro do Sul do país.

E' também verdade que ninguém ainda se aventurou a contar novelisticamente a história ou o drama dêsses padres-mestres do Brasil colonial e do Vice-Reinado, em luta muitas vêzes declarada com a sociedade brasileira nascente, desde o famoso cônego Sacramento Lopes Gama, talvez o maior cronista nosso do primeiro império, culminando com a figura do regente Feijó; história romanceada, queremos frisar bem e que nem poderia menosprezar a figura do misticismo híbrido do padre Cícero, ou mesmo a figura do misticismo leigo de um Antônio Conselheiro; embora reconheçamos que a biografia dos grandes vultos daquele primado do clérigo tenha sido abordada, algumas vêzes, com mestria, por homens de talento e erudição histórica indiscutíveis.

Quanto ao bacharel que do estudante arrediço e chalaça do primeiro império se tornou o tipo aristocrático por excelência do segundo império e da república, não tivera êle ainda quem o considerasse como tal, como tipo humano, profunda e tipicamente brasileiro. Verdade é que quase todos os grandes homens das letras e das ciências no Brasil foram bacharéis. Mas só a partir da Escola do Recife, com Tobias Barreto e de suas lutas contra Castro Alves, poderemos falar em bacharelismo étnico, quando o bacharel em ciências jurídicas e sociais deixou de ser apenas o filho da aristocracia rural e passou a ser também uma aspiração das classes remediadas e mesmo pobres, brancos ou de côr, em luta para coonestar uma profissão e ascender social e polìticamente ao nível dos filhos ricos das grandes culturas rurais. De certo modo, «O Mulato», o romance que consagrou Aluísio de Azevedo, tentou ferir o problema, porém marginalmente, preocupado que se encontrava o escritor, em suas lutas anti-românticas e em seu realismo, com a defesa do homem de côr, ou, melhor, mestiçado, e o mulatismo em sua ascensão social e econômica. Verdade ainda é que Mário de Andrade também feriu, ou pretendeu ferir o assunto, em seu romance «Macunaíma», mas também em seu caso a preocupação com o romance-folclore o assoberbou.

Sòmente agora, pois, é que poderemos falar com tôda veracidade no início de um ciclo novelístico do bacharel, que acreditamos ter sido começado e deve prosseguir com o livro de Ernani Satyro «O Quadro Negro», a meu ver, ponto de partida de outras obras de ficção sôbre o bacharel como tipo humano e romanesco.

Para mim, particularmente, é com alegria que assinalo êsse aspecto e essa conquista do romance brasileiro, conseguida justamente por um daqueles grandes amigos meus da mocidade até hoje. Ernani Satyro e eu, fômos companheiros de liceu paraibano, participantes que fômos ambos das primeiras disputas de veleidade literária, como as do nosso «Grêmio Literário 24 de Março» (não me recordo bem por que consagrávamos essa data), centro êsse presidido pelo hoje historiador Apolônio Nóbrega e de que fêz parte também por essa época o hoje deputado Pereira Diniz. Lembro-me de então que meu patrono era Augusto dos Anjos, cuja cadeira eu ocupava no Grêmio.

Depois, separamo-nos, indo Ernani Satyro para a Faculdade de Direito e eu para a de Medicina, ambas de Recife. Dessa época e de nossos primeiros encontros com os ideais e ilusões do mundo do bacharelismo provinciano, bem poderia eu escrever memória histórica, pois fizemos parte da geração estudantina que fêz a Revolução de 30, ao lado do tenentismo, sob as ordens de Juarez Távora e Juraci Magalhães, cabendo a Jaci Magalhães, estudante como nós, servir de ligação nas conspirações pré-revolucionárias para o Sul.

Na Paraíba essa geração ficou conhecida literàriamente como «a da bagaceira», pois José Américo de Almeida era o guia natural da nossa juven-

(Conclui na 4.ª página)

"Na esperança e no amor"

«Que tua casa amigo não se erija sôbre a areia: Hoje é Natal, Feliz Natal!»

Conversa Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A noite de Natal ainda é uma reminiscência que consola, um sonho que adormece em sua pátria ao perfume inebriante e selvagem das mangueiras em flor!

Que frase melhor para começar esta conversa literária em homenagem a Natal? Estamos lendo Melo Morais Filho, o «poeta nacional» segundo definição de Sílvio Romero, o «cronista das festas e tradições populares», aquele homem nascido em 1844 na Bahia e que morreu nesta cidade em 1919. Deixemo-lo contar ainda mais numa página de seu livro «Festas e Tradições Populares do Brasil»:

«...Essas noites de Natal da nossa terra, que o vulto das invasões estrangeiras, descravando dos horizontes a derradeira estrêla entenebrecerá em breve, arquejam para morrer nas províncias do norte; e os seus ecos, de gerais que eram, apenas se fazem ouvir naqueles centros, felizmente improfanados, ou nos céus da Bahia — o lar clássico das tradições nacionais».

E' tão bom ouvir Melo Morais Filho contar dos natais do nordeste, que continuaremos:

«Os autos e cheganças da noite de Natal remontam ao alvorecer da Idade Média, época em que os natais — produções em verso destinadas a celebrar o nascimetno de Jesus, confundiam-se com as composições sagradas; e em que trovadores e menestréis, seguindo as procissões solenes, os iam exibir nas lapinhas...»

Melo Morais Filho fala nos sinos da freguesia anunciando a missa, nos tocadores de violão preludiando chulas e toadas, descreve-nos os «Bailes Pastoris» que desenham, com mais firmeza, os traços fisionômicos da noite de Natal.

«Na solene noite, os bailados mais ou menos ricos, os presepes mais ou menos característicos, falam ao ideal das classes diferenciadas». Há presepes e pastoris. E quando a noite termina, pastores e lavadeiras «tocando a retirada com as suas dádivas e seus louvores, a harmonias ritmadas, cantavam, desaparecendo:

«A barra do dia
Já vem clareando...
Que belo menino
Na lapa chorando».

Depois, muito depois, agora mesmo, Oneyda Alvarenga, moça paulista de grande valor, dedicada ao estudo de nosso folclore, ensina que «os pastoris consistem em danças e cantos que, de Natal a Reis, se realizam diante do presepe, em homenagem ao nascimento de Jesus».

Está assim no seu livro «Música popular brasileira»:

— Essas representações foram introduzidas no Brasil pelos padres e as mais velhas referências que sôbre elas se tem, datam dos últimos vinte anos do século XVI. E mais adiante: «Nos primeiros anos do século havia ainda no Rio de Janeiro uma dessas sociedades, o Centro Pastoril, talvez o último sinal de vida dêsses autos».

Já Sílvio Romero nos ensinara nos «Cantos populares brasileiros» êste fragmento de um pastoril pernambucano:

«Vinde pastorinhas
Vamos a Belém
A ver se é nascido
Jesus nosso bem...»

Não é mau se saber um pouquinho da história de nossas alegrias e reproduzindo Melo Morais Filho, Oneyda Alvarenga e citando Sílvio Romero fizemo-lo tão de leve, tão sem consistência, apenas para levar o leitor a procurá-los melhor, se melhor quiserem conhecer o passado de nossos natais.

Mas quem melhor do que os poetas para cantar a grande festa da fraternidade humana? Que melhor forma do que a poética para dizer das comemorações dêsse dia que deve ser de entendimento e de paz entre os homens? Os poetas brasileiros, como os poetas do mundo todo, como os homens simples de quaisquer países, escreveram versos sôbre Natal: Fagundes Varela, Machado de Assis, Olavo Bilac, Alfonsus Guimarães, Olegário Mariano, Augusto Frederico Schmidt, Vinícius de Morais, Teodomiro Tostes, Luís Edmundo, Murilo Araújo, Solano Trindade, Menotti del Picchia, Tiago de Melo, Adalgisa Neri, Antônio Rangel Bandeiras e muitos, muitos outros trouxeram para nosso Natal seus poemas de fé e de esperança, de amor ou de saudade.

Mário Pederneiras, anunciou no comêço de um dezembro da sua vida:

«Vem chegando o Natal. Há [noites claras
Em um suave rumor de [prece e de hinos».

Em 1938, cantou assim o poeta Manuel Bandeira:

"Minha alma se volta. Uma grande saudade
Cresce em todo o meu ser maguado pela ausência.
Tudo é saudade... a voz dos sinos... a cadência
Do rio. E esta saudade é boa como um sonho.

Jorge de Lima:

O rei pode mandar imolar
tôdas as crianças da terra;
mas apenas a matança passe,
Tu, Menino Jesus,
Tu nasces.

O ódio pode mandar refundir
sete lanças vis que te transpassem;
sob as lajes frias do sepulcro
Tu, Menino Jesus,
Tu nasces.

A paz pode apodrecer; e a guerra
pode encher a terra de desgraças,
sôbre a negra insânia das criaturas
Tu, Menino Jesus,
Tu nasces.

A morte pode destruir a face
do mundo e as criaturas que êle encerra,
quando tôda a vida sucumbir,
Tu, Menino Jesus,
Tu nasces.

Carlos Drumond de Andrade:

"Natal.
O Sino longe toca fino,
não tem neves, não tem gelos
Natal.
Já nasceu o Deus menino...
As beatas foram ver,
encontraram o coitadinho
(Natal)
mais o boi, mais o burrinho
e lá em cima
a estrelinha alumiando
Natal"

E Murilo Mendes:

Cristo nasceu, que alegria!
Nasceu Cristo — Nosso irmão.

Eis o amor que se encarnou
Caminho, verdade e vida.
Já o mundo refloresce.
Cantam pastores e anjos
No presépio de Belém.
Entre a virgem e o carpinteiro
Entre o boi bonancheirão
E o burro simplório, manso,
Eis o Cordeiro Divino
Que se faz igual a todos
Com sua luz e perdão.

Renasça a paz, a justiça,
Ressurja o antigo fervor:
Que os homens todos se abracem
Na esperança e no amor.

E Péricles Eugênio da Silva Ramos:

Hoje é Natal, e será sempre até que um dia
os homens tenham coração de criança
(Natal, hoje é Natal)
e os olhos brancos de quem sonha pombos
dormindo, ao luar, sôbre o beiral das casas.

Que tua casa, amigo, não se erija sôbre a areia:
hoje é Natal. Feliz Natal!

Muito mais longa e muito mais bela poderia ser esta viagem de hoje através de livros e de poesia falando em Natal. Mas prefiro que ela deixe apenas, no leitor, uma pequenina alegria com um grande voto: Feliz Natal. Feliz Natal para vocês, para nós.

"A barra do dia
já vem clareando...
que belo menino
na lapa chorando"..

FOLCLORE E HISTÓRIA

Crônica do Natal

Manuel Diégues Júnior

CADA roca com seu fuso, cada terra com seu uso; eis um velho ditado, sempre novo, remoçado, através do tempo, pelo que possui de verdadeiro e de permanente. Cada terra tem seu uso, nos seus costumes, nas suas festas, nos seus hábitos, dentro embora de uma origem comum, patrimônio geral de tôda a humanidade. Essas diversidades, peculiares a êste ou àquele povo, dão a tonalidade ou o colorido com que cada gente ou cada terra sente os acontecimentos.

Assim o festejo cristão do nascimento de Jesus que os povos comemoram de várias maneiras, através de costumes que lhes são peculiares. Há um sentimento comum, entre todos os homens, no festejar o dia do nascimento de Cristo; é o sentido da fraternidade humana, da solidariedade universal, da união entre os homens, que a data simboliza. E' o dia em que todos os povos convergem, para um mesmo fim, suas idéias, seus pensamentos, seus sentimentos.

Dentro dêste sentido geral ou universal, que traduz um patrimônio comum a todos os povos, cada um tem a sua maneira de festejar o Natal. E' a festa cristã, evocada em todos os países, em tôdas as terras, em todos os grupos humanos, embora se diferencie a maneira como é realizado êsse festejo.

Se, no Brasil, herdamos do cristianismo lusitano a comemoração do nascimento do Cristo, que é para nós simplesmente o Natal — e o Natal já diz tudo — nós o festejávamos outrora, à velha moda portuguêsa; porém nos tempos modernos, vamos recebendo outras influências, e eis que aparece o Papai Noel, surge o pinheiro, e assim o panorama da comemoração se vai modificando. E' certo que em muita coisa ainda conservamos a velha tradição portuguêsa, do Natal com missa do Galo, com presépios e pastoris, com ceias e consoadas, com a família reunida.

Por outros povos, outros países, outras são as maneiras de festejar o Natal; a comemoração se vai adaptando ao uso de cada um, cada terra com sua maneira própria de festejar o dia que se consagra ao nascimento de Cristo. O que não tira, a cada um, o seu sentido cristão; antes lhe acentua o caráter universal, através das diversidades apresentadas por cada grupo humano.

Nos países nórdicos, surgiu o Papai Noel, um velho com roupa de côr vermelha, ornamentada de lã, de botas prêtas, com barbas brancas, carregando um saco cheio de presentes. Os meninos que o aguardam, põem os sapatinhos para lhes deixar os presentes. E o bom velhinho entra pelas chaminés, pois as janelas não podem ficar abertas por causa da neve. Tudo isto condiz, como se vê, com as peculiaridades da região. Dezembro é tempo de inverno na Europa, e pois a neve cai, enche as ruas; Papai Noel anda de botas, não entra pelas janelas, mas pelas chaminés. Estas refletem o ambiente: país frio, cada casa possui sua lareira. E' o ponto de reunião da família, onde se lê, se conversa, se joga, nas noites frias de neve e chuva.

Também se liga à tradição de povos de países frios neste fim de ano a Árvore de Natal, costume que foi trazido para outros países, onde se adaptou perfeitamente sobretudo por suas características de inverno. A árvore de Natal se enfeita com fios brancos, pedaços de algodão, imitando a neve que cai. Ela completa o Papai Noel, e com êste se alastrou, expandindo-se entre povos católicos que mantinham as tradições cristãs do nascimento de Cristo.

Foi nestes povos que surgiu o presépio, pois já no século XIV era comum em Portugal, de onde se trasladou ao Brasil. Mas rigorosamente a descrição do presépio já se encontra nos evangelistas, quando narra o nascimento de Cristo. Foi esta cena que o espírito cristão reproduziu, mostrando aos povos o acontecimento máximo da humanidade. Infelizmente influências estranhas, e por várias causas mais fortes, vêm modificando a fisionomia dessas comemorações, tirando-lhes o caráter fundamente cristão, que é necessário ressurgir, manter e conservar.

Em nosso Nordeste ainda perduram os presépios, sobretudo nos meios menos influenciados pela chamada civilização; se nos núcleos urbanos, principalmente, dominam as árvores de Natal, o Papai Noel, os bailes, nos meios menos urbanos ou rurais predominam os presépios, popularmente chamados as lapinhas. E em tôrno dêles os folguedos tradicionais se apresentam, destacadamente o Presépio, que é a narração do nascimento de Cristo. Êste folguedo simboliza justamente a expressão mais significativa do grande fato, que há 1954 anos os povos cristãos comemoram, e continuarão sempre a comemorar.

NO SERTÃO CEARENSE

Gardner visitou o interior do Ceará, recolhendo fartas informações de natureza botânica sôbre a região; mas observou também aspectos sociais e humanos. A respeito do Natal deixou o seguinte livro de viagens sôbre o Brasil: «Ao voltar, encontramos reunida grande multidão de gente, enquanto outros mais ainda estavam chegando, especialmente para assistir as três missas que sempre se celebram à entrada do dia de Natal. Às nove horas da noite rezou-se a primeira missa sob a varanda, na extremidade da qual se erigiu pequeno altar profusamente iluminado com velas de cêra e encimado por um imagem da Virgem, da altura de uns cinco palmos, elegantemente vestida, com um colar de ouro ao pescoço, ao qual se prendia um reloginho de bôlso. A gente mais respeitável sentava-se no chão dentro da varanda, enquanto os restantes, homens, mulheres e crianças, se acocoravam no sítio em frente da casa, ao todo nada menos de mil pessoas. Acabada a cerimônia, foi-nos servida uma ceia de peixe fresco e às dez horas retirou-se o visitador para um curto repouso em sua rêde, antes de começar o ofício da meia-noite... De manhã, outra missa, e, acabado o almôço, recomeçou o visitador seus labores. Durante o dia o lugar tinha todos os ares de feira: mercadorias européias, jóias, alimentos, cachaça, tudo se via, de todos os lados, exposto à venda; e, quando caiu a noite, dançou-se ao ar livre até altas horas».

PRESENTES DE NATAL

Fixando com expressiva nitidez aspectos da vida brasileira, ao tempo de sua estada aqui, Debret assim se referiu aos presentes de Natal: «Dão-se presentes no Brasil especialmente por ocasião das festas de Natal, de primeiro do anos de Reis. No dia de Natal e no dia de Reis, sobretudo, são de rigor os presentes de comestíveis, caça, aves, leitões, doces, compotas, licores, vinhos, etc. Costuma-se renovar na mesma época a roupa dos escravos, o que leva a conceder em geral gratificações aos subalternos. Entretanto, entre as pessoas de bem, os presentes de um gôsto mais apurado são mandados em bandejas de prata com toalhas de musselina muito finas, pregueadas com arte e presas com laços de fitas cuja côr é sempre interpretativa, linguagem erótica complicada pela adição engenhosamente combinada de algumas flores inocentes».

NO INTERIOR BAIANO

Spix e Martius passaram o Natal de 1818 no interior da Bahia, e dêle guardaram esta impressão: «Guiados por êles, visitamos, com o sr. Weyll, a chamada Lagoa do Almada, pequeno lago distante cêrca de légua e meia do rio Almada, para nordeste, e ligado ao rio Itahype, por um afluente do mesmo. Era pelo Natal de 1818, quando, satisfeitos, seguimos rio abaixo, em busca daquela formosa lagoa. Invés do comovente repique de sinos e cânticos festivos, que ressoam nesses dias de inverno, na Europa cristã, ouvíamos, remando por entre perfumosas ramagens floridas e grotescas cêrcas de aningas, o assobio dos frangos d'água e os berros dos «barbados» que repercutiam através das silenciosas florestas». (Os barbados são uma espécie de macacos).

NATAL NO SÉCULO XVI

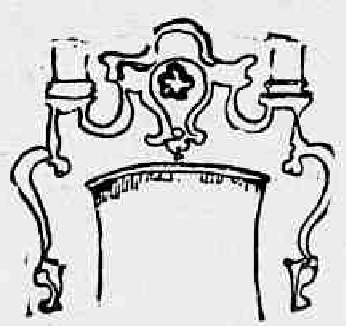
A primeira descrição de um Natal brasileiro é possivelmente a do padre Fernão Cardim em 1584: «Tivemos pelo Natal um devoto presépio na povoação, aonde algumas vêzes nos ajuntávamos com boa e devota música, e o irmão Barnabé nos alegrava com seu berimbau. Dia de Jesus, precedendo as confissões gerais, que quase todos fizeram com o padre visitador, se renovaram os votos; pregou em nossa igreja o sr. Bispo; tinha o padre visitador já neste tempo aviado de sua parte o padre Antônio Gomes de todos os papéis, cartas e avisos necessários, para tratar em Roma em Portugal; pelo que determinou visitar a segunda vez as aldeias dos índios mais devagar».

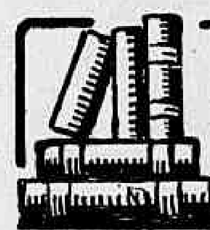
OS PRESÉPIOS

No século XIX as visitas aos presépios constituíam um dos acontecimentos marcantes da comemoração do Natal. Vieira Fazenda recorda estas visitas, nas suas crônicas do Rio de Janeiro. Os mais afamados presépios de então eram o do convento da Ajuda, o da Ladeira de Santo Antônio, o do Cônego Filipe, na ladeira da Madre de Deus, e o presépio do Barros, na rua dos Ciganos, hoje da Constituição. Os dois primeiros, aliás, estão descritos também no romance «As velhas de mantilha», de Manuel Joaquim de Macedo.

NO INTERIOR GOIANO

João Emanuel Pohl, naturalista alemão, fixou aspectos bastante expressivos da vida brasileira nos começos do século XIX, entre 1817 e 1821, quando percorreu grande parte do nosso interior. De um Natal que passou em terras goianas, assim nos descreve: «A festa do Natal excitou a minha curiosidade. Na véspera (24 de dezembro), almoçou-se como de costume e aliás, como aqui não se pôde obter peixe algum, comeu-se carne. À noite reuniu-se uma sociedade dos homens e mulheres mais distintos da cidade em casa do vigário. Entre outros, travei conhecimento, ali, com o ouvidor José Francisco Leal. Achava-se de passagem para o Rio de Janeiro. Vinha de Mato Grosso e muito me recomendou viajar por essa província, pois ali podia esperar abundante colheita de plantas e fósseis. À meia-noite seguiram todos para a igreja, onde o vigário me conferiu a distinção de ser eu o primeiro a tocar o hissope. Ao som de uma marcha executada por dois violinos e uma clarineta, penetramos na igreja, ocupando os nossos lugares em frente ao altar-mor. Celebrou-se uma missa cantada com bom acompanhamento vocal e instrumental. Depois o vigário substituiu a casula pela capa de asperges para dar-nos a beijar uma escultura do Menino Jesus, sendo eu, entre os leigos, o primeiro a fazê-lo. Com isso foi encerrada a cerimônia e, ao som de uma marcha, fomos para casa. Na manhã seguinte apresentamos uns aos outros votos de Boas-Festas. Ao meio-dia houve lauta mesa na casa do vigário».





LIVROS E FATOS

DE LAMENNAIS

Na Coleção Documentos Humanos, das Edições Mundo Latino, foi lançada uma tradução, devida a Eduardo Lima Castro, das «Palavras de um crente», de Lamennais, uma das grandes obras do século XIX.

ENSAIOS

Abelardo F. Montenegro, inteligência e cultura com equilíbrio e acuidade, envia-nos do Ceará uma coletânea de seus ensaios literários, históricos e sociológicos — «A ânsia de glória de Balzac e outros estudos».

CHAUCER

Um ensaio documentado e penetrante sôbre o poeta das «Histórias de Cantuária» — «Modernidade de Chancer» — foi agora publicado por Cassiano Nunes, em São Paulo.

AVENTURAS

Na Coleção Andazes, da Editôra
Na Coleção Audazes, da Editôra Vecchi, a lenda inglêsa «Aventuras de Dick Turpin», aparece em tradução de Galvão de Queiroz.

CONCURSO LITERÁRIO

Encerrou-se com êxito o concurso literário organizado pelo «IPASE» para os servidores públicos. A êle se candidataram cêrca de trezentos funcionários, para os prêmios de conto e poesia.

Seus resultados, a serem divulgados oportunamente, serão dados pela Comissão Julgadora nomeada pelo presidente do IPASE, composta dos escritores Manuel Bandeira, Marques Rebelo, Afrânio Coutinho, Herberto Sales, João Cabral de Melo Neto, Almeida Fischer e Saldanha Coelho.

JÚRI FEMINA

Germaine Beaumont, que figura entre os mais notórios escritores da nossa época e é tida como uma das maiores estilistas francesas, foi eleita presidente do Júri do Prêmio Femina.

Germaine Beaumont, romancista, jornalista, escritora radiofônica e conferencista, foi secretária de Colette, no Matin, quando êsse jornal era dirigido por Henri de Jouvenel, espôso da consagrada escritora. (SII).

ACADEMIA FRANCESA

A Academia Francesa marcou para 3 de março do próximo ano a eleição para a cadeira vaga pela morte de Jerôme Tharaud.

Não será a primeira votação, pois, como se sabe, essa vaga já deu motivo a dois escrutínios, que resultaram nulos por falta da maioria válida.

Provàvelmente, havendo mais duas vagas «sous la Coupole», se darão na mesma ocasião as eleições para as cadeiras vagas do historiador Emile Mâle, cujas inscrições já estão abertas, e a do filósofo Edouard Le Roy, cujas inscrições se abrirão daqui a algumas semanas. (SII).

MUDANÇAS E EVOCAÇÕES DE NATAL

Raul Lima

MESMO os que jamais tomaram conhecimento da dúvida do velho Machado talvez se perguntem se mudou o Natal ou se mudaram êles.

Rachel de Queiroz escrevia há dias, a propósito de seus excelentes quarenta e poucos anos, umas considerações sábias e deliciosas sôbre o envelhecimento. Em regra não sentimos que estamos ficando velhos. Apenas verificamos, em determinado momento, que nosso organismo não permite fazer mais o que faziamos até não sabemos exatamente quando. Como nadar tantas braças, ou comer tal explosivo, ou subir correndo êsses degraus.

Líamos outrora sem óculos, passamos a ler de preferência com óculos, agora não enxergamos uma linha sem as lentes. Antes podíamos prolongar o almôço de hoje em quilos de castanha e litros de vinho verde, agora respeitamos vísceras que começaram a exibir demasiada importância, um duodeno arranhado, um fígado sestroso, uma vesícula que dá pontadas.

Era assim já no último Natal? Ou no penúltimo?

O interêsse das crianças conduz nossa maneira de preparar e de festejar o Natal. Mudou o interêsse delas, ei-las mudando tudo.

E há também as modificações por influência de religiosidade. Em certa época vemos no Natal a festa da gula, a noite das grandes ceias; noutra aceitamos até o jejum.

Uma coisa é imutável: o apetite com que as mulheres se lançam às compras e com que os literatos «em ser» desovam contos e poemas de circunstância.

Existe o aspecto das memórias. Gostamos de comparar noites de Natal, passadas aqui ou em viagem. Emocionante chegar para o Natal com a família, partindo da Ásia, tocando na Europa, atravessando a África e o Atlântico, em voos sucessivos e esforçados. Quantas vêzes o Natal na provincia, alguma vez enfêrmo, alguma vez de luto recente de pessoa querida, alguma vez desesperançado...

Natal é reencontro, reencontro com as puras fontes do sentimento cristão, da Fé; Natal é sobretudo evocação; e pretexto cordial para agradáveis votos:

— Boas Festas.

29 HISTÓRIAS

Digam o que disserem, nada como o velho Maugham para distrair, para dar prazer em matéria de romance e contos.

A Livraria do Globo lançou, traduzidas por Juvenal Jacinto e Gilberto Miranda, «29 Histórias», uma coletânea de pequenos contos que são uma delícia.

SOCIOLOGIA

Continua Guerreiro Ramos a divulgar seus estudos de sociologia que tanto interêsse têm despertado. Em separata da revista Serviço Social, acaba de sair o folheto «Notas para um Estudo Crítico da Sociologia no Brasil».

RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

O acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, historiador e antigo governador de Pernambuco, fêz uma conferência no P.E.N. Clube do Brasil sôbre a «Restauração Pernambucana». Numerosas pessoas aplaudiram o conferencista. Na mesma reunião foi declamado o poema «Cântico do Nordeste», em homenagem a Pernambuco.

GARRETT

Participando das comemorações do centenário da Garret, a Comissão Nacional de Folclore realizará uma sessão no próximo dia 28, às 17 horas, na ABI. O sr. Manuel Diegues Júnior, membro da Comissão, falará sôbre «Garrett e o Folclore».

Monumento a Anchieta

Foi inaugurado, em São Paulo, no dia 8, o monumento ao padre José de Anchieta. A estátua do jesuíta, um dos fundadores da capital paulistana, está situada na praça da Sé, e tem cinco metros de altura. Assenta sôbre um pedestal revestido de granito «ouro velho». Três relevos, em bronze, nas faces laterais e posterior apresentam o jesuíta como embaixador da paz junto aos indígenas, como catequista e no ato simbólico da fundação de São Paulo.



«CONTRIBUIÇÃO AO PERSONALISMO JURÍDICO»

Edgar de Godói da Mata Machado, um nome querido da reportagem e do jornalismo político do Rio nas lutas pela restauração democrática, cultor do humanismo, fêz um brilhante concurso para a cadeira de Introdução à Ciência do Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.

A tese que apresentou constitui o volume, e melhor categoria filosófica, «Contribuição ao Personalismo Jurídico», editado pela Revista Forense.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

O REGRESSO

Domingos Monteiro

Domingos Monteiro nasceu em Barqueiros (Trás-os-Montes) em 1903. Estreou aos quinze anos com um volume de versos prefaciado por Teixeira de Pascoais, seguido dois anos depois de outra coletânea de poesias. Absorvido pelos estudos e, depois, pela profissão de advogado, parecia ter abandonado definitivamente a literatura, quando, em 1943, a publicação de Enfermaria, Prisão e Casa Mortuária *veio revelar ao público português um grande novelista.*

As novelas dêsse volume e do seguinte, O Bem e o Mal, *assim como os* Contos do Dia e da Noite *(Sociedade de Expansão Cultural, Lisboa, s. d.), de onde tiramos a narrativa a seguir, se não têm sabor e côres locais tão intensos como a maior parte da novelística portuguêsa, prendem-nos pela sua intensa dramaticidade, pela nitidez da análise psicológica e pela compaixão humana do escritor para com as suas personagens, parentes dos humilhados e ofendidos de Dostoiewski.*

O autor publicou ainda uma monumental história da civilização e está trabalhando atualmente numa trilogia de romances subordinada ao título coletivo de A Porta do Outro Mundo.

—E VOCEMECÊ a dar-lhe!...

— E' o que te digo, filha. Bonda a forma como êle te escreve. Vem mais pobre do que foi para te comer o resto...

Os olhos da velha fuzilaram. Sentada na arca, junto do fogo, o seu rosto cavado de rugas tinha uma côr de marfim velho, em que as labaredas punham, de vez em quando, um tom avermelhado. As mãos pousadas no regaço dedilhavam, màquinalmente, o terço, e com a bôca desdentada ia mastigando orações e proferindo invectivas, misturando o seu fervor de crente e o antigo rancor por aquêle alma do diabo que ali aparecera um dia, só para lhe estragar todos os projetos.

— Ave-Maria, cheia de graça!... E' o que eu te digo. Escusas de contar com a minha ajuda... O Senhor é convosco... A leira, ainda a deixei vender, só para me ver livre dêle. Pensei que, com o gênio que tem... Bendita sois vós entre as mulheres! ...o matassem por lá... Bendito é o fruto de vosso ventre... ou que as febres o acabassem... Amen!

— Mãe! — Pôs-se de pé cheia de cólera. Aquele ódio sem medida, fazia-lhe perder todo o respeito que lhe devia. — A mãe fala como uma alma perdida. Êle é o meu homem, mãe! O pai da minha filha...

Mas a velha não desarmava:

— Para ela, era bem melhor não o ter...

Eram agora duas mulheres iguais, em frente uma da outra, com o rancor no coração e a bôca a fervilhar de insultos.

— Cale-se!

— Não me faltava mais nada que tu me mandasses calar aqui, na minha casa! Na minha, entendes? A tua, vendeste-a para êle ir para as feiras beber e jogar o dinheiro nas tabernas.

— Isso são ditos, mãe... O Quim nunca jogou... São falsidades de gente invejosa...

— Qual nunca jogou!... Qual são falsidades!... Que to diga o Chico de Entre-Águas que só de uma feita lhe ganhou cinco moedas... Que to diga o Manuel do Eido que to veio trazer a casa perdido de bêbado... Falsidades! Que êle te deu o feitiço, sei eu!...

— Cale-se pelo amor de Deus! Nem hoje que é Natal! Nem hoje que é o dia do perdão das faltas, a mãe é capaz de lhe perdoar o êle ter-me querido... Que é só disso que a mãe o pode acusar... De mais nada...

A mãe ia falar, mas ela não a deixou, impetuosa:

— Cale-se! Cale-se! Êle pode chegar esta noite... Êle diz na carta: «Talvez no Natal vá cear com vocês...» — A voz tornou-se suplicante: — Ao menos por hoje, mãe...

Mas nada conseguiu travar a velha. O seu ódio era mais forte que tudo, que a sua crença milenária, mais forte que a angústia que sentia crescer no coração da filha.

— Então é só disso que eu o posso acusar?... Aparece por aqui um maltês que não se sabe donde vem, que não tem onde cair morto, que nem sabe o nome do pai e da mãe... a gente recolhe-o em casa, dá-lhe trabalho... e a paga que nos dá é tirar-nos a única filha que temos... Achas bem feito?... Só «isso»? E por causa de quem é que tu não foste para professôra? E por causa de quem deixaste o Antoninho da Ramada a quem estavas prometida há cinco anos — um rapaz bom, rico e perfeito?

A voz dela tornou-se cava e profunda, a voz trágica das maldições:

— O teu pai, filha, morreu de desgôsto e de vergonha, por tua causa e por causa dêle... Que tenham tantos trabalhos... — Calou-se no meio da praga, dominada por um escúpulo e prosseguiu em voz mais baixa: — Lembras-te, filha, quando o teu pai lhe disse que não? Lembras-te o que êle disse?... «O senhor, ou dá o consentimento ou tem que passar pela vergonha de ter um neto em casa, que nem pai tem...» Nem sei como o teu pai se susteve? Êle que nunca teve uma lágrima — nem quando lhe deram as facadas na feira do Cavalinho — passou uma noite inteira a tremer e a chorar...E oito dias depois teve o ataque... E em menos de dois meses, levámo-lo a enterrar...

— O pai perdoou-nos antes de morrer, mãe... Ainda nos viu casados. Ainda nos abençoou!...

— O teu pai era bom demais e não via outra coisa senão a ti... Mas eu não posso...

Calaram-se durante um longo espaço de tempo. Uma voz doce e fina de criança, cortou o silêncio, pondo uma nota doirada no ambiente pesado:

— E o pai **trará-me a bonecra?**

— Traz sim, Rosinha...

A criança sorriu... Tinha ouvido a discussão, alheia, mal se apercebendo do sentido do que diziam, prêsa a um fio de sonho que a envolvia como um raio de sol. Tôda a sua alminha estava concentrada na idéia de que o pai estava para chegar... Tudo ia acabar e começar de novo... Nunca mais teria mêdo dos lobisomens, nem das bruxas, nem da noite que rolava pela serra abaixo como um pedregulho e que a deixava abafada de angústia e de pavor... Nem do vento que andava perdido a uivar o seu desespêro... Nem do trovão com que Nosso Senhor ralhava aos homens pelos seus pecados. O pai era mais forte que o vento, que o trovão e do que a noite. Bastava que êle lhe tocasse para o seu mêdo se fundir e entrar nela um sentimento de calma e de segurança invencível...

— São horas da ceia, Rosinha...

— Eu espero pelo Pai!...

*

Com a cara colada à telha de vidro, o homem via e escutava àvidamente. Sentia o corpo trespassado de frio, tiritante sob o fato de cotim cosido e o capote de mescla esfarrapado. A neve caía fina e insistente e êle limpava a telha com o côncavo da mão para ver melhor. A casa era encostada ao monte, fazendo parede mestra de um penedo enorme que se prolongava um pouco, sôbre o telhado. Caiada de branco, com sua varanda alpendrada, parecia nascer das entranhas da serra como uma flor exótica. Não tivera coragem de bater. Lembrara-se daquela telha indiscreta, que descobrira por acaso, ainda quando nem sequer tinha idéia de a namorar. Dali a espreitara uma noite e a vira despir, tirar o saiote e desapertar o corpete... Depois disso nunca mais pudera sossegar. Entrara nêle, como uma idéia fixa, uma espécie de fome inextinguível. E o resto era o que a velha contara e que êle ouvira agora, trêmulo de angústia e de cólera, possuído dos sentimentos mais contraditórios. E o resto, era a sua partida para África, para tentar fortuna e o mais que ela não sabia: a sua luta corajosa, o seu desejo de vencer e finalmente a sua derrota, dominado pela fôrça implacável do destino. Sujeitara-se a tudo, até a trabalhar nas estradas ao lado dos negros, sob o sol impiedoso, e à tirania insuportável dos capatazes. Depois surgira o in-

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Gênero ameboide

Afrânio Coutinho

A NATUREZA do romance — ou da literatura de narrativa e de ficção em geral — tem sido sempre pasto de interminável debate entre críticos, estetas e teóricos da literatura. Num editorial de um dos últimos números do suplemento do «Times» de Londres, o anônimo articulista retorna ao assunto, com observações e comentários mui agudos e interessantes. Salienta como o romance vexa o espírito crítico pelo caráter amebóide de seu crescimento, pela perícia e destreza com que êle se rompe e se divide em novas manifestações de vida. O que perturba o ôlho crítico é o fato de êle ser como a ameba: ela não se põe quieta, vivendo uma respeitável vida unicelular, lançando de quando em vez um pseudópodo delicado à cata do alimento que armazena em seu núcleo. Assim, ela seria fácil de observação e definição. Mas, o que ocorre é fenômeno diverso. A ameba vive em constante movimento, fugindo da luz intensa e do calor, correndo atrás do alimento. Aplicada ao romance, a metáfora põe em evidência o conflito entre o gênero e a crítica: o que o romance pretende é alimento, é substância, é matéria prima para armazenar em seu núcleo e transformá-la em obra de arte. Não dá confiança aos esforços objetivos do crítico no sentido da definição e das comprovações. Pois, assim que êle assesta a objetiva, cuidadosamente, para estudá-lo, o romance move-se e evade-se à análise por um astucioso ato de fissuração. Fica, talvez, em algum ponto um núcleo original. E' possível que, na essência, o romance seja um ato da imaginação ou uma interpretação empatética da vida. Mas o núcleo logo se perde na diversidade que inclui Bunyon e Joyce, Apuleu, Dostoievski ou Proust.

* * *

Essa criatura esquiva, impalpável, evanescente que é o romance, fenômeno intemporal, como o denomina o articulista do «Times», pois todos os contadores de história do mundo são, em certo sentido, coexistentes, tem fugido sempre às armadilhas que os críticos lhe atiram para captar a sua substância essencial, sua técnica, sua estrutura. Tudo isso pode ser, talvez, descoberto. Mas há um problema que permanece em última instância, como ainda acentua o crítico: o problema de comunicar vida a uma ficção e dar-lhe aplicação universal. Nesse particular, é Homero ainda a vanguarda.

* * *

Assim, vai o romance, tal como a ameba, com seu núcleo contrátil: alternadamente enchendo e esvaziando-se, simples e capaz de esmigalhar-se em outras tantas unidades, reduzindo-se sempre aos elementos essenciais, expelindo água e outras substâncias.

* * *

A história do desenvolvimento da literatura de narrativa, em suas diversas manifestações, causa dor de cabeça aos críticos e classificadores de formas literárias. E' chocante, pela sua imprevisível riqueza. E' de causar perplexidade, pela assombrosa capacidade de assimilação de novos elementos, inclusive de outras formas, e de adaptação a situações novas as mais desencontradas.

Antes de adquirir a severa estrutura balzaqueana que lhe emprestou o realismo oitocentista, ela se apresentou sob a roupagem abundante e colorida do picaresco e da aventura, à sombra do seiscentismo e do setecentismo. Imprevistamente, a estrutura rijamente enquadrada do século XIX foi quebrada em nosso século, graças às novas experiências impressionistas, expressionistas, psicanalísticas, suprarrealistas, subjetivistas, etc. Joyce e Proust, tão avançados em relação a Balzac e Stendhal, às vêzes parecem representantes de outro gênero. A incorporação do ensaísmo e da meditação metafísica, em nossos dias, oferece nova dimensão ao romance. E assim vai o gênero, de «núcleo contrátil», absorvendo e expelindo, como um ser vivo.

Prêmio ORLANDO DANTAS – 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

Casos e epigramas

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

Auto-crítica

Relia velhas coisas.

— O diabo é que a autocrítica me chega sempre com cinco a dez anos de atraso.

Zoológico

Tinha argumentos zoológicos, por vêzes.

— Nem sempre o que é problema para um cachorro é problema para um gato.

Crítica

Certo sujeito me achou admirável, durante algum tempo, porque xinguei, no jornal, o livro de um seu vizinho de apartamento, «um tipinho muito metido a bêsta».



Receita

Tinha uma receita contra insônia:

— Você trace um círculo imaginário em tôrno da cabeça e não deixe nenhum pensamento entrar nêle.

Mas prevenia, conformado:

— Não vigora contra título vencido, dor de dente, dor de cotovelo, coisas assim.

Ciência

— Saber beber é o Lauro.

E com o mais sincero reconhecimento no tom de voz:

— Entrega a gente a domicílio.

Pergunta

A casa em construção é perto do cemitério e de vez em quando o coveiro pára um pouco, para um bate-papo.

Encontro-o no bar, pago-lhe um cafèzinho. E êle:

— Então, doutor, quando é que muda pra lá?

Explico, com o humor possível, que não é pergunta que coveiro faça.

Felicidade

Felicidade total exclui qualquer toque, mesmo remoto, de consciência. Nem passado nem futuro. O presente: puro, graça de Deuss — aquele prêto bêbedo cantando, risonho dando adeus na beira da venda da estrada; aquela piaba doidinha, rabiando à flor d'água, no meio do rio, dona do rio todo.

Letreiro

O caminhão tinha êste: «Sai da janela, curiosa».

A orquestra literária brasileira

A música de certos títulos — O instrumental dos românticos — Desfile de «frautas», tubas, liras e violas... — Da harpa gemedora à canção dentro do pão

Baptista da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

A TITULOGRAFIA de nossa literatura registra a presença da música desde tempos imemoriais. Com os poetas românticos, cheios de sentimentalismo, ela ganhou um grande contingente de obras. Neste século, a música perdeu pouco daquêle seu prestígio. A quantidade de livros que trazem na sua apresentação algo de musical, seja pelo próprio nome da arte ou de assunto próximo, ultrapassa a casa de sessenta. Informaremos, a seguir, o capítulo geral dêste aspecto ora estudado.

PRESENÇA DA MÚSICA

Temos a impressão que o primeiro autor brasileiro que utilizou a música como título foi Botelho de Oliveira com a sua Música do Parnaso (poesia). Logo a seguir encontramos, já nos tempos atuais: o ensaio de Mário de Andrade: Música, doce Música; Música ao Longe, romance de Érico Veríssimo; Música e Tempo, ensaio de Luís Cosme; Vaga Música, de Cecília Meireles (poesia); Música Interior, de Batista Brasil (poesia); Música da Fonte, de Nilo Aparecida Pinto (poesia) e «Fusas e Semifusas», poesia de Flávia Silveira Lôbo. Ainda devemos destacar a profusão de «Cantos» e «Canções», ou também suas sinônimas ou adjacentes.

Entre Canções aparecem: A Canção dentro do Pão, peça de Magalhães Jr., sem dúvida, a mais excêntrica pelo título...; Canções Românticas, de Alberto de Oliveira (poesia); Poemas e Canções de Vicente de Carvalho (poesia); Canções sem Metro, de Raul Pompéia (poesia). Os Cantos também fornecem razoável número de títulos: Canto Chorado, de Jaci Ricardo (poesia); Canto de Libertação, de Paulo C. Lopes (poesia); Cantos de Lúcifer, de Alcides Pinto (poesia); Canto da Hora Amarga, de Emílio Moura (poesia) e dois de Augusto Frederico Schmidt: Canto do Brasileiro e Canto do Liberto (poesia); Cântico, de Lêdo Ivo (poesia); Coelho Neto escreveu um livro de contos intitulado «Baladilhas»; Canções, de Mário Quintana (poesia).

Em função da música estão várias danças, como: A Dança sôbre o Abismo, de Gilberto Amado (ensaio); A Dança da Vida, de Paula Aquiles (poesia) e ainda de sobra: A Valsa e a Fonte, poesia, de Eduardo Benevides; Sonata do Triste Mar, de Adail Ribeiro (novela); Sinfonias, de Raimundo Correia (poesia); Sonata ao Luar, de Dalton Trevisan (novela); Suite Barbacenense, de Marques Rebêlo.

INSTRUMENTOS DA ORQUESTRA LITERARIA

O instrumental utilizado pelos escritores brasileiros é quase todo de corda. Dominam os mais falados pelos românticos: lira, harpa, frauta, tuba, viola, violão, violino, etc. Para que a música não se alteie muito, encontramos, logo de início, com o romance de Lúcia M. Pereira «Em Surdina».

Domingos Caldas Barbosa, na primeira metade do século XIX, lançou o livro de poesias «Viola de Lereno». Mais tarde outros começaram a surgir: Lira dos Vinte Anos, poesia, de Álvares de Azevedo; Harpa Gemedora, do Barão de Paranapiacaba (poesia); Lira dos Verdes Anos, poesia de Teófilo Dias; Os Violões e Câmera, poesia, de Adelino Magalhães; Frauta que eu Perdi, poesia, de Guilherme de Almeida; O Violino da Sombra, de Guilherme Figueiredo (poesia); Frauta de Pã, poesia, de Cassiano Ricardo; Lira de Poeta, poesia, de Antônio Soares; O Violino das Galeras, poesia, de Leal Queiroz e, recentemente, tivemos «Viola de Bolso», poesia, de Carlos Drummond de Andrade, editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, na coleção «Cadernos de Cultura»; Lira Selvagem, de Wilson Bahia (poesia); Enquanto a Lira Tange, de Leal Queiroz (poesia). O número de sonetos e contos com títulos onde aparece o aspecto musical é enorme em nossa literatura. Raro é o autor que não se deixa impregnar de um pouco de música em nossa literatura...

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

cidente — aquêle incidente sempre possível com a sua natureza orgulhosa. Ao insulto respondera com o insulto, e à violência com a violência. Fôra prêso e condenado, por uma justiça do sertão, que não cuida da verdade, mas que obedece rigidamente a um critério rigoroso de disciplina... Mas assim mesmo, persistira até que as febres o tinham atacado. E isso dera cabo dêle. Tôda a sua energia se diluíra, roído por aquele calor de dentro, pior que o sol implacável... Criara um ódio invencível aos desertos amarelos, às florestas verdes e sombrias que, mais que o corpo, pareciam engolir a alma de um homem...

Ainda deitado no catre, trêmulo de arrepios e de suores gelados, só tinha um desejo: o de voltar. Viera-lhe uma saudade insuportável de tudo o que deixara, cheio de ambições e de esperança: da mulher e da filha, dos ares lavados da serra, das leiras tranqüilas, dos sulcos do arado onde saltita a levandisca, e dos lentos e calmos serões junto do fogo...

— Voltar! — E logo que pudera conseguir que o repatriassem, por esmola, não hesitara um segundo...

A mulher não sabia de nada. Nunca tivera a coragem de lhe confessar a sua derrota — a ela, que confiava nêle como em Deus. Tinha a certeza que continuava a acreditar nêle, convencida que êle conseguiria dominar a vida como dominara a ela. E foi isso que o fizera hesitar no último momento, que o impedira de bater à porta e que o fazia estar, ali, à espreita, como um miserável, trêmulo de frio e sob a neve indiferente e gelada.

Quanto à velha, com o seu ódio, com o seu rancor inextinguível, essa, adivinhara tudo. Como ela iria exultar quando o visse assim, como um vagabundo dos caminhos, esfarrapado e esquálido, trêmulo de frio e de fome. E aquêle riso silencioso da bôca desdentada, aquela malícia quase secular dos olhos, e as palavras cuspidas, mastigadas com um desprêzo capaz de trespassar os ossos e a alma!... Adivinhava-lhe o olhar triunfante para a filha, aquele olhar de ódio satisfeito mais expressivo do que as palavras: «Então que te dizia eu!... Aí o tens, ao teu homem!... Ao teu rico homem!...»

E adivinhava a humilhação da mulher, a sua humilhação trágica e silenciosa, filha do reconhecimento de que o seu homem era um homem como os outros, capaz como os outros de ser dominado e vencido — um homem qualquer...

Estremeceu. Vinha-lhe agora um desejo súbito de entrar, de deitar as mãos ao pescoço da velha e de lho torcer até extinguir para sempre aquela voz rancorosa, cujo som, mesmo em África, o perseguia. Ainda se lembrava da despedida e das suas palavras zombeteiras:

— Vai, homem, vai... Tu nasceste foi para andar pelos caminhos. Tu és como o vento e fazes os mesmos estragos...

Aquilo era uma forma de lhe chamar vagabundo e de lhe significar o seu desprêzo. Ao mesmo tempo, fôra uma praga que lhe rogara.

Para ela, homem que se não curvasse de sol a sol sôbre o cabo da enxada, que não dissesse as mesmas palavras, que não repetisse os mesmos atos, não era homem que valesse a pena...

Sentia que havia uma certa verdade nas palavras da velha. Tinha uma coisa lá dentro que não lhe consentia estar sempre no mesmo sítio, a fazer sempre a mesma tarefa. Trabalhava dias seguidos como um moiro e, de repente, sentia a vontade irreprimível de se evadir, de deixar tudo, de ir para outro lugar. Punha-se então a andar pelas feiras, muitas vêzes sem ter que comprar nem que vender, farto de repetição e de imobilidade, tentado pela saborosa e infinita variedade da vida...

— Vês, filha, deixou a pedra no meio... Tem alma de cigano...

A neve picava mais. Caía agora fofa e densa, mais úmida, trespassando-o todo até aos ossos e pondo-lhe um arrepio doloroso na espinha.

Pelos interstícios das telhas, saía um fumozinho doce de lenha de azinho de mistura com o cheiro do caldo e um aroma de azeite novo e de salpicão. Sentiu uma contração súbita no estômago a lembrar-lhe que já não comia há vinte e quatro horas, uma vontade quase aflitiva de se atafulhar com broa e tomar uma barrigada daquele caldo oleoso e perfumado. Haveria, decerto, também uma lasca de presunto e talvez — quem sabe! — uma rabanadazinha rescendente de mel...

Limpou, de novo, a telha cuidadosamente. O grupo continuava na mesma: a petiza no banquinho, a velha sentada na arca junto do fogo, e a mulher imóvel com os olhos fitos na porta por onde havia de chegar o seu homem.

Via agora tudo nitidamente, e até distinguia, ao fundo, por cima da tulha do milho, o presépio iluminado com lamparinas de azeite. Lá estava o Menino Jesus, com a carinha de loiça, sorridente, estendido nas palhas, a vaquinha de barro com a língua de fora e os três Reis Magos em fila, que a estrêla de papel doirado guiava lá do alto, com sua luz de sonho.

Tomou uma resolução:

— Quero lá bem saber!... A velha que vá pr'o raio que a parta.

E ia descer disposto a bater à porta, compondo já uma atitude arrogante que fizesse esquecer os seus andrajos e corrigisse e vencesse a humilhação que o destino lhe impunha.

Começava já a escorregar pelas telhas quando as vozes de baixo lhe chegaram mais fortes, numa altercação que se reacendia. A voz da velha estrídula, perfurava a noite como uma verruma:

— Faz o que quiseres, filha. Eu cá não espero mais por vagabundos...

Mal ouviu o som da voz da mulher, trêmula e abafada, e não distinguiu a resposta.

— Pois sim... Pois sim... Êle há de chegar em bom estado... — A voz da velha exaltada, era agora um guincho de animal raivoso. — Vai-lhe mas é preparando as mantas e a botija pr'ós pés. E desata os cordões à bôlsa para lhe comprar um fato. Cor os do teu pai escusas de contar... Roupa que cobriu um homem honrado, não serve para malandros...

Parecia que a velha o estava a ver e que o seu ódio adivinhava. Não pôde conter a sua fúria:

— Tu pagas-mas! Estupor! — A sua cólera era agora superior a tudo: — Vamos a ver quem ganha... Ranhosa...

A voz da mulher fê-lo hesitar um segundo. As suas palavras chegavam agora nítidas, precisas, carregadas de uma convicção dolorosa, de um orgulho humilde e inabalável:

— Não, mãe! O Quim não precisa das suas esmolas... nem das minhas... Não é homem para voltar com as mãos a abanar... Se fôsse o Antoninho da Ramada, êsse que eu namorei cinco anos e que deixei por causa dêle, talvez... São ricos, mas em uma trovoada lhes levando uma colheita, ficam mais miseráveis do que os bichos da terra. Só sabem chorar e lastimar-se... Mas o Quim não é assim! E' um homem. Ou volta, como disse que havia de voltar, ou nem eu, nem vocemecê, nem ninguém mais lhe põe a vista em cima...

Um soluço abafou-lhe as palavras. No silêncio que se seguiu, só se ouvia o ciciar da neve e o crepitar da lenha.

A voz da criança ergueu-se, novamente, numa aprovação indireta ao que a mãe tinha dito.

— Mãe, eu sei que o pai me traz a **boneca**...

Aquilo era mais forte do que êle, mais forte que a sua fome, que o seu frio, que a sua tristeza, e até que a sua cólera.

Com o ódio da velha, com o seu desprêzo, com a sua zombaria, ainda êle podia lutar. Mas contra aquela esperança, aquela certeza inabalável, era-lhe impossível. Havia ali dois seres que o amavam e que acreditavam nêle. Não lhes podia destruir a sua ilusão, pois destruir a ilusão dos que nos amam é pior do que a morte.

Silencioso, o homem escorregou pelas telhas. Não tinha já fome, nem frio. Sentia no coração qualquer coisa que o impelia: uma espécie de fôrça invencível que dominava o seu cansaço...

E aos tropeções, começou a descer a serra, e perdeu-se nas sombras da noite...

PERON E A IGREJA

(Conclusão da 1.ª página)

se abstêm de proclamar uma filosofia de materialismo ateu, e é nessa margem de imprecisão maliciosamente mantida que se instala a ingenuidade e a malignidade dos que vivem a sonhar com um policiamento católico da sociedade. E é por isso, por causa dos perigos dessa imprecisão de doutrina política, que nos alegramos quando os fatos se tornam elucidativos. Há um lucro para nós. Enquanto os doutores não chegam a uma conclusão nítida sôbre essa esquiva matéria, e enquanto a Igreja oficial, infalível, não se pronuncia, os fatos como êstes que agora dignificam as igrejas da Argentina, devem ser aproveitados para maior afinamento da consciência católica no que concerne à filosofia política. A luta é antiga. A história da Igreja oscila sempre entre os dramas da perseguição e os dramas da oficialização, entre Diocleciano e Constantino, entre o tirano que martiriza e o tirano que adultera. Entre o príncipe que ousa perseguir a Espôsa de Cristo, e o mais insensato príncipe que ousa escravizá-la. Entre o Perón de 1953 e o Perón de 1954.

E' para mim mistério insondável a insensibilidade de alguns católicos aos mecanismos da sedução. Será a volúpia do prestígio que os deixa desarmados? Será o gôsto de ver os sinais de Cristo nos palácios? Será talvez o zêlo, a impaciência de servir, a vontade de realizar de qualquer modo certas obras indubitàvelmente boas? Cada uma dessas razões se desmancha, se liquefaz, quando a analisamos com critério tirado do sangue de nosso Salvador.

O prestígio é a última de nossas preocupações, e a primeira de nossas renúncias. Não pode ser bom para a conquista das almas êsse fermento de vaidades de que nos despojamos no limiar de nosso batismo. Quanto a palácios de príncipes e poderosos, o único que o Cristo visitou foi o de Herodes, onde justamente lhe pediram que exibisse os seus prestígios. E no que toca às obras boas, objetivamente boas, nós sabemos, nos aprendemos nos mais elementares tratados de moral que não podemos realizá-las de qualquer modo, isto é, que os fins não justificam os meios.

A mim me parece mais impenetrável êsse mistério — o da insensibilidade à sedução — quando penso que a fé católica nos arma com fino discernimento de vida interior e por conseguinte com profunda aversão por tudo que ofenda a integridade da vida do espírito, mais do que pelas coisas que nos ferem o corpo. Um homem espiritual deveria ser mais sensível à perfídia dos envolvimentos e às carícias da sedução do que aos flagelos de uma declarada perseguição que chega ao sangue.

O fato, o inegável fato, é que Perón encontrou simpatias no meio católico que hoje sofre o vexame da truculência do ex-protetor da Igreja. Como é que se explica que nós aqui, a dois mil quilômetros de distância, soubéssemos que cêdo ou tarde Perón faria o que fêz, e êles, perto, em contacto com o homem, testemunhas das gritantes injustiças do justicialismo, fôssem pegados desprevenidos? Eis o que não consigo compreender.

Em meio de tôdas essas perplexidades sobra-nos a alegria de assistir a um desmascaramento, e consola-nos a esperança de que a lição de fé viva que está sendo proporcionada ao povo argentino seja mais proveitosa e mais duradoura do que as lições que vinham do Departamento do Ministério da Educação.

ALBERT STEFFEN

No dia 10 de dezembro de 1884 nasceu, em Berna, Albert Steffen, considerado o maior homem de letras suíço da atualidade.

Cêdo, o poeta se ligou ao impulso espiritual que germinou na cultura da nossa época através de Goethe e Schiller e foi levado por Rudolf Steiner no «Goetheanum» (Livre Escola Superior de Ciência d'Espírito) em Donarch, Suiça, o centro virtual da Geral Antroposófica Sociedade, presidida por Albert Steffen desde 1925. Sua vastíssima obra literária, — poesias, romances, dramas, ensaios — é publicada pelo Verlag fuer Schoene Wissenschaften, no mesmo Goetheanum e no hebdomadário «Das Goetheanum».

A grande estima em que o poeta é tido no seio do seu povo, manifesta-se nas comemorações que em virtude do seu septuagésimo natalício êste ano são realizadas em diversas cidades de sua terra.

Teve grande repercussão e aceitação — também fora da Suíça — o apelo que o artista, juntamente com o conselheiro nacional Emil Anderegg e mais 47 representantes de sua nação, há oito anos, dirigiu ao povo suíço e às nações civilizadas relativamente a zonas neutras em todos os pontos do globo — como verdadeiros «Oasis da Humanidade», — destinadas a dar abrigo e auxílio às populações civis na emergência de guerras vindouras, ampliando-se, assim, o alcance da idéia da Cruz Vermelha, de Henri Dunant, que até então só abrangia os combatentes feridos.

Muitos de seus livros já se acham traduzidos para o inglês, francês, italiano, sendo a desejar que também venham a tornar-se conhecidos no mundo da língua lusa.

O Natal da moça só

Diva Lemos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Soluçando eu pensava:
Já não me importa a noite calma,
Nem a lua no céu a me acenar,
Se tenho a morte nalma.
Deixo que o meu pensamento vá buscar
Aquela outra noite de festa e alegria
Onde em cada rosto eu via
Corações cheios de carinhos para me ofertar.

E, hoje, o que me resta?
— Uma noite serena e linda.
E também vejo uma imagem tão querida
Entre abraços e carícias, essa noite festejar.
Então sinto o quanto é triste,
Viver no mundo onde o riso existe
E dêle não poder partilhar.

E a noite vai passando;
Clareia o grande dia, afinal.
E nessa claridade,
Eu sinto uma enorme saudade,
Uma saudade doce de outro Natal,
Um Natal que muito longe vai.
Um Natal em que eu recebia as carícias
De minha mãe e o beijo santo de meu pai.

O MENINO PERDIDO

(Conclusão da 2.ª página)

levantar-se. Tomou-o depois pela mão e foram pela floresta.

Conversando, para distraí-lo, dizia Ela saber onde estavam seus pais e prometia levá-lo até êles. Admirado o menino de pôde caminhar, às vêzes examinava a perninha — havia pouco tão dolorida! — às vêzes contemplava a tranqüila beleza da senhora, deixando-se atrair, às vêzes, pelo alegre balbucio da criancinha. E a mata, que era tão escura, iluminava-se por encanto, com aquela luz estranha que os acompanhava e envolvia.

O canto dos corsários foi ficando para trás, muito longe, até que não mais o ouviram. Bastante tempo depois, aproximaram-se de um povoado e chegando a uma fazendola a senhora abriu sem ruído uma porta. Era um estábulo e juntando um pouco de palha, ajudou o menino a deitar-se, deu-lhe o beijo prolongado na fronte, e pondo seu filhinho — já quase adormecido — na manjedoura, sentou-se ali perto, em vigília. E contemplando aquela face, o sorriso terno, suave, o menino adormeceu.

Despertou-o uma exclamação. Ao lado do rosto surpreendido do pai — que se inclinava para êle — logo surgiu a mãezinha, transbordando de alegria.

Na meia obscuridade do estábulo, acercaram-se, incrédulos, outros fugitivos, amigos, vizinhos. E expandindo sua felicidade, correspondia o menino às expressões de carinho.

«Caminhara léguas e léguas, sòzinho na noite, com a perninha fraturada!» exclamavam todos. Porém, soerguendo-se, êle buscava entre aquêles, o rosto tranqüilo da bela senhora que o trouxera. Não A encontrando, narrou então como chegara até ali; descreveu-A e apontou para o lado dos animais, a manjedoura onde Ela depusera, cuidadosa, seu filhinho maravilhoso!

Entreolhavam-se todos, mudos, emocionados. Ah! Aquele milagre dar-lhe-ia fôrças para voltar, lutar, vencer os corsários e reconstruir, não a vilazinha antiga, acanhada, mas uma grande cidade!

Um galo cantou lá fora. Amanhecia.

O romancista do ciclo do bacharel

(Conclusão da 2.ª página)

tude com aspirações literárias.

Por essas breves indicações queremos dar a entender apenas que o mundo do romance de Ernani Satyro também foi bem nosso conhecido. O jovem advogado Paulo Márcio, que regressou de Recife com o seu diploma à terra natal, é um pouco de cada um de nós homens embora de outras profissões tècnicamente falando, na verdade todos do ciclo brasileiro do bacharel, bacharéis verdadeiramente psicológica, literária e moralmente falando. Era bem o ciclo do desajustamento que precedeu à Revolução de 30, culminando com movimentos armados subseqüentes e que até os nossos dias não conseguiu se apaziguar no Brasil, pois apesar de muito ter dado ao engrandecimento de nosso país, não há a negar que o bacharelismo como primado espiritual é e será sempre entre nós um desajustamento do espírito e da inteligência brasileira.

Em seu romance «O Quadro Negro», Ernani Satyro foi portanto o primeiro ficcionista a tentar o romance-rio do bacharel; esperamos que animado com o primeiro sucesso, prossiga em sua obra que a bem dizer se prenuncia. Seu romance, embora escrito em estilo simples e direto, é de poder narrativo e psicológico apreciável sob todos os sentidos. E seria pena que o ficcionista se ativesse ao primeiro passo em sua tarefa desbravadora.

Com «O Quadro Negro» não sòmente o Nordeste tem mais um bom romance impressionista, mas o bacharelismo como temática novelística tem o seu primeiro grande e autêntico ficcionista. E num mundo quase imensurável como o drama do bacharel brasileiro ainda há muito a pesquisar e a transformar em belas páginas romanescas, talvez mais brasileiras do que tantas até hoje têm sido escritas. Pena é apenas, por andar já um tanto longo êsse artigo de jornal, não podermos hoje nos ater a considerações mais curiosas sôbre o assunto, o que esperamos fazer de outra vez, noutra oportunidade.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: CARTEIRA DE IDENTIDADE - DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

UM PRESENTE QUE ENCANTA!
Além de estar em grande moda, é o presente de Festas que agrada a todo mundo. Tem utilidade, tem beleza, tem durabilidade, tem valor. Ofereça a amigos ou pessoas de sua casa, as peças que demonstram o seu bom gôsto e agradam sempre.
PEÇAS DE FERRO BATIDO!
Conjunto infantil muito interessante e original.
Balanço para varanda e jardins de inverno. Muito cômodo e moderno.
Faça-nos uma visita quanto antes!
Fábrica: Av. Suburbana 7103 - Loja-Exposição: Av. Suburbana, 6943-B — Tel.: 49 8061 — (entre os largos, dos Pilares e Abolição)
(Aos domingos aberta até às 12 hs.)
Pirri
Imitado mais não igualado
Vega Publicidade

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos.
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

ARTES PLÁSTICAS

Os médicos defenderam os direitos à sobrevivência, dos intelectuais

Mário Barata

E' costume, em algumas seções do jornalismo carioca, tirar-se o chapéu em homenagem a uma pessoa ou a um grupo. Tirêmo-lo, neste momento, em saudação aos médicos, que há vários anos tem sabido protestar vigorosamente contra a triste desorganização da sociedade brasileira, que deixou conduzir os profissionais liberais à beira da fome. Não é que só êles sejam vítimas do estado de coisas, mas é indiscutível que a incompreensão dos valores intelectuais, no país, chegou ao seu auge, no presente momento.

A vida do intelectual brasileiro — desde os artistas plásticos até os professôres, pesquisadores e estudiosos em geral — atingiu o limite de resistência humana à falta de meios materiais para sobreviver. Recebendo salários fixos irrisórios, não puderam acompanhar a alta do custo da vida, nem se meter em especulações desenfreadas. E' sabido que a vida do intelectual exige concentração de esforços em matéria desinteressada, em cogitações culturais que o afastam dos lucros comerciais. Sejam as reflexões mentais sôbre causas de fenômenos e soluções de problemas; seja a criação estética baseada em reações emocionais e sensíveis do sêr humano, ante à vida — o trabalho intelectual é de grande importância. Mas é prejudicado pelo fato de parecer adiável, superficial, dispensável, nos momentos de declínio da organização social.

O homem de estudo se sacrifica e sofre, assim, deixando de visar dinheiro fácil e lucros financeiros imediatos. Só em sociedades bem organizadas é compreendido o valor de sua função, e o Estado — ou outras entidades dotadas de recursos monetários — pagam-lhe o suficiente para a sua vida e a de sua família.

Em épocas como a nossa, em que o aventureirismo eleva certo tipo de analfabetismo a padrão máximo da sociedade, a vida intelectual é sacrificada, gerando dificuldades posteriores para a própria manutenção do nível de civilização em que o Brasil vive, ou deveria viver. O país paga-se no luxo de possuir **cadillacs** e piscinas particulares, mas retorna sensivelmente à barbarie mais grosseira e inculta, incapaz de pôder figurar no número das nações que criam valores e técnicas civilizadas.

Autênticas vocações se desviam das atividades do pensamento e da pesquisa para se dedicarem ao ganhar dinheiro. Outras são massacradas cruelmente pela miséria. No meio têrmo, o intelectual, para sustentar-se, desdobra-se em quatro ou cinco «bicos», trabalhando mal em todos.

Decorre, dêsse clima geral, a desmoralização progressiva da cultura do país, a qual retrograda ràpidamente, transformando-se em simples ornato de fachada ou em hipócrita aparência de [illegible] civilizações. Declinou demasiado o rendimento das profissões liberais e tende a desaparecer a atividade intelectual criadora e séria, de estudo e de investigação teórica e prática.

Numa situação como a presente, a luta dos médicos assume a defesa de todos os valores intelectuais do país, que as **elites** dirigentes estão, incompreensivelmente, deixando debilitar-se a ponto nunca visto, nem imaginado.

Não se tratou sòmente — no caso — de uma reivindicação de salários condignos para profissionais de nível universitário, paralelos às suas necessidades, às das outras classes trabalhadoras e às do Brasil. Foi a evidenciação de um estado de coisas que não podia continuar, sob pena de perecer a civilização do país; de desaparecer, dêstes oito milhões e meio de quilômetros quadrados, o mais ligeiro sôpro de cultura, de pensamento, de arte.

Porque é preciso que nos convençamos de um fato: jamais ameaça tão grande pesou sôbre a vida intelectual brasileira, como nestes dias de alarmante incompreensão dos valores da inteligência. Não são as restrições de leis, que os tentam aniquilar. Pior que isso, é a fome, é a miséria —, resultantes da má distribuição das tarefas e das rendas sociais — que causam a crescente falta de cultura do Brasil contemporâneo.

Aspecto da primeira sala da exposição de arte religiosa no Museu Nacional de Belas Artes, do Rio

Peças antigas em uma exposição de arte religiosa, no Museu Nacional de Belas Artes

Aberta, até o dia 31, a mostra «Nossa Senhora, nas Artes» — Obras de Pintura Colonial do Rio de Janeiro — Esculturas de 1641, 1650, 1754 e 1771 — A famosa «bandeira da misericórdia» — Uma obra-prima: a visitação, baixo-relêvo de madeira policromada de 1480, típico da escultura medieval germânica — Belas xilografias originais de Durer

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

ORGANIZADA pela Sociedade Brasileira de Arte Cristã, no Museu Nacional de Belas Artes, sob o título de **Nossa Senhora nas Artes**, está aberta boa mostra de arte religiosa antiga e contemporânea.

Na mesma exposição teve lugar a cerimônia da entrega à Cidade da imagem de **Nossa Senhora** da autoria de Canova. Êsses dois acontecimentos, prestigiados com a presença de autoridades eclesiásticas, foram as comemorações com que a Diocese do Rio de Janeiro encerrou o ano do centenário da promulgação do dogma da Imaculada Conceição.

A exposição ora aberta ao público, no Museu Nacional de Belas Artes, diàriamente, das 13 às 18 horas, merece uma menção especial: os visitantes terão oportunidade de ver peças inéditas, raramente reunidas.

Destacam-se obras de arte colonial brasileira, sobretudo imagens dos séculos XVII e XVIII do Convento de Santo Antônio e do Mosteiro de São Bento, do Rio.

PINTURAS ANTIGAS

Algumas obras antigas valorizam a exposição, destacando-se **icono** russo do século XV; **Madona** atribuída ao italiano Giovannini (1453); N. S. de Almudena da escola de Cuzco, do Peru colonial; **Virgem Piedosa** de anônimo, pertencente à coleção Manuel Constantino, e obras da pintura brasileira colonial.

Entre estas encontra-se fragmento de antiga tela do Convento de Santo Antônio, apresentando uma Imaculada Conceição. Do mesmo convento está exposta pintura colonial do século XVII representando a **Imaculada Conceição da Santíssima Virgem**, aclamada pelos côros angélicos, Santos e Santas da Ordem de S. Francisco, pelo Papa Alexandre VII, e o rei de Portugal, D. João IV.

De propriedade da Santa Casa foi apresentada a famosa **Bandeira da Misericórdia**, pintada com N. Senhora abrigando e defendendo seres humanos.

Esta «bandeira», durante longos anos testemunhou a penosa incumbência dos Irmãos da Misericórdia; acompanhar os condenados à fôrca. Acontecendo durante a execução arrebentar a corda e cair o condenado vivo, era tradição que a Bandeira da Misericórdia gozava do privilégio de livrá-lo do suplício cobrindo-lhe o corpo.

Outras obras do Rio colonial podem ser vistas na exposição, ao lado de medalhas, moedas, condecorações e peças de marfim.

Entre os trabalhos contemporâneos figuram a pintura N. S. do Japão, feita por artista nipônico, e obras de Portinari, Carlos Oswald, Teruz, Nardi e outros.

ESCULTURAS

As imagens de barro ou madeira expostas, estão entre as peças mais antigas da exposição. Destaca-se a N. S. do Monteserrate, feita no Rio de Janeiro para a inauguração da nova igreja de S. Bento, em 21 de março de 1641. Do mesmo mosteiro são a N. S. da Purificação, talhada por volta de 1650; a N. S. da Conceição, feita em Lisboa em 1754; e a N. S. do Rosário, da antiga **Capela dos Escravos**, de 1778.

De barro cozido temos bela imagem da Divina Pastora com o Menino Jesus, obra paulista de cêrca de 1790, pertencente à coleção de D. Clemente da Silva Nigre.

Das obras estrangeiras merece particular atenção escultura a madeira policromada do século XV, atribuida ao Mestre Friesach (da Corintia, na Austria). E' verdadeira obra-prima, representativa do ciclo de relevos pintados do medievo germânico. Só esta peça mereceria a visita do público.

Do convento de Santo Antônio vieram duas imagens antigas.

GRAVURAS

Doze xilografias de Alberto Durer (1471-1528) estão expostas em vitrina, na última sala à direita. Apresentam aspectos da vida da Virgem. Êsses originais, pertencentes a nossa Biblioteca Nacional, vieram para o Brasil com D. João VI. São belos exemplares de arte do grande renascentista alemão.

O ESPETÁCULO DA ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

A ESCOLA de Teatro da Prefeitura, agora denominada Escola Dramática Martins Pena, exibiu-se mais uma vez no Teatro Municipal. Depois do **Tiradentes** de Viriato Correia, do **Édipo** de Gide e do **Inimigo do Povo** de Ibsen, além de outros que não ousei assistir, a obra êste ano levada ao pelourinho foi **A Primeira Legião** de Emmet Lavery. Apesar de uma construção um tanto tradicional e de alguns momentos em que decai para um sentimentalismo de gôsto duvidoso, esta peça era digna de melhor sorte, pois possui qualidades dramáticas reais e mostra um quadro dos problemas internos de uma comunidade religiosa — a Companhia de Jesus — que desperta o maior interêsse. As tendências antagônicas, os choques de pontos de vista, as diferentes mentalidades e até os vários tipos de fé são muito bem apresentados. Todavia, dificilmente isso poderá ter sido sentido pelos espectadores presentes à edição da obra proporcionada pela Escola Dramática Martins Pena.

Entretanto, há precisamente quatorze anos, nesse mesmo palco do Municipal, a Cia. René Rocher inaugurava sua temporada de teatro francês com um espetáculo impressionante: **La Première Legion**. Do elenco participavam, além de René Rocher, nomes famosos como José Squinquel, Charles Deschamps, Marcel Chabrier, Roger Gaillard, Jacque Catelain, e outros. O Teatro de Amadores de Pernambuco anunciara também a peça, para o repertório de sua excursão ao Rio. Não chegou a representá-la, porém, em sua temporada no Regina.

Poder-se-á alegar como justificação do espetáculo melancólico que foi essa última exibição da escola de teatro da Prefeitura, que todos os intérpretes eram alunos do primeiro ano do seu curso. Tal explicação evidenciará, porém, apenas um êrro da direção da escola em escolher para a apresentação de seus primeiranistas um texto cujo desempenho exige atores consumados. Além do mais, a inabilidade na escolha do texto se patenteia num simples pormenor: quase todos os papéis são de homens maduros, ou pelo menos com quase sempre o dôbro da idade dos alunos. E evidentemente para um principiante é difícil compor um **tipo** assim.

Todavia, a bisonhice da grande maioria dos intérpretes não foi a causa exclusiva nem mesmo a principal da mediocridade do espetáculo. O que claudicou foi, acima de tudo, a direção do mesmo que, todavia, estava confiada a alguém que se apresenta como um diretor profissional, o sr. Jorge Kossovski. Falhas incríveis de direção e contra-regra não foram culpa da inexperiência ou mesmo da falta de talento dos alunos. Onde estava a direção que permitiu ao ator que desempenhava o papel do médico, apresentar-se com um terno claro, meias brancas e sapatos de verniz? Como a direção não corrigiu o andar, as maneiras e até as posições dêsse intérprete? E o reitor, que morreu de pés dependurados, fora do canapé? E a sonoplastia incrível, com discos que chiavam e estalavam como em vitrolas de há trinta anos e não dava a impressão de que o som vinha do ofício que estava sendo celebrado na capela contígua? E o cenário principal, que era o mesmo de **O Sonho** de Roberto Gomes e que de maneira alguma poderia sugerir o interior de uma casa de jesuitas? Nem para isso o sr. Kossovski encontrou remédio... Nem para isso, nem para a primaríssima iluminação, nem para a marcação banal, sem um momento feliz, sequer!

Positivamente as apresentações públicas da escola de teatro da Prefeitura continuam a evidenciar que o rendimento nela ministrado é nenhum. E o espetáculo em si poderia valer como uma lição, mas apresentou tais defeitos técnicos, que nem para isso serviria.

Lembro-me de que quando andei fazendo umas investigações sôbre o ensino de teatro no Rio, para uma reportagem para a revista **Comício**, constava do quadro de professôres da escola de teatro da Prefeitura o nome de José Oiticica. Êsses rapazes que se apresentaram no outro dia, no Municipal, articulando de maneira que da quarta fila da platéia não se entendia a metade das falas de vários dêles, de certo não foram seus alunos. Senão, tampouco teria passado aquele **bem-aventurado** pronunciado **be-ma-venturado** mais de dez vêzes, por quase todos os intérpretes. E a tradução não lhe terá sido submetida, pois o texto além de construções tortuosas e desagradáveis constantes, inclui pérolas do vulto de um «**não permiti**» (imperativo negativo).

E' preciso compreender que é justamente porque se trata de um espetáculo de uma escola, de alunos de teatro, que nada disto é tolerável, que estas falhas são gravíssimas. Uma apresentação pública de uma escola de teatro não é um espetáculo de amadores, mas exatamente o contrário; nada do que se tolera num é admissível na outra. Senão, onde está o ensino e para que serve êle?

A interpretação, com duas exceções, se caracterizou sobretudo pela subversão do sentido das falas, dando a cada uma delas uma significação muitas vêzes oposta à verdadeira. Alguns intérpretes não acertaram uma inflexão. Outros foram além e compuseram seus personagens dando dêles uma impressão diversíssima do que na realidade são, o que conseguiram pelos gestos, pelo andar, pelas atitudes, etc... Como responsabilizar por isso, apenas ou principalmente os alunos? E' evidente que culpados são, muito mais que êles, aqueles que os ensaiaram, supervisionaram o espetáculo, os que lhes deveriam ter ensinado a representar, a dizer, a mover-se, etc... Afinal, o sr. Kossovski foi apenas o diretor do espetáculo; a escola tem diretor e tem professôres que se deveriam interessar pela representação, assistir aos ensaios, fiscalizar, enfim, aquilo que afinal é a demonstração do aproveitamento do trabalho realizado... E' verdade que tudo na Prefeitura funciona mal e que a finalidade do dinheiro que ela arrecada, tradicionalmente, é ser pôsto fora em inutilidades. Mas assim mesmo é deplorável verificar a periódica demonstração do baixíssimo rendimento da Escola Dramática Martins Pena. Se se alega que nada se pode fazer, porque os alunos não têm talento, é lícito indagar: — então como foram aprovados no tal teste vocacional a que são submetidos ao ingressarem na escola?

Dois alunos, entretanto, sobressaíram no oceano de mediocridade que caracterizou a representação. Suas atuações teriam sido ainda melhores se a direção os tivesse trabalhado mais, corrigindo-lhes algumas inflexões erradas e gestos convencionais. São êles: Ivan Sena, que já se salientara numa peça de Thorton Wilder, encenada no Centro de Recreação de Adultos da PDF (praça Cardeal Arcoverde), que teve realmente alguns momentos muito bons, embora em outros fôsse menos feliz, e Ivan de Sousa que, mais fraco no comêço, foi-se afirmando no correr da representação, tendo-se desincumbido de maneira francamente elogiável da cena da confissão do médico. Êsses dois elementos são realmente aproveitáveis. Conseguiram dar sinceridade aos seus personagens, dizer com convicção a maioria das falas que lhes cabiam, e mesmo, representar sem as comprometer, algumas cenas de fato difíceis que os seus papéis continham.

Se se refere desta maneira a recente apresentação pública da Escola Dramática Martins Pena, não é pelo prazer de denegrir o esfôrço talvez sincero de alguns. Mas, justamente para que, sacudidos pela fria mas honesta indicação das deficiências apresentadas, os responsáveis tomem as necessárias providências e a Escola possa, afinal, cumprir a sua missão que evidentemente não é dar talento a quem não o tem, mas desenvolver o dos que o possuam.

DERAIN (1880-1954)

Saint Loup

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Há artistas cuja verdadeira expansão sòmente se dá no fim da vida. Bonnard, por exemplo, cujos últimos anos constituiram, na época, os mais brilhantes de sua carreira. Em compensação, há outros que mostram seu valor logo no princípio, como Picasso, que pintou suas incontáveis obras primas entre os 20 e 30 anos.

André Derain, o grande pintor que faleceu recentemente, com 74 anos, restará sem dúvida na história da arte como um dos criadores e mestres do Fauvismo, que êle revelou, ao público então indignado, no Salão do Outono de 1905. Aliás é dêsse Salão que data o nome «Fauvismo». Um crítico, designando um busto de rapaz no gôsto florentino cercado de telas de tons reverberantes de Derain, Vlaminck, Matisse e outros, exclamou: «Donatello no meio de feras... (fauves). O nome pesou e passou a designar a nova escola pinturesca.

Derain consagrou-se à pintura sob a influência de Vlaminck e depois conheceu Matisse, que era mais velho que êle 11 anos, que conseguiu convencer o pai de Derain (o velho o destinava à Escola Politécnica) a que o deixasse estudar pintura.

Menos violento, menos revolucionário que Vlaminck, Derain conservou, no excesso de côres do Fauvismo, um senso de medida, que manifestou especialmente no «Faubourg de Collioure (1905). E' que, ao contrário de seu camarada, Derain continuava impregnado da lição do passado, frequentava assiduamente os museus, copiando, à sua maneira é verdade, telas celebres. Conta-se mesmo que sua interpretação da «Descida da Cruz», de Ghirlandajo, chegou a parecer tão escandaloso aos guardas do Louvre que o expulsaram da sala...

Aliás o Fauvismo não passou de um meteoro no céu da pintura francesa.

Entrou-se em outra cousa.

Sob a influência de Cezanne, Derain, nos anos de 1910 a 1914, chegou à maior sobriedade, e suas telas ganharam em rigor o que perdiam de brilho. Dessa época data aquela «Natureza Morta do Pichet» 1910 — «tão sòlidamente arquiteturada», e data também «Duas Irmãos» (1914) de classicismo severo.

Quando da guerra de 1914, Derain, nas campanhas, não podendo pintar, esculpia retratos de seus companheiros de armas nos obuses...

De 1920 a 1930, trabalhou sobretudo no sul da França e na Itália. Em 1928, seu quadro «A caça» lhe deu o Prêmio Carnegie.

Derain trabalhou até quase o fim, destacando-se seu desenho, apesar da idade. Seu processo contra sua espôsa, que tanto escândalo provocou; um acidente de auto que sofreu há dois meses, e no qual teve uma hemorragia intestinal, interromperam completamente sua atividade. Uma coincidência: Derain conheceu Vlaminck, num acidente ferroviário; Derain deixou de trabalhar por causa de um acidente rodoviário... Depois de Raoul Dufy, que morreu no ano passado, a pintura francesa contemporânea voltou a perder com Derain um dos mais ilustres e mais valiosos de seus representantes.

E foi também Derain um dos pintores maiores da França em todos os tempos. (AFP)

NATUREZA MORTA, de Matisse, pertencente ao Museu de Grenoble

AS DUAS IRMÃS — uma das mais importantes pinturas de Derain

Matias, o Pintor, na Música e nas Artes Plásticas

Mais uma prova de relação entre as artes: — Há dias, a Orquestra Sinfônica Brasileira, num brilhante «tour de force», apresentou ao Rio o compositor Paul Hindemith regendo «Matias, o Pintor», fragmentos de ópera inspirada na vida do famoso artista Mathias Gruenewald (1470(?)-1529). O programa do concêrto informava: — «Combateu ao lado dos camponeses, na «Guerra dos Camponeses». E, nos últimos anos de sua vida, abandonou a pintura para se dedicar à construção de moinhos. Foi autor das maravilhosas pinturas de altar-mor da igreja dos Antoninos d'Isenheim (Museu de Colmar), consideradas suas obras-primas».

NATAL E ANO NOVO

Estamos na época de Natal e Ano Novo. Poucas vêzes as artes plásticas ficam tão em evidência, como nestes dias. As revistas semanais reproduzem pinturas de museu. Cartões com reproduções de quadros ou gravuras são enviados pelo correio. E pinturas ou publicações de arte e arquitetura figuram entre os presentes de «PAPAI NOEL» dos adultos. Aos artistas e aos interessados em arte nossos votos de Boas Festas e Feliz 1955.

Exposições da semana

10 PINTORAS MODERNAS — Na Galeria Pezon.
N. SENHORA, NAS ARTES — No Museu Nacional de Belas Artes, das 13 às 18 horas.
DESENHOS INFANTIS — No Assírio.
ARTE INFANTIL — No M. A. M.
GEORGINA DE ALBUQUERQUE E TATIANA MCKINNEY — Na E. N. B. A.
DACOSTA E JOSÉ PEDROSA — Na Galeria SA — Na Galeria
BANDEIRA — Na Galeria das Artes.

Desenhos de filhos de trabalhadores

Conforme tem sido noticiado, o Serviço de Recreação Operária, inaugurou uma exposição de desenhos de filhos de trabalhadores, na sala do Assírio, contando com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura, por intermédio do Setor Pré-Vocacional. A entrada é franca.

Reunião do Comitê-Brasileiro do Conselho Internacional de Museus

Realizou-se, no Ministério da Educação, a segunda sessão anual do **Comitê Diretor** Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (I. C. O. M.), sob a presidência do dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Iniciando os seus trabalhos, o **Comitê Diretor** aprovou o relatório da Comissão Provisória de Organização do **1º. Congresso Brasileiro de Museus**, adotando unânimemente a solução de realizar o certame na cidade de Ouro Prêto, em maio ou em julho de 1956, durante 7 dias.

Constituiu ainda três Comissões de trabalho, que prepararão o Congresso: a **Comissão de Temário**, a **Comissão de Transporte e Instalação do Congresso** e a **Comissão de Financiamento e Cálculo de Despesas**. Foram eleitos 5 membros para cada uma delas, além de incluídos representantes da Prefeitura de Ouro Prêto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Diretoria da Administração do Ministério da Educação e Cultura e outras entidades interessadas.

Na **Comissão de Temário** estão os srs. d. Heloisa Alberto Tôrres, Francisco Marques dos Santos, Jenny Dreyfus, Mário Barata e Wolfgang Pfeiffer. Na de **Transporte e Instalação do Congresso** os srs. Antônio Joaquim de Almeida, Mário Lúcio Brandão, Iolanda Portugal, Lina Stilben e Alfredo T. Rusins. Na de **Financiamento e Cálculo de Despesas** os srs. Darcí Ribeiro, Luís de Castro Faria, Luís Marques Poliano, Elza Peixoto e Florivaldo Trigueiros.

Amanhã, às 15 horas, essas Comissões de trabalho preparatório se reunirão na Sala do Conselho do Ministério da Educação e Cultura (5º. andar) a fim de tomar suas primeiras decisões.

A seguir, o presidente do **Comitê** fêz uma exposição a respeito da situação atual dos museus, no país, baseado nas respostas a um questionário enviado a 117 instituições federais, estaduais, municipais e particulares, existentes no território nacional. As respostas correspondem a 35 instituições, distribuídas por 15 unidades da Federação. Foram obtidos importantes dados acêrca da frequência de visitantes e das iniciativas de finalidade cultural dos museus brasileiros, comprovando o surto atual dessas instituições. Entre as ocorrências de alcance excepcional se contam o início de construção da sede própria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e concessão de crédito para o novo edifício do Museu do Estado do Rio Grande do Sul; a criação do Museu de Ciência, em São Paulo; a passagem do Museu Goeldi para a administração do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e a recente criação de diversos museus, em vários Estados da Federação.

Pelas bibliotecas

BIBLIOTECA NACIONAL

Em rápido balanço de fim de ano, verificamos que a nossa biblioteca maior desenvolveu intensa atividade cultural dentro da programação estabelecida pela administração Eugênio Gomes. Foram adquiridas importantes obras de valor histórico e artístico, manuscritos originais de Bilac, Machado de Assis e Alvares de Azevedo, bem como coleções de jornais raros e ainda diversos desenhos dos famosos caricaturistas Alvarus, J. Carlos e Calixto. **Exposições**: Foram realizadas as seguintes: «1º Centenário do romance **Memórias de um Sargento de Milícias**»; «Caricatura na Imprensa do Rio»; «Literatura musical» (com uma visita orientada pelo crítico Andrade Muricy); em colaboração com o Serviço Nacional do Teatro: «Apolônia Pinto»; com a Embaixada alemã: «Aquarelas e desenhos do Príncipe Maximiliano de Wied»; com a Embaixada da Austria: «Aquarelas de Thomas Enders», com visita ori- [illegible] e com o Banco do Brasil: «1º Centenário de sua fundação». Prestou, ainda, valiosa colaboração às comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana e do IV Centenário da Fundação de São Paulo. **Publicações**: publicou seis novos volumes, entre **Anais**, **Documentos Históricos** e **Boletim Bibliográfico**.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Amplas reformas serão realizadas pelo seu novo diretor, coronel Umberto Peregrino, que durante a sua gestão na presidência do Sapa dedicou especial importância ao problema das bibliotecas populares. Pretende realizar, entre outros, os seguintes serviços: a) atualização do acervo; b) adaptação do Salão de Leitura, dispondo área reservada à frequência dos subtenentes, sargentos e praças em geral; c) coleção de periódicos do Rio e São Paulo, para pronta consulta; d) instalação de mostruário para exposições; e) criação de bibliotecas - auxiliares, principalmente nos conjuntos [illegible] e Vila Militar; f) fixar nova orientação no setor de publicações, criando, desde já, dois importantes prêmios anuais no valor de cinquenta mil cruzeiros cada: — **Prêmio General Tasso Fragoso** (para a melhor obra de Cultura Profissional Militar, e **Prêmio Pandiá Calógeras** (para a melhor obra de estudos brasileiros). A Biblioteca funciona no 3º andar do Ministério da Guerra, no horário de 11 às 17 horas.

BIBLIOTECAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Possui o Ministério da Agricultura quinze bibliotecas, no Distrito Federal, especializadas nos três reinos: vegetal, animal e mineral. Em sua maioria, encontram-se catalogadas e classificadas segundo os modernos métodos biblioteconômicos. E' apreciável a procura por técnicos e interessados. A Biblioteca do Serviço de Informação Agrícola, embora de um órgão específico, funciona pràticamente como Biblioteca Central do Ministério. Edita o periódico «Notícias Bibliográficas». — [illegible]

A Vida das Artes

Dezon ofereceu um coquetel a artistas e críticos, nesta semana. Enquanto isso, na simpática galeria da Praia de Botafogo, 154, continuam a expôr 10 pintoras.

• • •

Artistas do Rio se reuniram na revista *Forma*, a fim de levar adiante a idéia da Cooperativa, para exposição e venda de material.

• • •

A Divisão de Arte Moderna do IV Salão Balano só foi inaugurada a 18 último, na galeria Oxumaré. — Aguardem-se as premiações.

• • •

Clóvis Graciano, Di Cavalcanti e Renina Katz organizaram uma exposição de artistas paulistas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, da capital bandeirante.

• • •

Lasar Segall e Pancetti estão, pelo momento, no Rio. Di Cavalcanti, em São Paulo. Milton Dacosta voltou, com armas e bagagens, a residir nesta capital.

• • •

Continua o grande sucesso do n. 4 da revista *Brasil-Arquitetura Contemporânea*, saído neste mês de Natal. Uma revista fina, pela bela apresentação.

• • •

Recebemos o n. 5 de *O Museu*, boa publicação do M. de Arte de São Paulo. Entre outros assuntos, revela o fato da venda de obra de Segall, em Paris, por 7.000 dólares e comenta as esculturas de Degas e cerâmicas italianas dos séculos XV e XVI, doadas ao Museu. Anexos vêm os boletins dos departamentos de Teatro e Cinema.

• • •

José Roberto Teixeira Leite publica artigo sôbre Bosch, no último número da revista *Forma*.

• • •

Dentro de poucos dias será publicada «plaquette» completamente ilustrada, de Mário Barata, sôbre a *Arquitetura Brasileira dos Séculos XIX e XX*. Analisa, sobretudo, edifícios pouco conhecidos do século passado, urbanos e rurais.

• • •

José Pedrosa e Dacosta estão expondo na Galeria Tenreiro.

Coisas da vida



— Por favor, seu guarda, não me abandone!



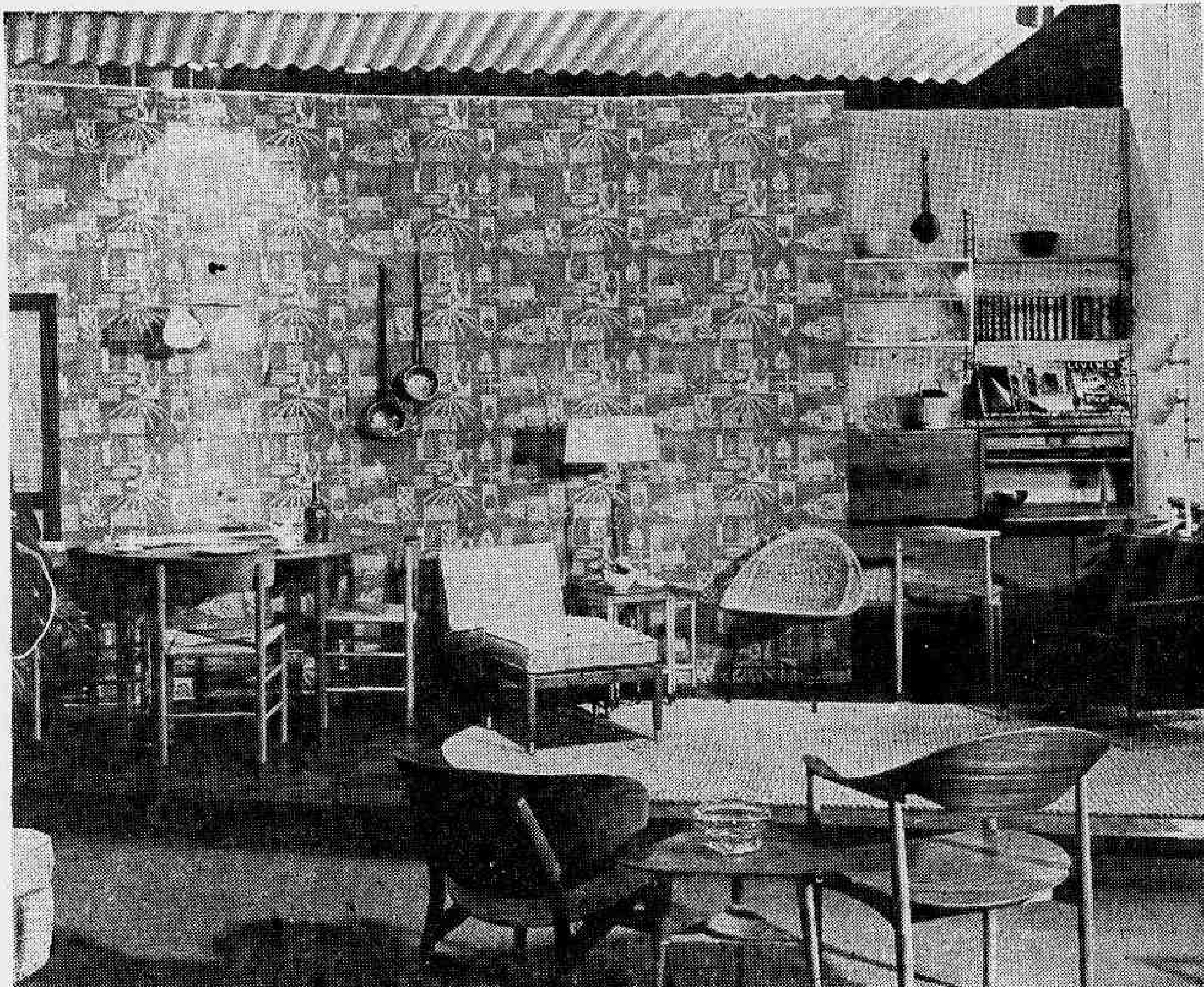
— Vem um sujeito aqui para alugar a casa. Será que os seus filhos querem ir ao cinema?



— Isso dá mesmo muito azar, minha senhora. Vai começar tendo que pagar Cr$ 500,00!



— Mas, Felismina, eu escrevia todos os dias uma carta para você... Elas devem estar em algum lugar...



AMBIENTE ESTILIZADO — Êste ambiente estritamente original foi apresentado numa das exposições de móveis em Nova York, por «W. & J. Sloane, que se inspirou no estilo Escandinavo. Da esquerda para a direita, na plataforma vemos em maior evidência duas interessantes lâmpadas opacas que iluminam suavemente a mesa de refeições logo abaixo, a qual por sua vez é feita em madeira de carvalho, sendo o assento das cadeiras em ráffia. A cadeira de descanso e sem braços, ao lado, é estofada em tecido beige e branco, pés de madeira de nogueira; o estofamento interno é de espuma de borracha. A mesinha dupla, na qual repousa um abajur branco, é de madeira creme, sendo o topo mais escuro. A seguir, uma moderna cadeira de vime, com pés de ferro batido. À frente do bar-escrivaninha-biblioteca, outra cadeira, de madeira clara, polida. Adiante, poltrona de tecido escuro e pesado, sendo o espaldar enfeitado em faixas verticais, verdes, cinzas e vermelhas, no mesmo tecido. Observe as luzes modernas e indiretas à frente da escrivaninha. No chão do tablado, tapete de ráffia. Abaixo do tablado, no centro, um conjunto de duas modernas cadeiras e mesinha em madeira polida. — (Foto Transworld. — Especial para o «Diário de Noticias»



— Torta de nozes com Rum.
— Pudim de castanhas
— Bôlo de amendoas

Torta de Nozes com Rum

Ingredientes: 250 grs. de açúcar — 250 grs. de nozes moidas — 3 colheres (sopa) de farinha de rosca — 6 ovos — glacé de suspiro — 2 xicaras de leite — 1/2 colher (sopa) de manteiga — 1/2 colher (sopa) de fécula de batata — 4 colheres (sopa) de açúcar — 3 gemas — 100 grs. de nozes moidas — 1 cálice de Rum.

Como preparar: Primeiramente bata as gemas com o açúcar, junte a farinha de rosca, as nozes e, por último, as claras em neve. Asse em forma untada e forrada com papel impermeável, também untado. Depois de fria, desenforme-a e parta ao meio. Recheie com o seguinte creme de rum: bata as gemas com o açúcar e junte a fécula de bata. Ferva o leite com a manteiga, despeje sôbre as gemas e bata um pouco com fo. Leve ao fogo mexendo sempre. Junte as nozes e deixe engrossar. Ao retirar do fogo, adicione o rum e empregue. Cubra, depois, com glacé de suspiro.

Pudim de castanha

Ingredientes: 1 quilo de castanha — 200 gramas de manteiga — 250 gramas de açúcar — essência de baunilha.

Modo de preparar: Cozinhe as catanhas, durante 15 minutos, em água levemente salgada. Tire a casca e a pele e torne a levá-las ao fogo, em um pouco de água quente. Deixe cozinhar até que elas fiquem moles. Escorra a água e passe as castanhas em peneira fina. Acrescente, então, a manteiga, o açúcar e a baunilha, misturando bem, sem deixar que as castanhas esfriem. Feito isto, despeje numa forma untada com manteiga e leve ao refrigerador, até o dia seguinte. Sirva com creme de baunilha ou Chantilly.

Bôlo de amêndoas

Ingredientes: 10 ovos — 150 gramas de amêndoas peladas e moidas — 1 cálice de vinho do Pôrto ou conhaque — 1 xicara cheia de farinha de rosca — 1 xicara rasa de açúcar.

Modo de preparar: Bata as gemas com as amêndoas moidas. Junte o vinho, o açúcar e a farinha de rosca. Misture bem e adicione as claras em neve. Misture novamente e despeje em fôrma untada com manteiga polvilhada com farinha de rosca. Forno quente.

PROVÉRBIOS

O amor é como o café: quando esfria perde o sabor.

* * *

Quem se apraz em caminhar por estradas lamacentas, não deve se queixar ao sujar os sapatos.

* * *

Nunca tentes o faminto, a batedeira ou mesmo o gardando-lhe pão a cortar.

NO TEMPO DAS SINHÂZINHAS

(Conclusão da 8.ª página)
visto com frequência colonos bem vestidos mas descalços? Nada haveria de estranhar, no caso, considerando-se o trecho de famosa carta de Anchieta: «o andarem descalços é uso da terra»...

Mas penetremos no interior de uma residência para vêr alguma coisa a respeito dos costumes familiares.

Era ao meio dia que tinha lugar o «jantar», principal refeição. A familia reunia-se em tôrno da mesa ou no chão, sôbre esteiras, «caso em que a esteira da dona da casa é sagrada, ninguém se aproximando dela», escreveu Luccock.

As principais vitualhas constavam de sôpa, em que havia abundância de legumes, carne-sêca e feijão. Em lugar de pão, farinha de mandioca, que, quando úmida era servida em terrinas, e, quando sêca, em cestas.

A dar crédito ao autor citado, sòmente os homens usavam facas; as mulheres e crianças serviam-se dos dêdos.

As escravas comiam ao mesmo tempo, em pontos diferentes da sala, sendo que algumas vêzes as senhoras lhes davam bocados com as próprias mãos.

Quando havia sobremêsa constava esta de laranjas, bananas e algumas outras poucas frutas.

Como se vê, era bem modesta a alimentação colonial, fato, aliás, já registrado por Gilberto Freyre.

E' verdade que autores como Mary Graham falam de opulência da mesa colonial. Pretende Gilberto que a autora haja visto mesas de dia de festa, mesas de exceção, portanto.

Mas Luccock esqueceu-se de dizer, ao falar daquele hábito das senhoras e crianças utilizarem os dêdos à guiza de facas, que tal acontecia quando não havia visitas, isto é, quando as damas encontravam-se à vontade no seu interior doméstico e assim podiam saborear como bem entendiam o seu óssinho de galinha ou a costeleta tostada, que isso também existiu algumas vêzes... Porque, quando havia visitas, elas, tal qual os homens usavam facas, lá sôbre isso não há dúvida.

Em compensação, é perfeitamente certa a observação do escritor a respeito da colocação das pessôas à mêsa, o que revela de forma bem expressiva o ciume do carioca colonial.

Ou bem as damas ficavam de um lado só, e os cavalheiros do outro, ou bem a dona da casa sentava-se ao lado do marido, tendo junto dela uma outra senhora, e então, o marido desta, de tal maneira que duas esposas fiquem, sempre, no meio dos seus respectivos conjuges»...

As moças solteiras raramente compareciam ao jantar quando havia estranhos. Constituia prova de imensa confiança e grande respeito pela reunião o fato de se trazerem moças solteiras para a mêsa.

Mas tantas precauções, tantos cuidados, tanto zêlo, não conseguiram impedir que as sinhàzinhas namorassem, tivessem os seus romances, se correspondessem com iôiôs e sinhôs-môços, embora — pobrezinhas! — quase sempre fôssem os pais que lhes escolhiam marido — na maior parte das vêzes austéros e desinteressantes cavalheiros de longos bigodes e ainda maiores barbas, que bem poderiam ser os pais de suas espôsas, tanta a diferença de idades.

Curioso é verificar que um dos lugares prediletos para os namoricos foi o interior dos templos, o que nada tem de extraordinário, porém, quando se sabe que o comparecimento à igreja era um dos raros momentos em que a moça ou a mulher colonial podia fugir à tirania ou ao zêlo extraordinário de pais e maridos...



PENSAMENTOS

O amor é como o fogo, quanto mais recolhido, tanto mais se conserva.

ADRIEN DUPUY

* * *

O ciumento passa a vida a procurar um segrêdo, cuja descoberta lhe destruiria a felicidade.

OZENSTTERN

* * *

O elogio é um meio muito usado, mas sempre novo de render culto à vaidade.

JOSÉ DE ALENCAR

* * *

A linguagem da verdade é simples e sem arte.

SÊNECA

«Minha paz vos...

(Conclusã da 8.ª página)
prio, o contentamento com as posses pessoais, a paciência nas enfermidades, a bemaventurança nos sofrimentos morais, o perdão das ofensas, a fé acompanhada de boas obras.

O apóstolo Paulo, em sua profunda compreensão dos assuntos sagrados, disse que esta paz "sobrepuja todo o entendimento".

Os que são felizes em muitos sentidos, os que passaram os dias de 1954 sem preocupações, e os que estão gozando um Natal risonho e farto, talvez se contentem com o aspecto material das comemorações e não se interessem pela preciosa promessa de Cristo. Em contraposição, os que lutaram de todo jeito para chegarem até aqui, e com esfôrço brincam, cantam e sorriem, a fim de sufocarem as tristezas intimas, sem perda de tempo procurem apossar-se da paz cristã; paz que não significa o completo esquecimento de dôres passadas e presentes, e que não se conquista com manifestações religiosas de fanatismo e exibicionismo. Para possui-la, é necessário um ativo e consciencioso exercício de oração, auto-sugestão, observação, resignação e consagração de si mesmo. Os que se submeterem a êste exercício, longo e nada fácil, verão que daí resulta uma cura psicológica quase milagrosa.

Noite de paz, noite de amor... Noite que vem e vai, com os seus presentes, votos e cânticos bastante significativos. Os presentes se acabam, os votos e cânticos silenciam. De um ano para outro, quanta coisa acontece, quanta surprêsa surge!... Mas, a promessa de Cristo, sintetizada na frase "Minha paz vos dou", pode permanecer nos corações dos que a desejam ardentemente. E uma nova perspectiva de vida se abrirá diante dêles.

Grandes vultos...

(Conclusão da 8.ª página)
1900: «Histórias de soldados», «Os 7 mares», «Capitães corajosos», «Tarefa quotidiana», «Stalky & Cia.» «De um mar a outro»; em 1901, «Kim» que é uma de suas obras mais conhecidas; em 1903 «Histórias assim» e «As cinco Nações»; em 1904 «Movimentos e descobertas»; em 1910 «Recompensas e fadas»; em 1911 uma «História da Inglaterra» para crianças e, depois de passar muitos anos sem publicar nenhum livro, reapareceu em 1923 com os «Contos da terra e do mar», em 1926 com «Recordações de França» e «Débitos e Créditos». Dêsses livros, só na Inglaterra as tiragens atingiram 200.000 exemplares.

Dizem que Kipling tinha grande desgosto de não ter sido proclamado «poeta laureado» em sucessão a Tennyson, se bem que em vida fôsse coberto de glórias. Coube-lhe, em 1907, o prêmio Nobel de Literatura e a fundação de uma Sociedade de Estudos, em Londres, para difusão de suas obras. Ganhou a medalha de ouro da Sociedade Real de Literatura que, antes dêle premiara apenas Walter Scott, Meredith e Hardy.

Kipling morreu quarenta e oito horas antes de Jorge V de quem foi grande amigo. Está sepultado em Wastminster, na cripta destinada aos poetas.

Seu nome próprio era José; porém, diz um critico que êle devia detestar êsse nome, pois que nunca o usou.

Para ser bela durma uma hora mais ...

(Conclusã da 8.ª página)
momento, apresentam amplitude exagerada. Isso é devido ao acúmulo das toxinas provocadas pelo cansaço que atingem um ponto culminante quando os sentimentos de depressão exercem a mais forte ação corrosiva. O estado de espirito, à noite, antes de adormecer, pode ser totalmente diverso do da manhã, ao despertar, depois de uma noite repousante.

Quando conseguir conhecer a ciência do isolamento, fácil será dormir em qualquer lugar e em quaisquer condições. Mas a posse dessa faculdade não indica que se deva negligenciar as condições materiais do repouso.

Há partidários do colchão duro sob a alegação de ser mais higiênico. Não sou dessa opinião. Em cama dura, o corpo não descansa inteiramente; sòmente algumas partes do corpo se encontram em contato com o colchão e especialmente as saliências dos ossos. Parece-me que o melhor leito não deve ser nem por demais duro, nem por demais macio, pois, se um colchão duro produz uma excitação anormal do sistema nervoso, um colchão por demais sensivel é nocivo, pois incita à preguiça.

DORMIR COM OU SEM TRAVESSEIRO E RÔLO?

Convém dormir com travesseiro e rôlo ou sem nenhum nem outro? Não sou favorável ao rôlo, pois não ampara o pescoço, que permanece esticado. Pela mesma razão a posição completamente horizontal é desaconselhável. Ao virar-se, durante o sono, o pescoço se encontra em hiperextensão, em consequência da espessura formada pelos ombros. Utilize o travesseiro sem o rôlo. Instale-o de modo a que o pescôço fique bem mantido e que a cabeça repouse sem fadiga.

Pode-se ler antes de adormecer desde que se trate de leitura repousante, um romance, por exemplo, que trará um derivativo às preocupações cotidianas. A prática do isolamento, antes de dormir, provocará o vácuo em seus pensamentos, dissolvendo as idéias acumuladas no cérebro.

A hora mais favorável para deitar-se é aquela em que o cansaço é grande. Situa-se entre 21 e 24 horas. Oito horas de sono são necessárias, em média, para recuperar as fôrças gastas. Mas numerosos fatôres intervêm, pois certas pessoas necessitam de mais sono do que outras. Os hábitos, igualmente, interferem, criando o automatismo das horas de sono. Se sentir necessidade de dormir mais de oito horas, não convém hesitar em fazê-lo. Certo cansaço ao despertar, porém, não indica forçosamente o não ter dormido bastante.

Em principio, a mulher deve dormir uma hora a mais do que o homem. O sono matinal lhe é particularmente favorável.

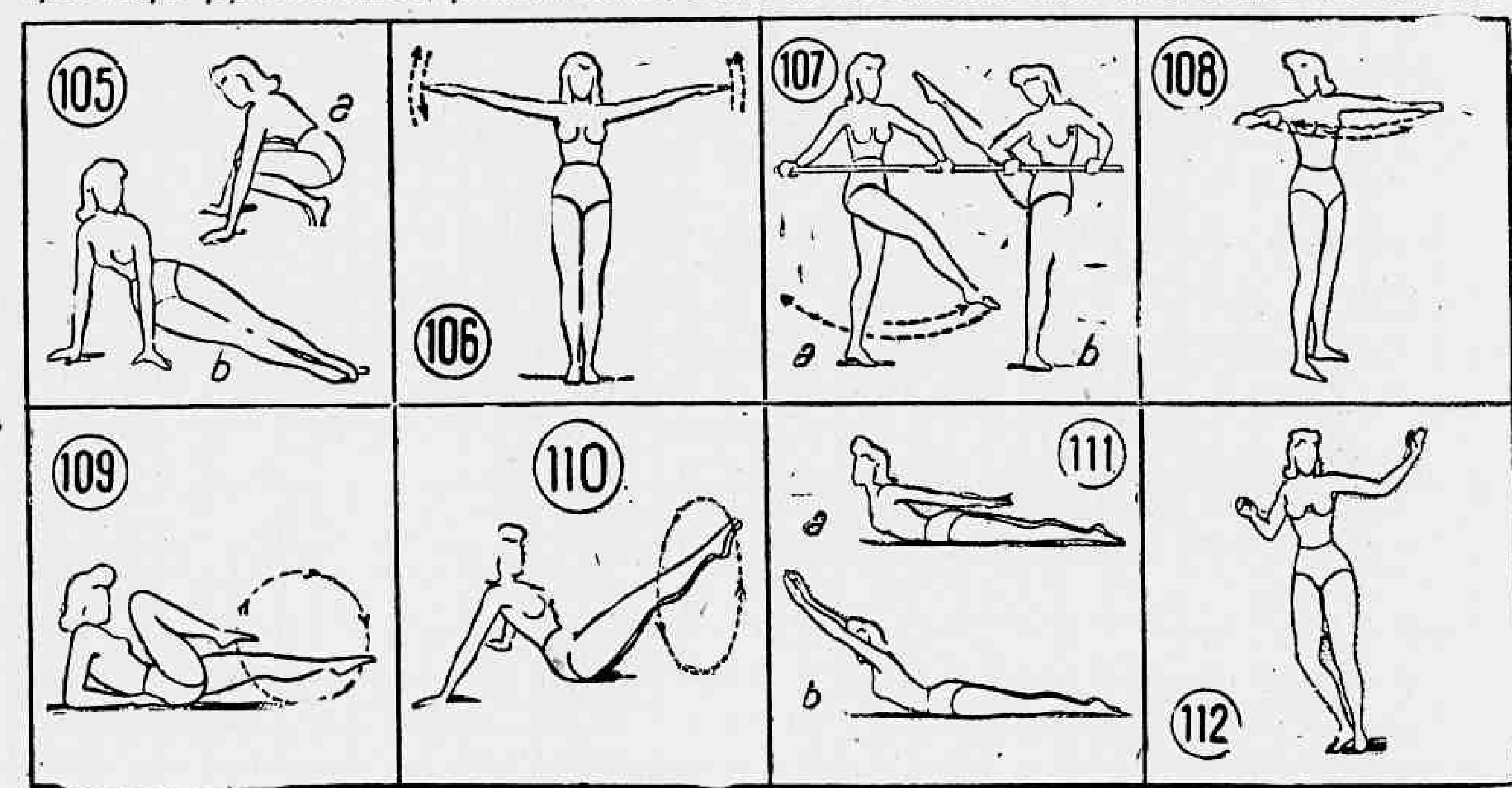
Se dorme mal, procure suprimir o café ou chá durante o dia. A não ser que um passeio seja indispensável para sua digestão, pode deitar-se depois do jantar.

Certas pessoas não se sentem bem ao despertar bruscamente. Provém isso de uma insuficiência hepática. Nesse caso, procure poupar suas fôrças vitais, dominando seu temperamento. Respire profundamente, execute alguns exercicios de distensão, recobre lentamente o funcionamento do seu cérebro. Estabeleça seu programa para o dia, tome determinações e decida executá-las sem desfalecimento.

O organismo humano muito assemelha-se ao motor de um carro. Antes de funcionar, deve ser progressivamente aquecido a fim de obter um melhor rendimento.

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 105 — PARA CORRIGIR OS OMBROS QUANDO POR DEMAIS ALTOS. — De cócoras, mãos no chão, braços esticados (A). Trazer todo o pêso do corpo sôbre as mãos, por curto espaço de tempo; lançar as duas pernas para o mesmo lado, mantendo a cabeça bem reta (B). Voltar à posição de cócoras e recomeçar o exercicio para o outro lado, 8 a 10 vêzes.

EXERCICIO 106 — PARA EMBELEZAR OS OMBROS. — Braços estendidos em cruz para os lados. As palmas das mãos voltadas para o chão. Efetuar pequenas batidas com as mãos, como fazem os pássaros ao voar. Executar o exercício durante um ou dois minutos.

EXERCICIO 107 — PARA ADELGAÇAR OS QUADRIS. — Apoiar-se de encontro a uma barra ou um móvel. Cruzar uma perna estendida ante a perna que se conserva reta e lançar a perna o mais alto possivel para o lado. Repetir o exercicio doze a quinze vêzes de cada lado.

EXERCICIO 108 — CONTRA O ACÚMULO DE GORDURA NA CINTURA. — Pernas esticadas e afastadas, braços dobrados, punhos cerrados. Dar uma série de socos circulares, do lado direito para o esquerdo e vice-versa, sem girar as cadeiras. Repetir dez a quinze vêzes.

EXERCICIO 109 — PARA FORTIFICAR AS PERNAS. — Deitar de costas, com apôio nos cotovelos curvados, as mãos por debaixo das cadeiras, as pernas traçam um movimento de vai e vem, o joelho deve ser trazido para o queixo e a seguir lançado para a frente. Executar dez a quinze vêzes o exercicio.

EXERCICIO 110 — MASSAGEM DOS QUADRIS. — Desenhar um grande circulo com a extremidade dos pés conservando as pernas estendidas e juntas, alternando a direção do movimento giratório. Realizar o exercicio vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 111 — PARA A BOA POSIÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL. — Deitar de bruços, levantar o peito e a cabeça mantendo o queixo perto do pescoço e a barriga de encontro ao solo. Levar os braços esticados para trás, ao longo do corpo, a seguir, para a frente, no prolongamento do busto, fazendo com que passem o mais alto possivel dos lados. Repetir quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 112 — EQUILIBRIO E FLEXIBILIDADE NO ANDAR. — Efetuar no mesmo lugar pequenos saltos laterais, com impulsos obliquos a fim de pousar no chão à direita e à esquerda da vertical servindo-se do busto e dos braços como contrapêsos para equilibrar. Realizar o exercicio pelo espaço de um a dois minutos. — (CONTINUA).

Jacques Fath, mago da graça, embaixador da elegância parisiense

Marthe Richardot

(Exclusivo de EUROPRESS-SCOOP — Reprodução, mesmo parcial, proibida)



A esquerda, Jacques Fath, num dos seus mais recentes retratos, tirado poucas semanas antes de sua morte. A direita, flagrante do acompanhamento ao seu entêrro, vendo-se os mais famosos manequins e costureiras que com êle trabalhavam — (Fotos especiais Europress)

ESTE mago da graça, embaixador da elegância parisiense, morreu após longa doença, sofrida com coragem e otimismo, tendo sempre conservado seu lendário sorriso. Tinha êle 42 anos de idade.

Até sua última visão da vida, Jacques Fath manteve seu ardor em criar alegria em volta dêle. Fath morreu sem um gemido, falando, até a última hora, do futuro, como para esquecer a doença e das esperanças aos que o rodeavam.

Quando menino, Fath já sentia atração para as artes. Certa vez, seu avô trouxe uma poltrona para a casa; Jacques girava ao rodor dela como se estivesse à procura de alguma coisa.

— O que estás procurando? — perguntaram-lhe.

— O nome do marceneiro, respondeu.

O menino de dez anos de idade já procurava conhecer o mistério da profissão de marceneiro.

Do lado paterno, era descendente de um casal de alsacianos. Do lado materno, de inglêses e franceses de Paris. Os Fath, de religião protestante, originários da Alsácia, moravam em Estrasburgo desde o início do século XVIII. Todos revelaram gôsto pela arte. Tiveram todos movimentada existência devido às guerras, que se verificaram nos reinados de Luís XIV e Luís XV.

Theodore Georges Fath, nascido em 1818, em Estrasburgo, morreu em 1900 perto de Paris. Começou por ser pintor e terminou escritor. Seus contos e livros de aventuras, viagens, eram ilustrados por sua espôsa Carolina. Era esta famosa modelista no Segundo Império e 3ª República.

Fato curioso, se o gôsto artístico de todos da família era marcante, verificou-se uma interrupção e esta cessou com Jacques Fath. Seu pai, homem inteiramente dedicado a uma companhia de seguros, era completamente impermeável a tudo quanto se relaciona com as Artes!

NASCIDO EM 1912. Jacques Fath começou a interessar-se pela elegância feminina ao ver as «toilettes» de suas irmãs. Criticava-as, por vez, e sugeria transformações completas, mais a seu gôsto.

O seu avô aprovava e encorajava o gôsto do neto pelas artes, mas os pais de Jacques Fath recusavam-se em aprovar uma carreira, conforme diziam, «sem nenhum futuro». Resolveram por isso matriculá-lo no Instituto Comercial de Vincennes onde aprender a contar e os segredos do comércio...

Aos 18 anos, Jacques é contador, na Bôlsa de Comércio. Depois do serviço militar, percorre os Museus. Aprende a cortar, drapear, encaminhando-se, apesar da oposição familiar, para a Moda... Jacques Fath faz sua «self-education». Tudo isso não sem certos reveses normais. Consegue, porém, alugar um pequeno apartamento e, depois de economizar durante alguns meses, apresenta sua primeira coleção de vestidos com 20 modelos.

E a sorte lhe sorri.

De maneira imprevista, Leonide Moguy contrata-o para trabalhar num filme. Começa a tomar lições de dicção com Eve Francis — a inesquecível intérprete do teatro de Claudel. O filme não chegou a ser realizado mas êle continuou a tomar as lições que pagava com vestidos.

As amigas de Eve Francis começam a frequentar o pequeno salão de costura; trazem outras amigas e, aos poucos, forma-se uma clientela.

E' nessa época que Jacques Fath encontra a que devia tornar-se sua espôsa. A jovem que antes de estudar Arte Dramática, já fôra fotógrafa de Modas, Genevieve Boucher de la Bruyere, com quem em breve se casaria.

Assim, aos poucos, em 1939, Fath consegue um lugar ao sol. Havia, naquela época, muita concorrência no mundo da costura. Existiam na França, 60.000 costureiros, sendo 1.500 em Paris e arredores; 70 dêles eram autênticos «criadores», 35 «bem conhecidos» e «20 «célebres». Naquele ano, Fath encontrava-se entre os 70! Mas sobreveio a guerra.

Serviu êle na artilharia e foi feito prisioneiro. Foi condecorado e quando regressou a Paris encontrou os «novos ricos» e o «mercado negro». As mulheres vestiam-se ainda muito modestamente e êle diziam, então, como disse o «New York Herald», «o mais jovem costureiro de França».

E' dessa época que datam os seus chamados «modelinhos rústicos», apreciados pelos parisienses por serem práticos. A seguir, lançou a moda do busto «triangular», com a cintura apertada e que serviu de modêlo para a moda durante cêrca de três anos.

Depois da Libertação da França, lançou Fath a moda inspirada em 1913, mais feminina, muito apreciada pelas senhoras após tantos anos de privações sofridas durante a guerra.

SUA CARREIRA

Ao percorrer ràpidamente sua carreira verificamos o seguinte: **1937: instalação** modesta, rua La Boetie; **1940: os bonitos salões da rua François I er.; 1944: a avenida Pierre I er. de Serbie.** Por ocasião da Libertação instalou-se no Cours Albert I er. Ali visitou-o a Condessa de Noailles. Seus vestidos agradaram-na e recomendou-o logo às senhoras da alta sociedade parisiense.

A América o atraí. Procura e encontra também interêsse além das fronteiras da França. Tem a América grande capacidade de absorção. Fath verifica que ali não existem casas que se ocupam da produção de modelos de alta costura; tem êle então de entrar em contacto com grandes casas para a adaptação de modelos ao gôsto dos fregueses. Procura, todavia, sempre conservar um «standing» de elegância e estilo para a sua firma.

SUA VIDA

Jacques Fath trabalhava com alegria na criação de modelos alegres. Encorajava sempre seus colaboradores. Era uma espécie de mago. Morreu tendo uma frase de ânimo nos lábios. Pensava êle em sua nova coleção.

SUA DOENÇA: Os primeiros sintomas do terrível mal (leucemia) que ia matá-lo, surgiram em 1952. Em julho dêsse ano, pouco antes de executar sua coleção de inverno, teve de parar sem saber bem de que mal estava sofrendo.

Pouco tempo depois, não podendo viver afastado de seu trabalho, volta a seu atelier da avenida Pierre I er. de Serbie, apesar das prescrições médicas. Chega todo dia de manhã cedo e ali permanece até à noite, desenhando, drapeando, controlando a execução dos modelos. Sua coleção 1952-53 ficou pronta em data certa.

Sua capacidade de trabalho era enorme mas os estragos provocados pelo inexorável mal já se fazem notar. Emagrece. Isso, entretanto, não o impede de trabalhar. Executa uma coleção destinada aos Estados Unidos e depois dêsse grande esfôrço entrega-se para tratamento ao grande especialista em moléstias do sangue, o doutor Jean Bernard.

Trata-se, volta a preparar a sua coleção 1953 e depois segue em férias. Em fins de 1953, sente grande melhora, retoma suas atividades. Mas a doença está sempre presente. Sentindo, talvez, em seu íntimo, que a doença acabará por triunfar, Jacques Fath redobra suas atividades.

Sem descuidar da coleção para 1954-1955, dirige as obras em seu apartamento, transformando-o e fiscaliza a nova instalação de sua propriedade de Corbeville, tornando mais bonita a casa onde tantas festas suntuosas se realizaram.

Seu sonho era ter uma casa na Bretanha, onde desejava tirar férias, repousar.

Terminada sua coleção em **10 de agôsto de 1954,** Fath parte com a espôsa a fim de repousar em Roscoff, aonde já se encontra seu filho em companhia dos avós. Espera Fath recuperar as fôrças. Infelizmente, o mal faz-se sentir mais fortemente. Na Bretanha só permanece 7 dias; volta a Paris em 17 de agôsto, esgotado, a fim de acamar-se e morrer dias depois.

OS ÚLTIMOS DIAS: Cercado de médicos especialistas, sofre transfusões de sangue que nos últimos dias chegam a ser diárias. Em setembro é forçado a ir para o hospital para tratamento mas não suporta o ambiente do hospital e após dez dias regressa à sua casa.

O médico especialista Jean Bernard faz-lhe a aplicação de um novo medicamento. Fath sente-se melhor e recomeça a pensar em sua próxima coleção e nela fala com seus mais chegados colaboradores.

Infelizmente, a melhora é passageira... Outra recaída... Fath luta muito para sobreviver mas, pouco a pouco, as fôrças o abandonam.

No dia 13 de novembro, às 10 horas e 5 minutos, faleceu, como se estivesse adormecido, com um sorriso nos lábios.

Por ocasião de sua enfermidade, Fath recebeu centenas de cartas do mundo inteiro. Algumas, encorajando-o, muitas, dando conselhos para o tratamento, indicando novos remédios.

SEU ÚLTIMO TRABALHO: Foi a seu filho que Jacques Fath deu seu último trabalho. Seu filho que tem atualmente 12 anos, entrou para um colégio em outubro. Foi Jacques Fath quem fêz questão de compor e desenhar todo o «trousseau» para o filho, com grande carinho.

JACQUES FATH CONTINUA

Genevieve Fath, sua espôsa e colaboradora, os mais chegados auxiliares, entre os quais alguns trabalham desde o início, rua La Boetie, resolveram continuar a sua obra. Conhecendo profundamente seus métodos e, conforme dizem, para salvar a obra de Jacques Fath do esquecimento, manterão o renome da casa.

O último vestido desenhado por Jacques Fath, três dias antes de sua morte, destinado à sua filial nos Estados Unidos. — (Foto exclusiva SCOOP)

De Sica afirma que o neo-realismo, é o único caminho do cinema italiano

Lucien Corosi



CHARLIE CHAPLIN, o genial artista, é visto neste flagrante por ocasião de sua recente estada em Paris. Por tôda a Europa, por onde passa, o grande ator tem sido alvo de manifestações por parte do povo que aprendeu a apreciá-lo por suas lições de humanidade, através de seus filmes. — (Foto Agip)

QUER seja em Paris, Roma ou Cannes, as caçadoras de autógrafos o assediam como se fôsse um jovem galã. Sabem que já o foi (e ainda conserva o aspecto físico) antes de se tornar diretor.

Êle possui a veemência dos italianos. Nada de respostas evasivas, ou frases de professor, «profundamente refletidas», mas afirmações «definitivas», «absolutas».

O ÚNICO CAMINHO DO CINEMA ITALIANO

— Fala-se da agonia do neo-realismo. «A Provinciana» e outros filmes italianos voltam abertamente a padrões conhecidos, às vêzes ao folhetim).

— Nada disso — responde De Sica. E acrescenta — sempre haverá filmes bons e maus. Mas o neo-realismo continuará. Aliás, não vejo, para o cinema italiano, outro rumo. «O ouro de Nápoles» — acrescenta De Sica — não o deve enganar. Não se trata de história de gangsters nem de filme policial. «O ouro de Nápoles» é a paciência, a filosofia dos napolitanos, que lhes inspira o sol, o mar, as belezas da cidade. Êle algumas qualidades que valem mais — para sermos felizes — do que o ouro de tôdas as caixas-fortes do mundo.

— E continua De Sica:

— O filme é compôsto de quadros, ao mesmo tempo amargos, risonhos e grotescos. Um dêles intitulado, por exemplo, «O viúvo», narrará a tragi-comédia de um marido que, tendo perdido a espôsa, anuncia que se vai matar.

«Ora, embora êle mesmo não acredite em suas palavras, seus amigos e vizinhos crêem nelas e acorrem, alouconados, para lhe impedir a realização do projeto. E fazem-no com tamanha convicção, que a maioria adoece, alguns chegam a se ferir. Apenas o inconsolável viúvo não sofre nada. E, à noite, enquanto seus desolados amigos não podem, por falta de apetite, fazer as honras a um lauto jantar, o candidato a suicida (que, naturalmente, jamais pensou em morrer) devora as iguarias como se não tivesse sido com êle».

— Assim — indagamos ainda — em «O ouro de Nápoles», o senhor volta ao cinema social?

— Acredito piamente na função social do cinema, porém sob a condição de ficar livre.

TRABALHAR COM CARLITOS!

Falamos de Carlitos, de seu rompimento com os Estados Unidos. Peço a De Sica sua opinião sôbre a hipótese de que o grande cineasta leve sua mágoa até a rodar filmes anti-norte-americanos.

— Não é provável — afirma o diretor italiano — Conheço e admiro profundamente Carlitos. Compreendo sua decisão, mas não acho que embora desgostoso, faça futuramente outro gênero de películas que as «chaplinianas», isto é, humanas, melancólicas, porém apolíticas.

— Gostaria de trabalhar com êle, levar à tela alguns de seus filmes?

— Seria magnífico! Entretanto, Carlitos tem o hábito enraizado de fazer tudo êle mesmo: cenário, música, etc...

De tudo um pouco

O primeiro jornal que apareceu no Brasil foi a «Gazeta do Rio de Janeiro», em 1808.

*

Segundo a opinião de pesquisadores, as moscas morrem mais no inverno e, de um modo geral, a vida dêste inseto é de apenas algumas semanas, podendo prolongar-se até 90 dias, sob condições favoráveis.

*

O automóvel foi inventado pelo engenheiro militar francês Cugnot, em 1769. Era um veículo de três rodas e desenvolvia a velocidade máxima de 5 quilômetros horários...

*

O Pão de Açúcar, situado à entrada da Baía de Guanabara, fica a 450 metros acima do nível do mar.

Mulheres de ontem e de hoje



Carolina Otero

NASCEU na Espanha, bela, tão bela, que esqueceram seu nome próprio quando ela surgiu dançando. Passou a ser a «Bela Otero», favorita de reis e imperadores, coberta de jóias, verdadeira rainha de Paris no ano de 1900.

Aos treze anos, que pareciam dezessete, sem um níquel, Carolina fugiu de casa; um espanhol e um francês, impressionados pela sua beleza, ajudaram-na a atravessar a fronteira e chegar a Paris onde, numa noite, ela entrou no mais famoso restaurante do momento — Vefour — e dançou em cima de uma mesa. Foi assim que nasceu sua celebridade e sua riqueza.

Carolina, a Bela Otero, tem hoje setenta e cinco anos e está tão pobre como quando deixou a família. Apaixonada pelo jôgo, perdeu seus trinta milhões de francos, nas mesas de cassinos. Vive só, modesta, velha, num pequenino e sombrio quarto de hotel barato, em Nice. Aquela a quem o imperador do Japão ofereceu um pavilhão em Tóquio, a que possuía os mais belos brilhantes do mundo, a que fêz vibrar platéias de teatros de Nova York e Paris, convidada para dançar em várias Côrtes, teve agora sua vida reproduzida e será conhecida por tôdas as platéias do mundo. Em França, acabam de terminar um filme intitulado «La Belle Otero» e que tem, como Carolina, moça e bela, a artista mexicana, Maria Felix.

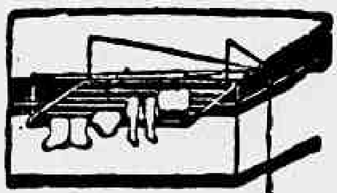
Contam que, quando a Bela Otero viu pela primeira vez Maria, disse-lhe: «Você é bela, tão bela quanto eu fui no passado». Para realizar êsse filme foram gastos 180 milhões de francos; Maria Felix teve que aprender bailados espanhóis e a língua francesa, Bela Otero assistiu encantada aos trabalhos da filmagem.

Sem dinheiro, sem amigos, sòzinha com sua velhice, Carolina Otero está feliz com o filme que conta a história de sua vida tumultuosa, de seus amores, de suas danças, da mocidade.

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro, n. 213 — 1.º andar

ENXUGADOR IDEAL...



15 metros de corda em 90 cm. 2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO. COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
(Av. Avenida Rio Branco.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

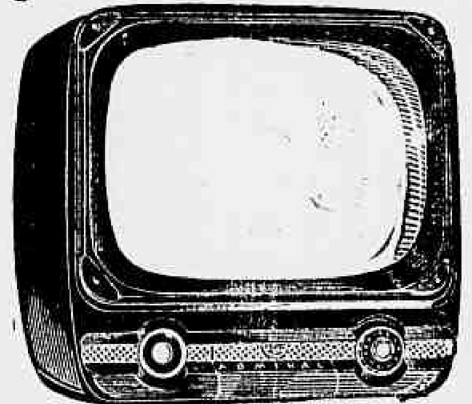
VESTIDOS
Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres. — Travessa Nestor Vitor, 1000 — Sob. Tel.: 28-0955. Transversal à Haddock Lôbo.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30.00
Punhos novos	Cr$ 20.00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80.00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40.00

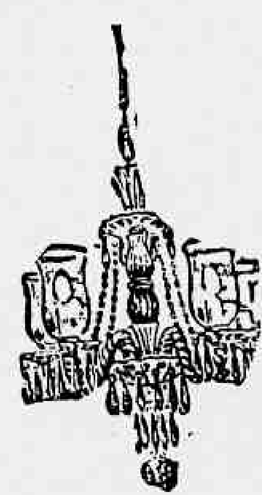
PRAÇA OLAVO BILAU, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ATENÇÃO
CHEGOU A SUA HORA
TELEVISÕES
PELOS FAMOSOS
PLANOS MONSANTO
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 21.950,00



Big — 21" — Tubo aluminizado — Tela com filtro ótico de imagem repousante, perfeita nitidez, um verdadeiro sorvete para os olhos. Antena interna de grande alcance. Som 100% perfeito. — Alto-falante construído especialmente para aquêle gabinete.
VENHA FAZER UM NEGÓCIO E TANTO, COMPRANDO NAS
CASAS MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 — Rua São Francisco Xavier, 224.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA



Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas, em contas, lustres, plafoniers, apliqués de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Estela e Nise

Alvarenga Peixoto

Eu vi a linda Estela, e namorado
Fiz logo eterno voto de querê-la;
Mas vi depois a Nise, e a acheia tão bela
Que merece igualmente o meu cuidado.

A qual escolherei, se neste estado
Não posso distinguir Nise de Estela?
Se Nise vir aqui, morro por ela;
Se Estela agora vir, fico àbrasado.

Mas, ah! que aquela me despreza amante,
Pois sabe que estou prêso em outros braços,
E esta não me quer por inconstante.

Vem cupido, soltar-me dêstes laços:
Ou faz de dois semblantes um semblante,
Ou divide o meu peito em dois pedaços!

''Minha Paz Vos Dou''

Else Machado

CHEGA de novo o Natal... As vozes que cantam, no rádio, o doce hino "Noite de paz, noite de amor", põem notas de alegria e esperança na sala do apartamento silencioso.

Paz e amor... Quem não quer paz e amor?

Alguém, que está na sala e escuta a música auspiciosa, deseja tanto e tanto a paz! Deus já lhe deu mais do que merecia; mas, uma triste contingência da vida transformou êste apartamento, outrora cheio de festa e cordialidade, num casarão onde há quatro anos o Natal não tem sido comemorado. (Não é sempre a morte uma triste contingência?)

A habitante do apartamento silencioso, entretanto, não sofre de misantropia; é-lhe indispensável a presença de gente agradável e, por felicidade, possui parentes e amigos em cujas casas hospitaleiras reveza os festejos do fim e comêço de ano. Além das habituais guloseimas, nunca ambiciona presentes materiais, pois dos seus queridos só solicita a amizade, a compreensão, a ternura; em troca, é também o que lhes oferece. Não é isto ótimo presente? A Deus, o que pede ela? Pede sòmente a paz tão proclamada nos cânticos de Natal. E, enquanto desliga o rádio, levando a música no ouvido, e vai saindo para comemorar o nascimento de Cristo com uma família amiga, seus pensamentos tomam vulto:

— Não foi a paz uma das maiores bênçãos que o Menino-Deus, nascido em pobre estalagem, legou à humanidade? Lá está, no Evangelho de São João, a seguinte promessa: — "A paz vos deixo, a minha paz vos dou; eu não vô-la dou como a dá o mundo".

Quando se estabelece confronto entre a paz anunciada por Cristo e o permanente estado de conflito em que vive o mundo, cai-se no êrro de julgar que Ele assumiu uma atitude incoerente, prometendo o impossível. Mas, é preciso prestar atenção ao fato de que não prometeu a paz exterior, que o mundo ocasionalmente proporciona e na maioria das vêzes nega, e sim a paz interior, o equilíbrio da personalidade dentro das piores ocorrências.

Cristo tornou clara Sua dádiva de paz. Não é baseada no egoísmo mundano, porque o excesso de bens, de prazeres e de facilidades não garante, automàticamente, a tranquilidade que as almas buscam. Há, conforme se observa diàriamente, desgraça no meio de fartura e alegria no meio de pobreza. Oferecendo a bênção da paz a Seus seguidores, Ele resumiu, implìcitamente, os ensinamentos evangélicos a respeito da criatura humana e sua condição terrena: — o amor a Deus sôbre tôdas as coisas, o amor ao próximo nivelado ao amor-pró-

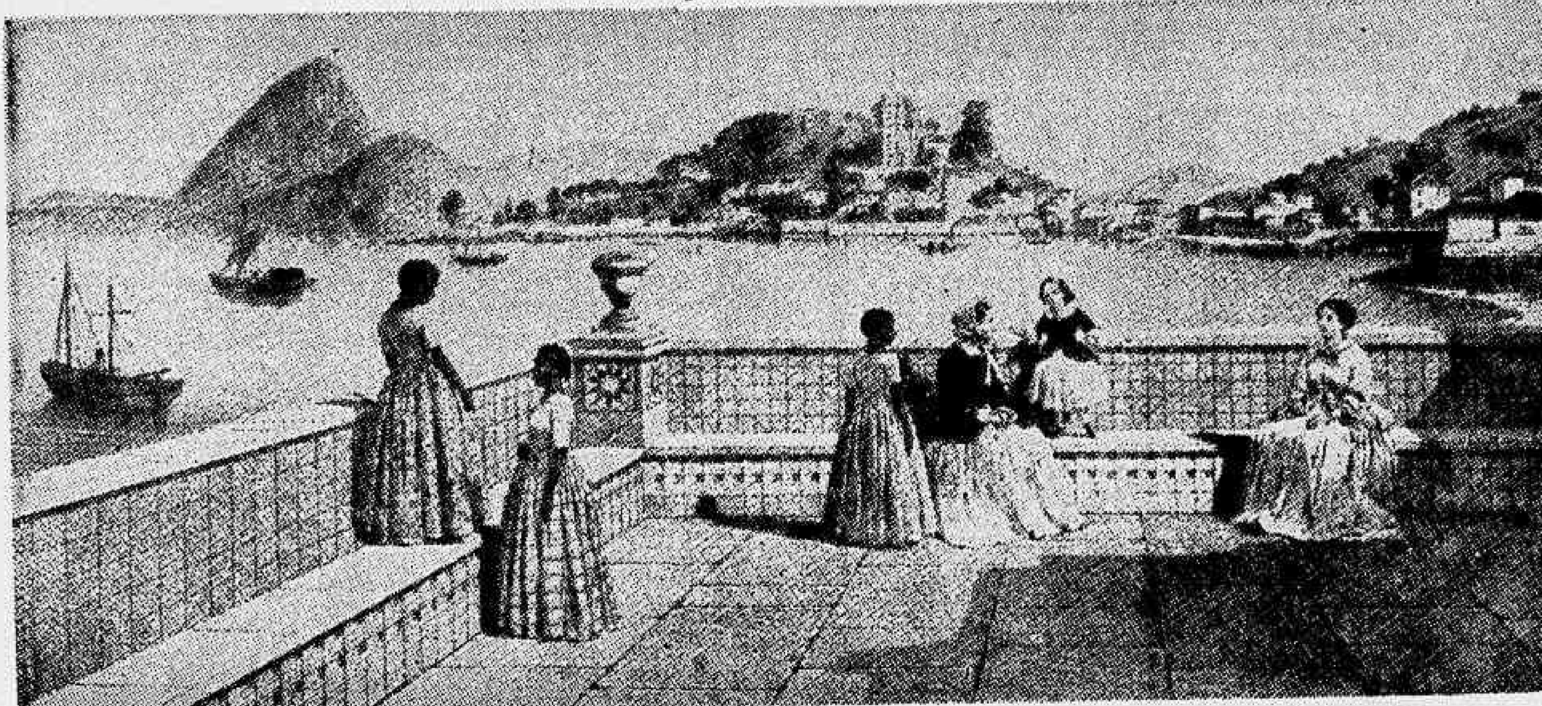
(Conclui na 6.ª página)



Conjunto de short e casaquinho de corte moderno. O short é inteiriço e sem alças, o casaquinho de fazenda listada com os bolsinhos, os punhos das mangas, a gola e a frente arrematados de fazenda escura. Na frente leva um fêcho-eclair. — (Apla)

NO TEMPO DAS SINHÁZINHAS

Sergio Macedo



A bonita gravura mostra como eram os vestidos femininos nos primeiros tempos do Império.

POBREMENTE iluminado a azeite de baleia o Rio de Janeiro colonial trancava-se em casa, mal escurecia. Gente que se prezava não saia à rua depois das sete horas da noite.

Aos domingos e dias santos os amigos e parentes visitavam-se para conversar e jogar o gamão, apreciada distração de outros tempos.

As regras de etiqueta eram paradoxalmente severas e displicentes, ao mesmo tempo. Enquanto se apressava a participar, cerimoniosamente, aos conhecidos, o nascimento de um filho — «Dou parte a V. Ex. em como foi Deus servido desse minha excelente mulher à luz um filho» — o carioca do tempo colonial não hesitava em receber visitas ... de tamancos...

Quem o diz horrorizado é John Luccock, que falando do modo por que eram recebidas visitas de certa intimidade, afirma:

«é comum o cavalheiro aparecer com uma barba de vários dias, os cabelos em franco desalinho e sem roupa alguma sôbre sua camisa de algodão, os pés metidos em tamancos».

Entretanto as visitas de cerimônia eram bastante complicadas.

Mandava o bom tom que se avisasse com antecedência a família que iria ser visitada e era elegante conduzir os seus escravos de serviço, as suas mucamas e pagens, vestidos com as melhores roupas.

Já que falamos em roupa, digamos que era bastante curiosa, nas ruas, a indumentária masculina.

«No Rio de Janeiro — escreveu Rugendas — os homens usam paletós, de linho ou algodão, calças compridas com cintas de sêda de diversas côres e chapéu de abas largas, copiado dos que se usam no Chile, e, finalmente, capa espanhola».

Curioso é Rugendas não falar em calçado. Teria êle

(Conclui na 6ª. página)



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

KIPLING (Rudyard) poeta e romancista inglês, nasceu em Bombaim, na India em 1865 e morreu em Londres, em 1936. Foi um dos maiores vultos da Inglaterra contemporânea. Estudou em Londres, regressando à India quando terminou seus estudos e ali começou a colaborar na imprensa, publicando, em 1887, as suas «Simples histórias das colinas»; em 1891 apareceu seu primeiro românce: «A luz que se extingue» e, logo depois, o «O handicap da vida». O sucesso de seus livros foi tão grande que com os direitos autorais que lhe deram, poude êle viajar o mundo. Estêve na China, Japão, América, Africa e Ilhas Oceânicas. Sempre viveu da pena e realizou grandes viagens. Em 1892 publicou «Baladas dos Ranchos» e o famoso «Livro da Jungla» em dois volumes (1894-95) evocação da vida dos animais nas florestas da India. Esse livro tornou o nome de Kipling mundialmente conhecido. Escreveu ainda: em 1893 «Multiplas Invenções»; de 1896 a

(Conclui na 6.ª página)

Para ser bela durma uma hora mais de que seu marido

Marcel Rouet

«A IDADE de quarenta anos não é o início da velhice fisiológica e psicológica, mas, sim, o momento do pleno desabrochar. Pode ser o início de uma nova juventude». Tal é o tema reconfortante e otimista do livro: «A vida recomeça aos quarenta».

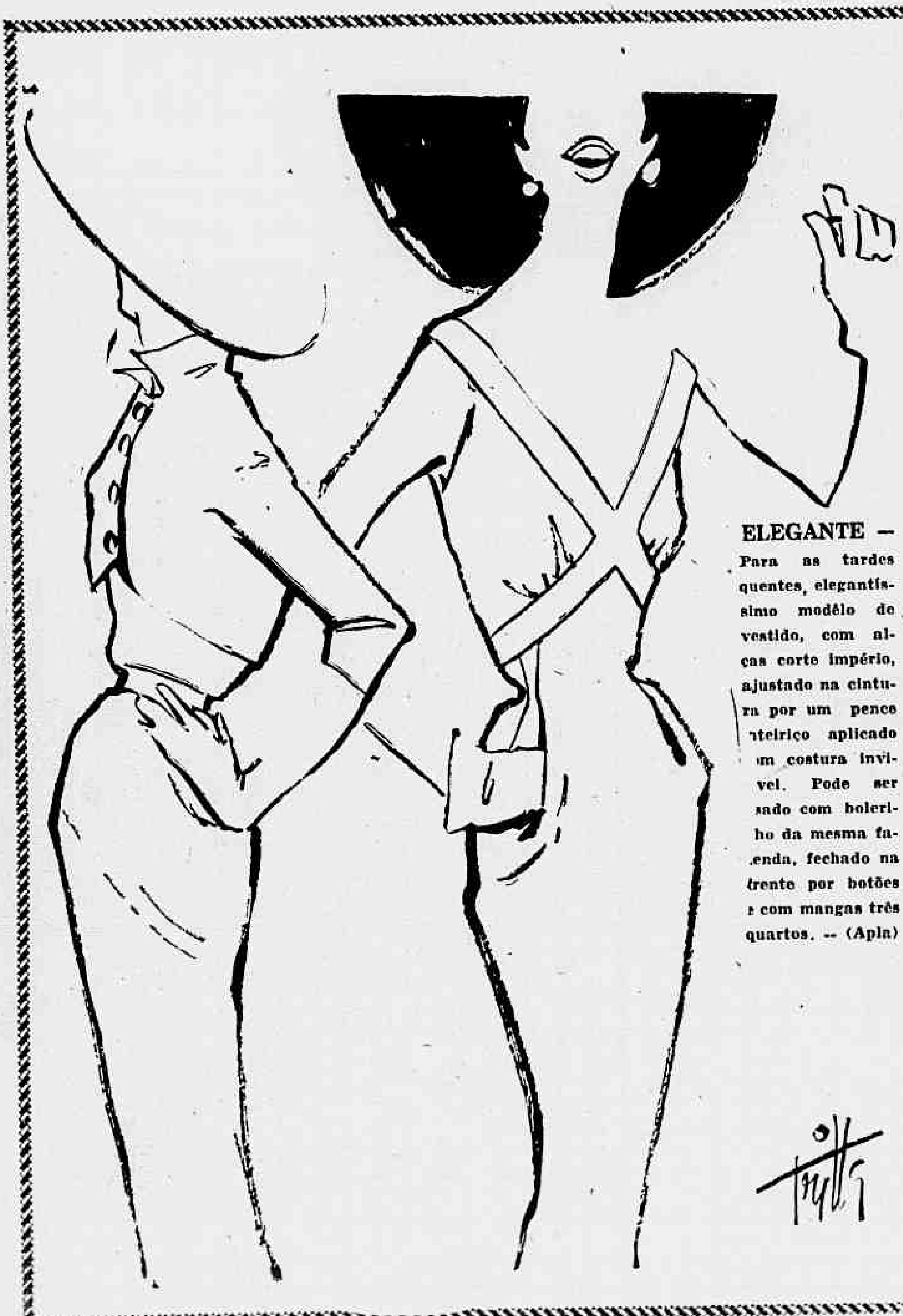
Foram cuidadosamente estudados o modo como o homem envelhece, como pode recuperar suas fôrças vitais pela educação da vontade, a respiração, exercícios físicos apropriados, auto-massagem, decontração e isolamento.

Entre os principais conselhos, são os seguintes os que se referem à obtenção de um sono reparador:

A dificuldade ou impossibilidade de dormir nada mais são senão consequências de perturbações nervosas e esgotamento das fôrças vitais. Os estados de excitação, ansiedade, as nevroses impedem conciliar o sono.

Se não aprendeu a repousar, não conseguirá um sono longo e recuperador. Observe-se na ocasião de deitar-se. Constatará que seu rosto encontra-se contraido, que seus músculos não estão distendidos. As preocupações, nessa

(Conclui na 6.ª página)



ELEGANTE — Para as tardes quentes, elegantíssimo modêlo de vestido, com alças corte império, ajustado na cintura por um pence inteiriço aplicado em costura invisível. Pode ser usado com bolerinho da mesma fazenda, fechado na frente por botões e com mangas três quartos. — (Apla)

Natal!

Marília Dalva

NADA mais do que hoje se faz, lembra-me, mesmo de longe o Natal de outros tempos, o Natal que ainda conseci nos meus primeiros anos de vida.

Alguns meses antes, já meu pai se punha a trabalhar, ajudado por minha mãe. Depois que os sete filhos dormiam, reuniam-se ao redor da mesa grande, da sala de jantar imensa e, enquanto êle fazia construções de papel, armava a mangedoura, recortava os santos, a Virgem Maria e o Menino Jesús, ela cortava e encrespava fôlhas de papel de sêda em várias e belas côres, que depois transformava em flôres diversas, rosas, papoulas e outras mais.

A lapinha depois se erguia no lugar de honra do salão. O céu pintado de azul, estrêlas prateadas penduradas aqui e ali, algodão anilado fingindo de rio, ao fundo, uma areia branquinha, peneirada e conchas e caramujos escolhidos espalhados pelo chão.

Ao redor, como a curva de um cenário singelo, arcos de bambú enrolados de fôlhas de pitangueira, cheirando a bosque verdinho e úmido do orvalho da noite.

Eu e meus irmãos também tínhamos o nosso papel naquele arranjo doméstico em louvor de Jesús Menino. Ensaiávamos com antecedência as cantigas de Natal afinávamos os cavaquinhos, bandolins e violões. Os mais pequeninos tocavam pandeiro e não era menor a sua responsabilidade no equilibrio do conjunto.

Na véspera, na noite de 24, estavam todos a postos. Acendiam-se as lanternas japonesas, ardiam dentro delas velinhas de sêbo. E, enquanto os sinos tangiam na Matriz nos fundos do nosso terreno, todos nós tocávamos e cantávamos em frente ao presépio, a alma aquecida daquele entusiasmo que a infância sòmente guarda no peito.

«Borboleta bonitinha
«Saia fora do rosal
«Venha cantar doces hinos,
«Hoje, dia de Natal.

Era êste o estribilho que meus irmãozinhos cantavam. E eu, a mais velhinha, tinha a meu cargo tirar a letra que dizia assim:

«Eu sou uma borboleta
«Vivo de ar e de luz
«Ando no meio da casa
«Com minhas asas azuis.

Eram muitas as estrofes que a palheta poética de Melo Morais criou. Sabia-as tôdas de cor e com que orgulho, cumpria a minha missão!

Depois, lá pela madrugada, que naquele tempo, para mim, seriam as nove horas da noite, suspendia-se a festa, deixando-se os louvores para o dia seguinte, pois as cerimônias continuavam no mesmo estilo, por algumas semanas ainda, até que se desarmava o presépio se punham fora as fôlhas secas e as imagens voltavam aos guardados no baú velho do quarto vazio.

Ficava a lembrança apenas perdurava a saudade, essa saudade que o tempo aumenta, porque poucos são os que ainda vivem, dos companheiros de então.

Hoje, tudo mudou. Nem presépio, nem cantos de Melo Morais, nem salas grandes, nem a matriz a tanger os sinos.

A cidade mineira em que vivi aqueles dias despreocupados e felizes, na sua humildade de vida provinciana, na quietude das mornas noites no aconchego do lar, tudo isto é apenas uma cinza que guarda, no entanto, a quentura das reminiscências mais gratas.

Volto os olhos para aqueles sítios, sinto o pulsar do meu coração em unissono com o pulsar de outrora. E penso, examinando meus cabelos brancos, olhando-me ao espêlho que retrata a marca dos anos, na doçura de um passado que o presente realça, quando vejo o mundo mudado, os sentimentos diferentes, as almas discrepando para outros gozos, para outros hábitos, para outros moldes importados do estrangeiro.

Nos estados do Norte ainda há uns restos de tradições que se respeitam. Ainda se fazem cordões, pastorís, presépios, cenas de Autos que reunem tôda a gente das redondezas e dão o que fazer ao povo e não raro também à policia...

O Rio, porém, cosmopolizou-se. Virou cidade grande e civilizada demais. Deu as costas ao passado. Foi-se o Natal de meu tempo!

Para o campo



Eis um gracioso modêlo de calças listradas, de linhas muito modernas. A blusa que completa o conjunto é de algodão branco e leva no bôlso um pequeno detalhe da fazenda da calça. — (Apla)

Novas Emoções à vista. AMÉRICA e FLUMINENSE no clássico de amanhã



Ao alto, o trio final dos rubros com Osni, Cacá e Edson; em b aixo, Pindaro, Castilho, Edson, Didi, Telê e Pinheiro, valores da equip e tricolor.

O tricolor defende a vice-liderança que ocupa ao lado do Vasco — Lutará o América para confirmar a vitória do turno — Sòmente amanhã a decisão sôbre a presença de Castilho e Pinheiro

Novas emoções serão vividas amanhã pelo Campeonato Carioca de Futebol, nesta sétima rodada do returno, fracionada em face dos festejos de Natal. Estarão se defrontando, na tarde de amanhã, no Maracanã, as equipes do Fluminense e do América, em mais um sensacional «clássico». O tricolor credenciado pela estupenda vitória contra o Flamengo e desejoso de se reabilitar da derrota que lhe impôs o América no turno. Os rubros venceram com categoria ao Bonsucesso no sábado anterior e vinham de uma derrota para o Bangú, razão pela qual procuram fazer as pazes com a vitória nos clássicos, repetindo o feito do primeiro turno sôbre os tricolores. Será uma partida das mais movimentadas, defendendo o Fluminense a vice-liderança do campeonato que ocupa ao lado do Vasco.

MANTIDA A EQUIPE DO AMÉRICA

Os americanos, de acôrdo com o apronto, deverão manter a mesma equipe, ficando de fóra o médio Rubens que ainda não se encontra recuperado, permanecendo Paraguaio na extrema-direita. Há animação entre os rubros, acreditando todos na vitória.

Formará o América com Osni; Cacá e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

A ESCALAÇÃO DO FLUMINENSE

Sòmente amanhã, pela manhã, após a revisão médica, será conhecida oficialmente a equipe do Fluminense. Castilho e Pinheiro, dois baluartes da retaguarda tricolor farão prova de campo amanhã cedo, quando será decidido sôbre o aproveitamento de ambos na peleja contra o América. Os tricolores estão concentrados nas Paineiras e esperam repetir a atuação do Fla-Flu.

Formará o Fluminense com Castilho (Adalberto), Pindaro e Pinheiro (Duque); Jair, Edison e Bigode; Telê, Robson, Ambróis, Didi e Escurinho.

WISSLING NA ARBITRAGEM

O suiço Paul Wissling será o árbitro do cotejo Fluminense x A..érica, n. tarde de amanhã, no Maracanã, sendo auxiliado por Antônio Viug e Nélson Teixeira. Na preliminar, funcionará o juiz Eunápio de Queirós.

«São Silvestre»

SALVADOR, 24 (Seguiu hoje para São Paulo, o atleta Gildo Guilherme de Freitas, que representará a Bahia na corrida de São Silvestre, que será efetuada na capital Paulista, dia 31 do corrente. A viagem do atleta do Esporte Clube Vitória, foi custeada pelo seu clube e a Gildo possui apenas 20 anos, tendo sido esta, a primeira vez que toma parte em competições atléticas em nossa cidade. E' um elemento jovem e de promissor qualidades. (ASP).



Telê

Diario de Noticias esportivo

SÁBADO, 25 DE DEZEMBRO DE 1954

Sensação também no prélio de aspirantes

América e Fluminense decidirão amanhã a liderança do certame

Será, sem dúvida, sensacional, a preliminar de amanhã, no Maracanã, entre as equipes do Fluminense e do América, exatamente os dois ponteiros do campeonato carioca de aspirantes. Os tricolores vêm de vitória sensacional sôbre o Flamengo, quebrando a invencibilidade dos rubro-negros em 17 partidas no atual certame, enquanto os americanos conseguiram bom triunfo sôbre o Bonsucesso. O encontro será dos mais equilibrados, com perspectivas de grandes proporções, pois será um combate de dois líderes.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros deverão se apresentar assim organizados:

FLUMINENSE: — Jairo; Getúlio e Duque; Batatais, Vitor e Bassu; Elbio, Ceninho, Valdo, Ramiro e Osvaldo.

AMÉRICA: — Lourinho; Sousa e Nestor; Didi, Oto e Alzemiro; Mesquita, Valeriano, Romeiro, Denoni e Olicio.

Na arbitragem, estará em ação o juiz Eunápio de Queirós, começando o encontro, de acôrdo com o novo horário, às 14h30m.



Ceninho, do quadro aspirante tricolor

Chegarão quarta-feira os delegados chilenos

Virão discutir com os diretores da CBD a participação do Brasil no próximo Sul-americano

Duas autoridades do futebol chileno deverão chegar ao Rio de Janeiro na noite de quarta-feira próxima, num Clipper Super-6 da "Pan American World Airways", procedentes de Montevidéu, para discutir com os esportistas brasileiros a realização do próximo Campeonato Sulamericano de Futebol, a ser realizado em março de 1955, na capital chilena.

O presidente da Associação Chilena de Futebol, sr. Carlos Ditborn, e o tesoureiro da mesma, sr. Mario Clark, permanecerão no Rio até o dia 6 de janeiro próximo, quando embarcarão para Lima, Peru.

ApronTaram ontem América e Fluminense

Três a um em Álvaro Chaves e dois a zero em Campos Sales

Ontem pela manhã, América e Fluminense, que serão adversários na tarde de amanhã, encerraram seus preparativos.

O treino dos tricolores foi efetuado em Álvaro Chaves, contra uma equipe de fuzileiros navais. Não participaram do ensaio Castilho e Pinheiro, e o quadro do Fluminense levou a melhor pela contagem de 3 a 1, marcando Ambrois (2) e Robson os pontos do quadro de Álvaro Chaves.

Formou o Fluminense com Júlio; Pindaro e Duque; Jair, Edison e Bigode; Telê, Didi, Ambrois, Robson e Escurinho.

A concentração dos tricolores foi iniciada ontem, à noite, nas Paineiras.

O APRONTO DO AMÉRICA

No apronto dos rubros foi mantido o mesmo quadro, estando ausente Rubens, que não deverá jogar. Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Wassil e Leônidas.

As duas equipes formaram assim:

TITULARES — Lourinho; Cacá e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Wassil, Leônidas (Alarcon), João Carlos e Ferreira.

SUPLENTES — Osni; Sousa e Nestor (Osmar); Didi, Oto e Alzemiro (Agnelo); Mesquita, Valeriano, Romeiro, Denoni e Olicio.

Leônidas

Mensagem do presidente da FMF

No boletim de ontem da FMF, o presidente da entidade deixou consignada a seguinte mensagem aos esportistas em geral:

«Nestas horas que precedem às comemorações da maior data da cristandade, a Federação Metropolitana de Futebol, pelo seu presidente, não poderia, de forma alguma, ao ensejo dos festejos natalinos, deixar de apresentar suas efusivas saudações a quantos — dirigentes e dirigidos, como igualmente à prestigiosa crônica desportiva através seus vários setôres — obreiros da trajetoria ascencional do futebol da cidade.

Esta mensagem amiga, tôda cheia de afeto e que representa, também, o melhor reconhecimento às constantes provas de simpatia ao seu signatário e a Federação Metropolitana de Futebol, veicula os mais ardentes votos de promissor Natal, extensivos aos dignos familiares de cada um.

(as.) Abellard França — Presidente».

LÍDER CONTRA VICE-LÍDER

Empolgante a peleja de juvenis marcada para amanhã em Campos Sales

A sétima rodada do campeonato carioca de juvenis, fraccionada, em face dos festejos de Natal, será concluída esta manhã, com a realização de, apenas, duas pelejas.

Em Campos Sales, será travado o principal cotejo reunindo Vasco e Botafogo. Tudo indica que êste cotejo ofereça lances emocionantes, dado o valor das duas equipes, que vêm apresentando boa campanha no certame. Os alvi-negros, ostentam, isolados, a liderança do certame, com 6 pontos perdidos; o Vasco, é o vice-lider, com 7 pontos. Ambos os quadros vêm de boas partidas e tudo farão para conseguir o almejado triunfo. No quadro do Vasco, estará ausente a sua grande figura do ataque: o meia-esquerda Roberto, penalizado pelo Tribunal. Eduardo Pelegrini, responsável pelo preparo dos jovens cruzmaltinos, terá que colocar em ação outro elemento a fim de suprir a falta de Roberto. Por seu turno, os botafoguenses se apresentarão com a mesma formação dos jogos anteriores, não havendo quaisquer dúvidas.

Por se tratar de um prélio de grande responsabilidade, em que estará em jôgo a liderança do certame, decidiu a direção dos dois clubes a escôlha de um juiz do primeiro quadro da F. M. F., recaindo em Carlos de Oliveira Monteiro, o que por si só, representa uma garantia para o bom andamento do cotejo.

O outro cotejo, um dos mais fracos da rodada, será efetuado entre São Cristóvão x Portuguêsa, tendo como local, o campo da rua Bariri. Observando-se o novo horário, os prélios acima, serão iniciados às 9 horas.

Campeonato Mineiro de Natação

BELO HORIZONTE, 24 — A Federação Aquática Mineira fará disputar domingo, na piscina do América, o nono Campeonato citadino de Natação, com a participação de nadadores do Minas, América, Atlético e Iate Clube. Constará o programa de 25 provas. — (ASP).

Portuguêsa e São Cristóvão jogarão quarta-feira

Campos Sales, o local do prélio e Eunápio de Queiroz, o árbitro

A sétima rodada do returno do certame da cidade, tôda ela desmembrada, em consequência dos festejos de Natal, sòmente será completada na tarde de quarta-feira próxima, com o encontro entre a Portuguêsa e o São Cristóvão, no gramado de Campos Sales. Esse prélio estava programado para a tarde de amanhã, mas resolveram os dois clubes transferi-lo, de comum acôrdo.

Funcionará na arbitragem do jôgo principal, Eunápio de Queirós, sendo auxiliado por Álvaro Sandi e Sebastião Alcântara. Na preliminar, estará em ação o juiz Heitor de Oliveira.

«Futebol em crise»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

Canto do Rio x Madureira

Em Caio Martins, a peleja que promete ser equilibrada

Canto do Rio e Madureira não quiseram antecipar ou transferir o seu jôgo nesta sétima etapa do returno do certame da cidade, e vão a campo na tarde de amanhã, no Estádio Caio Martins, para cumprir o compromisso marcado pela tabela.

É um cotejo que poderá agradar pela movimentação, já que existe certo equilibrio de fôrças, pois se equivalem os dois quadros em valores individuais e por isso estão capacitados a um bom espetáculo, dentro de suas possibilidades. Depois daquela derrota surpreendente frente ao Olaria em seus domínios, o Madureira conseguiu-se reabilitar, triunfando de maneira categórica diante da Portuguêsa, por 3-1, no gramado de Teixeira de Castro, dando assim uma satisfação aos seus adeptos. Por sua vez, os cantorrienses não têm sido muito felizes últimamente e estão colocados no último pôsto da tabela, tendo perdido para o Fluminense por 5-3, na sexta rodada. Estão dispostos os rapazes de Niterói a conquistar uma boa vitória contra o Madureira, e daí poderá surgir um duelo interessante.

MESMA EQUIPE DO MADUREIRA

O tricolor suburbano deverá apresentar-se com a mesma equipe que venceu a partida contra a Portuguêsa, não se verificando ainda o reaparecimento do ponteiro Osvaldo e de Deuslene.

Formará o Madureira com Aparicio, Apel e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edison e Medonho.

TAMBEM O CANTO DO RIO

Também os cantorrienses estarão em ação com o mesmo quadro e pretendem conseguir a sua primeira vitória no atual campeo-

(Conclui na 7.ª página)



Elementos do Canto do Rio

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — Piscina — ITATIAIA — Tel.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO.

TELS.: 48-7536 E 48-9591.

na ÁREA DE "PENALTY"

Texto e bonecos da JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXVIII: A Moça no Futebol...

Quem inventou o Maracanã, mais que os aplausos a que fêz jus pela estupenda obra arquitetônica, mereceu, do povo, o reconhecimento eterno, porque, sem dúvida, inventou, também ... a moça no futebol! (Na verdade, antes dêle, as garotas não trocavam o "footing" por nada neste mundo. E hoje já se contentam com o "football"! Pois tudo é "flirt"...) Há os intrigantes que insinuam que a moça, no futebol, não representa um capítulo histórico, mas, sim, histérico... Isso não é verdade, pois, ora essa, elas gritam menos que determinados marmanjos por aí... Além disso, está provado, nos "a" mais "b", que era uma tremenda falta a inexistência da moça, no futebol, considerando-se que, ela, sempre, foi perita em dar... "bola"! Depois que as garotas começaram a frequentar os estádios é comum ver-se o apito saindo em "fi-fiu", em vez de meter os dois dedos na bôca para o assovio moleque da praça... A moça, no futebol, fêz mais: instituiu o salto do sapato, como arma predileta para "conselhos" juízes; encontrou um "campo" vasto para as suas exibições, quando travestidas de "miss" qualquer coisa... e formou a segunda voz, no côro da torcida! E ela, hoje, é uma festa para os olhos e um tema para a bôca da gente, nos estádios. Quanto à moça clubista, é ideal distinguí-la: a tricolor, pelo pó-de-arroz; a rubro-negra, pela saia preta, blusa vermelha e excesso... de "rendas"; a vascaína, porque está sempre bem "achampanhada" e, quando torce, tem uns "tremoços" danados! A botafoguense, porque está sempre "solitária", tem uns ares de "estrêla" e, de vez em quando, "bola logo" no ambiente!... E a do Bangu, ora, ora, conhece-se logo pela cortina da fábrica!... Iria longe o assunto da moça. Convém, todavia, terminá-lo, aqui, antes que acabe em casamento...

JOCAFRA

Capítulo seguinte:

FUTEBOL EM CRISE

José Brígido

Afirmou Desmond Hackett, citado por um confrade, que «há uma crise geral de «cracks» em todo o mundo». Isto é verídico. Entretanto, uma das causas dessa crise está nos «sistemas defensivos» introduzidos no futebol. Basta uma análise do que tem ocorrido em diferentes países de projeção no «associations» mundial para se chegar à certeza do que avançamos. O «defensismo», recurso excepcional criado por Hunter, segundo alguns, e realizado por Chapman no Arsenal, teve sua época de fastígio, pois era preciso aproveitar as oportunidades criadas pela modificação da «lei do impedimento» em 1925. Nós fomos atacados pela «praga» muito mais tarde, mas nem por isto deixamos de ver o nosso futebol perder as suas características intrìnsecamente nacionais, para se tornar, como em outras terras, fator de decomposição técnica.

• • •

Que há necessidade de nova modificação da «lei do impedimento», parece não restar mais dúvida alguma. A volta ao sistema «clássico» daria, talvez, novas fôrças ao futebol, mas para que se pudesse considerá-lo revitalizado seria mister reiniciar a preparação de jogadores, como se fazia em outras épocas, quando o profissionalismo mal compreendido não havia arruinado a mentalidade esportiva de dirigentes e jogadores. Pelo menos, a volta ao futebol «clássico» seria uma fuga do que hoje se faz na maioria dos países, com base no «defensismo» suicida. O renascimento do futebol exige o abandono das práticas atuais, provadamente negativas, pois não é possível conceder crédito a sistemas que se anquilozaram na defesa, comprometendo a capacidade ofensiva das equipes. Evidentemente, o «defensismo» não é a causa exclusiva da decadência técnica do futebol. Há outras com êle relacionadas: o baixo nível mental dos jogadores, a falta de adequada instrução técnica dos mesmos, o descaimento do sustentáculo moral das equipes, que decorria da melhor educação esportiva dos atletas e do maior espírito esportivo dos diretores e do público. O «defensismo» tem sido útil a jogadores sem classe verdadeira. Por isto, os «cracks» legítimos escassearam e rareiam. Qualquer pessoa pode jogar futebol, desde que possua bom físico, disposição para meter os pés no adversário e coragem para suportar o revide.

• • •

Temos combatido o «safety first» como um mal muito grave que atacou o futebol. Os europeus estão chegando a essa mesma conclusão. Desde que se tenha por objetivo ganhar, apenas, haja o que houver, custe o que custar, o futebol-esporte sai perdendo, porque os jogadores se rebentam e rebentam os rivais; contanto que, no fim, venha a vitória e com ela os «bichos» opulentos. Não se joga mais por amor ao clube, porque só há amor, só há paixão pelo dinheiro. O egoismo avassala o mundo e não poderia deixar de contaminar também o esporte. Tem-se a impressão de que a humanidade está desvairada e que o número de loucos aumenta incessantemente, de tôdas as formas, em tôdas as partes. A crise técnica do futebol é um reflexo da crise moral que o atacou.

Impõe-se um horário mais humano para o futebol

A realização de jogos de futebol na estação estival representa séria ameaça à saúde dos jogadores e do público que frequenta as praças esportivas. Não se compreende, na verdade, que até hoje não tenha havido providência capaz de impedir partidas à hora em que o calor é mais forte. Fêz-se com êxito a experiência de jogos matutinos, mas ignoramos as razões de pêso que os dirigentes sustentam para não aceitar jogos pela manhã. Em alguns países do Continente americano as pelejas são efetuadas antes que o sol se torne incômodo. Uns alegam que os prélios de manhã são prejudiciais aos torcedores que gostam de ir às praias, os quais possivelmente, prefeririam ouvir à beira-mar a irradiação dos jogos a «perderem» as oportunidades que o mar oferece. Essa é uma desvantagem de pequena monta. O verdadeiro torcedor de futebol é do futebol e não o trocará por nenhum outro divertimento. Há inúmeras vantagens com a realização dos jogos matutinos, entre elas a de não ficar exposta a perturbações graves a saúde dos disputantes, forçados sempre a esforços pesados.

No regime atual, retardou-se um pouco a realização dos prélios de profissionais, para protegê-los. Em contraposição, os pobres aspirantes passaram a jogar no pior horário. Afinal, não se trata de defender uns jogadores em detrimento de outros. O que se torna preciso é resguardar a pessoa física de qualquer jogador e dos espectadores, igualmente sacrificados. Temos um Ministério da Saúde, mas é como se não o tivéssemos. A defesa dos jogadores representa a salvaguarda de valioso patrimônio técnico dos clubes e do futebol em suma.

Além do recurso dos prélios noturnos, há o dos jogos pela manhã. Devem os clubes ponderar sôbre o assunto, realmente digno de suas atenções.

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1349

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CAPAS PARA POLTRONAS
QUALQUER TIPO
SR. ALVARO — TEL.: 58-5898

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
ALTITUDE: 400 METROS — PISCINA — ITATIAIA — Tel.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO: TELS.: 48-7536 E 48-9591.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181 em frente à Light
Telefone: 43-8278

INDICADA A SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Quinze esportistas apontaram os melhores jogadores - Rubens o mais votado

Rubens, o «crack» rubro-negro apontado quase por unanimidade.

Quinze pessoas foram ouvidas em rápida «enquete» pela reportagem e, por maioria de votos, a seleção hipotética do Campeonato ficou assim constituída: Garcia (Flamengo); Pavão (Flamengo) e Santos (Botafogo); Mirim (Vasco da Gama), Dequinha (Flamengo) e Danilo (Botafogo); Joel (Flamengo), Rubens (Flamengo), Vavá (Vasco da Gama) ou Dino (Botafogo), Didi (Fluminense) e Sylvio Parodi (Vasco da Gama).

Na roleta de números, Castilho (Fluminense), por um voto, apenas, teve ... contra 5 do arqueiro tricolor. Os votos restantes foram distribuídos, igualmente, entre Osni (América) e Hélio (São Cristóvão). Em se tratando da meia direita, Rubens foi eleito quase que por unanimidade. Para a sua escalação na seleção, votaram 11 esportistas, o que justifica perfeitamente, porque êle, no almôço do DIE, foi eleito o «craque do ano». No mais, coube a Neca (Portuguêsa), o voto faltante.

Na «enquete» opinaram os srs. Abelardo França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol; Júlio César de Matos, diretor do Departamento de Árbitros da mesma entidade; Alvaro Bragança, presidente do América; Diego De Leo, juiz de futebol, Mozart Machado Giorgio, fiel de tesoureiro da Confederação Brasileira de Desportos; Ari Barroso, consagrado homem de rádio e da imprensa; Délio Neves, treinador de futebol do Olaria; Benedito Rosa, descobridor de craques nas horas vagas — que são quase tôdas; e vários jornalistas e locutores.

AS SELEÇÕES ESCALADAS DE PER SI

Estas foram, uma a uma, as seleções escaladas pelas pessoas que depuseram na «enquete»:

Abelard França — Castilho (Fluminense); Pinheiro (Fluminense) e Santos (Botafogo); Paulinho (Vasco), Mirim (Vasco) e Dequinha (Flamengo); Sabará (Vasco), Rubens (Flamengo), Vavá (Vasco), Didi (Fluminense) e Nivio (Bangu).

Ari Barroso — Garcia (Flamengo); Pavão (Flamengo) e Santos (Botafogo); Paulinho (Vasco), Mirim (Vasco) e Zózimo (Bangu); Joel (Flamengo), Rubens (Flamengo), Dino (Botafogo), Didi (Fluminense) e Nivio (Bangu).

Diego De Leo — Castilho (Fluminense); Pavão (Flamengo) e Santos (Botafogo); Mirim (Vasco), Ruarinho (Botafogo) e Ivan (América); Sabará (Vasco), Rubens (Flamengo), Zizinho (Bangu), Ademir (Vasco) e Zagalo (Flamengo).

Hilton Flôres (o "Canarinho" da Rádio Mayrink Veiga) — Castilho (Fluminense); Pindaro (Fluminense) e Pavão (Flamengo); Eli (Vasco), Dequinha (Flamengo) e Danilo (Botafogo); Joel (Flamengo), Rubens (Flamengo), Vavá (Vasco), Pinga (Vasco) e Parodi (Vasco).

Armando Nogueira (do "Diário Carioca") — Hélio (São Cristóvão); Pavão (Flamengo) e Santos (Botafogo); Paulinho (Vasco), Zózimo (Bangu) e Danilo (Botafogo); Joel (Flamengo), Meca (Portuguêsa), Vavá (Vasco), Dino (Botafogo) e Parodi (Vasco).

Sandro Moreyra (do "Diário da Noite") — Garcia (Flamengo); Pinheiro (Fluminense) e Santos (Botafogo); Paulinho (Vasco), Zózimo (Bangu) e Danilo (Botafogo); Joel (Flamengo), Rubens (Flamengo), Zizinho (Bangu), Didi (Fluminense) e Parodi (Vasco).

Alvaro Bragança — Osni América); Tomires (Flamengo) e Pavão (Flamengo); Rubens (América), Osvaldinho (América) e Ivan (América), Zizinho (Bangu), Didi (Fluminense) e Parodi (Vasco).

Isaac Chermann (de "A Notícia") — Garcia (Flamengo); Tomires (Flamengo) e Gerson (Botafogo); Mirim (Vasco), Dequinha (Flamengo) e Bigode (Fluminense); Garrincha (Botafogo), Rubens (Flamengo), Dino (Botafogo), Pinga (Vasco) e Parodi (Vasco).

Benedito Rosa — Hélio (São Cristóvão); Tomires (Flamengo) e Pavão (Flamengo); Mirim (Vasco), Danilo (Botafogo) e Jordan (Flamengo); Paulinho (aspirante do Flamengo); Rubens (Flamengo), Dino (Botafogo), Didi (Fluminense) e Escurinho (Fluminense).

Lúcio Guimarães (da "Tribuna da Imprensa") — Castilho (Fluminense); Pinheiro (Fluminense) e Santos (Botafogo); Bob (Botafogo), Dequinha (Flamengo) e Danilo (Botafogo); Joel (Flamengo), Rubens (Flamengo), Dino (Botafogo), Didi (Fluminense) e Parodi (Vasco).

Júlio César de Matos — Osni (América); Paulinho (Vasco) e Pavão (Flamengo); Eli (Vasco), Dequinha (Flamengo) e Danilo (Botafogo), Sabará (Vasco), Rubens (Flamengo), Leônidas (América), Dino (Botafogo) e Parodi (Vasco).

Délio Neves — Garcia (Flamengo) e, na reserva, Osni (América); Bob (Botafogo) e Pavão (Flamengo); Rubens (América), Dequinha (Flamengo) e Ivan (América); Garrincha (Botafogo), Rubens (Flamengo), Vavá (Vasco), Didi (Fluminense) e Nivio (Bangu).

Mário Vale (de «O Mundo») — Garcia (Flamengo); Jorge (São Cristóvão) e Santos (Botafogo); Mirim (Vasco), Osvaldinho (América) e Décio (São Cristóvão); Garrincha (Botafogo), Rubens (Flamengo), Dino (Botafogo), Didi (Fluminense) e Nivio (Bangu).

Mozart Machado Giórgio — Castilho (Fluminense); Gérson (Botafogo) e Santos (Botafogo); Paulinho (Vasco), Eli (Vasco) e Bigode (Fluminense); Garrincha (Botafogo), Rubens (Flamengo), Dino (Botafogo), Pinga (Vasco) e Parodi (Vasco).

Arlindo Moreira (da «Luta Democrática») — Garcia (Flamengo); Jorge (São Cristóvão) e Santos (Botafogo); Mirim (Vasco), Dequinha (Flamengo) e Dario (Vasco); Sabará (Vasco), Rubens (Flamengo), Vavá (Vasco), Didi (Fluminense) e Escurinho (Fluminense).

Com vinte anos de atraso

O que representam as providências da CBD sôbre o Torneio «João Lira Filho» para a renovação de valôres do futebol brasileiro

Reveste-se de grande importância, a reunião de têrça-feira próxima do Conselho Técnico de Futebol. Nessa reunião, como já foi noticiado, será revisto o Regulamento da Taça «João Lira Filho», troféu disputado num torneio de juvenis, com a participação de cariocas, paulistas, mineiros, fluminenses, capixabas e paranaenses.

Muito embora o Torneio para juvenis não constitua novidade, pois que a Taça «João Lira Filho» é um prosseguimento da «Paulo Goulart de Oliveira» que durante alguns anos movimentou os juvenis cariocas, paulistas, mineiros e fluminenses, o certame que a C. B. D. prepara para fevereiro de 1955 tem especial e risonha significação. Realmente é profundamente animador o movimento que se esboça no seio da C. B. D. interligando a Taça «João Lira Filho» ao Campeonato Sulamericano de Juvenis, a ser efetuado na Colômbia, e o Campeonato Mundial Juvenil, que deverá ser realizado posteriormente.

Tal movimento parece traduzir, finalmente, interêsse dos responsáveis pela administração do nosso futebol pela renovação de valores, reclamada há cêrca de vinte anos e que só poderá ser efetivada, de fato, quando o interêsse, as atenções e os cuidados dos dirigentes se voltarem para os juvenis, encaminhando-os desde cêdo ao regime conveniente e dotando-os do necessário espírito de equipe e da imprescindível experiência em jogos internacionais.

Há razões, portanto para contentamento daqueles que sinceramente sofreram com o fracasso da seleção brasileira no Maracanã, em 1950 e em Berna, em 1954. Porque, para superar o sentimento da vergonha a que não podem fugir os capacitados para medir a extensão do atraso com que a C. B. D. se decide voltar suas revistas para a renovação de valores do futebol brasileiro, aí estão, em coordenação, os planos do Conselho Técnico de Futebol visando, é evidente, a seleção brasileira para o Mundial de 1958.

E daí, a importância de que se reveste a reunião de têrça-feira — e de tôdas as demais reuniões em que o objetivo estiver relacionado com os juvenis brasileiros.

WHISKY ESCOCÊS
JOHNNIE WALKER, BALLANTINES, SCOTTISH CREAM, GRAIG, ROYAL: Champagne Viúva Clicquot, vendem-se a preço especial. OTELMO LTDA. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 Tel.: 23-1475 — Entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana.

a BOLA da Semana

— Gôzo aumentado, amigo! ...
— Uê, que é isso, Cartolino? Que faz nesse saco?

Gôzo bancário

E o Benicio Ferreira Filho, logo que chegou ao banco (Prolar), mandou cobrar tôdas as duplicatas aceitas por credores do Flamengo. Alegando que não há nada INVENCÍVEL...

História em pontinhos

FLAMENGO: Dois no passivo. E não chegou somente a "coisa", como previamos. Chegaram as "coisas"! E daí é como se diz: aspirantes e profissionais, invictos não são mais... FLUMINENSE: ... Zezé, ... direitinho o barco. ... Bastou-lhe um "tapo", não? E daí é como se diz: quando erra, a gente berra; quando acerta, a ... VASCO: Foi mesmo ao "léo" a vitória ... como "tampa" o dr. Silveirinha? Ou foi preciso quebrar Gavilan, digo, ... em São "Diogo"? E tais fatos não alteraram o ... do "score"? E daí é como se diz: ... ria há por cá, mas a "bronca" veio de lá... BANGU: ... E daí é como se diz, conforme o homem ... mais que a fábrica o Diogo apitou...

No bonde

— Naquele Vasco x Bangu o Diogo Di Leo esteve mesmo numa noite negra...

— Sim, numa noite da negra camisa do Vasco...

Canto de arquibancada

— E a charanga enguiçou

Hip! Hip! Hip! Hurrah!...

E aquêle "crack", evidentemente, era um autêntico "cavalo". Tanto assim que, ao entrar em campo, saudava: "Hípica! Hípica! Hípica! Surrah!..."

Provérbio

"De grão em grão a galinha enche o papo..." Ah! Não! Tratando-se dos 2 a 0 com que o Fluminense "mimoseou" o campeão, o refrão é assim: "DE GOL EM GOL A LINHA ENCHE O SACO..."

Não é lá como cá

Lembram-se do atacante Larry, que atuava no Fluminense? Pois o rapaz foi para o sul e, no Internacional, está abafando a banca. E como se diz: aqui êle chorava; mas lá... eh!...

Teatrinho doido

(Pelo telefone)

Hoje:

MESTRE DIDI

— Alô! É o Jocafra?
— Sim. E daí?
— Aqui é o Didi, sabe? Olha, eu queria agradecer a você aquela invenção maravilhosa que faz a turma enfileirar para os dribles...
— Ah, sim, aquela que foi dedicada ao "Rubi"?
— Essa mesma...
— Serviu-se dela, então?
— Perfeitamente. Tomei, porém, a liberdade de aperfeiçoá-la...
— Como assim?
— Botei o "Pipi" na fila!...

(Telefone desligado antes que o Fleitas Solich dê nova "bronca" com a imprensa...)

Frase que seria histórica

(Se fôsse dita)

— "HOY NO HAY..." (Fleitas Solich)

Invenção maravilhosa

1 2 3 FLAMENGO

E vem o sr. Carlos Nascimento falar em "complot"!... No duro, mesmo, êle existe é contra o Canto do Rio, coitado, que até agora não pode utilizar o nosso aparelho-sensação, cujo objetivo é fazê-lo campeão de 1954!... Bem, não adianta forçar a natureza... burocrática. Esperemos. Enquanto isso, lá vai o LAVADOR DE COMPLEXOS, em boa ocasião inventado para imediata aplicação entre os capazes tricolores. Pois êle funciona através de uma frase mágica e ela, sem dúvida, pode ser assim traduzida: "Não há nada como uma rodada depois da outra, com um Flamengo invicto no meio..."

Dois fatos

Segundo o amigo Cavaca, o Garcia "engoliu" aquele FRANGO em homenagem à praia do PINTO. E conforme nos disse o Sandro Moreira, a TERRA que o Bangu tem dado é devida ao Departamento TERRITORIAL da Fábrica do mesmo nome.

Castillo suspenso!...

Calma, porém, tricolores afobados! Calma, gente! Calma, que é necessário muito cuidado ao ler esta notícia. Pois é bom verificar que se tratar do Castillo com dois "LL", isto é, o jóquei...

MODO de FALAR

SANDUICHE C/ A VOVÔZINHA!...

DEU DE BANDEJA

Dissecador de palavras

BISONHO — isto é: bi-sonho, ou seja: sonho duplo era aquele de manter-se invicto em duas divisões...

UM, DOIS... E "TRÊS"...

Um Cântico de Fé ao Ano Novo

Confiemos ao Ano Novo as nossas esperanças! Aos eflúvios da fé e confiança no porvir, abram-se os corações, reflorindo em bondade e em amor. Esta é a lição Cristã que, nesta quadra festiva, destaca-se, nítida e cintilante e aponta aos homens de boa vontade os caminhos do Bem para mais uma jornada nos caminhos da vida.
Festejemos assim o novo ano! Juntemo-nos a nossos parentes e amigos, comemorando com êles, alegremente, em elevado espírito, o rito social da confraternização e da cordialidade!

Nos inúmeros lares mobiliados com os Livings Angelo, estaremos bem representados em nossa missão de bem servir. Elogios e comentários ao confôrto e ao bom gôsto residencial, externados pelas visitas, incluirão nosso nome no círculo das palestras, com referências amáveis. Por essas referências, não poderíamos deixar, portanto, de agradecer a amigos e fregueses, enquanto que, a todos, apresentamos nossos melhores votos de um próspero e feliz 1955.

MÓVEIS ANGELO — AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7804



LA VISION É A FAVORITA DO "G. P. REPÚBLICA DO CHILE"

"Palpites do "Diário de Notícias"

Oxford — Nordestino — Corregio
Rupim — Glorin — Remo
R. Novarro — Mengo — Mont Royal
Circê — Yule Log — De Caldas
Tio Capataz — Graal — Castelhano
Hereuse — Quezilia — Aphrodite
Panchito — La Vision — Fanfan
Sol — King Sport — Quinau

Programa e montarias oficiais para a corrida de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo Brasileiro, o programa a ser cumprido é o seguinte:

—O—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Oxford, L. Rigoni	4	60
2—2 Nordestino, M. Silva	1	60
3—3 Monte Vernon, G. Almeida	3	56
4 Idu, A. Rosa	2	54
4—5 Corrégio, F. Irigoyen	5	55
6 Bomarsito, P. Labre	6	54

—O—

2º PAREO — Às 14h55m. — 2.000 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1 Go-Drake, D. Moreira	5	56
2 Glorin, D. Silva	3	52
2—3 Remo, L. Rigoni	7	56
4 Palermo, G. Almeida	8	52
3—5 Rupim, M. Silva	4	56
6 Ti-he, A. Brito	6	54
4—7 Corrupião, B. Marinho	1	56
8 Japomar, J. Tinoco	2	52

—O—

3º PAREO — Às 15h25m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Ramon Novarro, L. Rigoni	3	60
2 Don Juarez, não corre	2	52
2—3 Mengo, G. Almeida	4	56
4 Arroz Amargo, P. Labre	6	52
3—5 Mont Royal, O. Ullôa	8	56
6 Path Finder, B. Marinho	1	52
4—7 Tio Amaral, R. Maia	2	51
8 Manguarito, M. Silva	7	54

—O—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00. — (Prova Especial de Eguas).

		QUILOS
1—1 Yule Log, F. Irigoyen	3	57
2 Hipica, M. Henrique	5	60
3 Leninha, não corre	9	62
2—4 Circê, D. Moreira	12	61
5 Kakyzuka, D. Ferreira	10	60
6 Plume Dorée, O. Ullôa	4	65
3—7 Ninguna, P. Tavares	7	52
8 Rondinella, L. Rigoni	1	64
9 Sans Gene, não corre	2	56
4-10 Senhora, J. Marchant	4	52
11 De Caldas, U. Cunha	6	60
12 Bombéa, P. Labre	11	59
» Balança, não corre	13	63

—O—

5º PAREO — Às 16h10m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio «Criadores Nacionais».

		QUILOS
1—1 Pirasol, A. Araújo	7	59
» Tio Capataz, D. Moreira	4	61
2—2 Graal, J. Marchant	2	59
3 Hayo, D. Silva	8	57
3—4 Castelhano, J. Tinoco	1	57
5 Jondeel, L. Rigoni	6	57
6 Allons, O. Ullôa	5	54

4—7 Crisbam, U. Cunha	3	57
8 Inhanduhy, A. Rosa	5	57
» Descalçado, L. Lins	10	54

—O—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Quezilia, O. Ullôa	12	55
» Quiver, L. Lins	10	55
2 Aurora, P. Tavares	2	55
2—3 Aphrodite, P. Labre	5	55
4 Bluette, L. Leiton	1	55
5 Orchita, J. Tinoco	14	55
6 Josefina, U. Cunha	9	55
3—7 Hereuse, E. Silva	15	55
8 Raspa, L. Domingues	8	55
9 Difusora, A. Nahid	3	55
10 Dumba, A. Araújo	6	55
4-11 Killiah, F. Irigoyen	11	55
12 Husa, O. Macedo	13	55
13 Surpresa, J. Marchant	4	55
» Simy, J. Marchant	7	55

—O—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «República do Chile» — (Encerramento).

BETTING

		QUILOS
1—1 La Vision, L. Rigoni	1	56
» Quinto, J. Marchant	5	58
2—2 Panchito, F. Irigoyen	6	58
3 Jaó, J. Tinoco	9	57
4 Telúrio, D. P. Silva	10	57
3—5 Fanfan, U. Cunha	2	56
6 Fairplay, O. Ullôa	11	58
7 Gibatão, O. Macedo	8	57
4—8 Biarrot, A. Portilho	3	57
9 Panther, não corre	4	55
» Backlash, não corre	7	56

—O—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

—O—

BETTING

		QUILOS
1—1 King Sport, J. Tinoco	12	55
» King Bay, F. Irigoyen	3	55
2 Paladino, não corre	1	55
3 Fatídico, não corre	10	55
2—4 Sol, J. Marchant	17	55
5 Sagú, D. P. Silva	14	55
6 Mambo, não corre	5	55
7 Minatso, P. Tavares	6	55
3—8 Bambinal, R. de Freitas Filho	16	55
9 Tejo, U. Cunha	9	55
10 Quincas Borba, Artur Araújo	11	55
11 Fabian, A. Brito	4	55
» Roi, não corre	15	51
12 Quinau, O. Ullôa	2	55
13 Gageiro, L. Lins	7	55
14 Hariali, P. Labre	15	55
15 Lapacho, L. Leiton	8	55
» Aranga, Luis Domingues	13	55

• • •

N. da R. — Carreiras de «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Concursos e Bettings acumulados

A ficada dos concursos simples de 6 (seis) e 5 (cinco) pontos, na importancia de Cr$ 37.244,00 (trinta e sete mil, duzentos e quarenta e quatro cruzeiros) cada um, e, a do "Betting Duplo", na importância de Cr$ 144.028,00 (cento e quarenta e quatro mil e vinte e oito cruzeiros), será acumulada aos movimentos respectivos da corrida de amanhã, 26 de dezembro de 1954

BRAZÓIL POLIDOR PARA AUTOS E GELADEIRAS Fone: 49-5832

A corrida de amanhã no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais — Favoritos e azares — Nossas infomações e o programa em revista — Encerramento da — Temporada Clássica —

No Hipódromo Brasileiro teremos amanhã mais uma corrida da temporada promovida pelo Jockey Club Brasileiro com a disputa do «Grande Prêmio República do Chile» — (Encerramento) — na distância de 1.600 metros e com 120.000 cruzeiros de dotação que reunirá um bom lote de animais nacionais e estrangeiros em interessante confronto.

•

No programa de amanhã ainda aparecem algumas provas que poderão agradar aos turfistas dado ao aparente equilíbrio de fôrças.

•

Abaixo os leitores conhecerão nossas informações no

•

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

OXFORD, 60 q. — E' bom o seu estado e a turma não o intimida. — Vai chegar lutando pela vitória.
Prop. — Stud Oxford
Trat. — Carlos C. Cabral
NORDESTINO, 60 q. — Bem trabalhado. — E' inimigo a ser cogitado. — Bom azar.
Prop. — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo
Trat. — Celestino Gomez
MONTE VERNON, 56 q. — E' veloz e está bem preparado. — Deve figurar com êxito.
Prop. — Aloisio Coelho Lima
IDU, 54 q. — Seu estado é bom e a
Trat. — G. W. Santana
distância agrada muito. — Nada tem feito ultimamente.
Prop. — Adão João Predebon
Trat. — Nelson Gomes
CORREGIO, 55 q. — Conserva a forma. — Como azar não é para ser desprezado.
BOMARSITO, 54 q. — Mantém o es-
Prop. — Stud Palace
Trat. — Fernando P. Schneider
tado. — Também serve como azar.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

—O—

2º PAREO — Às 14h55m. — 2.000 metros — Cr$ 75.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

•

GO-DRAKE, 56 q. — Vem de discreta atuação no páreo vencido pela Fanfan em 2.000 metros. — Aqui a sua «chance» aumenta.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
GLORIN, 52 q. — Vem de escoltar Remo e só melhorou. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
REMO, 56 q. — Tinindo. — Em condições de repetir a vitória anterior.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado
PALERMO, 52 q. — Correu pouco quando ganhou o Remo. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Stud Novo Horizonte
Trat. — Aleides Morales
RUPIM, 56 q. — Vem de boa vitória sôbre Jangol e conserva o estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
TI-HE, 54 q. — Sem credenciais. — Até agora não conseguiu fazer qualquer coisa. — Difícil.
Prop. — Stud Três Meninas
Trat. — Leopoldo Benitez
CORRUPIÃO, 56 q. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezado. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa
JAPOMAR, 52 q. — Foi o quarto colocado para Pimpão, Scollops e Milico. — Seu estado é bom. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

—O—

3º PAREO — Às 15h25m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, GANHADORES ATE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

RAMON NOVARRO, 60 q. — Anda bem. — E' competidor respeitável e seu triunfo é aguardado.
Prop. — Stud Moulin Rouge
Trat. — Manuel de Souza
DON JUAREZ, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Don Francisco
Trat. — João Andrade
MENGO, 56 q. — Vem de vitória sôbre Mont Royal e conserva o estado. — Pode repetir.
Prop. — Stud Rubro Negro
Trat. — Gonçalino Feijó
ARROZ AMARGO, 52 q. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Vera
Trat. — Plácido, F. Campos
MONT ROYAL, 56 q. — Em boas condições. — Pode ser o ganhador da carreira.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
PATH FINDER, 52 q. — Pouco melhorou. — Pelo que temos visto, não acreditamos. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Baré
Trat. — Mariano Sales
TIO AMARAL, 51 q. — Foi bom terceiro para Mengo e Mont Royal e continua bem. — E' dos prováveis na luta final.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertício P. Carvalho
MANGUARITO, 54 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Mengo. — Anda bem. — E' inimigo a ser cogitado, pois, às vêzes, aparece correndo «barbaridades».
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

—O—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00. — (Prova Especial de Eguas).

•

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, GANHADORAS ATE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.

•

YULE LOG, 57 q. — Escoltou Telúrio em 1.400 metros, derrotando Miss Nobel, El Banderin e Baldomero. — Inimiga temível aqui.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
HIPICA, 60 q. — Fraca para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo
Trat. — Milton Mendonça
LENINHA, 62 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando Pereira Schneider
CIRCE, 61 q. — Escoltou Disciplina em 1.300 metros e está bem. — E' uma das fôrças.
Prop. — Henrique Bastos Filho
Trat. — Levi Ferreira
KAKYZUKA, 60 q. — E' veloz mas a turma está dura. — Sòmente como azar.
Prop. — Dario de Almeida
Trat. — Manuel de Sousa
PLUME DORÉE, 65 q. — Bem preparada para esta prova. — Deve chegar bem colocada. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
NINGUNA, 52 q. — Estreante. — Suas condições de treino são perfeitas. — Pode aparecer.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira
RONDINELLA, 64 q. — Em bom estado. — E' inimiga respeitável desta vez.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
SANS GENE, 56 q. — Não correrá.
Prop. — Roberval Bagta Neves
Trat. — Jorge W. Viana
SENHORA, 52 q. — Estreante. — Está bem movida. — Achamos difícil.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
DE CALDAS, 60 q. — Vem de escoltar dois ganhadores seguidamente. — Deve figurar entre as primeiras.
Prop. — Stud Corcovado
Trat. — Carlos C. Cabral
BOMEA, 59 q. — Fraca para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia
BALANÇA, 63 q. — Não correrá.
Prop. — Atilio Loss Tedesco
Trat. — Alexandre Correia

—O—

5º PAREO — Às 16h10m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Criadores Nacionais».

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS ESPECIAL COM SOBRECARGA.

•

PIRASOL, 59 q. — Vem de regular terceiro para Graal e Castelhano em 1.800 metros. — Está bem preparado. — Deve chegar bem colocado.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó
TIO CAPATAZ, 61 q. — Continua em boas condições e com possibilidades de

(Conclui na 4.ª página)

Fácil vitória de Huxley na principal prova da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 119ª corrida da presente temporada.

• • •

Um bom programa de oito carreiras foi cumprido, na pista gramada, tendo como principal atrativo o "Handicap Especial", em 2.400 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros, cujo ganhador foi HUXLEY, que derrotou COMANDULO e BORORO', em fácil estilo, sob a direção acertada do jóquei Artur Araújo.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Thank (*), 55 quilos, Manuel Silva	30.929 —	13,00	11	1.069 —	315,00
1º Sardo (*), 51 quilos, Benedito Marinho	4.163 —	136,00	12	15.936 —	15,00
3º Esperta, 51 quilos, Olivio Macedo	20.921 —	27,00	13	7.376 —	116,00
4º Pistatin, 54 quilos, Domingos Ferreira	4.271 —	132,50	14	5.771 —	59,00
5º Punico, 55 quilos, Paulo Labre	5.463 —	101,00	22	557 —	215,00
6º Malar, 53 quilos, Nelson Pereira	5.463 —	101,00	23	2.526 —	135,00
7º Escalonia, 53 quilos, Aroldo Reis	3.922 —	144,00	24	3.262 —	101,00
8º Ardena, 51 quilos, João de Barros	1.065 —	522,00	33	305 —	1.115,00
	70.759		34	1.255 —	275,00
			44	469 —	725,00
				12.506	

Não correu: Harris.

(*) — *Empatados em primeiro lugar.*

Diferenças: — Empate e três quartos de corpo. — Tempo: — 80". — Movimento do páreo. — Cr$ 1.255.580,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Vencedor: (3) Cr$ 56,00. — Dupla: (12) Cr$ 15,00. — Places: (1) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 27,00. — Pista de grama leve.

THANK: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Thank You em Piquetá. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — Barbosa Bica.

SARDO: — M. C., seis anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Concórdia. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—O—

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Suave, 55 quilos, Luis Domingues	2.765 —	155,00	12	17.661 —	20,00
2º Gentucia, 55 quilos, Luis Rigoni	39.950 —	13,00	13	639 —	552,00
3º Lila, 55 quilos, Artur Araújo	12.722 —	41,00	14	3.558 —	99,00
4º Nialute, 55 quilos, Armando Rosa	7.892 —	65,50	23	4.078 —	98,50
5º Dirita, 55 quilos, Daniel P. Silva	692 —	747,00	24	16.735 —	21,00
6º Grande Gala, 55 quilos, Euclides Silva	611 —	806,50	33	38 —	9.287,00
	64.622		34	735 —	450,00
			44	620 —	827,00
				44.114	

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo. — Cr$ 1.155.920,00.

Vencedor: (6) Cr$ 155,00. — Dupla: (24) Cr$ 21,00. — Places: (6) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 10,00. — Pista de grama leve.

(Conclui na 6.ª página)

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Uma corrida na grama sempre é motivo para indagações sucessivas relativamente ao estado de alguns parelheiros e que se adaptam melhor a êsse gênero de terreno. Existem parelheiros que, de fato, produzem mais na pista gramada, havendo daí o natural aparecimento de surpresas.

—O—

Os entendidos estiveram quinta-feira última numa tarde cheia, pois, a maioria dos favoritos conseguiu corresponder ao esperado e proporcionaram, de fato, êsses favoritos, rateios compensadores como CAMAL PACHA e REVELO, enquanto outros animais corresponderam ao esperado.

—O—

Amanhã, teremos um bom programa na Gávea com oito carreiras que poderão agradar.

Logo de início teremos um páreo em 1.300 metros, onde OXFORD parece-nos a fôrça destacada na pista de seu inteiro agrado. NORDESTINO, que anda correndo muito e CORREGIO, são os adversários mais em evidência. — MONT VERNON tem um bom exercício.

—O—

No segundo páreo, REMO é retrospecto, mas a última atuação de RUPIM deixou excelente impressão. Só melhoras acusou em seu estado e vai correr muito nesta oportunidade. GO-DRAKE é outro adversário que não deve ser esquecido.

—O—

No terceiro páreo, em 1.600 metros, RAMON NOVARRO, que anda muito bem, tem "chance" positiva, embora vá enfrentar adversários temíveis. MENGO e MONT ROYAL são os adversários mais em evidência.

—O—

Falam muito em CIRCE no quarto páreo e em YULE LOG que reaparece bem preparada. DE CALDAS vai muito pesada, e RONDINELLA é uma incógnita, pois, acaba de perder feio para CAMINHA.

—O—

No quinto páreo, iremos assistir novamente uma demonstração de TIO CAPATAZ. Foi tão fácil seu triunfo no "José Calmon" que forçoso é indicá-lo como o provável ganhador, embora os responsáveis pelo GRAAL esperem sua reabilitação. Mesmo com 61 quilos, insistimos em TIO CAPATAZ. Como azar: — CASTELHANO.

—O—

HEREUSE, dada a sua grande velocidade, é a nossa escolhida no sexto páreo. Tudo depende da partida. Saindo bem, dificilmente perderá. — Como adversárias aparecem QUEZILIA e APHRODITE, tôdas bem preparadas. Falam em KILLIAH, uma filha de EREBUS, do Stud Rocha Faria, que está bem trabalhada para êste compromisso.

—O—

No sétimo páreo, em 1.600 metros, escolhemos PANCHITO como o provável ganhador. O filho de HUNTER'S MOON tem excelente trabalho. Para ganhar basta que o confirme. Como adversários aparecem LA VISION e FANFAN que ostentam excelentes condições físicas. Dos demais sòmente se chover ou se aparecer algum milagre de "entraînement"...

—O—

No páreo de encerramento, insistimos em SOL, cuja última atuação não nos convenceu, pois, perdeu para FLAMANTE e QUINAU num páreo cuja partida deixou a desejar. A parelha KING SPORT-KING BAY e QUINAU são os adversários mais em evidência. Normalmente, queremos ver nosso prognóstico vingar.

—O—

Nossa chapa para a corrida de amanhã é a seguinte: — RUPIM — RAMON NOVARRO — TIO CAPATAZ e HEREUSE. — Invertidos em dois e em três.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem foram apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea:

1 — DON JUAREZ
2 — LENINHA
3 — SAN SGENE
4 — BALANÇA
5 — PANTHER
6 — ESCALONIA
7 — PALADINO
8 — MAMBO
9 — ROI

Para os leitores

O nome do dia: **TIO CAPATAZ**

Falam muito: **RAMON NOVARRO**

Pode chegar o dia: **HEREUSE**

Dois favoritos: **OXFORD e CIRCÊ**

Acredite quem quiser: **SOL**

Um segrêdo: **PANCHITO**

Na Berlinda: **RONDINELLA**

Habê

O Jockey Club Brasileiro organizou para o mês de Janeiro, de 1955 a seguinte

Tabela de Distâncias

PAREOS	JANEIRO 1 e 2	8 e 9	15 e 16	20 22 e 23	29 e 30
Nacionais de 2 anos sem vitória	—	—	—	—	—
Nacionais de 3 anos sem vitória — (Cavalos e Eguas) (Leilão)	1.300	1.400	1.500	1.200	1.400
Nacionais de 3 anos sem vitória — (Cavalos e Eguas)	1.400	1.300	1.200	1.500	1.300
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória — (Cavalos e Eguas)	1.500	1.400	1.600	1.300	1.500
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias	1.400	1.600	—	1.300	1.600
Nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias (Eguas)	—	—	1.300	—	—
Nacionais de 3 anos sem mais de três e quatro vitórias	1.600	—	1.900	1.500	—
Nacionais de 3 anos sem mais de três e quatro vitórias (Eguas)	—	1.500	—	—	1.300
Nacionais de 4 anos sem vitória — (Cavalos e Eguas)	—	1.400	1.500	1.400	—
Nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória — (Cavalos e Eguas)	1.400	1.200	1.400	1.500	1.300
Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias — (Cavalos e Eguas)	1.500	1.400	—	1.400	1.900
Nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias — (Cavalos e Eguas)	1.400	1.500	1.900	1.200	1.400
Nacionais de 4 anos sem mais de seis vitórias	—	1.600	1.800	1.500	—
Nacionais de 4 anos sem mais de seis vitórias (Eguas)	2.400	—	—	—	1.600
Nacionais de 5 anos e mais sem vitória	—	1.600	—	1.300	—
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 110.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.300	1.300	1.600	1.400	1.200
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.300	1.200	1.300	1.500	1.400
Nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.900	1.500	—	1.400	1.300
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 120.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	—	1.600	1.300	1.500	—
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Cavalos e Eguas)	1.600	1.900	1.500	1.300	1.300
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar	1.500	—	1.900	1.400	—
Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	1.300	—	—	1.400
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 110.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	1.800	—	1.300	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	1.600	1.400	1.500	1.400	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	1.500	—	1.800	1.400
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 460.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	—	1.300	—	1.300	—
Nacionais de 7 anos, ganhadores até Cr$ 560.000,00, em primeiro lugar — (Eguas)	1.300	—	1.400	—	—
Estrangeiros sem mais de três vitórias no país	—	—	1.300	—	—
Handicap Especial — (Nacionais)	—	1.900	—	—	1.400
Handicap Especial — (Misto)	—	—	—	2.200	—
Handicap Especial — (Misto) — (Eguas)	1.300	—	—	—	—

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

BELLUCIO SEMPRE BELLUCIO
O MAIORAL DAS SORTES
JA' VENDEU NO SEU FELIZ BALCAO
25 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ: 3 MILHÕES
SÁBADO: 3 MILHÕES
109 — Rua Buenos Aires — 109 — Esquina.
CAFE' COMERCIO — MERCADO DAS FLORES.

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 1.733 — 1º andar — Tel.: 43-3327

IMPÔSTO SINDICAL DO EXERCICIO DE 1955

De acordo com o artigo 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, comunico aos senhores associados e demais integrantes da categoria profissional que o recolhimento do impôsto sindical relativo ao exercicio de 1955, deverá ser efetuado de 3 a 31 de janeiro proximo, no Banco do Brasil.

As guias para o cumprimento dessa exigência regulamentar foram remetidas a tôdas as farmácias pelo Correio.

A Secretaria do Sindicato fornecerá guias às farmácias que não as receberam.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1954.

JOAO VICTOR DE ALENCASTRO GUIMARAES
Presidente

A CASA JOTA
DESEJA ÀS
Classes Armadas, clientes e amigos FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.
CASA JOTTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B
— TEL.: 43-9333.

1954 1955
A COPIADORA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA
(A CASA MAIS ANTIGA DO GENERO)
MIMEÓGRAFO — FOTOSTÁTICA E HELIOGRÁFICA
Rua da Quitanda, 97 — Rio de Janeiro
Deseja muito Boas Festas no Natal e grandes alegrias no alvorecer do Ano Novo, e dias felizes para V. S., à sua Exma. Família e aos seus dignos auxiliares, é a mensagem amiga da
A COPIADORA

Revendedores -- Jóias de fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRES VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.
Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Secção de «Alto Atacado».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2 159-B
Aberto também aos domingos, até às 12 horas.

A corrida de amanhã no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

conquistar novo triunfo.

Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó

GRAAL, 59 q. — Foi quarto para Tio Capataz, Kisber e Regalo e só melhorou. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral

HAYO, 57 q. — Reaparece em turma algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

CASTELHANO, 57 q. — Escoltou Kisber em 1.500 metros e está tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Lina
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

JONDECI, 57 q. — Vem de dois bons triunfos e continua em ótimas condições. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa

ALLONS, 54 q. — Vem de regular terceiro para El Valiente e Sol. — Bem movido para esta prova. — Bom azar.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat — Pedro Gusso Filho

CRISBAM, 57 q. — Derrotou Bambinal na grama leve em 1.600 metros. — E' competidor respeitável.
Prop. — Stud Eva
Trat — Claudemiro Pereira

INHANDUHY, 57 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Kisber. — Algo melhor. — Possível como azar.
Prop. — Roberto Macedo de Araújo
Trat. — Alcides Morales

DESCALÇADO, 54 q. — Vem de fracas atuações em turma idêntica. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Atenas
Trat. — Alcides Morales

—O—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUEZILIA, 55 q. — Vem de um terceiro para Gilzinha e Sarça. — Está em condições. — Deve ganhar.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat — Ernani de Freitas

QUIVER, 55 q. — Também está melhor preparada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

AURORA, 55 q. — Estreante. — Está bem movido para êste compromisso. — Deve correr bem.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

APHRODITE, 55 q. — Foi terceiro para Ormandie e Queenie e só melhorou. — Estará entre as finalistas.
Prop. — Aloisio Coelho Lima
Trat. — G. W. Santana

BLUETTE, 55 q. — Estreante. — Muito trabalhada, podendo figurar no final.
Prop. — Stud Capua
Trat. — Miguel Gil

ORCHITA, 55 q. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito; no entanto... quem sabe lá!
Prop. — Stud Oiram
Trat. — Júlio Carrapito

JOSEFINA, 55 q. — Estreante. — Suas condições de treino são perfeitas. — Está muito olhada na Gávea.
Prop. — Stud América
Trat — Nélson Gomes

HEREUSE, 55 q. — Acusou melhoras em seu estado. — Pode terminar entre as primeiras. — Ótimo azar.
Prop. — Domingos Aliperti
Trat. — Pedro Gusso Filho

RASPA, 55 q. — Estreante. — Filha de Albatroz bem treinada. — Não é impossível.
Prop. — Stud Mendes Campos
Trat. — José S. da Silva

DIFUSORA, 55 q. — Estreante. — Tem bom trabalho para êste compromisso. — Vale um «placé».
Prop — César Washington Proença
Trat. — Carlos C. Cabral

DUMBA, 55 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Fernando Gomes de Matos
Trat. — Moisés de Araújo

KILLIAH, 55 q. — Estreante. — E' uma filha de Erebus bem treinada que poderá figurar.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

HUSA, 55 q. — Estreante. — E' uma filha de Guaicurú bem estendida. — Não é impossível.
Prop — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

SURPRESA, 55 q. — Estreante. — E' uma filha de Stardurst bem aligeirada. — Não é impossível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SIMY, 55 q. — Estreante. — E' uma filha de Ocean Swell bem treinada.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Reduzino de Freitas

—O—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «República do Chile» — (Encerramento).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAI SIDADE — PESOS DA TABELA (II).

LA VISION, 56 q. — Vem de dois bons triunfos e continua em ótimas condições. — Pode ganhar novamente.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat — Tancredo Coelho

QUINTO, 58 q. — Volta em boas condições, sendo um ótimo refôrço para a companheira. — Também vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat — Tancredo Coelho

PANCHITO, 58 q. — Está preparado cuidadosamente para esta prova. — E' competidor temível.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

JAÓ, 57 q. — Outro que está em boa scondições para esta prova. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

TELURIO, 57 q. — Vem de escoltar dois ganhadores seguidamente e está tinindo. — E' inimigo temível.
Prop. — Augusto Leivas Otero
Trat. — Alcides Morales

FAN FAN, 56 q. — Em plena forma. — E' sempre uma adversária perigosa. — Vale arriscar.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

FAIRPLAY, 58 q. — Volta bem movido e com «fumaças». — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Rio de Janeiro
Trat. — Moisés de Araújo

GIBATÃO, 57 q. — E' de apuro o seu estado mas estaria melhor em distância mais curta. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

BIARROT, 57 q. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Venderá caro a derrota (informações dos mais íntimos).
Prop. — Stud Chama
Trat — Adair Feijó

PANTHER, 58 q. — Não correrá.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi

BACKLASH, 56 q. — Não correrá.
Prop — Haras Patente
Trat. — Luis Tripodi

—O—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

KING SPORT, 55 q. — Escoltou Kenmore em 1.500 metros e está tinindo. — E a fôrça da carreira.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

KING BAY, 55 q. — Correu regularmente no páreo vencido pelo Crisbam. — E' um ótimo refôrço para o companheiro. — Serve também para a «dobradinha».
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

PALADINO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Lina
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

FATIDICO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat — Moisés de Araújo

SOL, 55 q. — Seu retrospecto é bom. — Está para ganhar nesta turma.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SAGU, 55 q. — Vem de boas atuações. — Estará entre os finalistas.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando Pereira Schneider

MAMBO, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

MINARSO, 55 q. — Tem corrido pouco. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

BAMBINAL, 55 q. — Vem de escoltar Crisbam e continua bem. — Vai dar o que fazer.
Prop. — José Lauro e R. Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

TEJO, 55 q. — Mantém o estado. — E' outro que serve como azar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

QUINCAS BORBA, 55 q. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais
Trat. — Adolfo Cardoso

FABIAN, 55 q. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Paulo César de Faria Souto
Trat. — José Lourenço Filho

ROI, 51 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Queiroi
Trat. — Milton Galvão

QUINAU, 55 q. — Escoltou Flamante em 1.200 metros, na grama leve e só melhoras acusou. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

GAGEIRO, 55 q. — Vem de fraca atuação mas acusou melhoras e vai correr bem agora. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

HARIALI, 55 q. — Nada tem feito. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

LAPACHO, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rinaldo
Trat — Miguel Gil

ARANGA, 55 q. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Hugo Moreira de Sousa
Trat. — Valdemar Pioto

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCACAO

São convocados os sócios quites, no gôzo de seus direitos sindicais e de acôrdo com o artigo 30, letra «e» dos nossos Estatutos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 28 do corrente, têrça-feira, às 17 horas em primeira convocação e 30 minutos depois, em segunda e última convocação com qualquer número de sócios, na sede social, à av. Rio Branco, 120 — 11.º andar s/1116 a 1128, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Atividade da Federação dos Jornalistas e cooperação do Sindicato.
2) Demarches sôbre o aumento de salários
3) Exame da classificação dos candidatos aos 100 apartamentos atribuidos ao Sindicato pelo I.A.P.C.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1954.

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentenado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

FOLHINHAS PARA 1955

Cartões e mensagens de Boas-Festas — Enfeites e árvores de Natal — Artigos para festas — Papéis de tôdas as qualidades e artigos para escritório.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
PAPELARIA PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 159 — Tel.: 43-6178
Rua Miguel Couto, 102 — Tel.: 23-4835

O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
Agradece a todos os seus amigos, fregueses e fornecedores, a honrosa preferência com que sempre o têem distinguido, desejando a todos
BOAS FESTAS E FELIZ NATAL
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente a Light)

PARA AS SUAS FESTAS!
JOIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
VISITEM
A JOALHERIA «A BRASILEIRA»
AV. PASSOS, 7-B. (Esquina da Praça Tiradentes)

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda — Perfeitas confecções de capas, cortinas, almofadas e todo serviço concernente à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita n. 1025. Telefone: 38-8648.

RÁDIOS — TELEVISÃO
Refrigeradores — Nariz de Ferro
W. OBERLAENDER
E AUXILIARES
Desejam um feliz Natal e próspero 1955
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Qual o melhor negócio:
Um apartamento ou um terreno?

A revista PN desta quinzena, através de sua seção «Cotações Imobiliárias», expõe a questão em vista das oscilações de preços verificadas, além de dar a média dos preços de apartamentos prontos e em construção no Distrito Federal.

Leia ainda esta quinzena na revista PN:

As novas contribuições em estudo para Previdência Social aumentarão o custo de vida: Oportunos aspectos do problema no artigo de Genival Rabelo.

O novo Ford para 1955: Fotografias e características do novo modêlo.

Concorrência ruinosa entre as Companhias Aéreas do Brasil: Revelações do Comandante Auri Phebo Simões em entrevista concedida a PN.

Quanto está valendo o seu carro: Novo quadro de cotações de preços dos automóveis usados, no Rio e em São Paulo, com especificação de marca, modêlo e ano de fabricação.

O problema da participação nos lucros: A opinião do professor Cesarino Junior, catedrático de Direito Social da Faculdade de Direito

Lançada a idéia do Conselho de Propaganda: O diretor de PN lança a idéia em seu discurso por ocasião das comemorações da Semana da Propaganda de 1954, convocando publicitários, industriais, comerciantes e governantes.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN:

Estudos, noticiário, repertagens, entrevista, depoimentos, sôbre:

IMPRENSA — RADIO — TELEVISAO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS - CR$ 5,00 PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Rua Luís de Camões, 71 — 1º andar — Telefone: 43-5759 — RIO

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS
Coquetel e almoço a la carte
RESERVADOS
AMBIENTE DE LUXO
AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166
Ar Condicionado
Solicita à sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropêlos de última hora.
Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com seu serviço impecável

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Escritas Avulsas. Naturalizações etc. Fone: 23-0010 — Luiz Saltes Brandt.

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813
Com o SR. MOREIRA.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos
Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito. Gás, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura a pistola, desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis. Preços mínimos.
TELEF. 22-6752 — MEC. ESTRANGEIRO
ATENDEMOS QUALQUER BAIRRO.

BELLUCIO SEMPRE BELLUCIO
O MAIORAL DAS SORTES
JA' VENDEU NO SEU FELIZ BALCÃO
Segunda-feira: — 3 MILHÕES.
Sábado, 8 de janeiro: — 5 MILHÕES
109 — Rua Buenos Aires — 109 — Esquina
CAFE' COMÉRCIO — MERCADO DAS FLORES

ANTONIO PARUOLO
OFICINA DE OURIVES
desejam Boas Festas e feliz Ano Novo aos seus amigos e fregueses.
RUA 7 DE SETEMBRO, 109 — 1º ANDAR

Agora, sim!
Prontinha — Entrega imediata — Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"
Minhas Receitas
a VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
Cobrasan
Equipada com torneira Crea — Tampo — Pia — Porta-Copos Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.
A VISTA OU A PRAZO
MATRIZ: — RUA MEXICO, 11-A.
FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9162.

DR. RUYTER D. BOITEUX
CL. MEDICA — SENHORAS — PARTOS
Praça Floriano, 55 — apto. 4, sala 4 — 2ªs. — 4ªs. e 6ªs. — 8 às 10, sáb. — 17 às 18 — Tel.: 42-6435

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Tratamento das doenças anoretais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Ferreira Seixas & Cia. Ltda.
Cumprimenta desejando BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.
Rua Buenos Aires, 152 — Rio de Janeiro

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Parncampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

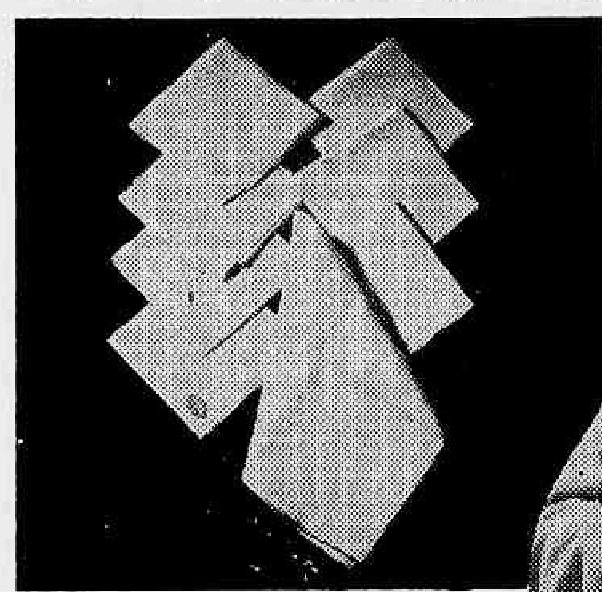
TAPETES SANTA HELENA
FEITOS A MÃO
A maravilha da Indústria Nacional
O mais valioso presente para as Festas
Vendas e encomendas para entregas rápidas.
SÃO PAULO: Rua Augusta, 753 — Tels.: 36-7372 e 34-1522.
RIO DE JANEIRO: Rua Chile, 35 — 2º andar — Tel.: 22-9054.

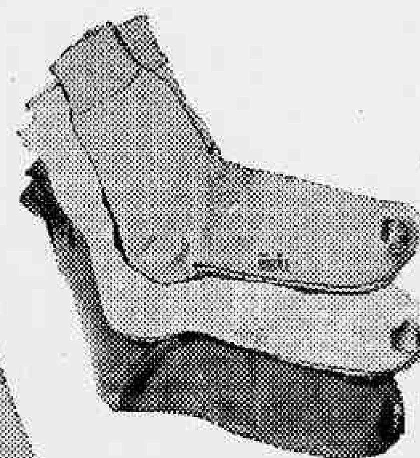
Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor Contact
Examine as paredes, o teto, os armarios as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é facil de instalar em residências já construidas.
SOVIC
SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT LTDA.
Rio de Janeiro: — Avenida Churchill, 109 — Tel.: 52-3925.
São Paulo: — Rua Cesário Mota, 383 — Tel.: 33-4725.

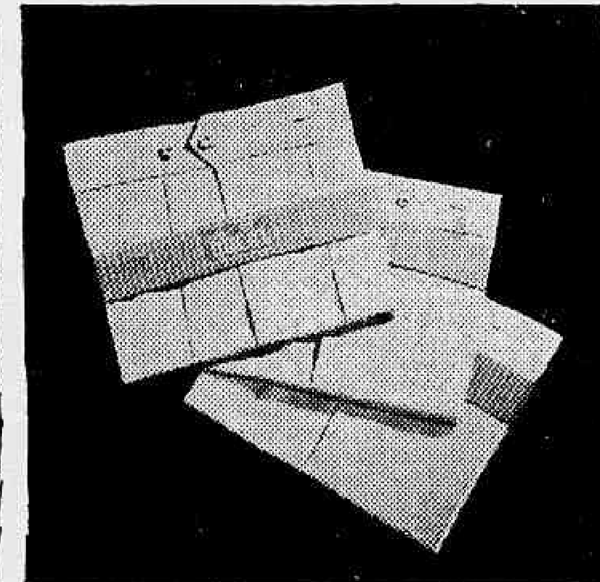
VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA
Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais, em maioria GANHANDO MAIS DE 3.000 CRUZEIROS POR MÊS
Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202. — Tels: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almoço.

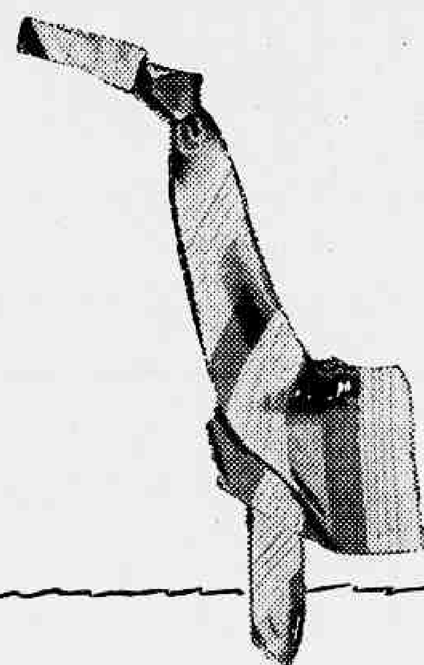
vista tudo novo no ano novo!

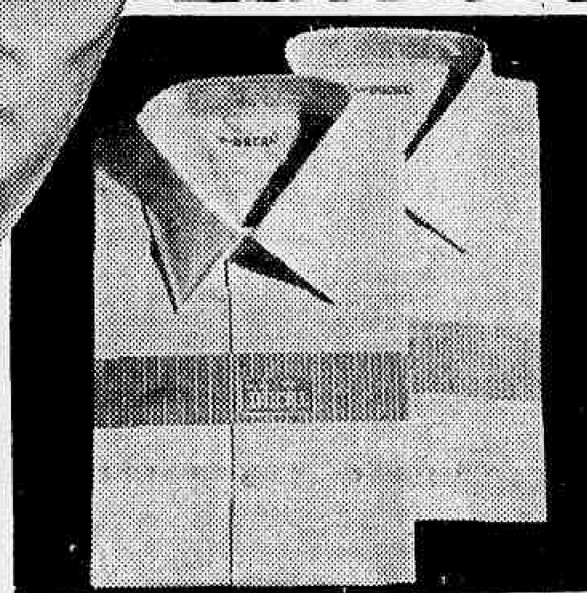
guarda roupa Ducal 1955



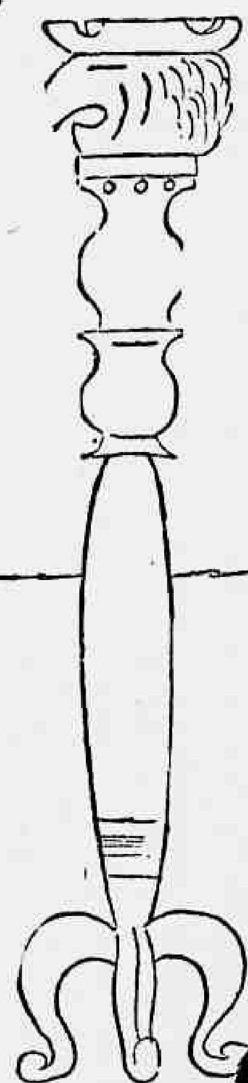












1 roupa em puro linho de fio irlandês modêlo paletó 3 botões Côres: cinza chumbo, beije e branco.

2 camisas "Sparta", a melhor camisa social. Alia à elegância do talhe e do colarinho, a leveza tão desejada para o calor. Em excelente cambraia.

3 cuecas: a cueca "Tobis", em tricoline fina e resistente, abotoando em três tamanhos e com fundo chato, traz a mesma comodidade de uma cueca sob medida.

1 gravata: o seu terno será mais notado com uma bela gravata: "Milano" é bonita e de boa qualidade.

1 sapato: comodidade e resistência fazem de "Souto" o seu sapato. Modêlo sport mocassin, modêlo social, em todos os tamanhos;

8 lenços: o lenço "Marrocos", em finíssima cambráia, é o complemento indispensável à sua elegância.

3 pares de meia: resistente, em todas as côres, Dalton é agora a meia preferida. Soquete, em fio de escócia.

19 peças por sómente

295, mensais.

entrada cr$ 295, prestações cr$ 295,

Dá sorte vestir tudo novo no Ano Novo.

E Ducal lhe oferece essa oportunidade, com o dispêndio de apenas CR$ 295, mensais. Renove todo o seu guardo-roupa e vista tudo novo no Ano Novo, com o guarda-roupa Ducal 1955.

Ducal

o primeiro nome em roupas

SÃO FRANCISCO ★ TIRADENTES ★ ASSEMBLÉIA ★ CASTELO ★ COPACABANA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ MADUREIRA

As Prop. D-266

Fácil vitória de Huxley na principal prova da corrida ...

(Conclusão da 3.ª página)

SUAVE: — F. C., três anos — São Paulo — Por Royal Dancer em Indla. — Proprietário: — Miguel Madeira de Freitas. — Tratador: — Valdemar Pinto. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h20m. — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha. — (Handicap Especial).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Huxley, 54 quilos, Artur Araujo	29.505 —	18,00	12	8.458 —	46,00
2º Comandulo, 52 quilos, Paulo Labre	3.315 —	137,00	13	23.545 —	17,00
3º Bororó, 51 quilos, Jobel Tinoco	1.926 —	270,00	14	2.783 —	136,50
4º Bico de Lacre, 54 quilos, U. Cunha	6.762 —	59,00	22	364 —	1.046,50
5º Regalo, 52 quilos, Pedro Coelho	15.669 —	33,00	23	5.356 —	71,00
6º Next, 53 quilos, Paulo Tavares	5.569 —	83,00	24	708 —	536,50
	65.069		33	4.358 —	87,00
			34	2.816 —	145,00
				47.455	

Não correu: Embalo.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 145'' 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.155.490,00.

Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla: (14) Cr$ 136,50. — Placês: (1) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 35,00. — Pista de grama leve.

HUXLEY: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Felicitation em Murona. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Aboy, 51 quilos, Manuel Silva	18.341 —	44,00	11	9.567 —	49,00
2º Guaramano, 52 quilos, Paulo Labre	21.565 —	33,00	12	10.435 —	45,00
3º Halloween, 53 quilos, Francisco Irigoyen	21.426 —	37,50	13	15.967 —	30,00
4º Ernio, 51 quilos, Aroldo Reis	9.208 —	87,00	14	7.070 —	67,00
5º Demolidor, 52 quilos, Paulo Fernandes	4.353 —	185,00	22	957 —	495,00
6º Duror, 60 quilos, Artur Araújo	3.173 —	252,00	23	5.835 —	51,00
7º Pandeiro, 58 quilos, Luiz Rigoni	12.939 —	62,00	24	2.741 —	173,00
8º Liberty, 51 quilos, Benedito Marinho	5.411 —	149,00	33	1.587 —	249,00
9º Ianti, 49 quilos, Geraldo Almeida	1.239 —	650,00	34	3.846 —	123,00
10º Epinal, 54 quilos, Pedro Coelho	9.208 —	87,00	44	871 —	347,00
	100.660			59.156	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 85'' 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.734.480,00.

Vencedor: (6) Cr$ 44,00. — Dupla: (13) Cr$ 30,00. — Placês: (5) Cr$ 13,00, (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 13,00. — Pista de grama leve.

ABOY: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Entredicho em L'Aiguette. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — E. Arânha Filho.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Guria, 49 quilos, Manuel Silva	22.915 —	39,00	11	4.771 —	107,00
2º Ave Alta, 58 quilos, Benedito Marinho	37.180 —	24,00	12	10.313 —	49,00
3º Capitanea, 52 quilos, Almir Cardoso	5.762 —	155,00	14	26.750 —	19,00
4º Orrita, 51 quilos, Josemário Baffica	46.050 —	19,00	22	1.597 —	319,00
5º Hilantiza, 51 quilos, M. Alves	22.915 —	39,00	24	11.050 —	46,00
6º Dodeca, 54 quilos, Jobel Tinoco	37.180 —	24,00	44	9.214 —	55,00
7º Olympia, 56 quilos, Ubirajara Cunha	46.050 —	19,00		63.715	
	111.587				

Não correram:
Queima, Carambola e Dima.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: — 85'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.756.020,00.

Vencedor: (2) Cr$ 39,00. — Dupla: (12) Cr$ 49,00. — Placês: — Não houve. — Pista de grama leve.

GURIA: — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Camarón em Biriba. — Proprietário: — Stud Guarani. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — Pascoal Conzo.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h40m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º My Boy, 55 quilos, Ubirajara Cunha	35.912 —	23,50	12	20.669 —	25,00
2º Rol, 56 quilos, Luis Rigoni	22.195 —	36,00	13	4.670 —	110,00
3º Palm Springs, 55 quilos, F. Irigoyen	17.059 —	47,00	14	15.257 —	34,00
4º Bomarsol, 55 quilos, Antônio Portilho	8.037 —	100,00	22	3.619 —	143,00
5º Salazar, 55 quilos, Euclides Silva	7.821 —	103,00	23	3.757 —	137,00
6º Goodmorning, 53 quilos, P. Labre	4.086 —	197,00	24	10.231 —	50,00
7º Haralem, 55 quilos, Artur Araújo	1.558 —	508,00	33	577 —	894,00
8º Outubro, 55 quilos, Paulo Tavares	4.234 —	190,00	34	2.547 —	181,00
	100.892		44	2.825 —	151,00
				64.476	

Não correram:
Queixume e Hikol.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 59'' 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.781.370,00.

Vencedor: (1) Cr$ 23,50. — Dupla: (12) Cr$ 25,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (3) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 12,00. — Pista de grama leve.

MY BOY: — M. A., três anos — São Paulo — Por Heliaco em Grey Lady. — Proprietários: — M. M. Campos e F. E. P. Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos; ganhadoras até Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Rainha, 56 quilos, Luis Rigoni	43.001 —	21,00	11	1.697 —	352,00
2º Napuri, 53 quilos, Aroldo Reis	9.809 —	93,00	12	21.343 —	30,00
3º Quirina, 51 quilos, Benedito Marinho	7.835 —	113,00	13	6.659 —	97,00
4º Flezela, 53 quilos, Nelson Pereira	1.720 —	516,00	14	2.575 —	252,00
5º Franja, 49 quilos, Geraldo Almeida	924 —	961,00	22	2.191 —	296,00
6º Exquise, 54 quilos, Paulo Tavares	12.948 —	65,50	23	26.240 —	25,00
7º Esparsa, 54 quilos, Jobel Tinoco	12.948 —	65,50	24	10.390 —	62,00
8º Augura, 50 quilos, Manuel Silva	12.624 —	70,00	33	4.545 —	134,00
9º Fleur du Sang, 54 quilos, Alberto Nahid	19.145 —	46,00	34	4.663 —	139,00
10º Boa Nova, 52 quilos, Paulo Fernandes	827 —	1.074,00	44	424 —	1.529,00
11º Tucumana, 51 quilos, Fulberto Delgado	857 —	1.056,00		81.037	
12º My Gardênia, 54 quilos, L. Domingues	1.596 —	556,00			
	110.977				

Não correram:
Leninha, Dianne e Alurte.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 98'' 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.061.960,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (1) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 20,00. — Pista de grama leve.

RAINHA: — F. C., cinco anos — Paraná — Por Guaycurú em Jenny. — Proprietário: — Haroldo Joppert. — Tratador: — João Attanesi. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Passe Partout, 56 quilos, U. Cunha	35.250 —	24,00	11	10.351 —	35,00
2º Bank, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho	16.916 —	53,50	12	3.565 —	103,00
3º Relem, 56 quilos, Antônio Portilho	8.551 —	105,00	13	24.251 —	25,00
4º Mindelo, 53 quilos, Geraldo Almeida	1.004 —	903,00	14	13.711 —	44,00
5º Sornette, 56 quilos, Luis Rigoni	36.965 —	24,50	22	595 —	1.014,00
6º Bolero, 53 quilos, Almir Cardoso	2.178 —	417,00	23	3.904 —	155,00
7º Maiouri, 56 quilos, Armando Rosa	36.968 —	24,50	24	2.366 —	256,00
8º Claretico, 53 quilos, Aroldo Reis	16.916 —	53,00	33	2.360 —	256,00
9º Cadeado, 53 quilos, Benedito Marinho	4.759 —	189,00	34	13.068 —	46,00
10º Onosma, 55 quilos, Luis Domingues	2.242 —	404,00	44	1.653 —	367,00
11º Legendário, 56 quilos, Pedro Coelho	2.138 —	424,00		75.831	
	113.308				

Não correram:
Porto Real e Capitólio.

Diferenças: — Três quartos de corpo e cabeça. — Tempo: — 99'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.013.100,00.

Vencedor: (7) Cr$ 24,00. — Dupla: (34) Cr$ 46,00. — Placês: (7) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 17,00 e (2) Cr$ 22,00. — Pista de grama leve.

PASSE PARTOUT: — M. T., quatro anos — São Paulo — Por Ever Ready em Craste. — Proprietário: — Stud Linneo de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.427.220,00
CONCURSOS	CR$	280.595,00
TOTAL GERAL	CR$	13.207.815,00

NADA DESABONA, NA COLÔMBIA, A CONDUTA DE DE LÉO

Por outro telegrama, a Divisão Mayor responde à consulta da FMF — Sérias acusações ao diretor de futebol do Bangu — Teria declarado o sr. Carols Nascimento, inclusive, que o árbitro se deixara subornar pelo Vasco

Por um outro «Western», a Associação Colombiana de Futebol, Divisão Maior, informou à FMF nada saber em desabono da conduta moral de Diego De Leo. Seu telegrama, que chegou ontem ao destino, foi vasado nos seguintes têrmos: «Arbitro Deleo prestonos sus servicios distinguiendose su competencia cumplimiento obligaciones y buena conducta saludos Dimayor».

A consulta da entidade carioca àquela Associação fôra formulada por despacho telegráfico nestes dizeres: «Favor fornecer referências árbitro Diego De Leo sua permanência nesse país pt saudações FMF».

SÉRIAS ACUSAÇÕES AO DIRETOR DE FUTEBOL DO BANGU

Por outro lado, De Leo, em sua carta-representação ao sr. Abelard França, faz conforme pôde constatar a reportagem, sérias acusações ao diretor de futebol do Bangu, sr. Carlos Nascimento, bem como ao sr. Fausto de Almeida, dirigente do mesmo clube.

Declara que, «enquanto eu e o meu intérprete, sr. Constanzo Vecchio, íamos para o vestiário, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu, estava à nossa espera, à entrada do (mesmo) vestiário. E (o sr. Nascimento) dirigindo-se (então) ao meu intérprete, disse as seguintes palavras: Diga a êsse árbitro que êle é um ladrão; está tirando a vitória do meu time!»

Esclarece, em seguida, que o intérprete convidou o diretor alvi-rubro a retirar-se. Não foi ouvido, porém. O sr. Nascimento esperou que De Leó dele mais se aproximasse e, quando isso se verificou, declarou — é o próprio árbitro quem consigna — «o senhor é um ladrão; quanto recebeu do Vasco?».

Salienta, ainda, o apitador que o sr. Nascimento ao fazer tais declarações, «tentou agredir-me (também) fisicamente».

Diz, também, que, com pesadas expressões, foi ofendido pelo outro dirigente banguense citado.

Os parêntesis, apenas os parêntesis, são nossos. O resto fica por conta da triste situação em que chegou o futebol carioca e, por extensão, brasileiro. Até de desforços pessoais cuidam os dirigentes. O exemplo vem como se verifica, de cima. Dessa maneira, tem sua explicação a indisciplina que campeia em nossos gramados. O mau comportamento dos craques é, em última análise fruto do meio em que vivem.

CONCURSO ESCRITURÁRIOS

Para um Banco desta capital

SALÁRIO INICIAL — Cr$ 3.962,00

CONDIÇÕES — Candidatos brasileiros, sexo masculino, 18 a 25 anos de idade, apresentar duas fotografias 3x4 e ter trabalhado no mínimo dois anos em banco ou ter ou estar cursando curso comercial público ou particular (economia, comércio e contabilidade) devidamente comprovado.

INSCRIÇÕES — Abertura: dia 27 de dezembro, às 14 horas e até o dia 7 de janeiro das 9 ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, na rua da Candelária, nº 6 — 2º andar.

TAXA DE INSCRIÇÃO — Cr$ 25,00.

Maiores esclarecimentos no local.

CENTRO -- LEILÃO

O LEILOEIRO AFONSO NUNES

venderá em leilão os REMANESCENTES DOS ÚLTIMOS LEILÕES DE ARTE

Destacando-se: — Móveis franceses, porcelanas européias e orientais, cristais, marfins, pinturas a óleo de pintores nacionais e estrangeiros, lustres de Sèvres e tapeçarias de Aubusson.

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA MANUEL DE CARVALHO, 30 (em baixo do Clube Naval) TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1954, ÀS 20h30m.

Vide catálogo descriminado no "Jornal do Comércio", de hoje.

DOENÇAS DO FÍGADO

Tratamento das doenças dêste órgão, pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, com ótimos resultados na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILELA Rua da Lapa, 16, sobrado, das 7h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272.

Novos especialistas em nutrição

Receberam diplomas a décima turma de Nutricionistas e a nova de Nutrólogos formados nos Cursos do SAPS

Realizou-se no dia 21 do corrente, no Auditório do Ministério do Trabalho, a solenidade de entrega de diplomas à 9ª Turma de Médicos Nutrólogos e à 10ª de Nutricionistas dos Cursos do SAPS.

Presente um representante do presidente da República, o diretor geral do SAPS, diretores da instituição, professôres, alunos e pessoas das famílias dos diplomandos, o professor Dante Costa, diretor dos Cursos do SAPS, declarou aberta a sessão solene a cujos propósitos se referiu, salientando o significado da conclusão de cursos especializados em nutrição com a formatura de mais um grupo considerável de técnicos preparados pelo SAPS, entidade pioneira na criação de tais cursos. O SAPS continuava a dar ,assim, a sua contribuição ao combate à fome endêmica no país.

Após os discursos dos representantes das turmas de Médicos Nutrólogos (dr. Djalma Novais) e Nutricionista (senhorita Carmen Dora Lobato Ferreira), bem como dos respectivos paraninfos — professôres David Pillar e Alvaro Kilkerry — fêz uso da palavra, para entregar os diplomas, o coronel Ciro de Carvalho Abreu, diretor-geral do SAPS.

Em sua oração, o coronel Ciro Abreu acentuou que, se existe dentre as numerosas atividades da instituição alguma de proveito mais duradouro, de alcance mais longo e de relação mais íntima com as finalidades do SAPS, essa é sem dúvida a dos Cursos de formação de nutrólogos e nutricionistas, técnicos de que o Brasil tanto precisa para enfrentar decisiva e capacitadamente o problema da alimentação do povo brasileiro. Ressaltando a sua confiança na capacidade, na inteligência e no entusiasmo de mais êsse grupo de técnicos em nutrição que o SAPS ajudou a formar, abrindo-lhes a porta para o exercício de uma especialização científica sedutora pelo seu alto sentido profissional e pelas promissoras possibilidades futuras, concluiu afirmando sua certeza de que a instituição e o país poderiam contar sempre, e em qualquer oportunidade, com o valor e a dedicação daquelas duas novas turmas de nutrólogos e nutricionistas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

COMPRO 1 GELADEIRA
Funcionando ou parada — Sr. Luiz — Telefone: 32-5013

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

PIANO
Vende-se em ótimo estado com 85 notas, cordas cruzadas, cepo de metal. Ver à rua Visconde de Tocantis, 53 — Todos os Santos

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados, Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

RACHID VENCEU
É época de fazer suas compras. Brinquedos — Utilidades domésticas Armarinho, bolas para aniversário, Natal, etc.
O RACHID se encarrega de satisfazer seus pedidos, vá no 237-A, sob. da rua Senhor dos Passos e verifique os seus artigos.

PATI-ARCOZÊLO
VENDE-SE o ótimo terreno de ..... 45,50x63,40, da Estrada Arcozelo, hoje Capitão Zenóbio, entre a Vila Dilma e o nº 29, servida por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil de Pati de Alferes, ou telefone 28-5687.

JÓIAS E RELÓGIOS
Consertos e execução com perfeição. LINDOS MODELOS. FIORE — R. S. José, 50 — S/ 602, tel.: 42-1919

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 —S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0198.

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00
Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel. 28-7547

SANTA TERESA
Hotel Bela Vista
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá, n. 5 — Tel.: 42-9316. Bonde Paula Matos

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES
Orçamentos sem compromisso. Os trabalhos são entregues com o 1.º pagamento. Informações sem compromisso na Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

AQUI PAROU
Rachid recebeu grande stock de Brinquedos das Fábricas Estrêla, Irol, Beija Flor, Roudon e outras. Além de brinquedos, utilidades domésticas, bijouterias, armarinho, bolas para aniversário, Natal, etc. Suba ao 237-A da rua Senhor dos Passos, e verifique com os próprios olhos.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.098 TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Asma, Bronquite Asmática
Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em tôdas as farmácias e drogárias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

AGORA EM COPACABANA!
Silvana PAMPANINI
ELEONORA ROSSI DRAGO
direção de LUIGI COMENCINI
GRILHÕES DO MÊDO E DO OURO FAZEM DELAS MERCADORIAS NO MAIS TORPE DOS BALCÕES!
MERCADO de MULHERES
(LA TRATTA DELLE BIANCHE) PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • COMPANHIA NACIONAL
2ª FEIRA ART-PALACIO 57-2795

GELADEIRAS
Para Açougues, Restaurantes, Geleiros e Congeladores comerciais, com garantia, liquidamos devido transferência de negócio.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 64 — TEL.: 22-2874

Aumento de aluguel
AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS
A Lei 24.150 que regula a locação de imóveis para fins comerciais ou industriais, permite, em determinados casos o aumento de aluguel, conforme vem sendo concedido pela Justiça. Diz a lei: "Se, em virtude de modificação das condições econômicas do lugar, o valor locativo fixado pelo contrato amigável, ou, em consequência das obrigações estatuidas pela presente lei, sofrer variações além de 20% das estimativas fixadas, poderão os contratantes (locador ou locatário), findo o prazo de três anos da data do início da prorrogação do contrato, promover a revisão do preço estipulado". Consultas sôbre êste anúncio, sem qualquer despesa, com o dr. J. Ribeiro — Avenida Rio Branco, 151, 16º andar, sala 1.607, Ed. Iracema, às 16 horas, ou na residência à av. Engenheiro Richard, 142, Grajaú. — Tel. escrit.: 52-8601 — Tel. resid.: 38-1309.

BAIXOU O PREÇO!
SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixa sde 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	116,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

NÃO É IMITAÇÃO
O QUE SE VENDE É O LEGÍTIMO
Sabão Faixa Branca
que lava sozinho muito mais do que
QUARENTA LENÇÓIS
Provaremos com demonstrações nos locais requeridos.
BAPTISTA, ALVES LTDA. — Rua Adriano, 102
Telefone: 29-2691

VITÓRIA SENSACIONAL DA NATAÇÃO TRICOLOR

Pela diferença de 1 ponto os defensores do grêmio das Laranjeiras levantaram o título de novíssimos — Magnífico índice técnico no certame

O Campeonato de Natação de Novissimos, disputando na têrça e quinta-feira últimas, foi como se esperava um dos mais sensacionais dêstes últimos tempos. Tecnicamente os resultados foram ótimos sendo superados nada menos de dez recordes, sendo que seis durante as provas finais e quatro nas eliminatórias. Roberto Povel, Valdemar Peregrino, Manuel de Almeida, Maria Isabel de Sousa, e a turma de 4x100 metros, quatro estilos composta de Vilma Almeida, Daise Aquino Correia, Maria Isabel de Sousa e Ana Maria Madeira, foram os autores dêsses feitos, sendo que muitos dos marcos obtidos situam-se entre os melhores resultados cariocas.

A grande atração do certame foi porém, o duelo entre as equipes do Fluminense e Botafogo, pelo titulo geral, já que o alvinegro era franco favorito na parte masculina e o tricolor na parte feminina. Esse duelo durou até a última prova, quando o Fluminense numa reação espetacular veio a superar o Botafogo pela diferença de um ponto. Foi um triunfo sensacional, que provocou ruidosas manifestações da torcida do Grêmio das Laranjeiras ao técnico Gilberto Bahiana, que vem orientando atualmente, a natação tricolor. As contagens finais de pontos foram as seguintes:

Campeonato de Novissimos — 1º. Fluminense, 195 pontos; 2º. Botafogo, 194; 3º. Icarai, 11 1/2; 4º. Tijuca, 41 1/2; 5º. Bangu 29; 6º. Vasco, 27; 7º. Guanabara, 15 e 8º. Santa Teresa, 5.

Campeonato Masculino de Novissimos — 1º. Botafogo, 120; 2º. Icarai, 951/2; 3º. Fluminense, 6 7; 4º. Tijuca, 36 1/2; 5º. Bangu, 26; 6º. Guanabara, 15; 7º. Vasco, 10 e 8º. Santa Teresa, 5.

Campeonato Feminino de Novissimos — 1º. Fluminense, 128; 2º. Botafogo, 84; 3º. Vasco, 17; 4º. Icarai, 16; 5º. e 6º. Bangu, 2


Estrêlas da natação metropolitana, que brilharam no certame

Nivio suspenso por três jogos

Rubens (Flamengo) sofreu a multa de trezentos cruzeiros — Quanto a Bigode, Zizinho, Dario e mesmo Joel (Bangu) foram absolvidos — Os demais julgamentos de ontem do TJD

Nivio (Bangu) foi suspenso por 3 jogos, e Rubens (Flamengo), multado em Cr$ 300,00; mas os outros quatro jogadores da primeira divisão, julgados, ontem, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, não sofreram qualquer penalidade. Bigode (Fluminense), Zizinho (Bangu) e Dario (Vasco da Gama), foram absolvidos. Quanto a Joel (Bangu), não veio a ser julgado, sequer. Sua citação constou; por curioso que pareça, só no boletim da FMF e não no edital, propriamente, do auditor do Tribunal.

Com respeito aos outros julgamentos de ontem do T. J. D., Lafaiete (Fluminense), foi suspenso por um jôgo e não obteve, por sinal, o «sursis» pleiteado pelo advogado do grêmio tricolor; Roberto (juvenil do Vasco) sofreu, também, um jôgo de suspensão; Binha (aspirante do Canto do Rio), e Nelvaldo (aspirante do Botafogo), foram absolvidos; e finalmente, o Vasco, por atraso de jôgo, terá de pagar a multa de Cr$ 40,00.

Canto do Rio x Madureira

(Conclusão da 1.ª página)

nato. Não há problemas para o treinador Zarcl e todos os jogadores estão animados para êsse compromisso em Caio Martins.

Formará o Canto do Rio com Celso; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Osmar, Zèquinha, Benedito e Jairo.

DIEGO DE LEO

Caberá ao juiz italiano, Diego de Léo, dirigir a partida Canto do Rio x Madureira, em Caio Martins, sendo auxiliado por Mário Ribeiro e José Bitencourt.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sifilis

Escola de Rádio em Niterói

Matriculas abertas. Ainda há vagas

PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL, N. 25

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 101 — Tels.: 42-5053 — 57-0125

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar. — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

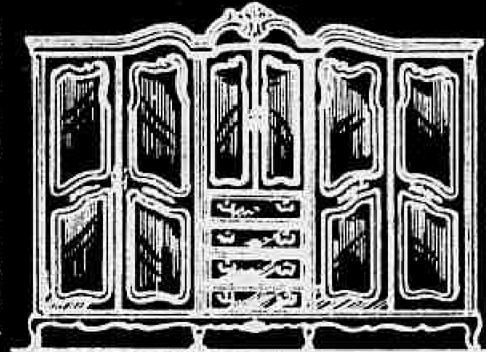
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

TINGÉ-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOSE' TINTUREIRO.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9785 — ALFREDO.

OS NOSSOS PRESENTES...

São os nossos preços dos artigos de PRESENTES.

Utilidades: — BIJOUTERIAS finas — BRINQUEDOS dos melhores fabricantes — Artigos de PAPELARIA, inclusive bonitos cartões de BOAS FESTAS — Forminhas e enfeites para doces, pratinhos. COPOS de papel e de cartolina lisos e fantasia e uma infinidade de novidades para as festas de NATAL e ANO NOVO, ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, BATIZADOS E «PIC-NICS».
O NOSSO MAIOR RECLAME SÃO OS NOSSOS PREÇOS MUITÍSSIMOS REDUZIDOS.
Certifiquem-se visitando as nossas lojas, a INDUSTRIAL PAULISTA E BAZAR, 1.029, à avenida Presidente Vargas, 965 e 1.029, (perto da avenida Passos).

HOTEL SUISSA

RETIRO SÃO JOSE'

Goze as suas férias no Hotel Suissa, Pequeno Hotel, com todo confôrto moderno, situado no Vale de Sacra Familia, a 2 quilômetros da estação de Governador Portela, ótima alimentação, lindos passeios, lagos, piscinas, clima magnifico, etc. Informações e reservas, pelos telefones: 43-2793, 38-5009 e 43-3175.

VIAJE utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou maritima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 52-1708 e 22-2280
Esplanada do Castelo

AS COMPANHIAS

Geral de Habitações e Terrenos
E
GERAL DE EMPREENDIMENTOS
O
"JARDIM CARIOCA"
E
"BAIRRO PIRATININGA"

desejando aos seus distintos fregueses, amigos e ao público em geral, os sinceros votos de

BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO,

COMUNICA O SEU NOVO TELEFONE:

23-2171

RAMAIS

3 e 4 — Diretoria · 7 — Assuntos gerais
5 — Contabilidade · 10 — Vendas
6 — Cobrança · 11 — Corretores

AV. RIO BRANCO, 81 — 22º ANDAR

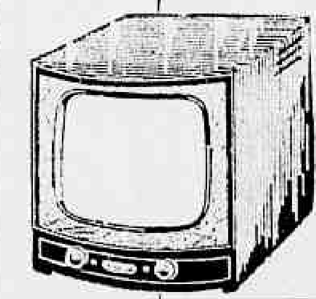
ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL «J. KIRK»

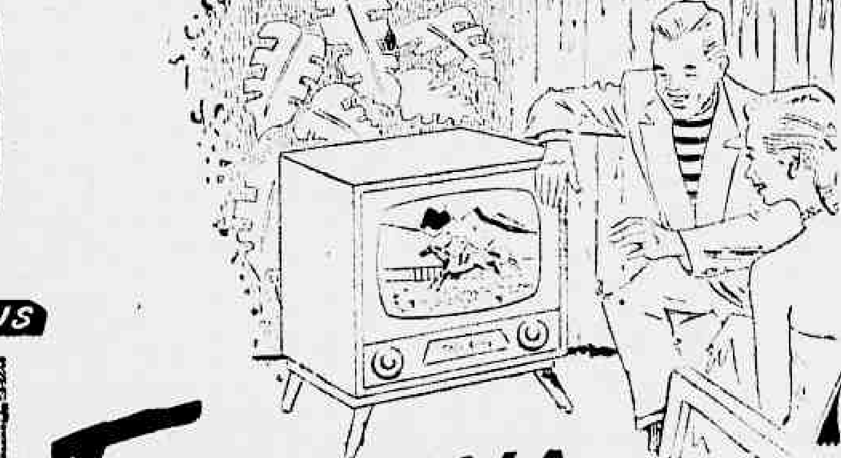
Legalização de Firmas, Renovação de Licenças, Veiculos, Transmissão de Propriedade, Pagamento de Impostos, Carteiras, Certidões, Casamentos no Civil, Compra e Venda de Imóveis etc. Qualquer serviço nas repartições Federais e Municipais — J. KIRK — Rua da Quitanda nº 163 — Sala 502

O PAPAI NOEL JA' CHEGOU NO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atratentes para seus netinhos, pelos menores preços
E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO

BAZAR HOLANDÊS

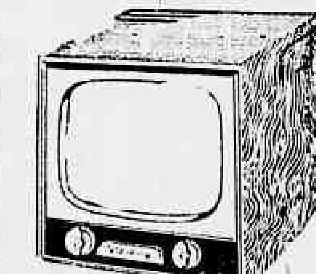
RUA DA ALFANDEGA, 162
Pertinho de Andradas — Fone: 23-5569.

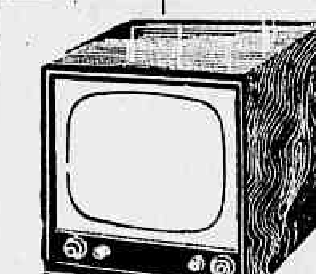

INVICTUS



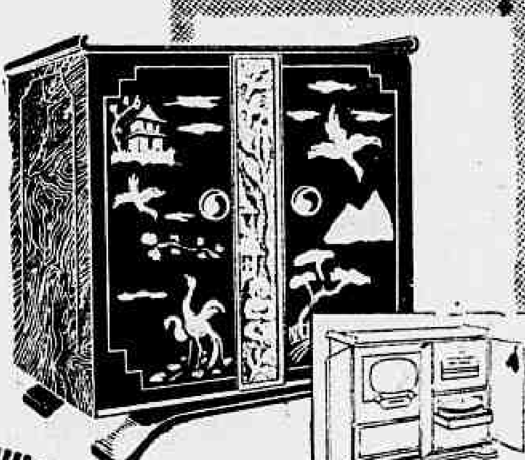
Escolha SEU APARELHO DE Televisão!

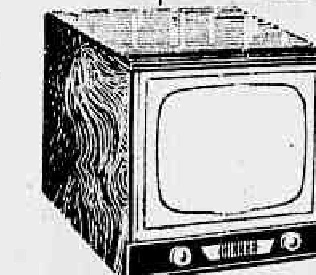
E escolha também a mensalidade que pode pagar...
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência


TELE-KING


PHILCO

Para acompanhar o «seu TV» Varma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRATIS, completamente instalada.




EMERSON

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Mesa — Consolo e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.

Entre elas o tradicional:
Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador


CAPEHART

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

1954 — 1955 IRMÃOS UNIDOS

Cumprimentam e desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO a todos os seus amigos e fregueses

Avenida Gomes Freire, 156 (antigo nº 8)

A COMPANHIA DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLÂNTICO

(AV. RIO BRANCO, 81 — 6º ANDAR)

Desejando BOAS FESTAS aos compradores de seus loteamentos.

Jardim Atlântico — Bairro Itaipuaçú — Praia das Lagoas — Vila Visconde — Vila Condêssa — Vila Nova — Montevidéo e Balneário Jaconé

comunica a todos e ao público em geral a instalação de sua nova rêde telefônica:

GERAL - 23-2171

RAMAL 17, RAMAL 18 — Diretoria
RAMAL 19 — Escritório
RAMAL 20 — Contratos
RAMAL 21 — Cobrança
RAMAL 26 — a) — Seção de Vendas
RAMAL 30 —

(Antes de 8h15m e após às 19 horas e para ligações interurbanas:

23-6312

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.300,00

Vigorelli, Philips, State, Crosley, Alfa, Singer, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBÉM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anuncio que terá direito a um valioso BRINDE
Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

Ortopedia Hoegemann

Comunica aos seus amigos e clientes que, já se encontra no Rio, o técnico ortopédico contratado da Alemanha, especialmente para trabalhar em nossa oficina em adaptação perfeita das pernas "Jupa" com válvula de sucção e joelho fisiológico, assim como, da famosa perna tipo "colante".

ESCRITORIO — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 -- Terças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas - tel.: 52-1831.
OFICINA E RESIDÊNCIA — Rua Anspecada Melo, 1 — Olaria — Tel.: 30-3567 — RIO DE JANEIRO.

LIBERADOS OS RUBRO-NEGROS — Após o encontro com o Bonsucesso no Maracanã, os jogadores do Flamengo foram liberados até segunda-feira próxima, quando serão reiniciados os preparativos, agora visando a peleja do dia 2 com o América. Para êsse compromisso, na oitava etapa do returno, o campeão carioca cogita da volta da ala Benitez-Esquerdinha, havendo ainda probabilidade do reaparecimento de Jadir, uma vez que Servílio não estêve firme contra o grêmio leopoldinense. Na gravura, um dos gols do Flamengo contra o Bonsucesso.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

PODERÁ SURGIR O NOVO CAMPEÃO DE PETRÓPOLIS

Classificação final do Super-campeonato — Ótimo oferecimento do Mesquita Tênis — Outras notas

Na manhã de domingo, na pista do Petropolitano terá prosseguimento de mais uma corrida do atual Campeonato Petropolitano de Corridas de Fundo e Rusticas, saindo a equipe do Serrano vencedora da aludida corrida, que terá um percurso de 3.000 metros, terá pràticamente garantido a seu favor, o título de campeão petropolitano de corridas de fundo e rusticas do ano de 1951.

REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva de Homero Lará, acaba de convocar para próxima têrça-feira, na sede de Federação Fluminense de Desportos, os membros daquele poder para reunião de encerramento, ocasião em em que serão julgados todos os processos pendentes.

DUAS BOAS PARTIDAS

No segundo domingo de janeiro, do ano vindouro, isto é, dia 9, será realizada a primeira rodada da parte final do certame estadual de futebol amador, estando programadas duas sugestivas partidas, pois teremos São Gonçalo x Bom Jesus de Itabapoana e Friburgo x Volta Redonda, em locais que serão brevemente designados.

ELEIÇÕES NO FLUMINENSE DE NITERÓI

Estão previstas para noite de têrça-feira próxima uma importante reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense Atlético Clube, ocasião que serão realizadas as eleições presidenciais daquele estimado grêmio niteroiense, que tudo indica que será reeleito para a direção suprema daquele grêmio tricolor, o sr. Edmundo Bastos.

NOVO REPRESENTANTE

O sr. Roberto Silveira que acaba de ser eleito vice-governador do Estado do Rio será o representante da Liga Desportiva de Bom Jesus de Itabapoama junto à Federação Fluminense de Desportos.

BONITO GESTO DO FRIBURGO F. CLUBE

O Friburgo Futebol Clube demonstrando mais uma vez a sua cordialidade esportiva, acaba de conceder ao clube de Xadrez, a sua quadra de Basquetebol para o mesmo treinar as suas equipes de basquetebol e voleibol.

DOIS CAMPEÕES EM PETRÓPOLIS

Tendo a equipe de basquetebol do Petropolitano vencido pela contagem de 49-41, o quadro do Serrano no segundo encontro da série de melhor de três, surgiu assim o novo campeão do certame petropolitano de basquetebol, que sete vezes consecutivas detem em seu poder aquele almejado título na segunda Divisão daquele certame, o Serrano sagrou-se campeão, ao vencer o conjunto do Petropolitano pela contagem de 41-23.

ATLETA SUSPENSO

Acaba de ser suspenso por noventa dias pela Liga Paduana, o atleta Fernando Lavaquiel que praticou gesto de indisciplina, tendo a Federação Fluminense de Desportos comunicado a aludida penalidade à Confederação Brasileira de Desportos.

VÁRIOS ATLETAS CITADOS NA SÚMULA

O árbitro Anver Bilate, que dirigiu o encontro entre as seleções de amadores de Campos e Bom Jesus de Itabapoana, expulsou de campo, por prática de indisciplina, os jogadores Sardinha, João de Sousa e Alamir, de Campos, e Darly e Fernando Mota, do Bom Jesus. Todos foram citados na súmula, bem como o seu colega do quadro da Associação Fluminense de Atletas, Laerte Lopes, que, apos o término do encontro, tentou agredi-lo, tendo a Federação Fluminense de Desportos mandado abrir inquérito, a respeito dêste último caso.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Tendo chegado ao término do Super Campeonato de Profissionais, do Estado do Rio, é a seguinte a colocação final daquele empolgante certame:

1º lugar — Clube dos Coroados, de Marquês de Valença, campeão, com 8 pontos perdidos; 2º lugar — Royal, de Barra do Piraí, vice-campeão, com 11 pontos perdidos; 3º lugar — Central, de Barra do Piraí, e Guarany, de Volta Redonda, com 13 pontos perdidos; 4º lugar — Brasil Industrial, de Tairetá, com 14 pontos perdidos; 5º lugar — Resende F. C., de Resende, com 15 pontos perdidos; 6º lugar — Valenciano, de Marquês de Valença, com 18 pontos perdidos; e 7º lugar — Barra Mansa, de Barra Mansa, com 20 pontos perdidos.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Será realizado no próximo dia 29, quarta-feira, em Niterói, um jantar de confraternização entre presidentes dos clubes niteróienses e cronistas fluminenses, estando a lista de adesões com o sr. Edmundo Bastos, do Fluminense A. Clube, e com o nosso confrade Ari Guanabara, do "Correio Fluminense", de Niterói.

PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Prevê-se para o domingo, dia 2 de janeiro próximo, as eleições para escolha dos novos membros do Conselho Deliberativo, do Nova Cidade, de Nilópolis.

NOVA EQUIPE DO CONSELHEIRO PAULINO

E' pensamento da direção técnica do Conselheiro Paulino, de Nova Friburgo, organizar para a próxima temporada do certame friburguense de futebol uma poderosa equipe, com os atletas que não tiveram oportunidade de formar nos primeiros quadros dos clubes disputantes daquele atraente certame.

ÓTIMO OFERECIMENTO

O Mesquita Tênis Clube, de Mesquita, acaba de colocar à disposição da mentora máxima dos esportes fluminenses, os seus atletas mirins para representar o Estado do Rio no próximo certame brasileiro infanto-juvenil masculino e feminino de natação, que será realizado em São Paulo.

DIA DE NATAL

Comemorando-se hoje, mais uma vez, a data máxima da Cristandade, o Natal, aproveitamos a oportunidade para elevar ao Criador Supremo o nosso sincero anseio, para que reine a paz entre os homens de boa vontade.

Concitamos aos nossos colegas de imprensa, aos companheiros e amigos, que, por um momento, apenas, tenham o coração e a mente limpa de todo e qualquer sentimento menos puro e procurem vivicar a máxima das máximas: "Amai-vos uns aos outros, como a vós mesmos". Que esta paz se expanda sôbre todos os setores de nossa Pátria, e que os esportistas, principalmente os do Estado do Rio encontrem no seu lar, juntamente com os seus entes queridos, a alegria sã que causa a satisfação do dever cumprido.

ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO MINEIRA

Trancorre hoje a data natalicia do sr. José Ramos de Freitas, que ocupa a direção suprema da entidade máxima do Estado do Rio.

Títulos roubados

Foram roubados de seu legitimo possuidor uma nota promissória, em branco, no valor de Cr$ ..... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), com vencimento para o dia ..... 23-11-53 e emitida por Garage 200 Ltda., assinada por Galileo Gibertoni e avalizada por Mario Gibertoni e, também, um cheque ao portador, n. 29.3039, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), emitido com data de .... 28-12-54, contra o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A pela Emprêsa de Lotações Alipio «ELA» Ltda., e assinado por Antônio Simões Alipio. Este aviso é feito para ressalva de responsabilidade criminal e civil de quem utilizar ou transigir com êsses títulos, que pertencem ao Sr. Luzio do Nascimento Araujo, com escritório à rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, nesta cidade.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento sem compromisso e pagamentos facilitados. No Centro, à Praça Tiradentes nº 8a — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 S 1207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia Consultas diárias.

DR. ERNESTO LESCHOURLE SANTOS
CLINICA GERAL E DE CRIANÇAS
RUA TEODORO DA SILVA, 371 — VILA ISABEL

CONFÔRTO E ALEGRIA PARA SEU LAR
VALIOSOS OBJETOS POR PREÇOS MAIS BAIXOS DA CIDADE E EM PAGAMENTOS SUAVES SEM ALTERAR SEU ORÇAMENTO
VENDEMOS SEM ENTRADA
O MUNDO AO SEU ALCANCE A PARTIR DE Cr$ 120,00 POR MÊS
BRILHO E CONFORTO A PARTIR DE Cr$ 190,00 POR MÊS
AR PURO... AMBIENTE SAUDÁVEL... A PARTIR Cr$ 240,00 POR MÊS
AMBIENTE AMENO PARA ESCRITÓRIO, OFICINA, FÁBRICA, ETC. Cr$ 490,00 POR MÊS
PRATOS GOSTOSOS E RAPIDOS A PARTIR DE Cr$ 45,00 POR MÊS
MANTENHA A COZINHA HIGIENIZADA Cr$ 165,00 POR MÊS
VIT... QUENTES OU FRIOS A PARTIR DE Cr$ 72,00 POR MÊS
PARA ALEGRIA DA GURIZADA VITROLINHA PORTATIL QUE FUNCIONA SEM RADIO CR$ 1.600,00 OU COM 14 DISCOS A ESCOLHER Cr$ 200,00 POR MÊS
RESISTENTE E LINDA Cr$ 399,00 POR MÊS
NÃO SINTA CALOR «TAIFUN» LHE PROPORCIONA A BRISA QUE DESEJA Cr$ 170,00 POR MÊS
«VOSS» BELA E PERFEITA Cr$ 580,00 POR MÊS
GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
Emco Radio Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º. Tel.: 43-6321.
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição as dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.....)
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Curso de Dentaduras Implantadas
Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1ª quinzena de Janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modêlos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs. 5ªs. e 6ªs, das 8 às 12. A tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência)

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador-Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA
Compro cautelas e objetos de valor, pago bem. Rua Juan Pablo Neruda (Marrecas), 48 — Sala 602. — Telefone: 52-1116, sr. Raimundo.

MEIAS ELÁSTICAS
Nac. "ELTEX"
Estr. "STADELLA"
ATACADO E VAREJO
Rua do Mercado, 45 — 1º andar — Tel.: 43-1353.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular.
Instalações completas com Raios X.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR — TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

16 m/m - FILMES - 16 m/m
SERIADO — LONGA METRAGEM — SHORTS
CITERA
A melhor Filmoteca
Projetores e Acessórios
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — SOBRELOJA Nº 1 — TEL.: 32-5218 — RIO DE JANEIRO.

CAIBROS METRO 5,80
Tudo para a construção, liquidação para desocupar o depósito. RIPAS — ASSOALHOS — FORRO — MOSCAS — MARCOS — ALISARES — TACOS.
Rua Equador, 306 — Tels.: 43-4487 e 23-3582. Atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18 — (Cais do Pôrto).

REDUTORES DE VELOCIDADES
"CESTARI"
De 1/4 HP. até 5 HP.
Para todos os fins.
PRONTA ENTREGA
FABRICANTES:
IND. E COM. IRMÃOS CESTARI S. A.
Caixa Postal 31 — Monte Alto — (Estado de São Paulo)
REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:
O. Di Sabbato — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 2º andar — Sala 230 — Tel.: 38-8307 — Caixa Postal 3805.

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA-MOVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

Não há problema de espaço ... com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Peça-nos Projetos e Orçamentos! sem compromisso
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA
Tels.: 43-2609 e 52-7237

ESCOVEX
O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. SEM RESISTÊNCIA ELÉTRICA e usa cera pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive Lustrene. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. Enviamos grátis catálogos ilustrados, contendo instruções. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

OBRIGADO, AMIGOS
JORGE ERNESTO GAULLIER e seus funcionários agradecem a preferência dispensada no decorrer do ano de 1954 e formulam votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo, esperando continuar a merecer a confiança dos distintos amigos e clientes, prometendo para o ano próximo retribuir melhor às atenções de sua distinta freguesia.
Fábrica de Gravatas Confecções Gaullier
ESCRITÓRIO E VENDAS: Rua da Alfândega, 333 — 1º andar — Tel.: 43-7241.
FÁBRICA: Rua do Livramento, 66 — RIO.